

---

---

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS DE MINAS GERAIS



---

**2024–2028**

---

Copyright ©2024 by Editora Universitária Ciências Médicas de MG

Todos os direitos reservados. Este livro ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou utilizado em qualquer forma sem a permissão do editor expressa por escrito, exceto para o uso de breves citações em resenha de livro ou revista acadêmica.

**Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) \***

Presidente: WAGNER EDUARDO FERREIRA

Vice-presidente: NEYLOR PACE LASMAR

Secretário-geral de Administração e Finanças: EDUARDO LUIS GUIMARÃES MACHADO

**Diretoria de Estratégia e Novos Negócios\***

Diretor de Estratégia e Novos Negócios: FLÁVIO DE ALMEIDA AMARAL

**Diretoria\***

Diretor Executivo: TÚLIO PEDROSA GOMES

Diretor de Operações: FLÁVIO ROCHA GONÇALVES

**Reitoria\***

Reitor: JOSÉ CELSO CUNHA GUERRA PINTO COELHO

Vice-Reitora Educacional: ANA PAULA LIMA DE ALMEIDA AMORIM

Vice-Reitora de Integração Docente Assistencial: MARIA DO CARMO

**Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) \***

Diretora: CLAUDIA LOURDES SOARES LARANJEIRA

Diretora de Graduação e 1ª Vice-diretora: SUSAN MARTINS LAGE

Diretora de Pós-graduação e 2ª Vice-diretora: MARCELA UNES PEREIRA RENNÓ

Diretor de Pesquisa e Extensão e 3º Vice-diretor: JOSÉ FELIPPE PINHO DA SILVA

Secretário Geral: JAIR LEOPOLDO RASO

Vice-diretora de Pós-graduação: DÉBORA LUCCIOLA COELHO

\* Corpo diretivo referente ao período de publicação da presente obra.

**Projeto gráfico da capa, do miolo e diagramação**

CAROLINE GISCHIEWSKI

**Editora Universitária**

**Ciências Médicas de MG**

Alameda Ezequiel Dias, 275

CEP: 30130-110

Belo Horizonte/MG – Brasil

Telefone: (31) 3248-7151

editorafcmmg@Feluma.org.br

**Departamento editorial**

PAULO ROBERTO RODRIGUES MACHADO

ANTÔNIO CÉSAR DE OLIVEIRA

FABÍOLA GOMES TEREZI GONÇALVES

ELEN KARINE DE OLIVEIRA SANTOS

JACQUELINE PEREIRA DOS SANTOS

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

F143p Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)  
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2024  
a 2028. / Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. 1. ed.  
- Belo Horizonte: Editora Universitária Ciências Médicas de MG,  
2024.

373 p. il.; 21 x 29 cm

Vários autores.

Inclui referências.

ISBN: 978-65-88250-46-4

1. Plano de ação. 2. Ensino Superior 3. Planejamento  
educacional. I. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais  
(FCMMG) II. Título.

CDU: 378.014.5

Ficha elaborada por Fabíola Gomes Terenzi Gonçalves - CRB6/2588

Impresso no Brasil.

Printed in Brazil.

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS DE MINAS GERAIS**



---

**2024–2028**

---



---

## MANTENEDORA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO

### CONSELHO DIRETOR Feluma

Dr. Wagner Eduardo Ferreira

Presidente

Dr. Neylor Pace Lasmar

Vice-presidente

Dr. Eduardo Luís Guimarães Machado

Secretário-geral de Administração e Finanças

### REITORIA

Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto

Reitor

Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Lima de Almeida Amorim

Vice-Reitora Educacional

Prof.<sup>a</sup> Maria do Carmo

Vice-Reitora de Integração Docente Assistencial

### DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E NOVOS NEGÓCIOS

Flávio de Almeida Amaral

Diretor de Estratégia e Novos Negócios

### DIRETORIA Feluma

Túlio Pedrosa Gomes

Diretor Executivo

Flávio Rocha Gonçalves

Diretor de Operações

### FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

Prof.<sup>a</sup> Claudia Lourdes Soares Laranjeira

Diretor Geral

Prof.<sup>a</sup> Susan Martins Lage

Diretora de Graduação e 1<sup>a</sup> Vice-Diretora

Prof.<sup>a</sup> Marcela Unes Pereira Rennó

Diretora de Pós-graduação e 2<sup>a</sup> Vice-Diretora

Prof. José Felipe Pinho da Silva

Diretor de Pesquisa e Extensão e 3<sup>o</sup> Vice-Diretor

Prof. Jair Leopoldo Raso

Secretário Geral

Prof.<sup>a</sup> Débora Lucciola Coelho

Vice-diretora de Pós-graduação

---

# ORGANIZAÇÃO

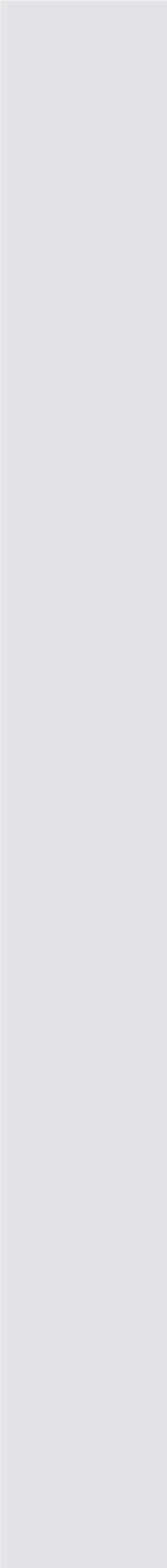
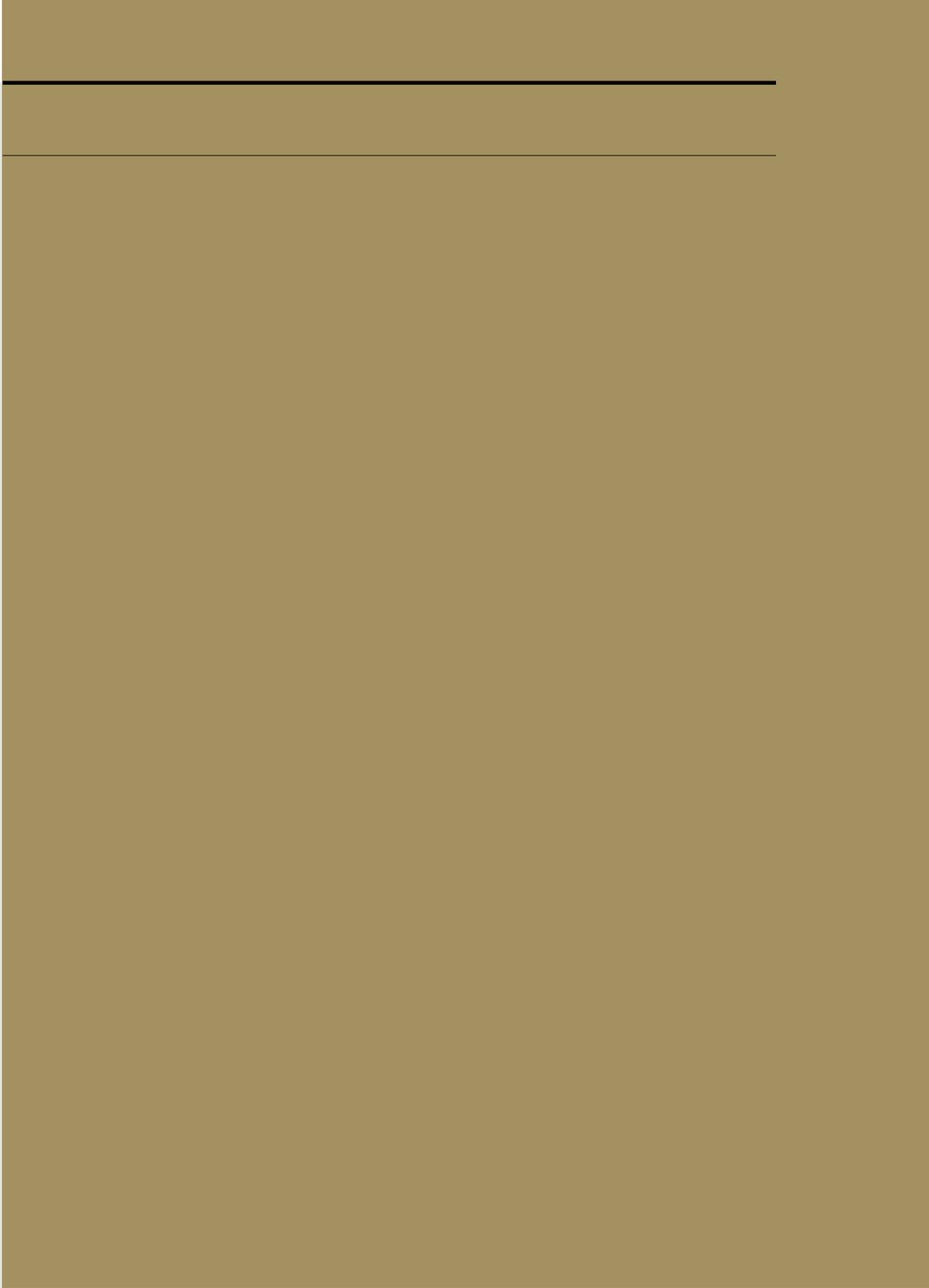
Reitoria Feluma  
Diretoria FCMMG  
Superintendência Acadêmica

## AUTORES

Ana Paula Lima de Almeida Amorim  
Ana Paula Pinheiro Chagas  
Airton Martins da Costa Lopes  
Alessandra Hubner de Souza  
Alexandre Sérgio da Costa Braga  
Ana Cristina Nunes de Gusmão  
Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes,  
Ângela Speciali Aroeira  
Arlene de Oliveira Fernandes  
Bruno Gonçalves da Silva  
Bruno Porto Pessoa  
Camila Menezes Sabino de Castro  
Cláudia Lourdes Soares Laranjeira  
Corinne Andree Imbs  
Cristiane Rodrigues Correa  
Débora Lucciola Coelho  
Diego Paim Carvalho Garcia  
Érika de Oliveira Rocha  
Fernanda Brandão Machado Carneiro  
Flávia Cardoso Schaper  
George Shayer Sabino  
Gleisy Kelly Neves Gonçalves  
Gustavo Azeredo Furquim Werneck  
Hermann Alexandre V. Von Tiesenhausen  
Jair Leopoldo Raso  
Jessica Camila Soares  
José Luiz Fonseca Brandão  
José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho

José Felipe Pinho da Silva  
Juliana Machado Santiago dos Santos Amaral  
Larissa Tavares Aguiar  
Leandro Duarte de Carvalho  
Leila de Fátima Santos  
Letícia Lemos Jardim  
Luiza Ohasi de Figueiredo  
Marayra Inês França Coury  
Marcela Unes Pereira Renno  
Márcia Torresan Delamain  
Maria do Carmo  
Mariana Ribeiro Volpini Lana  
Marina da Cunha Pinto Colares  
Marina Luíza Matos Nunes de Colares  
Mayra Prates de Abreu  
Patricia Malheiros Dodd  
Pauliane Romano  
Paulo Roberto Rodrigues Machado  
Rafael Duarte Silva  
Raissa Cunha Mello Friche  
Raquel de Carvalho Lana Campelo  
Rodrigo Itaboray Frade  
Rodrigo Santana Dutra  
Sérgio Neves Drummond  
Simone Nascimento Santos Ribeiro  
Susan Martins Lage  
Tatiane Dias Bacelar

---



# SUMÁRIO

13 AGRADECIMENTOS

15 APRESENTAÇÃO

## 31 EIXO 1 — PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

33 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

39 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

44 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

45 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

46 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

## 51 EIXO 2 — DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

55 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

55 MISSÃO DA FCMMG

55 VISÃO DA FCMMG

55 VALORES DA FCMMG

57 RESPONSABILIDADE SOCIAL

67 OBJETIVOS

67 PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

105 METAS

---

- 110 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**
    - 111 METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM**
    - 111 TREINAMENTO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALÍSTICA**
    - 113 FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS**
    - 113 INTERDISCIPLINARIDADE**
    - 113 POLÍTICA DE QUALIDADE ACADÊMICA**
    - 114 AVALIAÇÕES**
    - 116 POLÍTICA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO**
    - 117 PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO**
  
  - 119 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**
    - 120 FOMENTO À PESQUISA**
    - 121 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**
    - 122 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**
    - 124 DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**
  
  - 127 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**
    - 127 VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE**
    - 128 PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE**
    - 130 VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL**
    - 131 ROTA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**
    - 132 VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**
    - 135 DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**
  
  - 137 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**
    - 137 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**
    - 138 RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A COMUNIDADE**
    - 144 EMPREENDEDORISMO**
    - 144 PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**
  
  - 145 PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD**
  
  - 147 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD**
-

---

## 149 EIXO 3 — POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 151 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- 152 POLÍTICA DE SISTEMÁTICA DA ATUALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES
- 163 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
- 165 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
- 166 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL
- 172 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO
- 181 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE
- 188 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS
- 190 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO
- 192 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA
- 199 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES
- 209 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

## 217 EIXO 4 — POLÍTICAS DE GESTÃO

### 219 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

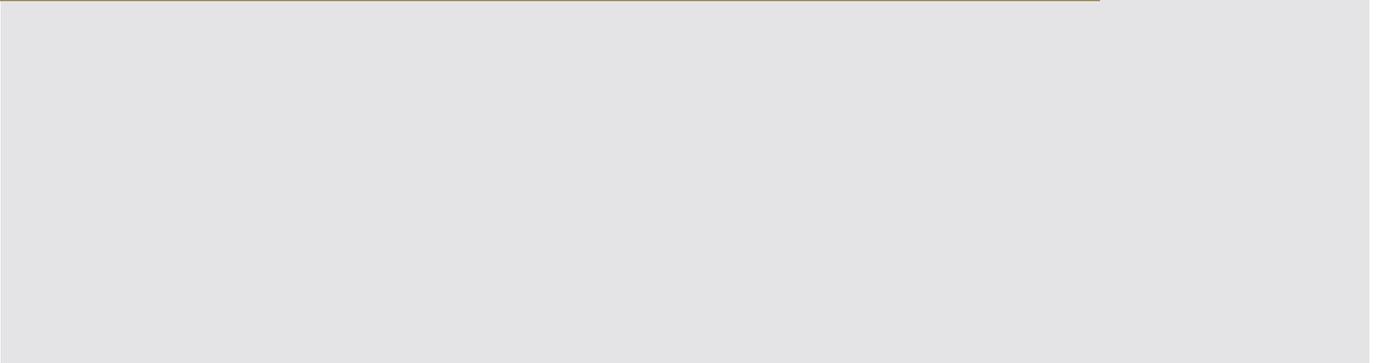
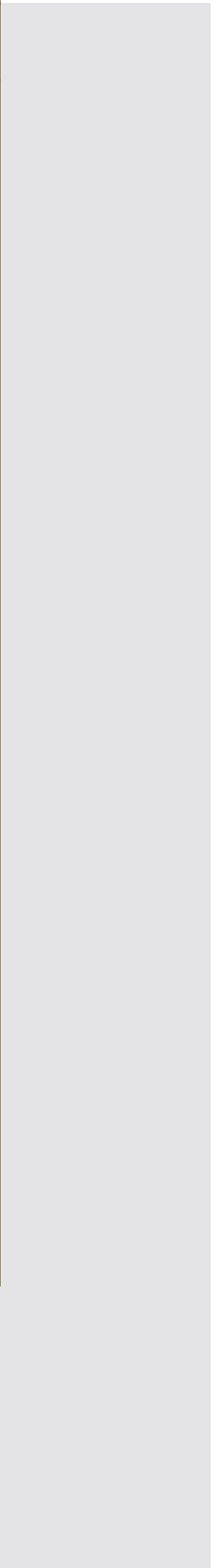
- 219 PROCESSO DE SELEÇÃO DOCENTE
  - 220 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA
  - 236 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
  - 239 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA
  - 240 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL
  - 244 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (EXCLUSIVO PARA EAD)
  - 246 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
-

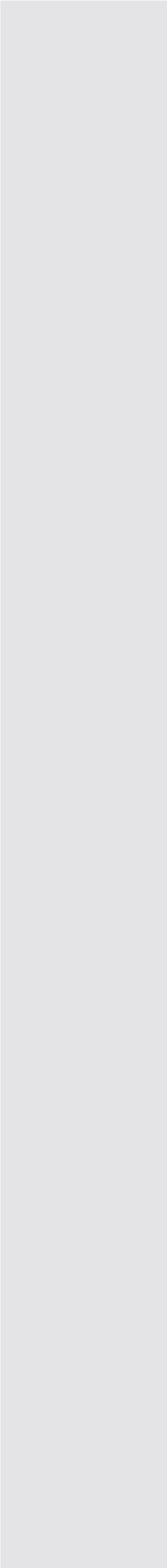
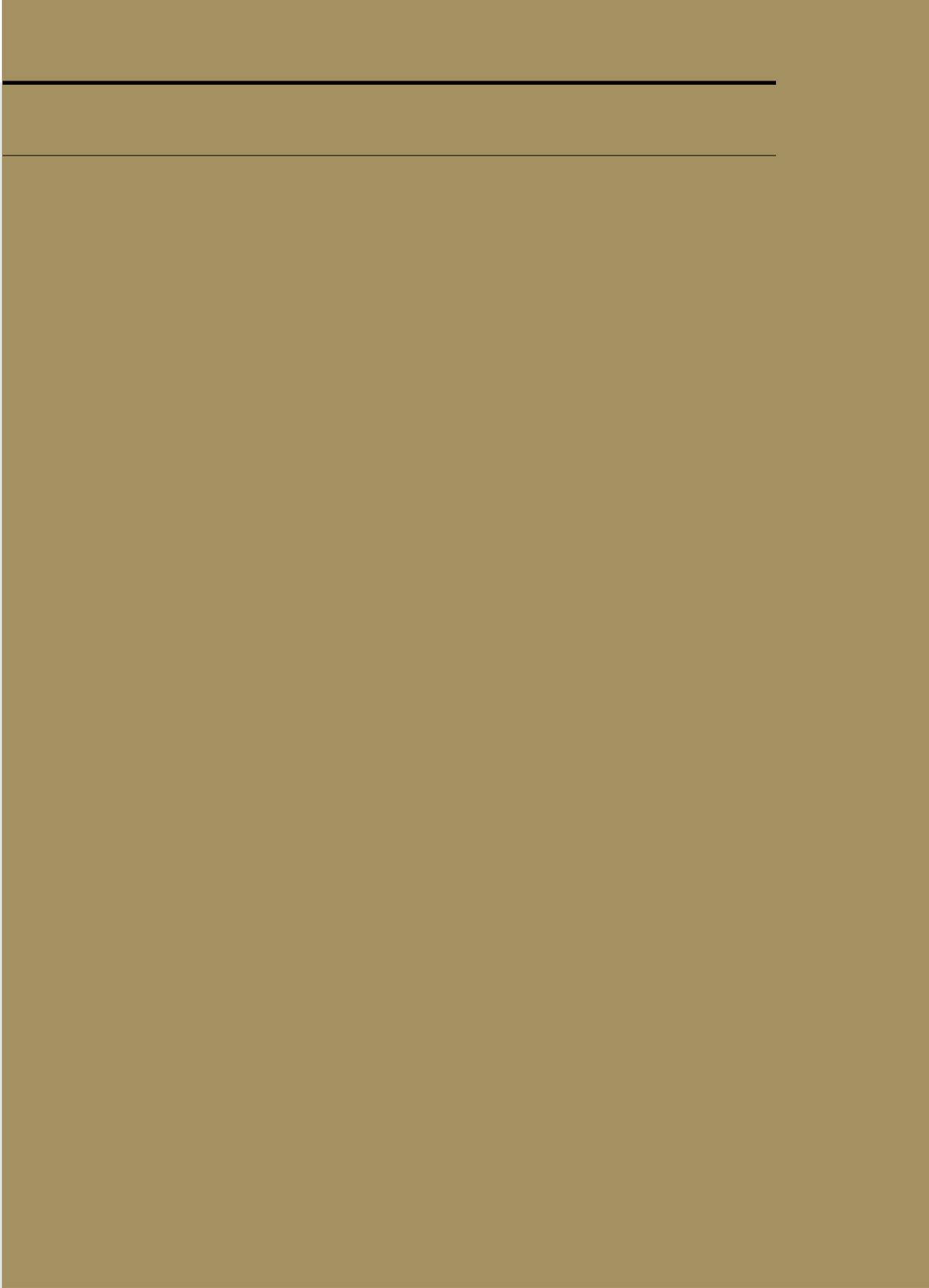
## **249 EIXO 5 — INFRAESTRUTURA**

- 252 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**
- 258 SALAS DE AULA**
- 267 AUDITÓRIOS**
- 269 SALA DOS PROFESSORES**
- 273 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES**
- 278 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**
- 282 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:  
INFRAESTRUTURA FÍSICA**
- 291 CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**
- 293 LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALÍSTICA (LABSIM)**
- 298 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS**
- 303 SERVIÇOS CONVENIADOS**
- 339 AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS**
- 341 OUTROS CAMPOS DE ESTÁGIO**
- 343 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**
- 348 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA**
- 351 BIBLIOTECA: ACESSIBILIDADE**
- 352 BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**
- 354 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE**
- 355 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**
- 358 ESTRUTURA DOS POLOS EAD**
- 358 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**
- 361 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**
- 364 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**
- 366 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
- 368 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA**

## **371 REFERÊNCIAS**

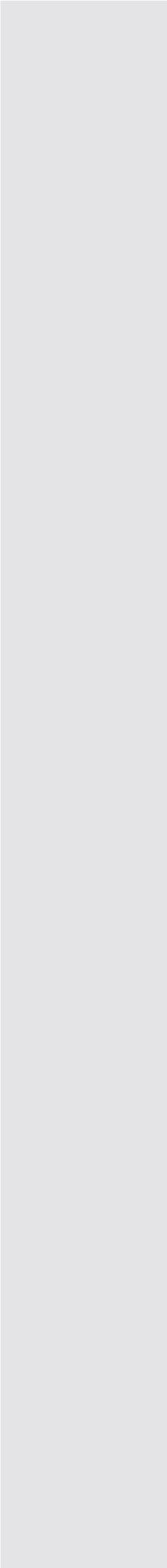
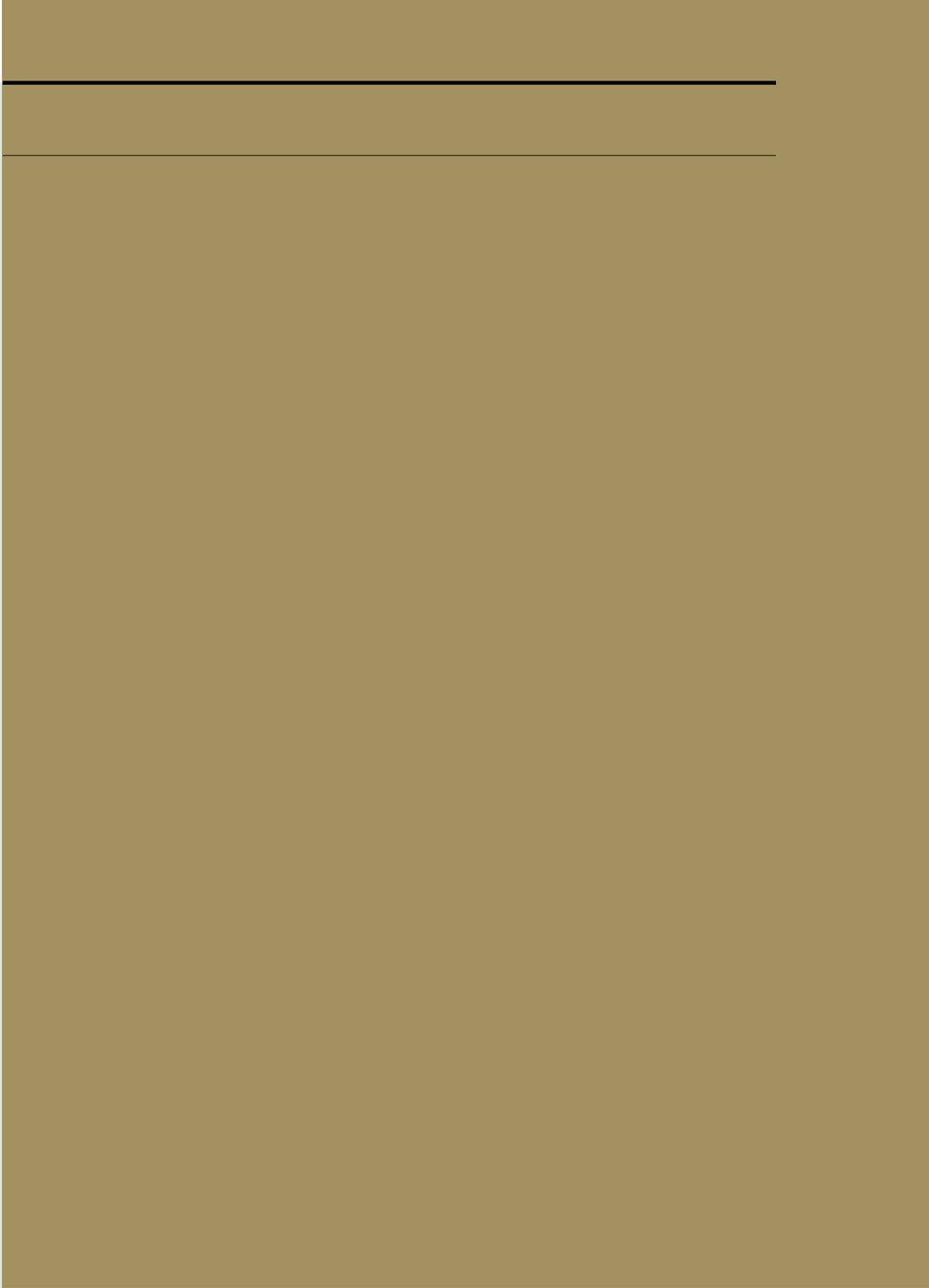
---





# AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração dos funcionários do corpo técnico-administrativo da FCMMG – Carmeci Maria de Lourdes Freitas, Claudia Regina Bartolomeu, Danilo da Silva Caldeira, Fabíola Gomes Terenzi Gonçalves, Fernanda Silva de Sá, Fernando Alberto de Oliveira Bueno, Flávio Rocha Gonçalves, Izabella de Souza Granatto, Paola Andrezza Bessa Cunha, Rafaella Vitória Mendes Martins, Rayanne Pinheiro Lopes, Regina Coeli dos Passos Costa, Rogério Marques Pereira, Rosilaine Nascimento Baptista, Thayrine Nogueira de Paula, Thiago Alves de Moraes, Valéria Soares de Oliveira, Walleska Camargo Vieira – que, no exercício de suas funções, contribuíram de forma essencial para a conclusão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028.



# APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) para o período de 2024 a 2028 é um documento estratégico essencial para o planejamento e gestão da instituição. Este plano estabelece diretrizes e metas que orientarão o crescimento e a evolução da faculdade, garantindo a manutenção da excelência acadêmica, inovação na educação, pesquisa e extensão, além de fortalecer o compromisso social com a comunidade. O PDI da FCMMG apresentado neste documento representa não apenas um compromisso com o futuro, mas também uma síntese das diretrizes estratégicas que guiarão as ações institucionais nos próximos anos, consolidando ainda mais a instituição como referência na área da saúde.

Elaborado de forma colaborativa, o PDI envolveu diversos setores da comunidade acadêmica e considerou as demandas e expectativas da sociedade. Estruturado em cinco eixos temáticos principais, abrange áreas essenciais para o desenvolvimento e sustentabilidade da instituição: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional foca na evolução da instituição através do planejamento e autoavaliação, envolvendo a comunidade acadêmica na análise e divulgação dos resultados das avaliações internas e externas para implementar inovações. O objetivo é assegurar crescimento contínuo alinhado às melhores práticas de gestão educacional.

Já o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional destaca a missão, visão, valores, objetivos, ações e metas da FCMMG, com ênfase na responsabilidade social. Inclui planejamento didático-instrucional, políticas de ensino, metodologias de aprendizagem, pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, além de promover a diversidade, proteção ambiental, memória cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial.

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas abrange políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para graduação e pós-graduação, incluindo atualização curricular, programas de monitoria, internacionalização, disciplinas transversais, incentivo à pesquisa, iniciação científica, extensão e comunicação eficiente com a comunidade interna e externa, além de suporte aos alunos e estímulo à produção acadêmica.

Quanto ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, enfoca a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, gestão institucional e sustentabilidade financeira, com políticas de formação continuada, desenvolvimento e valorização docente, estrutura organizacional, controle de produção e distribuição de material didático.

Por último, o Eixo 5 – Infraestrutura detalha as instalações administrativas, salas de aula, auditórios, laboratórios, espaços de convivência e alimentação, unidades hospitalares e complexos assistenciais conveniados, biblioteca, tecnologia e infraestrutura para EaD, além de planejar expansão e atualização de equipamentos e recursos tecnológicos.

Esses eixos são fundamentais para orientar as estratégias da FCMMG, promovendo um crescimento contínuo alinhado com as melhores práticas educacionais e administrativas. Este processo assegura que as metas e ações delineadas representem os valores e objetivos institucionais, fortalecendo a missão educacional da instituição e impactando positivamente seu contexto de atuação.

Comprometida com o cumprimento das normas e legislações vigentes, bem como com as evoluções e atualizações constantes das demandas da sociedade, a FCMMG monitorará e atualizará constantemente o PDI. Esses processos não apenas avaliarão o progresso em relação às metas estabelecidas, mas também permitirão ajustes necessários para garantir a conformidade com as normativas em evolução e as demandas emergentes da comunidade acadêmica e da sociedade.

## **DADOS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA**

### **Fundação Educacional Lucas Machado**

Reconhecimento: Decreto Federal nº 62.396, de 13 de março de 1968

CNPJ: 17.178.203/0001-75

Localização: Avenida Afonso Pena, n.º 1964 – 13º andar

CEP: 96400-100 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Tel: + 55 31 3240-5400

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) é uma Instituição filantrópica fundada na década de 1970, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 62.396, de 13 de março de 1968, tendo como finalidade geral o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais, de saúde, de assistência social e de pesquisa no campo das Ciências Exatas, Humanas e Biológicas, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, no aperfeiçoamento educacional, tecnológico e científico (Capítulo II, art. 4º do Estatuto da Feluma). O percurso histórico da Feluma e sua trajetória evolutiva estão descritos em detalhes na seção 2.1 – Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Para cumprir seus objetivos, a Instituição mantém os seguintes Institutos:

- Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e sua pós-graduação (Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais - PGCMMG);
- Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCMMG);
- Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACMMG)
- Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCMMG);

- Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas (IIITCMMG);
- Teatro Feluma.

Ainda em 2024, será inaugurada a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia/Unacon, acompanhada de *Fast Track* para diagnóstico de Câncer. Essa unidade se constituirá como um quinto instituto da Feluma.

A Feluma atua como parceira da Faculdade, administrativamente, garantindo uma reprodução dos fins desta com parcimônia e otimização dos potenciais da mantida. Nos termos do Regimento Geral, o presidente da Feluma tem como função fundamental zelar pelo alcance das finalidades da Faculdade, como Instituição de Educação Superior (IES): assegurando que suas atividades estejam em harmonia com a identidade e a missão institucionais.

Em consonância com o Estatuto da Feluma, segundo o qual compete ao presidente da Fundação, entre outros, empenhar-se pelo aperfeiçoamento da Faculdade, cuidando de sua viabilidade financeira e do cumprimento de sua excelência acadêmica; e zelar pelo convívio cooperativo de todos os membros da comunidade acadêmica; evidencia-se, na relação entre a mantenedora e a mantida, uma conjunção de esforços centrados fundamentalmente nos objetivos educacionais em razão dos quais a Faculdade foi idealizada e criada pelos eminentes professores fundadores na década de 1950.

Assim, considerados em perspectiva institucional, os fins da Faculdade são assumidos de modo integral pela Fundação, assegurando uma unidade organizacional e uma harmoniosa vinculação, porquanto os objetivos formativos são assumidos pela mantenedora como premissas a serem tratadas em termos de oferta de condições administrativas. Somente em virtude dessa relação se torna compreensível o empenho da Fundação em assumir um hospital universitário e um amplo ambulatório, ambos públicos, subordinando-os formativamente à Faculdade, bem como criando uma Pós-Graduação, antecipando um projeto de criar um programa formativo de excelência na área de saúde, não obstante, enquanto faculdade e nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), deva assumir a tarefa de um ensino de qualidade. A Fundação se antecipa e projeta uma faculdade com ensino, pesquisa e extensão nos níveis das melhores instituições do país.

### **Reitoria Feluma**

Desde janeiro de 2024, a Fundação conta em seu corpo diretivo com a Reitoria, composta por um Reitor, uma Vice-Reitora e uma Vice-Reitora de Integração Docente Assistencial, todos escolhidos e nomeados pelo Conselho Diretor, aos quais respondem, assim como ao Presidente da Feluma.

O modelo de reitoria da Feluma está em constante construção, baseado na escuta dos diversos institutos e outros atores envolvidos. A partir dessa escuta e das experiências dos membros da reitoria, são identificados projetos estratégicos e formuladas as respectivas propostas de implementação.

Conforme as atribuições regimentais internas da Feluma, a Reitoria é o órgão designado pela Entidade Mantenedora para propor e definir estratégias nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de



---

Ciências Médicas de Minas Gerais. Além disso, atua na supervisão e no apoio à busca pela excelência acadêmica da Instituição.

Com o objetivo de manter um olhar atento às ações que articulam e integram os conteúdos teóricos com as atividades e vivências dos alunos nos cenários de prática, a Vice-Reitoria de Integração Docente Assistencial dedica-se a realizar a interface entre a Reitoria e a Faculdade de Ciências Médicas, abrangendo os ambulatórios de especialidades médicas e odontológicas, a Pós-Graduação, o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM), o Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM) e a Unacon, no que se refere às atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Além disso, a Vice-Reitoria de Integração Docente Assistencial tem como atribuições articular parcerias com gestores municipais, estaduais e federais da área da saúde, conforme as demandas de ensino e assistência dos institutos do Sistema Feluma; participar das discussões sobre novas ofertas de serviços assistenciais e/ou novos negócios na área da saúde; apoiar a integração entre a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e os campos de ensino; e ajudar a estruturar a integração das linhas de cuidado dos institutos assistenciais da Feluma.

### **Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG**

Localização: Alameda Ezequiel Dias, número 275, Centro

CEP: 30130-110 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Tel: + 55 31 3248-7100

Site: [cmmg.edu.br](http://cmmg.edu.br)

A FCMMG surgiu de um grupo de médicos, também professores, livres-docentes e assistentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A motivação subjacente ao projeto para sua fundação era a deficiência de médicos no Brasil, e em especial, no estado de Minas Gerais.

Nesse contexto, particularmente em Minas Gerais, havia mais de três centenas de municípios sem qualquer assistência médica, ensejando a reprodução de condições precárias da grande maioria da população mineira. Havia, ainda, a insuficiência de vagas ofertadas pela UFMG, o que afastava promissores profissionais do exercício da função médica e, não menos importante, havia a necessidade de proporcionar aos jovens estudantes uma sólida formação moral e ética, fundamental ao exercício das atividades no domínio da saúde.

Realizadas as providências protocolares e jurídicas indispensáveis, no dia 7 de novembro de 1950, por solicitação do primeiro Diretor, Prof. Lucas Monteiro Machado, dirigida ao então Ministro de Educação e Saúde, amparada pelo Decreto nº 421, de 11 de maio de 1938, alterado pelo Decreto nº 2.076, de 8 de março de 1940, pleiteava-se que fosse concedida à FCMMG a licença para funcionar regularmente. Submetida à avaliação de suas condições levada à apreciação da Diretoria do Ensino Superior, o Conselho Nacional de Educação, em sessão datada de 22 de janeiro de 1951, aprovou, por unanimidade, o Parecer do Conselheiro relator, concedendo a licença para o funcionamento da Faculdade. Por fim, o Presidente da República baixou o Decreto-Lei nº 29.242, de 30 de janeiro de 1951, que credenciou a Instituição.

Iniciadas as atividades formativas, em 28 de abril de 1955, por meio do Decreto-Lei nº 37.269, da lavra do então Exmo. Presidente da República, o curso de Medicina foi reconhecido e equiparado aos seus congêneres do país.

A FCMMG tem sua história marcada por forte compromisso com os ideais de seus fundadores e, por essa razão, mantém, desde sua fundação, o propósito de uma formação de excelência, a preocupação profunda com a ética alicerçada em princípios de racionalidade, reciprocidade dos valores e justiça, novamente reforçados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Desde sua fundação em 1950, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG objetiva ser um centro de reflexão e concretização da assistência à saúde. Buscando romper com o modelo biomédico do homem fragmentado em suas partes constitutivas, a IES se orienta por uma atitude que o considera como totalidade psicossomática, integrada em uma ordem de valores e centrada no humanismo.

Nessa perspectiva, a saúde, além de um compromisso individual, envolve um comprometimento coletivo baseado no trabalho multidisciplinar e no conhecimento dos determinantes sociais de saúde.

A FCMMG orgulha-se de apresentar ações pedagógicas que levam ao aprendizado e ao desenvolvimento profissional de enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, odontologistas e psicólogos visando ao futuro. Em suas sucessivas gerações, os profissionais formados na IES têm atuado como professores e cientistas no Brasil e no exterior. Os cursos de graduação são bem avaliados pelo MEC e refletem o compromisso da Instituição com a qualidade no ensino, sendo igualmente positivos os indicadores para a pós-graduação e a educação a distância.

Sob a concepção do valor do ser humano, a FCMMG se esforça pela formação de um estudante capaz de inserir-se na ordem social com competência técnica, procedimental e atitudinal e atento aos princípios éticos da tolerância, diversidade, solidariedade e justiça, por meio do envolvimento de questões étnico-raciais, de educação ambiental e educação para os direitos humanos em seu percurso formativo.

Em razão de seu perfil humanista, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais se mostra afinada com o projeto de uma construção social do saber, que se aprimora no exercício da cidadania e da autonomia na construção da ciência e da liberdade no universo acadêmico.

A FCMMG foi credenciada por meio de decretos, conforme mostram os quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Atos autorizativos da FCMMG.

IES	CRENCIAMENTO	RECRENCIAMENTO
FCMMG	Decreto nº 29.242, de 30 de janeiro de 1951. Publicado no DOU de 12 de abril de 1951.	Portaria Nº 177, de 7 de março de 2024. Publicada no DOU de 11 de março de 2024.

Fonte: Sistema e-MEC, 2022.

Quadro 2 – Atos autorizativos – Ensino a Distância (EaD) da FCMMG.

IES	CRENCIAMENTO	Nº DO PROCESSO
FCMMG – EaD	Portaria nº 918, de 15 de agosto de 2017. Publicada no DOU de 16 de agosto de 2017.	Processo 202021280

Fonte: Sistema e-MEC, 2024.

## Graduação

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) tem cinco cursos de graduação vigentes: Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Odontologia, todos ofertados na modalidade presencial. O curso de Odontologia foi autorizado pelo MEC em dezembro de 2021 e o início das suas atividades ocorreu em 2023. No quadro 3, são apresentados os atos autorizativos dos respectivos cursos de graduação.

Quadro 3 – Atos regulatórios dos cursos de graduação da FCMMG.

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
ENFERMAGEM	Portaria nº 247, de 18 de março de 2008. Publicada no DOU em 19 de março de 2008.	Portaria nº 544, de 12 de setembro de 2014. Publicada no DOU em 16 de setembro de 2014.	Portaria nº 110, de 04 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU em 05 de fevereiro de 2021.
FISIOTERAPIA	Decreto nº 69.687, de 03 de dezembro de 1971. Publicado no DOU em 07 de dezembro de 1971.	Decreto nº 69.687, de 03 de dezembro de 1971. Publicado no DOU em 07 de dezembro de 1971.	Portaria nº 110, de 04 de fevereiro de 2021. Publicada no DOU em 05 de fevereiro de 2021.
MEDICINA	Decreto nº 29.242, 30 de janeiro de 1951. Publicado no DOU em 12 de abril de 1951.	Decreto nº 37.269, de 28 de abril de 1955. Publicado no DOU em 07 de maio de 1955.	Portaria nº 1.014, de 25 de setembro de 2017. Publicada no DOU em 27 de setembro de 2017.
PSICOLOGIA	Portaria MEC/Sesu nº 178, de 10 de março de 2008. Publicada no DOU em 11 de março de 2008.	Portaria nº 729, de 19 de dezembro de 2013. Publicada no DOU em 20 de dezembro de 2013.	Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020. Publicada no DOU em 07 de julho de 2020.
ODONTOLOGIA	Portaria nº 1973, de 30 de dezembro de 2021. Publicada no DOU em 31 de dezembro de 2021.	-	-

Fonte: Diário Oficial da União, 2022.

Em 2023, a FCMMG recebeu autorização, por meio da Portaria nº 100 de 28 de abril de 2023, para os cursos de Biomedicina e Farmácia. Os cursos ainda não foram iniciados. Dentro do ciclo deste PDI, as autorizações dos seguintes cursos de graduação foram protocoladas junto ao Ministério da Educação – MEC: Fonoaudiologia (Bacharelado), Terapia Ocupacional (Bacharelado), Oftálmica (Curso Superior em Tecnologia), Radiologia (Curso Superior em Tecnologia) e Gestão Hospitalar (Curso Superior em Tecnologia).

## Mestrado

A FCMMG oferta, desde o ano de 2014, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde da Pós-Graduação Ciências Médicas-MG (PGCMMG). São ofertadas anualmente 40 vagas para a orientação de projetos, em Medicina I na Grande Área de Saúde da Capes, nas linhas de pesquisa: Ciências aplicadas às Doenças Cardiovasculares; Ciências aplicadas ao Câncer e Medicina Translacional.

O Reconhecimento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais ocorrido em 2014, pela Portaria nº 526 publicada no DOU de 18 junho de 2014, Seção 1, pág. 11, apresenta conceito 3. Em setembro de 2022, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior atribuiu nota 4 ao Programa Ciências da Saúde (32034016001P1) da FCMMG, referente à avaliação do Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* no quadriênio 2017-2020. (Quadro 4)

Como resultado da experiência científica, clínica e didática, o Programa de Mestrado da FCMMG formou, até 2024, mais de 206 mestres, suprimindo a demanda regional de recursos humanos na área da saúde, profissionais capacitados para atuar em atividades de ensino, pesquisa e inovação.

Quadro 4 – Conceito Capes – Pós-Graduação Stricto Sensu.

CURSO	LINHA DE PESQUISA	ANO	CONCEITO CAPES
Ciências da Saúde	Ciências Aplicadas ao Câncer Ciências Aplicadas às Doenças Cardiovasculares Medicina Translacional	2017-2020	4

Fonte: PGCMMG, 2024.

## Pós-Graduação

A Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG) é vinculada academicamente à Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e mantida pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma).

O objetivo da PGCMMG é formar especialistas com conhecimento científico e competência na área de atuação, exercendo seu trabalho de forma ética e responsável, com forte senso humanista. Os cursos desenvolvidos pela PGCMMG estão em consonância com os cursos ofertados na graduação, possibilitando que o aluno possa dar continuidade a sua vida acadêmica e ampliar seus conhecimentos.

## Dados socioeconômicos e socioambientais

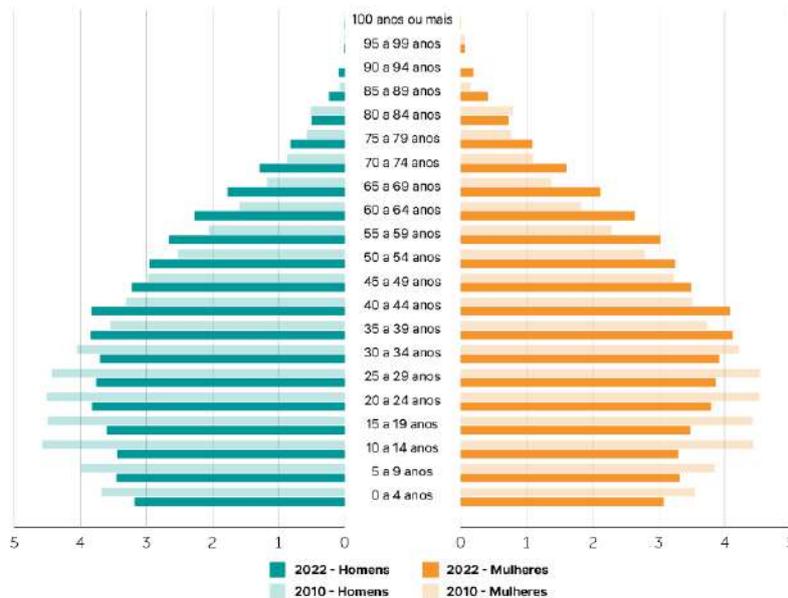
### Contexto Nacional

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa da população brasileira em 2019, com base na data de referência de 1º de julho, é de 210.147.125 pessoas (IBGE, 2020). Essa estimativa representa um aumento significativo em relação ao censo de 2010, quando a população era de 190.755.799 pessoas. Esse acréscimo de aproximadamente 20 milhões de pessoas é notável. Segundo o órgão da ONU responsável por questões populacionais, o Fundo de População das Nações Unidas, do inglês, *United Nations Population Fund*, atualmente, a Índia possui o índice populacional mais alto do mundo, com 1,428 bilhão de habitantes, tendo superado a China (1,425 bilhão) em abril de 2023. Enquanto isso, o Brasil ocupa a sétima posição, com 216,4 milhões de habitantes. Ainda hoje, o crescimento populacional no Brasil persiste, porém, em menor ritmo se comparado a anos anteriores. Essa tendência pode acarretar implicações de grande relevância para setores como saúde, educação e planejamento urbano (IBGE, 2020).

Com base nos resultados do Censo Demográfico de 2022, a pirâmide etária do Brasil apresenta mudanças significativas em relação a 2010. O número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Em 2022, o total de pessoas nessa faixa etária chegou a cerca de 22,2 milhões (10,9%), em comparação com 14 milhões (7,4%) em 2010. Por outro lado, o total de crianças e adolescentes com até 14 anos de idade decresceu 12,6%. Em 2010, havia 45,9 milhões (24,1%) de indivíduos nessa faixa etária, enquanto em 2022

esse número diminuiu para 40,1 milhões (19,8%). Além disso, a idade mediana da população aumentou de 29 para 35 anos no Brasil de 2010 a 2022, refletindo o envelhecimento da população em todas as regiões. Essas mudanças na estrutura etária têm implicações importantes para políticas públicas, saúde, previdência e economia do país.

Figura 1 – Pirâmide da população residente no Brasil, segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022.



Fonte: Censo Demográfico 2010 e 2022, IBGE. População por idade e sexo. Resultado do universo.  
<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

O crescimento populacional do Brasil, aliado à inversão da pirâmide etária, evidencia um quadro social no qual a proporção de idosos está em ascensão em comparação com a população jovem. Esse fenômeno implica em um aumento das doenças crônicas, na necessidade crescente de cuidados de longo prazo e em uma maior demanda por serviços de saúde especializados. Tudo isso nos coloca diante de um novo desafio caracterizado pela necessidade de modernas intervenções médicas, diagnósticas e terapêuticas para atender às novas demandas assistenciais.

Portanto, é válido supor que a demanda por serviços de saúde continue crescendo proporcionalmente, dada a expansão populacional e a persistente necessidade de diagnósticos e intervenções neste campo. Nesse contexto, os cursos da área da saúde emergem como uma ferramenta vital, desempenhando um papel importante na detecção precoce de doenças e na promoção e recuperação da qualidade de vida dos cidadãos. Investir na formação de profissionais na área da saúde é essencial para garantir acesso igualitário e manter a qualidade dos serviços de saúde prestados por estes profissionais.

O último levantamento sobre o estado de saúde da população brasileira, realizado pelo IBGE através da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2019, teve como objetivo coletar informações cruciais sobre o desempenho do sistema nacional de saúde. Este levantamento possibilitou a comparação dos indicadores divulgados anteriormente, em 2013, e forneceu subsídios importantes para a resposta do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a PNS de 2019, o Brasil tinha uma população de 159,1 milhões de pessoas com 18 anos ou mais. Dentre elas, 66,1% avaliaram sua própria saúde como boa ou muito boa, percentual similar à PNS de 2013. Essa percepção variou regionalmente, com 61,6% no Norte, 56,7% no Nordeste, 70,3% no Sudeste, 71,9% no Sul e 68,5% no Centro-Oeste. A diferença de percepção entre gêneros também foi observada, com os homens apresentando uma autoavaliação de saúde mais positiva do que as mulheres. Especificamente, 70,4% dos homens consideram sua saúde boa ou muito boa, em comparação com 62,3% das mulheres.

Ao analisar por faixa etária, observou-se uma tendência: quanto maior a faixa etária, menor o percentual de pessoas que consideram sua saúde boa ou muito boa. Por exemplo, para pessoas com 75 anos ou mais, esse percentual foi de 41,1%, enquanto para aqueles de 18 a 29 anos, foi de 80,7%. A escolaridade também se mostrou como um fator relevante: quanto maior o nível de escolaridade, maior o percentual daqueles que consideraram sua saúde boa ou muito boa. Entre pessoas sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, o percentual foi de 47,9%, enquanto para aquelas com ensino superior completo foi de 84,4%. Ao analisar esses dados da PNS de 2019, especialmente na região Sudeste, constata-se que 28,5% da população considerou sua saúde como regular e 5,8% como ruim ou muito ruim. Isso nos leva a refletir sobre a necessidade de um olhar mais atento a esses indivíduos.

Essas observações destacam os novos desafios para a assistência e pesquisa em saúde, além de ressaltar a importância de investir na formação de profissionais de saúde, levando em conta as mudanças nos comportamentos sociais.

### Contexto Regional: Minas Gerais

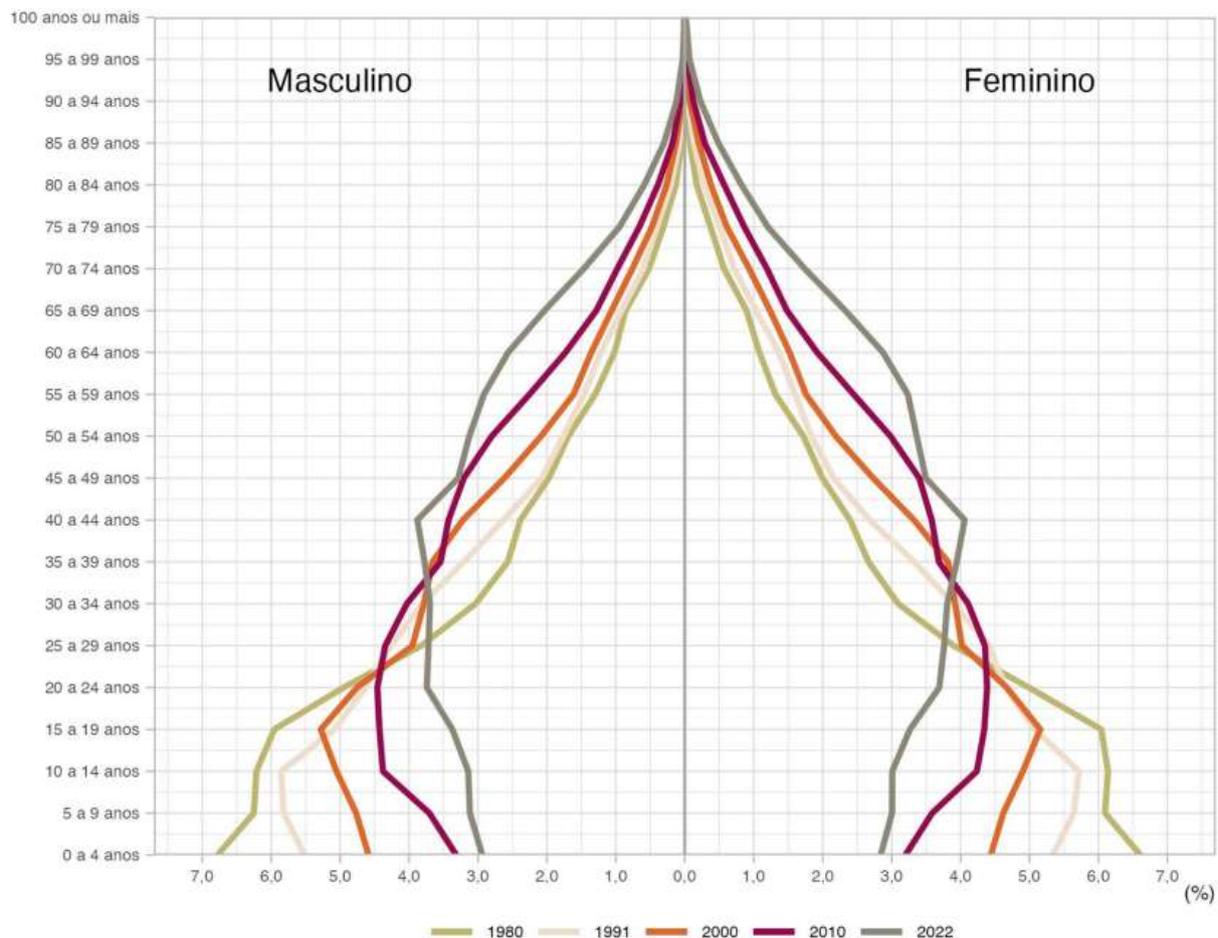
Minas Gerais está situada em uma das principais regiões brasileiras – o Sudeste. O Estado de Minas Gerais, é um dos maiores e mais importantes estados brasileiros, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente. O Estado de Minas Gerais tem um número expressivo de municípios (853), com os quais distribui as responsabilidades sócio-econômico-político-administrativas.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais em 2023, de acordo com dados divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP), ultrapassou a marca de R\$1 trilhão pela primeira vez na história. A soma das riquezas do estado em 2023 chegou a R\$1,028 trilhão, representando um aumento real de 3,1% em comparação com o ano anterior. Em 2023, seu Produto Interno Bruto (PIB) correspondeu a 9,5% do PIB brasileiro em 2023, ficando atrás apenas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Em 2023, seu Produto Interno Bruto (PIB) corresponde a 8,7% do PIB nacional. Per capita, o PIB mineiro equivale à média nacional colocando o Estado como um dos principais contribuintes para a balança comercial do Brasil.

De acordo com o Censo Demográfico 2022, a população do Estado de Minas Gerais era de 20.539.989 de pessoas, sendo 10 524 280 (51,2%) mulheres e 10 015 709 (48,8%) homens, o que representa um crescimento total de 4,8% entre 2010 e 2022. A estimativa da população economicamente ativa de Minas Gerais corresponde a 10,03% do total do País, com esperança de vida ao nascer de 81,04 anos para as mulheres, 75,37 anos para os homens e taxa de mortalidade infantil para homens é de: 9,70 e para mulheres é de 8,63 mortes para mil nascidos vivos.

Em Minas Gerais, em 1980, o grupo de crianças de 0 a 14 anos representava 38,1% da população, enquanto em 2010 essa porcentagem era de 22,4%. Conforme o Censo Demográfico de 2022, essa porcentagem foi de 18,1%, evidenciando o estreitamento da base da pirâmide. Concomitantemente, o topo da pirâmide se alargou, evidenciado pela participação da população com 65 anos ou mais, que passou de 4,0% em 1980 para 8,1% em 2010 e 12,4% em 2022 (Figura 2).

Figura 2: Distribuição relativa da população residente em Minas Gerais por sexo, segundo grupos de idade entre 1980 e 2022.



Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo Resultados do universo Minas Gerais - IBGE, 2023.

No ensino médio, o Estado de Minas Gerais está comprometido com a meta do governo de alcançar um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 6, em linha com os países membros da OCDE que obtêm esse índice ao utilizar a do IDEB em seus sistemas educacionais. Um índice de 6,0 é o padrão observado nos países classificados entre os 20 melhores do mundo em termos de educação. De acordo com os dados do IBGE, em 2021, a educação em Minas Gerais apresentou resultados notáveis. No ensino fundamental, o estado alcançou a 6ª posição geral no IDEB, com um índice de 6,1. Enquanto as escolas públicas ocuparam a 5ª posição, com um índice de 5,9, as escolas privadas se destacaram em 3º lugar, obtendo um índice de 7,5.

No que diz respeito ao ensino médio, Minas Gerais se sobressaiu, ocupando a 9ª posição geral, com um índice de 4,2. As escolas públicas do estado atingiram a 9ª posição, com um índice de 4,0, enquanto as escolas privadas lideraram o ranking, alcançando o 1º lugar com um índice de 6,3. Estes números evidenciam a discrepância de desempenho entre as redes pública e privada, indicando áreas que demandam atenção e investimento para aprimorar a qualidade da educação oferecida. No ano mencionado, Minas Gerais registrou um total de 10.320 escolas de ensino fundamental e 3.219 de ensino médio. As matrículas correspondentes somaram 2.407.107 no ensino fundamental e 692.668 no ensino médio, posicionando o Estado como o segundo colocado no ranking nacional em termos de número de matrículas.

O número de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma métrica valiosa para estimar o interesse dos alunos em ingressar no ensino superior. Em Minas Gerais, 358.597 pessoas se inscreveram no ENEM em 2023. Esse valor corresponde a 9,1% do total de inscritos em todo o Brasil, que ultrapassou os 3,9 milhões. A faixa etária de 17 anos foi a que registrou o maior número de inscrições, representando cerca de 25,8% do total. Enquanto isso, a faixa etária de 18 a 20 anos somou 29,9%, distribuídos entre 15,5% para 18 anos, 8,6% para 19 anos e 5,8% para 20 anos. Por fim, a faixa etária de 21 a 31 anos representou 19,6% do total de inscritos.

Conforme CENSO 2010 havia 624.707 alunos matriculados no ensino superior para uma população de 2.408.075 pessoas na faixa de 18 a 24 anos (taxa bruta de matriculados do estado de MG 31,4% e taxa líquida de 17,3%).

Os números na educação são expressivos, apenas 1.342.285 pessoas possuem um curso superior completo, e outras 3.663.701 embora possuam o ensino médio, não possuem um curso superior completo, e, destas, apenas 624.707 estavam frequentando um curso superior, o que evidencia o potencial de demanda por Educação nos próximos anos do Estado.

Segundo os dados do último censo do IBGE (2022), o município de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, possui uma população de 2.315.560 habitantes, cobrindo uma área de 331,354 km<sup>2</sup> e apresentando uma densidade demográfica de 6.988,18 hab/km<sup>2</sup>. No ano de 2021, o salário médio mensal dos trabalhadores formais na cidade era equivalente a 3,5 salários mínimos (IBGE, 2022).

A taxa média de mortalidade infantil em Belo Horizonte em 2022 é de 9,55 por 1.000 nascidos vivos, enquanto as internações devido a diarreias alcançam a marca de 21,9 por 1.000 habitantes. Em comparação com todos os municípios do estado, a cidade ocupa a posição 419 de 853 e a posição 162 de 853, respectivamente. Já em relação a todas as cidades do Brasil, essas posições correspondem a 3154 de 5570 e 1563 de 5570, respectivamente (IBGE, 2022).

Belo Horizonte possui uma área urbanizada de 274,04 km<sup>2</sup> (IBGE, 2019), com 96,2% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado, 82,7% dos domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 44,2% dos domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2010). Em comparação com os outros municípios do estado, ocupa a posição 17 de 853, 183 de 853 e 195 de 853, respectivamente. Quando comparado a outras cidades do Brasil, suas

posições são 142 de 5570, 2201 de 5570 e 617 de 5570, respectivamente. Quanto ao bioma, é formado por Cerrado e Mata Atlântica (IBGE, 2019).

## Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais abrangentes sistemas de saúde pública do mundo, oferecendo serviços que vão desde consultas básicas na Atenção Primária até procedimentos complexos como cirurgias. Sua criação revolucionou o acesso à saúde no Brasil, garantindo a todos os cidadãos acesso integral, universal e gratuito aos serviços públicos de saúde, sem qualquer forma de discriminação. Dessa forma, o acesso à atenção integral à saúde tornou-se um direito fundamental para todos os brasileiros, com o SUS focando na promoção da saúde e no bem-estar geral da população. Destaca-se pela sua abordagem abrangente, que vai além dos cuidados assistenciais, visando proporcionar uma saúde de qualidade para todos.

De acordo com a versão mais recente do Plano Diretor de Regionalização da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (2019), do ponto de vista assistencial, o Estado é dividido em 13 macrorregiões e 77 microrregiões, que contam com pelo menos um hospital de referência.

No nível de Atenção Primária existem mais de 5.500 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) atuando nos 853 municípios do estado, o que assegura uma cobertura global superior a 80%. Existem ainda, mais de 2.500 equipes de saúde bucal credenciadas e implantadas na modalidade I e 750 na modalidade II, totalizando 3.300 equipes.

Minas Gerais conta com 919 unidades do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NAS-F-AB), distribuídos em 696 municípios. Estes núcleos são constituídos por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar para apoiar o planejamento e a execução dos trabalhos das equipes da atenção primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob sua responsabilidade.

Existem também, os Centros Estaduais de Atenção Especializada (CEAE), que são serviços de acompanhamento e atenção ambulatorial às gestantes e crianças de alto risco, mulheres com alterações de mama e de colo uterino, além de usuários com hipertensão, diabetes e doença renal crônica de alto e muito alto grau de risco, com vista a reduzir complicações e mortalidade (Tabela 1).

No campo da saúde, Belo Horizonte apresenta alta relevância para o SUS em Minas Gerais, pois se constitui pólo da Microrregião de Saúde Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que engloba 13 municípios e uma população adstrita de cerca de 3.500.000 habitantes. Também se configura polo da macrorregião de saúde Centro, com 103 municípios e uma população adstrita de mais de 6 milhões.

Tabela 1 – Estabelecimentos de saúde em Minas Gerais.

DESCRIÇÃO	TOTAL
Unidade Básica de Saúde	5.445
Central de Gestão em Saúde	942
Central de Regulação	79
Central de Abastecimento	121
<b>Hospital</b>	<b>610</b>
Pronto Atendimento	210
Farmácia	2.738
Centro de atenção hemoterapia e/ou hematológica	56
Núcleo de Telessaúde	14
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	171
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da saúde	97
Centro de apoio à saúde da família	46
Centro de Atenção Psicossocial	449
Unidade de Vigilância em Saúde	420
Laboratório de Saúde Pública	90
Centro de Imunização	87
Policlínica	760
Unidade de saúde indígena	24
Polo academia da saúde	470
Oficina ortopédica	6
<b>TOTAL</b>	<b>12835</b>

Fonte: Datasus, 2024.

Especificamente, sobre a região de oferta do curso, o Município de Belo Horizonte, sede da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG, e de acordo com o IBGE tem uma população estimada 2.512.564 pessoas, sendo a população no último censo (2010) de 2.375.151 pessoas, o que corresponde a uma Densidade demográfica (2010) de 7.167,00 hab/km<sup>2</sup>. Os belo horizontinos possuem um salário médio mensal em 2017 de 3,6 salários mínimos. O pessoal ocupado de (2017) é de 1.450.987 pessoas, o que corresponde a 57,5% da população e 27,8% desta população possui um rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo. O índice de desenvolvimento humano da cidade de Belo Horizonte para o ano de 2010 é de 0,810.

Em Belo Horizonte apenas 368.512 pessoas possuem um curso superior completo, e outras 622.014 embora possuam o ensino médio, não possuem um curso superior completo. Outro ponto de destaque, o número de pessoas que frequentavam o ensino médio de forma regular, no ano de 2010 era de: 94.901, o que evidencia o potencial de demanda por Educação nos próximos anos do Estado (Tabela 2).

Tabela 2 – Características do município de Belo Horizonte quanto à educação, à economia, à saúde e ao território e ambiente.

MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	DESCRIÇÃO	ANO	TOTAL
EDUCAÇÃO	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	2010	97,5%
	IDEB – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Rede Pública)	2017	6,4%
	Matrículas no Ensino Fundamental [2018]	2018	275.413
	Matrículas no Ensino Médio	2018	94.901
	Docentes no Ensino Fundamental	2018	14.551
	Docentes no Ensino Médio	2018	6.289
	Número de estabelecimentos (escolas) de Ensino Fundamental	2018	707
	Número de estabelecimentos de Ensino Médio	2018	268
ECONOMIA	PIB per capita	2017	35.245,02
	Percentual das receitas oriundas de fontes externas	2015	48%
	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	2010	0,810
	Total de receitas realizadas	2017	R\$10.145.985,45 (x1000)
	Total de despesas empenhadas	2017	R\$ 10.036.417,54 (x1000)
SAÚDE	Mortalidade Infantil	2017	9,99 óbitos por mil nascidos vivos
	Internações por diarreia	2016	0,3 internações por mil habitantes
	Estabelecimentos de Saúde SUS	2009	328
TERRITÓRIO E AMBIENTE	Área da Unidade Territorial	2018	331,401 km <sup>2</sup>
	Esgotamento sanitário adequado	2010	96,2%
	Arborização de vias públicas	2010	82,7%
	Urbanização de vias públicas	2010	44,2%
	Bioma: Cerrado; Mata Atlântica; Caatinga	2019	54%; 40%; 6%, respectivamente, da extensão territorial do Estado

Fonte: IBGE, 2010.

### Instituições de Ensino Superior em Belo Horizonte

Belo Horizonte apresenta 66 instituições autorizadas a abrir cursos superiores, sendo que 3 estão em processo de descredenciamento voluntário, como mostra o Quadro 5.

Quadro 5 – Relação de Instituições de Ensino Superior em Belo Horizonte.

INSTITUIÇÃO (IES)	SINALIZAÇÕES VIGENTES	SITUAÇÃO DA IES
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS (APM)		Ativa
CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICA DA UTRAMIG (UTRAMIG)		Ativa
CENTRO DE ESTUDOS EM DIREITO E NEGÓCIOS		Ativa
CENTRO DE MEDICINA ESPECIALIZADA, PESQUISA E ENSINO (CEMEPE)	Sub Judice	Ativa
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS (CEFET/MG)		Ativa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE (UNI-BH)		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BELO HORIZONTE - ESTÁCIO BH (ESTÁCIO BH)		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IZABELA HENDRIX (CEUNIH)		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA (NEWTON PAIVA)		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA (UNA)		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES		Ativa
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVERSO BELO HORIZONTE		Ativa
ESCOLA DE CONTAS E CAPACITAÇÃO PROFESSOR PEDRO ALEIXO		Ativa
ESCOLA DE ENGENHARIA KENNEDY (EEK)		Ativa
ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO (EG)		Ativa
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ESJUS)		Ativa
ESCOLA SUPERIOR DOM HELDER CÂMARA (ESDHC)	Unificação de Mantidas	Ativa
FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE	Unificação de Mantidas	Ativa
FACULDADE ANHANGUERA DE TECNOLOGIA DE BELO HORIZONTE	Unificação de Mantidas	Ativa
FACULDADE ARNALDO JANSSEN (FAJANSSEN)	Em Supervisão - Determinação de Providências, Unificação de Mantidas	Ativa
FACULDADE COTEMIG (COTEMIG)		Ativa
FACULDADE DE BELO HORIZONTE (FDR)		Ativa
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS CEMEPE (CEMEPE)		Ativa
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)		Ativa
FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR IESLA (IESLA)		Ativa
FACULDADE DE ENGENHARIA DE MINAS GERAIS - FEAMIG (FEAMIG)		Ativa
FACULDADE DE ENSINO DE MINAS GERAIS (FACEMG)		Ativa
FACULDADE DE MINAS BH (FAMINAS-BH)		Ativa
FACULDADE DE SAÚDE SANTA CASA BH		Ativa
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC MINAS - UNIDADE BELO HORIZONTE (FTS)		Ativa
FACULDADE DO CENTRO EDUCACIONAL MINEIRO - FACEM (FACEM-BH)		Ativa
FACULDADE IBMEC (IBMEC)		Ativa
FACULDADE IBS (IBS)		Ativa
FACULDADE INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO (FACIBE)		Ativa
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS (IPEMED)		Ativa
FACULDADE IPEMIG (FIPEMIG)		Ativa
FACULDADE ISEIB DE BELO HORIZONTE (FIBH)		Ativa
FACULDADE ISMD (ISMD)		Ativa
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA (FAJE)		Ativa

FACULDADE KENNEDY DE BELO HORIZONTE (FKBH)		Ativa
FACULDADE KENNEDY DE MINAS GERAIS - FKMG (FKMG)		Ativa
FACULDADE LEONARDO DA VINCI DE BELO HORIZONTE		Ativa
FACULDADE MEGA (MEGA)		Ativa
FACULDADE MINAS GERAIS (FAMIG)		Ativa
FACULDADE MODAL (MODAL)		Ativa
FACULDADE PROMOVE DE BELO HORIZONTE (PROMOVE)		Ativa
FACULDADE PROMOVE DE MINAS GERAIS (PROMOVE)		Ativa
FACULDADE PROMOVE DE TECNOLOGIA (FPTEC)		Ativa
FACULDADE REHAGRO (REHAGRO)		Ativa
FACULDADE SKEMA BUSINESS SCHOOL (SKEMA)		Ativa
FACULDADE SUPREMO (SUPREMO)		Ativa
FACULDADE TECNOLÓGICA INAP (FAT- INAP)		Ativa
FACULDADE UNIMED		Ativa
FACULDADE UNINASSAU BELO HORIZONTE		Ativa
FACULDADE XP EDUCAÇÃO - IGTI (XPE)	Em Descredenciamento voluntário	Ativa
FACULDADES INTEGRADAS DO SUL DE MINAS - FISMINAS		Ativa
INSTITUTO BELO HORIZONTE DE ENSINO SUPERIOR (IBHES)		Ativa
INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR LATINOAMERICANO (SIGLA IESLA)		Ativa
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EIRELI (IETEC)	Sub Judice	Ativa
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG)		Ativa
INSTITUTO SANTO TOMÁS DE AQUINO (ISTA)		Ativa
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC MINAS)	Em Supervisão - Medida Cautelar	Ativa
SIRIUS ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA (SIRIUS)		Ativa
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)		Ativa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)		Ativa
UNIVERSIDADE FUMEC (FUMEC)		Ativa

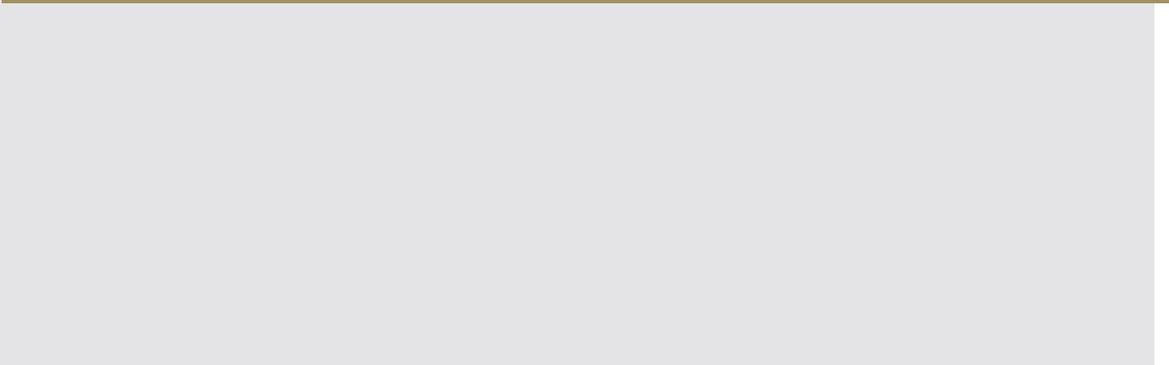
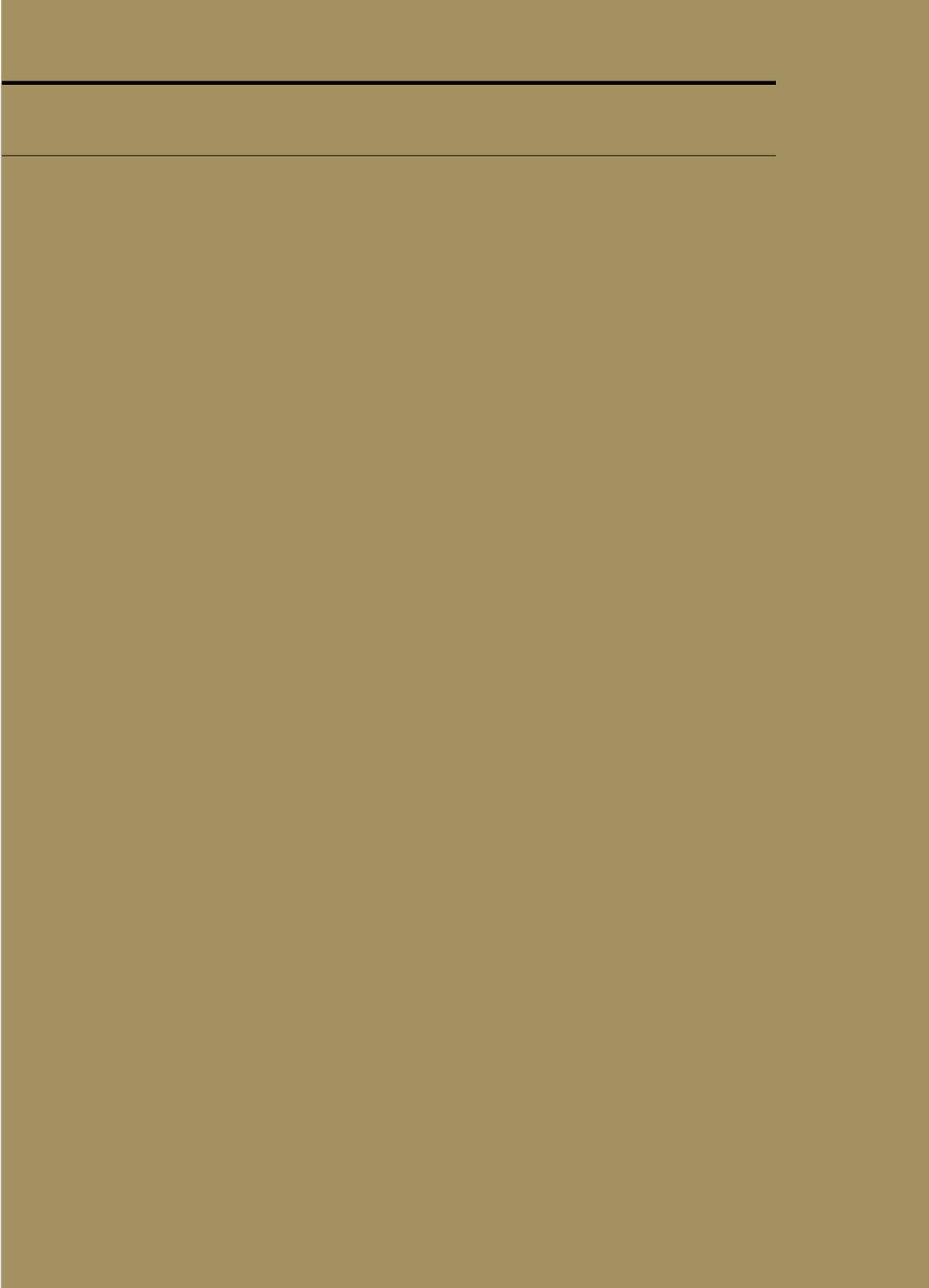
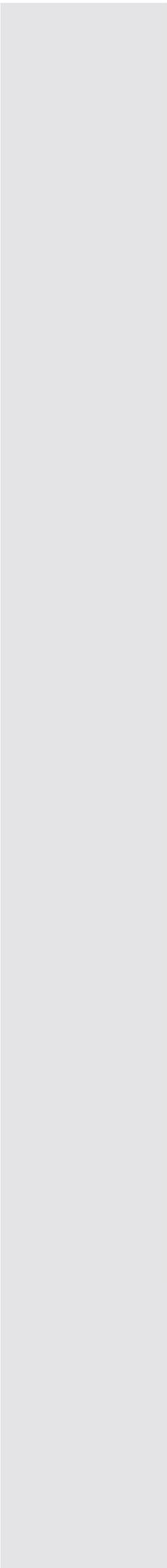
Fonte: Ministério da Educação – Sistema e-MEC, 2024.

---

---

**EIXO 1**

**PLANEJAMENTO  
E AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL**



---

# EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Idealizada por um grupo de médicos e professores, livres-docentes e assistentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG foi fundada no dia 7 de novembro de 1950 e reconhecida no dia 22 de janeiro de 1951. Mantida pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), a FCMMG dedica-se a atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência na área da saúde aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os anos iniciais do Curso de Medicina da FCMMG aconteceram no Prédio do Hospital das Crianças Elvira Gomes (Santa Casa – BH). E, apenas 13 anos depois, em 1963, foi inaugurada sua sede na Alameda Ezequiel Dias. A parceria de longa data entre a FCMMG e a Santa Casa de Belo Horizonte originou o primeiro Programa de Residência Médica em Minas Gerais, no ano de 1965. Em 1969, a FCMMG assumiu a tutela de dois novos cursos de graduação, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, expandindo a qualidade do ensino para outras profissões da área da saúde. Em 1982, a mantenedora da FCMMG passou a se chamar Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), em homenagem ao seu fundador.

Ao final da década de 1980, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais se torna novamente pioneira, com a criação do Internato Rural, hoje denominado Internato em Saúde Coletiva. A iniciativa permitiu a transformação da Atenção Primária à Saúde em diversas cidades próximas a Belo Horizonte, por meio da atuação responsável e capacitada de seus alunos e professores. No âmbito da assistência hospitalar, em 1990, por meio de convênio com o governo do Estado de Minas Gerais, a FCMMG assumiu a direção do Hospital São José, transformando-o em Hospital Universitário. Em 2005, a FCMMG, por meio da Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG), inicia suas atividades oferecendo cursos à distância.

Com o objetivo de atender às demandas em saúde, a FCMMG cria, em 2008, dois novos cursos de graduação, Enfermagem e Psicologia, que conquistam a nota 4 no processo de autorização. Os novos cursos carregam a marca da qualidade Ciências Médicas, que vai além do ensino e se concretiza na obtenção da Certificação ISO 9001, ao completar 60 anos de história em 2010. Nesse mesmo ano, o Hospital Universitário passa a oferecer atendimento 100% SUS, um importante ganho para a rede pública de saúde. Em 2012, são iniciadas

as obras de expansão da Faculdade de Ciências Médicas, com ampliação do edifício-sede em 22.700 m<sup>2</sup>. E, no ano seguinte, a PGCMMG lança o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado acadêmico em Ciências da Saúde. Em 2015, a FCMMG assume a administração do Instituto de Olhos. Além disso, o crescimento em infraestrutura continua por meio da inauguração do Espaço de Convivência dos Estudantes.

Em 2017, é inaugurado o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (Labsim) da FCMMG. Ocupando todo o segundo andar da sua sede, o laboratório se destaca como um dos maiores e mais modernos do país e oferece ensino de qualidade para todos os cursos da graduação, além da pós-graduação, e para profissionais e empresas da área da saúde de Belo Horizonte e outras cidades de Minas Gerais. Como consequência de sua tradição e pioneirismo, ainda no ano de 2017, os cursos de Fisioterapia e Medicina recebem o conceito 5 na avaliação do MEC. No mesmo ano, a FCMMG amplia o número de vagas ofertadas.

O crescimento também ocorre no campo da gestão pedagógica, com a criação do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Pedagógico (NAAP), do Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) e do Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD), no ano de 2018. Em 2019, grandes avanços permitiram a valorização da arte e da cultura, por meio da inauguração do Teatro Feluma e do Centro de Memória. No mesmo sentido, a criação da Editora Ciências Médicas contribuiu para a ampliação do conhecimento produzido para a comunidade. Em 2020, a FCMMG foi uma das primeiras IES do país a retornar às atividades práticas presenciais, paralisadas em razão da pandemia do COVID-19, utilizando, para isso, um rigoroso protocolo de segurança. Em meio ao cenário complexo para o ensino e para a saúde, a FCMMG cria a Central de Relacionamento Acadêmico, visando levar de forma eficiente a informação a seus alunos e a suas famílias, assim como a seus professores.

Entre os avanços relativos ao ensino, em 2021, é autorizada pelo MEC a abertura do curso de graduação em Odontologia, e a FCMMG cria o “Hub Tecnológico” para suporte acadêmico. Ocorre também a inauguração da nova sede do Instituto de Olhos, com ampliação da capacidade de atendimento. Diante da continuidade da pandemia, a FCMMG firma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte e cede suas instalações, equipamentos e funcionários para ajudar na campanha de vacinação da população contra a COVID-19.

Em 23 de agosto de 2021, a FCMMG sai novamente à frente e, mediante a autorização dos órgãos municipais, realiza o retorno gradual das aulas teóricas presenciais. Para isso, foi adotado um rigoroso protocolo de segurança, que garantiu o distanciamento entre os alunos e a transmissão das aulas em tempo real para as situações necessárias (casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e alunos do grupo de risco). Em 2022, a Unidade II da FCMMG foi inaugurada. A estrutura da nova unidade, que também abriga o Ambulatório Ciências Médicas, conta com acomodações modernas e informatizadas incluindo 22 salas de aula, 76 consultórios, 6 salas de bloco cirúrgico, clínica de Fisioterapia, auditório, deck, jardim e refeitório, ampliando assim a capacidade para ensino e formação aos alunos da Ciências Médicas e atendimento aos pacientes pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 2022 a FCMMG foi recredenciada junto ao Ministério da Educação (MEC), nas modalidades EaD e presencial.

Em 2023, o curso de Medicina da FCMMG conquistou mais um selo de excelência no ensino. O Sistema de Acreditação de Escolas Médicas, implementado pelo Conselho Federal de Medicina SAEME-CFM, acreditou

o curso de Medicina da FCMMG, tornando-o o único curso de uma Faculdade privada em Belo Horizonte a receber tal reconhecimento. Para o processo de acreditação, foram avaliados 80 indicadores, distribuídos em cinco domínios: Gestão educacional, Programa educacional, Corpo docente, Corpo discente e Ambiente educacional. Esse processo compreende quatro etapas: inscrição, autoavaliação, avaliação externa (incluindo visita in loco à Faculdade) e emissão do parecer final pelo SAEME. Após cumprir todos os critérios, o certificado foi emitido em janeiro de 2023, atestando a qualidade e relevância do curso de Medicina da FCMMG também no âmbito internacional.

Ainda em 2023, foi inaugurada a Clínica Escola de Odontologia, destacando-se pela tecnologia avançada, equipamentos novos, consultórios amplos, recursos humanos capacitados, e pela metodologia integrada às novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Odontologia. Sua estrutura física possui alto grau de complexidade, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades práticas, cognitivas e comportamentais dos futuros profissionais, aspecto fundamental para a formação de alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia.

Também em 2023, foi fundado o Instituto Cultural Ciências Médicas, como parte do projeto estratégico da Feluma e uma de suas entidades integrantes. Sua atuação abraça a excelência e a qualidade, comprometendo-se em promover atividades culturais, preservar o patrimônio histórico, fomentar a publicação de obras científicas, estimular a produção artística, ampliar o acesso à cultura e viabilizar projetos socioculturais para a comunidade.

Uma vez que o propósito da FCMMG é oferecer a formação de excelência, alicerçada na ética e nos princípios de racionalidade, reciprocidade dos valores e justiça, como parte do seu planejamento estratégico, ao longo deste PDI, serão apresentadas metas e ações que estão sendo realizadas para permitir a continuidade de seu crescimento, com manutenção da qualidade no ensino.

Em linhas gerais, esforços são empenhados para a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação e para que os cursos de Enfermagem, Odontologia e de Psicologia, que obtiveram conceito 4 pelo MEC, alcancem a nota máxima em seu próximo ciclo avaliativo. De forma semelhante, os cursos de Fisioterapia e de Medicina estão em constante aperfeiçoamento de seus conteúdos e recursos pedagógicos, de seu corpo docente e de sua infraestrutura para manterem o conceito 5.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora e atualiza os questionários das pesquisas de Autoavaliação Institucional de forma condizente com a realidade da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, além de garantir que contemplem integralmente as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Dessa forma, além de atender aos requisitos legais, as informações obtidas pela CPA subsidiam a IES com informações importantes para o planejamento e as tomadas de decisão na gestão da Instituição.

Dentre as melhorias institucionais, destacam-se: o fomento da capacitação do corpo docente em Educação na Saúde; a oferta de cursos sobre Liderança para os gestores; a expansão da infraestrutura física, como a inauguração da Unidade II; a continuidade à modernização dos espaços de aprendizagem e investimentos em recursos digitais inovadores, como a estrutura do Hub tecnológico; o incentivo à publicação científica de

docentes e discentes; a ampliação das parcerias com empresas públicas e privadas de destaque nas áreas da saúde, inovação e tecnologia; a ampliação do número de bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão; a implementação de novas práticas curriculares de valorização da arte e cultura; a ampliação das oportunidades de mobilidade nacional e internacional; o estímulo ao processo de internacionalização da IES; e a conquista da acreditação pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), entre outros avanços.

A continuidade do crescimento institucional acontece com base no processo de realização da autoavaliação, que consiste, em sua essência, em apresentar insumos que possam ser utilizados como subsídios para a sua melhoria e o seu aperfeiçoamento com a participação da comunidade acadêmica interna e externa. Assim, a autoavaliação é parte constituinte do planejamento institucional e instrumento de gestão que permite ajustes necessários, rumo à melhoria da qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e de caráter social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o papel de conduzir os processos de autoavaliação, assim como está previsto no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Na FCMMG, a CPA é um órgão que atua com autonomia. Tem como objetivos planejar e executar a autoavaliação institucional, bem como divulgar, discutir os resultados da Faculdade, além de propor melhorias. Semestralmente, alunos, professores e funcionários participam de forma significativa e ativa, por meio de sistema informatizado, e avaliam a FCMMG com base em indicadores que englobam os 5 (cinco) eixos avaliativos do SINAES e suas respectivas dimensões.

Ao final de cada processo avaliativo, a CPA se reúne com a Diretoria, as superintendências, coordenações de cursos e demais lideranças institucionais para discutir resultados, recomendar melhorias e acompanhar o cumprimento das metas que, em seguida, são repassadas aos seus respectivos liderados, como os NDEs e os supervisores de cada setor. Os planos de ação são registrados em um *software* próprio do sistema de Gestão da Qualidade, servindo como fonte de informações para a tomada de decisões por todos os setores envolvidos.

A divulgação dos resultados ocorre de forma contínua, tanto nos próprios ambientes onde ocorre a coleta de dados quanto via redes sociais, infográficos, e-mail marketing e WhatsApp, entre outras formas.

Os resultados das avaliações externas – avaliações *in loco* realizadas pelo MEC e participação dos estudantes no Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – também são importantes nos processos de gestão da FCMMG. A CPA analisa, em parceria com o Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE), os insumos e microdados da prova do ENADE. De forma semelhante, os relatórios das avaliações *in loco* são lidos e analisados pela CPA, para então serem utilizados pela Diretoria e coordenações de curso como insumos para os processos de gestão e melhorias.

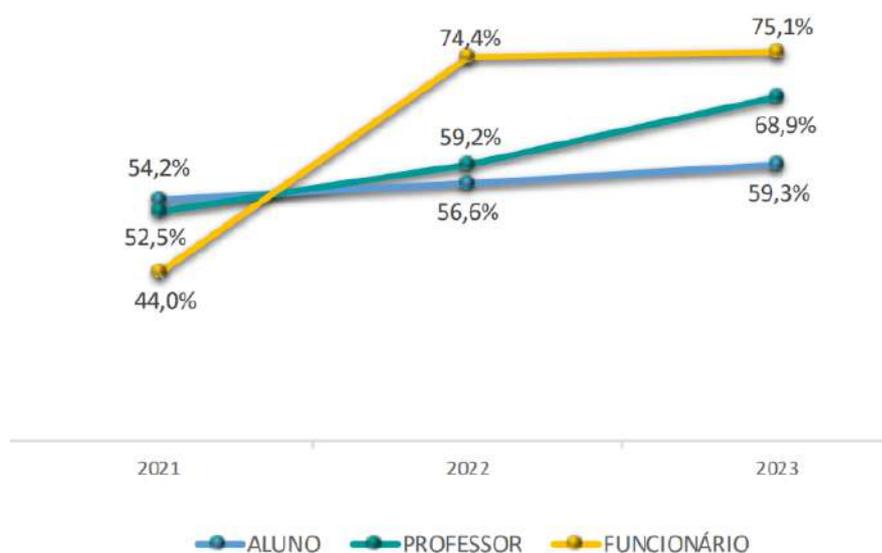
Os resultados obtidos por meio da participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional são transformados, pelo Sistema de Avaliação da CPA, em tabelas, gráficos e listas de comentários, que por sua vez são utilizados para a elaboração dos relatórios de devolutivas da CPA. Esses relatórios são organizados e validados pela CPA, sendo que todos os participantes da FCMMG têm acesso aos resultados gerais pelo próprio Sistema de Avaliação CPA, enquanto professores e coordenadores acessam também as respectivas devolutivas. Os Gestores Institucionais e Diretoria da FCMMG recebem da Comissão, em reunião e por

e-mail, todos os relatórios e devolutivas pertinentes aos resultados das pesquisas de Autoavaliação Institucional. A CPA elabora, em conjunto com o setor de Comunicação, material de divulgação dos resultados para toda comunidade acadêmica, como e-mail marketing, banner e divulgações no site institucional, intranet e nas redes sociais.

Na PGCMMG, os resultados são organizados em dashboards do Google Looker Studio. Coordenações de curso têm acesso aos resultados de seus respectivos cursos em tempo real, enquanto a Gerência e Diretoria possuem acesso irrestrito aos resultados individuais e indicadores dos setores. Trimestralmente, a CPA organiza relatórios que permitem o acompanhamento e análise longitudinal dos resultados obtidos. A consolidação desses processos permite à FCMMG planejar e promover as melhorias políticas, acadêmicas e de infraestrutura (física e de serviços) que atendam objetivamente às demandas dos alunos, professores e funcionários. Como resultado, observa-se na FCMMG a evolução contínua de seus Indicadores de Qualidade, tanto dos cursos quanto institucionais, juntamente com a expansão do número de alunos e a satisfação de toda a comunidade acadêmica (Figura 3).

O número de participantes de cada segmento nas pesquisas de autoavaliação é acompanhado em tempo real pela CPA durante o período de realização das pesquisas. A Comissão, por sua vez, repassa esses números às lideranças acadêmicas e administrativas e solicita a intensificação da divulgação quando verifica uma tendência de participação abaixo do esperado. Além disso, coordenações de curso, coordenações de departamento, representantes dos Diretórios Acadêmicos e representantes dos discentes, docentes e funcionários na CPA se empenham na sensibilização de seus respectivos segmentos quanto à importância da participação de todos na CPA, contribuindo para a consolidação da cultura de avaliação institucional que, por sua vez, resulta em uma adesão mais significativa a cada ano.

Figura 3: Participação da comunidade acadêmica da Instituição nas avaliações da CPA



Fonte: CPA – FCMMG, 2023.



---

Verifica-se um crescimento na participação entre os funcionários, docentes e discentes de graduação e pós-graduação entre 2021 e 2023, sendo um aumento de 31,1% entre os funcionários, 5,1% entre os alunos e 16,4% entre os professores. Esses resultados são consequência dos esforços, promovidos pela CPA, Diretoria, Coordenações de Curso e demais gestores, no sentido de fortalecer a cultura de avaliação institucional junto a toda comunidade acadêmica.

# PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento estratégico do processo de Autoavaliação Institucional é realizado pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando necessário. Com essa prática, são definidas pela Comissão as formas de divulgação das pesquisas, atualizações dos questionários que serão utilizados, configuração do instrumento de coleta de dados, análise dos resultados da pesquisa, distribuição dos resultados em forma de relatórios que são gerados pela CPA e encaminhados para os gestores da IES, pertinentes aos setores responsáveis pela satisfação do cliente externo, com os resultados dos seus indicadores e suas discursivas, bem como o monitoramento e a validação das análises críticas e dos planos de ação que são realizados pelos gestores da Instituição.

Também são definidos, durante as reuniões da Comissão, os períodos de realização das pesquisas de Autoavaliação Institucional para toda comunidade acadêmica nos semestres letivos do ano subsequente, sendo que as datas são divulgadas no calendário acadêmico da Instituição e a informação também é disponibilizada no site institucional, intranet e redes sociais. As reuniões ordinárias, extraordinárias e listas de presença são registradas em atas, armazenadas em meio digital sob guarda da CPA. O calendário das reuniões é estabelecido pela CPA ao final do semestre letivo, divulgado via e-mail e nas reuniões da Comissão. Em 2023, as reuniões ordinárias ocorreram prioritariamente na primeira ou segunda segunda-feira de cada mês, na modalidade virtual.

A periodicidade da aplicação dos questionários de Autoavaliação Institucional é revisada nas reuniões ordinárias da Comissão, seja em função de propostas dos próprios membros da Comissão ou quando é recebida demanda de algum gestor da Instituição. As avaliações nos cursos de graduação ocorrem semestralmente, sendo no primeiro semestre nos meses de maio e junho e no segundo semestre nos meses de outubro e novembro. É realizada na IES, com apoio do setor de Comunicação, uma grande campanha de divulgação das pesquisas da CPA. As datas das avaliações são divulgadas por meio do Calendário Acadêmico da Instituição que é disponibilizado no site institucional, conforme a figura a seguir.

Figura 4: Recorte do Calendário Acadêmico de 2023 – exemplo de divulgação dos períodos da pesquisa da CPA.

MAIO - 22 dias letivos	MAIO
<b>Lançamento, no PORTAL, das notas das avaliações parciais - 30 pontos</b>	<b>Prazo máximo: 06</b>
Sábado letivo somente para calouros 1ª série (referente à sexta-feira)	06
<b>Início da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA</b>	<b>02</b>
Cátedra Lucasiana	10
Capacitação Docente NDD	27
JUNHO - 21 dias letivos	JUNHO
<b>Término da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA</b>	<b>06</b>
Capacitação Docente NDD	17
Apresentação de TCC I - Curso de Fisioterapia	19, 20 e 21
<b>Lançamento, no PORTAL, das notas das avaliações somativas - 30 pontos</b>	<b>Prazo máximo: 21</b>
Avaliações Somativas (Cursos Fisioterapia e Odontologia)	28 e 30
Avaliações Somativas (Curso de Enfermagem)	29
Avaliações Somativas (Curso de Psicologia)	28, 29 e 30

Fonte: FCMMG – Site Institucional, 2023.

Nos cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*, mestrado e residência/especialização médica), a aplicação dos questionários ocorre conforme o calendário de cada um dos cursos.

Para preservar e influenciar positivamente a cultura da Autoavaliação Institucional, todo ano, a CPA desenvolve trabalhos como divulgação e prestação de informações a respeito da importância da Autoavaliação Institucional para a IES como um todo. Para isso, efetua visitas nas salas de aula difundindo a pesquisa da CPA, participa de reuniões com as Coordenações dos Cursos e gestores. A Comissão visa estimular a participação nas pesquisas e consequentemente obter subsídios que servirão para futuros aprimoramentos nos cursos e na qualidade da gestão da Instituição, provenientes dos resultados e das análises que foram obtidas por meio das percepções dos docentes, discentes e colaboradores.

A CPA divulga para toda comunidade acadêmica o processo da Autoavaliação como um importante exercício institucional. Informa e demonstra, utilizando todos os recursos de divulgação disponíveis, os resultados que são obtidos.

A Diretoria da Instituição fornece todo apoio e os recursos necessários para divulgação da pesquisa de Autoavaliação Institucional e seus resultados, tornando o trabalho da CPA reconhecido pelos discentes, docentes, colaboradores e sociedade civil.

Os períodos das pesquisas, formas de acesso e utilização do Sistema de Avaliação CPA, divulgação dos resultados e as ações que foram realizadas por meio da Autoavaliação Institucional são amplamente divulgadas, trabalho realizado pela Comissão juntamente com o apoio do Setor de Comunicação da Instituição.

Para tal, a CPA encaminha briefing ao setor de Comunicação, especificando os detalhes e informações necessárias para elaboração das peças de divulgação. A primeira versão das peças é entregue à CPA dentro de um prazo pré-acordado com o setor de Comunicação. Caso haja necessidade, a peça é devolvida para adequações.

Após aprovação, a divulgação para toda comunidade acadêmica é feita de variadas formas, dentre elas: wallpaper nos computadores do laboratório de informática e computadores administrativos, e-mail marketing,

stories e informativos nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), QRCode nas peças de divulgação com link direto para acesso à pesquisa, stoppers nos monitores dos computadores, adesivos nas catracas de entrada dos prédios, forro personalizado nas bandejas do restaurante, memes e figurinhas de WhatsApp.

Uma outra maneira usada pela CPA para divulgar os resultados é com utilização de infográfico, que é encaminhado para toda comunidade acadêmica via e-mail marketing e/ou também por mensagem no celular tipo SMS (neste caso, utiliza-se um hiperlink) e WhatsApp, com o resumo dos resultados da pesquisa e informação do link de acesso ao Sistema de Avaliação CPA, a fim de obterem informações mais detalhadas da Autoavaliação. A Comissão também realiza reuniões para apresentar os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional para a direção da Faculdade, gestores e coordenações de cursos

As pesquisas de Autoavaliação Institucional da FCMMG são informatizadas, isto é, todos os perfis participantes das pesquisas (comunidade acadêmica) efetuam acesso por meio de plataformas *on-line*. O setor de Tecnologia da Informação (TI) da Instituição, seguindo orientações metodológicas e parâmetros fornecidos pela CPA, desenvolveu o Sistema de Avaliação CPA, disponível *on-line* com possibilidade de acesso por meio do site institucional ou pelo endereço eletrônico: <http://cpa.Feluma.org.br/cpa/>.

Na PGCMMG, a pesquisa é realizada preferencialmente utilizando-se os recursos disponíveis no AVA (Moodle / Canvas). Para os cursos presenciais, utiliza-se também o Google Forms. Todas as telas da Pesquisa de Autoavaliação Institucional da CPA são intuitivas e se adaptam ao acesso por meio de computadores, smartphones e tablets.

A CPA organiza os seus questionários de coleta de dados em cinco modalidades, descritas a seguir com os respectivos públicos-alvos e periodicidades.

- Avaliação do Desempenho Acadêmico (ADA): pesquisas semestrais que avaliam as disciplinas, o corpo docente, os coordenadores de curso, subcoordenadores de curso (Medicina) e professores responsáveis pelas disciplinas (Medicina);
- Avaliação dos Cursos (AC): pesquisa anual que avalia todos os cursos de graduação. Participam dessa pesquisa os docentes e discentes da Instituição;
- Avaliação Institucional (AI): pesquisa que ocorre anualmente, sendo avaliados o planejamento e o desenvolvimento institucional, as políticas acadêmicas, as políticas de gestão, os setores e a infraestrutura física da Instituição. Participam dessa pesquisa os docentes, discentes e funcionários da Instituição;
- Avaliação dos Formandos (AF): pesquisa semestral que avalia a percepção sobre a formação desenvolvida na Instituição. Após a formatura, a continuidade do processo avaliativo é realizada pelo Núcleo de Egressos que acompanha e coleta dados sobre a vida profissional e a formação acadêmica de seus egressos;
- Avaliação da Pós-Graduação (APG): pesquisa que avalia os professores, as disciplinas, as coordenações de curso, a instituição e os serviços prestados. Ocorre continuamente, conforme cronograma de cada curso da Pós-Graduação, e conta com a participação dos alunos, professores e coordenadores da PGCMMG.

No quadro 6, estão descritas as cinco modalidades avaliativas conduzidas pela CPA, com indicação dos seus respectivos questionários, periodicidade e público-alvo a que se destinam.

Quadro 6 – Modalidades avaliativas da CPA- FCMMG.

MODALIDADE	QUESTIONÁRIOS QUE COMPÕEM A MODALIDADE	PÚBLICO-ALVO SEGMENTOS CONSULTADOS	PERIODICIDADE	
Avaliação do Desempenho Acadêmico (ADA)	Avaliação das Coordenações Curso	Professores Estudantes	Semestral	
	Avaliação das coordenações de departamento	3- Professores (Apenas Medicina)		
	Avaliação dos Professores	4- Estudantes		
	Avaliação das Disciplinas	5- Estudantes		
Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)	Avaliação dos Cursos	Professores Estudantes	Anual	2º Semestre
Avaliação Institucional (AI)	Avaliação da Instituição	Professores Estudantes Colaboradores	Anual	1º Semestre
Avaliação dos Formandos (AF)	Avaliação dos Formandos	11- Formandos	Anual	2º Semestre
Avaliação da Pós- Graduação (APG)	Avaliação das Disciplinas Avaliação do Curso Avaliação da Coordenação do Curso Avaliação da Instituição	Estudantes Professores	Continuamente, conforme calendários dos cursos	

Fonte: CPA – FCMMG, 2023.

A CPA elabora e atualiza os questionários das pesquisas de Autoavaliação Institucional de forma condizente com a realidade da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, além de garantir que estes contemplem integralmente as dez dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), de maneira que atendam aos requisitos legais e que possam alimentar a IES com informações importantes para as tomadas de decisão na gestão da Instituição.

Os questionários, o período de disponibilidade da pesquisa de Autoavaliação Institucional, a configuração do público-alvo e os participantes são cadastrados *on-line* no Sistema de Avaliação da CPA, por sua própria comissão. A importação dos usuários no sistema, professores, estudantes, colaboradores, formandos, cursos e disciplinas que serão avaliadas é realizada pelo setor de Tecnologia da Informação (TI) em parceria com a Secretaria Acadêmica e a CPA.

Após o cadastro das informações no sistema da CPA, os dados são conferidos e validados pela referida comissão, que verifica se os questionários foram estruturados corretamente e se o acesso dos usuários condiz com o perfil dele.

Realizadas as verificações e efetuada a validação dos dados no Sistema de Avaliação da CPA, o material de divulgação da avaliação é disponibilizado ao público-alvo por meio de *e-mail* marketing, *site* institucional, redes sociais, *banners*, cartazes, entre outros (Figura 5). De forma inovadora, a coordenação da CPA juntamente com os professores e alunos da disciplina extensionista denominada Prática Formativa na Comunidade I, do curso de Medicina, produziram um vídeo para divulgar o início do período de autoavaliação e aumentar a adesão. O vídeo lúdico pode ser acessado pelo QR Code 1. O período aproximado de duração das pesquisas de Autoavaliação é de cinco semanas, podendo ser prolongado ou abreviado a critério da CPA.

Figura 5: Modelo de divulgação da Avaliação Institucional.



Fonte: Setor de Comunicação – FCMMG, 2023.

QR Code 1: Vídeo lúdico para divulgação da Autoavaliação Institucional.



Fonte: FCMMG, 2022

Com apoio da Direção da Instituição, a CPA estimula a participação de toda a comunidade acadêmica nas pesquisas e proporciona os meios para que todos possam se expressar. Como exemplo de iniciativa, em período de Avaliação Institucional, são reservados *tablets*, disponíveis na Biblioteca, para empréstimo aos alunos, como uma prática de fácil acesso para promover a participação dos discentes. O Laboratório de Informática também é colocado à disposição dos alunos para a participação na Autoavaliação, cuja adesão acontece de forma espontânea. Outro fator que influencia na cultura organizacional avaliativa é o apoio da Direção nas decisões e nas ações propostas pela CPA, o que reforça a importância dos resultados para a gestão da Faculdade.

Com base no formato de gestão pela Qualidade, adotado pela Instituição, as afirmativas que compõem os questionários são definidas como indicadores de qualidade (Indicadores CPA – Satisfação do Cliente) para cada setor e público-alvo pertinente. Para cada indicador, além dos conceitos que variam de 5 a 1, os participantes da pesquisa podem optar por definir sua resposta com “não sei (N/S)”, quando desconhecem o assunto abordado, ou “não se aplica (N/A)”, quando a afirmativa não apresenta relação com sua realidade.

## **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

A Comissão Própria de Avaliação tem como principal função a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, da sistematização e da prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A CPA da FCMMG foi criada no ano de 2004, a fim de atender o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, quando foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Na ocasião, os dirigentes da Instituição realizaram a indicação dos membros da Comissão. A CPA da FCMMG desenvolve suas funções contemplando as dez dimensões avaliativas estabelecidas pelo SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), agrupadas em cinco eixos, conforme Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014.

A CPA preza e mantém seus princípios de qualidade e responsabilidade na elaboração, condução e divulgação do processo de Autoavaliação Institucional, recebendo todo o apoio necessário da alta Direção da Instituição e, também, todos os recursos necessários para o perfeito desempenho de suas atribuições.

Nos termos do Regimento da FCMMG e do Regulamento da CPA, a Comissão tem representantes de todos os segmentos da Instituição e conta também com a participação da sociedade civil organizada, com todos os segmentos representados de forma paritária. A Comissão atual tem em sua composição um total de 12 (doze) membros, sendo 3 (três) docentes, 3 (três) discentes indicados pelos Diretórios Acadêmicos, 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo da Instituição e 3 (três) representantes da sociedade civil. Entre esses membros, são definidos um Coordenador e um Vice-Coordenador. Essa estrutura colabora, em especial, para o quórum e o desenvolvimento das reuniões, como também para o resultado obtido por meio das percepções desses diferentes segmentos, construindo um processo de Autoavaliação Institucional mais democrático e coerente, além de viabilizar uma percepção diversificada e abrangente da Instituição. Os mandatos dos membros da Comissão são de 2 (dois) anos para todos, com exceção dos discentes, que é anual.

No quadro 7, são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCMMG, referente ao atual mandato de 2024.

Quadro 7 – Relação dos membros da CPA.

CPA DA FCMMG	SEGMENTOS REPRESENTADOS
Rodrigo Itaboray Frade (Coordenador) Marina Luíza Matos Nunes de Colares Luciana Rosa Leal Martins	Técnico-administrativo
Fernando Costa Giffoni Silvana Cristina Santos Oliveira Raphael Lana Soares	Discente
Julliane Vasconcelos Joviano dos Santos Fernanda Lamounier Campos Raquel de Carvalho Lana Campelo	Docente
Ana Luiza Miranda de Oliveira Beatriz Nogueira Betelli Zanon Bárbara Chaves Benjamim Rodrigues	Sociedade Civil

Fonte: Portaria Institucional nº 19, de 07 de março de 2024.

Além dessas modalidades, a CPA coleta informações diretamente com o público atendido por alguns setores, como o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e o Setor de Estágio. Para essa coleta de dados, são enviados aos alunos, por *e-mail* e/ou *whatsApp*, um *link* para um questionário elaborado no Google Forms.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA trabalha para apresentar o processo de avaliação como um exercício institucional, que deve ter continuidade em seus detalhamentos e processos, bem como maior participação dos envolvidos em todas as suas fases e ampla publicação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. Nesse contexto, o processo de realização da autoavaliação parte da participação voluntária da comunidade acadêmica e consiste, em sua essência, em apresentar dados que possam ser utilizados como subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento do desempenho da Instituição. A pesquisa com a comunidade acadêmica é parte constituinte do planejamento institucional e se torna um instrumento que permite detectar em que aspectos devem ser feitas melhorias e, conseqüentemente, realizar os ajustes necessários, tendo como objetivo a busca contínua da qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e de sua função social.

Para preservar e influenciar positivamente a cultura da Autoavaliação Institucional, todo semestre, antes do início de realização das pesquisas, a CPA desenvolve trabalho de sensibilização, divulgando e prestando informações a respeito da importância da Autoavaliação Institucional para a IES como um todo. Com esse objetivo, membros da CPA realizam visitas a salas de aula, laboratórios, além de participarem de reuniões com coordenadores de curso e gestores. A Comissão visa estimular a participação nas pesquisas e qualificar os resultados que foram obtidos por meio das percepções informadas pelos docentes, discentes e funcionários.

Finalizado o período de pesquisa, os dados obtidos são analisados e validados pela CPA, que verifica a fidedignidade, a formatação dos relatórios e possíveis inconsistências com relação às informações disponíveis. No caso de identificação de falhas, os dados são notificados ao setor de TI, que realiza os ajustes e as correções necessárias. Após verificação, a CPA elabora, em conjunto com o setor de Comunicação, material de divulgação dos resultados.

Após aprovação, a divulgação para toda comunidade acadêmica é feita de variadas formas, dentre elas: *wallpaper* nos computadores do laboratório de informática e computadores administrativos, e-mail *marketing*, stories e informativos nas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), QRCode nas peças de divulgação com link direto para acesso à pesquisa, *stoppers* nos monitores dos computadores, adesivos nas catracas de entrada dos prédios, forro personalizado nas bandejas do restaurante, memes e figurinhas de WhatsApp.

Uma outra maneira usada pela CPA para divulgar os resultados é com utilização de infográfico, que é encaminhado para toda comunidade acadêmica via e-mail *marketing* e/ou também por mensagem no celular tipo SMS (neste caso, utiliza-se um hiperlink) e WhatsApp, com o resumo dos resultados da pesquisa e informação do link de acesso ao Sistema de Avaliação CPA, a fim de obterem informações mais detalhadas da Autoavaliação. A Comissão também realiza reuniões para apresentar os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional para a direção da Faculdade, gestores e coordenações de cursos.

A CPA recebe todo o apoio da Diretoria da Instituição e, em conjunto com o setor de Comunicação, desenvolve um trabalho contínuo na divulgação dos resultados das pesquisas internas e das ações de melhorias acadêmico-administrativas implementadas pela Faculdade.

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC e o desempenho dos alunos no ENADE são estruturados no formato de relatórios encaminhados e discutidos com a diretoria, NDE e coordenação de cursos. A avaliação conjunta dos resultados subsidia ações de melhorias nas áreas administrativa, acadêmica e pedagógica, que garantem a manutenção da excelência no ensino.

## RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação da FCMMG engloba, entre outros aspectos, as autoavaliações conduzidas pela CPA da Instituição e de seus cursos, a análise das informações relacionadas ao ENADE e as visitas *in loco* para avaliação institucional e de cursos. A FCMMG compreende esses processos como movimentos cíclicos, promovendo um processo de ação-reflexão-ação contínuo com a participação de toda a comunidade acadêmica. A forma como esses processos foram planejados deixa claro o caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitirão a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A ação avaliativa, sobretudo aquela conduzida pela CPA, permite à Instituição aprofundar o conhecimento sobre sua realidade, identificando suas potencialidades e fragilidades e, por meio delas, planejar e executar ações de melhoria. No instrumento de coleta de dados, são utilizados questionários com questões objetivas

e dissertativas, permitindo aos colaboradores, docentes e discentes avaliarem a IES e seus cursos em toda a sua amplitude.

A aplicação dos questionários é feita por sistema *on-line* próprio, disponibilizado no *site* da Instituição. O acesso do participante é certificado por meio de usuário e senha específicos, garantindo o sigilo e impedindo a duplicidade de respostas. Os dados coletados são armazenados em bancos de dados, permitindo o acompanhamento longitudinal das informações coletadas e ampliando a capacidade de análise.

Os segmentos participantes da Autoavaliação podem visualizar os resultados no próprio sistema em que a pesquisa é feita. Os resultados também são divulgados em *banner* no *site* da Instituição, na intranet, por e-mail *marketing*, nas redes sociais, em *wallpaper* nos computadores, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos portais do Aluno e do Professor, além de meios físicos, como cartazes nas escadas e elevadores da Instituição, *folder*, plotagens informativas localizadas nos espelhos dos banheiros, entre outros.

Todo o processo de Autoavaliação é revisto periodicamente pela CPA, o que resulta na melhoria contínua dos instrumentos e das ferramentas de pesquisa. Os resultados dessas pesquisas são compilados em relatórios e discutidos pela CPA com as lideranças acadêmicas e administrativas. Com o olhar voltado para a identificação das potencialidades e fragilidades, há uma cuidadosa interpretação dos dados coletados. São sugeridas estratégias para se manterem as potencialidades apontadas, assim como para promover melhorias em relação às fragilidades percebidas. Essas ações são formalizadas em planos de melhorias, contribuindo para os processos de gestão da IES.

A CPA da FCMMG elabora e publica no e-MEC os relatórios da Autoavaliação Institucional, que são apresentados de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio. A postagem é realizada anualmente, respeitando-se os prazos determinados pelo MEC/INEP. Para atender esses prazos, a CPA organiza seu cronograma anual, considerando todas as ações e fluxos institucionais. Os relatórios são originados por meio de um processo contínuo de levantamento de informações, referente às necessidades que são apresentadas por toda a comunidade acadêmica nas pesquisas de Autoavaliação Institucional.

Os questionários aplicados regularmente à comunidade acadêmica utilizam prioritariamente os mesmos indicadores semestral/anualmente, com o objetivo de possibilitar a comparação dos resultados de forma longitudinal. As poucas mudanças realizadas ocorrem em razão do processo anual de revisão do questionário, buscando melhorá-lo para que o instrumento utilizado seja cada vez mais efetivo.

O Relatório de Autoavaliação da CPA é elaborado de forma coletiva: todo o corpo de lideranças acadêmicas e técnico-administrativas colabora com o documento, seja com informações específicas, análises e/ou propostas de melhorias. Após a organização do relatório pela CPA, o documento é enviado a um especialista para que seja realizada a sua formatação e diagramação. Além disso, esse documento recebe um ISBN físico e digital, qualificando-o ainda mais e refletindo a importância atribuída a ele pela Instituição. São geradas pelo menos três cópias físicas do relatório da CPA, ficando duas em guarda da Comissão e uma cópia disponível para consulta na Biblioteca da Faculdade. As versões digitais são compartilhadas entre as lideranças da Instituição.

No processo de análise dos resultados, são consideradas as médias ponderadas das notas atribuídas pelos participantes da pesquisa em cada uma das afirmativas dos questionários. São consideradas potencialidades aquelas afirmativas para as quais se observa índice de satisfação igual ou acima de 85%, ou seja, com nota média igual ou superior à nota 4,25. Ao contrário, são consideradas fragilidades aquelas afirmativas para as quais se observa índice de satisfação inferior a 85%, ou seja, com nota média inferior a 4,25.

O gestor de cada setor da Instituição é o responsável pelos indicadores referentes à sua área. Ao receber da CPA o relatório com o percentual de satisfação e considerações dissertativas do indicador referente às atividades do seu setor, o gestor realiza uma análise crítica e, se a nota do seu indicador for inferior à meta estabelecida pela Instituição (nota 4,25 – 85% de satisfação), o gestor deverá propor/cadastrar um Plano de Ação referente ao resultado obtido.

Tanto a análise crítica quanto o Plano de Ação são registrados em um *software* próprio do sistema de Gestão da Qualidade denominado SigQuali, que faz a integração das ferramentas aplicáveis a qualquer tipo de metodologia de gestão da qualidade, garantindo a segurança dos dados e servindo como fonte de acesso para a tomada de decisões. Assim, a CPA e o Setor de Qualidade realizam um sério e importante trabalho de gerenciamento dos resultados da Autoavaliação Institucional, identificando os avanços e os desafios em cada setor e definindo as propostas em termos de melhorias para a excelência dos serviços prestados pela Instituição.

Fica sob responsabilidade da CPA acompanhar, validar e checar a elaboração e o registro das análises críticas e dos planos de ação que foram criados pelos gestores. Ao acompanhar os Índices de Satisfação (IS) dos indicadores mencionados, juntamente com as análises críticas e os planos de ação pelos gestores responsáveis, a CPA e o seu processo de Autoavaliação Institucional contribuem para um planejamento das ações de melhorias que são efetuadas pela Diretoria e demais gestores institucionais.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação é feita de forma contínua por meio do campo “Resultados CPA”, no *site* institucional (Figura 6). Além disso, para que todos possam compreender como o fluxo das mudanças acontece, as melhorias realizadas tendo como base os resultados da Autoavaliação são publicadas também nas redes sociais e em cartazes nas unidades da FCMMG (Figura 7).

Figura 6: Divulgação dos resultados da Autoavaliação no site da FCMMG.

#### AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

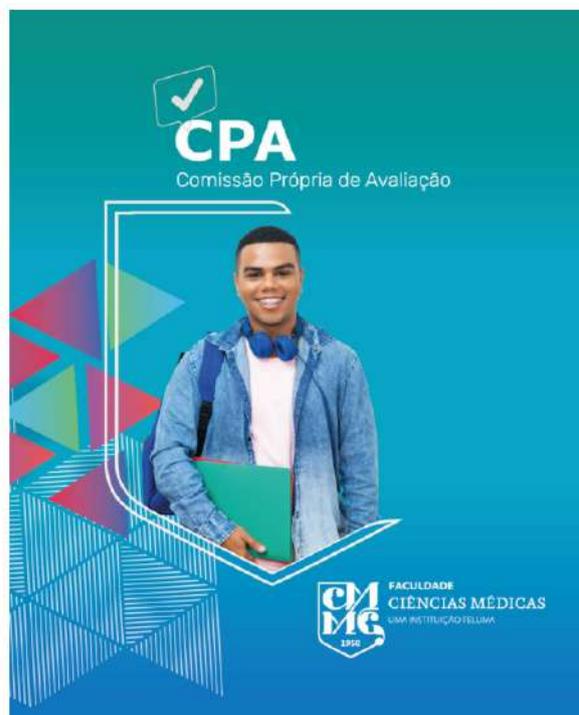
A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a instância da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) que realiza avaliações internas e garante o padrão de qualidade e um processo de melhoria contínua do ensino. Tem como principal função articular e coordenar todo o processo de autoavaliação da instituição.

A CPA é composta por professores, técnicos administrativos, representantes dos alunos e representantes da sociedade civil. A avaliação é feita por meio de pesquisas automatizadas, com questionários eletrônicos baseados em afirmativas e uma escala de satisfação que vai de 1 a 5. Há ainda um campo destinado a manifestações escritas, com opiniões, críticas e sugestões.

[Clique aqui](#) e veja os resultados do último processo de autoavaliação e vídeos com as principais melhorias adotadas a partir de diagnósticos levantados no processo.

#### Contatos

- Telefone: 3248-7178
- Email: [cpa@fcluma.org.br](mailto:cpa@fcluma.org.br)



Fonte: Site da FCMMG, 2023.

Figura 7: Divulgação dos resultados da Autoavaliação.



Fonte: CPA /Comunicação – FCMMG, 2023.

O quadro 8 resume alguns avanços institucionais realizados com base nos resultados da Autoavaliação, expressos pelos relatórios da CPA, dos anos de 2020 a 2024.

Quadro 8 – Mudanças exitosas e inovadoras com base na Autoavaliação

SETOR OU TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
CPA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização do Google Looker Studio para a organização e análise dos resultados da CPA</li> <li>- Criação de ferramenta que permite o envio automatizado de WhatsApp para os participantes das pesquisas da CPA</li> <li>- Utilização de ferramentas de UXdesign para analisar o comportamento dos visitantes na página da CPA</li> </ul>
Pesquisa e Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do I Seminário Internacional de Ética em Pesquisa</li> <li>- Implantação do novo programa de Iniciação Científica, direcionado à promoção de habilidades como o pensamento analítico, senso crítico e criatividade científica.</li> <li>- Aumento de 56% de bolsas para Iniciação Científica (total de 204 bolsas)</li> <li>- Aumento de 100% de bolsas de Extensão (50 novas bolsas)</li> <li>- Criação de novas ligas e ampliação de vagas de ligantes (total de 27 ligas e 800 vagas)</li> </ul>
Infraestrutura e Atendimento ao aluno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da Central de Relacionamento Acadêmico para a resolução das demandas de alunos, egressos e o público externo em geral, trazendo agilidade na orientação e resolução de problemas.</li> <li>- Desenvolvimento de novo sistema de gestão do Programa de Monitorias.</li> <li>- Ampliação do número de micro-ondas disponíveis para os alunos aquecerem suas refeições</li> <li>- Ampliação do número de mesas e cadeiras no restaurante</li> <li>- Novas salas de estudo, troca de mobiliário e ampliação de lugares de estudo na Biblioteca</li> </ul>
Capacitação docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Núcleo de Desenvolvimento Docente, setor que tem como função contribuir para a busca de qualidade de ensino, atuando por meio da organização e promoção do desenvolvimento docente.</li> <li>- Desenvolvimento de eLuma, aplicativo web que integra informações do sistema institucional (TOTVS) com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e dados da Comissão Própria de Avaliação</li> </ul>
Sistema Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Migração do Portal do Aluno e Portal do Professor para o Sistema TOTVS, referência no mercado, para facilitar a visualização do horário de aulas, gestão de notas e frequência e outras atividades da rotina acadêmica.</li> </ul>
Ampliação dos espaços de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inauguração da Unidade II com 22 novas salas de aula e 76 consultórios.</li> <li>- Novas parcerias com empresas, estabelecimentos de saúde e instituições de ensino, ampliando os cenários para pesquisa, extensão e estágios.</li> <li>- Adesão à rede internacional AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa)</li> </ul>

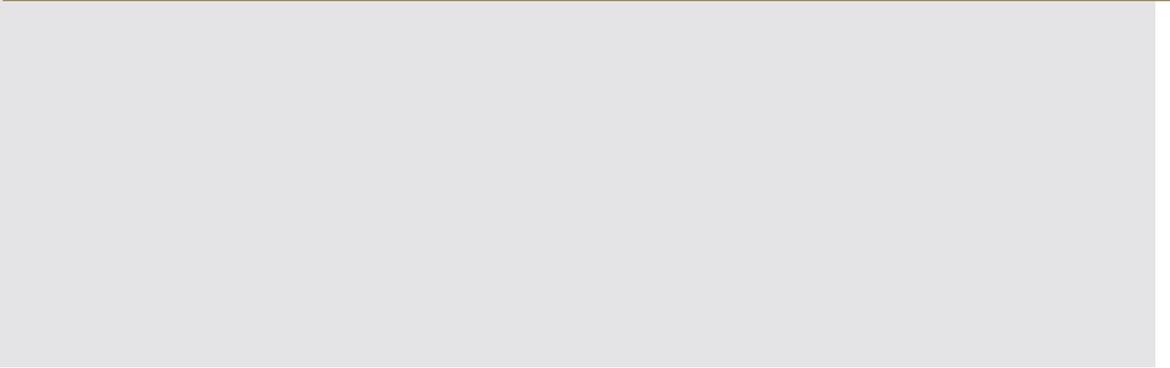
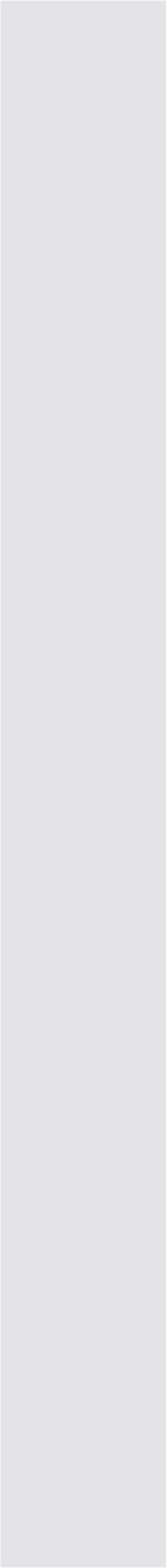
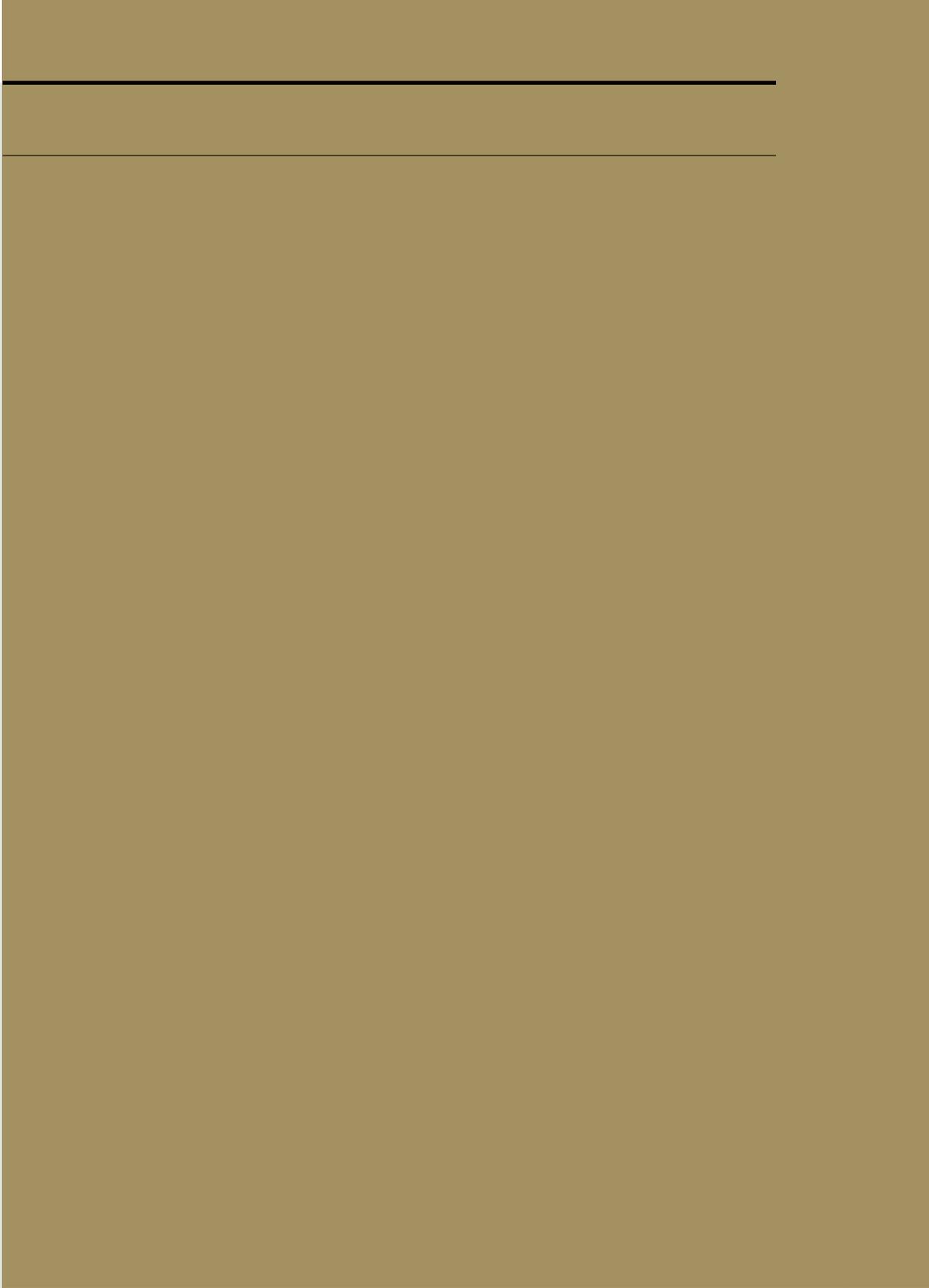
Fonte: CPA – FCMMG, 2020-2024

---

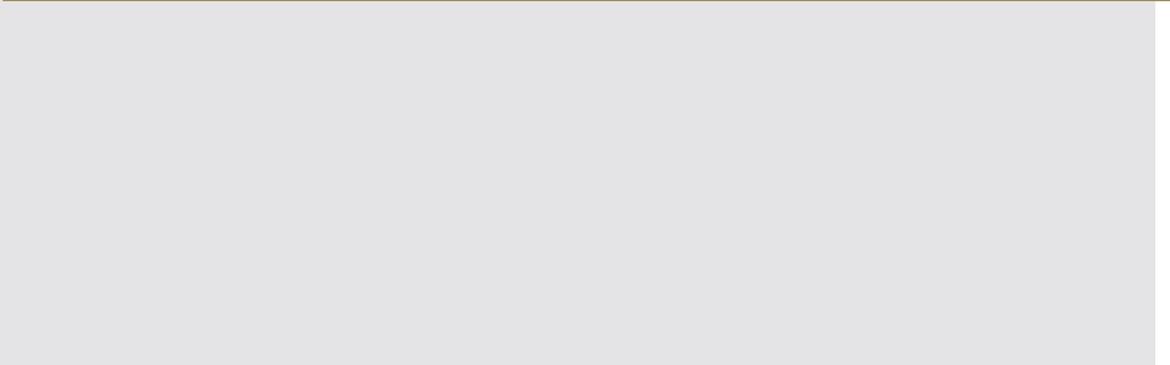
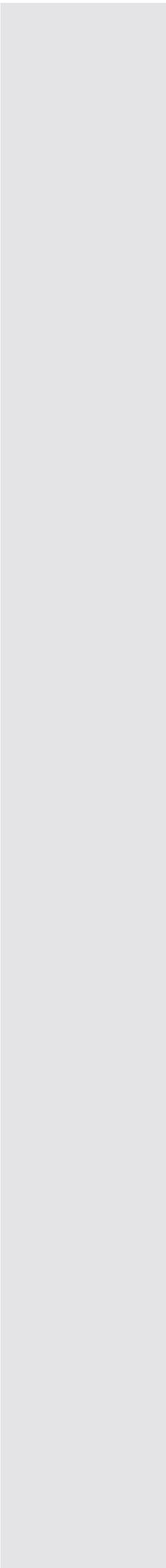
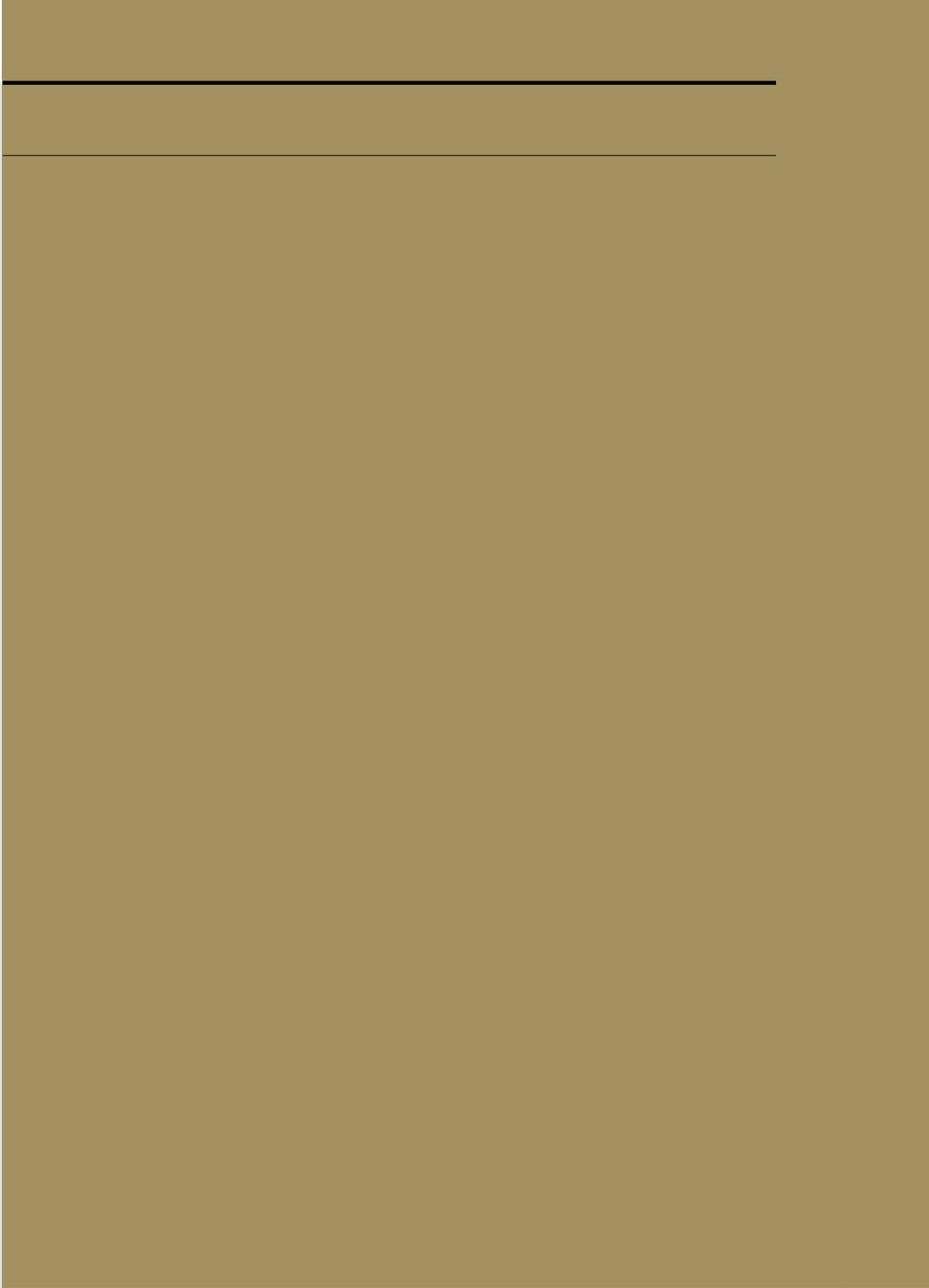
---

**EIXO 2**

**DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL**



A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) estabeleceu seu Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2028, visando sustentar seu crescimento e consolidar sua estabilidade. Este planejamento é uma ferramenta importante para guiar a gestão, permitindo a orientação das ações dentro de um plano abrangente que inclui estratégias e metas específicas. O Planejamento Estratégico 2024/2028 foi desenvolvido com o apoio de consultoria técnica da renomada Fundação Dom Cabral e passou por diversas etapas. Ao longo desse processo, foram realizados encontros semanais com um grupo de trabalho composto por diretores dos institutos, superintendentes e gerentes, que desempenharam um papel fundamental na construção e refinamento do plano estratégico. Essa abordagem colaborativa garantiu a representatividade e o engajamento de diversas partes interessadas. O mapa do Planejamento Estratégico 2024/2028 pode ser visualizado na figura 8.



# MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

## MISSÃO DA FCMMG

Impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, cultura, ciência, inovação e tecnologia.

## VISÃO DA FCMMG

Consolidar-se nacionalmente e internacionalmente como uma escola de excelência na formação de profissionais de saúde, conectados às demandas da sociedade

## VALORES DA FCMMG

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais executa suas atividades alicerçadas nos seguintes valores: “Como uma família”, “preocupados com as pessoas”, “de mestre para discípulo”, “com garra”, “na prática”, “sendo os melhores que podemos ser”.

Figura 8: Mapa Estratégico da FCMMG 2024/2028.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), assim como os demais institutos mantidos pela Feluma, tem como missão impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida da comunidade acadêmica, dos pacientes e da sociedade em geral. Principalmente, por ser uma instituição filantrópica, o compromisso com o desenvolvimento de ações e projetos que contribuem para o processo da formação humana, das transformações sociais e da redução das iniquidades é prioridade.

As ações e projetos sociais têm a participação de professores, alunos e demais colaboradores da instituição, e estão distribuídos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (curricular e extracurricular).

No âmbito assistencial, a FCMMG oferta atendimento humanizado, de qualidade e com segurança, 100% destinado aos pacientes do SUS, no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG), no Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM-MG) e o no Ambulatório Ciências Médicas (ACM-MG). Esses institutos são mantidos com investimentos próprios da Feluma. O rico ambiente assistencial presente na FCMMG agrega aos atores do cenário de formação profissional competências para promover transformações diante de novos conhecimentos e novos desafios da sociedade contemporânea. Em 2023, foram computados mais de 679 mil procedimentos ambulatoriais (Tabela 3).

Tabela 3 – Procedimentos Ambulatoriais – Total

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS - TOTAL	2019	2020	2021	2022	2023
Procedimentos com finalidade diagnóstica	239.264	117.934	189.414	261.009	355.652
Procedimentos clínicos	223.845	124.486	192.945	249.995	303.171
Procedimentos cirúrgicos	14.181	8.196	10.027	11.872	16.378
Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.571	4.787	4.921	5.372	4.514
Órteses, próteses e materiais especiais	182	105	132	104	140
TOTAL	485.043	255.508	397.439	528.352	679.855

Destaca-se que em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), no dia 10 de abril de 2024 o HUCM abriu 30 leitos pediátricos temporários para atender uma demanda de pediatria do município no combate a doenças respiratórias. Assim, foi ampliada a assistência para pacientes pediátricos em atendimento 100% SUS.

QR Code 2: Link para a notícia sobre ampliação dos leitos do HUCM



Fonte: Comunicação Feluma, 2024.

O Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCMMG) realiza atendimento em diversas especialidades: Nefrologia (transplante renal); Cirurgia Plástica; Angiologia, Cirurgia Vasculare Endovascular; Urologia; Clínica Médica; Cardiologia, Cardiovascular; Anestesiologia; Pediatria; Cirurgia Pediátrica; Ginecologia; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Torácica; Hematologia; Endocrinologia; Endoscopia Digestiva; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pneumologia e Proctologia. O atendimento na área de Oftalmologia é prestado no Instituto de Olhos, cujas instalações foram ampliadas recentemente com o objetivo de triplicar o número de atendimentos e trazer ainda mais conforto e qualidade aos pacientes.

O Ambulatório Ciências Médicas (ACMMG), por sua vez, constitui uma unidade de atenção à saúde para o desenvolvimento de atividades docente-assistenciais relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação da FCMMG. Visando oferecer um atendimento integral à comunidade, o referido ambulatório adota linhas de cuidado como um “modelo” assistencial, que pressupõe uma mudança do direcionamento das ações centradas numa profissão ou em um profissional para a abordagem interprofissional. Pressupõe, também, o fim da dicotomia entre atenção clínica e atenção epidemiológica e, ainda, o rompimento com a lógica assistencial centrada em doenças.

As linhas de cuidado representam um cuidado assistencial contínuo composto de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, contribuindo para o fortalecimento da rede de atenção em saúde. São estratégias de estabelecimento dos “percursos assistenciais”. Esses aspectos compreendem pontos de grande interesse para o ensino, de forma que o cenário de linhas de cuidado favorece e motiva o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação dos profissionais de saúde de áreas diversas, como o trabalho em equipe, a prática do cuidado integrada e articulada, a comunicação eficaz, a escuta ativa, a resolução de conflitos, a gestão do cuidado e a educação em saúde.

A estruturação das linhas de cuidado permite:

- Definição das ações e dos serviços que devem ser desenvolvidos nos diferentes pontos de atenção de uma rede (nível primário, secundário e terciário) e nos sistemas de apoio;
- Desenho dos fluxos assistenciais que devem ser garantidos aos usuários de acordo com suas necessidades;
- Instrumentalização do trabalho da Gestão e Assistência;
- Implementação de protocolos assistenciais.

A assistência à saúde prestada pela FCMMG alcança também diversos municípios no interior do estado de Minas Gerais. Por meio do internato rural, presente no currículo de todos os cursos da instituição, estudantes e professores trabalham junto às equipes da Estratégia Saúde da Família, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação da saúde, de forma contextualizada, considerando os determinantes sociais específicos de cada território.

A atuação dos alunos nos serviços de saúde ocorre conforme fluxo de referência e contra referência pré-estabelecido na rede, sendo a atenção primária à porta de entrada dos usuários. Desta forma, a possibilidade de articulação entre a compreensão do modo de vida e as necessidades das populações com a forma de organização dos serviços na produção de cuidado é mais intensa. Em serviços em que o princípio da integralidade

orienta o processo de trabalho das equipes, é possível a vivência dos alunos e professores em iniciativas de escuta qualificada das demandas da população e das várias visões sobre as demandas, produzidas pelo olhar diferenciado dos vários profissionais envolvidos que, numa visão inter ou transdisciplinar, aproximam-se das questões e formulam projetos articulados de intervenção. Nessa perspectiva, a iniciativa de estudantes e professores pode agregar capacidade analítica e ampliar as formas e espaços de atuação sobre os problemas priorizados. A existência de espaços coletivos para pensar a gestão da produção do cuidado reforça a perspectiva de orientação político-institucional, no sentido de garantir a integralidade.

A FCMMG também contribui para o desenvolvimento sustentável, por meio de estratégias como a realização de coleta seletiva, ações para o não desperdício de energia como a reutilização da água da chuva para uso na irrigação dos jardins da faculdade e uso de lâmpadas com sensores de presença. Como exemplo de economia de papel, destacam-se a aplicação das avaliações teóricas aos estudantes de todos os cursos da graduação em formato digital, e a utilização de painéis digitais em muitos dos eventos científicos promovidos e realizados na instituição.

A instituição aderiu ao Programa Universidade para todos (PROUNI), e tem concedido bolsas de estudo integral para alunos de todos os cursos, conforme seleção e demais critérios específicos do programa. As bolsas concedidas no ano de 2023 estão listadas na tabela 4.

Tabela 4 – Bolsas ProUni em 2023

CURSO	DISCENTES
Enfermagem	105
Fisioterapia	89
Medicina	447
Odontologia	14
Psicologia	89
TOTAL	744

Fonte: SisProUni - Serviço Social – Feluma, 2024.

A instituição repassa a bolsa permanência aos alunos bolsistas, que se refere a uma ajuda de custo do Governo Federal. O pagamento da bolsa permanência está vinculado ao regular usufruto da bolsa do ProUni, não sendo devido nos casos de suspensão ou encerramento do curso. Além disso, o aluno bolsista PROUNI está isento do pagamento de taxas acadêmicas, especificamente segunda oportunidade de prova, segunda via de carteirinha, taxa de aluguel do escaninho e uniforme do laboratório de simulação. Também é realizada a disponibilização de ingressos gratuitos para todas as peças em cartaz no Teatro Feluma aos alunos PROUNI.

A FCMMG também oferece descontos institucionais concedidos com recursos próprios da Feluma nas mensalidades. São oferecidos descontos para colaboradores; descendentes e/ou cônjuges dos colaboradores e/ou professores; irmãos, e egressos. Os descontos institucionais variam de 10 a 100% do valor da mensalidade.

Tabela 5 – Quantidade de descontos concedidos com recursos próprios da Feluma em 2023

BENEFICIÁRIOS	DESCONTOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS COM RECURSOS PRÓPRIOS EM 2023
Colaboradores	59 graduação e 29 pós-graduação
Descendentes	07 graduação (sendo 5 alunos do curso de Medicina) e 01 pós-graduação
Irmãos	190 graduação (sendo 65 alunos do curso de Medicina);
Egresso	23 pós-graduação
TOTAL	308

Fonte: Serviço Social – Feluma, 2024.

A FCMMG estabeleceu também parcerias para descontos, sendo elas: 1) Conselho Regional de Enfermagem (COREN): desconto 40% nas mensalidades do curso de Enfermagem; 2) Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG): desconto definido internamente pela FHEMIG nas mensalidades dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; 3) Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA): desconto 50% nas mensalidades do curso de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; 4) Unimed-BH: desconto de 15% nas mensalidades dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; 5) Fundação Dom Cabral: bolsas de até 50% para os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; 6) Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais (SAAE) e o Sindicato dos Professores de Escolas Particulares (SINPRO).

Tabela 6 – Parcerias e quantidade de Beneficiários de Descontos em 2023

PARCERIAS	BENEFICIÁRIOS EM 2023
Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN/MG)	61 graduação e 18 pós-graduação
Fundação Dom Cabral (FDC)	49
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	-
Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAAE)	30 graduação e 05 pós-graduação
Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO)	60 graduação (30 alunos de Medicina) e 04 pós-graduação
Unimed-BH	01 pós-graduação
TOTAL	228

Fonte: Serviço Social – Feluma, 2024.

No que se refere às ações destinadas à comunidade externa, destacam-se as atividades de extensão. A FCMMG categoriza suas atividades de extensão em cinco modalidades: projetos de extensão extracurricular docente e discente, projetos de extensão de ligas acadêmicas (organizadas pelos alunos, com a participação de um docente responsável e apoio institucional para o desenvolvimento das ações, tais como mutirões de atendimento à população e outras ações de promoção e prevenção da saúde), projetos de extensão institucionais e projetos e ações de extensão curriculares (disciplinas e atividades com eixos temáticos específicos em cada curso). Neste contexto, destaca-se a realização da 1ª Mostra Virtual de Extensão da FCMMG (Figura 9), alinhada com a 19ª Campanha de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que teve como objetivo apresentar alguns projetos sociais da FCMMG nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras.

Figura 9 – Imagem de capa do site 1ª Mostra Virtual de Extensão da FCMMG (2023). O site completo pode ser conferido no seguinte link: <https://cmmg.edu.br/pesquisa/pesquisa-e-extensao-2/mostra-virtual-de-extensao/>



Desde os primeiros períodos dos cursos, os alunos são inseridos em projetos elaborados conforme as demandas advindas da comunidade local, atuando em escolas, creches, Instituições de Longa Permanência e ONGs. Por meio desses projetos, organizam ações assistenciais e de promoção à saúde, sendo protagonistas de importantes melhorias para a comunidade. Essas atividades desenvolvem competências e o sentimento de responsabilidade social que os acompanhará durante todo o curso, contribuindo para a humanização do processo ensino-aprendizagem. A instituição também estimula e apoia a realização de campanhas com doações de alimentos, fraldas, roupas, móveis, equipamentos, sangue e cadastros em hemocentros para doação de medula óssea.

Como exemplo de prática exitosa relacionada à responsabilidade social, destaca-se o projeto “Ciências Médicas na Cruz Vermelha”. A ação realiza oficinas de educação em saúde para adolescentes de 13 a 18 anos, participantes do “Curso de Capacitação para o Trabalho (CCT)” da Cruz Vermelha. Durante as oficinas são abordados temas como Drogas e Sexualidade, de forma lúdica e ativa. Outro exemplo de prática exitosa relacionada à responsabilidade social é o “Natal Solidário na Cidade dos Meninos” em parceria com o Instituto Unimed e o Banco Inter. O evento tem como público-alvo cerca de 3 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As ações incluem oficinas de educação em saúde, abordando temas como alimentação saudável, higiene pessoal, primeiros socorros, cuidados com a pele, e planejamento familiar. De forma semelhante, o “Trote Solidário”, uma iniciativa discente, apoiada pela FCMMG, tem o objetivo de arrecadar roupas, alimentos, brinquedos e produtos de higiene pessoal para instituições carentes da cidade.

O projeto de extensão e responsabilidade social Ciências Médicas no Taquaril busca levar à comunidade local um dia de prevenção e promoção em saúde. Esta atividade serve como contrapartida para a concessão de bolsas pela Fundação Dom Cabral (FDC) a estudantes de diversos cursos da instituição. Desde 2022, em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), os extensionistas,

alunos da FCMMG realizam a simulação de um acidente automobilístico, com o objetivo de fortalecer a campanha do Maio amarelo: “No trânsito, escolha a vida”.

A FCMMG iniciou, em 2022, uma parceria com a Brigada 1 de Combate Voluntário a Incêndios Florestais. A ONG concentra suas atividades nas áreas de importância ambiental da Região Metropolitana da capital mineira (APA-Sul), Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Ouro Preto, Pequi, Pará de Minas, Matheus Leme, Montes Claros, São João Del Rei e Canastra. Foram realizadas duas edições do “Curso de Primeiros Socorros para Brigadistas Florestais Voluntários” no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística. O projeto tem como objetivo capacitá-los ao enfrentamento do fogo com mais segurança para cuidar uns dos outros, e reforça o compromisso institucional na preservação de parques e reservas florestais.

A FCMMG desenvolve também o Projeto Farmácia Comunitária para populações vulneráveis no Ambulatório do Carmo, vinculado à Igreja Nossa Senhora do Carmo. O objetivo do projeto é ampliar o acesso aos medicamentos pela população em situação de vulnerabilidade social, impactada pelas consequências das desigualdades sociais, e realizar o descarte adequado dos medicamentos vencidos. O descarte adequado dos medicamentos vencidos evita a contaminação da água potável por substâncias químicas prejudiciais, preservando a saúde humana e a vida aquática. Isso contribui para a sustentabilidade dos recursos hídricos e para a garantia de um ambiente saudável para as presentes e futuras gerações.

Outros projetos voltados à responsabilidade social são desenvolvidos pelo trabalho transversal aos cursos de graduação, como o Termo de Cooperação assinado entre a FCMMG e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), o qual permite a aproximação do futuro profissional de saúde com as mais diversas demandas da sociedade. No âmbito desta parceria, os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Medicina desenvolvem ações com o “Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário – PAI-PJ”, que irá assessorar os servidores na individualização da aplicação e da execução das medidas socioeducativas, penas e medidas de segurança. A participação dos estudantes no contexto do programa PAI-PJ se dá por meio da realização de estudos multidisciplinares que avaliam a saúde física e mental dos funcionários do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, visando à melhora da sua qualidade de vida. Em 2023 a parceria com o TJ-MG evoluiu incluindo a CMMG no Projeto “Rua de Direitos”, Ele tem como principal missão garantir o acesso à justiça e à cidadania para as pessoas em situação de rua. O projeto busca garantir o acesso a serviços essenciais, como assistência médica, orientação jurídica e apoio social, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas e proporcionar a dignidade que merecem. (Figura 10)

Figura 10: Ações desenvolvidas no contexto do Termo de Cooperação entre FCMMG e TJMG. Fonte: FCMMG, 2024



O Projeto “Conviver” também teve origem no Termo de Cooperação com o TJ-MG, e conta com a atuação dos alunos do curso de Psicologia da FCMMG para avaliar e viabilizar as relações entre pais e familiares no cuidado permanente com os filhos, em casos, por exemplo, de divórcio litigioso e guarda compartilhada.

O projeto “Cuide-se para cuidar” é mais uma iniciativa apoiada pela FCMMG, que tem como objetivo incentivar o autocuidado entre as mães de crianças com deficiência. O projeto ocorre em duas instituições de saúde sem fins lucrativos em Belo Horizonte, abordando temas de interesse das mães, focando no autocuidado e na promoção da saúde (Figura 11).

Figura 11: Ações desenvolvidas durante o Projeto de Extensão Cuide-se para Cuidar. Fonte: FCMMG, 2024



Em atendimento às demandas da sociedade, também se destacam as atividades de extensão realizadas em parceria com o ambulatório da Igreja Nossa Senhora do Carmo, onde diversas ações são desenvolvidas pelos alunos da graduação (Figura 12).

Figura 12: Ações de extensão desenvolvidas no ambulatório da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Fonte: FCMMG, 2024



O compromisso social da FCMMG perpassa ainda todos os projetos institucionais relativos à cultura e à preservação da memória. O Teatro Feluma, inaugurado em dezembro/2019, está localizado no sétimo andar da FCMMG, e é composto pela sala Geraldo Magela Gomes da Cruz – preparada para receber espetáculos teatrais, musicais e de dança – sala para ensaios, cafeteria e amplo hall, com estrutura para exposições artísticas e lançamentos literários. Para incentivar o maior contato com a arte, a instituição oferece curso livre de teatro à comunidade acadêmica e, a cada espetáculo, sorteia ingressos que contemplam estudantes bolsistas e colaboradores. Além disso, são ofertadas disciplinas optativas que mesclam arte e saúde, disciplinas curriculares extensionistas, e projetos de extensão. O projeto de extensão Arte e Cultura da FCMMG está alinhado com o objetivo da instituição de promover o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social. Através de manifestações artísticas como música, desenhos, dança e poesia, o projeto valoriza a expressão cultural e emocional, proporcionando uma experiência enriquecedora (Figura 13).

Figura 13: Apresentação do Projeto de Extensão Arte e Cultura no XX Simpósio de Pesquisa e Extensão da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024

Para os artistas de Minas Gerais, o teatro Feluma oferece isenção de taxas de aluguel do espaço físico, contribuindo para a divulgação da arte local. O Teatro Feluma participa da Campanha de Popularização do Teatro & Dança de Belo Horizonte e do Circuito Liberdade. Além de um espaço cultural para fomentar todos os segmentos da cultura, o espaço também tem sido utilizado para a realização de seminários, congressos científicos e outras atividades acadêmicas. O principal objetivo é fazer da cultura e das artes um instrumento a mais para a formação humanística do profissional de saúde.

No prédio I da FCMMG, encontra-se o Centro de Memória das Ciências Médicas, que tem como propósito principal preservar e difundir a memória institucional da FCMMG, bem como da sua mantenedora Feluma e dos institutos a ela associados. A partir da construção da tríade Ciência-Arte-História, amplia-se o campo de conhecimento e permite o desenvolvimento de sensibilidades e afetividades que se traduzem em ações na vida cotidiana do profissional. Nesse espaço o visitante pode tanto conhecer elementos da prática da área de saúde como rever parte de sua própria história, despertando assim memórias e sentimentos geralmente ligados ao período estudantil e/ou docente. Há um conjunto de suportes de mídia, onde se pode acessar a história da instituição e conhecer os fatos marcantes. A maior parte do acervo é oriunda dos institutos próprios; outra parcela significativa advém de doação de professores, ex-alunos e profissionais da saúde que reconhecem a importância do espaço para a instituição e para si. Tanto o teatro Feluma quanto o Centro de Memória disponibilizam espaço para a divulgação de exposições, de exibição aberta ao público.

No âmbito da pesquisa, a instituição promove a realização de projetos de pesquisa por meio do lançamento de editais de iniciação científica. Um exemplo de incentivo a pesquisa atrelado à responsabilidade social foi o lançamento em 2023 do Edital para seleção de discentes para atuar no projeto de pesquisa “Acesso à saúde pela população em situação de rua” em parceria com a Pastoral de rua. Link para acessar o edital:

<https://cmmg.edu.br/inscricoes-para-o-programa-de-iniciacao-cientifica-em-parceria-com-a-pastoral-de-rua-1o-semester-2023/>

## OBJETIVOS

Em consonância com a responsabilidade social e a missão institucional, a FCMMG estabeleceu os seguintes objetivos, definidos no Planejamento Estratégico da Instituição, para os anos de 2024 a 2028:

- Garantir captação e retenção de aluno de alto desempenho;
- Valorizar o egresso como um dos pilares de perenidade da instituição;
- Atender às demandas regionais considerando os aspectos socioeconômicos e culturais;
- Aprimorar a jornada do aluno e paciente;
- Ampliar a oferta de cursos e vagas de graduação e Pós-graduação;
- Ampliar cenários de prática hospitalar próprios (Medicina);
- Fortalecer a marca reforçando a excelência em educação;
- Criar estratégias para inserção do egresso na pós-graduação e no mercado de trabalho;
- Fortalecer a responsabilidade socioambiental;
- Reforçar a integração entre os Institutos;
- Fortalecer a Política de Gestão da Qualidade;
- Disseminar a cultura de segurança do paciente nos ambientes de prática assistencial;
- Atrair reter, desenvolver e gerir pessoas alinhadas às competências técnicas, comportamentais e institucionais;
- Incorporar inovação na formação do aluno;
- Desenvolver a cultura de engajamento e pertencimento;
- Aprimorar e Difundir a Cultura de Inovação na Ciências Médicas;
- Diversificar as fontes de receita;
- Otimizar recursos e custos, com foco na sustentabilidade econômica.

## PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Para atingir seus objetivos, a FCMMG, ao longo de tempo, vem realizando diversas ações, a saber:

### **Garantir captação e retenção de aluno de alto desempenho**

Para alcançar este objetivo, a FCMMG implementa diversas estratégias. Uma das estratégias é a realização de um processo seletivo próprio que permite a avaliação de competências importantes que são alinhadas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), o que leva a captação e retenção alunos de alto desempenho. A seleção criteriosa não apenas eleva o padrão de excelência dentro da instituição, mas também fortalece a reputação da FCMMG como uma instituição de ensino superior de alto nível.

A FCMMG também oferece diversas oportunidades extracurriculares, como projetos de iniciação científica e de extensão, para melhorar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos acadêmicos, o que permite aumentar a motivação dos alunos de alto desempenho. Além disso, promove eventos acadêmico-científicos na área da saúde e mantém uma infraestrutura física e tecnológica moderna para o desenvolvimento teórico-prático completo de seus estudantes. Uma outra estratégia é a oferta de programas de bolsas de estudo e oferta de estágios em institutos próprios de saúde, bem como em parceiros renomados desde os primeiros semestres.

A FCMMG também possui uma Política Institucional de Permanência Discente crucial para apoiar os estudantes em sua jornada acadêmica. Esta política visa minimizar a evasão e favorecer a retenção, assegurando que todos os alunos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento. Essa política apresenta como objetivos específicos:

- Disponibilizar serviços de apoio psicológico e psicopedagógico para auxiliar os estudantes em suas demandas emocionais e acadêmicas, contribuindo para seu bem-estar e desempenho.
- Promover ações que valorizem a diversidade e a inclusão, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas características pessoais ou sociais, sintam-se respeitados e apoiados.
- Assegurar que os estudantes tenham fácil acesso a todos os recursos e serviços oferecidos pela instituição, incluindo bibliotecas, laboratórios e atividades extracurriculares.
- Assegurar que os estudantes tenham fácil acesso às informações relacionadas à concessão de auxílios, bolsas e fornecimento de serviços

Dentre alguns dos serviços de apoio e suporte ao discente oferecidos pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, destacam-se:

- Apoio Psicopedagógico através do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP), que visa auxiliar os estudantes em suas necessidades específicas.
- Programa de Nivelamento, que possibilita a revisão dos conceitos básicos do ensino médio, reduzindo problemas de evasão e reprovação nas primeiras séries, além de promover o aprimoramento de conhecimentos e habilidades essenciais para a formação profissional em saúde.
- Central de Relacionamento Acadêmico, oferecendo atendimento ágil por telefone ou chat, através de uma equipe especializada de consultores.
- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC, PROBIC-INOVA), que financia projetos de pesquisa para os alunos interessados em iniciar suas carreiras científicas.
- Programa de Bolsas de Monitoria, com seleção semestral. Os monitores aprovados recebem remuneração através de descontos na mensalidade do curso, concedidos em até 5 parcelas.
- Programa de Bolsas e Financiamentos, normatizado pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), que engloba políticas de benefícios para os cursos de Graduação e Pós-Graduação da FCMMG. Este programa inclui descontos institucionais, acordos firmados com parceiros e bolsas governamentais, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI).

## **Valorizar o egresso como um dos pilares de perenidade da instituição**

Para a concretização deste objetivo a FCMMG conta com a Política de Acompanhamento de Egressos, estabelecida pela FCMMG, que tem como objetivo principal criar e implementar uma série de medidas que promovam, por meio de um ambiente acolhedor, a proximidade e a continuidade do vínculo entre os graduados e pós-graduados e a instituição. O acompanhamento de Egressos tem como finalidade a participação ativa desses indivíduos na governança institucional, por meio da avaliação contínua dos cursos oferecidos pela instituição. Essa participação contribui significativamente para o aprimoramento da formação oferecida pela FCMMG e para o desenvolvimento da educação continuada, garantindo que a instituição permaneça alinhada com as demandas da sociedade e as necessidades do mercado.

Para execução desta política a Faculdade conta com o Núcleo de Egressos da FCMMG, setor responsável pela coordenação das ações de acompanhamento, ordenando e organizando o plano operacional dessa política no macroprocesso constituído por todos os setores administrativos e institucionais com intervenções voltadas aos egressos. O Núcleo de Egressos da FCMMG também é o responsável por realizar o cadastramento dos ex-alunos. O cadastramento e atualização de dados serão realizados por meio de questionário eletrônico enviado por e-mail aos egressos da graduação e pós-graduação, listados pelos setores de controle acadêmico da FCMMG. Além disso, é responsável pela administração do Portal do Egresso criado para o estabelecimento da comunicação e relacionamento com os egressos, o Portal se constituirá no instrumento e veículo de contato com a instituição e com a comunidade acadêmica, de disseminação da informação, de troca de conhecimento e saberes.

## **Atender às demandas regionais considerando os aspectos socioeconômicos e culturais**

Na FCMMG, as práticas acadêmicas articulam as atividades de ensino, pesquisa e extensão com as demandas da sociedade, possibilitando o estabelecimento de um diálogo construtivo e transformador, respeitando e promovendo o intercâmbio cultural. São desenvolvidos projetos em comunidades situadas nas áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde (UBS) do SUS/Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que atualmente mantêm convênios, tanto na região metropolitana de Belo Horizonte quanto nos municípios do interior do estado de Minas Gerais. Esses projetos abrangem atividades de extensão desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas, atividades previstas nos planos de atividades dos projetos de extensão de iniciativa docente e discente ou ainda no contexto dos Projetos de Extensão Institucionais, como o projeto “Ciências Médicas”, que consiste na realização de atividades educativas e assistenciais em praças e comunidades de Belo Horizonte e região metropolitana.

O Instituto Cultural Ciências Médicas foi desenvolvido como parte do projeto estratégico da Feluma, com o objetivo de promover atividades culturais, preservar o patrimônio histórico, fomentar a publicação de obras científicas, estimular a produção artística, ampliar o acesso à cultura e viabilizar projetos socioculturais para a comunidade. Com o objetivo de promover ações de preservação do patrimônio cultural, a FCMMG construiu o Centro de Memória Lucas Machado, cujo acervo conta com mais de 1.500 peças históricas que retratam a trajetória da Instituição ao longo de sete décadas. Destas, cerca de 350 estão em exposição, para serem vistas pelos visitantes. A FCMMG fundou também a Editora Ciências Médicas, com o objetivo

principal de estimular e contribuir para a publicação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Faculdade.

A FCMMG conta, ainda, com o Teatro Feluma, que tem mais de 400 lugares e é hoje uma referência para o estado de Minas Gerais na promoção da arte e da cultura. O teatro é um espaço para artistas, eventos corporativos, discentes e docentes da Faculdade e realiza um grande número de eventos. Com todos esses investimentos e espaços disponíveis, a Feluma e seus institutos impulsionam o desenvolvimento social, econômico e a qualidade de vida.

Para viabilizar e fortalecer o diálogo com a sociedade, são construídas importantes parcerias que resultam em projetos como o “Ciências Médicas no Taquaril”, realizado com a Fundação José Fernandes de Araújo (FJFA), uma organização não governamental, sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir com a inclusão social, a construção da cidadania e de uma vida digna por meio da educação responsável. De forma semelhante, atividades de Promoção à Saúde e Prevenção de Agravos são realizadas em parceria com o Fórum de Entidades do Entorno da Mineração do Acaba Mundo (FEMAM), com a Obra Social Paróquia São Gabriel (OSPSG), o Ambulatório da Igreja do Carmo e com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), parceiros que nos apresentam as demandas da sociedade em busca de soluções inovadoras e transformadoras.

Outros projetos de extensão são ofertados por meio de editais, como:

- MULHERES ATIVAS: o exercício físico como promoção da saúde
- Cuide-se para cuidar
- Projeto Acolhida PAI-PJ
- Podcast “PATOTALK”
- SAÚDE BUCAL É LEGAL: prevenção de agravos bucais para adolescentes em conflito com a lei, acautelados no Sistema Socioeducativo em Belo Horizonte
- SER MULHER
- Podcast: Minuto Saúde

Aliado ao portfólio de atividades de responsabilidade social atualmente desenvolvidas, a FCMMG se lança na vanguarda das instituições de Ensino Superior em relação ao atendimento das demandas regionais, em razão do planejamento e da estruturação de processos e material de apoio para ampliação das práticas extensionistas curriculares. Nesse sentido, as matrizes dos cursos contemplam disciplinas extensionistas curriculares de maneira a garantir a formação dos saberes da universidade e o atendimento das necessidades da sociedade.

### **Aprimorar a jornada do aluno e paciente**

Na jornada do aluno, a FCMMG oferece diversos serviços centrados no estudante, implementados através de ações administrativas, pedagógicas, psicológicas e de acessibilidade, alinhadas com as Políticas Institucionais.

Os estudantes têm acesso a serviços administrativos como a Central de Relacionamento Acadêmico, além de apoio em setores importantes da Faculdade, como relações internacionais, estágios, o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP) e o Setor de Pesquisa e Extensão, que oferece oportunidades de pesquisa, extensão, monitoria e participação em eventos científicos.

Desde os primeiros anos, estes serviços proporcionam uma formação prática integrada à realidade e às demandas da sociedade. A mentoria acadêmica e profissional é incentivada para facilitar a transição para o mercado de trabalho. Tecnologias educacionais avançadas, como simulações realísticas, enriquecem o aprendizado teórico e prático dos alunos. A participação em projetos de pesquisa e programas de monitoria e educação continuada também é promovida, incentivando o desenvolvimento acadêmico e profissional ao longo da carreira dos estudantes

Para garantir a melhor experiência possível, os alunos participam da avaliação institucional por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA), opinando e sugerindo melhorias nos serviços prestados.

Além disso, a FCMMG implementa sua Política de Atualização Curricular e Flexibilidade dos Componentes Curriculares, que visa garantir a constante adequação e relevância do currículo dos cursos. Esta política surge da necessidade de oferecer uma grade curricular atualizada e flexível, permitindo ao aluno participar ativamente na construção de seu próprio percurso acadêmico durante a graduação. Ela possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências, não só nas áreas específicas de sua formação, mas também em aspectos emocionais e sociais, formando profissionais capacitados e atualizados para atender às demandas em constante evolução da área da saúde.

Neste contexto de promover a inovação no aprendizado dos alunos, aprimorar a jornada acadêmica e fortalecer a conexão com estudantes do ensino médio, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) dedicou o mês de maio de 2024 a ações de prevenção no trânsito como parte da campanha Maio Amarelo. Em parceria com a Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), a FCMMG engajou alunos do ensino médio em atividades educacionais e interativas, integrando conhecimentos teóricos e práticos e fomentando a conscientização e a segurança no trânsito.

A primeira ação ocorreu no Dia D da campanha Maio Amarelo, com a III Mostra de Educação e Segurança no Trânsito na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Estudantes de escolas públicas e privadas de Belo Horizonte participaram de um circuito de atividades sobre regras de trânsito. A FCMMG, por meio de seu setor de Pesquisa e Extensão, contou com a participação de alunos de graduação dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Odontologia.

Alunos e professores realizaram treinamentos de ressuscitação cardiopulmonar, instruções básicas de primeiros socorros e prevenção de agravos em acidentes, além de orientações sobre os cursos e sua relação com a campanha. A Liga de Urgência e Emergência (LAURGE) colaborou com simulados de resgate pós-acidente de trânsito em parceria com o Corpo de Bombeiros, proporcionando uma experiência prática e realista para os estudantes.

Na segunda ação, realizada no Colégio Batista, unidade Floresta, a Liga Acadêmica de Ortopedia e Medicina do Esporte (LAORTE) do Hospital Universitário (HUCM) conduziu oficinas de ortopedia básica no trauma e socorro básico de vida, juntamente com docentes da Faculdade. Docentes do curso de Psicologia lideraram uma oficina sobre psicologia do trânsito, explorando o impacto do comportamento humano na segurança viária.

A terceira ação, realizada no Colégio Tiradentes, unidade Santa Tereza, envolveu a LAORTE e alunos de Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. As atividades incluíram oficinas de ortopedia básica no trauma, socorro básico de vida e psicologia do trânsito. De forma lúdica, alunos de Odontologia organizaram uma brincadeira tipo “passa ou repassa” com perguntas sobre traumas bucomaxilofaciais em acidentes de trânsito, promovendo o aprendizado de maneira interativa.

A quarta ação ocorreu na Escola Estadual Barão do Rio Branco, integrando o Setor de Pesquisa e Extensão, alunos da LAORTE, da LAURGE, e estudantes da FCMMG durante a cerimônia de encerramento da campanha Maio Amarelo.

Essas iniciativas destacam o compromisso da FCMMG em promover a inovação no aprendizado, oferecendo aos alunos oportunidades práticas e interativas que enriquecem sua formação acadêmica e os conectam com a realidade de suas futuras profissões. Além disso, essas ações engajam e educam a comunidade sobre a importância da segurança no trânsito, promovendo um impacto positivo tanto na educação quanto na sociedade (Figura 14).

Figura 14: Participação da comunidade acadêmica da FCMMG no Dia D da campanha Maio Amarelo, com a III Mostra de Educação e Segurança no Trânsito, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) 2024.





Fonte: Comunicação, 2024

Dentro do contexto de proporcionar ao aluno as melhores experiências e interações ao longo de sua trajetória acadêmica na FCMMG, inúmeros projetos são implementados e planejados. Um desses projetos é o Arte-Cultura, que utiliza a cultura e as artes como ferramentas adicionais para a formação humanística dos egressos da FCMMG.

Como parte da jornada do aluno, a FCMMG oferece o Café Teatro (Figura 15), uma cafeteria e espaço de convivência cultural, localizada no *foyer* do Teatro Feluma, inaugurado em 2024. Este espaço foi preparado para atender tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo que frequenta o espaço cultural. Mensalmente, às 12h30, há uma apresentação cultural, incentivando a prática cultural dos alunos e enriquecendo sua formação, mas aberta a todos. Assim, o Café Teatro se integra à jornada do aluno, proporcionando momentos de cultura e interação social que complementam sua formação acadêmica.

Figura 15: Café Teatro, uma cafeteria e espaço cultural, aberto em 2024 no foyer do Teatro Feluma.



Outro espaço de convivência que aprimora a jornada do aluno são os diretórios acadêmicos (Figura 16). Esses espaços amplos, com jardins, jogos e áreas de descanso, oferecem um ambiente propício para a interação entre os alunos, promovendo a socialização e o engajamento em atividades extracurriculares interdisciplinares. A existência desses diretórios contribui para um ambiente acadêmico mais dinâmico e acolhedor, fortalecendo o senso de comunidade e apoio mútuo entre os estudantes.

Figura 16: Espaço dedicado para os Diretórios Acadêmicos dos cursos da FCMMG.



Ainda na esfera da arte e cultura, o foyer do Teatro Feluma se torna palco de apresentações musicais do Projeto Luz, Câmera e Educação! Acadêmicos dos cursos da FCMMG realizam performances, mostrando seus talentos artísticos. O Luz, Câmera e Educação! é um evento interdisciplinar que visa fomentar as diferentes áreas de conhecimento, destacando tanto as realizações científicas quanto as expressões culturais dos alunos, professores e colaboradores.

Esse projeto é mais uma iniciativa que enriquece a jornada do aluno na FCMMG, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao participar de eventos como o Luz, Câmera e Educação!, os alunos têm a chance de explorar suas habilidades artísticas e científicas, contribuindo para uma formação mais completa e multifacetada. Essas experiências não só aprimoram o aprendizado acadêmico, mas também fortalecem a interação social e o engajamento cultural, essenciais para a formação de profissionais mais humanos e versáteis (Figura 17).

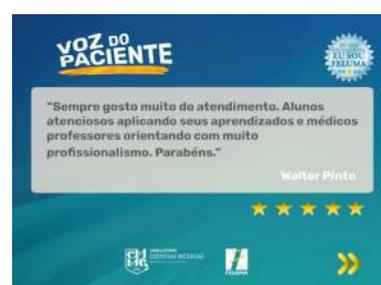
Figura 17: Apresentação musical, performada por estudantes da FCMMG, do Projeto Luz, Câmera e Educação Fonte: Comunicação Feluma, 2024.



No que se refere aos pacientes, a instituição garante um atendimento humanizado e de qualidade, realizado por profissionais altamente capacitados que oferecem cuidados de forma respeitosa e acolhedora. Além disso, são frequentemente realizadas inúmeras ações de responsabilidade social que beneficiam diretamente a comunidade local atendida nos institutos, como o HUCM, ACM e IOCM. A FCMMG também promove a educação em saúde entre os pacientes e seus familiares, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

Para otimizar a marcação de retornos e reduzir o absenteísmo, o ambulatório agora dispõe de um telefone exclusivo e uma central de marcação de consultas. Além disso, oferece atendimento via WhatsApp para esclarecer dúvidas e facilitar agendamentos. Além disso, para aprimorar continuamente o atendimento ao paciente, a Feluma implementou o Voz do Paciente (Figura 18), um novo método de coleta de opiniões dos pacientes atendidos no Hospital Universitário, no Instituto de Olhos e na Clínica-Escola de Odontologia Ciências Médicas. Essa iniciativa visa captar feedback abrangente sobre a experiência do paciente, desde sua chegada na portaria até sua saída. A avaliação abrange diversos aspectos, como atendimento geral, ambulatorial, no bloco cirúrgico, na clínica cirúrgica, no CTI, na higienização, no laboratório, na nefrologia e transplante, na ortopedia, na pediatria, na portaria, na psicologia, entre outros setores.

Figura 18: Implementação da Voz do Paciente para coleta de opiniões dos pacientes atendidos pelos institutos Feluma. Fonte: Comunicação, 2024.



## **Ampliar a oferta de cursos e vagas de graduação e Pós-graduação**

Para concretizar o objetivo delineado, a FCMMG tem conduzido um estudo abrangente para identificar as principais necessidades em saúde e criar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas regionais. Nesse contexto, a instituição e sua mantenedora têm investido significativamente na infraestrutura física, ampliando os espaços de ensino, o corpo técnico-administrativo e o quadro de gestores.

Dentro do plano de crescimento estabelecido para o ciclo deste PDI, está prevista a criação dos cursos presenciais de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, além dos cursos superiores de Tecnologia em Radiologia, Oftálmica e Gestão Hospitalar.

A ampliação dos cursos de pós-graduação é um componente essencial do planejamento estratégico da instituição. Para alcançar esse objetivo, é fundamental realizar uma análise minuciosa das necessidades do mercado e das demandas da sociedade. A aproximação com o setor público e privado, egressos e profissionais da saúde é crucial para identificar lacunas e oportunidades.

A Pós-graduação realizou uma revisão abrangente dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos, com o objetivo de atualizá-los e torná-los mais modernos, atrativos e relevantes para o cenário atual. Em consonância com a área de atuação da FCMMG, o portfólio de cursos de pós-graduação foi expandido nas áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Fisioterapia.

A proposta institucional é oferecer cursos em diferentes formatos, sempre priorizando o desenvolvimento de habilidades práticas, de modo a preparar os profissionais para as demandas contemporâneas do mercado e da sociedade.

## **Ampliar cenários de prática hospitalar próprios (Medicina)**

A FCMMG está atualmente empenhada em expandir seus campos próprios de prática assistencial como parte de uma estratégia institucional para fortalecer sua infraestrutura e capacidade de atendimento. Esse planejamento reflete o compromisso da instituição em oferecer uma formação acadêmica de excelência, alinhada às necessidades contemporâneas da sociedade.

Essa iniciativa se insere diretamente nas diretrizes da Política Institucional de Qualidade Acadêmica, que busca incessantemente o aprimoramento contínuo da formação dos estudantes, tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação. Além disso, ela está alinhada com a Política de Integração com o SUS, que orienta a seleção de cenários de prática na rede pública de saúde, desde a atenção primária até a terciária. Essa integração não apenas enriquece a experiência dos estudantes, mas também fortalece os laços da instituição com a comunidade e contribui para a melhoria dos serviços de saúde oferecidos à população. A inserção do estudante desde o início dos cursos em atividades práticas propicia um campo potencial e necessário, condizente com a realidade vivenciada pela grande massa populacional brasileira, possibilitando ao estudante uma clínica ampliada dos saberes, a aplicação efetiva de ações preventivas e promotoras da saúde coletiva, e a vivência do acolhimento à demanda, com avaliação da vulnerabilidade das pessoas e comunidades. A familiarização dos estudantes com a prática geral melhora consideravelmente as habilidades

de comunicação e compreensão de percepções dos pacientes, ajuda os pacientes a entender alunos como seres humanos e ajuda a reconhecer a importância da relação profissional de saúde e paciente.

Um dos projetos emblemáticos desse plano de expansão é a criação da Unidade de Alta Complexidade Oncológica (Unacon). Esta unidade está sendo projetada para ocupar um prédio de 11 andares e oferecerá 36 pontos de quimioterapia, além de expandir os leitos disponíveis no HUCM-MG, especialmente dedicados ao tratamento de pacientes oncológicos. Esse projeto não apenas aumentará significativamente a capacidade de atendimento, mas também proporcionará um ambiente propício para a formação prática dos estudantes e residentes da FCMMG.

Assim, o planejamento de expansão dos campos próprios de prática da FCMMG não se limita apenas à ampliação física, mas representa um investimento estratégico no futuro da educação médica e na qualidade dos cuidados de saúde oferecidos à comunidade. Esta abordagem integrada não só fortalece a posição da instituição como líder em formação médica, mas também promove um impacto social positivo ao melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde disponíveis para todos.

### **Fortalecer a marca reforçando a excelência em educação**

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais possui um compromisso contínuo em fortalecer sua marca e reforçar sua excelência na educação na área da saúde. Para alcançar esse objetivo, a instituição adota diversas ações estratégicas:

- Divulgação de suas pesquisas inovadoras, publicações em periódicos e prêmios recebidos por estudantes e docentes em revistas especializadas, além de participar de programas de rádio e televisão para compartilhar informações atualizadas com a população.
- Promoção de programas de bolsas de estudo para beneficiar os estudantes, evidenciando o compromisso com a inclusão e com a ampliação das oportunidades educacionais.
- Organização e realização de eventos acadêmicos e científicos de relevância nacional e internacional, reunindo especialistas e referências profissionais para discussões inovadoras e colaborativas.
- Apoio à Educação Continuada, como um centro de excelência em educação, oferecendo cursos livres, de extensão, aperfeiçoamento, de pós-graduação lato sensu, de pós-graduação stricto sensu dentre outros para profissionais da área da saúde.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições de renome e empresas do setor de saúde, ampliando oportunidades de pesquisa, estágio e empregabilidade para seus estudantes e egressos.
- Integração de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade em processos institucionais, fortalecendo a imagem como uma instituição comprometida com o bem-estar social e ambiental.
- Implantação de sistemas robustos de autoavaliação para obter feedback dos alunos, pacientes e demais partes interessadas, utilizando essas informações para realizar melhorias contínuas na qualidade educacional e nos serviços oferecidos.
- Manutenção de seu compromisso com a qualidade e excelência de ensino.

Particularmente no que concerne ao aprimoramento da qualidade de ensino ofertado, uma série de ações foram planejadas e efetivadas neste sentido. As melhorias englobam alterações curriculares, acadêmico-pe-

pedagógicas, estruturais e tecnológicas. Com base no diálogo permanente com a comunidade acadêmica, o planejamento contemplou: a ampliação da oferta de bolsas de Iniciação Científica em 150% e a readequação dos editais com o intuito de favorecer uma participação mais igualitária entre o número de alunos dos 5 (cinco) cursos de graduação; o aumento de 100% no total de bolsas para projetos de extensão; e a ampliação do número de Ligas Acadêmicas e do total de vagas naquelas que apresentaram melhor desempenho (maior número de publicação, maior número de atendimentos realizados, etc.).

Não obstante aos avanços dos projetos de pesquisa, de extensão e das Ligas Acadêmicas, em atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação, os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da FCMMG foram reestruturados, permitindo a inserção de práticas extensionistas nas disciplinas, ocupando 10% da carga horária total da matriz curricular. Essa mudança traz um notável ganho para a qualidade da formação do estudante, que passa a atuar desde seu ingresso no curso como elemento transformador da sociedade. A extensão, além de ser uma oportunidade de interação transformadora, gera profundos benefícios para a qualidade de vida da comunidade.

Ainda no campo pedagógico, a ampliação da oferta de disciplinas optativas trouxe flexibilidade para a trajetória acadêmica dos estudantes, permitindo uma maleabilidade espacial, temporal e curricular no curso, promovendo a autonomia e o protagonismo na sua formação. Além das disciplinas optativas, o aumento das vagas no Programa de Monitoria e a diversidade de atividades complementares contempladas nos cursos possibilitam a aprendizagem significativa e o compartilhamento do saber. As estratégias pedagógicas citadas permitem a abordagem de questões contemporâneas e competências exigidas para o profissional de saúde que se forma em um contexto dinâmico, complexo e em constante transformação.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, a avaliação do desempenho do estudante ao longo do curso é considerada uma etapa crítica para a qualidade da sua formação. Nesse contexto, em 2018, a FCMMG criou o Núcleo de Avaliação Educacional – NAVE, que começou suas atividades com base na concepção de que os processos avaliativos devem seguir os preceitos pedagógicos e se propôs a realizar avaliações curriculares regularmente, auxiliando desde a construção de itens contextualizados até a aplicação da avaliação *on-line*, a análise dos dados e a devolutiva aos estudantes, professores e coordenadores. O NAVE oferta oficinas de capacitação na elaboração de itens contextualizados e interdisciplinares para os docentes da FCMMG.

Consciente de que a busca por um conceito ampliado de saúde envolve um processo de formação em que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam dimensões indissociáveis, a FCMMG, por meio de fomento próprio, busca oferecer ao estudante a experiência do método científico. Para isso, ao longo do curso, os discentes experimentam desde o estudo aprofundado da literatura sobre um tema até a preparação de trabalho para a publicação, passando por questões relevantes relacionadas à investigação científica, tais como a ética em pesquisa, a pesquisa de campo, a utilização de recursos de informática em pesquisa e o levantamento bibliográfico.

No âmbito da inovação e do desenvolvimento tecnológico, avanços foram concretizados por meio da parceria entre a FCMMG e a escola de negócios SKEMA *Business School*. O convênio entre as duas instituições prevê a realização de cursos, disciplinas e de eventos que potencializam a criação de soluções inovadoras

na área da saúde, baseadas nas demandas da sociedade. A parceria faz parte do processo de incorporação do empreendedorismo e da inovação na cultura educacional da FCMMG (Figura 19).

Figura 19: Parceria entre a FCMMG e a escola de negócios SKEMA Business School.



Com base em sua Política de Incentivo à Publicação Científica, Cultural, Artística e Tecnológica, fundamentais na formação integral do aluno, a FCMMG desenvolve ações com o objetivo de disseminar o saber produzido no meio acadêmico. Nesse sentido, merece destaque a criação de uma editora e de revistas científicas próprias. A Editora Universitária da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais foi criada tendo como premissa a publicação de livros com os resultados de estudos realizados por seus alunos e professores.

A participação em Grupos de Pesquisa é outra oportunidade para o estudante, no sentido de garantir o ensino de excelência. A FCMMG tem sete grupos de pesquisa compostos de docentes da FCMMG (graduação e mestrado) e de outras instituições e estudantes de graduação e de pós-graduação. Eles são cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), criado em 1993 pelo Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq). A FCMMG estimula que o tripé ensino-pesquisa-extensão ocorra de forma indissociada, sendo as Ligas Acadêmicas e os projetos de extensão também vinculados à produção científica.

Em relação aos avanços na área da tecnologia, destaca-se a criação de um Hub Tecnológico para apoio à produção de material *on-line*, cuja importância ficou evidente durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19. O Hub Tecnológico é composto de uma equipe multidisciplinar, que orienta o corpo docente na adaptação dos conteúdos pedagógicos e informações disponibilizadas aos discentes no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), acompanha a qualidade desses materiais, realizando as devidas intervenções sempre que necessário.

Em alinhamento aos avanços nas práticas de ensino, a infraestrutura física da FCMMG passou por significativa expansão com a criação da Unidade II, localizada na Avenida dos Andradas, cerca de 350 metros de distância da sede. O novo edifício apresenta arquitetura moderna e comporta 76 consultórios e 22 salas de aula, distribuídos em oito pavimentos. No mesmo sentido, a recém inaugurada Clínica Escola de Odontologia é composta por 3 andares com previsão de 73 cadeiras odontológicas (43 já instaladas), 2 laboratórios de treinamento de habilidades com salas de aula reversíveis, um laboratório de interpretação de imagens e tem o objetivo de oferecer aos acadêmicos do curso de Odontologia e estudantes de pós-graduação, atividades práticas de simulação e de atendimento clínico de pacientes.

### **Criar estratégias para inserção do egresso na pós-graduação e no mercado de trabalho**

No contexto do planejamento estratégico da FCMMG, a inserção eficaz dos egressos na pós-graduação e no mercado de trabalho é um objetivo fundamental. A FCMMG está comprometida em preparar seus estudantes não apenas com conhecimento teórico de alto nível, mas também com as habilidades práticas e comportamentais necessárias para se destacarem profissionalmente.

Para alcançar esse objetivo, a FCMMG adota um currículo integrado que combina teoria com experiências práticas, incluindo projetos de pesquisa e estágios que preparam os estudantes para o atendimento humanizado exigido pela sociedade contemporânea.

Além disso, incentiva-se a continuidade dos estudos na pós-graduação como parte integral da formação acadêmica e profissional, ao mesmo tempo em que estabelece parcerias estratégicas com empresas e instituições relevantes, criando oportunidades concretas de estágio e emprego.

Neste contexto, o Setor de Carreiras vem sendo desenvolvido, com robustez tendo como missão auxiliar os estudantes e egressos da FCMMG a alcançarem sucesso profissional através de orientação especializada, desenvolvimento de habilidades e conexões estratégicas com o mercado.

O Setor de Carreiras da FCMMG tem como objetivo oferecer programas de orientação profissional, workshops de desenvolvimento de habilidades, acesso a oportunidades de estágio e emprego, além de promover eventos de networking que conectem os estudantes da FCMMG com empresas e organizações relevantes em suas áreas de atuação. Além disso, o setor visa monitorar de perto o progresso e as experiências dos egressos da FCMMG, adaptando constantemente estratégias para garantir que estejam preparados para atender às demandas em constante evolução do mercado de trabalho. Isso se dá através de um desenvolvimento holístico, capacitando-os não apenas como profissionais competentes, mas também como líderes e agentes de mudança em suas áreas de atuação.

A orientação profissional é uma prioridade, oferecendo suporte contínuo desde o início dos estudos até a transição para o mercado de trabalho.

Dessa forma, a FCMMG reafirma seu papel como uma facilitadora da inserção qualificada de seus egressos na pós-graduação e no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social através da educação de excelência.

## Fortalecer a responsabilidade socioambiental

### Requalificação do Parque Municipal de Belo Horizonte

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) e outros parceiros assinaram, em maio de 2024, um protocolo de intenções com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) visando à requalificação do Parque Municipal Américo Renné Giannetti e seu entorno.

Inaugurado em 26 de setembro de 1897, antes da nova capital mineira, o Parque Municipal Américo Renné Giannetti é o patrimônio ambiental mais antigo de Belo Horizonte. Projetado no final do século XIX pela comissão encarregada de planejar a nova capital, destaca-se por sua riqueza biológica, arquitetônica, cultural e social, e por sua tradição histórica. Com 182 mil metros quadrados, localizado no Hipercentro, o parque equilibra urbanização e preservação ambiental. Projetado pelo arquiteto paisagista Paul Villon, apresenta um ecossistema representativo com espécies nativas e exóticas, árvores centenárias e uma diversidade de flora que fornece néctar e frutos para a fauna local. É um importante refúgio para a fauna e uma das áreas de preservação mais visitadas de Belo Horizonte, devido à sua localização central, beleza natural, monumentos históricos, equipamentos esportivos, opções de lazer e eventos variados.

O objetivo do documento é requalificar o espaço e sua área do entorno. Posteriormente, será apresentado um plano de trabalho detalhando as intervenções, o cronograma das obras e os valores a serem investidos por cada parceiro. Esse plano está sendo desenvolvido pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB), pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e pela Subsecretaria de Relações Intragovernamentais.

O Parque Municipal representa um espaço de grande importância para todos os moradores da capital mineira.

Figura 20: Vista aérea do Parque Municipal de Belo Horizonte.



Fonte: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/entenda-como-sera-programacao-do-carnaval-de-bh-no-parque-municipal>. Acesso em 2024.

### Otimização de resultados e sustentabilidade energética

A FCMMG tem demonstrado um compromisso crescente com a sustentabilidade e a preservação ambiental através da adoção de práticas ecologicamente responsáveis. Parte da energia elétrica utilizada pela faculdade é fornecida por fontes de energia sustentável, resultado de acordos estratégicos com geradores de energia solar. Esta iniciativa não apenas reduz a emissão de gases de efeito estufa, mas também serve como um exemplo de responsabilidade ambiental para a comunidade acadêmica. Além disso, outra ação promovida pela instituição foi a instalação de carregadores para carros elétricos no campus, incentivando a mobilidade sustentável. Ao integrar fontes de energia solar em seu fornecimento elétrico, a FCMMG reforça seu papel como líder na promoção de práticas sustentáveis, contribuindo para um futuro mais verde e consciente.

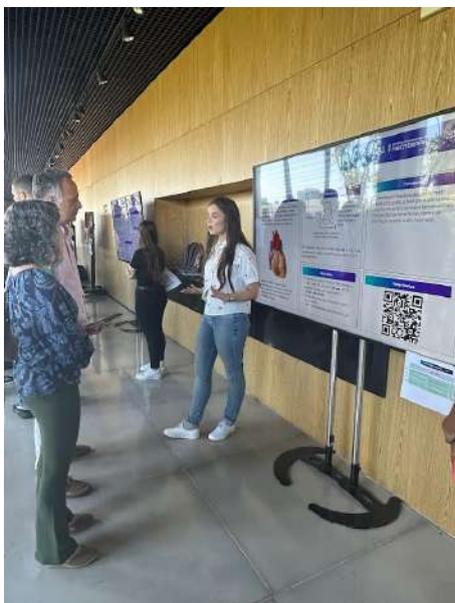
### Sensores de presença (nos banheiros, escadas e ambientes)

O sensor de iluminação é acionado automaticamente sempre que detecta movimentos dentro do seu alcance. A utilização de lâmpadas com sensor de presença, é uma maneira simples e eficaz de se manterem as luzes acesas somente o tempo necessário, evitando-se desperdícios.

### Uso de e-pôsteres em eventos científicos

Anualmente, o Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais promove ou apoia cerca de 500 apresentações de trabalhos em eventos científicos. Em uma iniciativa alinhada ao desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental, muitos desses eventos adotaram os e-pôsteres, ou posters digitais, em substituição aos tradicionais pôsteres impressos. Essa transição para o formato digital não apenas inova o modo de apresentação, aumentando a satisfação dos alunos, mas também contribui significativamente para a redução do consumo de papel. Ao optar pelos e-pôsters, a instituição demonstra seu compromisso com práticas mais sustentáveis, minimizando o impacto ambiental e promovendo uma abordagem mais consciente e responsável nas atividades acadêmicas.

Figura 21 – Aluna apresentando trabalho na modalidade e-pôster em evento científico na instituição.



### **Separação de lixo (Infectante, Materiais biológicos e descartáveis)**

A FCMMG realiza a coleta seletiva dos resíduos por classificação de acordo com sua origem, podem ser resíduos orgânicos ou materiais recicláveis como papel, plástico, vidro, dentre outros. Os mesmos são, em seguida, depositados em contentores indicados por cores. Além deles, resíduos biológicos seguem procedimentos especiais para o seu tratamento e eliminação, em conformidade com Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA RDC, N° 306 de 07 de dezembro de 2004 e CONAMA.

O gerenciamento dos resíduos biológicos é realizado por meio de um conjunto de procedimentos cuidadosamente planejados e implementados, prevenindo a propagação de doenças e minimizando os impactos ambientais. Deste modo, os resíduos gerados na FCMMG são descartados de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) apresentando um tratamento eficiente e um destino adequado.

### **Reforçar a integração entre os Institutos**

Para fortalecer a integração entre os Institutos Feluma, o desenvolvimento conjunto do Planejamento Estratégico 2024-2028, com o apoio do Setor de Qualidade, foi essencial. Este processo envolveu a participação de representantes de todos os institutos, garantindo um planejamento participativo que definiu objetivos, metas e ações para promover a integração. Além disso, foram estabelecidas uma visão e missão compartilhadas, orientando as atividades e projetos, junto com metas claras e indicadores de desempenho para monitorar o progresso integrativo de forma contínua.

Para alcançar objetivos estratégicos específicos, foram formados comitês colaborativos compostos por representantes de cada instituto, visando discutir projetos conjuntos e promover a troca de ideias e informações. Neste contexto, foi criado o Comitê de Melhorias de Resultados (CMR), focado na sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

Outra ação incluiu a revisão da estrutura organizacional para assegurar seu alinhamento com o crescimento projetado para a Instituição. Foram estabelecidos novos cargos com base em critérios de atuação e desenvolvimento interno, considerando o processo sucessório. Visando fortalecer a integração entre a Faculdade e a mantenedora, foi criada a Reitoria Feluma/FCMMG, vinculada à Presidência da Feluma. Pela primeira vez, a Fundação terá em seu corpo diretivo um Reitor. Composto a Reitoria, há também a vice-reitora de Integração Docente e Assistencial.

Para divulgar as mudanças e envolver todos os colaboradores no processo, foi criada uma campanha interna intitulada “Eu sou excelência, eu sou Feluma”.

### **Pesquisa e Extensão com colaboração entre Institutos**

A atuação do Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG) não se limita ao âmbito da assistência à saúde. Como hospital universitário, desempenha um papel expressivo na formação de profissionais, sendo considerado uma referência em ensino e prática assistencial. O Hospital Universitário Ciências Mé-

dicas (HUCM-MG) consolida um modelo importante de filantropia, educação e assistência, garantindo a realização das atividades dos alunos de graduação e pós-graduação, além de oferecer atendimento de alta qualidade a pacientes de todo o estado.

Com a supervisão de preceptores com alto nível de capacitação e experiência, são desenvolvidos no hospital programas de residência e especialização que seguem as orientações do Ministério da Educação (MEC) e da Pós-graduação Ciências Médicas (PGCMMG). A troca de conhecimento entre alunos, preceptores e professores no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG), em interface com a Faculdade, possibilita a produção de pesquisas e novos olhares para os tratamentos realizados, proporcionando novas frentes de atuação por meio de tecnologias e estudos desenvolvidos.

### **Núcleo de Ensino e Pesquisa e Implementação de Projetos de Pesquisa Conjunta:**

O Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP) desempenha um papel crucial no apoio às atividades de ensino e pesquisa nos institutos. Ele coordena, operacionaliza e controla as atividades de ensino, pesquisa, estágios dos cursos de graduação, educação permanente, residência médica e cursos de pós-graduação realizados no hospital. Além disso, promove a integração entre a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Em 2024, foi criada a Diretoria de Pesquisa e Extensão da Faculdade Ciências Médicas, responsável por gerenciar o apoio à pesquisa oferecido pelo NEP. Como parte desse aprimoramento, foi desenvolvido um fluxo para ampliar a integração e o apoio institucional à pesquisa nos institutos assistenciais, como o Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM), Ambulatório Ciências Médicas e o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG). Essa ampliação visa padronizar os processos e proporcionar o acesso a recursos que fomentam às atividades de pesquisa e extensão propostas pelos institutos, além de promover uma maior proximidade entre eles.

Nesse contexto, o NEP é essencial para a organização da documentação e conformidade dos processos. Os colaboradores do NEP gerenciam todo o trâmite interno dos projetos de pesquisa, desde a organização da documentação e avaliação da viabilidade até a autorização pelos responsáveis dos Institutos de Saúde.

Todas as pesquisas dos institutos são conduzidas com rigor ético e metodológico. Além disso, o NEP oferece suporte a projetos de pesquisa que envolvem equipes multidisciplinares de diversos institutos, abordando questões complexas de saúde e proporcionando soluções inovadoras e integradas.

O NEP também é responsável por difundir a ferramenta REDCap na instituição, uma plataforma desenvolvida pela Universidade Vanderbilt para gerenciar e facilitar a coleta e análise de dados de pesquisa. Essa ferramenta é crucial para a realização de estudos de alta qualidade e para a segurança e integridade dos dados.

O NEP, portanto, é fundamental para garantir a excelência nas atividades de ensino e pesquisa, fortalecendo a integração entre a academia e os serviços de saúde, promovendo o desenvolvimento científico e a formação qualificada de profissionais.

---

### **Apoio a Projetos de Extensão Comunitária**

São desenvolvidos projetos de extensão comunitária que envolvem a participação conjunta de diferentes institutos, fortalecendo a integração e o papel social da Feluma. Ao focar em ações de saúde e bem-estar na comunidade, esses projetos de extensão promovem a colaboração entre institutos, como o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM-MG), a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), a Pós-graduação Ciências Médicas-MG, e o Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM). Essa abordagem não só estreita os laços entre as diversas unidades, mas também amplifica o impacto positivo das iniciativas da Feluma na sociedade.

### **Projeto de Extensão discente Vida Ativa Renal**

Vida Ativa Renal é um projeto de extensão que tem o objetivo de promover cuidado interdisciplinar e realizar atividades terapêuticas e educacionais com pacientes em procedimento de hemodiálise no Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM).

### **Gestão da Qualidade**

Para fortalecer a integração entre os institutos da Feluma, é essencial buscar continuamente melhorias através da certificação ISO 9001, garantindo que todos os institutos mantenham e elevem seus padrões de qualidade. Além disso, manter-se-á o incentivo à utilização eficaz dos programas Qualiex e SigQuali para monitorar e aprimorar os processos de qualidade, facilitando a identificação de não conformidades, a gestão de riscos e a implementação de ações corretivas e preventivas. Serão realizadas auditorias internas cruzadas entre os institutos para garantir a conformidade com os padrões de qualidade e promover a troca de melhores práticas. Finalmente, serão oferecidos programas de capacitação contínua em gestão da qualidade para todos os colaboradores, enfatizando a importância da qualidade em todas as áreas de atuação e promovendo uma cultura de excelência.

### **Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação**

A Mantenedora tem investido na implementação de sistemas de gestão e comunicação para promover o compartilhamento de informações entre os institutos. Um exemplo é a plataforma +Feluma, que tem como um dos seus objetivos melhorar a integração entre os colaboradores dos diversos institutos.

### **Integração Institucional para Avanços em Saúde**

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) e a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) estão promovendo uma nova era de integração entre seus institutos, estabelecendo um compromisso renovado com o avanço em múltiplas áreas de atuação. Este movimento estratégico, facilitado pela implementação de um novo modelo de governança, visa catalisar discussões amplas e implementar oportunidades significativas nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Um dos projetos pioneiros em desenvolvimento é focado na saúde cardiovascular, em colaboração com o Instituto de Olhos da FCMMG. Utilizando a tecnologia de avaliação ocular avançada disponível, busca-se explorar dados essenciais para a predição de doenças cardiovasculares. Estudos recentes destacam que a análise ocular pode revelar biomarcadores cruciais para diagnóstico precoce e monitoramento dessas condições complexas.

Este projeto está alinhado com a linha de pesquisa em saúde cardiovascular do Curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Pós-graduação-FCMMG, fortalece a sinergias com iniciativas existentes no Ambulatório Ciências Médicas no âmbito da linha de cuidados cardiovasculares e os demais institutos e os cursos de graduação. O objetivo central é integrar os institutos, programas de pós-graduação e cursos de graduação da FCMMG, aproveitando uma oportunidade única para promover avanços substanciais na produção de conhecimento científico.

Além de seu impacto na pesquisa, a colaboração entre institutos visa oferecer assistência ampliada e personalizada aos pacientes atendidos tanto no Instituto de Olhos quanto no Ambulatório Ciências Médicas. Este modelo colaborativo não apenas beneficiará diretamente os pacientes, mas também servirá de modelo inspirador para futuras iniciativas dentro da nossa instituição.

Este projeto não apenas reforçará nossa liderança em saúde cardiovascular, mas também estabelecerá um importante precedente para o desenvolvimento institucional contínuo, promovendo a excelência acadêmica e científica na FCMMG.

Além deste projeto, outros movimentos estratégicos estão sendo construídos em colaboração com o Hospital Universitário Ciências Médicas HUCM. Dois grandes projetos, integrados ao REDCAP FCMMG estão sendo desenvolvidos para expandir nossa capacidade de pesquisa e cuidados especializados na área médica. Paralelamente, estamos iniciando a estruturação para a coleta de dados visando à futura implantação do INACOM (Instituto de Assistência ao Paciente com Câncer), dedicado ao avanço nos cuidados e pesquisa em oncologia.

Estes esforços refletem nosso compromisso em integrar e potencializar recursos, expertise e infraestrutura em prol do avanço científico e da excelência na assistência aos pacientes, consolidando a FCMMG como um centro de referência em saúde e pesquisa médica.

### **Disciplinas Optativas Institucionais**

A disciplina optativa institucional também desempenha um papel crucial na integração acadêmica e profissional dos estudantes. Um exemplo claro disso é a disciplina de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, oferecida pela Faculdade e ministrada pela Superintendente do Setor de Qualidade Feluma.

Esta disciplina não apenas proporciona aos alunos conhecimentos teóricos essenciais sobre os princípios e práticas da gestão da qualidade, mas também oferece uma oportunidade única para integrar teoria e prática diretamente ligada à realidade institucional. Os estudantes têm a chance de aprender com uma especialista

que não só domina o conteúdo acadêmico, mas também traz sua experiência prática e perspectiva atualizada sobre como os conceitos de qualidade são aplicados dentro da Feluma.

Dessa forma, a disciplina de Gestão da Qualidade não apenas enriquece o currículo dos estudantes, mas também fortalece a integração entre teoria e prática, preparando-os de maneira holística para os desafios e exigências do mercado de trabalho.

### **Fortalecer a Política de Gestão da Qualidade**

O aprimoramento constante dos processos acadêmico-administrativos tem o objetivo de facilitar o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional definido neste documento. A busca pela excelência na gestão dos processos se baseia numa estrutura organizacional bem definida, composta de setores que têm objetivos e responsabilidades claros e atuam de forma integrada na gestão da qualidade.

Os processos e fluxos são padronizados por meio de procedimentos operacionais e procedimentos sistêmicos construídos com a participação de todos os setores envolvidos. Os avanços e as melhorias necessárias são implementados e desenvolvidos no formato de planos de ação, com acompanhamento e suporte do setor de Qualidade que utiliza um sistema próprio – Sigquali, para a gestão dos processos e dos indicadores por eles gerados.

Buscando otimizar a comunicação e facilitar a execução dos processos, são utilizadas ferramentas modernas, cujo suporte e capacitação ficam a cargo do setor de Tecnologia da Informação. Como exemplo, foi adquirido o direito de uso do sistema TOTVS Educacional, um sistema operacional que integra todos os processos acadêmicos relativos às atividades discentes e docentes com os setores Financeiro, Recursos Humanos e Departamento Pessoal. De forma semelhante, a plataforma *Freshworks*, um *software* de atendimento rápido e eficiente, que permite o suporte a alunos e professores, além de ser uma forma segura para o registro das comunicações internas entre os setores.

Para atender às demandas dos órgãos regulatórios como o MEC e o Sistema de Acreditação das Escolas Médicas (SAEME), torna-se importante manter um controle contínuo e rigoroso sobre as publicações do corpo docente. Para esse fim, a FCMMG adquiriu o Sistema Athena, um *software* que permite a extração dos dados do Currículo *Lattes* dos seus docentes em tempo real, facilitando o monitoramento de toda produção científica (Bibliográfica e Técnica). Os dados são apresentados na forma de relatórios e indicadores de produção, que orientam estratégias baseadas na Política de Incentivo à Publicação Científica, Cultural, Artística e Tecnológica.

Além dos avanços tecnológicos relacionados à gestão de processos, as lideranças acadêmicas e administrativas passam por programas de formação continuada, com ênfase na resolução do maior desafio da FCMMG: crescer e manter a qualidade do ensino.

## **Incorporar inovação na formação do aluno**

A incorporação de inovação na formação do aluno é realizada de diversas formas e conta com o apoio do Instituto de Inovação e Incorporação de Novas Tecnologias Ciências Médicas (IIICTCM), que se apoia nas Políticas Institucionais especialmente a Política de Inovação e a Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

A Política Institucional de Inovação da Feluma apresenta diretrizes e procedimentos que são organizados em três categorias principais, alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição: I) Estímulo à Cultura de Inovação, II) Fomento à Promoção de Ideias e III) Desenvolvimento Profissional. Essas categorias abrangem programas e projetos específicos destinados a promover a inovação, impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, e capacitar os membros da comunidade acadêmica para os desafios do futuro.

### **Estímulo à cultura de inovação**

Viabilizar o desenvolvimento da cultura de inovação em nossos cursos de graduação e pós-graduação com a promoção de programas de capacitação e a criação de espaços físicos e virtuais que incentivem a criatividade e a colaboração entre os membros da comunidade acadêmica.

Estabelecer fluxos claros e bem definidos para a avaliação de propostas de inovação, garantindo que todas as ideias sejam consideradas de maneira justa e transparente, e que aquelas com maior potencial sejam adequadamente apoiadas e implementadas. São exemplos de programas e projetos alinhados com essa diretriz:

### **Ressonância de Ideias Ciências Médicas / Feluma**

- Propósito: Estimular a elaboração e desenvolvimento de ideias transformadoras para solucionar problemas e contribuir para o avanço institucional.
- Atividades: Fluxo para captação e desenvolvimento conjunto de ideias inovadoras.
- Objetivo: Integrar a inovação como parte essencial da cultura institucional, alinhando ideias com o Planejamento Estratégico da instituição.

### **Programa de iniciação científica dedicado à Inovação (PROBIC-INOVA).**

- Propósito: Estimular a elaboração de projeto cujo produto seja considerado inovador
- Atividades: Por meio de um edital são selecionados projetos orientador por um professor e com até cinco bolsistas.
- Objetivo: fomentar projetos de inovação no âmbito dos cursos de graduação.

### **Fomento à promoção de ideias**

Desenvolver iniciativas que incentivam ativamente os membros da comunidade acadêmica a compartilhar suas ideias e propor soluções criativas para os desafios que enfrentamos. Por meio de programas de incentivo, workshops, competições e outras atividades, buscamos despertar o potencial inovador de nossos es-

---

tudantes e professores, proporcionando-lhes o suporte necessário para transformar suas ideias em projetos concretos e impactantes.

### **Hackfest Ciências Médicas: O Futuro da saúde em nossas mãos**

- Propósito: Fomentar a inovação e a tecnologia na área da saúde, criando soluções tecnológicas inovadoras para os desafios enfrentados na saúde e educação.
- Atividades: Hakcaton (simpósio) de Inovação em Saúde, Desafio de Inovação.
- Objetivo: Promover a colaboração multidisciplinar e criar soluções práticas e inovadoras para os desafios da área da saúde e/ou educação.
- Projeto de Inovação Biolab 3D
- Propósito: Laboratório de prototipagem equipado com tecnologias para promover a criação de projetos inovadores.
- Atividades: Acesso a Ferramentas de fabricação, Ambiente Colaborativo.
- Objetivo: Democratizar o acesso à fabricação e prototipagem, incentivando a criação de projetos inovadores em diversas áreas.

### **Desenvolvimento profissional**

Incentivar a criação de oportunidades de aprendizado contínuo para nossos docentes, colaboradores e estudantes. Através de programas de formação, workshops, palestras e parcerias com instituições de renome, buscamos oferecer acesso a conhecimentos atualizados e práticas inovadoras em diversas áreas. Nosso objetivo é capacitar os membros de nossa comunidade acadêmica a alcançarem seu pleno potencial e a contribuírem de forma significativa para a sociedade e para o avanço de suas áreas de atuação. São exemplos dessa diretriz:

### **Programa de Intercâmbio Tecnológico e Desenvolvimento Pessoal (PITeD)**

- Propósito: Criar um ambiente colaborativo de aprendizado e prática para promover o compartilhamento de conhecimentos tecnológicos e o desenvolvimento pessoal.
- Atividades: Grupos de Estudo, Sessões de Prática.
- Objetivo: Impulsionar a transformação digital e o crescimento pessoal na instituição, estimulando uma cultura de intercâmbio tecnológico e aprendizado contínuo.

### **Curso de Inovação e negócios na área da saúde (Parceria Skema Business School).**

- Propósito: Proporcionar o intercâmbio de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos de diferentes áreas.
- Atividades: Realizar curso que integra alunos dos cursos da área da saúde da FCMMG e alunos do curso de administração e negócios com a finalidade de desenvolverem soluções inovadoras.
- Objetivo: Fornecer conhecimentos aos alunos sobre as ferramentas para o desenvolvimento de projetos em negócio que buscam soluções para problemas da área da saúde.

---

A Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) envolve diversos grupos para estimular a inovação e o desenvolvimento tecnológico. Ela se aplica a estudantes de graduação e pós-graduação, incentivando projetos que possam gerar propriedade intelectual ou tecnologias inovadoras. Os docentes são parte ativa, orientando e colaborando em pesquisas que visem a inovação. O corpo administrativo e os colaboradores da FCMMG também contribuem, fornecendo além do suporte o: Conta as publicações científicas geradas a partir de projetos inovadores, demonstrando a atividade de pesquisa.

- Eventos de Inovação Realizados: Quantifica eventos, conferências ou simpósios relacionados à inovação e propriedade intelectual realizados pela instituição.
- Número de Startups ou Empresas Incubadas: Mostra o impacto da política na promoção do empreendedorismo e na criação de novas empresas a partir de projetos da instituição.
- Investimentos em Inovação: Medida dos recursos financeiros destinados ao desenvolvimento de projetos inovadores ou ao apoio de programas de transferência de tecnologia.
- Formação e Treinamento: Quantifica a participação de alunos, docentes e colaboradores em programas de formação ou workshops sobre propriedade intelectual e transferência de tecnologia para viabilizar as práticas previstas na política a ideiação e desenvolvimentos de soluções inovadoras no contexto dos serviços e processos da Instituição.

Os indicadores para aferir o impacto da Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e na Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) devem medir a eficácia da política e sua contribuição para o avanço da inovação e do desenvolvimento tecnológico. Aqui estão alguns exemplos de indicadores relevantes:

- Número de Patentes Registradas: Indica quantos registros de patentes a instituição obteve, mostrando a produção de propriedade intelectual.
- Acordos de Parceria e Transferência de Tecnologia: Reflete o número de acordos de parceria firmados com outras instituições ou empresas para transferência de tecnologia ou cooperação em inovação.
- Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento: Mede o número de projetos de pesquisa com potencial para inovação e transferência de tecnologia.
- Publicações Acadêmicas Relacionadas à Inovação

A presença do Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica é fundamental para o sucesso desta política. Este instituto oferece um ambiente propício para a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, promovendo a colaboração entre pesquisadores, docentes, estudantes e parceiros externos.

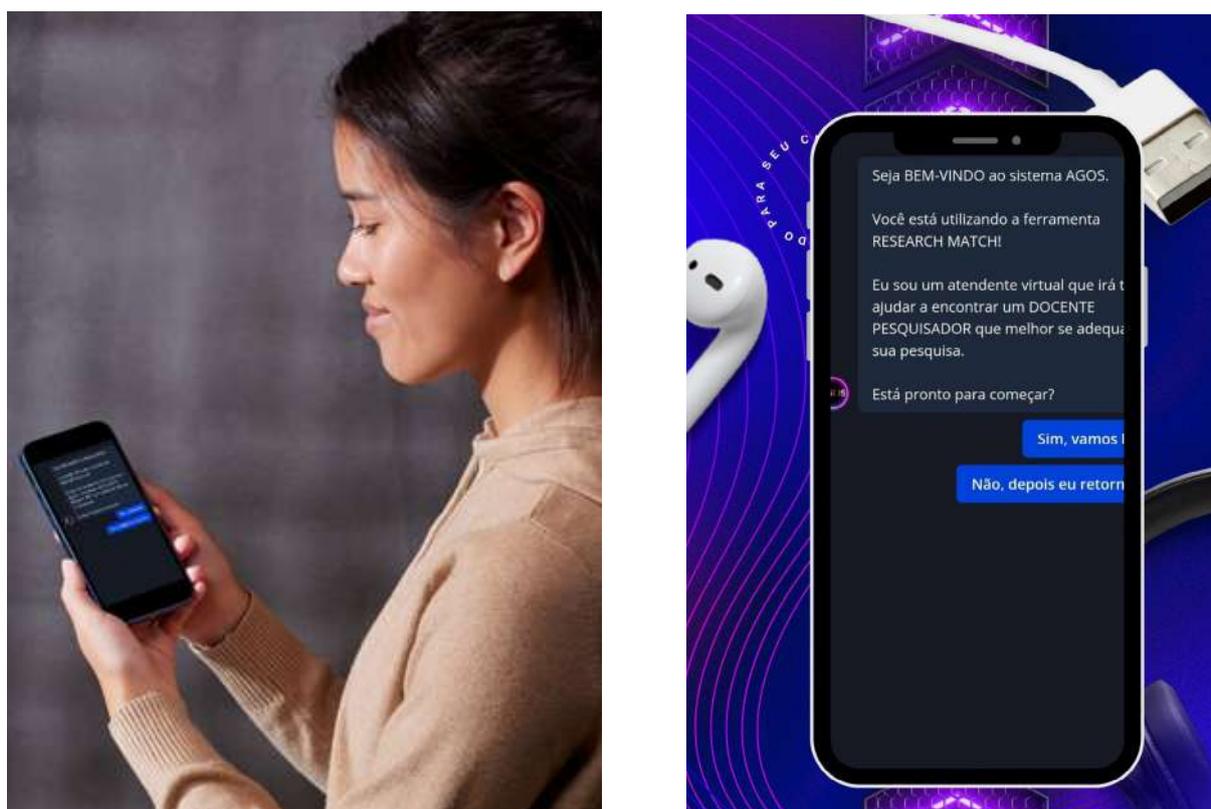
Durante o XX Simpósio de Pesquisa e Extensão Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, em 2024, foi lançada uma ferramenta inovadora pelo Instituto de Inovação para auxiliar os alunos na escolha do orientador de pesquisa ideal.

Batizada de *Research Match*, a tecnologia utiliza inteligência artificial para examinar publicações, projetos de pesquisa e áreas de especialização dos professores, com base no Currículo Lattes. Isso promove colaborações acadêmicas mais alinhadas e produtivas. Na prática, o *Research Match* analisa detalhadamente

os currículos dos professores para fornecer recomendações personalizadas aos alunos, garantindo uma correspondência precisa com seus interesses de pesquisa.

O projeto foi idealizado por alunos e um professor da FCMMG e desenvolvido pela equipe do Instituto de Inovação, que se destaca pelo compromisso com o avanço tecnológico e educacional (Figura 22).

Figura 22: Aplicativo para celular da ferramenta *Research Match*, desenvolvido por docente e discentes da FCMMG..



Fonte: Instituto de inovação, 2024

O Café Teatro é uma cafeteria localizada no foyer do Teatro Feluma, inaugurado em 2024. Este espaço foi preparado para atender tanto à comunidade acadêmica quanto ao público externo que frequenta este espaço cultural. Mensalmente, às 12h30, há uma apresentação cultural, incentivando a prática cultural dos alunos, mas aberta a todos.

Incorporando ainda mais a inovação na formação dos alunos da FCMMG, a inauguração do Instituto Cultural Ciências Médicas em junho de 2024, no Teatro Feluma, foi um marco significativo. O evento destacou-se pela apresentação do espetáculo "Uma Passagem para Dois" (Figura 23), que reflete a missão institucional de promover saúde, educação, cultura, ciência, inovação e tecnologia. O autor do espetáculo e neurocirurgião, Jair Raso, revelou que a peça surgiu da disciplina optativa intitulada "Neurociências e Artes Cênicas aplicadas a Ciências da Saúde", que ele ministra na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais desde 2020. O espetáculo é fruto de uma produção interna, apresentado à comunidade e envolvendo a colabora-

ção de funcionários da Faculdade em sua produção. O espetáculo explora conceitos de neurofisiologia, mind wandering e inclui citações de pensadores como Sócrates, Freud e Feuerbach.

Integrando inovação e tradição, “Uma Passagem para Dois” se destaca por sua linguagem híbrida de live cinema, projeção mapeada e integração com inteligência artificial, combinando o melhor da tecnologia moderna com a essência do teatro. O cenário modular tradicional, construído com objetos metálicos e têxteis, é enriquecido com recursos imagéticos no painel de LED em 4K, proporcionando uma experiência visual imersiva e moderna. A trilha sonora original em surround 7.1 completa a experiência, oferecendo um ambiente sonoro envolvente.

Figura 23: Espetáculo “Uma Passagem para Dois”.



Fonte: <https://teatroFeluma.org.br/instituto-cultural-ciencias-medicas-de-minas-gerais/>. Acesso: 2024.

## Desenvolver a cultura de engajamento e pertencimento

### Pesquisa de clima

O Sistema Feluma reforça seu compromisso com o desenvolvimento da cultura de engajamento e pertencimento, demonstrando preocupação contínua com o ambiente institucional. Uma das formas de evidenciar esse compromisso é por meio da realização da Pesquisa de Clima Organizacional.

A Pesquisa de Clima é fundamental para entender e melhorar a dinâmica organizacional, uma vez que permite análises e o desenvolvimento de ações a partir da opinião dos colaboradores. Assim, é possível promover continuamente um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e motivador.

Em 2023, o resultado geral da Pesquisa de Clima atingiu 75% de favorabilidade, o que traduz a satisfação dos colaboradores com o clima institucional. Realizada entre setembro e outubro de 2023, a pesquisa foi 100% anônima, sigilosa e on-line. Com um percentual de 27% dos questionários validados, a pesquisa obteve uma amostra significativa que garante 95% de confiabilidade.

Os resultados destacam a percepção positiva dos colaboradores sobre a Feluma, evidenciando a valorização do compromisso da instituição com a satisfação dos clientes, o orgulho de pertencer à equipe, a identificação com o propósito do trabalho e a admiração pelos Valores Feluma. Pensando em sempre escutar seus colaboradores, o Sistema Feluma conta desde 2024 com um Comitê de Clima Organizacional.

### **Plano de carreira, cargos e salários da carreira docente**

Em 2023, a Feluma publicou a versão atualizada do Plano de carreira, cargos e salários da carreira docente ampliando as possibilidades de progressão e promoção. Este plano é importante para valorizar e reconhecer o mérito dos professores da instituição, incentivando o crescimento profissional e a excelência acadêmica.

### **Política de benefícios e valorização da carreira docente**

Com o objetivo de valorizar a carreira docente e reter profissionais de excelência a FCMMG estabeleceu em 2024 a Política de benefícios e valorização da carreira docente. Está incluído nesta política os seguintes benefícios: bolsa de estudos para mestrado de 50% nos cursos ofertados pela FCMMG; bolsas de estudos em cursos de especialização para capacitação profissional, em diferentes áreas de capacitação técnica, pedagógica e gestão acadêmica; bolsa de estudos para descendente direto ou cônjuge do docente será concedido aos filhos e/ou cônjuge de integrantes do corpo Docente; plano de saúde corporativo; prêmio docência para os 20 (vinte) docentes mais bem avaliados pelo Índice de Desenvolvimento Docente (IDD) equivalente a 12 horas aula do salário; licença e editais para estímulo para que os docentes realizem Pós-doutorado.

### **Plano de Saúde com coparticipação**

Como uma instituição de educação em saúde que preza pelo bem-estar e qualidade de vida de seus profissionais, a Feluma disponibilizou, a partir de 01/03/2023, o plano de saúde corporativo Unimed para aqueles docentes que desejarem aderir. No plano, podem ser incluídos como dependentes cônjuges e filhos solteiros de até 24 anos. O valor mensal é descontado diretamente da remuneração do professor, incluindo os valores referentes à mensalidade do plano escolhido e à coparticipação do titular e dependentes.

### **Cuidado da instituição com a integral de seus colaboradores - Wellhub**

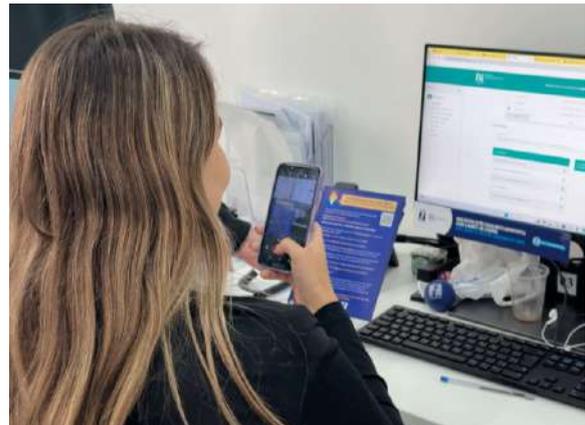
A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), comprometida com a qualidade de vida de seus profissionais, disponibilizou, a partir de dezembro de 2023, o benefício Gympass. Este programa de bem-estar físico,

nutricional e mental é oferecido por meio de convênio, reforçando o cuidado da instituição com a saúde integral de seus colaboradores. Com o *Wellhub*, os colaboradores elegíveis têm acesso a uma ampla rede de academias, estúdios, clubes de esportes e aplicativos de nutrição e saúde. Esta iniciativa visa promover um estilo de vida mais saudável e equilibrado, incentivando a prática de atividades físicas e o cuidado com a saúde mental e nutricional. A Feluma acredita que profissionais saudáveis e felizes são fundamentais para o sucesso de sua missão educacional e para a criação de um ambiente de trabalho produtivo e harmonioso.

### Desenvolvimento e implementação do Aplicativo de Comunicação Interna +Feluma

O aplicativo de Comunicação Interna, +Feluma, é uma ferramenta fundamental para a conexão e o relacionamento entre a Feluma e todos os colaboradores. Comprometidos em divulgar informações relevantes de forma clara, o objetivo é manter os colaboradores informados sobre tudo o que acontece no Sistema Feluma.

Figura 24 – Funcionários usando o aplicativo +Feluma.



Fonte: FCMMG, 2024.

## Programa de Pós-Doutorado da Feluma

A Fundação Lucas Machado (Feluma), por meio do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PIPD) – Cooperação Mestrado-Graduação, anunciou em junho de 2023 a distribuição de bolsas de pós-doutorado para candidatos oriundos do corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Os Pesquisadores de Pós-Doutorado se dedicam a atividades de pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) e são supervisionados pelos docentes do PPGCS.

O PIPD – Cooperação Mestrado-Graduação visa promover a implementação e consolidação de planos de desenvolvimento estratégico da Graduação e Pós-Graduação, incentivando a pesquisa, produção intelectual e capacitação docente. Além disso, estimula a cooperação entre Graduação e Pós-Graduação em atividades de pesquisa.

### Objetivos do Programa:

- Fomentar a implementação e consolidação de planos de desenvolvimento estratégico da Graduação e Pós-Graduação através do incentivo às atividades de pesquisa, produção intelectual e capacitação docente.
- Oportunizar o aperfeiçoamento de doutores por meio da atuação no ensino e na pesquisa.
- Ampliar o conhecimento, produção científica e adoção de tecnologias em PPGs estratégicos para a FCMMG, com potencial de se tornarem consolidados.
- Estimular a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa, promovendo o desenvolvimento do Programa de Pós-Doutorado.
- Propiciar, por meio do aluno de Pós-Doutorado, um aumento na eficácia do Programa de Pós-Graduação na formação de mestres e doutores.

As vagas para Pesquisador de Pós-Doutorado oferecem uma remuneração bruta mensal de R\$5.500,00, com contrato de emprego por prazo determinado de 1 ano e jornada de 12 horas semanais. Além da remuneração, o projeto pode contemplar ajuda de custos para mobilidade nacional ou internacional, moradia (máximo de 30 dias) e outras despesas relacionadas ao projeto, mediante apresentação e aprovação dos devidos orçamentos pela Comissão responsável pelo processo seletivo.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Feluma em desenvolver uma cultura de engajamento e pertencimento, valorizando o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus docentes e contribuindo para um ambiente institucional de excelência.

### Coral Vozes da Saúde

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), por meio da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), em parceria com a Faculdade de Medicina da UFMG, firmaram uma colaboração notável para promover o Coral Vozes da Saúde. Este projeto tem como objetivo expandir a oferta de serviços culturais e fomentar uma maior interação entre a comunidade acadêmica da área hospitalar de Belo Horizonte.

Figura 25 – Imagem de divulgação do projeto Coral Vozes da Saúde.



Fonte: Comunicação, 2024

## Aprimorar e Difundir a Cultura de Inovação na Ciências Médicas

A Política Institucional de Inovação da Feluma estabelece diretrizes para promover a cultura de inovação na instituição, alinhada ao compromisso com excelência acadêmica e integridade institucional. Elaborada em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento Estratégico 2024/2028, visa preparar a Feluma para desafios competitivos, promovendo soluções criativas e sustentáveis nos setores de educação, saúde e sociedade. A política enfatiza ética, transparência e responsabilidade social, fomentando um ambiente propício ao crescimento pessoal e profissional de todos os membros da comunidade acadêmica.

Para implementar efetivamente a Política Institucional de Inovação da Feluma, a FCMMG conta com o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas (IIITCM), criado especificamente para esse fim, que oferece as seguintes estruturas:

- Recursos Humanos: O IIITCM possui uma equipe multidisciplinar composta por pesquisadores, profissionais da saúde, engenheiros, programadores e outros especialistas capacitados para liderar projetos inovadores. Esta diversidade de conhecimentos é crucial para estimular a geração de ideias criativas, conduzir pesquisas avançadas e desenvolver tecnologias de ponta.
- Infraestrutura: O IIITCM dispõe de um andar exclusivo dedicado à inovação, equipado com uma ampla gama de recursos e tecnologias, incluindo escritórios, salas de reunião, infraestrutura de Tecnologia da Informação, impressora 3D, laboratório de eletrônica e instrumentos para análises biológicas. Essa infraestrutura diversificada oferece suporte integral para discussões, encontros de inovação, experimentação, prototipagem e testes de novas soluções.
- Estrutura Administrativa: O IIITCM recebe suporte contínuo do setor de Qualidade, que oferece assistência personalizada e orientação para assegurar que os projetos de inovação atendam aos rigorosos requisitos de qualidade estabelecidos pela instituição. Além disso, utiliza ferramentas estruturadas pelo setor de Qualidade para registro de informações, análise de indicadores e gestão de projetos relacionados à inovação, garantindo total conformidade com as regulamentações e padrões aplicáveis.

### **Parceria SKEMA *business school***

O curso promovido em conjunto pela FCMMG e a SKEMA, uma escola internacional e tradicional de negócios, é uma iniciativa inovadora que visa aprimorar e difundir a cultura de inovação nas Ciências Médicas. Este programa pioneiro permite que alunos, colaboradores e professores da FCMMG, juntamente com seus pares da SKEMA, colaborem em um ambiente de aprendizado dinâmico e globalizado.

A SKEMA, reconhecida por sua excelência em educação empresarial e inovação, traz uma perspectiva internacional e avançada para a parceria, enriquecendo o currículo e as práticas educacionais da FCMMG. Através desta colaboração, os participantes têm a oportunidade de explorar novas metodologias, tecnologias e estratégias que estão na vanguarda das Ciências Médicas e da gestão em saúde.

O curso oferece um espaço de intercâmbio cultural e acadêmico, onde ideias inovadoras podem florescer e ser implementadas, beneficiando tanto as instituições envolvidas quanto a sociedade em geral. Essa iniciativa não só fortalece as competências dos profissionais em formação, mas também promove uma mentalidade voltada para a inovação, essencial para o desenvolvimento contínuo das Ciências Médicas.

Ao integrar as expertises da FCMMG e da SKEMA, o curso simboliza um compromisso com a excelência e a transformação no ensino superior, preparando os futuros líderes para enfrentar os desafios do setor de saúde com criatividade e eficácia. Esta parceria estratégica reforça a missão da FCMMG de se destacar como uma instituição de referência, comprometida com a inovação e a internacionalização na educação.

### **Bolsas de Iniciação Científica dedicadas à Inovação**

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais dedicado à inovação (PROBIC-INOVA/FCMMG) é uma iniciativa fundamental para aprimorar e difundir a cultura de inovação na FCMMG. Alinhado com as políticas institucionais de fomento à pesquisa e produção científica, o programa visa incentivar o envolvimento de acadêmicos de graduação em pesquisas voltadas para a inovação, oferecendo-lhes bolsas de Iniciação Científica (IC) para desenvolver projetos que promovam avanços científicos, tecnológicos e inovadores.

O PROBIC-INOVA/FCMMG propõe ampliar o horizonte dos estudantes de graduação, despertando neles o interesse pela pesquisa científica aplicada à inovação. Com essa oportunidade, os acadêmicos podem participar ativamente do processo de criação e desenvolvimento de soluções inovadoras, impactando positivamente os processos, serviços e produtos da instituição.

Ao apoiar e incentivar docentes e discentes no desenvolvimento e inovação de tecnologias, produtos, processos e serviços, o programa contribui significativamente para a formação acadêmica dos estudantes e para o desenvolvimento da sociedade como um todo. A participação em planos de trabalho vinculados a projetos de inovação, sob a orientação de pesquisadores experientes e com o apoio de possíveis parceiros como o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas, proporciona aos participantes uma experiência prática e enriquecedora no campo da pesquisa aplicada.

Além disso, o PROBIC-INOVA/FCMMG busca estabelecer uma ponte entre a academia e o mercado, incentivando a transferência de conhecimento e tecnologia para o setor produtivo. Ao promover a interação entre estudantes, professores e potenciais parceiros, o programa estimula a geração de soluções inovadoras que possam atender às demandas da sociedade e contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

Este programa de bolsas de iniciação científica dedicado à inovação representa um importante instrumento para fortalecer a cultura de pesquisa e inovação na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, bem como para a formação de uma nova geração de profissionais capacitados e comprometidos com o avanço científico e tecnológico.

### **Diversificar as fontes de receita**

Com o objetivo de diversificar as fontes de receita da Feluma, visando o cuidado com a sustentabilidade econômico-financeira e crescimento dos Institutos, a Fundação estabeleceu um indicador que deverá representar, ao final de cada ano, um percentual de novas receitas realizadas sob o faturamento bruto total apurado. O objetivo é explorar novas oportunidades de negócio, buscar parcerias não só nas áreas da saúde e educação, mas em outras áreas, para que tenhamos um volume maior de recursos para subsidiar os custos diversos da Fundação.

### **Instituto Cultural Ciências Médicas de Minas Gerais**

O Instituto Cultural Ciências Médicas de Minas Gerais (ICCM-MG) tem como objetivo manter e promover atividades culturais e preservar o patrimônio histórico, fomentando a produção artística e ampliando o acesso à cultura. Além disso, viabiliza projetos socioculturais para a comunidade, refletindo o compromisso da Feluma em promover a cultura e fortalecer a conexão com a sociedade por meio de iniciativas culturais diversificadas. Ao facilitar o acesso à arte e à cultura, o instituto beneficia diretamente a população, promovendo o desenvolvimento social e cultural.

O ICCM-MG é responsável por gerenciar o Teatro Feluma, a Editora Universitária Ciências Médicas e o Centro de Memória Ciências Médicas. Este projeto estratégico da Feluma visa proporcionar ações de fomento cultural com impacto social significativo.

A concepção do ICCM-MG nasceu das ideias do reitor Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, então diretor da Faculdade de Ciências Médicas, e do curador de Arte e Cultura da Feluma, Prof. Jair Raso. Inspirados pelo alcance social e cultural de outros institutos culturais, eles propuseram a criação de uma unidade para conduzir as ações culturais desenvolvidas na Feluma e projetos de extensão com impacto social. O projeto foi apresentado ao Conselho Diretor da Feluma, que, reconhecendo sua relevância social e alinhamento com o propósito da Instituição, aprovou sua criação e ofereceu total apoio para a condução de suas atividades.

Além de sua diretoria institucional, o ICCM-MG conta com um conselho curador que inclui a alta direção da Feluma e da Faculdade de Ciências Médicas, bem como os curadores do Teatro Feluma, do Centro de Memória Ciências Médicas e da Editora Universitária Ciências Médicas.

---

O Instituto Cultural Ciências Médicas representa uma excelente oportunidade para pessoas e empresas que desejam contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

### **Feluma Concursos**

Feluma Concursos é um setor especializado da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) que se dedica à organização e gestão de processos seletivos variados, incluindo vestibulares, transferências externas, residências médicas, residências multiprofissionais e especializações hospitalares. Atua em todas as etapas do processo seletivo, desde a elaboração do edital até a entrega dos resultados, oferecendo um serviço completo e eficiente.

#### **Dentro do escopo dos processos da Feluma concursos estão:**

- **Elaboração do edital:** Desenvolvimento de editais claros e completos, atendendo às necessidades específicas de cada instituição.
- **Revisão dos instrumentos de avaliação:** verificação das ferramentas de avaliação quanto à precisão e adequação.
- **Recebimento das inscrições:** Gerenciamento do processo de inscrição, garantindo uma experiência fluida para os candidatos.
- **Contratação dos locais de prova:** Seleção e contratação de locais apropriados para a realização das provas.
- **Contratação de pessoal:** Recrutamento e treinamento do pessoal necessário para a aplicação e supervisão das provas.
- **Logística para aplicação da prova:** Organização da logística necessária para a aplicação segura e eficiente das provas.
- **Apuração e classificação:** Realização da apuração dos resultados e classificação dos candidatos de acordo com o desempenho.
- **Divulgação dos resultados:** Publicação dos resultados de forma transparente e acessível.

#### **Dentre os diferenciais oferecidos pelo Feluma concursos, destacam-se:**

- **Metodologia e tecnologia inovadoras:** Utilização de tecnologias avançadas e metodologias inovadoras para garantir a precisão e a segurança de todo o processo seletivo.
- **Planejamento do processo de acordo com o perfil do candidato:** Customização do planejamento dos processos seletivos para atender ao perfil específico dos candidatos e das instituições.
- **Experiência na elaboração dos instrumentos de avaliação:** A partir da vasta experiência, cria instrumentos de avaliação que são rigorosos e justos.
- **Gráfica própria:** garantia de controle e qualidade na impressão de materiais.
- **Mecanismos de segurança para garantir a lisura do processo:** Implementação de medidas de segurança para assegurar a integridade e a transparência dos processos seletivos.
- **Mais de 30 anos de experiência em processos seletivos:** longa trajetória no setor, tornando-a capacitada a oferecer serviços de alta qualidade e confiabilidade.

Ao proporcionar serviços de alta qualidade com segurança e credibilidade, Feluma Concursos agrega valor às instituições parceiras e reforça seu compromisso com a educação e a formação de profissionais competentes.

### **Otimizar recursos e custos, com foco na sustentabilidade econômica**

O Comitê de Melhoria de Resultados (CMR) é um grupo composto por colaboradores de diversas áreas da Feluma, responsável por implementar novas estratégias do Planejamento Estratégico 2024–2028, com foco na sustentabilidade econômico-financeira da instituição.

Implantado em 2024, o CMR adota uma prática comum em grandes empresas, organizando-se em grupos responsáveis por pacotes de custos de todos os institutos da Feluma. Cada grupo possui um responsável designado para estudar e propor formas de otimização de custos, sendo este o principal objetivo dos projetos desenvolvidos.

Ao longo do projeto, serão realizadas diversas ações que visam fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira da Feluma. Essas iniciativas serão divulgadas ao longo dos anos, demonstrando o compromisso contínuo com a eficiência e o uso responsável dos recursos institucionais.

### **Disseminar a cultura de segurança do paciente nos ambientes de prática assistencial**

A segurança do paciente nos ambientes de prática assistencial refere-se ao conjunto de práticas e princípios adotados em instituições de saúde para minimizar a ocorrência de eventos adversos, erros médicos e danos ao paciente durante o cuidado. Nos institutos assistenciais mantidos pela Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), a segurança do paciente é uma prioridade essencial para garantir a qualidade e a eficácia do atendimento prestado.

Dentre as ações específicas implementadas em seus institutos, podemos destacar:

#### **Prevenção de Erros e Eventos Adversos:**

- Implementação de sistemas rigorosos para a prescrição, administração e monitoramento de medicamentos, evitando dosagens incorretas, interações medicamentosas perigosas e alergias não detectadas. Uso de ferramentas como prontuários eletrônicos integrados para verificar medicamentos.
- Adoção de protocolos de higiene e esterilização, incluindo a higienização adequada das mãos e a desinfecção de equipamentos e superfícies, para prevenir infecções adquiridas no ambiente hospitalar.
- Utilização de diretrizes clínicas baseadas em evidências.

#### **Comunicação Efetiva:**

- Promoção de uma comunicação clara e completa entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais de saúde.
- Envolvimento de pacientes e de seus familiares no processo de cuidado, informando-os sobre diagnósticos, tratamentos e cuidados pós-alta, utilizando material educativo e sessões de esclarecimento.

---

### **Cultura de Segurança:**

- Oferta de programas de capacitação contínua sobre segurança do paciente e práticas seguras para todos os colaboradores, enfatizando a importância da segurança em todas as áreas de atuação.
- Implementação de protocolos padronizados para procedimentos clínicos e administrativos, garantindo consistência e reduzindo a variabilidade que pode levar a erros. Atualização regular desses protocolos com base nas melhores práticas e evidências científicas.
- Utilização de diretrizes baseadas em evidências para guiar o atendimento ao paciente, garantindo que todos os profissionais sigam práticas seguras e eficazes.

### **Tecnologias e Ferramentas de Segurança:**

- Utilização de sistemas de prontuário eletrônico integrados para armazenar e compartilhar informações precisas e atualizadas sobre os pacientes, facilitando a continuidade do cuidado e a detecção de possíveis erros.
- Utilização de dispositivos de monitoramento contínuo para acompanhar o estado dos pacientes, permitindo a detecção rápida de quaisquer sinais de deterioração.

### **Monitoramento e Avaliação Contínua:**

- Utilização de indicadores de qualidade e segurança, monitorando-os regularmente para identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas. Uso de dados do Qualiex e SugQuali para essa análise.
- Realização de auditorias e revisões de caso para investigar eventos adversos e implementar ações corretivas.

Para fortalecer a cultura de segurança do paciente, a Feluma implementou o Programa Salve Vidas: Higienize suas Mãos 2024, destacando a higienização das mãos como uma medida crucial de segurança na comunidade hospitalar.

Diversas iniciativas foram realizadas, incluindo treinamentos ministrados pela equipe do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - SCIRAS para ensinar as técnicas corretas de higienização das mãos. Além disso, alunos de medicina da FCMMG realizaram o projeto de palhaçaria para promover conscientização entre os pacientes, utilizando técnicas lúdicas para demonstrar a importância dessa prática. Um encontro especial também foi realizado para reconhecer os trabalhadores destacados pelo comprometimento com a higienização das mãos durante o período avaliado.

Figura 26 – Programa Salve Vidas: Higienize suas Mãos 2024



Fonte: Comunicação, 2024

O Ambulatório Ciências Médicas conta com o apoio do Núcleo de Segurança da Paciente (NSP), que tem como objetivo apoiar a direção do serviço na condução das ações de melhoria da qualidade e da segurança do paciente baseado nas 06 Metas Internacionais.

Desta forma, o NSP adota os seguintes princípios e diretrizes:

- A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- A articulação e a integração dos processos de gestão de risco;
- A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde dentro de seu âmbito de atuação.

Em 2022 foi implementado o quadro de *checklist* de Procedimento Seguro em todas as salas de procedimento de cirurgia ambulatorial, além de treinamentos para os alunos e professores no início do semestre, reforçando as práticas vinculadas ao protocolo de Cirurgia Segura.

Figura 27 – Sala de procedimento cirúrgico – Ambulatório Ciências Médicas – 2024



Fonte: Ambulatório Ciências Médicas – 2024

## Quadro de Checklist de procedimento seguro - Ambulatório Ciências Médicas – 2024.

No ano de 2024 foram implantadas auditorias diárias da em todos os setores assistenciais, a fim de avaliar e disseminar as boas práticas relacionadas às seguintes metas:

- Protocolo de Identificação do Paciente;
- Comunicação Efetiva;
- Protocolo de Segurança na Prescrição, Administração e Uso de Medicamentos;
- Protocolo para Cirurgia Segura;
- Higienização das Mãos;
- Protocolo de Prevenção de Quedas.

Desta forma, o NSP consiste em um processo dinâmico, contínuo e crucial para a boa governança dos serviços de saúde, a fim de mitigar possíveis falhas na prestação de assistência.

### **Atrair reter, desenvolver e gerir pessoas alinhadas às competências técnicas, comportamentais e institucionais**

A FCMMG prima pela qualificação do seu corpo profissional, desenvolvendo estratégias específicas para a capacitação dos seus gestores, colaboradores que compõem o quadro técnico-administrativo e docentes. Nesse sentido, programas de aperfeiçoamento das equipes e de formação de lideranças são planejados pelo setor de Recursos Humanos juntamente com a Diretoria e realizados em parceria com instituições renomadas, como a Fundação Dom Cabral. Os cursos apresentam ênfase na prática e são direcionados aos colaboradores e gestores das áreas administrativas e acadêmicas, incluindo Financeiro, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Biblioteca, Sistema de Qualidade, Pós-graduação e coordenadores de curso, promovendo, além do aprendizado teórico e prático, a integração entre as equipes. A periodicidade dos cursos e a adesão dos participantes são monitoradas por meio de indicadores que compõem o Sistema de Qualidade.

Para a capacitação contínua dos seus professores, em 2019 foi criado o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD), que realiza ações de diagnóstico situacional e promove capacitações para o aprimoramento docente. Além da atuação do NDD, uma pós-graduação *Lato Sensu* em Educação na Saúde foi oferecida a grupos de professores da Instituição. Esses professores utilizam essas metodologias inovadoras aprendidas nos planos de ensino de suas disciplinas. Uma 2ª turma de professores está realizando a pós-graduação *Lato Sensu* em Educação na Saúde com bolsas de 100% financiadas pela instituição que teve início em abril de 2024. Os docentes são incentivados também a participar de eventos científicos, sendo liberados para eventos em que vão atuar como palestrantes ou apresentar posters e temas livres.

Toda contratação de docentes é feita por processo seletivo, quando o candidato apresenta seu currículo no sistema *Lattes*, com as devidas comprovações. O docente, no processo, passa por exame psicotécnico com a psicóloga do Departamento de Recursos Humanos, por entrevista com a coordenação do curso e por banca composta para verificação das habilidades didáticas, técnicas e pedagógicas em avaliação de uma aula. O levantamento das novas vagas sempre precede a contratação de docentes internos, levando em conside-

ração a compatibilidade de suas formações com as disciplinas e cursos oferecidos. Valoriza-se a dedicação dos professores à instituição, incentivando a possibilidade de tornarem-se profissionais em tempo integral.

## METAS

Para que os objetivos sejam alcançados, a FCMMG estabeleceu metas para cada um deles, as quais são acompanhadas pelo Setor de Qualidade por meio da execução do planejamento estratégico da instituição, monitorado por indicadores e projetos estratégicos definidos em cada objetivo estratégico. (Quadro 9)

Quadro 9 – Metas institucionais.

EIXO	DIMENSÃO	OBJETIVO	METAS	PERIODICIDADE/ PRAZO
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação	Aprimorar a jornada do aluno e paciente	Indicador Nota (média) na CPA do curso de enfermagem	Atingir 4,25 anualmente
			Indicador Nota (média) na CPA do curso de fisioterapia	Atingir 4,25 anualmente
			Indicador Nota (média) na CPA do curso de medicina	Atingir 4,25 anualmente
			Indicador Nota (média) na CPA do curso de odontologia	Atingir 4,25 anualmente
			Indicador Nota (média) na CPA do curso de psicologia	Atingir 4,25 anualmente
			Indicador Satisfação do cliente externo - aluno avalia programa stricto sensu	Atingir 85% semestralmente.
			Indicador Satisfação do aluno em relação ao Programa de Residência e Especialização Hospitalar	Atingir 80% semestralmente.
			Indicador Satisfação do cliente externo - avaliação institucional	Atingir 85% anualmente.
			Indicador % de Satisfação dos Candidatos	Atingir 85% anualmente.
			Indicador Satisfação do Cliente Externo - Paciente ACM	Atingir 90% mensalmente.
			Projeto Programa de aprimoramento da jornada do aluno (projeto de aprimoramento da jornada do aluno) PGCMMG	2028
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI	Fortalecer a Política de Gestão da Qualidade	Indicador SGQ - % De Adesão Ao Gerenciamento Setorial - Global	Atingir 85% mensalmente.
	(3) Responsabilidade Social		Indicador SCQ - % De Conformidade Em Auditoria Interna	Atingir 95% anualmente.
		Projeto Aperfeiçoamento das ferramentas do Sistema de Gestão da Qualidade na Feluma	2024	
		Programa Instituto Cultural Ciências Médicas	2028	

EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Fortalecer a marca reforçando a excelência em educação	Indicador % De Satisfação das Instituições Contratantes	Atingir 85% anualmente.
			Indicador % de alunos matriculados na residência e especialização que são egressos da FCM	Atingir 15% anualmente.
		Criar estratégias para inserção do egresso na pós-graduação e no mercado de trabalho	Indicador % de aprovação dos alunos egressos nas provas de residência e especialização da FCM	Atingir 10% anualmente.
			Indicador Percentual de cumprimento do programa de valorização do egresso	Atingir 100% semestralmente
		Projeto Branding Feluma	2025	
		Projeto de Carreira em Todos os Cursos	2028	
		Valorizar o egresso como um dos pilares de perenidade da instituição	Programa de reconhecimento do egresso (fomentar ações de valorização do egresso para a comunidade acadêmica)	2028
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(4) Comunicação com a sociedade	Disseminar a cultura de segurança do paciente nos ambientes de prática assistencial	Indicador Taxa de Eventos Adversos Graves Global	Atingir até 1% semestralmente.
			Indicador Taxa de Adesão dos Protocolos Internacionais de Segurança do Paciente	Atingir 80% semestralmente.
			Projeto Paciente Seguro	2024
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(9) Políticas de Atendimento aos Discentes	Incorporar inovação na formação do aluno	Indicador Avaliação Institucional	Atingir nota 5, anualmente.
			Programa de implantação de Práticas Exitosas e Inovadoras, de forma contínua, por meio da revisão dos PPCs, adequando-os ao mercado de trabalho (por curso de graduação)	2028
EIXO 4: Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal	Atrair, reter, desenvolver e gerir pessoas alinhadas às competências técnicas, comportamentais e institucionais.	Indicador Treinamento Setorial Global	Atingir 90% quadrimestralmente.
			Indicador Taxa De Turnover - Global (Feluma)	Atingir até 2,5% mensalmente.
		Desenvolver cultura de engajamento e pertencimento	Indicador Resultado Avaliação de Desempenho Feluma	Atingir 3 anualmente.
			Indicador Percentual Global de Práticas Inovadoras Implementadas	Atingir 100% semestralmente.
		Aprimorar e Difundir a Cultura de Inovação na Ciências Médicas	Projeto BIOLAB 3D	2025
			Programa de Incentivos às Práticas e Ideias Inovadoras na Feluma e Seus Institutos	2028
			Projeto Implantar ações da pesquisa de clima organizacional	2026
			Implementar programa de desenvolvimento e capacitação de Softs e hard Skill para colaboradores de todos os níveis	2028

EIXO 4: Políticas de Gestão	(6) Organização e Gestão da Instituição	<p>Garantir captação e retenção de aluno de alto desempenho</p> <p>Ampliar a oferta de cursos e vagas de graduação e Pós-graduação</p> <p>Ampliar cenários de prática hospitalar próprios (Medicina)</p> <p>Reforçar a integração entre os Institutos</p>	Indicador Percentual de ocupação de vagas – Fisioterapia	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas – Medicina	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas – Psicologia	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas – Odontologia	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas – Enfermagem	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual global de ocupação de vagas – graduação	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas - PGCM – PEM	Atingir 60% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas - PGCM – PREH	Atingir 80% anualmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas - PGCM - residência (IOCM e HUCM)	Atingir 100% anualmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas - PGCM - stricto sensu	Atingir 80% semestralmente.
			Indicador Percentual de ocupação de vagas - PGCM - Aperfeiçoamento e curta duração	Atingir 80% semestralmente.
			Indicador Taxa de evasão global FCM	Atingir até 20% semestralmente.
			Indicador Taxa de evasão PGCM - Stricto sensu	Atingir até 10% semestralmente.
			Indicador Taxa de evasão PGCM – PREH	Atingir até 10% semestralmente.
			Indicador Taxa de evasão PGCM - PEM	Atingir até 20% semestralmente.
			Indicador Taxa de evasão PGCM - Cursos de aperfeiçoamento e curta duração	Atingir até 10% semestralmente.
			Indicador Percentual de cumprimento do projeto de ampliação de oferta de cursos e vagas de graduação	Atingir 100% semestralmente.
			Indicador % global de ampliação de número de cursos ofertados na pós graduação (exceto Stricto sensu)	Atingir 10% anualmente.
			Indicador % de carga horária em cenários de prática hospitalar próprios - Medicina	Atingir 5% semestralmente.
		Programa de Captação e Retenção de Alunos	2028	
Projeto para Aumento da Oferta de Vagas - Cursos Para Pós-Graduação (Estudo de Mercado Para Identificação de Novos Nichos (Identificar Cursos Que Tenham Viabilidade Econômica e de Captação).	2028			
Projeto Fomentar a Integração nas Linhas de cuidado com o ACM, IOCM e HUCM.	2025			
Projeto Implantação da linha de cuidado para pessoas com doenças cardiovasculares	2028			
Projeto Integração das comissões obrigatórias entre os institutos	2024			
EIXO 4: Políticas de Gestão	(10) Sustentabilidade Financeira	Diversificar as fontes de receita	Indicador COG – Faturamento Bruto - FCM	Atingir 1% mensalmente
			Indicador Novas Fontes De Receita - Feluma	Atingir 5% anualmente.

EIXO 5: Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física	Otimizar recursos e custos, com foco na sustentabilidade econômica	Indicador COG - Geração de Caixa/EBITDA Gerencial – FCM	Atingir 1% mensalmente.
			Projeto Otimizar as matrizes curriculares através de Núcleo Comum de Disciplinas Entre os Cursos de Graduação	2028

Fonte: FCMMG, 2024.

## Pós-Graduação

A Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG) é vinculada academicamente à FCMMG e mantida pela Feluma. O objetivo da PGCMMG é formar mestres e especialistas com conhecimento científico e competência na área de atuação, exercendo seu trabalho de forma ética e responsável, com forte senso humanista. Os cursos desenvolvidos pela PGCMMG estão em consonância com os cursos ofertados na graduação, possibilitando que o aluno possa dar continuidade à sua vida acadêmica e ampliar seus conhecimentos.

A PGCMMG contribui com a missão, os objetivos e as metas institucionais por meio da oferta de cursos de qualidade, propiciando ensino de excelência, além da promoção de oportunidades ímpares de vivência e desenvolvimento para seus estudantes. Somado a isso, incentiva a produção de conhecimento para que seja aplicado à realidade local e regional, em atendimentos ao Sistema Único de Saúde (SUS), em ações transversais de forma multiprofissional, promovendo o desenvolvimento e a equidade social. A criação de novos cursos de pós-graduação leva em consideração a missão da Instituição, que chama para si o importante compromisso de impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, ciência e tecnologia. Nesse contexto, a PGCMMG assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa e de serviços, em especial, com a formação de profissionais capazes de interagir de maneira reflexiva, propositiva, técnica e socialmente preparados para o mundo do trabalho.

Ainda, os alunos da PGCMMG dispõem de toda a estrutura da Fundação, as aulas teóricas ocorrem no espaço físico da Faculdade, atendendo às necessidades de professores e alunos. Nas aulas práticas, os alunos contam com laboratório, ambulatório e hospital-escola próprio – Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCMMG) para realização das atividades acadêmicas. Dessa forma, a Instituição fortalece seus vínculos com a comunidade ao prestar serviços de excelência, tanto na área de ensino quanto no atendimento à saúde.

No ano de 2014, a FCMMG e a Feluma implantaram o Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, em Medicina I da Grande Área de Saúde da Capes. O objetivo principal do programa é formar mestres qualificados e com conhecimento técnico e acadêmico para a docência no Ensino Superior, bem como desenvolver habilidades para que estes executem pesquisas e desenvolvam processos, inovação, produtos e metodologias em Ciências da Saúde, contribuindo para a geração de soluções qualificadas para as questões relacionadas à saúde da população.

O Programa de Mestrado da FCMMG contribui para aumentar a oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Belo Horizonte, com horários de disciplinas compatíveis com as atividades dos profissionais

de saúde engajados no mercado de trabalho. A FCMMG conta com uma infraestrutura que visa estimular a pesquisa e a colaboração científica abrangendo o Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCMMG), o Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACMMG), o Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCMMG), o Instituto de Cirurgia Robótica Ciências Médicas de Minas Gerais (CRCMMG), o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística – LabSim, o Laboratório de Avaliação e Intervenção Cardiorrespiratória, o Laboratório de Informática, o Banco de Tecidos, entre outros. Além de Belo Horizonte, os projetos de pesquisa são desenvolvidos em outros centros no Brasil e no exterior, por meio de colaborações com renomados pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Como resultado da experiência científica, clínica e didática, nos seis anos de existência, o Programa de Mestrado da FCMMG formou mais de 206 (duzentos e seis) mestres até o primeiro semestre de 2024, suprimindo a demanda regional de recursos humanos na área da saúde, capacitados para atuar em atividades de ensino, pesquisa e inovação.

# PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO- INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

A matriz curricular de cada curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com os objetivos apresentados no Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC), buscando um egresso com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com qualificação e com base no rigor científico e intelectual, com capacidade para atuar nos mais diversos campos e para o uso de instrumentos técnicos e de métodos em consonância com a ética da profissão escolhida.

Fazem parte do processo ensino-aprendizagem o uso de metodologias ativas, a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a formação por competências, contribuindo para um maior engajamento discente. Alinhados às políticas de ensino, os métodos utilizados focam a atenção contínua à diversidade cultural, à acessibilidade pedagógica, atitudinal e de comunicação, à participação da comunidade acadêmica e ao fortalecimento do relacionamento com a sociedade. Em termos metodológicos, a FCMMG oferece ao estudante uma formação integral por meio de suas práticas e ferramentas, fomentando um processo de aprendizagem transformador.

Ao longo da trajetória acadêmica, diferentes metodologias são empregadas, e estas favorecem a participação ativa do estudante, bem como o trabalho em equipe. Entre as principais estratégias utilizadas, destacam-se: o treinamento de habilidades e simulação realística, a aprendizagem baseada em problemas ou casos e a aprendizagem orientada para a comunidade, que permeiam currículos tradicionais construídos de forma a garantir a interdisciplinaridade e a flexibilidade.

Na FCMMG, o corpo docente é capacitado e estimulado a utilizar estratégias de ensino capazes de despertar e integrar processos cognitivos, afetivos e sociais para a construção da aprendizagem. Seja por meio de aulas expositivas dialogadas seja pelo emprego de metodologias ativas diversas, a relação estabelecida entre professor e estudantes ocorre de forma horizontal e valoriza o conhecimento prévio, a imaginação e a solução de problemas. Dessa forma, o estudante desenvolve a capacidade de refletir criticamente sobre os processos de saúde, considerando aspectos éticos, e se prepara para exercer a profissão em diversos níveis de atenção à saúde.

Além das exitosas estratégias de ensino e aprendizagem, são diferenciais na formação do estudante da FCMMG: alta tecnologia para o treinamento de habilidades; ampla oferta de bolsas de iniciação científica; programa de extensão bem estruturado que permite, ao longo de todo o curso, o desenvolvimento de habilidades interpessoais (*soft skills*); integração ensino-arte-cultura; flexibilidade curricular e internacionalização.

## METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

O uso de metodologias ativas amplia o processo de aprendizagem, visto que os estudantes apresentam diferentes modos de aprender e diferentes níveis de compreensão sobre os conteúdos. Essas metodologias estimulam o maior envolvimento nas aulas e favorecem a autonomia dos estudantes no processo de formação acadêmica. O trabalho em pequenos grupos é fortemente presente no currículo dos cursos e permite a utilização de estratégias como aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em simulação, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem orientada para a comunidade (baseada em projetos) e aprendizagem por pares (*peer tutoring*).

Os métodos utilizados são dinâmicos, motivadores e cooperativos, valorizando a produção coletiva com troca de experiências e aprendizado significativo. Nesse contexto, o professor atua como um facilitador do processo e, para isso, é capacitado e acompanhado pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD). O referido setor é responsável por ministrar treinamentos sobre metodologias ativas, produção de material audiovisual, uso de aplicativos que facilitam a dinâmica das atividades (como *Google Forms*, *Socrative*, *Poll Everywhere*) e outros temas de acordo com as demandas específicas levantadas pelos NDEs.

Nesse contexto metodológico, a incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) torna-se fundamental. Na FCMMG, essa inclusão digital interativa e dinâmica, orientada pelo Projeto Pedagógico de cada curso, acontece por meio do Hub Tecnológico – um setor que fornece todo o instrumental (*Hardware*) para possibilitar a criação de conteúdo educacional e permitir o seu compartilhamento com a comunidade acadêmica e a sociedade. O processo de construção pedagógica de conteúdo inclui metodologias como *Design thinking* e *Cocriação*, permitindo uma construção de narrativa (*Storytelling*) para a efetiva retenção de atenção e aprendizado.

## TREINAMENTO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALÍSTICA

### Treinamento de Habilidades

A disciplina Treinamento de Habilidades é oferecida durante a formação dos alunos. Durante todos os períodos os alunos aprendem técnicas e habilidades inerentes ao exercício profissional. Essas técnicas são norteadas por princípios da ética profissional, medidas de biossegurança e programa de segurança do paciente em todos os períodos.

Para realização das habilidades contamos com manequins anatômicos como braços para punção venosa, torso de Suporte Básico de Vida (BLS), Manequins de punção lombar, manequins de cateterismos, manequins

de administração de medicamentos, pranchas e imobilizadores completos. Os simuladores proporcionam a realização da técnica de procedimentos que causam dor, desconforto e risco de infecção ao paciente, com segurança, podendo ser repetida sem prejuízos a um paciente e ao estudante.

O treinamento de habilidades específicas capacita o estudante para uma abordagem ética e segura do paciente, permitindo o aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos desde os mais simples até os mais complexos, levando-os a manusearem materiais e a se familiarizarem com cada passo da execução. Assim, os alunos sentem-se mais confiantes para iniciarem as práticas assistenciais ambulatoriais e hospitalares, minimizando o impacto psicológico das situações reais sobre a sua trajetória acadêmica.

### **Simulação Realística**

A simulação realística acontece nas disciplinas dos últimos períodos da formação do aluno, como os Internatos de saúde da criança e do adolescente, Internato de saúde da mulher, Internato de clínica médica, Internato de urgência e emergência e Internato de cirurgia. Outras disciplinas utilizam cenários comportamentais para o aprimoramento dos seus ensinamentos, tais como Deontologia e Saúde da Mulher I e II.

A realização destas atividades possibilitam aos discentes desenvolverem habilidades e competências necessárias em um ambiente hospitalar, ambulatorial e domiciliar. Permite que cometam falhas em ambiente seguro, possibilitando o aprendizado através da autoanálise direcionada pelo facilitador.

O processo de aprendizagem através da simulação realística utiliza estratégias baseadas no emprego de pacientes simulados (atores) ou simuladores de alta fidelidade. Trata-se de robôs com sistemas que oferecem aos participantes os sinais clínicos de que precisam para realizarem o atendimento ao paciente construído pelo cenário de simulação. Estes manequins possuem variados sensores que promovem respostas verbais, sons e movimentos respiratórios, sons auscultatórios, suor, choro, pulsos, cianose labial, dentre outros sinais vitais, todos conforme a programação prévia realizada pelos técnicos de simulação, baseados em um cenário construído pelo docente.

Ao final da sessão de simulação realística, o professor e demais estudantes que observaram a atuação reúnem-se para uma discussão sobre os pontos positivos e potenciais para melhoria no atendimento, construindo o conhecimento em conjunto, por meio da reflexão. Esse momento, conhecido como debriefing, é crucial para a aprendizagem significativa. Não somente a performance técnica e a aplicação do saber são avaliadas, como também as atitudes, o comportamento e as emoções são levadas em consideração durante a discussão em grupo.

De forma exitosa e inovadora, o Labsim recebe também o apoio da equipe técnica do Teatro Feluma, que auxilia na seleção e capacitação dos atores e na preparação dos cenários, para que as vivências dos alunos durante as simulações sejam o mais próximo possível da realidade. A colaboração segue um fluxo definido e formalizado, no qual o professor demandante relata o cenário que será utilizado, que é então enviado para a coordenação do Teatro. A coordenação checa o banco de atores, criado com a finalidade de agilizar a localização dos artistas. Apenas atores profissionais são aceitos nesse banco. O Teatro Feluma também

---

realiza um treinamento com os atores, para que possam entender o que é estar em um ambiente de simulação e quais são as características estéticas das interpretações específicas para esses momentos de ensino.

Em última análise, a aprendizagem baseada em simulação permite o aprendizado ativo com maior protagonismo dos estudantes. Essa característica facilita o desenvolvimento do raciocínio clínico, da habilidade técnica, da capacidade de resolução de problemas, da liderança e autoconfiança e do trabalho em equipe, competências fundamentais para a qualificação profissional e satisfação pessoal.

## FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação da área da saúde, a competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com a utilização dos recursos disponíveis e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde.

Com o objetivo de garantir uma formação por competências, os planos de ensino das disciplinas são cuidadosamente construídos pelo NDE de cada curso. Assim, com base nos objetivos de aprendizagem a serem trabalhados em cada etapa do currículo, são definidas as competências que o aluno irá desenvolver. A continuidade na aquisição de habilidades e competências acontece por meio das metodologias utilizadas e da integração curricular transversal e longitudinal.

## INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade permite o desenvolvimento de um conhecimento unitário, no qual a integração entre diversas disciplinas e sua interligação com a realidade do estudante tornam o conhecimento real e atrativo. Nesse contexto, atividades acadêmicas acontecem nos diversos cenários de aprendizagem (LabSim, sala de metodologias ativas, ambulatório, hospitais e cenários de extensão), com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando à criação de soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

## POLÍTICA DE QUALIDADE ACADÊMICA

A Qualidade Acadêmica é um dos pilares de sustentação de uma instituição que preza por oferecer um ensino de excelência. Sendo assim, o trabalho de uma instituição deve ser realizado em todas as esferas acadêmicas, sempre com o intuito de oferecer o melhor para os estudantes. Esse trabalho deve englobar diversas atividades como a capacitação constante de professores e a preparação dos estudantes para uma vida profissional de sucesso. A Política Institucional de Qualidade tem como objetivo estabelecer diretrizes e procedimentos para garantir a integridade, transparência e eficácia das práticas relacionadas à formação acadêmica de alunos de graduação e pós-graduação da instituição. A política reflete o compromisso da ins-

tituição em consolidar-se nacionalmente e internacionalmente como uma escola de excelência na formação de profissionais de saúde, conectados às demandas da sociedade.

## AVALIAÇÕES

A avaliação desempenha um papel fundamental e inseparável da educação, não se limitando apenas a mensurar conhecimentos adquiridos, mas também implicando uma análise crítica da prática pedagógica. Na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), a avaliação é um processo contínuo e integrado ao ensino-aprendizagem, ultrapassando a mera medição de desempenho. No ambiente acadêmico, os desafios da avaliação incluem a qualidade das questões, alinhando-as aos objetivos específicos de cada disciplina e às habilidades que os alunos devem desenvolver. Na FCMMG, a avaliação é mais que uma atividade; é parte intrínseca do processo pedagógico, abrangendo desde a definição dos objetivos educacionais até a seleção de conteúdos, competências e métodos. Seu valor reside na capacidade do aluno de compreender seus pontos fortes e fracos, desafiando-se a superá-los e a progredir na construção de conhecimentos e habilidades essenciais para sua futura atuação profissional.

Tendo em vista a necessidade de se aprimorar e fortalecer o processo avaliativo, em 2018, foi criado o Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE), que iniciou suas atividades com base na concepção de que as avaliações deveriam seguir os preceitos pedagógicos relativos ao grande objetivo da educação, que é a formação de pessoas autônomas, críticas e conscientes, considerando o perfil do egresso almejado em cada curso da instituição. Portanto, os métodos avaliativos estão a serviço da aprendizagem e fornecem informações significativas que ajudam os educadores a aperfeiçoarem sua prática, buscando a melhoria da qualidade do ensino.

Na FCMMG, as avaliações parciais formativas e somativas dos cursos são conduzidas via ambiente virtual, adotando a plataforma Educat (Computer Adaptive Test), mantendo o formato presencial. Essas avaliações seguem rigorosos critérios técnicos na formulação dos itens, e os docentes são capacitados acerca das boas práticas de elaboração de questões.

Os recursos do Sistema Educat fornecem aos professores informações estatísticas sobre os itens de prova aplicados, a qualidade dos itens e o número de acertos por alternativa, oferecendo uma visão do desempenho da turma por meio de dados psicométricos e pedagógicos. Com esse relatório, os professores podem identificar fragilidades dos alunos e avaliar a eficácia de suas próprias metodologias de ensino. Ademais, o sistema viabiliza aos alunos o acesso imediato ao espelho de respostas após a prova, permitindo-lhes compreender seu rendimento e aprender com as explicações dos elaboradores sobre as respostas corretas, divulgadas junto aos gabaritos oficiais.

Assim, o NAVE visa aprimorar o sistema de avaliação educacional, das avaliações parciais formativas e da somativa, dos cursos da FCMMG, como parte importante no processo que garanta a qualidade do ensino-aprendizagem, orientando a organização, o planejamento, a construção, a validação, a aplicação, a sistematização e a análise dos instrumentos avaliativos (Quadros 10 e 11).

Quadro 10 – Atuação do NAVE no âmbito da instituição

SETOR	MISSÃO	ESCOPO	TIPIFICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES
NAVE	Impulsionar a realização de avaliações educacionais eficazes e proficientes, com vista ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.	Aprimorar o sistema de avaliação educacional, das avaliações parciais formativas e somativas, dos cursos da FCMMG, como parte importante no processo que garanta a qualidade do ensino-aprendizagem, orientando a organização, o planejamento, a construção, a validação, a aplicação, a sistematização e a análise dos instrumentos avaliativos.	Capacitar os docentes quanto à construção de itens de avaliação.
			Capacitar os docentes e a equipe na utilização dos sistemas Educat e Exams para construção e aplicação das avaliações.
			Cuidar da logística e da parametrização da aplicação de avaliações no sistema <i>on-line</i> e impresso.
			Analisar qualitativamente e quantitativamente os itens das avaliações aplicadas.
			Liberar aos professores os relatórios psicométricos e pedagógicos, orientando a análise dos dados apresentados tendo em vista as devolutivas.
			Elaborar relatórios pedagógicos para os gestores no fim de cada semestre avaliativo.
Planejar e organizar as ações referentes ao ENADE dos cursos da instituição.			

Fonte: NAVE – FCMMG, 2024.

Quadro 11 – Segmentos da avaliação educacional e sua caracterização

SEGMENTO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	OBJETIVOS DO SEGMENTO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Capacitação docente na elaboração de itens e do instrumento de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a formação dos docentes na elaboração de itens que assegurem a qualidade das avaliações educacionais, baseando-se nas avaliações em larga escala de referência, como Enade. Assim, os docentes são capacitados nos temas referentes à construção de instrumentos de avaliação, como engenharia de itens e Taxonomia de Bloom. Essa capacitação pode ser realizada por meio do envio dos vídeos elaborados pelos docentes do setor ou presencialmente, via agendamento.</li> <li>- Analisar qualitativa e quantitativamente os itens das avaliações produzidas pelos docentes, auxiliando na construção de itens para avaliação que se aproximem do ideal no que se refere aos aspectos técnicos e pedagógicos.</li> </ul>
Suporte técnico-operacional e pedagógico do Educat (plataforma de inserção de itens) e Exams (plataforma de correção de questões discursivas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executar o suporte operacional das plataformas Educat (plataforma de inserção de itens) e Exams (plataforma de correção de questões discursivas).</li> <li>- Apresentar aos docentes onde é possível ter acesso à análise psicométrica e pedagógica das avaliações parciais formativas e somativas aplicadas via sistema Exams, bem como realizar a análise dos dados ali apresentados tendo em vista a preparação da devolutiva aos alunos.</li> <li>- Orientar os docentes acerca da correção dos itens discursivos, sendo esta atividade realizada na plataforma Exams.</li> </ul>
Avaliações educacionais internas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar suporte na elaboração e na revisão dos itens que integram os instrumentos de avaliação, além de organizar e dar apoio durante o processo de aplicação de provas.</li> <li>- Realizar toda a parametrização das provas no sistema, garantindo que as avaliações estejam disponíveis aos alunos matriculados em cada disciplina conforme o calendário institucional e as datas de cada curso.</li> <li>- Realizar a liberação da análise psicométrica e pedagógica para os docentes, além de elaborar relatórios pedagógicos aos gestores acerca das avaliações realizadas por semestre.</li> </ul>
Avaliações educacionais externas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e organizar ações pedagógicas com relação às avaliações externas, em especial ao Enade.</li> <li>- Planejar os aspectos logísticos e pedagógicos referentes aos exames e aos processos burocráticos com o Pesquisador Institucional, com o objetivo de atender com presteza às demandas apresentadas pelo INEP/MEC e pela IES.</li> </ul>

Fonte: NAVE – FCMMG, 2024.

## POLÍTICA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO

O desenvolvimento das competências fundamentais, expressas nos projetos pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação, segue as diretrizes pedagógicas da FCMMG quanto à atenção à saúde em todos os níveis: prevenção, promoção, proteção e reabilitação, aliado ao desenvolvimento das habilidades de tomada de decisões ágil e segura, de comunicação e trabalho em equipe, de liderança e gestão, de uma atuação humanizada e ética, garantindo a formação integral de um profissional estimulado à constante atualização.

A Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG) possui como objetivo a promoção da educação continuada nas diferentes áreas do conhecimento relacionadas à saúde e educação, estimulando o desenvolvimento cultural, o espírito científico e o pensamento reflexivo.

O processo de ensino-aprendizagem adotado pela Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais busca levar o aluno a vivenciar sua própria experiência para que ele possa estruturar seu próprio agir, sendo esse o objetivo central do método não diretivo. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde são incentivados a se posicionar de maneira autônoma diante dos desafios, utilizando a autocrítica sem abrir mão da aprendizagem coletiva e participativa.

Para fortalecer o sistema de formação intelectual, no segmento da educação continuada, com foco no aprofundamento da prática profissional, a Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais estabelece parceria com diversas instituições hospitalares de referência no estado. Essas parcerias permitem o desenvolvimento de programas de especialização hospitalar com treinamento em serviço, integrando a teoria à prática profissional. Essa abordagem proporciona uma formação integral para os alunos, sob a supervisão de profissionais renomados, alinhados com as demandas do mercado e experiências práticas diferenciadas.

A aproximação do ensino com as demandas do mundo profissional enfatiza a necessidade das aprendizagens voltadas para aspectos como percepção, interação social, processamento da informação e tomada de decisão diante de questões sustentadas pelas teorias cognitivistas modernas, considerando ainda que o aprendizado também se relaciona à observação, à memória, à motivação e à emoção.

Além dessas teorias, outras contribuições sobre o que hoje pode ser considerado como uma tradição do pensamento educacional e pedagógico contemporâneo reiteram a emergência da interação, da emancipação social, entre outras abordagens em que o currículo é o documento de identidade e o propulsor da formação de agentes que pensam e interferem na dinâmica social.

Os coordenadores de curso são profissionais de referência na sua área de atuação e conectados com as demandas do mercado. Esses profissionais, em conjunto com o corpo docente do curso, são apoiados na elaboração, oferta e avaliação dos cursos por uma equipe multi e interdisciplinar. Nos cursos oferecidos pela Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais, a flexibilidade na concepção dos projetos permite uma construção de currículos atualizados, estruturados em planos de cursos vinculados à formação plena do profissional.

Os recursos tecnológicos são utilizados como facilitadores do processo ensino-aprendizagem baseado na investigação e na resolução de problemas do cotidiano. No que tange à articulação das ações pedagógicas aos avanços do ensino digital, a PGCMMG conta com o suporte do Hub Tecnológico para a produção de conteúdo e materiais didáticos, em apoio aos docentes.

Em linhas gerais, as diretrizes institucionais somadas à amplitude de recursos físicos e de pessoal permitem que a concretização das políticas da FCMMG ocorra de forma fluida e orgânica em seus diferentes níveis e especialidades. Cursos presenciais, a distância e híbridos são planejados e executados com a coerência acadêmica e garantia da qualidade. As propostas pedagógicas valorizam as experiências práticas e respeitam a flexibilidade de horários dos cursos, tornando a experiência do aluno exitosa e assegurando um ensino de excelência.

## PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AO PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO

Quadro 12 – Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas ao planejamento didático-instrucional e políticas de ensino.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
EXPANSÃO INTERNACIONAL: FCMMG NA REDE AULP E OS BENEFÍCIOS DA MOBILIDADE ACADÊMICA E COLABORAÇÃO GLOBAL	Em 2023, a FCMMG juntou-se a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), uma rede avançando em seu processo de internacionalização por meio de uma política de alianças estratégicas que incluiu apoio financeiro à AULP.
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS NA ÁREA DE SAÚDE	O Curso de Inovação e Desenvolvimento de Negócios na área de Saúde - I Health iniciativa conjunta da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e da Skema Business School.
INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE TOMOGRAFIA: ENSINO E ASSISTÊNCIA DE EXCELÊNCIA	Na graduação, os horários de aulas foram integrados e são gerenciados de forma centralizada pelo sistema Sysclass, garantindo melhor organização e acessibilidade aos alunos.
ORGANIZAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS EM SAÚDE DE FORMA INOVADORA E CRIATIVA	Na pós-graduação, houve um foco na melhoria do atendimento ao aluno, com todos os estudantes sendo informados sobre o serviço centralizado na Central de Relacionamento.
VOZ DO PACIENTE AMBULATORIO: INOVAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE ATENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Essas inovações são fundamentais para proporcionar uma experiência educacional mais completa e satisfatória na FCMMG, contribuindo significativamente para o sucesso acadêmico e profissional de seus alunos.
LEITURA EM FOCO	O projeto Leitura em foco é uma prática inovadora na FCMMG que promove o compartilhamento de livros entre professores.
INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PASTORAL DE RUA	O Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), em parceria com a Pastoral de Rua, representa uma iniciativa inovadora e bem-sucedida no contexto da instituição.
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DEDICADO A LINHAS DE CUIDADOS	Foram estabelecidos projetos de pesquisa vinculados as duas linhas de cuidado específicas para participarem deste programa: a linha de cuidados cardiovascular e a linha de cuidados gastrointestinais.
INOVAÇÃO E CULTURA: COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PRODUÇÕES MULTIDISCIPLINARES	A criação da Comissão de Avaliação das Produções Didático-Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais na FCMMG surge da necessidade premente de garantir a qualidade e relevância das produções desenvolvidas na instituição.

criação de um aplicativo “ACHADOS E PERDIDOS”	A criação de um aplicativo de “Achados e Perdidos” visa facilitar a recuperação de objetos perdidos na instituição, promovendo um ambiente mais organizado e seguro.
TRANSPARÊNCIA E INOVAÇÃO: CONSTRUÇÃO E PUBLICAÇÃO DO ANUÁRIO DE POLÍTICAS	A prática de construção e publicação no Anuário de Políticas Institucionais documenta e divulga as políticas e ações institucionais, promovendo a transparência e a comunicação interna.
DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO (LABSIM): INFRAESTRUTURA, PROCESSOS E EQUIPE	No ano de 2023, o Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (LABSIM) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais passou por contínuo desenvolvimento em sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos.
EQUIDADE EM FOCO: ASSENTOS MARCADOS E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO	A prática de garantir acessibilidade através do uso de capas de acessibilidade que marcam os assentos, combinadas com um fluxo de marcação e recursos didáticos, visa promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais.
CONEXÕES ÉTICAS: SEMINÁRIO INTERNACIONAL E X SEMINÁRIO DE ÉTICA EM PESQUISA	O I Seminário Internacional de Ética em Pesquisa e X Seminário de Ética em Pesquisa. Essa iniciativa amplia os horizontes em relação à pesquisa científica na instituição
MODERNIZAÇÃO DA SALA DOS PROFESSORES	A sala dos professores da FCMMG foi concebida para ser um ambiente imersivo e versátil destinado aos professores.
CANAL DE TREINAMENTO DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE	O Núcleo de Desenvolvimento Docente da FCMMG propõe a criação de uma plataforma digital dedicada a disponibilizar conteúdos para capacitação dos docentes.
BIBLIOTECA VIRTUAL PERSON	A implementação da Biblioteca Virtual Pearson em nossa instituição representa um avanço significativo na disponibilização de recursos acadêmicos e profissionais de alta qualidade.
IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO À VISTA NO HUB EDUCACIONAL	Com o aumento do volume de demandas do Hub, a FCMMG implementou o método “Gestão à Vista”, uma estratégia de monitoramento adaptada às características específicas do setor.
SISTEMA OPERACIONAL PARA O ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DOCENTE- E luma	Trata-se da implementação de um Aplicativo Web que integra informações do sistema institucional TOTVS com o CNPQ com o objetivo de centralizar e automatizar o acesso às informações cruciais relacionadas às publicações acadêmicas dos docentes.
DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A RECURSOS DIDÁTICOS	A prática consiste na disponibilização de um dispositivo em todas as salas de aula, permitindo que o professor ou aluno possa solicitar apoio imediato do setor de recursos didáticos.
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PROCESSOS DO SETOR DE RECURSOS DIDÁTICOS	Em uma iniciativa inovadora, o setor de Recursos Didáticos da instituição investiu no desenvolvimento de um aplicativo interno para otimizar e rastrear eficientemente diversas práticas operacionais.

Fonte: FCMMG, 2024.

---

# PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

No processo de construção da sua visão de futuro, a FCMMG amplia o conceito de integração ensino-pesquisa-extensão, ao criar um ambiente também favorável à inovação e à valorização da arte. Esse novo cenário se concretiza ao firmar parcerias com instituições tradicionais na área de empreendedorismo e ao transformar os palcos em sala de aula, o que, de maneira interdisciplinar, favorece o desenvolvimento de habilidades e competências ao futuro profissional da saúde. Assim, para manter sua tradição e excelência e crescer com qualidade, a FCMMG desenvolve ações específicas para fortalecer os eixos ensino-pesquisa-inovação-arte-cultura na formação de seus alunos.

Para que o eixo da inovação faça parte integral dos processos de ensino, pesquisa e extensão, a FCMMG se lança na vanguarda por meio da organização de estruturas como o Setor de Pesquisa e Extensão e o Setor de Inovação e Incorporação Tecnológica, promovendo a integração entre os seus cursos e o pleno desenvolvimento de ideias, projetos e práticas inovadoras. Para isso, diversas ações estão sendo realizadas: (I) Lançamento periódico de edital de iniciação científica dedicado à inovação (PROBIC-INOVA); (II) Criação de um canal técnico efetivo com o Instituto de Inovação Feluma, que inclui a participação de Avaliadores *Ad hoc* para os projetos dedicados à inovação; (III) Incentivo à participação de docentes e discentes em capacitações de empreendedorismo e inovação; e (IV) Estabelecimento de parcerias, a exemplo, a parceria com a escola de negócios SKEMA *Business School* que permitirá o desenvolvimento de cursos, disciplinas e eventos dedicados à inovação. Vale ressaltar que todas as iniciativas têm caráter interdisciplinar, cujas habilidades se complementam com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras na área da saúde, o que contempla as principais linhas de pesquisa a serem desenvolvidas: tecnologia em saúde; ferramentas para o diagnóstico; desenvolvimento de serviços e processos em saúde.

Na esfera da cultura e desenvolvimento artístico, eixos que contribuem de maneira significativa para a formação humanística, as ações objetivam expandir os muros da sala de aula para os palcos, galerias e espaços dedicados à arte. Nesse sentido, o Teatro Feluma e o Centro de Memória contribuem para o desenvolvimento de habilidades comportamentais como a comunicação, adaptabilidade e flexibilidade cognitiva, inteligência emocional, criatividade, empatia, capacidade de trabalho em equipe, entre outros fundamentais no exercício da profissão na área da saúde.

Além dos eventos culturais, a FCMMG apresenta uma agenda anual de eventos acadêmicos científicos, que contam com apoio de vários setores, como o de Pesquisa e Extensão, de Hub Tecnológico, de Comunicação, de Assessoria de Internacionalização e a administração do Teatro Feluma, proporcionando a realização de eventos de grande repercussão. Vale ressaltar o crescente número de eventos internacionais, que colocam a FCMMG no mesmo patamar científico e tecnológico de renomadas instituições estrangeiras.

## FOMENTO À PESQUISA

As políticas institucionais preconizadas pela FCMMG se baseiam na percepção da pesquisa não só como instrumento de fortalecimento do ensino e da produção científica, mas, sobretudo, como meio de renovação do conhecimento, do avanço da ciência e da interdisciplinaridade. As atividades de iniciação científica vão além do aprofundamento teórico e do desenvolvimento de habilidades técnicas, contribuindo para o crescimento intelectual, cultural, moral e ético do aluno. Assim, ao participar de projetos de pesquisa, o estudante exerce sua criatividade, constrói um raciocínio crítico, articula teoria e prática estimulando a busca por soluções para problemas do cotidiano.

A FCMMG materializa seu compromisso com o desenvolvimento do conhecimento e o avanço da ciência por diversos meios, que incluem o fomento à pesquisa. A Política Institucional de Iniciação Científica é um documento elaborado pela FCMMG com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos que orientem as ações e práticas relacionadas à iniciação científica. Esta política tem como objetivo promover e incentivar a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, visando contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico, da capacidade investigativa e do interesse pela pesquisa desde as etapas iniciais da formação acadêmica. Isso é feito por meio da concessão de bolsas, oferta de orientação por parte de professores e oportunidades de participação em projetos de pesquisa, estimulando assim o envolvimento dos estudantes com a produção de conhecimento científico e tecnológico.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) se destaca pelo alto investimento direcionado à oferta de bolsas, ocupando uma posição de destaque entre as instituições de ensino privadas do país. Merecem destaque também a infraestrutura e a tecnologia de ponta destinadas ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa, com laboratórios e equipamentos modernos. O programa de iniciação científica da FCMMG conta com mais de 200 bolsas oferecidas aos alunos aprovados em processos seletivos específicos. No ano de 2024 foram 204 bolsas e deste total, 165 (cento e sessenta e cinco) bolsas foram financiadas com recursos próprios, 25 (vinte e cinco) com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e outras 14 (quatorze) por meio de um convênio com o Hospital Felício Rocho. O

número de bolsas é continuamente monitorado por meio de indicadores de qualidade, com a finalidade de atender às demandas discentes e otimizar os recursos.

No contexto do programa de iniciação científica, os alunos são postos diante de linhas de pesquisa que estão na vanguarda do conhecimento na área da saúde, em que se destacam: o ensino em saúde por meio de simulação realística; o desenvolvimento de novos fármacos; os avanços em saúde coletiva; os métodos de avaliação; o diagnóstico e terapia para reabilitação; as ciências aplicadas ao câncer; as ciências aplicadas às doenças cardiovasculares; as ciências aplicadas a nefropatias; o transplante renal e a urologia; e o impacto das doenças crônico-degenerativas na população brasileira.

Em 2024, o programa de iniciação científica foi reestruturado de maneira a aprimorar o desenvolvimento de habilidades dos estudantes, oferecendo experiência prática em todas as etapas do método científico. O programa inclui integração com a Pós-Graduação e laboratórios de pesquisa, além de oficinas teóricas e práticas ministradas por profissionais nacionais e internacionais. A participação nessas oficinas contabilizam créditos que variam de 1 a 5, possuem temas como práticas laboratoriais, análise de dados, redação científica e apresentação em eventos, visando proporcionar uma experiência enriquecedora e desenvolver competências científicas. Além disso, o programa promove a integração entre pós-graduação e graduação através do envolvimento de professores e alunos do mestrado da FCMMG. Outra inovação é o fluxo contínuo para a participação voluntária, permitindo que professores e alunos ingressem no programa a qualquer momento sem a necessidade de aprovação regulatória. Para certificação, bolsistas devem cumprir 16 créditos em oficinas, ser coautor de um trabalho apresentado em evento internacional e submeter um artigo a uma revista científica em 12 meses; voluntários devem cumprir 8 créditos e os mesmos requisitos de coautoria e submissão de artigo

Outra fonte de produção acadêmica são os projetos de extensão, que além do seu objetivo social, também permitem a coleta de dados e a vivência de experiências que se apresentam como oportunidade para a produção científica. Nesse sentido, os professores responsáveis por disciplinas e projetos de extensão contam com uma rede de apoio vinculada ao Setor de Pesquisa e Extensão, para auxiliar nas análises estatísticas e qualitativas, na revisão, formatação e submissão dos trabalhos, otimizando a produção acadêmica.

## DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A divulgação científica oportuniza um debate amplo sobre as novas perspectivas relacionadas a temas relevantes na saúde, por meio da análise das evidências sob diferentes pontos de vista. A importância da divulgação científica pode ser observada pela criação da Política de Incentivo à Produção Científica, Artística e Cultural da FCMMG, que contempla ações com o objetivo de dar maior visibilidade aos resultados das pesquisas desenvolvidas. Entre as ações se destacam: (I) o Serviço de Apoio à Publicação, que inclui um portfólio de serviços que objetivam aumentar o impacto e as projeções das nossas produções científicas; (II) a *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas – RICM*, um periódico eletrônico semestral, indexado em 5 (cinco) bases de dados que possui Qualis B3 (quadriênio 2017-2020); e (III) a *Revista de Extensão e Educação em Saúde – REES*, cuja gestão fica a cargo do Setor de Pesquisa e Extensão.

Além da RICM e REES, a estrutura física e organizacional da FCMMG permite a realização de eventos científicos nacionais e internacionais, que abordam os mais variados temas. De maneira a exemplificar a importância e a projeção desses eventos. O calendário acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) em 2023 inclui uma série de eventos notáveis, em sua maioria com características internacionais. Entre esses, destacam-se o XIX Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão, o III Simpósio Acadêmico Internacional de Embriologia e Genética, e o I Congresso de Ortopedia e Trauma Esportivo. A programação também incluiu a VII Jornada Acadêmica de Puericultura, Pediatria e Adolescência, e eventos de extensão como “Descomplicando a Nutrição e Atividade Física no Idoso”. Além disso, houve o I Curso de Iniciação à Cirurgia Robótica da Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Outros congressos internacionais importantes são o I Congresso Internacional de Saúde Coletiva, o I Simpósio de Ciências da Saúde, e o I Congresso Acadêmico Internacional do Coração. A programação também incluiu o XXIV Congresso Acadêmico de Patologia, o VIII Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia, e o I Congresso Internacional de Cirurgia da FCMMG. A instituição promoveu simpósios e congressos internacionais em áreas como endocrinologia pediátrica, psiquiatria da infância e adolescência, dermatologia, ortopedia, ginecologia, imunologia, oncologia, medicina tropical, e o Cardio Summit.

Além dos eventos em destaque, a FCMMG incentiva, orienta, supervisiona e registra o resultado de diversos eventos acadêmicos em que temas transversais como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura são abordados. Ressalta-se que as revistas RICM e REES são importantes meios de divulgação de resultados de pesquisas, uma vez que são periódicos científicos de acesso aberto. Além disso, esses resultados também podem ser acompanhados por meio da participação, em sua maioria gratuita, nos eventos científicos nacionais e internacionais frequentemente organizados pela Instituição.

Além das revistas sob gestão da instituição, os eventos acadêmicos e científicos desempenham um papel crucial como instrumentos de divulgação científica. Estes eventos, como simpósios, congressos e jornadas acadêmicas, proporcionam plataformas essenciais para a apresentação e discussão de pesquisas inovadoras, permitindo o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas. Dessa forma, eles fortalecem a disseminação de informações científicas, promovem colaborações interdisciplinares e contribuem significativamente para o avanço do conhecimento e da prática científica. O compromisso com a divulgação científica se justifica pelo desenvolvimento do pensamento crítico, o que contribui para a formação de qualidade do futuro profissional da área da saúde e para o desenvolvimento da ciência.

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Para desenvolver nas áreas de inovação e tecnologia, a FCMMG criou um setor específico: o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas (ITTCM), com o objetivo precípuo de apoiar o empreendedor em ciências da saúde dentro e fora da comunidade Ciências Médicas de Minas Gerais. Os instrumentos são a geração, seleção e fomento de ideias e, além do apoio a projetos, também são estabelecidas plataformas de desenvolvimento tecnológico que possibilitam a criação de novos projetos duradouros, sobre inovação e tecnologia.

Para o período de 2022 a 2025, o IITCM tem como meta principal lançar, para as comunidades discente e docente, atividades de fomento ao empreendedorismo, bem como plataformas de incorporação tecnológica que possibilitem gerar projetos de caráter inovador. Essas atividades serão norteadas pelos seguintes pilares:

- Multidisciplinaridade;
- Ênfase translacional;
- Integração com os demais institutos;
- Fortalecimento dos recursos didáticos;
- Estabelecimento de colaborações e parcerias extramuros;
- Retorno à sociedade.

### Objetivos específicos

- Criação de estrutura e procedimentos de apoio ao empreendedor;
- Implementação das plataformas de desenvolvimento tecnológico;
- Prospecção de novas ideias e parcerias;
- Integração acadêmica por meio da criação de cursos e outras atividades curriculares.

Para atender a esses objetivos e viabilizar a integração da estrutura de inovação com os cursos de graduação, a FCMMG, por intermédio do Setor de Pesquisa e Extensão, lançou o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais dedicado à inovação (PROBIC-INOVA/FCMMG). O Programa tem como objetivo incentivar o envolvimento de acadêmicos da área da saúde em pesquisas científicas que estimulem o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Esse Programa procura desenvolver nos estudantes de graduação o interesse pela pesquisa científica e apoiar docentes e discentes para o desenvolvimento e/ou inovação de tecnologia, produto, processos e serviços, contribuindo para a sua formação acadêmica e para o desenvolvimento da sociedade. Os trabalhos devem ter caráter interdisciplinar e serão orientados por pesquisadores experientes que integrem o corpo docente da FCMMG, com apoio de possíveis parceiros.

A articulação do programa PROBIC-INOVA com o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Feluma/FCMMG ocorre por meio da participação de avaliadores *Ad hoc* oriundos do Instituto de Inovação Feluma e de instituições parceiras.

Outra forma de interação do Programa com a estrutura dedicada à inovação acontece por meio de capacitações. No ano de 2024 foi realizada a quarta edição do Curso de curta duração, Inovação e Desenvolvimento de Negócios na área de Saúde. Realizado de forma conjunta (FCMMG e SKEMA *Business School*), voltado ao empreendedorismo e inovação, com o objetivo de apresentar aos alunos da FCMMG as oportunidades do mundo dos negócios para o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos que busquem soluções na área da saúde.

O produto final de cada edição consiste em apresentações de *pitches* a respeito de um problema presente no mercado atual do mundo da saúde. O curso reúne discentes e docentes das duas instituições, o que pro-

porciona uma discussão baseada em diferentes óticas dos projetos desenvolvidos, além de estreitar os laços entre discentes e docentes da área da saúde e *business* e o dinâmico ecossistema de inovação e negócios.

Um exemplo marcante do fortalecimento da cultura de inovação tecnológica e empreendedorismo foi a realização do evento científico MILES: Management, Innovation, Leadership and Healthcare Summit, em 2024. Este evento reuniu de mentes apaixonadas pela intersecção da gestão, liderança e inovação no setor da saúde, promovendo um ambiente de aprendizado e colaboração. Ao reunir profissionais de diversas disciplinas, o evento ofereceu um espaço enriquecedor para discussões interdisciplinares, compartilhamento de conhecimentos e fomento à inovação nas práticas de gestão e liderança em saúde. Esta iniciativa dos discentes não apenas estimulou novas ideias e abordagens, mas também promoveu colaborações que impulsionam avanços significativos na área, refletindo o compromisso da instituição com o progresso e a excelência.

Além disso, a implementação da Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) emerge como uma necessidade de promover um ambiente acadêmico que incentive a inovação, a pesquisa e a criatividade, estabelecendo diretrizes para a proteção da propriedade intelectual e facilitando a transferência de tecnologia para a sociedade, garantindo que a FCMMG cumpra seu papel como agente de transformação social.

## DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A produção científica, cultural, artística e tecnológica é um dos principais alicerces para a geração e disseminação do conhecimento, enriquecendo o ensino e contribuindo significativamente para a formação de profissionais na área da saúde. Assim a Política de incentivo à produção científica, cultural e artística da FCMMG tem como objetivo promover a Produção Acadêmica e Cultural, estabelecer mecanismos para reconhecer e incentivar estudantes, professores e colaboradores envolvidos na produção acadêmica, oferecendo prêmios, bolsas de estudo e outros benefícios, incentivar a colaboração interdisciplinar, disponibilizar recursos e infraestrutura para apoiar a produção acadêmica, como financiamento, laboratórios, bibliotecas e suporte técnico e administrativo, promover a disseminação do conhecimento, estabelecer parcerias e colaborações externas, oferecer capacitação e orientação.

A manifestação artística pode se realizar em diversas formas, como música, desenhos, dança e poesia. Essas formas são elementos da cultura de uma sociedade e devem estar sempre presentes na vida das pessoas. O valor da arte está em ser um meio pelo qual as pessoas expressam, representam e comunicam conhecimentos e experiências. Por isso, a universidade pode utilizar a arte como meio de aprendizagem, contribuindo para o crescimento cultural e emocional do aluno, com habilidades além das técnicas desenvolvidas habitualmente no ambiente acadêmico. Para contribuir ainda mais para a difusão da arte e cultura no ambiente acadêmico, é incentivada a incorporação de momentos culturais em todos os eventos acadêmicos e científicos. Essa prática permite que os participantes interajam com a arte e a cultura, proporcionando um ambiente mais enriquecedor e inspirador. Além de promover o intercâmbio de conhecimento científico, essa integração valoriza diversas formas de expressão artística. Acredita-se que essa abordagem holística contribui para o bem-estar dos participantes e estimula a criatividade, essencial para a inovação e o desenvolvimento acadêmico.

Nessa perspectiva, por meio do Teatro Feluma, a FCMMG incentiva o desenvolvimento artístico e cultural. Para além do espaço físico, composto da sala de espetáculos, com capacidade para 408 (quatrocentos e oito) lugares, da Sala Multiuso, do *foyer*, da cafeteria e do *deck*, o Teatro Feluma oferece para o corpo discente atividades artísticas, apresentação de espetáculos e contato direto com a produção cultural contemporânea. O Teatro Feluma também amplia oportunidades para artistas e produtores mineiros para viabilizarem projetos culturais. Um exemplo disso, é o edital lançado em 2024 para seleção de acadêmicos para participar no projeto de extensão e inovação cultural intitulado “Incubadora de bandas”.

Figura 28: Imagem de divulgação do Edital do processo seletivo para participação no projeto de extensão “Incubadora de bandas” .



Fonte: FCMMG, 2024.

Mantendo o propósito de incentivar e favorecer a prática científica e o aprendizado, o Teatro Feluma tem também em sua programação: seminários, congressos e outras atividades acadêmicas, integrando arte, ciência e educação. Com forte vocação para propiciar ensino e formação multidisciplinar, a FCMMG acredita que essa iniciativa amplia o aprendizado ao associar cultura e educação.

Em fevereiro de 2020, foi iniciado o primeiro curso livre de teatro da Feluma, destinado a toda a comunidade acadêmica. As aulas abordaram a comunicação, expressão corporal e subjetiva, concentração, prática de jogos teatrais, improvisação, entre outras. Ao final do curso, com duração de 9 (nove) meses, os estudantes participaram de uma montagem teatral no próprio espaço.

Em 2021, foi iniciado o Projeto de Extensão dedicado à Arte e à Cultura, denominado “A arte e a cultura no desenvolvimento humanístico do profissional do presente e do futuro”, desenvolvido pelo Teatro Feluma com o apoio do Setor de Pesquisa e Extensão, que atualmente está em sua quarta edição. Mediante edital, são ofertadas 05 (cinco) bolsas para alunos de todos os cursos da graduação com o objetivo de desenvolvimento da arte e da cultura na Instituição. A vigência do Projeto é de um semestre, podendo ser renovado por mais um semestre após avaliação dos resultados apresentados ao Setor de Pesquisa e Extensão. São desenvolvidas 5 (cinco) oficinas em cada edição do Projeto, de acordo com o objetivo principal, determinado no início de cada semestre. Cada oficina tem, em média, 10 (dez) horas/aula, sendo 6 (seis) horas /aula síncronas



---

ou presenciais, ministradas por profissionais reconhecidos no mercado artístico de Belo Horizonte. As demais horas serão utilizadas para o planejamento, o desenvolvimento e a execução dos produtos da oficina.

A abertura de vagas para a participação nas oficinas ocorre após a definição dos bolsistas. É realizada a abertura de vagas das oficinas para acadêmicos de todos os cursos da FCMMG e colaboradores. São abertas 10 (dez) vagas para cada oficina, de livre concorrência. As vagas são preenchidas de acordo com a ordem de inscrição realizada no Setor de Pesquisa e Extensão, em data definida no edital. É permitida a inscrição em uma ou mais oficinas, incluindo a possibilidade de inscrição em todas as modalidades propostas no semestre.

# PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Com o propósito de incentivar e favorecer a prática científica e o aprendizado, a FCMMG promove seminários, cursos, congressos e outras atividades acadêmicas, integrando arte, ciência e educação. Com forte vocação para propiciar ensino e formação multidisciplinar, a FCMMG acredita que essa iniciativa amplia o aprendizado ao associar cultura e educação.

## VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

A Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural foi desenvolvida com o objetivo geral de criar um ambiente institucional que seja inclusivo, que respeite os direitos humanos fundamentais, que promova a sustentabilidade ambiental e que apoie a expressão cultural e artística em todas as suas formas. Essa política busca não apenas cumprir com os requisitos legais e normativos, mas também cultivar uma cultura organizacional que reconheça e celebre

a multiplicidade de perspectivas, experiências e expressões culturais dentro da comunidade acadêmica e além dela. Os objetivos específicos dessa política incluem: implementar ações educativas que promovam a conscientização sobre a importância da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; desenvolver estratégias para proteger e preservar o meio ambiente; promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, gênero, orientação sexual, religião, deficiência ou qualquer outra característica protegida; apoiar iniciativas que promovam a expressão cultural e artística, incentivando a criação, produção, divulgação e fruição de obras e manifestações culturais diversas; preservar e promover a memória cultural; fomentar a colaboração e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral na promoção dos valores da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Além disso, o NAAP da FCMMG propõe um modelo de acessibilidade e inclusão para a pessoa com deficiência ou outras condições em que há a necessidade de um olhar individualizado ou o risco de segregação. Em defesa dos direitos humanos e preocupada com a formação de seu egresso, todos os cursos da FCMMG apresentam em sua matriz disciplinas que discutem o direito à saúde, como um direito humano universal, indissociável do direito à vida, inspirando-se no valor da igualdade entre as pessoas. Disciplinas como Humanização e Saúde (Enfermagem), Educação e Humanização em saúde (Fisioterapia), Humanização e Integralidade (Medicina), Saúde Coletiva e Cidadania (Odontologia), Teorias Humanistas, Fenomenológicas e Existenciais (Psicologia), entre outras, trabalham esses relevantes tópicos.

Outra forma utilizada para abordar essa temática é por meio do Simpósio Acadêmico de Saúde das Minorias (SASMI). O evento aborda temas comumente vivenciados pelas minorias, que as colocam em situação de maior vulnerabilidade diante de agravos à saúde. O Simpósio tem como objetivo veicular informações acerca das particularidades, do sistema de saúde e das perspectivas como profissional da saúde e como paciente. Alguns conteúdos debatidos estão listados a seguir:

- “Abordagem da saúde das pessoas privadas de liberdade”;
- “Saúde dos Deficientes Visuais: Capacitismo estrutural na saúde”;
- “Saúde e Acolhimento para Mulheres Vítimas de Agressão”;
- “Abordagem da População LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde”;
- “Saúde da População Negra: Experiência Desigual ao Nascer, Viver, Adoecer e Morrer”;
- “Reflexões sobre a Assistência à Saúde dos Indígenas”.

O Simpósio conta também com apresentações de trabalhos que são avaliados para publicação nos Anais Ciências Médicas.

## PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

A Política de educação ambiental, direitos humanos e apoio às minorias, relações étnico-raciais e responsabilidade social da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais é um documento que reflete nossa dedicação em garantir o respeito e a promoção desses princípios em todas as esferas da instituição. Esta política representa um compromisso com a diversidade, a igualdade e a justiça social, manifestando-se em

cada interação dentro de nossa comunidade acadêmica. Seu objetivo é promover a conscientização, e desenvolver ações e práticas que visem à preservação e proteção do meio ambiente, à promoção dos direitos humanos e ao apoio às minorias, à promoção das relações étnico-raciais e à responsabilidade social, tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico. Esta política busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

A FCMMG busca a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, no sentido de desencadear processos de reflexão e superação de problemas socioambientais presentes na comunidade, visando à sustentabilidade, à autonomia e à inclusão dos sujeitos como agentes essenciais no exercício da cidadania planetária e no cumprimento das metas da Agenda 2030, criada pela ONU. O referido plano de ação global reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Nesse sentido, disciplinas curriculares extensionistas buscam desenvolver e avaliar ações que comunguem com as pautas: desenvolvimento sustentável; comunidades sustentáveis; educação ambiental; biossegurança e gerenciamento de resíduos; integração intercultural da humanidade; globalização; padrões de consumo; vigilância em saúde epidemiológica e ambiental; uso de materiais recicláveis para a expressão artística; cursos comunitários; orientação para o desenvolvimento pessoal e profissional; e cidadania. Além de disciplinas curriculares, a FCMMG apresenta um conjunto de medidas e ações que buscam a minimização e o controle de riscos inerentes a determinadas atividades, com intuito de preservar a saúde humana, animal e ambiental. Cita-se como exemplo a separação de lixo (infectante, materiais biológicos e descartáveis). Outra medida adotada pela FCMMG é a utilização de lâmpadas com sensor de presença, sendo uma ferramenta simples e eficaz de se manterem as luzes acesas somente o tempo necessário, evitando-se desperdícios. Com intuito de contribuir com a capacitação de brigadistas, a FCMMG em parceria com a ONG Brigada 1 de Combate Voluntário a Incêndios Florestais realizou o I Curso de Primeiros Socorros para Brigadistas Florestais Voluntários(as). O evento ocorreu no Laboratório de Habilidades e Simulação Realística e no auditório Paulo Emílio Tupy da Fonseca da FCMMG e teve a participação de brigadistas florestais voluntários de Belo Horizonte, Mateus Leme, Barbacena, Pará de Minas, Itabira e Lagoa Santa. Os brigadistas são membros de Organizações Não-Governamentais (ONG 's) que atuam em contextos de incêndios florestais. Foi abordado como tema central o atendimento inicial de condições graves de saúde em que os brigadistas voluntários estão sujeitos durante o exercício laboral, como a parada cardiorrespiratória, fraturas, convulsões e desmaios. O curso contou também com a presença de um biólogo, que abordou o tema: identificação, manejo e prevenção de acidentes com animais peçonhentos.

Para avaliar as ações extensionistas, realizadas por meio de atividades de extensão curriculares, garantir que estas sejam desenvolvidas em consonância com as diretrizes e normativas existentes e assegurar que elas proporcionem resultados que contribuam para a formação do aluno e com a transformação da sociedade e proteção do meio ambiente, foi proposto um fluxo organizacional para atividades de extensão. Esse fluxo conta com o preenchimento de um Plano de trabalho feito pelo professor responsável pela disciplina de extensão curricular, com a descrição das atividades a serem desenvolvidas e, em seguida, este é entregue ao Setor de Pesquisa e Extensão para apreciação e sugestões de melhorias. Após as correções e a validação

do Plano de trabalho, o Setor de Pesquisa e Extensão fará o supervisionamento das atividades executadas por meio dos formulários de acompanhamento preenchidos pelo docente, sendo eles: 1) Formulário de Avaliação da Participação pelo público-alvo; 2) Formulário de Avaliação da Participação; 3) Relatório de atividades do aluno; e 4) Formulário de Avaliação da Instituição. Além desses documentos, o professor tem autonomia para sugerir a criação conjunta de formulários e métodos de avaliação do impacto e efeito das ações, conforme especificidades da atividade extensionista desenvolvida.

Na abordagem da temática ambiental, são objetivos de aprendizagem:

#### **Objetivos relacionados a conhecimentos e habilidades cognitivas (domínio cognitivo):**

- Compreender a extensão como prática transformadora da sociedade e como um compromisso social da Faculdade de Ciências Médicas em torna-se acessível às pessoas de diferentes grupos sociais e, com elas, exercitar o diálogo;
- Construir novos conhecimentos sobre saúde, meio ambiente e cidadania planetária.

#### **Objetivos relacionados a habilidades motoras ou procedurais (domínio psicomotor):**

- Elaborar, desenvolver, avaliar e divulgar ações extensionistas no sentido de desencadear processos de reflexão e superação de problemas socioambientais experienciados pela comunidade, visando à sustentabilidade, à autonomia e à inclusão dos sujeitos como agentes essenciais no exercício da cidadania planetária.

#### **Objetivos relacionados a comportamento e atitudes (domínio socioafetivo)**

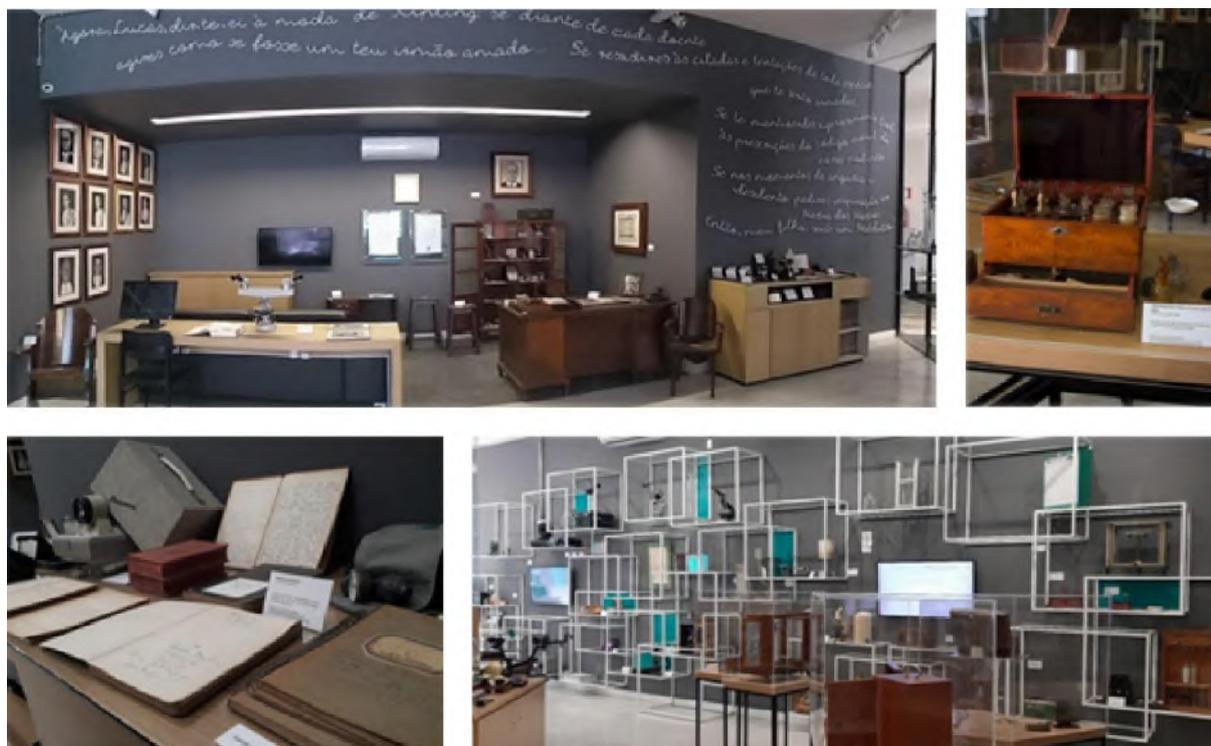
- Incentivar uma visão humana, integrada e democrática da sociedade, com a participação ativa da comunidade acadêmica;
- Democratizar o sentido relacionado ao conhecimento sobre saúde, meio ambiente e cidadania planetária;
- Desenvolver a subjetividade dos alunos e apoiar a construção da sua identidade pessoal no acolhimento à diversidade social;
- Engajar docentes, discentes e técnicos junto à comunidade, sobretudo aquelas expostas à vulnerabilidade social, reconhecidas por marcadores de gênero, classe e raça, bem como acirrados por desigualdades sociais.

## **VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL**

A FCMMG promove e incentiva a cultura por meio de diversas expressões. No seu espaço físico, além do Teatro Feluma, abriga o Centro de Memória Ciências Médicas – MG (CMCMMG) e o Espaço Expositivo, ambos inaugurados em 2019. Em parceria com os Diretórios Acadêmicos, incentiva as manifestações de arte, que ocorrem durante os intervalos das aulas e na hora do almoço, e apresentações de eventos da Instituição (Figura 29).

O CMCMMG tem como objetivos a salvaguarda e a divulgação da memória institucional da FCMMG, de sua mantenedora Feluma e dos institutos que a compõem. A partir da construção da tríade Ciência-Arte-História, o visitante pode tanto conhecer elementos da prática da área de saúde como rever parte de sua própria história, despertando assim memórias e sentimentos geralmente ligados ao período estudantil e/ou docente. O público é diverso, compreendendo principalmente estudantes e ex-estudantes da FCMMG. São recebidos também grupos de estudantes de Ensino Médio de escolas de Belo Horizonte que vêm conhecer a FCMMG, além de visitação espontânea.

Figura 29: Imagens do Centro de Memória da FCMMG.



Fonte: Centro de Memória FCMMG, 2024.

## ROTA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A Rota da Educação na Saúde irá receber o turista que queira conhecer a história dos saberes da saúde em Minas Gerais de forma multiartística, integrando o Centro de Memória e o Teatro Feluma, criando um roteiro especial para os visitantes. Para isso, o Centro de Memória oferecerá aos visitantes um programa educativo com visitas elaboradas de acordo com perfil e proposta específicos, atendendo assim às expectativas de cada um.

A Rota da Educação na Saúde contará com espaços que serão conectados por interferências histórico-artísticas no espaço público; placas indicativas de locais de interesse na Alameda Ezequiel Dias e Av. dos Andradas; sinais de pedestre temáticos; e a criação de um espaço de convivência na Av. dos Andradas. O projeto

foi apresentado para mais de 100 agências de turismo receptivo do Sebrae, em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo e Cultura de Minas Gerais.

## VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Instituto Cultural Ciências Médicas de Minas Gerais (ICCM-MG), fundado em 2023, tem o objetivo de manter e promover atividades culturais e de patrimônio histórico, fomentar a produção artística, ampliando o acesso à cultura e viabilizando projetos socioculturais para a comunidade. O Instituto é responsável por gerenciar o Teatro Feluma, a Editora Universitária Ciências Médicas e o Centro de Memória Ciências Médicas. É mais um projeto estratégico da Feluma para proporcionar ações de fomento cultural com impacto social.

A Política de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da FCMMG visa implementar programas e ações educativas que promovam a conscientização sobre a importância da produção artística e do patrimônio cultural. Além disso, tem como objetivo apoiar iniciativas que promovam a expressão cultural e artística, incentivando a criação, produção, e divulgação de obras e manifestações culturais diversas. Também tem como intuito preservar e promover a memória cultural e o patrimônio histórico, arquitetônico, artístico e cultural, por meio de ações de restauração, conservação, pesquisa e difusão, além de fomentar a colaboração e o engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral na promoção dos valores da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para contribuir ainda mais para a valorização e difusão da arte e cultura no ambiente acadêmico, é incentivada a incorporação de momentos culturais em todos os eventos acadêmicos e científicos. Essa prática permite que os participantes interajam com a arte e a cultura, proporcionando um ambiente mais enriquecedor e inspirador. Essa integração valoriza diversas formas de expressão artística.

A arte surge como ferramenta de potencialização da inteligência emocional e da escuta do outro. Diante disso, o uso da arte e da cultura como ferramenta para o desenvolvimento dessas habilidades de *soft skills* dos alunos da FCMMG coloca a instituição na vanguarda do ensino na área da saúde. Outras habilidades que podem ser desenvolvidas por meio da arte são, também, a interdisciplinaridade e a visão humanística, tão importantes na formação do profissional de saúde.

O Teatro Feluma, localizado no sétimo andar da sede da FCMMG, é um espaço aberto para a realização de espetáculos de teatro, dança, música, performances, exposições de arte e lançamentos de livros (Figura 30). Suas portas estão abertas para temporadas e gravações diariamente. Já passaram artistas de renome internacional nos palcos do Teatro, como “Hamilton de Holanda Quarteto convida Chris Potter, Lô Borges, Tom Cavalcante e Ponto de Partida e Beth Zalcman”. O Teatro Feluma é uma iniciativa da Fundação Educacional Lucas Machado, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), e tem como propósito fomentar oportunidades para artistas e produtores locais realizarem projetos culturais, além de promover a integração das artes com o ambiente acadêmico.

Figura 30: Imagens do Teatro Feluma.



**CIRCUITO LIBERDADE**

INÍCIO CIRCUITO LIBERDADE VISITE ESPAÇOS PROJETOS E AÇÕES PROGRAMAÇÃO EDUCATIVO CONTATO

Você está aqui: Início > Espaços > Teatro Feluma

### Informações - Teatro Feluma

O Teatro Feluma é uma iniciativa da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) - mantenedora da Faculdade Ciências Médicas MG - que acredita no intercâmbio entre a arte, a ciência e o conhecimento para o aprendizado e formação ampla e integral do ser humano. Inaugurado em dezembro de 2023, o espaço integra o Circuito Liberdade, um dos maiores complexos artísticos e culturais do Brasil, composto por 32 instituições localizadas na capital mineira.

Hoje, o Teatro Feluma se configura como um espaço vivo e pulsante, aberto às diferentes linguagens artístico-culturais e científicas. Com plateia de 408 lugares, palco com 14m de boca de cena, recursos de iluminação, sonorização e filmagem de elevado padrão técnico, e ampla galeria para eventos com Sala Multiuso, Cafeteria e Bilheteria, o espaço é preparado para abrigar espetáculos de dança, teatro, música, artes visuais, lançamentos literários e os mais diversos eventos.

Dentro do propósito de incentivar e favorecer a prática científica e o aprendizado, o Teatro Feluma possui estrutura completa para receber seminários, congressos e atividades acadêmicas, se configurando também como um centro de eventos corporativos.

Com localização privilegiada, no Centro de Belo Horizonte, e toda a credibilidade e história da Faculdade Ciências Médicas MG, o Teatro Feluma destaca-se na cena mineira por integrar o ensino, a ciência e a cultura.

Conecte-se com a arte e o conhecimento.

Alameda Ezequiel Dias, 275, 7º andar, Centro, BH/MG  
Telefone: (31) 3248-7250  
<http://www.teatrofeluma.org.br/>  
<https://www.youtube.com/TeatroFeluma>  
<https://www.instagram.com/teatrofeluma/>

Fonte: <http://circuitoliberalde.mg.gov.br/pt-br/espacos-br/teatro-Feluma>. Acesso: 03 de julho de 2024.

O Teatro Feluma participa da Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. Na última edição, em 2024, o premiado espetáculo “O Sonho de um Homem Ridículo”, de Fiódor Dostoiévski, com produção da Companhia Lúdica dos Atores, foi apresentado no Teatro Feluma durante a 49ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança.

Figura 31: Cena do espetáculo “O Sonho de um Homem Ridículo” apresentado na 49ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança.



Fonte: <https://teatroFeluma.org.br/teatro-Feluma-recebe-espetaculos-da-49a-campanha-de-popularizacao-do-teatro-e-da-danca/>

### Galeria do Teatro Feluma na FCMMG

O ano de 2022 foi um marco para a concretização da educação pela arte na FCMMG, que, por meio de iniciativas inovadoras, despontou no cenário internacional como espaço de desenvolvimento educacional e artístico. Uma das ações foi a inauguração da Galeria do Teatro Feluma, com a exposição de pinturas do artista plástico Miguel Gontijo, “Carne Crua”, criada especialmente para o espaço. Essa exposição de Miguel Gontijo foi uma sátira contemporânea, feita com humor e ironia. A série é contemplada por 19 pinturas em acrílica e óleo sobre tela, três pinturas em madeira e um livro pintado em acrílica, óleo e bico de pena, dotadas de recursos estéticos e um alto nível intelectual que impressionam o observador, característica marcante na obra de Miguel Gontijo. O domínio de diversas técnicas é visto nos detalhes meticulosos das obras, que, mais uma vez, conversam com o caos do mundo. A Galeria do Teatro Feluma tem por objetivo ampliar oportunidades para que artistas e produtores, em especial mineiros, viabilizem projetos culturais, além de promover a integração das artes ao ensino acadêmico e à prática científica.

No Foyer do Teatro também acontece o evento “Café com Ciência” (Figura 32). Este é um evento mensal realizado na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, organizado pela Coordenação do Programa de Pós-graduação Stricto sensu. O evento proporciona momentos de reflexão e troca de conhecimentos sobre temas atuais e interdisciplinares na área da saúde para toda a comunidade acadêmica. Além disso, o encontro contribui para a socialização da produção acadêmica e a formação dos alunos, docentes e demais participantes.

Figura 32: Evento Café com Ciência no Teatro Feluma em 2024.



Fonte: FCMMG, 2024

### Uso dos espaços culturais da FCMMG pelos alunos

Além das atividades desenvolvidas por iniciativa da própria Instituição, os estudantes também contribuem com ideias e manifestações culturais. O espaço de convivência é palco para os encontros do Espaço Cultural, promovido em formato multidisciplinar pelos diretórios acadêmicos dos diferentes cursos. Durante os encontros, que ocorrem duas vezes por semestre no horário do almoço, são realizadas apresentações musicais, que evidenciam talentos da Instituição. No mesmo espaço, são expostos poemas, letras de músicas, pinturas e desenhos, também enviados pelos estudantes.

## DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A FCMMG promove a defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio da Política de educação ambiental, direitos humanos e apoio às minorias, relações étnico-raciais e responsabilidade social e da Política Institucional Contra a Discriminação e o Assédio. Os objetivos da Política de educação ambiental, direitos humanos e apoio às minorias, relações étnico-raciais e responsabilidade social incluem: fomentar a compreensão dos direitos humanos, da importância da preservação ambiental e da necessidade de apoio às minorias, promoção das relações étnico-raciais e à responsabilidade social dentro da comunidade acadêmica; garantir que os valores de educação ambiental, direitos humanos e apoio às minorias estejam incorporados em todas as atividades e decisões da instituição; implementar medidas que valorizem a diversidade étnico-racial em todos os aspectos dos programas acadêmicos, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de sua origem; alinhar as políticas da instituição com os princípios e diretrizes internacionais de direitos humanos; formar profissionais da saúde conscientes de sua responsabilidade social, ética e comprometidos com a promoção da dignidade humana e o bem-estar de todos os indivíduos; estabelecer diretrizes para orientar a conduta de todos os membros

da comunidade acadêmica, visando prevenir conflitos e violações dos direitos humanos, promovendo um ambiente de respeito e inclusão.

A Política Institucional Contra a Discriminação e o Assédio é um documento elaborado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos que orientem as ações e práticas relacionadas à criação de um ambiente de trabalho livre de assédio moral, assédio sexual e de todas as formas de discriminação para todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo gestores e funcionários. O que reflete o compromisso de todos os gestores e gestoras da FCMMG com a liderança pelo exemplo, respeitando os princípios éticos e profissionais e adotando uma postura de total intolerância em relação ao assédio moral e à discriminação no âmbito da Instituição. O objetivo geral da Política Institucional Contra a Discriminação e o Assédio é estabelecer diretrizes e responsabilidades, bem como definir os eixos de atuação e procedimentos, visando orientar, divulgar e implementar mecanismos de prevenção, acolhimento, tratamento e análise de relatos e denúncias referentes a casos de assédio moral, assédio sexual e a todas as formas de discriminação na FCMMG. Além de estabelecer os mecanismos de investigação dos casos, responsabilização dos envolvidos e remediação e restauração do ambiente de trabalho, de forma a proporcionar um espaço justo, equânime, diverso, seguro, respeitoso, saudável, ético e livre de condutas inadequadas

As disciplinas extensionistas inseridas nos currículos dos cursos de graduação da FCMMG, como a Prática Formativa na Comunidade, oferecem ao aluno uma oportunidade de vivenciar e identificar problemas sociais, bem como formular, desenvolver e avaliar ações com potencial transformador para públicos diversos. A participação em projetos de extensão e Ligas Acadêmicas permite aos estudantes produzir e divulgar conhecimentos sobre desigualdades sociais e suas consequências na saúde da população; aprofundar em doenças negligenciadas prevalentes em países em desenvolvimento e conhecer a relação destas com indicadores socioeconômicos, incentivando uma visão humana, integrada e democrática da sociedade, com a participação ativa da comunidade acadêmica. Por todas essas ações, a FCMMG promove a garantia do direito à educação e ao usufruto dos benefícios da liberdade cultural e do progresso científico, além do direito à proteção social, a um padrão de vida adequado e aos mais altos padrões atingíveis de bem-estar físico e mental.

---

# PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), entendemos a Responsabilidade Social como o compromisso assumido com o desenvolvimento de ações coletivas que visam promover o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e a promoção social. As atividades de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável da FCMMG encontram apoio no Núcleo de Extensão e Responsabilidade Social, seção do Setor de Pesquisa e Extensão dedicada responsável por planejar, executar, mapear, supervisionar e avaliar ações que tenham como objetivo o desenvolvimento sustentável da comunidade na qual a Instituição se insere. Com a nova governança institucional aprovada em janeiro de 2024, foi estabelecida a Diretoria de Pesquisa e Extensão, um órgão superior responsável pelo estudo e definição de ações estratégicas relacionadas às atividades de pesquisa e extensão na instituição. Neste contexto regulamentar, o setor de pesquisa e extensão é diretamente subordinado a esta diretoria, garantindo uma gestão integrada e eficiente das iniciativas acadêmicas voltadas para o desenvolvimento científico e a promoção do engajamento comunitário.

A implementação de uma política de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, portanto, não é apenas uma escolha ética, mas uma estratégia inteligente que assegura a perenidade e a relevância da instituição no cenário global contemporâneo. A Política Institucional de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável da FCMMG tem como objetivos: desenvolver programas de educação em saúde para comunidades locais, abordando temas como prevenção de doenças, promoção da saúde mental e bem-estar, e cuidados primários de saúde; Realizar campanhas de conscientização sobre questões de saúde pública, como vacinação, higiene pessoal e prevenção de doenças transmissíveis; Estabelecer parcerias com instituições de saúde locais para oferecer serviços de assistência médica básica em comunidades carentes; Organizar workshops e treinamentos para capacitar membros da comunidade em habilidades de primeiros socorros e cuidados de saúde básicos; Promover a inclusão de grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com deficiência e minorias étnicas, em programas de saúde e educação; Realizar pesquisas comunitárias para identificar as principais necessidades de saúde e desenvolver intervenções adequadas; Estabelecer projetos

de desenvolvimento sustentável, como alimentação saudável e programas de reciclagem, para promover a saúde ambiental e a sustentabilidade; Colaborar com instituições que ofereçam bolsas de estudo e oportunidades de estágio para estudantes interessados em trabalhar em áreas relacionadas à saúde comunitária e responsabilidade social; e Colaborar com outras instituições e organizações da sociedade civil para ampliar o alcance e o impacto das atividades de responsabilidade social.

Entende-se por desenvolvimento econômico e social o crescimento econômico interligado com a cultura, a política e o ambiente, que se alinham no sentido de promover melhor qualidade de vida da sociedade. A FCMMG está presente há mais de 70 anos em Belo Horizonte, contribuindo para a formação de profissionais da saúde que exercem suas atividades na região e em diversas cidades brasileiras. Ressalta-se que a FCMMG se preocupa em formar profissionais cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento do capital social. Desse modo, o aluno compreende que ele é parte de um sistema multidimensional de redes sociais que influenciam o bem-estar da comunidade à qual pertence, por meio da cooperação entre seus membros.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL COM A COMUNIDADE

Com o objetivo de atender às demandas regionais considerando-se os aspectos socioeconômicos e culturais, a FCMMG oferece assistência de qualidade, tratamento humanizado e seguro. Para isso, conta com: o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCMMG); o Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCMMG); e o Ambulatório Ciências Médicas (ACMMG), todos 100% SUS e mantidos pela Feluma. Em consonância com a meta de ampliar atendimentos/procedimentos SUS para a comunidade, a mantenedora da FCMMG investiu mais de 26 milhões na saúde nos últimos 15 anos. No ano de 2021, ampliou as instalações do Instituto dos Olhos para triplicar o número de atendimentos e trazer ainda mais conforto e qualidade aos pacientes. Adicionalmente, com a inauguração da Unidade II, em 2022, houve maior oferta de salas de aula, de consultórios e de procedimentos em bloco cirúrgico, ampliando-se o espaço de aprendizado e de assistência de qualidade para a população mineira.

Para estabelecer e fortalecer vínculos estratégicos e colaborativos entre a FCMMG, o governo e a comunidade, visando promover o desenvolvimento institucional, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da saúde pública foi estabelecida a Política Institucional de Relacionamento com o Governo e a Comunidade. Essa política busca criar um ambiente propício para a cooperação mútua, a troca de conhecimentos e experiências, e a realização de ações conjuntas que beneficiem tanto a instituição quanto os diversos segmentos da sociedade. Além disso, ela visa garantir uma atuação transparente, ética e responsável da instituição em suas relações com o governo e a comunidade, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e o exercício da responsabilidade social. Os objetivos específicos incluem: Estabelecer parcerias estratégicas com órgãos governamentais e agências públicas; Desenvolver programas e iniciativas de responsabilidade social que atendam às necessidades e demandas da comunidade local e regional; Promover ações de educação em saúde junto à população; Participar ativamente de fóruns, conselhos e comissões governamentais relacionados à saúde e à educação, contribuindo com propostas e políticas públicas na área; Realizar atividades de capacitação e treinamento para profissionais de saúde da rede pública e sociedade civil visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade; e incentivar o envolvimento

dos estudantes, professores e colaboradores da Feluma em ações de voluntariado e projetos comunitários, fortalecendo o vínculo entre a instituição e a sociedade.

A FCMMG por meio de sua Política de integração com o Sistema Único de Saúde (SUS) visa formar profissionais de saúde generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com sólidos princípios éticos e compromisso com a integralidade da assistência à saúde. Esses profissionais serão capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, desde a promoção e prevenção até a recuperação e reabilitação, com foco na responsabilidade social e na promoção da saúde integral do ser humano. Entre os objetivos desta política estão incluídos: proporcionar aos estudantes um contato precoce com o sistema de saúde do país, incluindo a população usuária, equipes multiprofissionais e diversos cenários de aprendizagem, desde a atenção primária até a terciária; estimular a formação de alunos críticos e reflexivos, capazes de articular a teoria com a prática e de enfrentar os desafios da prática; promover uma formação profissional que incorpore uma clínica ampliada, contemplando aspectos biomédicos, subjetivos e sociais dos pacientes; permitir a aplicação efetiva de ações preventivas e promotoras da saúde coletiva, visando ao bem-estar da população; capacitar os estudantes para o acolhimento à demanda dos pacientes, compreendendo suas necessidades de saúde e oferecendo assistência adequada; e inserir os alunos em atividades práticas desde o início do curso para permitir a construção do conhecimento de forma mais próxima das necessidades de saúde da população assistida.

### **Inclusão, Financiamento e Bolsas de estudo**

A Feluma tem como missão institucional “impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, ciência e tecnologia”. Nesse contexto, por meio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, busca promover a inclusão social e acompanhar a democratização do Ensino Superior no país por intermédio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que instituiu o Programa Universidade para todos – ProUni (BRASIL, 2005). A Faculdade mantém, ainda, com recursos próprios, uma política de descontos institucionais concedidos anteriormente à adesão do ProUni. Ademais, a Faculdade oferece também o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES).

A Instituição, coerente com sua postura filantrópica e ciente do seu compromisso em promover a educação de maneira abrangente e inclusiva, oferta o ProUni, em que a atenção ao aluno pronunista se estende para além das mensalidades. Imbuída no objetivo da inclusão social, os estudantes bolsistas são isentos de todas as taxas relacionadas à rotina acadêmica, como: cursos LabSim (*Advanced Cardiovascular Life Support* – ACLS, *Basic Life Support* – BLS e *Pediatric Advanced Life Support* Presencial – PALS); uso do escaninho; dispensa de disciplina; plano de ensino; segunda chamada de prova; exame especial; segunda via de carteirinha; segunda via de certificado (Pesquisa e Extensão); segunda via de certificado de monitoria (Pesquisa e Extensão); uniforme do Laboratório de Simulação Realística.

A seguir, consta a descrição dos benefícios ofertados pela Feluma, por meio dos cursos de graduação e pós-graduação da FCMMG, como forma de política afirmativa de inclusão.

## ProUni – Programa Universidade Para Todos

O ProUni abrange todos os cursos e oferece bolsas integrais.

Tabela 7 – Número de bolsistas do Programa Universidade para todos (ProUni) por curso no ano de 2022 e 2023.

ESTUDANTES BOLSISTAS DO PROUNI (FCMMG)		
CURSOS	ProUni 2022	ProUni 2023
Enfermagem	92	105
Fisioterapia	86	89
Medicina	317	447
Psicologia	84	89
TOTAL BOLSISTAS PROUNI	579	744

Fonte: SisProUni - Serviço social – FCMMG, 2023.

Como uma iniciativa inovadora de inclusão social, os alunos do ProUni têm, em todos os espetáculos, *shows* e eventos de natureza artística, que ocorrem no Teatro Feluma, uma cota de cadeiras cativas para assistirem, gratuitamente, às apresentações. Via lista de alunos bolsistas, o setor de Comunicação do Teatro entra em contato com os alunos e cria a lista dos interessados. Caso o número de alunos inscritos seja maior do que a cota do Teatro, há um sorteio, com a divulgação do resultado nas redes sociais do Teatro (Instagram e Facebook).

### Descontos Institucionais

Os descontos institucionais são benefícios concedidos com recursos próprios da Feluma, reforçando o compromisso de promover a educação de maneira abrangente e inclusiva. São oferecidos descontos exclusivamente para os alunos colaboradores; alunos descendentes diretos e/ou cônjuges dos colaboradores e/ou professores; e alunos na condição de irmãos matriculados na graduação da FCMMG.

Abaixo, a relação dos beneficiários da referida política em 2023:

- Colaboradores – 59 (graduação) e 29 (pós-graduação);
- Descendentes – 07 (graduação) e 01 (pós-graduação);
- Irmãos – 190 (graduação);
- Egresso – 23 (pós-graduação).

Visando exercer seu papel transformador da realidade, a Feluma estabeleceu parcerias com: o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) para atender os alunos inscritos no conselho de estudantes do curso de Enfermagem; a Fundação Dom Cabral, por meio do FDC-Centro Social Cardeal Dom Serafim, que concede bolsas de até 50% para os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia – a partir do 2º período, em processo seletivo próprio; a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), que contempla os funcionários da FHEMIG estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e da Pós-graduação; o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais (SAAE) e o

Sindicato dos Professores de Escolas Particulares (SINPRO), que atendem todos os alunos da graduação e pós-graduação associados e/ou dependentes dos associados nos respectivos sindicatos.

Abaixo, a relação quantitativa dos beneficiários em 2023:

- Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN/MG) – 61 beneficiários de cursos de graduação e 18 beneficiários de cursos de pós-graduação;
- Fundação Dom Cabral (FDC) – 49 beneficiários de cursos de graduação;
- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – Não teve;
- Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAAE) – 30 beneficiários de cursos de graduação e 03 beneficiários de cursos de pós-graduação;
- Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO) – 60 beneficiários de cursos de graduação e 04 beneficiários de cursos de pós-graduação;
- Unimed – 01 beneficiário de curso de pós-graduação.

### **FIES – Financiamento Estudantil**

O financiamento estudantil atende aos cursos da IES. No ano de 2023, um total de 43 alunos tinham FIES, sendo 01 do curso de enfermagem, 02 de fisioterapia, 37 alunos de medicina e 02 de psicologia. Em 2024, o total de 43 alunos se manteve, sendo 01 de enfermagem, 05 de fisioterapia e 37 de medicina. Dessa forma, a Faculdade vem desempenhando a sua missão de forma honrosa, respeitando os valores de igualdade, solidariedade e justiça ao propiciar, por meio da política afirmativa de inclusão, o acesso à educação, oportunizando a mobilidade social do estudante e seu entorno, contribuindo para a construção sociedade justa e igualitária.

### **Outras Ações de Responsabilidade social com a sociedade**

A FCMMG surgiu pela motivação de um grupo de médicos em suprir a deficiência desses profissionais no Brasil, e em especial no estado de Minas Gerais, demonstrando que, desde os seus primeiros momentos, a Instituição assumiu a conformação de faculdade comunitária, cujas principais características são:

- A mantenedora – Feluma é uma Instituição filantrópica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 62.396, de 13 de março de 1968;
- Apresenta como finalidade geral o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais, de saúde, de assistência social e de pesquisa, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, no aperfeiçoamento educacional, tecnológico e científico (art. 4º do Estatuto);
- Seus balanços são de domínio público, sendo, após análise e aprovação internas, submetidos a auditores independentes, a um conselho fiscal e à aprovação do Ministério Público;
- Apresenta um conselho dirigente da mantenedora, o Conselho Diretor, cujos membros, eleitos pela Assembleia Geral, não são remunerados no exercício de suas funções;
- Mantém entre os integrantes de seus conselhos superiores representantes da comunidade externa (o que determina se é particular ou comunitária).

## Ações e projetos para a melhoria da qualidade de vida da população

Além da responsabilidade e do compromisso com um Ensino Superior de qualidade, a FCMMG adota o princípio de contribuir para amenizar os problemas sociais. Vários projetos são desenvolvidos com foco na promoção da saúde e do bem-estar social, voltados principalmente para a população de baixa renda. As ações e os projetos sociais têm a participação de professores, alunos e demais funcionários da Instituição.

São realizadas campanhas internas, regulares, com doações de alimentos, fraldas, roupas, móveis, equipamentos, sangue e cadastro em hemocentros para doação de medula óssea. Além disso, a Instituição realiza a coleta seletiva e contribui para o não desperdício de energia, água e papel, utilizando de sistemas que possibilitam o uso consciente.

Para efetivar esse compromisso com o ensino e com a comunidade, a FCMMG oferece gratuitamente atendimento médico nas quatro áreas básicas (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia), psicológico e fisioterapêutico no Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, ambulatório próprio. Além disso, são realizados atendimentos no hospital-escola próprio, Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais, em diversas especialidades, exclusivamente, a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Com o intuito de ampliar o acesso das comunidades rurais ao sistema público de saúde, a FCMMG realiza, em parceria com secretarias municipais de saúde, atendimento gratuito às populações de cidades e municípios vizinhos, por meio do Internato de Saúde Coletiva e de mutirões realizados pelas Ligas Acadêmicas da Faculdade.

Com o firme compromisso de proporcionar a mais elevada experiência em cuidados de saúde aos pacientes, o Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACMMG) formou, em 2022, uma nova equipe de profissionais, implementando o cuidado interdisciplinar nas Linhas de Cuidado desenvolvidas na instituição. Essas linhas estão associadas às atividades docente-assistenciais e incluem a linha de cuidado em gastroenterologia e a linha de cuidado cardiovascular. O modelo de atenção em linhas de cuidado favorece o aprimoramento da qualidade assistencial e a integralidade do cuidado em saúde, garantindo uma assistência ágil e integrada à rede de atenção, além de proporcionar oportunidades para educação permanente. O Ambulatório Ciências Médicas se torna referência para os Centros de Especialidades Médicas no tratamento de casos de refluxo gastroesofágico, doença inflamatória intestinal, entre outros, além de casos complexos na área de cardiologia. O ACMMG recebe casos regulados do município de Belo Horizonte e da região metropolitana.

Em 2024, como mais uma forma de garantir a qualidade de vida da comunidade, a Feluma inaugurará, com previsão de início das atividades no segundo semestre, a nova Unidade de Alta Complexidade Oncológica (Unacon), que será 100% SUS. A implantação do serviço conta com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte e ampliará a oferta de oncologia para os moradores do município e de todo o estado. A Unacon oferecerá uma linha de cuidado integral, na qual o paciente será recebido no local para realizar exames, receber o diagnóstico e, caso necessário, iniciar o tratamento.

---

## Extensão Curricular

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define que, no mínimo, dez por cento do total da carga horária curricular exigida nos cursos de graduação devem contemplar programas e atividades de extensão que objetivam uma maior interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, a fim de se buscarem soluções para problemas atuais. Em consonância com o PNE, os cursos da FCMMG reestruturam suas grades curriculares e otimizam os planos de ensino de suas disciplinas para que as atividades extensionistas curriculares sejam desenvolvidas em sua plenitude

## Projetos de Extensão Docente e Discente

Os Projetos de Extensão Docentes são desenvolvidos semestralmente e selecionados por meio de um edital do Setor de Pesquisa e Extensão. São contemplados os projetos que obtiverem maior pontuação no processo seletivo e, posteriormente, são selecionados bolsistas e voluntários para participarem desses projetos. Após o seu período de execução, os docentes responsáveis, com título de Mestre e/ou Doutor, vinculados à FCMMG, registram seus resultados, produtos e efeitos. O edital para Projetos de Extensão Discente, diferente do edital docente, privilegia projetos de ideação discente que buscam orientadores para viabilizar suas ideias. Este edital incentiva a criatividade e a iniciativa dos estudantes, oferecendo bolsas para os discentes envolvidos e gratificações para os professores orientadores que apoiam esses projetos. O objetivo é fomentar a colaboração entre alunos e professores, promovendo a concretização de ideias inovadoras e contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, além de fortalecer a extensão universitária.

## Ligas Acadêmicas

A Liga Acadêmica representa uma atividade de extensão interdisciplinar da FCMMG, uma vez que os alunos de todos os cursos de graduação da instituição têm a oportunidade de participar, em conjunto, de atividades com a comunidade por meio de ações educativas, preventivas ou de promoção à saúde. As ligas são organizadas pelos estudantes e têm um professor orientador. Elas apresentam por objetivo proporcionar aos alunos ligantes atividades formadoras com relevância e impacto social no eixo do ensino, da pesquisa e da extensão. Atualmente a FCMMG conta com 27 Ligas Acadêmicas de caráter interdisciplinar que são apoiadas, supervisionadas e certificadas pelo Setor de Pesquisa e Extensão.

## Simulado do Trauma

O Simulado do Trauma da FCMMG é um evento multidisciplinar em que são simuladas situações de atendimento a múltiplas vítimas, como em acidentes automobilísticos com colisão entre veículos e ataques terroristas. Sua primeira edição ocorreu em 2014 e o Simulado do Trauma conta com a participação de estudantes e docentes de todos os cursos de graduação da IES, além das parcerias com o Corpo de Bombeiros, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o Batalhão de Operações Especiais, entre outros. A simulação propicia, aos alunos e professores da FCMMG e aos profissionais da rede, uma vivência experiencial com a realidade, possibilitando a prática. Para a sociedade, destaca-se por favorecer a aquisição de competência técnica, bioéticas (segurança do paciente) e educativas aos profissionais da rede de saúde.

Os alunos de todos os cursos participam de maneira ativa nos diferentes cenários da simulação, compondo a equipe interdisciplinar no manejo do paciente vítima de trauma.

## EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo refere-se à capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios. Na área médica, destacam-se iniciativas com objetivo de tornar o acesso à saúde mais amplo e qualificado. Nesse sentido, a FCMMG possui parceria com a SKEMA *Business School*, uma instituição privada de ensino superior e pesquisa, dedicada à criação e à transmissão de conhecimento, com maestria em empreendedorismo. A parceria prevê a realização de cursos, disciplinas e eventos em conjunto, envolvendo alunos e professores das respectivas instituições, além de concessão de bolsas de iniciação científica para projetos de inovação e empreendedorismo na saúde.

Outra ação importante para aproximar as áreas de Saúde e de Negócios e despertar a cultura empreendedora na Instituição foi a criação da disciplina optativa institucional Empreendedorismo na Saúde, oferecida semestralmente para todos os cursos. Existe também na FCMMG a Liga Acadêmica de Empreendedorismo que desenvolve ações para despertar nos acadêmicos o interesse pela gestão, pelo empreendedorismo e pela inovação perante os problemas na área da saúde.

## PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Quadro 13 – Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS NA ÁREA DE SAÚDE	O Curso de Inovação e Desenvolvimento de Negócios na área de Saúde - I Health iniciativa conjunta da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e da Skema Business School.
INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE TOMOGRAFIA: ENSINO E ASSISTÊNCIA DE EXCELÊNCIA	Na graduação, os horários de aulas foram integrados e são gerenciados de forma centralizada pelo sistema Sysclass, garantindo melhor organização e acessibilidade aos alunos.
ORGANIZAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS EM SAÚDE DE FORMA INOVADORA E CRIATIVA	Desenvolvimento de Habilidades para Solução de Problemas Crônicos na Área da Saúde: Essa abordagem oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para a identificação e solução de problemas crônicos na área da saúde.
LINHAS DE CUIDADO: MODELO ASSISTENCIAL PROMOVE INOVAÇÃO ASSISTENCIAL E NO ENSINO EM CAMPO DE PRÁTICA	O ambulatório da FCMMG contempla duas linhas de cuidados integradas ao SUS no qual os alunos interagem de maneira plena.
VOZ DO PACIENTE AMBULATÓRIO: INOVAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE ATENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Essas inovações são fundamentais para proporcionar uma experiência educacional mais completa e satisfatória na FCMMG, contribuindo significativamente para o sucesso acadêmico e profissional de seus alunos.
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PASTORAL DE RUA	O Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), em parceria com a Pastoral de Rua, representa uma iniciativa inovadora e bem-sucedida no contexto da instituição.
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DEDICADO A LINHAS DE CUIDADOS	No contexto do Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais, foram estabelecidas duas linhas de cuidado específicas para participarem deste programa: a linha de cuidados cardiovascular e a linha de cuidados gastrointestinais. Estas linhas representam uma abordagem assistencial contínua e abrangente, composta por uma série de ações que visam promover, prevenir, tratar e reabilitar os pacientes.

Fonte: FCMMG, 2024

# PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

A modalidade EaD é utilizada apenas nos cursos do programa de Pós-graduação *Lato Sensu*. A Proposta Pedagógica da PGCMMG está relacionada à criação de ambientes de aprendizagem, tanto presenciais quanto a distância, que promovam a interatividade em suas múltiplas dimensões, a valorização de processos cooperativos e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da autonomia do discente.

No Brasil, a educação a distância passou a ter respaldo legal para sua realização com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 80. No que se refere à modalidade EaD:

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas com estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017).

Os sistemas de comunicação estão associados ao pensamento da democratização do acesso às tecnologias de informação, utilizados de forma inovadora, apoiados em concepções que proporcionarão aos discentes a interação, a comunicação e a possibilidade de projetos compartilhados, o respeito às diferenças locais, culturais e suas formas de construção de conhecimento.

Mizukamy (2001) assinala que, para o humanismo rogeriano, a educação é concebida com significado amplo e dá ênfase ao sujeito, buscando uma aprendizagem que abrange conceitos, experiências coletivas e a busca progressiva da autonomia.

Baseado no pensamento de Lefrançois (2018), não existe apenas um tipo de aprendizagem, e os modelos mais eficazes podem ser os que reconhecem e admitem a diversidade de circunstâncias sob as quais o processo ensino-aprendizagem pode acontecer.

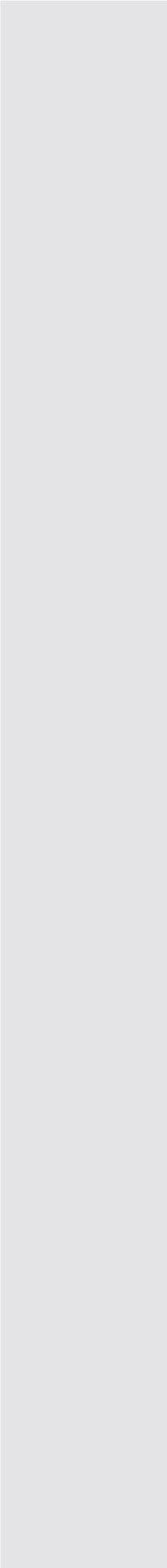
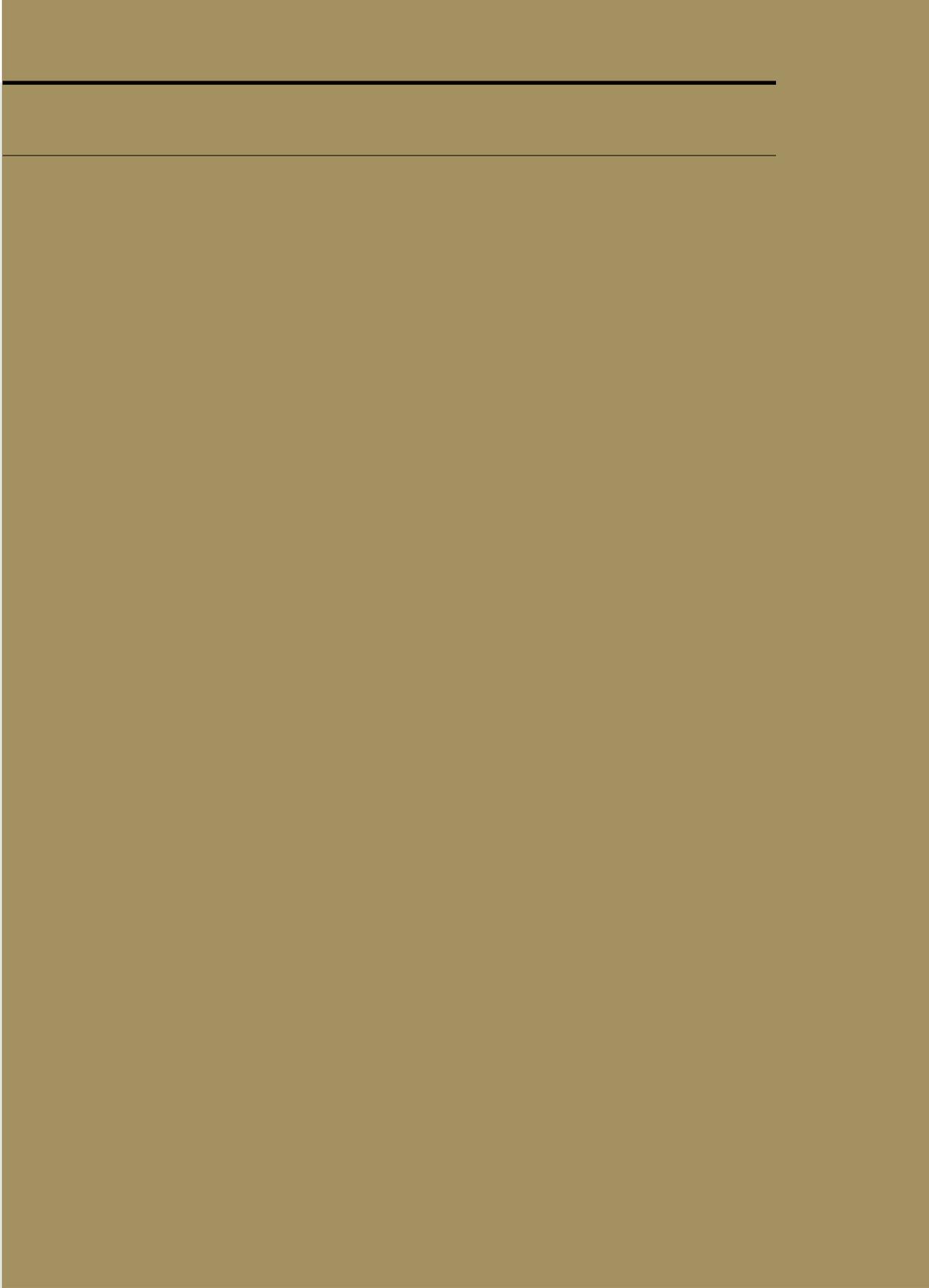
Reiterando o pensamento desse último autor, o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas (PGCMMG) acredita nas inúmeras possibilidades humanas, buscando acolher as aprendizagens em suas diferentes manifestações, proporcionando, ao longo de décadas, um ensino de qualidade que tem como foco a articulação entre teoria e prática, em que o profissional de saúde interfere significativamente no mundo em que vive.

Os recursos tecnológicos utilizados pela PGCMMG, em sua complexidade e interrelação, contribuem diretamente para a concretização das políticas institucionais para a modalidade EaD. A diversidade das ferramentas virtuais adotadas, como o *Moodle*, *Canvas*, *Moodle* e *Collaborate*, complementa-se em funcionalidade, garantindo recursos funcionais de alta usabilidade e qualidade para os diferentes perfis de usuários. De forma a priorizar a concretização da proposta curricular dos cursos em sua excelência, a PGCMMG concentra seu atendimento em seu único polo, na sede da Faculdade de Ciências Médicas.

Considerando a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a partir de 2022, serão ofertadas atividades extensionistas também nos cursos da PGCMMG, nas modalidades de programas, projetos, cursos, oficinas e eventos, direcionando as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira tanto para cursos de graduação quanto para cursos superiores de pós-graduação, conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da FCMMG. Essa ação favorece a maior integração entre graduação-pós-graduação e fortalece o princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão em ambas as modalidades.

# ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

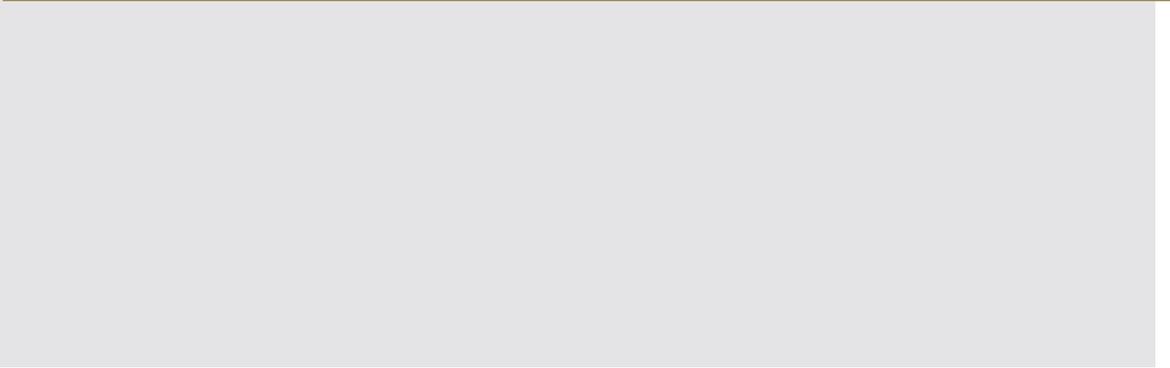
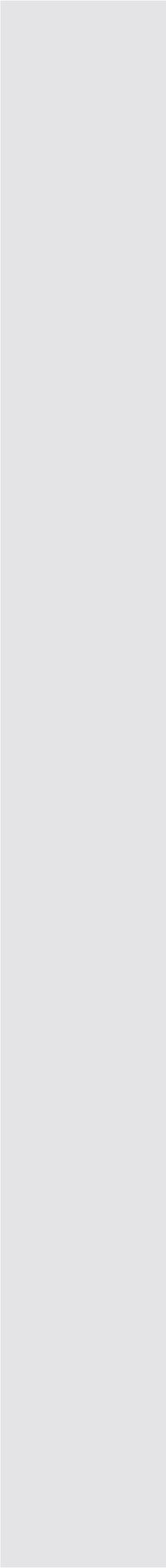
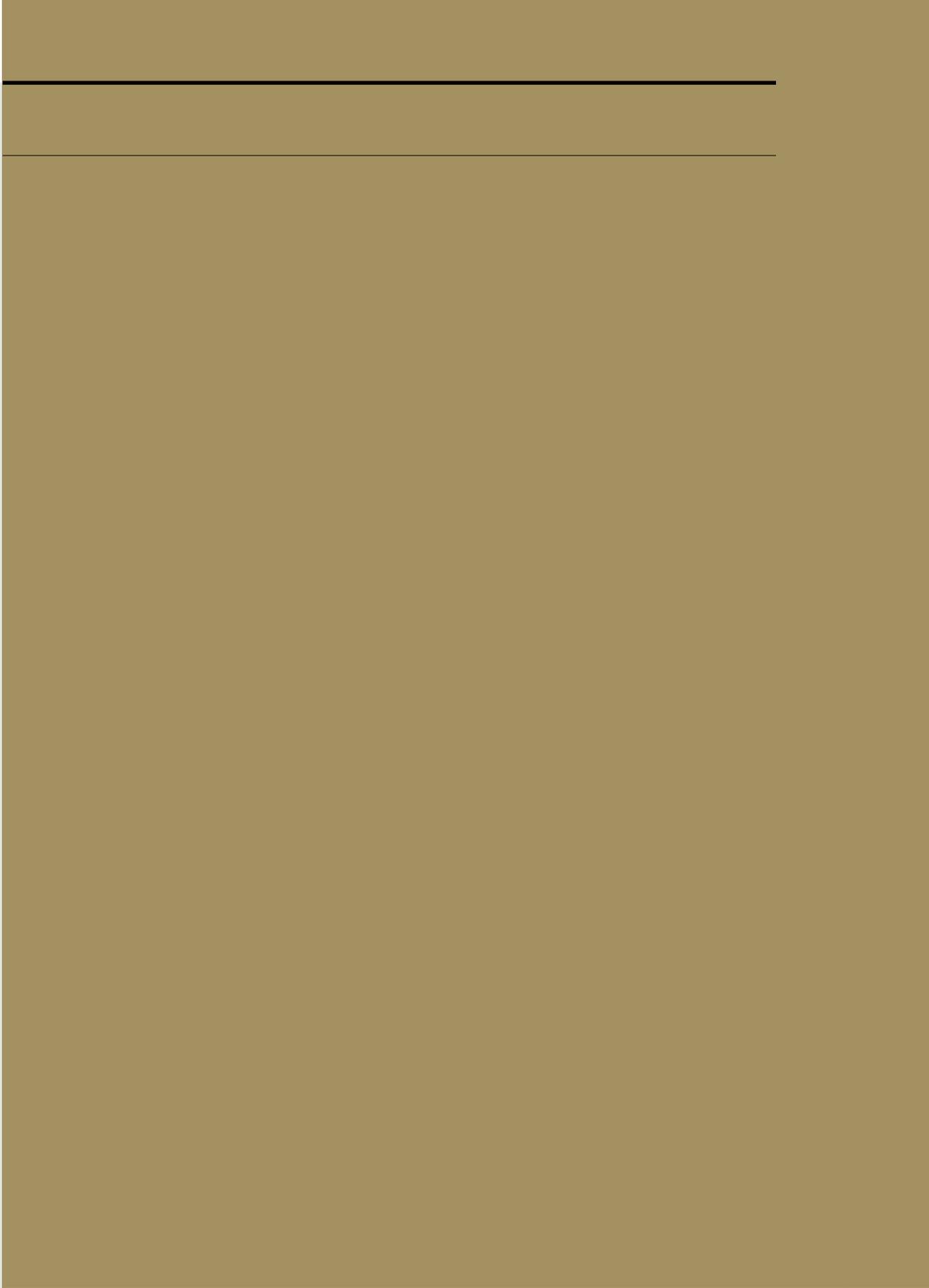
A FCMMG, como citado anteriormente, mantém apenas um polo em sua sede para os cursos de pós-graduação e não tem previsão de abertura de novos polos de 2024 a 2028, portanto este indicador não se aplica para o período de vigência deste PDI.



---

---

**EIXO 3**  
**POLÍTICAS**  
**ACADÊMICAS**



# POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As políticas de ensino dos cursos de graduação da FCMMG estão pautadas no desenvolvimento de competências em saúde, em consonância com o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação. Embora tenham sido elaboradas em momentos diferentes, as DCNs dos cursos de Enfermagem (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001), Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002), Medicina (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014), Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021) e Psicologia (Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011) têm em comum o fato de priorizarem o processo de ensino e aprendizagem baseado no desenvolvimento de competências.

Nessa perspectiva, compreende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes diante dos desafios profissionais, de forma a transformar em ações a aprendizagem construída ao longo da formação. Abaixo, segue uma breve descrição dos domínios que compõem as competências (BRASIL, 2019).

- **Conhecimentos:** ligada ao domínio cognitivo, a construção de conhecimentos está associada ao desenvolvimento intelectual, por meio do reconhecimento de fatos específicos, procedimentos, padrões e conceitos.
- **Habilidades:** ligado ao domínio psicomotor, esse item está relacionado ao saber fazer e refere-se a habilidades físicas específicas.
- **Atitudes:** Relacionadas ao domínio afetivo, as atitudes relacionam-se com sentimentos, posturas e valores desenvolvidos pelo profissional e que vão se manifestar mais claramente nas relações interpessoais.

## **POLÍTICA DE SISTEMÁTICA DA ATUALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES**

A Política de sistemática da atualização curricular e flexibilidade dos componentes curriculares é um documento elaborado pela FCMMG com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos que orientem as ações e práticas relacionadas à política de atualização do currículo e a adaptabilidade dos elementos curriculares na FCMMG. A elaboração desta política surgiu da necessidade de oferecer uma grade curricular atualizada e flexível para permitir a participação do aluno na construção de seu próprio percurso acadêmico durante a graduação. Além disso, possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências, não somente em áreas específicas de sua formação, como em aspectos emocionais e sociais. O objetivo geral da Política de sistemática da atualização curricular e flexibilidade dos componentes curriculares é garantir a constante adequação e relevância do currículo dos cursos da FCMMG para formar profissionais capacitados e atualizados para atender às demandas em constante evolução da área da saúde.

A matriz curricular dos cursos é acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. Esses núcleos se reúnem semanalmente e, sempre que necessário, as matrizes curriculares são atualizadas para abranger as inovações científicas e tecnológicas observadas no campo da saúde. A incorporação do ensino baseado em competências no Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação acontece por meio da construção coletiva do documento, que conta com a participação da Coordenação, do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante, do corpo docente e discente do curso. Os PPCs são constantemente avaliados e passam por mudanças em sua estrutura, influenciadas, entre outros aspectos, por mudanças nas DCNs, surgimento de inovações nas áreas de saúde e educação e pelos resultados dos processos internos e externos de avaliação institucional e de cursos. Nesse processo de avaliação do PPCs, há de se ressaltar a importância dos relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena a Autoavaliação Institucional, gerando informações de grande valia para os coordenadores de curso que, em parceria com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliam periodicamente o PPC.

A flexibilidade curricular permite uma maleabilidade espacial e temporal no curso, promovendo a autonomia e o protagonismo do estudante que pode aprofundar seu conhecimento e direcionar sua formação para as áreas de maior interesse. Disciplinas optativas institucionais e específicas de cada curso, atividades complementares, programas de iniciação científica, extensão, monitoria e mobilidade internacional ampliam as possibilidades de aprendizagem e permitem a customização do currículo, tornando-o ainda mais atraente para o estudante e para o mercado profissional.

### **Programa de Monitoria**

Para dar suporte aos alunos e permitir a iniciação à docência, são publicados semestralmente editais de seleção para o Programa de Monitoria da FCMMG, com vagas para monitores bolsistas e voluntários em diversas disciplinas. A monitoria estimula o estudante a aprofundar o conhecimento teórico e prático, a fim de se preparar para auxiliar os colegas. A monitoria constitui-se espaço de reflexão acadêmica e compartilhamento do saber entre professor, monitor e estudantes que cursam aquela disciplina e, por isso, favorece a criação de novas metodologias e práticas pedagógicas. Durante o período estabelecido, o monitor acompanha o professor responsável por determinada disciplina e experimenta atividades do

---

trabalho docente, desenvolvendo competências como autonomia e responsabilidade, contribuindo para a formação de outros estudantes.

As monitorias são definidas de acordo com as necessidades pedagógicas de cada curso. Para isso, o coordenador de curso solicita aos responsáveis pelas disciplinas que se manifestem quanto à necessidade de monitores. O número de vagas é solicitado pelo professor responsável e é aprovado pela Coordenação dos Cursos em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso. O processo seletivo é regido por edital próprio, que inclui a nota obtida na disciplina pleiteada e, nos casos pertinentes, prova prática. São ofertadas em média 260 (duzentos e sessenta) vagas para monitores por semestre, vinculadas a 45 (quarenta e cinco) disciplinas dos 5 (cinco) cursos de graduação. As atividades dos monitores e todas as regras do Programa estão previstas no Regulamento do Programa de Monitoria.

O Programa de Monitoria contempla duas modalidades: remunerada, na qual os monitores recebem um desconto na mensalidade, e não remunerada, seguindo a ordem de classificação no processo seletivo. Ao final do semestre, os monitores devem escrever, com apoio de seu orientador, um resumo resultante da sua experiência e apresentá-lo em um evento científico. A iniciativa busca incentivar a publicação, além de contribuir para que o aluno desenvolva habilidades de redação científica e apresentação de trabalhos. Em alinhamento com o Setor de Pesquisa e Extensão, são promovidos dois eventos internacionais, nos meses de abril e setembro, que contemplam a modalidade Monitoria e incluem uma premiação para os trabalhos de destaque.

Como metas para o Programa de Monitoria, nos próximos anos, busca-se valorizar e incentivar o aprendizado compartilhado por meio da tutoria por pares (*peer-tutoring*), em que os monitores das disciplinas coordenam estudos semanais utilizando métodos de aprendizagem ativa. Para isso, ao iniciarem suas atividades, os monitores passarão por um treinamento sobre técnicas de aprendizado ativo, sendo orientados quanto ao papel do monitor e às regras que devem ser seguidas. Cada monitor disponibilizará um horário semanal para atendimento individual ou em pequenos grupos aos colegas que apresentem dificuldades no andamento da disciplina. A procura acontecerá de forma espontânea ou por indicação da coordenação do NAAP ou dos professores.

### **Política de Internacionalização**

A Fundação Educacional Lucas Machado e a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais entendem que o conceito de internacionalização deve ser integrado na cultura organizacional da instituição e criou em 2018, para esses fins, a Assessoria de Relações Internacionais, que é diretamente vinculada à Reitoria Feluma/FCMMG.

Foi criado também a Comissão de Internacionalização da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, composta pelos coordenadores das áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e assistência para a discussão de ações e programas voltados para o desenvolvimento e a consolidação da internacionalização, tanto em nível de graduação como em pós-graduação, envolvendo os três grandes eixos (ensino, pesquisa e extensão). Incumbe também à Comissão a elaboração das diretrizes de Internacionalização.

Com a criação da Reitoria da Feluma e da FCMMG em janeiro de 2024, a Assessoria de Relações Internacionais passou a ser vinculada diretamente ao Reitor em exercício. A presidência da Comissão de Internacionalização incumbe ao Reitor em exercício.

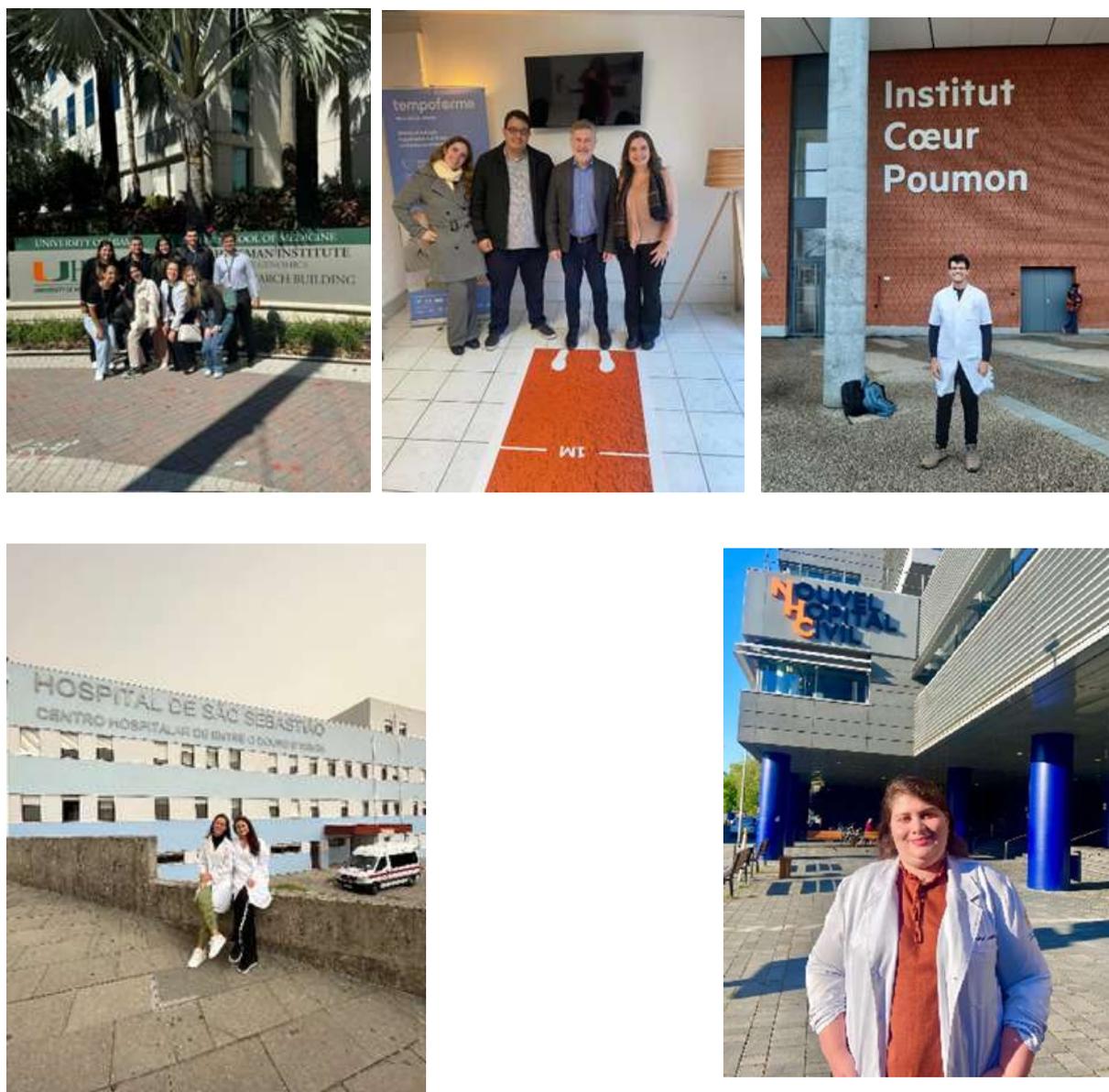
Todos os cursos contam com parcerias internacionais que permitem aos alunos e aos docentes a realização de mobilidades em diversos países. As parcerias com diversas instituições no exterior favorecem a mobilidade acadêmica, oferecendo aos alunos suporte integral para vivências internacionais durante sua formação.

Atualmente a FCMMG mantém acordo com as seguintes instituições:

- Universidade de Sidney;
- Universidade de Miami;
- Universidade de Kansas Medical Center;
- Universidade de Texas El Paso;
- SKEMA Business School, França;
- Universidade de Lyon, França;
- Faculdade de Medicina e Hospital Universitário de Lille, França;
- Universidade de Strasbourg, França;
- Universidade College of London, Inglaterra;
- Escola Superior de Saúde Santa Maria, Portugal;
- Instituto de Oncologia de Porto, Portugal;
- Cátedra de Urologia, Hospital de Clínicas, Universidade Udelar, Uruguai;
- Hospital das Clínicas da Udelar, Montevideú
- Universidade de Córdoba, Argentina
- UNISANITAS, Bogotá

A Internacionalização é um diferencial na formação dos alunos da FCMMG, pois a Instituição acredita que o intercâmbio seja fundamental para a produção científica e a inovação tecnológica, contribuindo para a formação de profissionais da área de saúde preparados para o enfrentamento de desafios globais (Figura 33).

Figura 33: Alunos e docentes da FCMMG em experiências acadêmicas internacionais entre 2023 e 2024..



Fonte: Assessoria de Relações Internacionais – FCMMG, 2024.

O processo de internacionalização constitui um eixo estratégico da política de ensino, pesquisa e inovação da FCMMG. No ano de 2023, foram implantadas melhorias para incrementar os programas de mobilidade internacional da graduação e da pós-graduação e melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica, a citar:

- criação da Comissão de Internacionalização do curso de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, vinculada e subordinada à Comissão da instituição para agilizar os programas de colaboração e pesquisas internacionais e incrementar a publicação em revistas internacionais;

- adesão à AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa) para poder oferecer um programa de mobilidade internacional com bolsas custeando a moradia e a alimentação dos estudantes e docentes.

Em 2023, foram abertos 19 editais de mobilidade internacional para estágios curriculares de discentes da graduação. O número de editais abertos para os cursos de graduação em 2023 foi 31% maior do que em 2022.

No âmbito dos programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, são desenvolvidas atividades em colaboração com universidades estrangeiras para a realização de projetos de pesquisa em comum, cotutelas, publicação de artigos, organização de eventos científicos e mobilidade de alunos e docentes, objetivando: facilitar e viabilizar a integração da comunidade estrangeira de alunos e docentes estrangeiros na Instituição.

A grade curricular dos cursos de Medicina e Fisioterapia inclui o ensino da língua inglesa como disciplina obrigatória. Para os demais cursos, a língua inglesa ainda é oferecida como disciplina optativa e sua curricularização está prevista para os próximos anos.

Outra meta relacionada à Internacionalização é incentivar e apoiar as atividades de pesquisa e extensão internacionais. Para esse objetivo, docentes estrangeiros são convidados a participarem de bancas de Trabalho de Conclusão de Cursos, o que facilita a criação de parcerias para a publicação de trabalhos e desenvolvimento de novos projetos. Quatro bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem foram organizadas com docentes e pesquisadores da Escola Superior de Saúde Santa Maria, de Porto, Portugal, em 2020.

A Assessoria de Relações Internacionais dá suporte aos egressos quanto à análise de editais e documentações para a realização de trabalhos, estudos ou pesquisa em outros países, visando auxiliar os egressos em processo de internacionalização profissional.

A colaboração entre instituições de ensino e pesquisa tem impulsionado avanços significativos na produção de conhecimento científico, fortalecido a mobilidade entre os membros da comunidade acadêmica e ampliado o acesso a fontes de financiamento para pesquisa e inovação. Essa colaboração também tem proporcionado uma inserção em redes internacionais, auxiliando na internacionalização tanto dentro como fora da instituição.

Figura 34: Eventos científicos internacionais promovidos pela FCMMG.



Fonte: Assessoria de Relações Internacionais – FCMMG 2023/2024.

## Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da FCMMG tem por objetivo oferecer oportunidades de estudo, de revisão e de correção da defasagem de conteúdos básicos, para minimizar as diferenças entre os níveis de desempenho acadêmico e as dificuldades em acompanhar o conteúdo curricular do curso superior. Além disso, o Programa de Nivelamento visa facilitar a aprendizagem e a progressão no curso, assim como o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos.

O Programa de Nivelamento é gratuito e destinado aos alunos ingressantes dos cursos de graduação da FCMMG, nas disciplinas básicas de Biologia e Língua Portuguesa, apresentando carga horária de 10 horas. Os alunos têm acesso ao material por meio do ambiente virtual de aprendizagem. Os cursos têm certificados que são emitidos pelo Setor de Pesquisa e Extensão mediante o aproveitamento mínimo de 60% nas atividades propostas ao final de cada módulo. Os certificados podem ser utilizados como carga horária em Atividades Complementares, em concordância com a tabela específica do Regulamento de Atividades Complementares de cada curso.

Muitas vezes, as formas de aprendizagem utilizadas pelos estudantes no Ensino Médio podem ser ineficientes diante da maior complexidade dos conteúdos abordados na graduação. Assim, para auxiliar nessa fase de transição, os alunos podem contar com o apoio do NAAP para externar suas dificuldades e receberem orientações sobre instrumentos e metodologias que auxiliarão na superação dos desafios.

A equipe de profissionais do NAAP, além de oferecer suporte quanto à acessibilidade e ao atendimento psicológico, presta orientações sobre planejamento e organização do horário de estudos. O atendimento especializado é realizado por psicopedagogas que, com a coordenação de cursos, fazem o acompanhamento dos alunos que apresentam baixo desempenho acadêmico.

Além dos profissionais do NAAP, os estudantes recebem um importante auxílio por parte dos monitores de cada disciplina. Essa forma de aprendizagem, o *peer-tutoring* ou aprendizagem por pares, é muito praticada em universidades no exterior e acontece quando um estudante que esteja mais avançado no curso auxilia seu colega nos estudos. Nesse modelo, a aprendizagem acontece pautada na troca de saberes e na confiança. Os resultados obtidos mostram que trabalhar colaborativamente permite fortalecer o aprofundamento teórico, promovendo mútuo sucesso acadêmico. Na FCMMG, os monitores são estimulados a auxiliar os colegas na construção de mapas conceituais, exercícios e revisões da matéria, contribuindo para que os alunos mantenham um ritmo regular de estudo.

Diante da responsabilidade para com a formação acadêmico-profissional de seu corpo discente e da percepção de que o aluno do Ensino Superior pode apresentar defasagens advindas do Ensino Médio, a FCMMG pretende intensificar ações específicas de nivelamento para atender às demandas que surgirem. Nesse contexto, são ofertadas as disciplinas Língua Portuguesa I e II, Língua Inglesa I e II e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

## Política de transversalidade

A Política Institucional de Transversalidade é um documento elaborado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos que orientem as ações e práticas relacionadas à transversalidade entre as disciplinas dos cursos de graduação da FCMMG. Ao adotar uma abordagem transversal, nossa instituição reconhece a necessidade de ultrapassar as fronteiras tradicionais das disciplinas acadêmicas, integrando diferentes conhecimentos. Pode-se afirmar que a transversalidade diz respeito ao tratamento integrado nos diferentes componentes curriculares. É transversal porque os temas a serem trabalhados são entendidos como questões do cotidiano da formação do discente, que perpassam todas as disciplinas tradicionalmente oficiais da grade curricular. O objetivo geral da Política Institucional de Transversalidade é estabelecer diretrizes e procedimentos que promovam a integração das diversas áreas do conhecimento e disciplinas dentro dos cursos de graduação da FCMMG, visando melhorar a qualidade do ensino e preparar profissionais mais capacitados para atender às demandas da sociedade. Os objetivos específicos incluem: integrar as diferentes disciplinas de cada curso da FCMMG para fomentar uma abordagem interdisciplinar e revisar e adaptar os currículos dos cursos para incorporar componentes transversais que promovam a interação entre diferentes áreas do conhecimento, garantindo uma formação mais ampla e integrada aos estudantes.

Nesse sentido, a FCMMG oferece as disciplinas optativas institucionais que promovem a interdisciplinaridade que permitem maior integração e troca de experiências entre alunos e docentes de diferentes cursos de graduação e incentivam desde o início o trabalho em equipes multiprofissionais (Quadro 14). As opções incluem as disciplinas Língua Brasileira de Sinais e Tópicos Avançados em Acessibilidade, as quais ampliam as possibilidades de comunicação e intervenção junto às pessoas com deficiência. Em 2022, a FCMMG ofertou duas disciplinas optativas institucionais inovadoras, que conjugam a arte e a ciência, desenvolvendo habilidades comportamentais por diversas linguagens artísticas. A primeira delas, intitulada Diário Artístico, trabalha a construção da narrativa de cada aluno, do momento anterior à entrada no curso até o presente. Já na disciplina O passado, o futuro e a ligação na arte, as novas formas de arte, as vanguardas artísticas e a antiarte serão trabalhadas como forma de desmistificação da arte e aproximação do cotidiano dos alunos. As disciplinas extracurriculares podem ser cursadas de acordo com a preferência e disponibilidade do estudante, em qualquer período do curso.

Quadro 14 – Disciplinas Optativas Institucionais da FCMMG.

NOME DA DISCIPLINA OPTATIVA	CARGA HORÁRIA	CURSOS
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60 horas	Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia
Tópicos Avançados em Acessibilidade	60 horas	
Tomada de decisão	60 horas	
Soft Skills	60 horas	
Oratória	20 horas	
Gestão da Qualidade em Serviço de Saúde	60 horas	
Empreendedorismo na Saúde	20 horas	
Redação de artigos científicos	60 horas	
Expressões Artísticas	60 horas	
Pesquisa científica na área da saúde	60 horas	
Neurociência	40 horas	
Mindfulness e saúde	60 horas	

Fonte: Superintendência Acadêmica – FCMMG, 2024.

### Política Institucional de Inclusão de Libras

A Política Institucional de Inclusão de Libras é um documento elaborado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) com o propósito de estabelecer diretrizes gerais para a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina curricular nos cursos de graduação da instituição. A política de inclusão de Libras como disciplina curricular no ensino superior segue os preceitos e determinações do Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, referente à Língua Brasileira de Sinais – Libras. A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será obrigatoriamente ofertada como disciplina optativa institucional para todos os cursos de graduação da FCMMG e fará parte da matriz curricular obrigatória para o curso de Fonoaudiologia.

### Práticas exitosas relacionadas ao ensino da graduação

Quadro 15 – Práticas exitosas relacionadas ao ensino da graduação.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
IMPLEMENTAÇÃO NOVO SISTEMA DE GESTÃO DO PROGRAMA DE MONITORIAS	Programa de Monitorias da FCMMG passou por reestruturação, sendo implementadas novas metodologias de seleção dos monitores para viabilizar um processo mais objetivo, rápido e transparente.
DESPERSONIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO OSCE USO DE MODULADORES DE VOZ.	A despersonalização da avaliação OSCE (Objective Structured Clinical Examination) através do uso de moduladores de voz visa garantir a imparcialidade e a objetividade na avaliação das competências clínicas dos alunos.

PROJETO TUTORIA MENTORING	O Projeto Tutoria Mentoring surgiu a partir de diálogos e discussões entre a Diretoria, Coordenação, de Curso da Medicina e o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP). Na FCMMG, identificou-se que já havia ações voltadas para o apoio emocional e desenvolvimento técnico dos alunos de Medicina, mas essas iniciativas não estavam sistematizadas no formato de um projeto de mentoria.
MELHORIA NA ASSISTÊNCIA AO ALUNO E EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	A Enfermagem pactuou com outras opções de empresas de transporte de pacientes/ambulâncias em situações de urgência ou emergência para direcionar ao atendimento hospitalar em menor prazo possível.
MELHORIAS NOS PROCESSOS DA SECRETARIA ACADÊMICA	A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais está constantemente em busca de aprimorar a experiência educacional de seus alunos, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Para alcançar esse objetivo, implementou diversas inovações em sua gestão acadêmica, visando proporcionar mais segurança, eficiência e praticidade no dia a dia dos estudantes.
INTERNACIONALIZAÇÃO DA MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA	Trata-se da internacionalização de um tradicional evento de saúde coletiva da instituição que agora se lança a discussões a níveis globais.
FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO OTIMIZADA PARA CAMPANHAS DE AUTO AVALIAÇÃO	Para complementar, foi disponibilizado um formulário online que permite aos alunos solicitarem disciplinas ainda não cursadas, dando-lhes mais controle sobre suas escolhas acadêmicas e disponibilidade.
ANÁLISE APROFUNDADA DE DADOS: FERRAMENTA DE UXDESIGN PARA ANALISAR O COMPORTAMENTO DOS VISITANTES NO SITE DA CPA	Essa ferramenta de UXDesign, reconhecida por seu destaque entre profissionais de marketing, gerentes de produto e designers UX, oferece uma visão detalhada do comportamento dos visitantes no site
INOVAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DOCENTE: INTEGRAÇÃO DE DADOS PARA EXCELÊNCIA ACADÊMICA	O Núcleo de Desenvolvimento Docente implementou, em 2023, uma prática inovadora no acompanhamento do desenvolvimento docente: um Sistema Operacional dedicado, denominado "eLuma". Este aplicativo web integra informações do sistema institucional (TOTVS) com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), permitindo uma análise abrangente que inclui publicações, dados da Comissão Própria de Avaliação, titulação e carga horária dos professores.
INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: TREINAMENTO EM ULTRASSOM INTEGRADO À SEMIOLOGIA	A introdução do treinamento em ultrassom na disciplina de semiologia permite que os alunos desenvolvam habilidades práticas em ultrassonografia, uma ferramenta diagnóstica essencial na prática médica moderna.
EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE: ESTUDANTES CRIAM SOLUÇÕES INOVADORAS ATRAVÉS DO BUSINESS MODEL CANVAS EM UMA DINÂMICA ESTILO SHARK TANK	Trata-se de aula aberta realizada na disciplina Empreendedorismo em Saúde, sob a responsabilidade da professora Luciana Alves Silveira Monteiro, do curso de graduação em Enfermagem na qual os estudantes do 7º período foram divididos em grupos para que pudessem, por meio da estratégia do Business Model Canvas e outros recursos empresariais, organizar pequenas empresas com planos de negócios factíveis para problemas clássicos e crônicos na área de saúde.
EXPLORANDO A FISIOLÓGIA: UM MERGULHO INTERATIVO NO SISTEMA	A criação de vídeos didáticos sobre a fisiologia de um sistema representa uma prática inovadora e exitosa no ensino superior da área da saúde, pois proporciona uma abordagem pedagógica moderna, facilita o acesso à informação, promove a visualização de processos fisiológicos, integra diferentes disciplinas e facilita a avaliação do aprendizado dos alunos.
PODCAST, VÍDEOS E QUIZ ONLINE ENRIQUECEM APRENDIZADO DOS ALUNOS	Os alunos da FCMMG desenvolveram um podcast inovador que incluiu entrevistas com profissionais da área de Endodontia, a especialidade odontológica focada na saúde da polpa dental e no tratamento de canais radiculares. O tema discutido foi a dor de origem pulpar, uma condição dolorosa que se origina na polpa do dente devido a inflamações ou infecções.
PROJETANDO O FUTURO: MAQUETE DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS BASEADA NA RDC 50	A Resolução (RDC) N° 50, de 21 de fevereiro de 2002, da ANVISA, estabelece o Regulamento Técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Após estudo e discussão em sala de aula sobre a RDC 50, os alunos foram divididos em grupos com o objetivo de produzir uma maquete inspirada no padrão arquitetônico para clínicas e consultórios de acordo com as normas técnicas da RDC 50.
TEATRALIZAÇÃO DE PROTOCOLO APÓS ACIDENTES OCUPACIONAIS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA CIÊNCIAS MÉDICAS	A prática de teatralização de acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos foi incorporada aos recursos didáticos da disciplina do curso de odontologia.

METODOLOGIA ATIVAS DE APRENDIZAGEM: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E CULTURA MAKER	A disciplina Saúde Coletiva em Odontologia propôs a elaboração e implementação de Projetos de Intervenção em creches e escolas de Belo Horizonte. Utilizando a Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, o conhecimento foi construído conforme as demandas apresentadas pelo público-alvo.
DETECÇÃO DE TROPONINA EM MACERADO CARDÍACO SUÍNO- APRENDENDO NA PRÁTICA	A prática proporciona uma experiência de aprendizado imersiva e direta, onde os estudantes podem visualizar e compreender as mudanças bioquímicas que ocorrem em casos de danos cardíacos. Além disso, ela facilita a integração de conhecimentos teóricos com habilidades práticas, preparando os alunos para situações clínicas reais.
INTRODUÇÃO DA LINHA DE CUIDADOS NO INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA	A implementação da linha de cuidados no internato de clínica médica envolve a integração de uma abordagem contínua e coordenada para o cuidado dos pacientes durante o internato. Esta prática garante que os alunos compreendam a importância da continuidade do cuidado e da gestão eficiente dos casos clínicos.
DO TEÓRICO AO PRÁTICO: SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA NO AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS	Esta prática envolve a realização de atividades práticas assistenciais no ambulatório CM, focando na semiologia neurológica. Ao permitir que os alunos pratiquem suas habilidades neurológicas em um ambiente clínico real, esta abordagem promove um aprendizado mais profundo e contextualizado, integrando teoria e prática desde cedo na formação médica.
FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: COMPETÊNCIAS ODONTOLÓGICAS ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS	A prática de avaliação baseada em casos clínicos aplicados à odontologia é um exemplo notável de “práticas exitosas ou inovadoras”. Esta abordagem envolve a utilização de situações clínicas reais para avaliar as competências dos alunos de odontologia, proporcionando uma avaliação prática e contextualizada de suas habilidades.
ANATOMIA DENTAL EM CERA: INOVAÇÃO E APRENDIZADO COM ENCERAMENTO REGRESSIVO	A prática de enceramento regressivo para o ensino da anatomia dos dentes envolve a modelagem detalhada de dentes em cera, proporcionando aos alunos uma compreensão prática e visual da anatomia dental.
ANALISES MICROBIOLÓGICAS NO AMBIENTE DE ATENDIMENTO CLÍNICO (DISCIPLINA MICROBIOLOGIA)	A implementação de análises microbiológicas no ambiente de atendimento clínico, dentro da disciplina de microbiologia, permite que os alunos realizem testes microbiológicos em um contexto real. Esta prática proporciona uma interface precoce com a prática clínica, permitindo que os alunos ganhem uma compreensão prática das técnicas microbiológicas desde cedo, mesmo em disciplinas básicas.
TRANSFORMANDO EXPERIÊNCIAS: SIMPÓSIO DE PRÁTICAS DE ESTÁGIO	O Simpósio de Práticas de Estágio é um evento que reúne estudantes e profissionais para discutir e compartilhar experiências de estágio. Esta prática promove o intercâmbio de conhecimentos e a reflexão sobre as práticas profissionais.
SUMAAE	O Summaê é uma estratégia educacional inovadora que cria um espaço de ensino mais interessante, dinâmico, e colaborativo, utilizando elementos lúdicos e gamificados para aumentar o engajamento dos estudantes.
RECONHECENDO EXCELÊNCIAS: PREMIAÇÃO DOS PRODUTOS INTERDISCIPLINARES NO FÓRUM INTERDISCIPLINAR DE FISIOTERAPIA	A premiação dos produtos interdisciplinares no Fórum Interdisciplinar de Fisioterapia foi concebida e implementada pela Coordenação do curso de Fisioterapia, com o objetivo de incentivar e reconhecer a excelência acadêmica e criativa dos alunos.
USO DE PÔSTER DIGITAL EM EVENTOS CIENTÍFICOS INSTITUCIONAIS	Com o objetivo de inovar e aumentar a satisfação dos alunos na participação do evento, além de realizar uma ação sustentável uma vez que evita o uso de papel, foi implementado no ano de 2023 o uso de pôster digital apresentado por meio de smart TVs já disponíveis na instituição.
PROVA OSCE PARA O AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA	A implementação da prova Mini-OSCE (Objective Structured Clinical Examination) no ambulatório de fisioterapia representa uma abordagem inovadora para avaliar os alunos de maneira precisa e abrangente em situações clínicas reais. Esta prática envolve a realização de avaliações práticas estruturadas, projetadas para medir a competência dos estudantes em diversas habilidades clínicas específicas.
BIOQUÍMICA EM AÇÃO: SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO MÉDICO	No curso de medicina, os alunos começam a se familiarizar com situações clínicas reais desde o primeiro período, especialmente na disciplina de bioquímica. Utilizando métodos ativos como sala de aula invertida, aprendizagem em grupo e simulação realística, eles desenvolvem habilidades essenciais.

DO CAMPUS AO MERCADO: FACILITAÇÃO DE ESTÁGIOS PARA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	O Programa de Inscrição para Estágios facilita o acesso dos alunos a oportunidades de estágio, promovendo a integração entre a teoria e a prática. Esta prática inovadora atende às necessidades da comunidade acadêmica. O impacto dessa prática na formação dos alunos é significativo.
REABILITAÇÃO IMERSIVA: INTEGRANDO SUPORTE PARCIAL DE PESO E REALIDADE VIRTUAL 3D	Este método cria um ambiente imersivo e controlado que facilita a recuperação dos pacientes, proporcionando uma experiência de tratamento mais envolvente e eficaz. Ao incorporar tecnologia avançada, essa abordagem atende às necessidades específicas da comunidade acadêmica e dos pacientes, buscando melhorar significativamente os resultados terapêuticos.
UTILIZAÇÃO DE LÂMINAS MICROSCÓPICAS DIGITALIZADAS	Recentemente, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais implementou uma transformação marcante em seu laboratório de microscopia, substituindo os microscópios convencionais por uma solução inovadora baseada em computadores e arquivos digitais de imagens.
TRANSMISSÕES SIMULTÂNEAS DAS AULAS DE SIMULAÇÃO EM QUE UTILIZAM OS CONSULTÓRIOS E CONTRACENAM COM ATORES.	Esta prática amplia as possibilidades vivenciadas pelos alunos em aulas práticas no labsim, permite que o mesmo cenário seja explorado por diferentes grupos ampliando a discussão e o senso crítico em relação a situação simulada.

Fonte: FCMMG, 2024.

## POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* são ministrados nas modalidades de ensino presencial, semipresencial ou a distância, em conformidade com a legislação vigente e com o respectivo projeto de curso aprovado pelo Conselho de Colegiado de Pós-Graduação. Têm por objetivos aprofundar conhecimentos em área de estudo específica e formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e expansão do mercado de trabalho. A PGCMMG segue as políticas institucionais, de forma articulada aos cursos de graduação, ofertando cursos de educação continuada destinados aos profissionais graduados nos campos específicos da área da saúde. Seus programas constituem-se de cursos de:

- Especialização e MBA (*Master Business Administration*) ou equivalente, com carga horária mínima de 360 horas;
- Especialização Hospitalar/Capacitação/Treinamento em Serviço, com carga horária compatível com cada especialidade.

A definição de um projeto pedagógico é imprescindível para o estabelecimento do currículo do curso e seus pressupostos. O projeto pedagógico é um instrumento teórico-metodológico por meio do qual se estabelecem os elementos essenciais do curso de pós-graduação, suas características e objetivos, assim como a ação educativa a ser por eles desenvolvida. Conforme o Regulamento Interno da PGCMMG, o processo de elaboração do projeto pedagógico deverá, obrigatoriamente, levar em consideração os seguintes parâmetros:

- A missão, a visão e os valores institucionais;
- As orientações emanadas dos órgãos reguladores da área da saúde;
- Os ordenamentos básicos institucionais;
- Sua viabilidade acadêmica e econômico-financeira;
- Sua aderência ao contexto socioeconômico e cultural.

O corpo docente da PGCMMG é composto de professores com ampla experiência profissional e acadêmica e mais de 50% deles são mestres e doutores.

### Oferta dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

O planejamento da oferta de novos cursos se dá com base em uma proposta consistente, alinhada com as políticas educacionais, apresentada pelo coordenador do curso. Essa proposta é analisada pela equipe de Processos Educacionais da PGCMMG, que considera os aspectos acadêmicos e de viabilidade da proposta. Após a validação, a proposta é encaminhada para aprovação do Conselho Colegiado de Pós-Graduação, para posterior oferta.

### Acompanhamento e avaliação dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

A execução do projeto pedagógico dos cursos é acompanhada pelas coordenações de curso e avaliada pela CPA, que conduz os processos de autoavaliação, utilizando-se de questionários que avaliam o professor, a disciplina, o curso, o coordenador e a Instituição. A aplicação desses instrumentos ocorre regularmente, em períodos pré-definidos pela CPA e a Gerência de Processos Educacionais.

Os resultados são organizados e encaminhados aos respectivos setores envolvidos, evidenciando possibilidades de melhorias que são adotadas pela Instituição na intenção de alcançar a excelência do processo educacional. Os resultados gerais também são amplamente divulgados à comunidade acadêmica. Outro mecanismo adotado para compor o processo de acompanhamento dos cursos de pós-graduação é a Ouvidoria, por meio das manifestações recebidas pelo corpo discente, apresentando as solicitações e os questionamentos do meio acadêmico.

### Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas ao ensino na Pós-graduação *Lato Sensu*

Os cursos da PGCMMG são elaborados e organizados, em sua maioria, contando com a estrutura do Laboratório de Simulação Realística, assim, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades em ambiente controlado, permitindo a prática e o treinamento por repetição, antes de atuarem diretamente nos pacientes. Nossa plataforma de ensino nos permite receber professores convidados de instituições internacionais colocando nossos alunos em contato com as principais referências profissionais dos mais diversos temas.

Quadro 16 – Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas ao ensino na Pós-graduação *Lato Sensu*

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ASSOCIADA A RESIDÊNCIA MÉDICA	A FCMMG apresenta uma proposta inovadora para a realização de atividades de pesquisa e inovação associadas à residência médica, proporcionando uma formação mais abrangente e aplicada para os residentes. Esta prática permite que os residentes realizem seus trabalhos de conclusão de curso não apenas de forma teórica, mas também por meio da produção de resultados práticos e concretos, como artigos científicos, protótipos e protocolos de intervenções, entre outros.
INTELIGÊNCIA DE DADOS: DASHBOARD INTERATIVO (GOOGLE LOOKER STUDIO) PARA A ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CPA DA PÓS-GRADUAÇÃO	A utilização do Google Looker Studio para a organização e análise dos resultados da CPA da Pós-Graduação permite uma organização mais eficiente e uma análise mais detalhada dos resultados da avaliação, contribuindo para uma gestão mais eficaz dos programas de pós-graduação.

## POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O Programa *Stricto Sensu* da PGCMMG deu início às atividades letivas em 13 de março de 2014. Com a aprovação do curso de Mestrado, a PGCMMG passou a oferecer à comunidade a condição no aprofundamento do conhecimento técnico e acadêmico, possibilitando a formação de docentes para o Ensino Superior e a Pós-graduação *Lato Sensu*, bem como o desenvolvimento de habilidades para as atividades de pesquisas e de desenvolvimento de processos, produtos e metodologias em Ciências da Saúde.

O Reconhecimento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Faculdade de Ciências Médicas – Minas Gerais, ocorreu em 2014, pela Portaria nº 526 publicada no D.O.U. de 18/6/2014, Seção 1, pág. 11. Em setembro de 2022, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior atribuiu nota 4 ao Programa Ciências da Saúde (32034016001P1) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), referente à avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no quadriênio 2017-2020.

Como resultado da experiência científica, clínica e didática, o Programa de Mestrado da FCMMG formou, até o momento, mais de 206 mestres, suprimindo a demanda regional de recursos humanos na área da saúde, capacitados para atuar em atividades de ensino, pesquisa e inovação.

O Programa de Mestrado contempla três linhas de pesquisa:

- **Ciências aplicadas ao câncer:** estudos clínicos, laboratoriais, epidemiológicos, imunológicos e moleculares como plataforma para o desenvolvimento de novos conhecimentos e ferramentas aplicadas ao câncer. Criopreservação de tecido ovariano de mulheres jovens em risco de perda da fertilidade com tratamento quimioterápico, para gravidez futura;
- **Ciências aplicadas às doenças cardiovasculares:** entendimento dos processos epidemiológicos, moleculares, fisiopatológicos, propedêuticos e terapêuticos que envolvem as afecções cardíacas e vasculares;
- **Medicina Translacional:** objetiva transferir os resultados obtidos por meio das pesquisas laboratoriais básicas para a sociedade, ou seja da bancada ao leito do paciente, por meio de pesquisas desenvolvidas em diferentes cenários. A capacidade de análise e crítica contextualizada integrando a ciência básica e a rotina clínica com ênfase na qualidade de vida dos indivíduos e populações é o princípio norteador desta linha de pesquisa. São desenvolvidos estudos de experimentação básica, pesquisas clínicas e diferentes delineamentos de estudo epidemiológicos, metodológicos e revisões sistemáticas podendo ser realizadas metanálises. Os eixos abordados pela linha de pesquisa Medicina Translacional são: neurologia, reparo tecidual, saúde do idoso e funcionalidade, epidemiologia translacional e doenças oftalmológicas.

### Atuação de professores dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na graduação

Todos os professores permanentes do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da FCMMG têm atividades com a graduação: ministrando aulas, orientando trabalhos de conclusão de curso, orientando pesquisas (Probic), coordenando projetos de extensão e Ligas Acadêmicas, participando de atividades interdiscipli-

nares e apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, etc. Além dessas atividades, a disciplina Estágio em docência propicia um excelente campo de integração entre os alunos do mestrado e os acadêmicos de diferentes cursos.

### Grupos de estudo ou de pesquisa de iniciação científica

Os estudantes de graduação desenvolvem os projetos em conjunto com os estudantes e docentes do mestrado, permitindo a integração da graduação com a pós-graduação e aproximação do estudante com esses programas. Atualmente, existem sete grupos de pesquisa da FCMMG, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq). Os grupos contam com a participação de docentes do *Stricto Sensu* e da graduação e discentes do *Stricto Sensu* e da graduação. Através do Programa de bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), a FCMMG disponibiliza um edital específico para projetos em conjunto graduação e mestrado.

### Internacionalização

O processo de internacionalização do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde conta com o apoio da Assessoria de Relações Internacionais para ampliar a participação e a produção de conhecimento junto à comunidade internacional (Quadro 17).

Com vistas a ampliar o processo de internacionalização na PGCMMG, para o período vigente deste PDI, estão previstas orientações de teses no formato cotutela, além do intercâmbio de docentes e discentes promovendo benefícios mútuos.

Quadro 17 – Lista de parcerias por linha de pesquisa.

LINHA DE PESQUISA	INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL PARCEIRA
Ciências aplicadas às doenças cardiovasculares	Carim – Cardiovascular Research Institute of Maastricht – Holanda Universidade De Leipzig- Herzzentrum – Alemanha
Ciências aplicadas ao câncer	Universidade de Sydney –Surgical Outcomes Research Centre (SOuRCe) – Austrália Universidade de Miami – UM – USA
Medicina Translacional	Universidade de Lille – França Universidade Kansas Medical Center – USA Universidade de Sydney – Institute For Musculoskeletal Health – Austrália University College London and Antony Nolan Research – Inglaterra

Fonte: FCMMG, 2024

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

A FCMMG possui diferentes políticas institucionais para estabelecer diretrizes para ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. São elas a Política Institucional de Iniciação Científica, a Política de incentivo à produção científica, cultural e artística, a Política Institucional de Inovação e a Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.

A Política Institucional de Iniciação Científica é um documento elaborado pela FCMMG com o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos que orientem as ações e práticas relacionadas à iniciação científica. O objetivo geral desta política é promover e incentivar a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, visando contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico, da capacidade investigativa e do interesse pela pesquisa desde as etapas iniciais da formação acadêmica. Isso é feito por meio da concessão de bolsas, oferta de orientação por parte de professores e oportunidades de participação em projetos de pesquisa, estimulando assim o envolvimento dos estudantes com a produção de conhecimento científico e tecnológico. A Política de incentivo à produção científica, cultural e artística tem como objetivo promover a geração e disseminação do conhecimento. A Política Institucional de Inovação tem como objetivo promover a cultura da inovação em toda a instituição. Esta política busca garantir a integridade, transparência e eficácia das práticas relacionadas à inovação, contribuindo para a excelência acadêmica, o desenvolvimento tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da FCMMG tem como objetivo promover um ambiente acadêmico que incentive a inovação, a pesquisa e a criatividade, estabelecendo diretrizes para a proteção da propriedade intelectual e facilitando a transferência de tecnologia para a sociedade, garantindo que a FCMMG cumpra seu papel como agente de transformação social.

### **Ações de promoção à pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica**

As práticas institucionais são voltadas para o fomento, suporte e acompanhamento das atividades de pesquisa, traduzidas em ações que estimulam nos estudantes o interesse por assuntos científicos e a participação em projetos desenvolvidos no âmbito da graduação ou em conjunto com a pós-graduação *Stricto Sensu* da FCMMG.

A política para o desenvolvimento das atividades científicas materializa-se por meio da estrutura física e organizacional disponível para apoio, monitoramento, registro e divulgação das atividades científicas. Nesse sentido, são oferecidas 207 (duzentas e sete) bolsas de iniciação científica pelo Programa Bolsas de Iniciação Científica - PROBIC, com recursos próprios ou convênios com instituições de fomento governamentais e privadas. A distribuição das bolsas acontece por meio de processos seletivos específicos, os quais são divididos em diversos editais anuais de ampla divulgação, e os projetos têm duração de 12 (doze) meses.

O Setor de Pesquisa e Extensão da FCMMG regulamenta, acompanha continuamente e oferece serviços que impulsionam a produção acadêmica. São estratégias de suporte ao desenvolvimento das atividades de pesquisa:

- Disponibilidade de um profissional estatístico dedicado às análises dos resultados dos projetos desenvolvidos por alunos e professores vinculados aos cursos de graduação;

- Professores experientes para o apoio à publicação cujo produto da investigação científica toma forma para que possa ser materializado em artigos científicos de relevância;
- Apoio à realização de eventos científicos;
- Ajuda de custo aos acadêmicos que tiverem trabalhos aprovados para apresentação em eventos científicos;
- Publicação da *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas* – RICM, indexada a 5 (cinco) bases de dados: Latindex, Diadorim, Livre, Google Acadêmico, REDIB; Qualis B3 (quadriênio 2017-2020);
- Apoio para abertura de grupos de pesquisa vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que aumenta consideravelmente a visibilidade dos projetos desenvolvidos no âmbito da FCMMG.

O serviço de apoio à publicação também oferece capacitações para docentes e discentes no formato de oficinas de redação de artigos científicos, com o objetivo de incentivar e desenvolver habilidades que se traduzam em uma produção acadêmica cada vez maior e de melhor qualidade.

Os projetos de pesquisa que ocorrem na FCMMG e que não foram contemplados com bolsas pelos editais também podem ser reconhecidos e certificados pelo Setor de Pesquisa e Extensão, desde que o cadastro no setor seja realizado previamente ao início das atividades. Os referidos projetos deverão, ainda, apresentar a Carta de Aprovação emitida pelo Comitê de Ética em Pesquisa Ciências Médicas.

Para atender à demanda crescente e fazer jus aos desafios do futuro, a política institucional para o desenvolvimento da pesquisa e extensão baseia-se nos seguintes eixos:

- Ampliação dos recursos destinados às atividades de iniciação científica, com a oferta regular de bolsas mantidas pela Instituição, além de bolsas oferecidas por instituições governamentais e privadas;
- Consolidação da política de internacionalização no âmbito da graduação e pós-graduação com projetos de cooperação em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolvimento de projetos voltados ao atendimento de necessidades regionais, contribuindo para a transformação social;
- Capacitação de recursos humanos e atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- Incentivo à publicação de artigos científicos;
- Gestão e fomento da pesquisa e extensão baseados em indicadores de qualidade de modo a garantir recursos para suas atividades.

A FCMMG busca de forma constante ampliar sua infraestrutura e o incentivo à pesquisa, com a atualização dos equipamentos utilizados nos laboratórios da Instituição, assinatura de base de dados (EBSCO *Medline Complete* e *up to date*), criação de grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq) e incremento no Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC/FCMMG).

Avanços relacionados ao empreendedorismo foram concretizados por meio da parceria entre a FCMMG e o Instituto de Inovação e Incorporação Tecnológica Ciências Médicas – MG, criando o Programa de Bolsas de

Iniciação Científica da FCMMG dedicado à Inovação (PROBIC-INOVA/FCMMG). Serão oferecidas bolsas de iniciação científica do PROBIC-INOVA FCMMG, mediante processo de seleção específico.

### **Formas de divulgação da produção científica**

Com intuito de incentivar a produção científica, a FCMMG, por meio do Setor de Pesquisa e Extensão, oferece suporte à publicação docente e discente na forma de: apoio estatístico; auxílio na escolha da revista; suporte para formatação, revisão e submissão do manuscrito. As atividades de apoio são realizadas por professores e colaboradores com experiência em pesquisa e redação científica e visam aumentar o potencial de publicação dos trabalhos.

A criação da *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM)* (Qualis B3) e da Editora Universitária também são iniciativas exitosas, que visam incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Nesse sentido, a FCMMG também publica os “Anais Ciências Médicas”, para divulgar e criar uma memória dos trabalhos (em formato de pôster ou oral), apresentados em seus eventos internos.

A *Revista de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (REES)*, criada em novembro de 2021, é o periódico do Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) dedicado à produção e compartilhamento de saberes extensionistas e de educação em saúde, experiência dos em projetos e ações de Instituições de Ensino Superior da área da Saúde

Ainda no contexto dos eventos, a equipe técnica do Teatro Feluma e do Hub Tecnológico oferecem suporte integral para a divulgação, realização e transmissão dos eventos científicos nacionais e internacionais, abrindo novos horizontes para as parcerias e atividades de pesquisa.

### **Ações de incentivo ao desenvolvimento artístico e cultural**

Cultura e educação são definidas na Constituição Federal brasileira, em seus artigos 205 e 215, como dever do Estado e direito de cada um, reforçando o compromisso de democratizar o acesso às atividades culturais como parte da formação integral de crianças, adolescentes, jovens e da sociedade (BRASIL, 1988).

O acesso às atividades culturais promove o desenvolvimento social do país, uma vez que oportuniza o exercício da cidadania, a convivência democrática e a participação social. Nesse contexto, a FCMMG consolidou a Cultura e as Artes como estruturantes curriculares, oferecendo infraestrutura e condições para a formação cultural de seus alunos. Nessa perspectiva, destacam-se as seguintes ações:

- Curso de teatro para os alunos da graduação;
- Disciplinas optativas que mesclam arte e saúde: Diário artístico e O passado, o presente e a ligação na arte;
- Disciplinas curriculares extensionistas que trabalham a “Palhaçaria” para o desenvolvimento de habilidades comportamentais, que incentivam a produção de vídeos, documentários e outras manifestações artísticas e culturais;

- Inclusão do Teatro Feluma em circuitos culturais como: Circuito Liberdade na Campanha de Popularização do teatro e da dança de Minas Gerais;
- Galeria de arte que recebe o trabalho de renomados artistas plásticos;
- Espaço Cultural para a manifestação artística dos alunos;
- Centro de Memória Ciências Médicas para a salvaguarda e divulgação da memória institucional e de elementos da prática em saúde;
- Inclusão do Centro de Memória na Rota da Educação na Saúde;
- Disponibilização de ingressos gratuitos para todas as peças em cartaz no Teatro Feluma aos alunos PROUNI;
- Realização de apresentações artísticas como o FizioShow, criado por alunos e professores do curso de Fisioterapia em atuação conjunta com os pacientes atendidos no Ambulatório FCMMG (Figura 35);
- Acolhimento aos calouros, realizado em formato de peça teatral, transmitida ao vivo para os familiares, levando para o palco alunos veteranos, professores, coordenadores de curso, diretoria e atores.

Figura 35: Imagem da 3ª Edição do FizioShow mostrando a atuação conjunta de alunos e professores do curso de Fisioterapia e pacientes atendidos no ambulatório FCMMG.



Fonte: Coordenação do curso de Fisioterapia da FCMMG, 2023.

## Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas à pesquisa, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Quadro 18 – Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas à pesquisa, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
A INTEGRAÇÃO DA ARTE E CULTURA NO DESENVOLVIMENTO HUMANÍSTICO DOS PROFISSIONAIS	O Projeto de Extensão “A arte e cultura no desenvolvimento humanístico do profissional do presente e do futuro”, fruto da parceria entre o Teatro Feluma e o Setor de Pesquisa e Extensão, destaca-se como uma iniciativa enraizada na busca pela formação integral dos acadêmicos da FCMMG. Esse projeto, agora em seu terceiro ano, evidencia o compromisso da instituição com a integração da arte e cultura no ambiente acadêmico.
DIÁLOGOS ACADÊMICOS POR MEIO DAS ARTES CÊNICAS	Em 2023, o Teatro Feluma em 2023 abriu suas portas para uma busca ativa de espetáculos nacionais que transcenderam as fronteiras do entretenimento e mergulharam nas profundezas dos temas abordados nos cursos da FCMMG. Essa iniciativa visava integrar não apenas alunos e professores, mas toda a comunidade, proporcionando um diálogo pedagógico por meio das artes cênicas.
REVOLUCIONANDO A PESQUISA: PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FCMMG	O recém-implantado Programa de Iniciação Científica na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais representa um marco significativo para a instituição, visando enriquecer as experiências acadêmicas e fomentar pesquisas de alta qualidade. Destaca-se pela oferta de oficinas teóricas e práticas, ministradas por renomados profissionais brasileiros e internacionais, criando um ambiente propício para o confronto direto com desafios de pesquisa.
INOVAÇÃO VISUAL E SONORA NO TEATRO FELUMA	O Teatro Feluma, em sua contínua busca por inovação tecnológica, realizou investimentos significativos que aprimoraram a experiência do usuário e a qualidade dos eventos realizados. Uma das principais melhorias foi a instalação de um painel LED P 1.8 de 30m <sup>2</sup> , integrado ao fundo do palco, juntamente com um sistema de sonorização surround 7.1.
REESTRUTURANDO PARA A INOVAÇÃO: INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA NO SETOR DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FCMMG	A nova sistemática adotada permite que o setor passe a ser um polo de desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão de forma integrada com a Pós-Graduação.
GESTÃO DE PUBLICAÇÕES: INFORME DE PUBLICAÇÕES AOS DOCENTES	O Setor de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) está implementando um processo eficiente para a atualização das informações referentes às publicações dos professores nas revistas sob sua gestão, visando facilitar a atualização de seus currículos Lattes.
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DEDICADO À INOVAÇÃO	O Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais dedicado à inovação (PROBIC-INOVA/FCMMG) surge como uma proposta inovadora e alinhada com as políticas institucionais de fomento à pesquisa, produção científica e inovação.
INOVAÇÃO NA PESQUISA: SUPORTE PARA COLETA DE DADOS PARA PESQUISA NO SISTEMA MV DO AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS	A prática de oferecer suporte para a coleta de dados de pesquisa no Sistema MV do ambulatório Ciências Médicas surgiu da necessidade de organizar e ampliar o acesso a essa base de dados de maneira segura.
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA OTIMIZADO DE COLETA, VALIDAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE DADOS DE PESQUISA REDCAP	A implantação do REDCap (Research Electronic Data Capture) na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) facilita a coleta e o gerenciamento de dados de pesquisa, promovendo a eficiência e a qualidade das pesquisas realizadas.
SISTEMA INFORMATIZADO DE AGENDAMENTO PARA APOIO ESTATÍSTICO	A implementação de um sistema de agendamento para apoio estatístico surgiu da necessidade de organizar e ampliar o suporte estatístico oferecido aos alunos e pesquisadores. Este sistema inovador permite que os usuários, utilizando seus próprios telefones, acessem uma plataforma online para agendar consultas com especialistas em estatística.
COMITÊ CIENTÍFICO: FORTALECENDO A CULTURA DE PESQUISA NO CURSO DE MEDICINA DA FCMMG	A criação do Comitê Científico do Curso de Medicina na FCMMG surgiu da necessidade de fortalecer e promover a pesquisa acadêmica entre os docentes, bem como integrar de forma mais efetiva as atividades de pesquisa com o ensino e a extensão. Várias razões levaram à identificação dessa necessidade.

Fonte: FCMMG, 2024

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

A Política de Extensão da FCMMG tem como objetivo principal nortear as ações institucionais para o incentivo, desenvolvimento, acompanhamento e registro do impacto social e acadêmico das atividades de extensão. Os objetivos específicos são implementar estratégias para o desenvolvimento de ações extensionistas dentro das modalidades: programa, projeto, prestação de serviços, cursos, eventos e produções.

A extensão acadêmica é a ação transformadora oriunda da interação entre Instituição e comunidade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento adquirido, em articulação com o ensino e a pesquisa. Nesse sentido, engloba o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Além de instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social e que se guia pelas seguintes diretrizes:

- Interação dialógica;
- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- Indissociação ensino-pesquisa-extensão;
- Impacto na formação do estudante;
- Impacto na transformação social.

Essas diretrizes colocam o estudante como protagonista de sua formação técnica – processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social. Dessa maneira, emerge um novo conceito de sala de aula, que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem. Sala de aula são todos os espaços em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico estudante-professor é substituído pelo eixo estudante-professor-comunidade (BRASIL, 2018).

O estímulo ao desenvolvimento de projetos de extensão valoriza ações geradoras de impacto e transformação social, interação dialógica entre a instituição de ensino e a comunidade. Essas ações são importantes para a formação do estudante, para o atendimento prestado à comunidade e para o reconhecimento da FCMMG enquanto instituição que preconiza o diálogo entre educação e sociedade.

Na FCMMG, o Setor de Pesquisa e Extensão tem como missão a viabilização de ações no contexto da política de desenvolvimento de atividades de extensão, que incluem projetos de extensão nas modalidades docentes e discentes, supervisão das Ligas Acadêmicas, projetos de extensão institucionais e o apoio às atividades extensionistas curriculares vinculados aos cursos de graduação. Portanto, entre as ações acadêmico-administrativas para a extensão destacam-se:

- Assessorar na elaboração de projetos de extensão, estimulando e dando apoio às suas realizações;
- Regulamentar e acompanhar a realização dos projetos de extensão;
- Promover atividades de capacitação aos docentes e discentes em todos os cursos de graduação;

- Contribuir com a elaboração de manuais e documentos de apoio às atividades extensionistas;
- Estimular e apoiar o corpo docente e discente na realização, publicação e divulgação de produção científica referente à extensão;
- Apoiar e organizar os processos intersetoriais para as atividades de curricularização da extensão;
- Monitorar os resultados e indicadores gerados pelas atividades extensionistas;
- Viabilizar meios para a divulgação e visibilidade dos resultados obtidos pelas atividades de extensão;
- Dialogar com possíveis parceiros para o desenvolvimento de projetos de extensão.

### Curricularização da extensão

A Extensão na Educação Superior é a ação da Instituição de Ensino nas demandas da comunidade, visando compartilhar com outros setores da sociedade o conhecimento adquirido por meio da articulação permanente com o ensino e a pesquisa desenvolvidos pela Instituição (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Essa atividade, além de contribuir para o desenvolvimento do profissional cidadão, por meio da compreensão de sua participação e contribuição social, é também uma proposta transformadora, uma vez que, por vezes, atende demandas da população e permite a troca dos saberes em sua essência (SCHEIDEMANTEL; KLEIN; TEIXEIRA, 2004; DA SILVA, 2020).

A interação transformadora entre a FCMMG e a sociedade se faz presente desde a sua criação, em que a articulação permanente entre as atividades de ensino e pesquisa permite um ambiente favorável para produção e aplicação do conhecimento por meio de uma interação dialógica. Portanto, ao longo de sua história, a Instituição vem aprimorando as formas de interação com a sociedade, ampliando de maneira estratégica as modalidades de atividades institucionais de extensão práticas.

Atualmente, as atividades de extensão da FCMMG em suas modalidades curriculares e extracurriculares, por intermédio do Setor de Pesquisa e Extensão, têm o suporte, a supervisão, a regulação e os registros de seus resultados aferidos em consonância com indicadores que permitem avaliar não só os resultados diretos das ações, mas os seus efeitos dentro do largo espectro de atividades de extensão em suas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

Além das atividades de extensão extracurriculares, contempladas em diversos editais anuais em suas modalidades: (I) docente, no qual o professor concorre a uma vaga com o projeto e posteriormente há um edital específico para entrada de alunos no projeto; (II) discente, em que um grupo de alunos sob orientação de um professor concorre ao edital com um projeto; e (III) institucional, em que os alunos concorrem a vagas nos editais para a participação em projetos institucionais, cujas características são uma interação sólida e perene com a sociedade e apresentação de resultados que demonstrem verdadeiros efeitos transformadores; a FCMMG apresenta uma estrutura para o desenvolvimento das atividades de extensão curriculares.

Embora todas essas atividades, reconhecidamente, sejam uma maneira eficiente de a Instituição de Ensino Superior (IES) devolver à sociedade todo o conhecimento e pesquisa ali gerados, de maneira aplicada, elas se apresentavam desmembradas dos currículos e dos projetos pedagógicos dos cursos. Essa apresentação

desmembrada gerava o inconveniente da extensão ser reconhecida como um apêndice, de forma isolada, de uma função da própria IES (DA SILVA, 2020).

Nesse contexto, a curricularização da extensão surge para incluí-la como parte indissociável do ensino e da pesquisa, tornando as práticas pedagógicas parte integral do currículo (GADOTTI, 2017).

A Curricularização da Extensão ou Integralização da Extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa, de forma a favorecer a formação integral dos estudantes para a atuação profissional com vínculo com a sociedade, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 define que no mínimo dez por cento (dez por cento) do total da carga horária curricular exigida nos cursos de graduação devem contemplar programas e projetos de extensão que objetivam uma maior interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, a fim de se buscarem soluções para questões contemporâneas. Assim, a matriz atual dos cursos ofertados pela FCMMG apresenta, no mínimo, 10% (dez por cento) de sua carga horária total de extensão curricular.

A extensão curricular está presente em diversas disciplinas como:

- Práticas em Saúde Coletiva I;
- Fisioterapia do Trabalho;
- Práticas em Saúde Coletiva II;
- Práticas Extensionistas em Saúde do idoso; e
- Extensão em Saúde Coletiva

Cada disciplina contribui de diferentes maneiras na integração produtiva entre Instituição e sociedade. Para tanto, a FCMMG desenvolveu atividades extensionistas vinculadas à matriz curricular de todos os cursos de graduação, somando mais de duas mil horas de extensão. Essas atividades envolvem, semestralmente, discentes dos cursos da FCMMG em ações diversas voltadas aos eixos de extensão: Promoção em Saúde, Comunicação em Saúde, Cultura em Saúde e Tecnologia e Produção.

A curricularização da extensão possibilita aos cursos de graduação inserirem em seus currículos atividades formativas que, com base em uma perspectiva diferente daquelas geralmente presentes nos currículos universitários, possibilitem a imersão real do graduando na comunidade e uma formação mais humana. Assim, o acadêmico tem a possibilidade de apreender melhor a dinâmica social na qual está inserido e refletir sobre ela, considerando todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação social e para a sua própria transformação enquanto ser humano.

No contexto das atividades de extensão curriculares, que atendem em sua plenitude os 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil em todos os cursos de graduação da FCMMG, foi possível inserir de maneira efetiva as atividades de extensão nas matrizes curriculares com a ação integrada dos respectivos setores: Núcleo de Desenvolvimento Docente e Setor de Pesquisa e Extensão, com a realização

de capacitações docentes, Controle Acadêmico para a devida creditação curricular das atividades, Setor de Estágio, por meio das tratativas, viabilização e registros de convênios, de modo a garantir campos de atuação para as atividades extensionistas e ainda permitir parceria entre instituições de ensino superior, de modo a estimular a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes.

Ainda no sentido da organização pedagógica, as atividades de extensão curriculares são apresentadas nos PPC dos cursos, considerando as especificidades de cada curso. A definição das disciplinas que realizarão atividades de extensão deve ser aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e estas devem ser inseridas no PPC do curso; o coordenador do respectivo curso deve manter o diálogo com o professor responsável pela disciplina e o Setor de Pesquisa e Extensão, para garantir o caráter extensionista das propostas realizadas. Sugere-se, ainda, a existência de um representante, delegado pelo coordenador do curso, para reunir informações e assessorá-lo em relação às atividades extensionistas no âmbito do curso.

Com o objetivo de garantir que as atividades de extensão curriculares sejam desenvolvidas em consonância com as diretrizes e normativas, particularmente o Art. 13 CNE/CES nº 7/2018, e para que essas atividades proporcionem resultados que contribuam para a formação do aluno e com a transformação da sociedade, foi proposto um fluxo organizacional para atividades de extensão em que o professor responsável pela disciplina base e que contempla atividades de extensão curricular realize o preenchimento do descritivo das atividades a serem desenvolvidas para apreciação e sugestões do Setor de Pesquisa e Extensão. Esses descritivos são então apresentados em formulário padronizado (plano de atividades extensionistas), que contempla as modalidades de extensão a serem desenvolvidas, o descritivo das formas de avaliação do desempenho do estudante e a carga horária prevista para as atividades.

Essa validação do plano de atividades extensionistas é realizada pelo Setor de Pesquisa e Extensão, que, por meio da equipe de professores colaboradores dedicados às atividades de extensão, realiza a sua validação e possíveis adequações para que as atividades possam obter o resultado esperado, que o caráter dialógico das atividades esteja garantido e para que, uma vez atingidos os objetivos propostos, a creditação curricular possa ser realizada.

Além da avaliação do desempenho do aluno e das horas dedicadas às disciplinas que dispõem atividades de extensão curriculares, durante o semestre letivo, os formulários de acompanhamento da atividade de extensão deverão ser preenchidos, a saber: o Formulário de Avaliação da Participação pelo público-alvo; o Formulário de Avaliação da Participação e Relatório de atividades do aluno; e o Formulário de Avaliação da Instituição, para que o processo de autoavaliação das atividades seja garantido. Todas as documentações são reunidas no Manual de Atividades Extensionistas, e os professores envolvidos com as atividades de extensão curriculares passam por processos de capacitações. Além desses documentos, o professor tem autonomia para criar formulários e métodos de avaliação do impacto e efeito da ação, conforme especificidades da atividade desenvolvida e da população-alvo.

Também é recomendado um Relato de Experiência das Atividades Extensionistas realizadas, além do envio de registros fotográficos e outros produtos advindos da atividade que são instrumentos para a coleta de dados que possibilitam a divulgação das atividades exitosas, o acompanhamento e o registro dos resultados, como também se recomenda alimentar os indicadores de qualidade a serem compartilhados em conjunto

com as coordenações de curso no processo de autoavaliação das atividades de extensão. Para padronizar, e permitir o acompanhamento e o registro dos resultados obtidos com as atividades de extensão, foram criados os respectivos indicadores que permitem a verificação do impacto social e pedagógico das atividades:

- Quantitativo e características do público alcançado pela ação extensionista;
- Número de ações de extensão desenvolvidas por modalidade/curso;
- Percepção de transformação do público externo em relação aos programas; aos projetos; aos cursos e às oficinas; aos eventos; à prestação de serviços, de modo a demonstrar os resultados alcançados em relação ao público participante;
- Grau de satisfação do público externo em relação aos programas; aos projetos; aos cursos e às oficinas; aos eventos; à prestação de serviços;
- Percepção de transformação e grau de satisfação do discente em relação aos programas; aos projetos; aos cursos e às oficinas; aos eventos; à prestação de serviços, de modo a permitir a troca de conhecimentos, a participação e o contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- Grau de satisfação do discente em relação aos programas; aos projetos; aos cursos e às oficinas; aos eventos; à prestação de serviços realizados;
- Efeitos da atividade extensionista no desenvolvimento de habilidades no estudante perante os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos para garantir a formação cidadã, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar.

No sentido de viabilizar a ampla divulgação das atividades de extensão e permitir a reflexão sobre seus impactos, foi desenvolvido um periódico dedicado a atividades de extensão: *Revista de Extensão e Educação em Saúde* e seus respectivos anais que têm como objetivo a publicação de todas as atividades de extensão desenvolvidas na Instituição, além de inserção no Calendário Acadêmico de um evento dedicado às atividades extensionistas: Simpósio Internacional de Extensão e Educação em Saúde, ambas as iniciativas com objetivo de promover na comunidade acadêmica uma reflexão ampla sobre o papel transformador da Instituição na sociedade.

Por fim, vale ressaltar o compromisso institucional com as atividades de extensão, que se materializam com os recursos financeiros disponibilizados para o fomento dessas atividades. Fomento que viabiliza entre as ações o pagamento de bolsa para acadêmicos – projeto de extensão docente e discente – 1º e 2º semestres; gratificação a professores orientadores de projetos de extensão docente 1º e 2º semestres; bolsas para projetos de extensão modalidade discente; gratificação a professores de projetos de extensão modalidade discente; serviços de divulgação das atividades de extensão; editoração e revisão da *Revista Extensão e Educação em Saúde*; custos com realização de atividades de extensão em geral (transporte, impressão de *banners* e materiais) e apoio financeiro a eventos.

### **Modalidades dos projetos de extensão**

Na FCMMG, a gestão dos projetos de extensão extracurricular fica a cargo do Setor de Pesquisa e Extensão, que realiza a seleção de projetos de extensão por meio de duas modalidades de editais.

O edital de extensão docente, no qual as propostas extensionistas são submetidas a um professor e/ou pesquisador, com título de Mestre ou Doutor, vinculado à FCMMG no período de vigência do edital de seleção de projeto de extensão, sendo contemplados os 10 (dez) projetos que obtiverem maior pontuação. Posteriormente, por meio de edital específico, é realizada a seleção de acadêmicos bolsistas e voluntários para a participação nos projetos. Cada projeto de extensão selecionado conta com 10 (dez) bolsas para os acadêmicos, totalizando 50 (cinquenta) bolsas oferecidas semestralmente, portanto 100 vagas anuais nessa mesma modalidade docente. Visando impulsionar as iniciativas docentes e a respectiva produção acadêmica associadas às atividades desenvolvidas, a vigência dos projetos de extensão docentes foi ampliada para 12 (doze) meses, contemplando duas entradas para alunos, uma por semestre, nos respectivos projetos. Com isso, os projetos ganham robustez, garantindo um diálogo sólido com a sociedade.

Para o edital de extensão discente, uma modalidade nova que prestigia a iniciativa dos alunos, a vigência é de seis meses. As propostas são submetidas a um grupo de 5 (cinco) alunos, orientados por um professor e/ou pesquisador, com título de Mestre ou Doutor, vinculado à FCMMG.

Objetivando oportunizar de maneira igualitária e incentivar a interdisciplinaridade, as bolsas, em ambas as modalidades de editais para projetos de extensão, são distribuídas da seguinte maneira: 01 (uma) para cada curso de graduação e 1 (uma) de livre concorrência.

### **Interdisciplinaridade nas atividades extensionistas**

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, e Psicologia, a interdisciplinaridade, por meio da pedagogia da interação, pode proporcionar o contato do estudante com a realidade de saúde da comunidade. Nesse contexto, a FCMMG entende as exigências legais quanto à interdisciplinaridade como um elemento motivador e se preocupa em adotar essa abordagem em todas as atividades realizadas na Instituição. Dessa forma, a interdisciplinaridade é uma proposta institucional, que deve ser seguida, adotada e praticada por todas as atividades de extensão vinculadas à FCMMG.

Para contemplar a interdisciplinaridade na extensão, são reservadas vagas para discentes de todos os cursos em todos os projetos de extensão docente e de Ligas Acadêmicas desenvolvidos na FCMMG. Com relação à interdisciplinaridade, é necessária a articulação intersetorial, interprofissional e interdisciplinar, não só pela dimensão, complexidade e diversidade dos problemas a serem trabalhados, mas também pelo aporte de conceitos, modelos e metodologias complementares dos diferentes atores da extensão.

### **Práticas efetivas para melhoria das condições sociais**

A FCMMG desenvolve atividades de extensão em comunidades situadas nas áreas de abrangência de Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde/ Secretarias Municipais com as quais atualmente a Instituição mantém convênios, tanto na Região Metropolitana de Belo Horizonte quanto nos municípios do interior do estado de Minas Gerais. A política de extensão contempla a constante busca por parceiros no intuito de desenvolver ações e projetos de extensão com potencial transformador.

As atividades de extensão produzem impacto social, pela possibilidade de construção e de transformação, e ultrapassam o predomínio de ações pontuais e limitadas, mesmo que estas tenham efeitos positivos. As intervenções propiciadas devem ser organizadas, tendo como referência os principais problemas sociais, identificados, estudados e transformados por meio de um planejamento estratégico. É fundamental que as ações e os projetos estejam voltados para os interesses e as necessidades da população, devendo incluir o planejamento conjunto para, assim, permitir a superação das desigualdades e da exclusão social. Sendo assim, as atividades não devem ser vistas apenas como instrumento de mudança diante dos problemas sociais, mas devem também contemplar um resultado de retroalimentação, gerando transformações na própria instituição de ensino.

São exemplos de práticas extensionistas para melhoria das condições sociais:

### **Programa PAI-PJ (TJMG) e a interface com os cursos da área da saúde da FCMMG**

O Programa de Atenção Integral ao Paciente Jurídico (PAI-PJ), pertencente ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), é um conector entre o sistema jurídico e os dispositivos de saúde, especialmente, os de saúde mental, que visa receber pacientes judiciários, levando em consideração os desdobramentos da Reforma Psiquiátrica. O Programa busca promover a inclusão e o acompanhamento humanizado aos indivíduos, com vistas a inseri-los socialmente, ancorado na autonomia e cidadania. A inserção precoce de estudantes de medicina nesse contexto fortalece a formação cidadã, humana e ancorada nos preceitos da Reforma Psiquiátrica.

### **Palhaçaria e medicina: educação interdisciplinar e formação artística**

Entendendo a educação médica como um campo aberto às práticas interdisciplinares e à arte, a Palhaçaria foi incluída como componente obrigatório do currículo no primeiro período da graduação em Medicina. O ensino da Palhaçaria tem propiciado discussões interdisciplinares entre as áreas de medicina e arte, buscando auxiliar em uma ressignificação positiva da produção de saúde. O palhaço possibilita que o sujeito seja acessado em seu sistema emocional e afetivo e pode contribuir na ampliação do diálogo entre a Faculdade e a comunidade. O ensino da Palhaçaria vem sendo reconhecido por sua capacidade de desenvolvimento da empatia e, sobretudo, por seu potencial de curar as subjetividades contemporâneas, tão petrificadas pela modernidade. As criações realizadas pelos estudantes têm dialogado com a ideia da produção de saúde pela via ético-estética-política e se voltam para a busca de uma relação cada vez mais direta com a comunidade por meio de experiências e trocas artístico-culturais.

Com base na experiência exitosa obtida pelo curso de medicina com o ensino da Palhaçaria, para o ano de 2022, está prevista a criação de uma disciplina optativa institucional que permitirá o acesso dos alunos de todos os cursos de graduação a essa prática.

### **Atividades extensionistas das Ligas Acadêmicas**

Outra importante vertente extensionista ocorre por meio das Ligas Acadêmicas, que são grupos de estudantes, de diferentes cursos de graduação (Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia),

que se organizam para o aprofundamento didático em determinado tema. São atividades complementares que contemplam ensino, pesquisa e extensão, em uma determinada área, idealizadas, organizadas e geridas por acadêmicos, sob a orientação de um docente. Na FCMMG, as Ligas, que por características conceituais são autônomas, encontram apoio no Setor de Pesquisa e Extensão que registra e certifica as atividades desenvolvidas pelas Ligas. Para que as Ligas Acadêmicas promovam ações de qualidade e de relevância pedagógica, científica e social, elas contam com o apoio de professores do Setor de Pesquisa e Extensão. Em 2021 estavam em vigência 21 (vinte e uma) Ligas Acadêmicas. Em 2022, foram 25 (vinte e cinco) Ligas Acadêmicas em vigência, o que corresponde a cerca de 800 (oitocentas) vagas anuais para ligantes. Este número foi ampliado para 27 (vinte e sete) ligas em 2023, e 28 (vinte e oito) em 2024.

### **Divulgação para a comunidade dos resultados da extensão**

Os trabalhos de extensão desenvolvidos na FCMMG são apresentados no “Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão”, que acontece anualmente, tendo seus resumos publicados nos “Anais Ciências Médicas”. Os resultados também são apresentados na forma de relatos de experiência em eventos de Educação em Saúde nacionais e internacionais, como o Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM). Para esses casos, os alunos e professores autores de trabalhos selecionados recebem auxílio para gastos com passagem e inscrição no evento.

Com a crescente produção de resultados decorrentes das atividades de extensão, a FCMMG, em seu planejamento, lançou em 2023 a primeira edição da *Revista de Extensão e Educação em Saúde*. Esse periódico tem lançamento semestral e contemplará as produções acadêmicas de cunho qualitativo, como Relatos de Experiência, vinculadas a ações de responsabilidade social. Um diferencial da revista será o formato internacional, com a participação de revisores e corpo editorial estrangeiros, permitindo a troca de experiências relativas a atividades de impacto, superando as fronteiras geográficas e linguísticas. Em cunho nacional, a revista tem a proposta de contribuir com a coletivização e nacionalização do conhecimento extensionista por meio da troca de saberes, vivências e experiências. Essa troca se dá com a interação transformadora entre IES públicas, privadas e outros setores da sociedade, que apresentam perfis socioeconômico-cultural e educacional distintos, favorecendo a apropriação de novas ideias, o exercício da extensão com excelência e relevância e o progresso na superação das desigualdades sociais existentes.

### **Fomento às atividades de extensão**

Os recursos financeiros previstos em orçamento institucional dedicados às atividades de extensão abrangem bolsas para discentes, que participam dos projetos, e bolsas para monitores do Setor de Pesquisa e Extensão, que se dedicam ao apoio e ao acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão dos cursos de graduação; gratificação a professores orientadores dos projetos; fomento para a organização e participação de eventos; recursos para o pagamento de despesas com transporte, materiais e impressos utilizados nas atividades; custos com editoração da *Revista de Extensão e Educação em Saúde* que representa um importante vetor de difusão dos conhecimentos adquiridos pela interface das atividades de extensão com a sociedade.

Além dos recursos alocados para o pagamento dos custos diretos com as atividades de extensão, podemos contabilizar um grande investimento da Instituição no que se refere ao pessoal de apoio à extensão. Esse

apoio de pessoal considera tanto a base administrativa dedicada à pesquisa e extensão quanto a equipe de professores que fazem o apoio acadêmico-pedagógico às atividades. Esse acompanhamento tem se mostrado muito eficiente para garantir que os processos envolvidos com as atividades de extensão sejam sistematizados, acompanhados, sejam devidamente registrados e fomentados pelo Setor de Pesquisa e Extensão, instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em regimento próprio para este fim.

As práticas extensionistas são fundamentais para que os discentes, futuros profissionais da saúde, possam desenvolver comportamentos e habilidades fundamentais para o exercício profissional. Portanto são oferecidas de maneira ampla oportunidades para que os discentes possam desenvolver esses atributos pelo confronto direto com problemas contemporâneos da sociedade, o que constitui um novo ethos para a construção do conhecimento. Para isso, os projetos também envolvem alunos voluntários e devem ter caráter interdisciplinar. Vale ressaltar que todo o processo, desde o lançamento dos editais até a apresentação dos resultados, é continuamente acompanhado pelos professores colaboradores do Setor de Pesquisa e Extensão dedicados exclusivamente a esse fim.

Ainda no sentido de ampliar as oportunidades e se adequar ao crescimento do número de alunos matriculados, foi necessário aumentar também o número de bolsas de extensão ofertadas, além da criação de um edital de extensão discente, em que a concepção dos projetos se baseia justamente no olhar do aluno para os problemas da sociedade. Portanto foi realizado um estudo com base em indicadores de qualidade, e o aumento das vagas para bolsistas de projetos de extensão se materializou com a ampliação de 100% das bolsas distribuídas nas duas modalidades atualmente disponíveis (iniciativa docente e discente), sendo ofertado anualmente o total de 100 (cem) bolsas.

### Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas à extensão

Quadro 19 – Práticas exitosas ou inovadoras relacionadas à extensão.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
E-BOOK CRONICAS DO INTERNATO RURAL	A criação do e-book “Crônicas do Internato Rural” tem como objetivo documentar e compartilhar as experiências dos alunos durante o internato em áreas rurais, promovendo a reflexão e o aprendizado coletivo.
PODCAST MINUTO SAÚDE: UM PROJETO DE EXTENSÃO E APRENDIZADO	O Podcast Minuto Saúde, um projeto de Extensão liderado pelos alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas, destaca-se como uma prática inovadora que visa levar informações cruciais de saúde pública à comunidade de forma acessível. Sob a orientação da professora responsável, os alunos elaboram roteiros abrangentes e convidam especialistas renomados para discutirem temas relevantes.
FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DE IMPLEMENTAÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULAR	A análise breve da extensão curricular dos cursos da FCMMG, realizada por meio de uma ferramenta própria, teve como objetivo garantir que os procedimentos adotados por esses cursos estejam plenamente alinhados com a Resolução nº 7 de 2018, que define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
CONECTANDO SABERES: CANAL DE COMUNICAÇÃO ATUALIZADO PARA PESQUISA E EXTENSÃO NA FCMMG	A criação de um canal de WhatsApp para a divulgação de oportunidades em pesquisa e extensão surgiu como uma solução inovadora para melhorar a comunicação entre a instituição, seus alunos e professores. Está prática facilita o acesso dos alunos a informações relevantes sobre oportunidades acadêmicas, ações e serviços disponíveis, promovendo a inclusão e o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.
ARTE E O ENSINO, TEATRO COMO FERRAMENTA DE ENSINO.	A utilização do teatro como ferramenta de ensino integra a arte no processo educativo, promovendo um aprendizado mais dinâmico e engajante. Esta prática inovadora atende às necessidades pedagógicas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), enriquecendo a formação dos alunos por meio da expressão artística.

Fonte: FCMMG, 2024

---

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A publicação científica, cultural, artística e tecnológica permite gerar e socializar conhecimentos e saberes, sendo complementar ao ensino e de grande relevância para formação de profissionais da área da saúde. Vivemos o acelerado ritmo de geração de novos conhecimentos, tecnologias e da facilidade de socialização dessas produções, principalmente, pelo avanço dos sistemas de informações e comunicações.

A política de incentivo à publicação contempla as principais diretrizes utilizadas pelos setores de Pesquisa e Extensão, Coordenação de Cursos, Saúde Coletiva, Editora Universitária Ciências Médicas e LabSim, para atender às necessidades de todos os atores institucionais: estudantes, professores e colaboradores. Na missão de “impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, cultura, ciência, inovação e tecnologia”, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais prioriza suas ações para compartilhar o saber produzido para além de seus muros.

A docência é uma atividade complexa que envolve tanto a sala de aula como o domínio e o aprofundamento em sua área de atuação. Assim, torna-se um importante papel do professor gerar conhecimentos por meio da orientação e do desenvolvimento de estudos, projetos científicos, tecnológicos e de cunho social.

Quando os resultados de um estudo não são publicados, outros não podem apreciar o valor das evidências geradas, porque não podem vê-las. Assim, a publicação tem importância crítica para o progresso científico e para a introdução de mudanças baseadas em evidências, além de contribuir para a formação de profissionais capazes de ler a realidade e propor novas práticas pautadas na responsabilidade social e no compromisso com a cidadania.

No contexto das ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, a realização de eventos é de suma importância. Esses eventos não apenas servem como plataformas para a apresentação e discussão de pesquisas, mas também incentivam a produção contínua e a colaboração entre acadêmicos. A realização de eventos com características internacionais, em particular, é fundamental para projetar os conhecimentos produzidos na instituição além-mar. Esses eventos internacionais não só aumentam a visibilidade e o prestígio da instituição, mas também promovem a troca de ideias e práticas inovadoras com a comunidade científica global, ampliando as oportunidades de parcerias e colaborações internacionais que enriquecem o ambiente acadêmico e impulsionam o avanço do conhecimento.

No compromisso institucional com a produção acadêmica de qualidade, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) reafirma sua dedicação através da criação da Comissão de Avaliação e Classificação das Produções Didático-Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais, conforme estabelecido na PORTARIA Nº /2024, DE 24 DE ABRIL DE 2024. Esta portaria, assinada pelo Diretor da FCMMG, institui uma comissão especializada responsável por assegurar a relevância institucional dessas produções. Composta por membros com expertise nas áreas pedagógica, tecnológica, artística e cultural, a comissão avaliará, classificará e reconhecerá todas as produções submetidas, garantindo que atendam aos padrões e objetivos da instituição. Esta iniciativa destaca o compromisso contínuo da FCMMG em promover a excelência acadêmica e cultural, assegurando a integridade e a qualidade das contribuições de sua comunidade acadêmica.

Além da portaria que institui a Comissão de Avaliação e Classificação das Produções Didático-Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais reforça seu compromisso com a excelência acadêmica e a integridade científica por meio da PORTARIA Nº 08, DE 10 DE JANEIRO DE 2024. Esta portaria estabelece diretrizes rigorosas para assegurar a qualidade e integridade das publicações científicas da instituição, garantindo que todo o material produzido e divulgado esteja em conformidade com os mais altos padrões de ética e relevância acadêmica.

### **Objetivos da Política de incentivo à produção científica, cultural e artística**

A Política de incentivo à produção científica, cultural e artística tem como objetivo geral promover a geração e disseminação do conhecimento de forma coerente com a missão da instituição, impulsionando o desenvolvimento social e a qualidade de vida por meio da educação, saúde, ciência e tecnologia. Os objetivos específicos são:

- Promover a Produção Acadêmica e Cultural: Estimular a geração de conhecimento por meio de atividades científicas, culturais, artísticas e tecnológicas, criando um ambiente favorável para a pesquisa e inovação.
- Garantir Reconhecimento e Incentivos: Estabelecer mecanismos para reconhecer e incentivar estudantes, professores e colaboradores envolvidos na produção acadêmica, oferecendo prêmios, bolsas de estudo e outros benefícios.
- Incentivar Colaboração Interdisciplinar: Incentivar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para promover a inovação e criar projetos interdisciplinares com impacto significativo na sociedade.
- Oferecer Suporte Institucional Adequado: Disponibilizar recursos e infraestrutura para apoiar a produção acadêmica, como financiamento, laboratórios, bibliotecas e suporte técnico e administrativo.
- Promover a Ética e a Integridade Acadêmica: Implementar diretrizes claras para garantir práticas éticas e integridade acadêmica, incluindo medidas contra plágio, publicações predatórias, conflitos de interesse e outras formas de má conduta.
- Permitir Acesso Aberto ao Conhecimento: Promover a disseminação do conhecimento por meio do acesso aberto, permitindo que os resultados das pesquisas sejam compartilhados com a sociedade.
- Estabelecer Parcerias e Colaborações Externas: Estimular parcerias com outras instituições, organizações e empresas para expandir as oportunidades de pesquisa e aumentar o alcance das atividades científicas e culturais.
- Oferecer Capacitação e Orientação: Proporcionar oportunidades de treinamento, workshops e mentorias para apoiar o desenvolvimento das habilidades necessárias para a produção acadêmica e cultural.
- Implementar Avaliação e Monitoramento: Criar e aprimorar continuamente os mecanismos para avaliar e monitorar a eficácia da política, garantindo que ela esteja sendo seguida e medindo seu impacto para implementar melhorias quando necessário.

## Ações para o incentivo à publicação

As publicações na FCMMG resultam de atividades de iniciação científica, projetos de extensão, monitoria, participação em Ligas Acadêmicas interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso, casos clínicos, produção de livros, manuais técnicos e materiais didáticos produzidos pelos departamentos e núcleos de cada curso. Dessa forma, as publicações são fruto do trabalho conjunto entre docentes, estudantes, egressos, preceptores, profissionais da saúde e alunos da PGCMMG.

São fontes de publicação na FCMMG:

- **Monitoria** – Além das atividades previstas no plano de atividades do monitor, os alunos em conjunto com os professores podem elaborar resumos de relatos de experiência relacionados à monitoria e enviar para apresentação em eventos científicos com posterior publicação.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** – O TCC deve ter um delineamento metodológico analítico, sendo escrito no formato de artigo científico, sob a orientação de um professor vinculado diretamente à FCMMG. Os estudos observacionais podem ser do tipo caso-controle, coorte, transversal ou longitudinal, enquanto os estudos experimentais incluem: ensaio clínico aleatorizado, quase-experimental ou experimental de caso único.

Não são aceitos estudos descritivos ou revisão de literatura, salvo exceções em que o estudante e o orientador se propuserem a desenvolver um estudo de caso inovador, revisão sistemática ou metanálise.

- **Projeto de pesquisa, iniciação científica e extensão** – A proposta deve ser elaborada por um professor ou por alunos sob orientação de um docente da instituição, com no mínimo título de Mestre, vinculado diretamente à FCMMG. Como requisito para a certificação da iniciação científica, ao fim do período de duração do projeto de pesquisa, o bolsista deve apresentar os resultados obtidos em formato de artigo científico e submetê-lo a uma revista indexada.

Para a extensão, o orientador deve anexar ao relatório final do projeto a comprovação de submissão de resumo ou trabalho científico a um periódico científico ou evento científico com a publicação de anais.

- **Ligas Acadêmicas** – As ligas acadêmicas realizam atividades nos eixos ensino, pesquisa e extensão para as atividades de pesquisa, os projetos devem ser aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da FCMMG. Anualmente, os resultados das atividades realizadas pelas Ligas Acadêmicas devem ser apresentados no Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão, sendo os resumos publicados nos anais do evento.

## Serviços institucionais de amparo à publicação

Uma equipe multidisciplinar formada por professores e colaboradores administrativos auxilia os autores na análise dos resultados e na sua divulgação. São atividades de amparo à publicação disponíveis na FCMMG:

- Apoio estatístico especializado para análise dos resultados;
- Auxílio técnico na escolha da revista adequada ao escopo do trabalho a ser publicado;
- Revisão do inglês para publicações internacionais;
- Formatação e diagramação dos manuscritos;
- Organização e editoração de manuais técnicos e livros pela Editora Universitária Ciências Médicas;
- Publicação de trabalhos e resumos apresentados em anais de eventos institucionais;
- Orientação para submissão de trabalhos à Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM) e à Revista de Extensão e Educação em Saúde (REES) ou revista científica de interesse do pesquisador que respeite os quesitos de qualidade e ética;
- Divulgação de projetos no Informativo Pesquisa e Extensão;
- Promoção de atividades de capacitação sobre pesquisa e extensão aos docentes e discentes da FCMMG,
- Apoio à organização de eventos científicos e à apresentação de trabalhos em congressos, simpósios e seminários;
- Gestão de plataforma de pesquisa – Plataforma RedCap.

### **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM)**

A *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM)* oferece oportunidade para publicação de qualidade aos docentes e discentes. É um periódico eletrônico em acesso aberto, de publicação em fluxo contínuo e periodicidade semestral no fechamento de seus volumes que tem indexações às plataformas Latindex, Diadorim, Livre, Google acadêmico e Redib. A RICM (Qualis B3) tem como objetivo divulgar a produção de trabalhos multidisciplinares relacionados às áreas de conhecimento da saúde. Para o ano de 2023, foi prevista a internacionalização da Revista, que acontecerá de forma gradual com a inclusão de pesquisadores estrangeiros no seu corpo editorial, na equipe de revisores e na publicação dos trabalhos em língua inglesa. Desde 2024 todos os artigos são publicados no idioma inglês e cada publicação tem um DOI (*Digital Object Identifier*) atribuído, o que facilita o acesso e a citação do mesmo. Um outro objetivo relacionado à RICM é ampliar a divulgação da revista e de seu conteúdo.

A RICM pode ser acessada pelo QR Code 3.

QR Code 3: Link para acesso à Revista Interdisciplinar Ciências Médicas.



Fonte: Setor de Pesquisa e Extensão da FCMMG, 2024

São aceitos para publicação na RICM as categorias:

- Artigo original: estudos experimentais ou clínicos, investigação nas ciências básicas com implicações clínicas;
- Artigo de revisão: sistemática, com ou sem metanálise (revisão integrativa, de literatura ou narrativas não são aceitas);
- Relato de caso: resultado de pesquisa experimental que investiga doenças raras ou experimentos de difícil implementação (relatos de casos que contenham doenças prevalentes ou intervenções já estabelecidas amplamente não são aceitos);
- Cartas ao editor: uma categoria que inclui comunicações rápidas, notas técnicas e cartas expressando comentários ou opiniões críticas (embasadas na literatura atual) sobre artigos publicados previamente na RICM.

### **Editora Universitária Ciências Médicas**

A FCMMG possui uma Política Editorial institucional com os seguintes objetivos:

- Viabilizar publicações de interesse da comunidade universitária, que garantam a expressão, promoção, integração e intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade acadêmica;
- Orientar e promover a edição de obras que disseminem o conhecimento técnico científico, artístico culturais, recursos didáticos pedagógicos;
- Apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão em consonância com a política geral da Editora Universitária Ciências Médicas de Minas Gerais;
- Divulgar o conhecimento técnico e científico produzido pela comunidade acadêmica;
- Divulgar a produção artística cultural, por meio da publicação de obras bibliográficas;
- Definir as linhas editoriais e critérios para a publicação das obras;
- Garantir caráter público e institucional das publicações.

A Editora Universitária Ciências Médicas de Minas Gerais foi criada em 2020, tendo como premissa projetos de publicação de livros, do conhecimento gerado pelas pesquisas acadêmicas na IES, nos seus institutos de pesquisa, e o incentivo à prática da escrita dos seus docentes e discentes. A Editora tem como papel fomentar a expansão, a viabilidade de reconhecimento e aplicação pública do saber universitário, contribuindo, decisivamente, para a constituição de um universo social ativamente letrado e, ao mesmo tempo, o alcance da maior gama possível de interessados na sociedade. Além disso, a Editora documenta e preserva a história da Instituição.

São missões institucionais da Editora:

- Editar e produzir publicações visando disseminar o saber gerado na IES nos âmbitos estadual, nacional e internacional;
- Auxiliar tanto a editoração de livros – sejam impressos ou digitais – quanto demais formatos editoriais;
- Difundir e preservar a cultura, a memória e a produção acadêmica interna e externa;
- Incentivar a divulgação da descoberta de novas produções acadêmicas, técnicas, artísticas e literárias;

- Manter intercâmbio com entidades congêneres com vistas à coedição e à divulgação de publicações;
- Executar outras atividades de interesse à área, ou que venham a ser delegadas por autoridade ou órgão competente.

Devem ser publicadas obras facilitadoras do trabalho do professor em sala de aula e de acordo com os produtos e serviços oferecidos institucionalmente. São obras de caráter introdutório a diferentes áreas do conhecimento, que significam uma contribuição das Editoras Universitárias ao ensino (QR Code 4).

QR Code 4: Link para acesso ao site da Editora Universitária Ciências Médicas.



Fonte: FCMMG, 2024.

A manutenção e a preservação da qualidade do que é publicado concretizam a função educacional da Editora. A facilidade de acesso a especialistas das diversas áreas do conhecimento e por estar em um ambiente acadêmico, com todo aparato tecnológico, físico-cultural e no mesmo ambiente da biblioteca, tem permitido o lançamento de obras de alta qualidade acadêmica. À medida que a divulgação das obras publicadas tem alcançado amplitude, estas vêm se tornando instrumentos de circulação do saber produzido na IES.

### **Calendário de eventos acadêmicos**

Para ampliar a participação dos alunos e professores, divulga-se anualmente o Calendário acadêmico institucional que inclui a divulgação de eventos científicos, artísticos, culturais e de inovação tecnológica regulares na instituição, além desses diversos eventos são propostos ao longo dos semestres e contam com apoio institucional para sua realização, o que inclui a divulgação por meio de ações do setor de comunicação. Os congressos, encontros e simpósios são abertos ao público externo com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, oportunizando a troca de experiências.

Os docentes participam dos eventos científicos promovidos pela FCMMG na orientação de trabalhos, apresentação de palestras e mesas-redondas, na organização do evento e das comissões de avaliação de trabalhos. Esses eventos podem ser propostos por discentes ou docentes, sendo avaliados e registrados pelo Setor de Pesquisa e Extensão para fins de certificação e publicação.

## Acompanhamento e registro das publicações

Livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes devem ser inseridos pelos autores no seu Currículo *Lattes* assim que publicados. Os alunos devem inserir as publicações de sua autoria no Sistema de Atividades Complementares para validação da carga horária e registro.

Caberá à equipe de assessoria ao Currículo *Lattes*:

- Prestar auxílio aos professores para a inclusão das publicações em seus Currículos *Lattes*;
- Monitorar as atualizações realizadas pelos docentes em seus currículos e solicitar o envio das publicações que não estiverem disponíveis *on-line*;
- Arquivar na pasta digital do professor todas as suas publicações;
- Enviar relatórios periódicos aos coordenadores de curso informando o número de publicações de cada docente, data da última atualização do Currículo *Lattes*, referências das publicações e gráficos comparativos com base nos indicadores do MEC;
- Informar aos coordenadores sobre pendências na atualização do currículo ou no envio das publicações por parte dos docentes;
- Fornecer dados sobre o quantitativo de publicações para o cálculo do índice de produtividade docente.

Cabe aos NDEs dos cursos realizarem o monitoramento semestral das publicações, com base nas planilhas de controle fornecidas pela equipe de assessoria ao Currículo *Lattes*, que utiliza o Sistema Athena para gestão e monitoramento das publicações do corpo docente. Sendo identificadas vulnerabilidades quanto ao número de publicações/docente, o NDE, com a coordenação de curso, realiza um plano de ação para mitigar o risco do não cumprimento da meta estabelecida (50% do corpo docente com, no mínimo, nove publicações no triênio). Assim, realiza-se um plano de ação para permitir que os docentes com baixo índice de publicação tenham acesso ao suporte oferecido pelo Setor de Pesquisa e Extensão.

Os professores devem manter seu Currículo *Lattes* devidamente atualizado quanto às novas publicações, à formação acadêmica e à atuação profissional, mantendo a periodicidade mínima de seis meses. A atualização curricular é requisito para que o docente possa assumir funções específicas de gestão na Faculdade. Os professores com produção científica abaixo do esperado (mínimo nove publicações no triênio) são incentivados a apresentarem trabalhos em eventos institucionais, produções técnicas, resumos em eventos científicos, orientação de pesquisa e extensão ou monitorias.

A cada mês, o professor deve enviar para o apoio administrativo da coordenação de curso (e-mail: [lattes@cienciasmedicasmg.edu.br](mailto:lattes@cienciasmedicasmg.edu.br)) os artigos publicados em periódicos indexados ou anais de congressos para registro e divulgação no Portal da Faculdade.

## Capacitação sobre escrita científica

Com o apoio do Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD), são realizadas capacitações sobre publicação científica para os docentes da FCMMG. O NDD oferece treinamentos e workshops especializados sobre essa temática. Para os discentes, a disciplina optativa institucional “Redação de Artigo Científico” é oferecida semestralmente a todos os cursos. Esta disciplina abrange diversos aspectos essenciais da escrita científica, incluindo:

**Definição da Revista Científica:** Orientação sobre a escolha da revista adequada para a publicação do artigo.

**Pressupostos Básicos:** Fundamentos para a formulação de um bom artigo científico, incluindo a estrutura lógica e a argumentação.

**Aspectos Normativos:** Normas e diretrizes para a elaboração do artigo científico, garantindo conformidade com os padrões acadêmicos.

**Seções do Artigo Científico:** Características essenciais de cada seção do artigo (introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusão).

**Guias para Elaboração do Artigo:** Utilização de guias reconhecidos internacionalmente, como CARE (Case Report), STARD (Standards for Reporting Diagnostic Accuracy), STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology), CONSORT (Consolidated Standards of Reporting Trials) e PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

**Submissão do Artigo Científico:** Processo de submissão do artigo, incluindo a preparação e envio do manuscrito.

**Respostas a Editores e Revisores:** Como responder às revisões e sugestões dos editores e revisores, e como lidar com os feedbacks para melhorar o artigo.

Essas capacitações visam a desenvolver as habilidades necessárias para a produção e publicação de artigos científicos de alta qualidade, promovendo a excelência acadêmica e a disseminação do conhecimento produzido na instituição.

## POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A FCMMG, reconhecendo a importância do relacionamento com seus egressos, implantou em 2019 o Núcleo de Egressos, um setor exclusivo para acompanhamento dos mesmos, o Núcleo de Egressos, que tem como objetivo estabelecer comunicação eficaz com o egresso, coletar dados e informações pessoais, acadêmicas e profissionais destes, com a finalidade de identificar cenários junto ao mundo do trabalho, assim como estreitar os vínculos institucionais, por meio da participação desses profissionais em atividades acadêmicas dentro da IES (Instituição de Ensino Superior), como simpósios, congressos, palestras e relato de experiências e tornar o egresso uma referência para a divulgação e valorização da Instituição.

A Política Institucional de Acompanhamento de Egressos, consiste em uma gama de ações que tem por objetivo acompanhar a trajetória profissional e acadêmica dos profissionais formados na FCMMG para estimular

a auto avaliação institucional garantindo a construção de indicadores que contribuam para a qualidade acadêmica ofertada. Pretende-se que o acompanhamento dos egressos possa colocar em destaque aspectos relacionados aos cursos ofertados pela FCMMG, a partir das expectativas sociais e do mercado de trabalho, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo dos projetos pedagógicos. Os dados e informações obtidos a partir dos questionários aplicados que compõem a Política institucional de acompanhamento dos egressos, também, contribuem com o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) relacionado à elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional.

### **Mecanismos de acompanhamento dos egressos**

A atuação do Núcleo de Egressos com os alunos acontece meses antes da sua formatura, quando o mesmo apresenta seus objetivos e ações, solicita autorização para cadastramento dos dados atualizados de seus formandos no Portal do Egresso e oferece suporte para a trajetória profissional que será iniciada, como banco de oferta de vagas, editais de concursos e residências na área da saúde, auxílio na confecção de currículo, dentre outras. Aquele egresso que optar por realizar seu cadastramento posteriormente, poderá fazê-lo diretamente no Portal do Egresso. O contato direto entre a FCMMG e seus egressos acontece por meio do Portal do Egresso, além de ligações telefônicas, e-mail, whatsapp, SMS ou presencialmente no Núcleo de Egressos.

QR Code 5: Link para acesso ao Portal do Egresso da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024

Por meio do Portal do Egresso, a instituição desenvolve diversas ações que visam auxiliar o egresso na sua atividade profissional, tais como: divulgação de oportunidades de emprego; benefícios como descontos nos cursos de pós-graduação da FCMMG; descontos para a aquisição de livros técnicos; utilização da biblioteca (consulta local ao acervo, orientação à pesquisa e levantamento bibliográfico, orientação de formatação nas normas técnicas de publicação científica - Vancouver, ABNT, APA e afins, orientação para preenchimento de Currículo Lattes, utilização da Infraestrutura da biblioteca - empréstimo das salas de estudos, computadores na biblioteca e tablets, acesso às bases de dados Portal de Periódicos Capes, Dynamed e Ebsco e acesso a plataforma de E-books Minha Biblioteca); apoio para submissão de trabalhos na Plataforma Brasil; visita guiada na FCMMG; apresentação de eventos institucionais;

Com o objetivo de possibilitar ao egresso compartilhar suas experiências, desafios e sucessos profissionais, o Portal apresenta uma área específica com questionários de, com perguntas sobre a sua formação, empre-

habilidade, ingressos em programas de especialização, residência, mestrado e doutorado, bem como, sobre sua área de atuação profissional.

O Núcleo de Egressos, com objetivo de manter um vínculo perene com os egressos da FCMMG, oferece também todo suporte na organização das comemorações do Jubileu de Ouro e Prata, bem como na logística de visitas guiadas individuais ou para grupo de egressos à instituição para que os mesmo mantenham o sentimento de pertencimento.

### **Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida**

A pesquisa é um mecanismo que possibilita a avaliação contínua da Instituição, quando o questionário relativo a ela visa conhecer a opinião dos egressos acerca de sua formação acadêmica, agregando sugestões que objetivem o aprimoramento das ações da Instituição, tanto no âmbito da qualidade da formação acadêmica e estrutura curricular quanto ao que se refere às práticas extensionistas, à pós-graduação e a todas as demais atividades da IES.

No questionário enviado aos egressos são abordadas as questões relativas às contribuições e às lacunas na sua formação para inserção no mercado de trabalho, tais como: conteúdos estudados, relação teoria-prática, práticas supervisionadas, contribuição do curso na capacidade de pensar criticamente, de forma analítica e reflexiva sobre soluções para problemas da sociedade.

Entendendo que o processo de acompanhamento deva ser contínuo e que existem diferenças marcantes no percurso profissional ao longo do tempo, o Núcleo de Egressos trabalha com a obtenção de informações relacionadas a carreira, através de questionários específicos para os egressos com 1 a 4 anos de formados. 5 a 9, 10 a 14, 15 a 24 e 25 anos de formados.

Os resultados obtidos por essa pesquisa são utilizados para construir indicadores que objetivam adequar o currículo às necessidades do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à inserção no mercado de trabalho, sendo esses indicadores compilados no formato de relatórios compartilhados com as coordenações de curso e NDEs dos cursos.

## **POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais criou em 2018 a Assessoria de Relações Internacionais. Essa estrutura tem como missão administrar, articular, consolidar, oficializar e expandir as ações de cooperação internacional dos ramos discente, docente, científico, técnico e profissional da FCMMG e da Feluma; com o propósito de articular ensino-extensão-pesquisa de forma alinhada com as diretrizes pedagógicas da Instituição, preocupando-se com a interdisciplinar, as políticas públicas sociais do país e com o desenvolvimento cultural, científico e tecnológico.

---

## Comissão de Internacionalização da FCMMG

CA Comissão passa a ter a seguinte composição:

- Reitor (a) e Presidente da Comissão e representante da Feluma
- Primeiro (a) Vice-Reitor (a)
- Diretor (a) Geral da FCMMG
- Assessor (a) de Relações Internacionais
- Diretor (a) da graduação da FCMMG
- Diretor (a) da Pós-Graduação da FCMMG
- Coordenador (a) da Pós-graduação Stricto Sensu da FCMMG
- Diretor (a) de Pesquisa e Extensão da FCMMG
- Presidente da Comissão de Internacionalização do Mestrado Acadêmico.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

## Cooperação e intercâmbio

A FCMMG tem diversos acordos de cooperação e intercâmbio com instituições internacionais cuja finalidade é promover atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Alunos da graduação da FCMMG podem se candidatar às vagas de intercâmbio para realizar internatos ou estágios curriculares por meio de editais específicos. As vagas de intercâmbio são disponibilizadas por meio de editais que são lançados semestralmente ou anualmente. Os documentos necessários, requisitos mínimos para participação, critérios de seleção, prazos e calendários estão especificados nos textos dos editais. Normalmente, são exigidos, no momento da inscrição, comprovante de desempenho acadêmico (RGA), comprovante de proficiência linguística, válido internacionalmente (exemplo: TOEFL, IELTS, CAMBRIDGE, DELF, TCF, etc.), e cópia autenticada do passaporte. Entre as universidades com acordos de cooperação ativos, podem ser citadas:

- Universidade de Sidney;
- Universidade de Miami;
- Universidade de Kansas Medical Center;
- Universidade de Texas El Paso;
- SKEMA Business School, França;
- Universidade de Lyon, França;
- Faculdade de Medicina e Hospital Universitário de Lille, França;
- Universidade de Strasbourg, França;
- Universidade College of London, Inglaterra;
- Escola Superior de Saúde Santa Maria, Portugal;
- Instituto de Oncologia de Porto, Portugal;
- Cátedra de Urologia, Hospital de Clínicas, Universidade Udelar, Uruguai;
- Hospital das Clínicas da Udelar, Montevideú, Uruguai
- Universidade de Córdoba, Argentina
- UNISANITAS, Bogotá

Os convênios entre a FCMMG e outras Universidades internacionais visam contribuir para o desenvolvimento profissional do aluno, por meio de:

- intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos, de periódicos, publicações e material acadêmico;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa em temas de interesses comuns;
- colaboração para a utilização de infraestrutura laboratorial;
- organização conjunta de eventos científicos;
- intercâmbio de alunos.

## COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

A área de Comunicação da Feluma e seus institutos, entre eles a Faculdade de Ciências Médicas, está estruturada com base em diretrizes e fundamentada em uma política de comunicação institucionalizada que tem como objetivo realizar a comunicação de forma clara, objetiva e contínua, com os diversos públicos da Instituição. Tem como papel fundamental gerir processos e iniciativas de comunicação que promovam e zelem pela imagem e reputação da Instituição, mediante interação com a comunidade.

A FCMMG tem *site* próprio em que é possível encontrar a publicação dos principais documentos institucionais como

- Estatuto da Feluma;
- Regimento Eleitoral Feluma;
- Inscrições Eleição Feluma;
- Regimento Interno da FCMMG;
- Portarias Institucionais;
- Calendários Acadêmicos;
- Programa de Retorno às Aulas Presenciais;
- Regulamento Interno de Uso e Utilização de *Tablet* – Empréstimo;
- Regulamento da Biblioteca;
- Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca;
- Cartilha da Biblioteca;
- Manual do aluno;
- Política de Privacidade;
- Regimento Interno da Ouvidoria; e
- Regulamento de Colação de Grau Individual.

Além disso, estão disponíveis para o público externo os resultados da Autoavaliação Institucional, as informações para inscrição para transferência externa (na aba Eventos) e o contato da Ouvidoria.

A comunicação é desempenhada por equipe multidisciplinar formada por jornalistas, publicitários, relações públicas e *designer* gráfico, que desempenham funções como:

- Gestão de redes sociais (Linkedin, Twitter, Facebook, Instagram);
- Gestão de canais como *site*, *landings pages*, intranet, condução de campanhas publicitárias *off* e *on-line* (TVs, jornais, emissoras de rádio, painéis eletrônicos, *outdoor*, *busdoor* etc.);
- Atendimento e assessoria de imprensa;
- Elaboração e publicação de revista institucional periódica;
- Suporte à divulgação e à realização de eventos de promoção à saúde e de valorização da arte e da cultura;
- Divulgação de projetos, pesquisas e campanhas vinculadas a atividades de extensão, iniciação científica e Ligas Acadêmicas;
- Apoio à divulgação de publicações científicas de alunos e professores;
- Suporte à produção de material informativo direcionado aos cuidados com a saúde para a comunidade;
- Apoio à divulgação dos resultados da avaliação externa e autoavaliação.

Todas essas funções pautadas e correlatas aos seguintes temas:

- Responsabilidade social;
- Promoção à saúde;
- Inclusão;
- Divulgação do conhecimento científico;
- Informações sobre cursos de graduação.

Os conteúdos abordados nos canais de comunicação visam dar visibilidade à produção acadêmica, aos projetos e às medidas que favoreçam o ensino e o aprendizado e, sobretudo, demonstrem a relevância da formação dos alunos e de todos os profissionais envolvidos nessa importante atribuição. Essa conduta se aplica também a egressos no sentido de contribuir para estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, apoiando ações de aproximação, por meio de formatos de comunicação como o Portal, gerenciado pelo Núcleo de Egressos, que foi criado exclusivamente com seções para favorecer esse propósito.

Por ser uma instituição de ensino mantida por fundação com fins filantrópicos, são divulgados também os critérios de ingresso de alunos pelo ProUni, aspecto que beneficia a sociedade, além de contribuir para uma imagem institucional consistente e garantir o acesso do público às informações sobre as atribuições que exerce.

Para que a comunicação ocorra de forma abrangente, tenha alcance e seja efetiva, são usados diversos formatos, conforme pertinência do tema a ser divulgado e do público-alvo, tais como:

- Eventos presenciais ou em forma de *lives* (organização, realização e cobertura/divulgação); vídeos;
- Anúncios em jornais e revistas;
- Matérias e anúncios no *site*;
- E-mail marketing;
- Cartazes;
- Displays;

- Banners;
- Cartilha eletrônica ou impressa;
- *Posts* em redes sociais;
- Indicação de fontes do corpo docente e gerencial para entrevistas e envio de release e notas para a imprensa.

Com base nos recursos, métodos, abordagens e formatos de divulgação adotados e vigentes, a comunicação com a comunidade externa acontece de forma efetiva e contínua.

O site institucional possui o ícone “Fique por Dentro”, que permite acesso a Notícias, Revista Ciências Médicas, Blog, Agenda de Eventos e Editais. Mensalmente, o “Ciências Médicas Acontece” apresenta as notícias mais relevantes.

Para agendamento de entrevistas e solicitações de informações, a Instituição conta com equipe de Assesores de Imprensa. A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e a Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) disponibilizam profissionais de excelência nas áreas de Saúde, Educação, Inovação e Tecnologia para entrevistas à imprensa, nacional e internacional.

Para receber sugestões e responder às demandas, a Instituição desenvolveu sistemas de atendimento à comunidade externa, como “Fale Conosco” e Ouvidoria, disponíveis em sua página na internet. Esses sistemas permitem que todos os setores sejam contatados.

Essas são ferramentas eficazes e acessíveis tanto para a comunidade externa quanto para a interna. As mensagens, que orientam ações corretivas, podendo ser identificadas ou anônimas, são encaminhadas aos setores responsáveis, e o tempo de resposta é monitorado. Toda a comunicação é feita através da interface do sistema, com registros em um banco de dados, garantindo que nenhuma dúvida, reclamação ou sugestão fique sem resposta.

A Instituição também realiza ações de marketing de relacionamento, como mala direta, e-mail marketing, eventos, promoções, mostras de profissões, parcerias, convênios e materiais impressos. Telemarketing ativo e passivo é realizado pelo Setor Comercial.

O setor de Comunicação e Marketing elabora, implanta e gerencia planos de comunicação a partir de um planejamento de mídia voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

### **Práticas exitosas e inovadoras relacionadas à comunicação com a comunidade externa**

No ano de 2023, a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais lançou o podcast “Minuto Saúde”. Este projeto, com uma abordagem interdisciplinar, visa atingir um grande número de pessoas, divulgando informações corretas e concisas sobre sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento de doenças. A proposta não apenas busca levar conhecimento além do meio científico e acadêmico, alcançando um público mais amplo, mas também promover impacto social, contribuir para a formação dos estudantes e fortalecer a interação com a comunidade. Até 2024, já foram produzidas 10 temporadas abordando temáticas variadas como ane-

...mia, alimentação saudável, consumo de álcool e seus efeitos, amamentação, saúde mental, câncer de mama e doenças pediátricas (Figura 36).

Figura 36: Podcast Minuto Saúde produzido pela FCMMG, como forma de comunicação da IES com a comunidade externa.



Fonte: FCMMG, 2024.

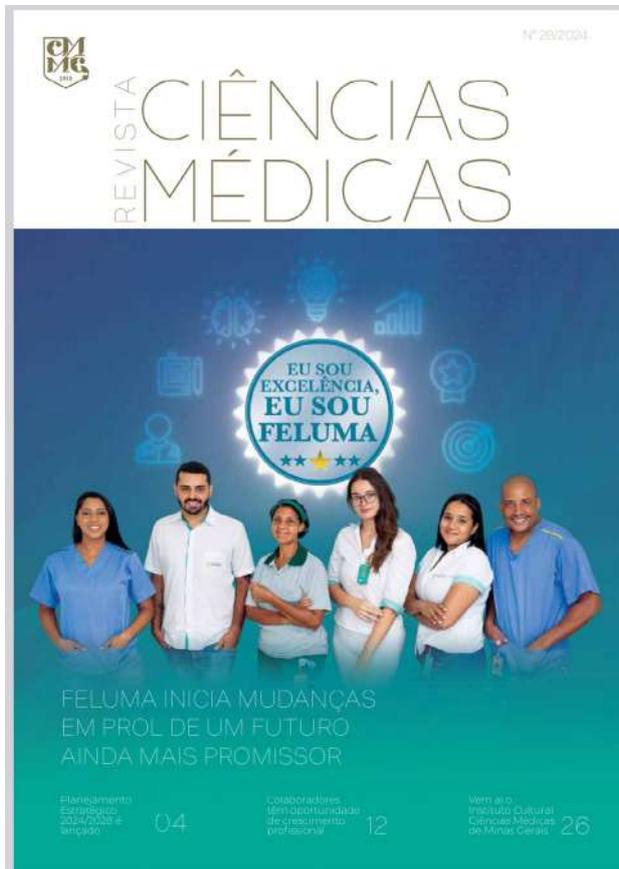
## Canais diversificados de comunicação interna

Os alunos, professores e colaboradores da FCMMG têm acesso a informações institucionais por meio de comunicação impressa visual como cartazes, *flyers*, *display* e *banners* que são posicionados em locais estratégicos dentro da IES, além de *e-mail*, publicações na intranet, no Portal Acadêmico, no *site* oficial e nas redes sociais.

As matérias e notícias publicadas pela imprensa local e nacional sobre a Instituição são compartilhadas também internamente, com a divulgação do *link* do conteúdo na íntegra.

Uma forma de facilitar a comunicação interna é por meio da Revista Ciências Médicas. A revista impressa é disponibilizada em diferentes locais, como na sala dos professores, e ainda é possível acessar pelo aplicativo +Feluma ou pelo site no link: <https://cmmg.edu.br/noticias/revista-ciencias-medicas/>.

Figura 37: Capa da Edição 28 da Revista Ciências Médicas de 2024.



Fonte: FCMMG, 2024.

## Central de Relacionamento Acadêmico (CRA)

De forma inovadora, a FCMMG criou a Central de Relacionamento Acadêmico, um canal rápido e eficaz para comunicação com alunos e professores e atendimento às suas demandas. O setor conta com uma equipe especializada de consultores que acompanham os chamados via *chat* ou telefone, desde o início, oferecendo soluções integradas sobre: horário de aulas; matrícula; dispensa de disciplina; atividades complementares; retorno ao curso; histórico escolar; plano de ensino das disciplinas; revisão de frequência e notas; dúvidas sobre o Portal do Aluno; exame de 2ª chamada; trancamento ou cancelamento de matrícula; 2ª via de Carteirinha de Identificação Institucional, agendamento de atendimento com o NAAP, entre outros.

## Atividades relacionadas à comunicação interna

Os canais internos de comunicação assumem papel fundamental para a publicidade de atividades e de informações acadêmicas como:

- Divulgação do Calendário Acadêmico;
- Divulgação do Acolhimento aos Calouros;
- Contato de setores da Faculdade;

- Oportunidades como vagas de estágio;
- Divulgação dos resultados de processos seletivos internos e de editais;
- Aplicação de pesquisa da CPA e divulgação dos resultados da autoavaliação (Figura 38); divulgações específicas sobre a biblioteca, NAAP, laboratórios, estúdios etc.;
- Comunicados da Diretoria e coordenação de cursos;
- Eventos e atividades relativas à área de pesquisa e extensão, Ligas Acadêmicas etc.;
- Parcerias internacionais e oportunidade de intercâmbio;
- Eventos científicos, culturais e artísticos.

Figura 38: Divulgação dos resultados da CPA nas redes sociais.



Fonte: CPA e Comunicação – FCMMG, 2022.

Nos anos de 2020/2021, em razão do contexto de pandemia, a área de Comunicação contribuiu para o desenvolvimento de conteúdo (vídeos, *post* nas redes sociais, release para imprensa, etc.) com informes, comunicados e orientações sobre a suspensão das aulas presenciais; adoção de formato de aulas teóricas assíncronas; plano de retomada de atividades práticas laboratoriais e ambulatoriais; elaboração e instalação de sinalização predial direcionada à orientação sobre o fluxo de alunos dentro do edifício, respeitando medidas de distanciamento. As pautas, os temas e enfoques são definidos com base nas atividades que apresentam relevância para operação, gestão e interação entre os atores institucionais e para o cumprimento da missão e visão da organização.

## Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão de comunicação com a comunidade, interna e externa, que visa ao aperfeiçoamento do modelo administrativo e das ações institucionais e está estruturada desde 2010 na FCMMG.

É o espaço de escuta e de acolhimento das manifestações: reclamações, elogios, sugestões, denúncias, informação e solicitação. Nesse sentido, a Ouvidoria constitui-se no diálogo e na inter-relação com a sociedade, possibilitando a participação cidadã na gestão e no controle social. O setor trabalha com a premissa da transparência, agilidade e eficiência na tratativa das demandas recebidas, tendo como objetivo a satisfação dos clientes e a identificação de oportunidades que favoreçam a contínua reavaliação e melhoria dos serviços ofertados.

O acesso à Ouvidoria dá-se pelos *sites* oficiais das unidades institucionais mantidas pela Feluma, sendo eles:

- Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais;
- Hospital Universitário Ciências Médicas;
- Ambulatório Ciências Médicas;
- Instituto de Olhos Ciências Médicas.

Para ampliar a possibilidade de acesso à Ouvidoria, é disponibilizado atendimento telefônico, por *e-mail*, por meio do *link* Fale Conosco, disponível no *site*, atendimento presencial, correspondência escrita e formulário de Avaliação de Atendimento disponível e de fácil acesso nos institutos. Para garantia de sigilo, são disponibilizadas 22 (vinte e duas) urnas para depósito e coleta das avaliações preenchidas. As manifestações recebidas passam por um processo de análise e classificação (reclamações, elogios, sugestões, denúncias, informação e solicitação), sendo então direcionadas ao gestor responsável. Após seu retorno, a resposta passa por nova análise da Ouvidoria para validação e, se necessário, há adequação da resposta, conforme padrões institucionais de atendimento ao cliente.

O registro dos chamados recebidos pela Ouvidoria é feito pelo formulário Sistema de Investigação e Gestão da Ouvidoria – SIGO. Cabe à Ouvidoria definir, com base no retorno do setor acionado, se a manifestação caracteriza uma não conformidade ou quebra de requisitos. Caso positivo, registra-se no Sistema de Gestão da Qualidade um relato de melhoria. Dessa forma, são abertos planos de ação que incluem treinamentos, *feedback* técnico comportamental e grupos de melhoria. Com objetivo de evidenciar as falhas e contribuir para melhoria contínua dos processos, foi criado o indicador “percentual do Relato de Melhoria x Quantitativo de manifestações recebidas”.

Independentemente da classificação, todas as manifestações recebem retorno por *e-mail* ou telefone, dependendo dos dados disponibilizados pelo autor do registro. Caso a manifestação seja uma denúncia, cabe à Ouvidoria recomendar a instauração de procedimentos administrativos para exame técnico das questões e a adoção de medidas necessárias para a adequada solução.

É assegurada à Ouvidoria acesso direto aos docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes, bancos de dados, arquivos, documentos e informações das unidades e setores no âmbito da Feluma, necessários

---

ao desempenho de suas funções. A apresentação sobre a Ouvidoria e seu funcionamento faz parte do Treinamento Introdutório realizado para os novos colaboradores da Instituição.

Nas unidades assistenciais, a Ouvidoria, com a Coordenação Assistencial, realiza a Ouvidoria *In loco*, visando ao estreitamento de laços da Instituição com o paciente e a coleta de manifestações. Esse processo constitui-se na corrida dos leitos hospitalares e escuta dos pacientes ambulatoriais.

### **Projeto RH Escuta**

Com o objetivo de fornecer atuação complementar aos processos de Recursos Humanos e disponibilizar canal de escuta ao corpo técnico administrativo da Instituição, o setor criou o projeto RH Escuta, garantindo a oportunidade para que os colaboradores manifestem a necessidade de suporte, orientação, acompanhamento ou acolhimento.

As solicitações podem ser feitas por colaboradores de todos os níveis, por meio de canais virtuais, presencialmente e por telefone. Todas as demandas são recebidas e atendidas por uma psicóloga. Depois de compreender a demanda, o RH pode oferecer retorno imediato ao envolvido ou acordar sobre as etapas seguintes a serem executadas.

As escutas podem ser finalizadas imediatamente ou podem envolver novos contatos, a depender do tipo de intervenção necessária. Alguns dados podem gerar um diagnóstico setorial, no qual toda a equipe de uma área é ouvida e, posteriormente, um relatório é apontado com os dados colhidos e com sugestões de melhorias, seja da equipe ou do RH. Os retornos envolvendo outros responsáveis têm um prazo acordado para finalizar o processo.

Todas as escutas geram registros que contêm observações com as sugestões feitas pelo RH. Muitas vezes, essas ponderações são repassadas à Diretoria para que tenha ciência das percepções dos colaboradores e das intervenções propostas.

O projeto RH Escuta permite a melhoria contínua da Instituição, visto que gera proximidade entre os colaboradores. A iniciativa também propicia a reavaliação constante dos processos, já que os chamados com sugestões, percepções e críticas coerentes geram mudanças efetivas.

## **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A Rede de Apoio ao Estudante da FCMMG se efetiva por meio de ações de cunho administrativo, pedagógico, psicológico e referentes à acessibilidade. Tem o intuito de promover o acolhimento e desenvolver ações de valorização da qualidade de vida e do bem-estar ao longo da trajetória acadêmica. Para alcançar esses objetivos, o aluno assume posição central na rede, sendo circundado por núcleos que prestam atendimento multidisciplinar para auxiliar o discente a lidar com dificuldades emocionais e situações de estresse, angústia e ansiedade que possam surgir durante o curso.

Com o objetivo de oferecer ao aluno atendimento integral, a FCMMG criou a Política de Atendimento Psicopedagógico e a Política de Acessibilidade, que orientam ações e práticas coordenadas pela equipe do NAAP (Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico), com apoio de coordenadores de curso, professores e outros atores institucionais. Os atendimentos psicopedagógicos, com psicólogo ou pedagogo, passaram a ser no modelo virtual na época da pandemia de COVID-19, garantindo a manutenção do acompanhamento do discente. Como prática exitosa e inovadora, mesmo após o retorno presencial das aulas e, conseqüentemente, dos atendimentos, o modelo virtual permaneceu como uma opção para o aluno. Outra prática exitosa e inovadora é o atendimento aos familiares dos discentes ou seus responsáveis, tornando esse processo mais acolhedor e menos impessoal.

Para solucionar questões sobre a vida acadêmica como horário de aulas, rematrícula, dispensa de disciplina, atividades complementares, pagamento de mensalidade, entre outras, a Central de Relacionamento Acadêmico é apresentada desde o momento da matrícula como o canal de referência para o estudante.

A estrutura da Rede de Apoio ao Estudante valoriza o “cuidado” com o outro, oferecendo suporte integral para facilitar o modo como o aluno se relaciona com o seu entorno e como lida com as demandas ao longo do curso. A Rede permite uma abordagem integrada de necessidades que antes eram tratadas individualmente por seus componentes, oferecendo maior qualidade no cuidado com a saúde mental do estudante.

### **Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP)**

O apoio psicopedagógico tem como objetivo fornecer apoio psicológico e pedagógico aos discentes visando à qualidade no processo educativo e garantir a acessibilidade na Instituição de acordo com a legislação vigente. Sua finalidade é auxiliar o discente que encontra alguma dificuldade ou sofrimento diante das situações pedagógicas e subjetivas que interferem no seu desenvolvimento acadêmico.

Os atendimentos podem ser realizados de forma individual ou em grupo. O atendimento individual dá-se de forma espontânea, por demanda do discente, encaminhada por professores, coordenadores de cursos, colaboradores da Instituição e familiares. Os agendamentos podem ser feitos por e-mail ou ligação telefônica ou presencialmente. A demanda do aluno é então avaliada como pedagógica e/ou psicológica e, assim, o profissional da área da Psicopedagogia ou Psicologia Educacional será a referência do caso durante cinco atendimentos. Caso o discente necessite de tratamento psicológico/psiquiátrico/pedagógico de longo prazo, ele será encaminhado para a rede de parceiros externos da Faculdade.

A equipe do NAAP é composta por quatro psicólogas educacionais, dois psicopedagogos e uma psicopedagoga de acessibilidade e projetos. Os atendimentos em grupo acontecem por demanda da Coordenação de Curso, quando é observado que alguma turma necessita de intervenção diante de um problema, dificuldade ou sofrimento. Essas intervenções podem ocorrer com os professores, em um momento de formação, e/ou discente, com a proposta da metodologia da conversação, utilizada pela teoria da Psicanálise. Acredita-se que esse espaço de escuta, de intervenção e de orientação favorece a integração e a permanência do discente na Instituição.

No primeiro atendimento, o discente preenche a ficha de cadastro, e uma das informações indicadas por ele é a respeito de como ficou sabendo a respeito do setor (o aluno pode assinalar mais de uma opção). Os resultados apresentados na Tabela 8 indicam que a maioria dos estudantes procura o NAAP por indicação dos colegas e pela própria divulgação do setor.

Tabela 8 – Dados de janeiro a dezembro de 2023 relativos a como o aluno ficou sabendo sobre os serviços do NAAP.

MEIO	RESPOSTAS	PORCENTAGEM
NAAP	49	14,6%
Colegas	46	13,7%
Coordenação de curso	17	5,6%
Professor do curso	36	5,3%
Outros	15	5%
Redes Sociais	01	0,3%
Diretoria	02	0,6%
Família	00	0%

Fonte: NAAP- FCMMG, 2023.

### **Demandas do apoio psicopedagógico**

As demandas pedagógicas estão relacionadas a “técnicas” de estudo; à dificuldade em realizar a leitura, a escrita, a interpretação; à gestão do tempo; à organização do cronograma; à oratória; ao mapa mental; entre outras. Já as demandas psicológicas são provenientes de sofrimento acadêmico, familiar, angústia, ansiedade. De acordo com a demanda do aluno, ele poderá ser acompanhado pela Psicopedagogia ou Psicologia, ou por ambas. Após o estabelecimento, em conjunto com o aluno, da prioridade das questões e/ou problemas a serem abordados, ele recebe esclarecimentos acerca do trabalho que será conduzido pelo NAAP nos cinco atendimentos oferecidos. Durante o ano de 2023, o apoio da Psicologia foi o mais solicitado (Tabela 9).

Tabela 9 – Classificação das demandas atendidas pelo NAAP de janeiro a dezembro de 2023.

TIPO DE DEMANDA	NÚMERO DE DEMANDAS
Pedagógicas	569
Psicológicas	567
Ambas	138

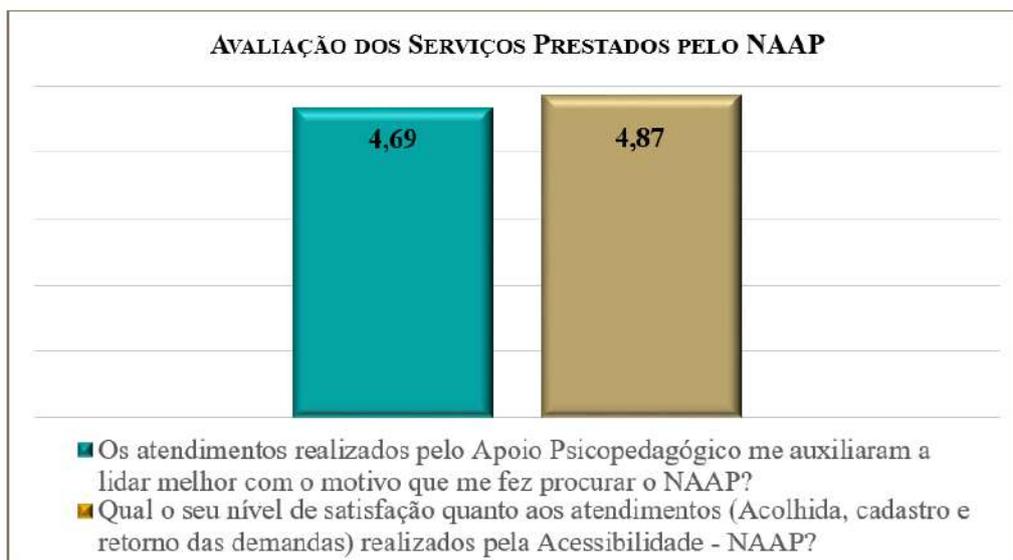
Fonte: NAAP- FCMMG, 2023.

### **Satisfação do cliente externo acompanhado pelo NAAP**

O NAAP realiza uma pesquisa de satisfação, facultativa, com todos os discentes acompanhados a partir do terceiro atendimento. O preenchimento do formulário pode ser feito de forma anônima ou identificada. Quando o discente responde de forma presencial ao formulário, após o preenchimento, ele o deposita em uma urna e, ao final do semestre, toda a equipe faz uma avaliação da pesquisa. Quando o formato do atendimento é *on-line*, ele recebe o documento pelo Google para o preenchimento a distância, o que permite o

anonimato. Ao serem questionados sobre: “Quais aspectos você avalia que o apoio psicopedagógico proporcionou melhora em sua vida?” e “Os atendimentos realizados pelo apoio psicopedagógico me auxiliaram a lidar melhor com o motivo que me fez procurar o NAAP?” 5 (cinco) é o nível mais alto de satisfação e 1 (um), o nível mais baixo. Os resultados referentes ao 1º semestre de 2022 estão apresentados na Tabela 10 e demonstram alto nível de satisfação com o atendimento e principalmente que o NAAP teve efetividade ao analisarmos que apoio psicopedagógico auxiliou o discente a lidar melhor com a demanda na qual procurou pelo atendimento.

Tabela 10 – Nível de satisfação dos alunos com o atendimento realizado pelo NAAP. Dados referentes ao 1º semestre de 2023.



Fonte: NAAP- FCMMG, 2023.

### Atendimento aos familiares dos discentes

Sempre que se faz necessário, a coordenação do NAAP realiza atendimento aos familiares dos estudantes. Esses atendimentos podem ocorrer por demanda dos próprios responsáveis, principalmente quando residem fora de Belo Horizonte, por meio de ligação telefônica ou procurando presencialmente o NAAP para solicitar atendimento aos filhos (apresentam suas preocupações com o quadro do discente) e/ou pedindo orientações na condução de conversas com eles. Em casos de maior risco, o NAAP pode contatar a família, de forma cuidadosa, com o objetivo de organizar uma intervenção conjunta mais segura e assertiva. Em alguns casos, a família é acionada mesmo sem o desejo do aluno, mas pelo contato de urgência/emergência preenchido no ato do cadastro dos atendimentos do NAAP. Alguns discentes solicitam ao NAAP que entre em contato com os responsáveis para dialogar sobre o seu estado de saúde mental, desempenho acadêmico e circunstâncias da vida.

### Tipos de demandas

No primeiro atendimento, a equipe do NAAP realiza uma triagem da demanda do aluno, que pode ser pedagógica ou psicológica ou ambas. As demandas pedagógicas são as relacionadas a técnicas de estudo, dificuldade em leitura, escrita, interpretação, gestão do tempo, organização do cronograma, oratória e mapa mental, entre outras. Já as demandas psicológicas são provenientes do sofrimento acadêmico, familiar, angústia e ansiedade. Dessa forma, separando as demandas, o aluno é acompanhado pela área de psicopedagogia, psicologia ou por ambas. Assim, fica mais claro para o discente o que será trabalhado nos cinco atendimentos a serem conduzidos pelo NAAP. As demandas, em 2023, para o apoio psicopedagógico foi o mais solicitado, conforme pode ser observado na Tabela 11:

Tabela 11 – Tipos de demandas trazidas ao NAAP

TIPO DE DEMANDA	NÚMERO DE DEMANDAS
Pedagógicas	569
Psicológicas	567
Ambas	138

Fonte: NAAP, 2023

## Atendimentos

No 1º semestre de 2023, o NAAP realizou o apoio psicopedagógico de forma presencial e on-line, atendendo um total de 161 discentes, enquanto que, no 2º semestre, esse número foi de 138 discentes, totalizando 299 alunos atendidos em todo o ano de 2023.

Tabela 12 – Atendimentos realizados pelo NAAP em 2023

SEMESTRE	CURSO	DISCENTES
1º Semestre	Enfermagem	19
	Fisioterapia	05
	Medicina	118
	Odontologia	02
	Psicologia	17
2º Semestre	Enfermagem	08
	Fisioterapia	10
	Medicina	101
	Odontologia	10
	Psicologia	09

TOTAL	299
-------	-----

Fonte: NAAP, 2023

### Atendimentos realizados pela acessibilidade

Em 2023, o NAAP passou por uma reformulação nos atendimentos aos discentes com necessidade educacional temporária, com deficiência e/ ou transtornos de aprendizagem. Nesse sentido foi criada novas ferramentas que auxiliaram na organização dos procedimentos da Acessibilidade NAAP e disponibilização dos recursos educacionais como, por exemplo:

Reuniões foram realizadas com setores parceiros para definição das regras da Política de Acessibilidade NAAP, considerando tanto os aspectos legais, quanto os de logística interna de cada área. Logo após, foi elaborado o “Manual da Política de Acessibilidade NAAP” em dois formatos, sendo um para discentes e outro para os docentes com toda a descrição do regulamento que abrange a garantia dos direitos e disponibilização de recursos educacionais solicitados por alunos cadastrados na acessibilidade NAAP. Além disso foi adquirido “capas de identificação prioritária” para reserva de assentos nas salas de aulas e laboratórios, abafadores de ruídos e relógios para uso nas avaliações.

A Tabela 13 indica o número de alunos com deficiência/ transtornos acompanhados pelo NAAP em 2023.

Tabela 13 – Discentes com deficiência acompanhados pelo NAAP, 2023

CURSO	DISCENTES	
	2023.1	2023.2
Medicina	124	154

Fonte: NAAP, 2023

### Deficiência / Transtornos e Recursos Educacionais solicitados

A Tabela 14 indica a quantidade de alunos cadastrados na Acessibilidade NAAP 2023 que declararam algum tipo de deficiência ou transtorno global do desenvolvimento e os tipos de recursos solicitados. No primeiro semestre de 2023, 124 discentes eram cadastrados na acessibilidade e solicitaram 255 recursos educacionais especiais. Já no segundo semestre, 154 discentes estavam cadastrados e solicitaram 321 recursos educacionais especiais.

Tabela 14 – Tipo de Recursos educacionais solicitados, 2023

RECURSO	DISCENTES SOLICITARAM	
	2023.1	2023.2
Tempo adicional Provas Práticas	64	85
Tempo adicional Provas Teóricas	80	101
Prova Impressa	18	21
Ledor/ Transcritor	08	08
Sala Reservada (Biombo)	32	36
Sala Reservada (até 4 alunos)	17	23
Sala Reservada Individual	04	12
Abafador de Ruídos	19	21
Apoio para os pés	08	09
Assento Reservado sala de aula	05	05
TOTAL	255	321

Fonte: NAAP, 2023

### Acompanhamento dos discentes com deficiência

As políticas de acessibilidade têm o objetivo de apoiar e promover a inclusão dos alunos que tenham algum tipo de necessidade especial. O NAAP realiza o levantamento e o estudo das demandas, elabora o protocolo de acompanhamento de acordo com a deficiência de cada discente e o envia ao coordenador de curso, que o encaminhará aos professores das respectivas disciplinas cursadas pelo discente naquele semestre. Esse procedimento é realizado tanto com o discente ingressante como com os já cadastrados e em acompanhamento. Observa-se o direito das condições legais para o apoio e a permanência do discente no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas em todos os espaços e contextos da Instituição. De acordo com a demanda apresentada, o apoio à acessibilidade envolverá outros setores da Faculdade (biblioteca, laboratórios) para auxílio na instrumentalização de recursos físicos, tecnológicos e pedagógicos.

### Acolhimento aos calouros

A Faculdade, por meio de sua Diretoria e Superintendência Acadêmica, com a coordenação dos cursos e os setores administrativos recepcionam os ingressantes formalmente a cada semestre. Nessa oportunidade, são apresentadas a estrutura da FCMMG e a dos outros institutos Feluma, e os alunos são convidados a experimentar, de uma forma lúdica e artística, as vivências que lhe aguardam ao longo da sua trajetória acadêmica. O objetivo é transmitir a sensação de pertencimento à Faculdade e de encantamento pela profissão escolhida. O acolhimento é realizado no Teatro Feluma e transmitido ao vivo para que os familiares dos ingressantes também possam participar desse momento, que acontece no primeiro dia do semestre letivo. O roteiro mistura cenas do cotidiano, apresentações musicais e coreografias artísticas, juntando nos palcos: professores, coordenadores, alunos, egressos, artistas profissionais e pacientes atendidos no ambulatório

e hospital-escola. O Acolhimento aos Calouros da FCMMG realizado em 2023 está disponível para acesso pelo QR Code 6.

QR Code 6: Link para acesso ao Acolhimento aos Calouros do Curso de Medicina da FCMMG, realizado em 2023.



Fonte: FCMMG, 2023.

Com o intuito de promover a solidariedade, os Diretórios Acadêmicos em parceria com os setores administrativos da FCMMG realizam o “Trote Solidário”, uma ação beneficente para arrecadar alimentos, roupas e outros materiais, destinados a instituições carentes de Belo Horizonte e região. Os calouros que participam da ação recebem certificação de horas convertidas em atividades complementares, conforme o Regulamento Próprio.

Vale destacar que o Regimento Interno da FCMMG proíbe, sob punição da suspensão das atividades escolares por até oito dias letivos, a participação em trote estudantil que possa causar constrangimento ou humilhação, aplicado a discente da Faculdade.

### **Nivelamento e Monitoria**

O Programa de Nivelamento da FCMMG (seção 4.1.7) tem por objetivo oferecer gratuitamente, aos alunos ingressantes, cursos para minimizar as lacunas em relação aos conteúdos básicos de disciplinas do Ensino Médio. De forma complementar, os estudantes recebem auxílio por parte dos monitores de cada disciplina da graduação, trabalhando colaborativamente e mantendo um ritmo regular de estudo (seção 4.1.3). Além disso, os alunos contam com o suporte psicopedagógico oferecido pelo NAAP, que é fundamental para auxiliá-los em suas fases de adaptação à nova rotina de organização e planejamento dos estudos (seção 4.11.1).

## Política Institucional de Permanência Discente

A Política Institucional de Permanência Discente é importante para apoiar os estudantes em sua jornada acadêmica. Ela tem como objetivo minimizar a evasão e favorecer a retenção, garantindo que todos os alunos recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento. Além disso, busca assegurar a integridade, transparência e eficácia das práticas relacionadas às soluções para enfrentar a desistência discente. São objetivos específicos:

- Disponibilizar serviços de apoio psicológico e psicopedagógico para auxiliar os estudantes em suas demandas emocionais e acadêmicas, contribuindo para seu bem-estar e desempenho.
- Promover ações que valorizem a diversidade e a inclusão, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas características pessoais ou sociais, sintam-se respeitados e apoiados.
- Assegurar que os estudantes tenham fácil acesso a todos os recursos e serviços oferecidos pela instituição, incluindo bibliotecas, laboratórios e atividades extracurriculares.
- Assegurar que os estudantes tenham fácil acesso às informações relacionadas à concessão de auxílios, bolsas e fornecimento de serviços.

Como formas de incentivo à permanência dos estudantes nos cursos de graduação, a FCMMG ofereceu 579 bolsas ProUni em 2022 e 744 em 2023. Além disso, foram ofertadas 195 bolsas na forma de descontos institucionais em 2022 e 256 bolsas em 2023 – para irmãos, descendentes e colaboradores; e 165 bolsas em 2022 e 200 bolsas em 2023 vinculadas a convênios com o Sindicato dos Professores de Minas Gerais (SINPRO), com o Conselho Regional de Enfermagem, com a FHEMIG, com o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAAE) e a Fundação Dom Cabral; além de 43 financiamentos do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) em 2023 e 43 em 2024.

## Estágio não obrigatório

Na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, a gestão do estágio não obrigatório é feita pelo Setor de Estágio. É considerada uma atividade de suma importância, uma vez que agrega conhecimento, aprimora competências e habilidades na formação do aluno.

De acordo com a Lei nº 11.788, de 2008, a empresa concedente deverá elaborar o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades que o aluno irá desempenhar para assinatura das partes envolvidas. Esse documento deve estar em concordância com a legislação vigente, atendendo ao limite de 30 horas semanais de atividade, garantindo uma contrapartida para o estagiário, ajuda em transporte, seguro contra acidentes e outros.

O Setor de Estágio faz a conferência dos dados do aluno, da Faculdade e verifica se a empresa seguiu as diretrizes da lei do estágio. Após a conferência, esse documento é encaminhado para assinatura da Coordenação de Curso e da Diretoria. Em seguida, duas vias são devolvidas para o aluno e uma via fica arquivada na Instituição até que esse aluno conclua o curso. Em 2022, 463 alunos iniciaram estágios não obrigatórios, 46 alunos apresentaram termo aditivo para continuidade de suas atividades e 170 alunos, com contratos firmados em 2021, mantiveram suas atividades em 2022. Em 2023, 536 alunos iniciaram estágios não obri-

gatórios, 43 alunos apresentaram termo aditivo para continuidade de suas atividades e 312 alunos, com contratos firmados em 2022, mantiveram suas atividades em 2023.

### Programa de Mentoria

O Projeto Tutoria *Mentoring* foi implementado no primeiro semestre de 2020, após diálogo e discussões entre Diretoria, Coordenação e Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP). O projeto é estruturado em quatro grandes eixos:

- Mentoria em pequenos grupos: destinada aos discentes ingressantes do primeiro período do curso de medicina;
- Formação Profissional: trata-se de disciplinas oferecidas ao longo da graduação que favorecem o desenvolvimento técnico profissional;
- *Mentoring* um-para-um: proposto aos discentes que solicitam vivências práticas, individualizadas, com um profissional específico dentro de determinada área de atuação; e,
- Desenvolvimento Emocional: diante de um sofrimento psicológico ou pedagógico, o aluno tem o apoio individualizado do NAAP.

A Mentoria em pequenos grupos é destinada aos discentes do primeiro ano de medicina e tem carga horária de duas horas/aulas mensais. Essa carga horária pode ser convertida em atividades complementares ao final do semestre, de acordo com a frequência dos encontros. O professor mentor é referência para o grupo (máximo 15 estudantes) e, ao longo do semestre, conduz discussões sobre aspectos importantes da profissão e possíveis impasses que os discentes poderão encontrar durante sua formação. Esses temas poderão ser alterados tendo como base a percepção do grupo ao longo do semestre. O mentor é um professor, médico, com bom relacionamento interpessoal e preparado para a escuta e auxílio.

Para os próximos anos, pretende-se expandir o programa Mentoria em pequenos grupos para os demais cursos de graduação e dar sequência à implementação dos eixos: Formação profissional; Mentoria um-para-um e Desenvolvimento Emocional.

### Política de inclusão digital

A Política Institucional de Inclusão Digital é um documento elaborado pela FCMMG com o objetivo de estabelecer as diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações de Inclusão Digital se desenvolvem na FCMMG. Os objetivos específicos são:

- Garantir o acesso às tecnologias da Informação, de modo a permitir a inserção de toda a comunidade acadêmica na sociedade, principalmente, as pessoas em vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência.
- Dar suporte para o acesso e a utilização acadêmico-pedagógica das tecnologias de informação possibilitando produzir e distribuir informações e conhecimento, participando de maneira efetiva e crítica da sociedade, além de aprimoramento e ampliação dos conhecimentos/habilidades dos alunos com foco na profissionalização em saúde.

- Promover a inclusão social das pessoas em vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência por meio da inclusão digital no ambiente acadêmico da FCMMG, nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

## Práticas exitosas e inovadoras relacionadas ao atendimento aos discentes

Quadro 20 – Práticas exitosas e inovadoras relacionadas ao atendimento aos discentes.

TEMÁTICA	PRÁTICA EXITOSA OU INOVADORA
Acolhimento aos Calouros	Em todos os semestres, os ingressantes são recepcionados no Teatro Feluma pela Diretoria, pelos professores e veteranos de uma forma irreverente e artística. Por meio de uma peça teatral, são apresentadas informações sobre a Instituição, sobre o curso e sobre a profissão escolhida.
Projeto Tutoria mentoring	Desde o início do curso, os alunos são apresentados a um tutor, um profissional de referência na sua área de atuação, que fará o acompanhamento durante toda sua trajetória acadêmica. São abordados temas sobre o curso, desenvolvimento pessoal e profissional.
Desenvolvimento de aplicativo para processos do setor de recursos didáticos	O setor de Recursos Didáticos da instituição investiu no desenvolvimento de um aplicativo interno para otimizar e rastrear eficientemente diversas práticas operacionais. Ao otimizar e rastrear eficientemente diversas práticas operacionais, o aplicativo visa melhorar a gestão dos recursos e facilitar o acesso à informação para a comunidade acadêmica.
Melhorias nos processos da secretaria acadêmica	Implementação do sistema sistema Sysclass para integração dos horários e gestão centralizada, garantindo melhor organização e acessibilidade aos alunos.

Fonte: FCMMG, 2024.

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

A política de incentivo à produção docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) valoriza a produção científica, cultural, artística e tecnológica como pilares essenciais para a geração e disseminação do conhecimento. Em consonância com sua missão de impulsionar o desenvolvimento social e a qualidade de vida através da educação, saúde, ciência e tecnologia, a FCMMG promove um ambiente propício à pesquisa e inovação. Entre as ações dessa política, destacam-se o fomento para a participação de professores em eventos acadêmicos, o suporte financeiro para taxas de publicação em revistas de acesso aberto, e o estímulo à colaboração interdisciplinar e parcerias internacionais. Esses esforços garantem que o conhecimento produzido transcenda os muros da instituição, projetando a FCMMG no cenário global e contribuindo significativamente para o avanço das ciências médicas e para a formação de profissionais altamente capacitados.

**Promover a Produção Acadêmica e Cultural:** Estimular a geração de conhecimento por meio de atividades científicas, culturais, artísticas e tecnológicas, criando um ambiente favorável para a pesquisa e inovação.

**Garantir Reconhecimento e Incentivos:** Estabelecer mecanismos para reconhecer e incentivar estudantes, professores e colaboradores envolvidos na produção acadêmica, oferecendo prêmios, bolsas de estudo e outros benefícios.

- Incentivar Colaboração Interdisciplinar: Incentivar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento para promover a inovação e criar projetos interdisciplinares com impacto significativo na sociedade.
- Oferecer Suporte Institucional Adequado: Disponibilizar recursos e infraestrutura para apoiar a produção acadêmica, como financiamento, laboratórios, bibliotecas e suporte técnico e administrativo.
- Promover a Ética e a Integridade Acadêmica: Implementar diretrizes claras para garantir práticas éticas e integridade acadêmica, incluindo medidas contra plágio, publicações predatórias, conflitos de interesse e outras formas de má conduta.
- Permitir Acesso Aberto ao Conhecimento: Promover a disseminação do conhecimento por meio do acesso aberto, permitindo que os resultados das pesquisas sejam compartilhados com a sociedade.
- Estabelecer Parcerias e Colaborações Externas: Estimular parcerias com outras instituições, organizações e empresas para expandir as oportunidades de pesquisa e aumentar o alcance das atividades científicas e culturais.
- Oferecer Capacitação e Orientação: Proporcionar oportunidades de treinamento, workshops e mentorias para apoiar o desenvolvimento das habilidades necessárias para a produção acadêmica e cultural.
- Implementar Avaliação e Monitoramento: Criar e aprimorar continuamente os mecanismos para avaliar e monitorar a eficácia da política, garantindo que ela esteja sendo seguida e medindo seu impacto para implementar melhorias quando necessário.

### **Apoio à organização de eventos**

Os eventos acadêmicos representam uma importante forma de difusão do conhecimento, de trocas de experiências e de interação com as maiores autoridades mundiais nos mais variados temas de interesse da Instituição. Além disso, contribuem de maneira substancial para a produção acadêmica.

Todo o planejamento estratégico e as ações desenvolvidas relativos ao estímulo à produção discente e à participação em eventos objetivam:

- Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos e culturais;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade a fim de formar profissionais aptos a buscarem soluções inovadoras em saúde;
- Oferecer aos acadêmicos, desde os primeiros anos do seu curso, experiência do método científico com oportunidades para o desenvolvimento de projetos com relevância científica e social;
- Contribuir para o aumento da produção acadêmica de grande relevância científica;
- Incentivar o envolvimento de acadêmicos de graduação em pesquisas científicas, por meio da concessão de bolsas de iniciação científica (IC), cujos objetivos são estimular o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica, tecnológica e a inovação;
- Apoiar a participação de docentes e discentes em congressos, realizados fora do país, patrocinados por entidades científicas/acadêmicas;
- Buscar parcerias que proporcionem oportunidades a docentes e discentes para o desenvolvimento e/ou inovação de tecnologia, produto, processos e serviços;

- Estimular o desenvolvimento do pensamento analítico, do senso crítico e da criatividade dos acadêmicos com base em condições criadas pelo confronto direto com os problemas cotidianos na área da saúde, com foco na promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégicas para o desenvolvimento econômico e social.

### **Organização e Realização de Eventos na FCMMG/Feluma: Estrutura e Procedimentos**

Em consonância com a estratégia institucional de integração dos institutos, o processo de organização e realização de eventos na FCMMG passou por significativas atualizações em 2024, através da publicação do novo Procedimento Sistêmico - PRS (PRS.MKT.003 de abril de 2024), que define as diretrizes para a organização de eventos institucionais e o apoio a eventos acadêmicos, além de estabelecer parâmetros para locação dos espaços de eventos da instituição.

Todos os eventos acadêmicos e científicos dos Institutos Feluma, programados para ocorrer em qualquer espaço físico da Faculdade de Ciências Médicas ou nos demais institutos, devem ser submetidos à análise e aprovação da Comissão de Eventos. Esta comissão é composta por representantes dos seguintes setores:

- Comunicação Feluma
- Pesquisa e Extensão
- Reitoria Feluma / Faculdade Ciências Médicas
- Coordenação de curso cujo tema do evento seja pertinente
- Teatro Feluma
- Recursos Didáticos

Adicionalmente, outras pessoas podem ser convocadas pontualmente para representar áreas específicas que tenham interface direta com a organização do evento.

Para eventos de terceiros interessados em alugar espaços da instituição, especialmente o Teatro Feluma, seja para eventos científicos, institucionais, comerciais ou culturais, o fluxo de solicitação é detalhado na figura 39.

Eventos culturais organizados pela Curadoria do Teatro, após aprovação da Reitoria da Feluma/FCMMG, seguem procedimentos administrativos específicos relacionados à locação do Teatro Feluma, incluindo contrato, cronograma de montagem e desmontagem, entre outros.

Os interessados em agendar eventos nos auditórios dos Institutos Feluma devem seguir o fluxo descrito no documento, e as solicitações devem ser feitas preferencialmente com antecedência mínima de 60 dias da data prevista para o evento. Abaixo está a lista dos espaços disponíveis para realização de eventos, junto com suas capacidades:

FCMMG, Campus I:

- Teatro Feluma: capacidade para 396 pessoas
- Auditório Paulo Emílio Tupy: capacidade para 93 pessoas

#### FCMMG, Campus II:

- Auditório José Elias Murad: capacidade para 102 pessoas

#### HUCM-MG:

- Auditório Moacyr de Abreu Junqueira: capacidade para 60 pessoas

#### IOCM-MG:

- Auditório do IOCM: capacidade para 83 pessoas
- Auditório do Edifício Tiradentes Tower: capacidade para 132 pessoas

De acordo com o perfil do evento, estimativa de público e programação, o organizador deve solicitar a reserva do local escolhido através do preenchimento do “Formulário de Solicitação de Eventos”, disponível nos seguintes canais:

- Portal do Professor
- Intranet Feluma, no menu “Chamados”
- Site Teatro Feluma

No formulário, o organizador deve fornecer informações essenciais sobre o evento, incluindo nome, data, horário, entidade responsável, público-alvo, resumo da programação, e detalhes de contato. Essas informações facilitam a triagem inicial e a análise administrativa pela equipe responsável.

Após a triagem inicial, as solicitações são encaminhadas aos setores pertinentes para análise e aprovação:

- Para eventos acadêmicos, a equipe de Pesquisa e Extensão envia o link específico do formulário de eventos acadêmicos para detalhamento adicional pelo professor responsável.
- Para eventos comerciais e culturais, a equipe administrativa fornece orçamentos aos solicitantes, seguindo o processo de avaliação e aprovação.
- Eventos institucionais requerem detalhamento adicional da programação e dos participantes, encaminhados à equipe de Comunicação via e-mail: [mkt@cmmg.edu.br](mailto:mkt@cmmg.edu.br).

No caso de eventos acadêmicos científicos, o setor de Pesquisa e Extensão realiza a classificação do evento com base nos seguintes critérios:

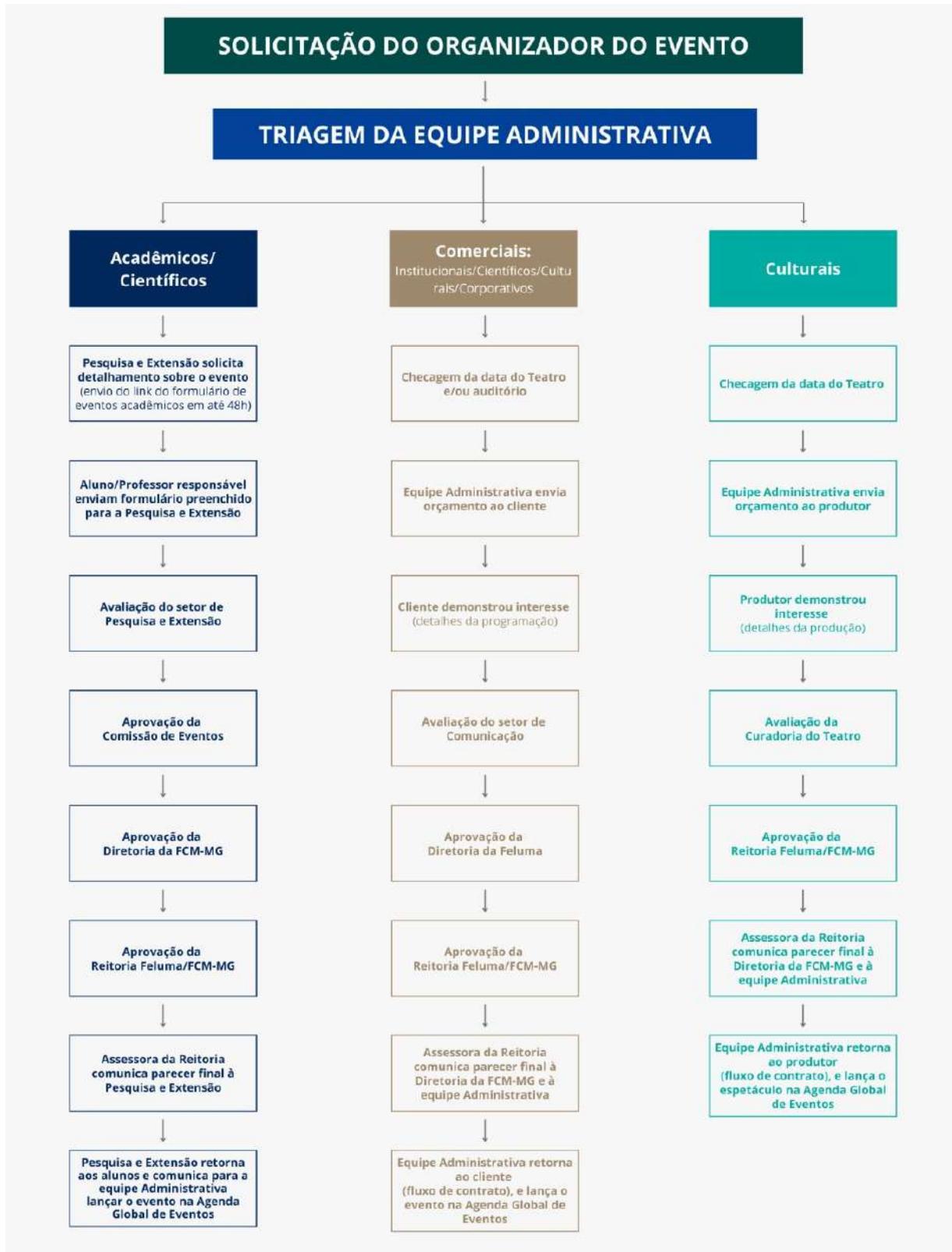
- Consolidação: Avaliação da consolidação do evento considerando o número de edições realizadas e sua periodicidade.
- Envolvimento dos Cursos: Análise do envolvimento dos cursos da instituição no evento.
- Abrangência Internacional: Avaliação da participação e impacto internacional do evento.
- Produção Acadêmica Docente: Avaliação baseada no número de professores envolvidos e no número de resumos publicados. Eventos em sua primeira edição não pontuam neste quesito. O mínimo exigido para pontuação é de 20 resumos publicados.
- Público-alvo: Análise do público-alvo do evento.

- Público Presente no Último Evento: Consideração do número e perfil dos participantes presentes na última edição do evento.

Esses critérios são fundamentais para garantir a qualidade e relevância dos eventos acadêmicos científicos organizados na FCMMG/Feluma, contribuindo para a promoção do conhecimento e a integração acadêmica na instituição.

Esta estrutura organizacional e os procedimentos claros visam garantir a eficiência e transparência na organização de eventos, promovendo a excelência acadêmica e a integração institucional na FCMMG/Feluma.

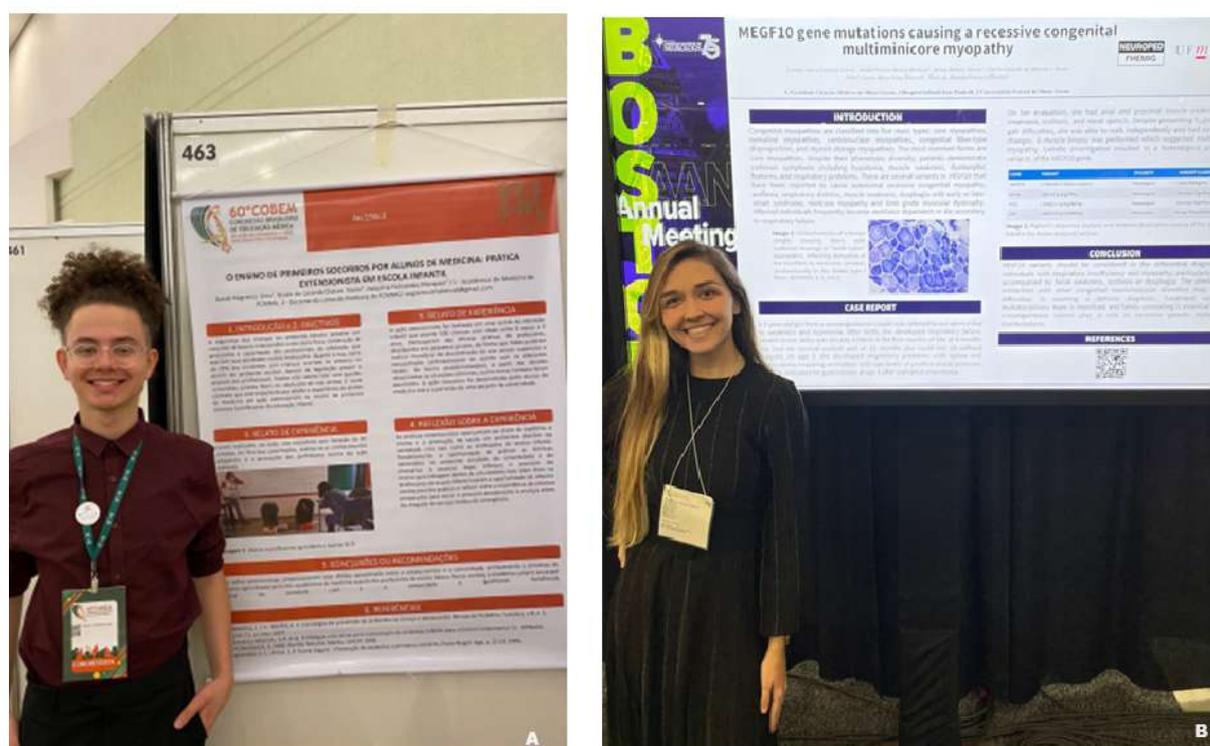
Figura 39: Fluxo de avaliação de eventos .



## Apoio à participação em eventos

O Setor de Pesquisa e Extensão oferece ajuda de custo para a apresentação de trabalhos em eventos científicos a estudantes que estão envolvidos em projetos de iniciação científica e no desenvolvimento de trabalhos científicos. A ajuda de custo é oferecida apenas para os acadêmicos que irão realizar a apresentação do trabalho no evento científico. Os recursos financeiros poderão ser destinados ao custeio de taxas de inscrição, diárias de hotel e passagens aéreas ou de ônibus (Figura 40).

Figura 40: Alunos e professores da FCMMG que receberam auxílio para apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais.



Fonte: Setor de Pesquisa e Extensão- FCMMG, 2022-2023.

A: Aluno Daniel Negreiros Lima no 60º Congresso Brasileiro de Educação Médica. B: Aluna Larissa Maria Ferrarez Faria no American Academy of Neurology 2023 Annual Meeting.

## Apoio à produção acadêmica discente

### Disciplina optativa institucional Redação de Artigos Científicos

A disciplina Redação de Artigos Científicos, com carga horária de 60 horas, é ofertada semestralmente a todos os cursos de graduação. São habilidades a serem trabalhadas na disciplina:

- Discernir sobre a revista científica adequada para a publicação do artigo científico;

- Compreender os passos para a elaboração do artigo científico, bem como seus aspectos normativos;
- Compreender a utilização dos guias para elaboração do artigo científico;
- Entender o processo de submissão do artigo, bem como o retorno às solicitações dos editores e revisores;
- Realizar a escrita das seções do artigo científico de forma adequada;
- Realizar a submissão do artigo científico.

### **Suporte oferecido pelo setor de Pesquisa e Extensão**

Com intuito de ampliar a publicação discente, a FCMMG oferece suporte estatístico, auxílio para escolha da revista, formatação e revisão da língua inglesa.

A implantação da *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas (RICM)* também é uma iniciativa institucional desenvolvida para incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Atualmente a RICM passa por um processo de internacionalização que ampliará os horizontes das publicações.

Além da RICM, a FCMMG dispõe de publicação periódica por meio dos *Anais Ciências Médicas*, que tem como objetivo divulgar e criar uma memória de trabalhos apresentados em eventos internos da FCMMG, no formato de pôster ou apresentação oral.

Diante da crescente produção resultante das atividades de extensão, com potencial e qualidade para publicação, em 2023 ocorreu o lançamento da *Revista de Extensão e Educação em Saúde*. O periódico se destina à divulgação de trabalhos acadêmicos originários de projetos/programas/ações/prestação de serviços/eventos desenvolvidos pelos alunos, docentes e/ou colaboradores da FCMMG com a comunidade.

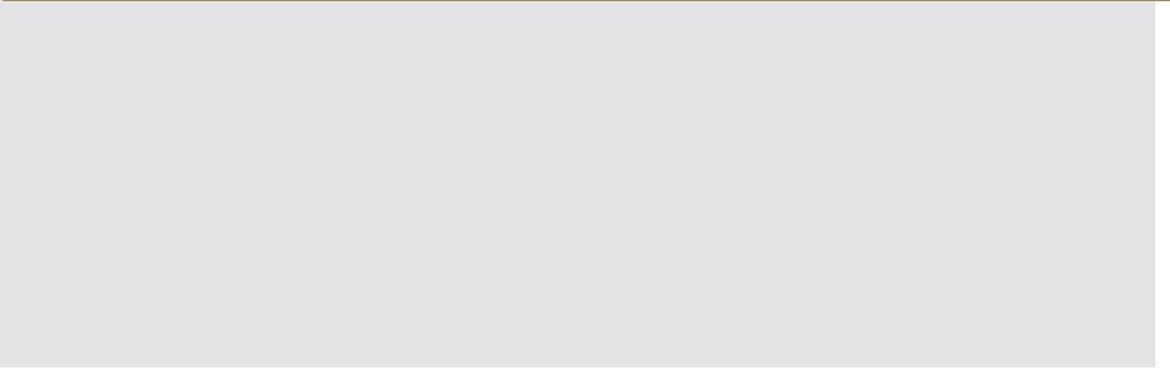
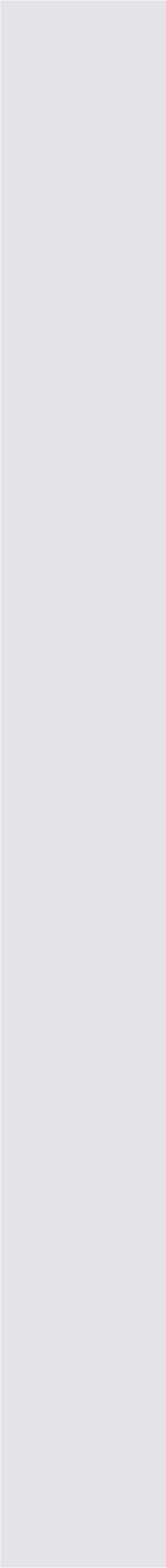
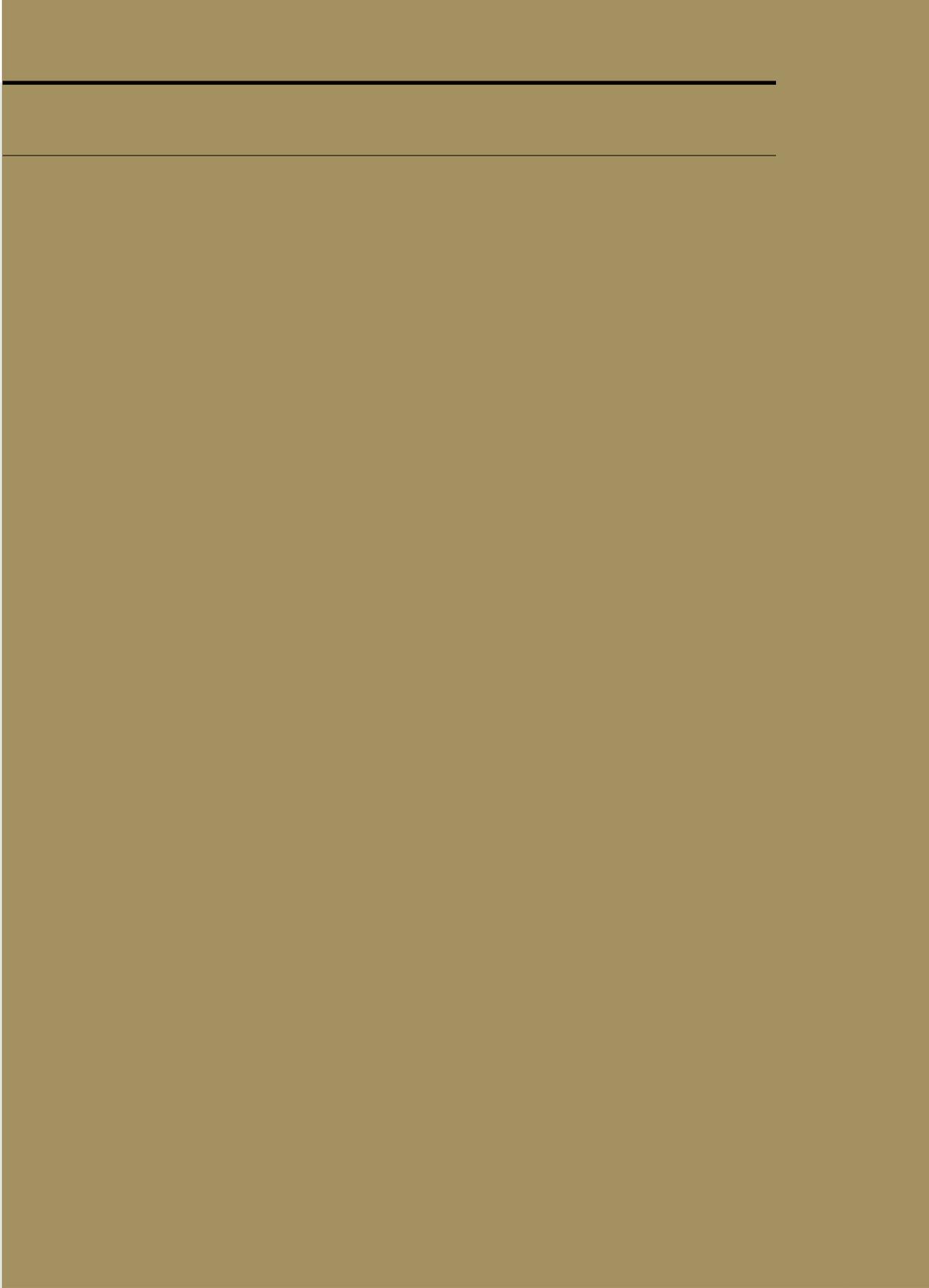
---

---

# **EIXO 4**

# **POLÍTICAS**

# **DE GESTÃO**



---

# TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da FCMMG é formado por professores de notória atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, que têm experiência como profissionais da saúde e como docentes. A preferência de contratação é por professores que tenham concluído pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) ou pelo menos *lato sensu*.

## PROCESSO DE SELEÇÃO DOCENTE

A Política de contratação do corpo docente apresenta como objetivo geral definir e normatizar a política de contratação do corpo docente abrangendo desde o processo decisório da necessidade da mesma até efetiva contratação, garantindo um processo com lisura e efetividade. Os objetivos específicos são:

- Contratar professores com sólida formação acadêmica, experiência docente relevante na área de ensino, pesquisa e extensão.
- Selecionar docentes que demonstrem habilidades inovadoras no ensino, que possam utilizar metodologias ativas e adaptáveis para melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos.
- Encorajar a contratação de professores que possam colaborar efetivamente com outras áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e facilitando projetos de pesquisa e ensino integrados.
- Contratar professores que demonstrem um compromisso com o sucesso dos alunos, oferecendo suporte acadêmico e orientação pessoal para promover um ambiente de aprendizagem positivo.
- Priorizar a contratação de docentes que demonstram altos padrões éticos e integridade pessoal, servindo como modelos para os alunos e colegas.
- Comprometer-se com a contratação de professores que busquem continuamente o desenvolvimento profissional através de pesquisa, participação em eventos científicos e programas de capacitação.
- Contratar professores que possuam experiência, habilidades e conhecimentos que atendam às necessidades emergentes do mercado de trabalho, preparando os alunos para desafios futuros.

- Promover a contratação de professores comprometidos com a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, integrando esses valores ao currículo acadêmico e às atividades extracurriculares.
- Estabelecer um processo contínuo de avaliação da eficácia da política de contratação, ajustando-a conforme necessário para melhor atender aos objetivos institucionais e às necessidades da comunidade acadêmica.

Como requisito para a contratação, todos os professores devem ser avaliados e aprovados por uma banca composta por três professores. Durante a seleção, o candidato deverá ministrar uma aula expositiva sobre um tema relacionado à disciplina a qual pleiteia vaga. Como critérios, além do domínio do conteúdo teórico, a didática, a oratória e a postura do candidato também serão avaliadas. Para o agendamento da banca, o candidato deve apresentar seu Currículo *Lattes* atualizado. Os candidatos deverão disponibilizar uma carga horária semanal mínima de 12 (doze) horas.

### **Experiência no Magistério Superior e experiência profissional não acadêmica**

O tempo de experiência no Magistério Superior é um critério relevante para a seleção e contratação de professores. Espera-se que o candidato apresente, no mínimo, dois anos de experiência docente, domínio das metodologias ativas e da didática no ensino. Em relação à experiência profissional, para integrar o corpo docente da FCMMG, o candidato deverá ter, no mínimo, dois anos de atividade profissional não acadêmica na sua área de graduação.

## **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A Política de Capacitação do Corpo Docente da nossa instituição é fundamentada no compromisso com a excelência acadêmica e no constante aprimoramento profissional dos nossos professores. O principal objetivo desta política é promover o desenvolvimento do professor, estabelecendo um processo estruturado de crescimento do professor da instituição. Isso inclui a organização do fluxo de capacitação e o registro das atividades de forma padronizada, garantindo uma abordagem eficaz para alcançar seu foco primário. Os objetivos específicos são:

- Proporcionar oportunidades regulares de formação e atualização nas áreas específicas de conhecimento dos docentes, garantindo que estejam atualizados com as últimas tendências e desenvolvimentos em suas disciplinas.
- Oferecer programas e workshops que desenvolvam as habilidades pedagógicas dos professores.
- Incentivar a participação em atividades de pesquisa.
- Fomentar a experimentação e implementação de métodos de ensino inovadores que promovam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.
- Desenvolver competências transversais nos docentes, como habilidades de comunicação eficaz, gestão de sala de aula diversificada, liderança acadêmica e trabalho em equipe colaborativo.
- Estabelecer um sistema robusto de avaliação da eficácia dos programas de capacitação, utilizando feedback dos docentes e dos alunos para ajustar e melhorar continuamente as iniciativas de desenvolvimento profissional.

O Programa de Capacitação Docente desenvolvido pela FCMMG é coordenado pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) e tem como objetivo fornecer um espaço institucional para a troca de experiências e discussão sobre temas relevantes nas áreas de saúde e educação, com incentivos à formação continuada e atualização pedagógica dos professores. A formação continuada visa atender demandas de desenvolvimento pessoal, profissional e social dos docentes, com conseqüente aprimoramento institucional, estimulando a construção permanente de novos saberes e práticas profissionais, por meio de atividades formativas, ciclos de capacitação, extensão, *workshops*, aperfeiçoamento e especialização. Durante as capacitações, os docentes têm a oportunidade de avaliar e refletir sobre sua prática, desenvolver competências cognitivas, atitudinais e procedimentais, além de planejar ações.

Para a definição das temáticas das capacitações, são levados em consideração: as diretrizes curriculares, as legislações do Ministério da Educação, sugestões e demandas dos próprios docentes e coordenadores de curso, às necessidades geradas pelos avanços das áreas da saúde e educação e os resultados dos processos avaliativos a que a IES e seus cursos são submetidos.

Os principais direcionamentos abrangidos no desenvolvimento da capacitação docente são:

- Capacitar o docente dentro da missão, dos valores e da visão estratégica da IES;
- Discutir as dificuldades na prática docente e gestão de conflitos;
- Promover avanços e reflexões pedagógicas;
- Orientar o docente sobre a produção de materiais didáticos para práticas de ensino inovadoras;
- Direcionar o emprego de inovação, tecnologias e tendências, capacitando o professor e promovendo a profissionalização da docência na área da saúde;
- Propor o desenvolvimento de metas e iniciativas, fomentando a criatividade do professorado;
- Capacitar para a avaliação do desempenho individual (cognitivo, atitudinal e procedimental) na condução de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Indicar facilitação ao acesso do corpo docente a treinamentos, cursos, seminários e congressos, estabelecendo critérios e avaliando o retorno pessoal e institucional;
- Estimular, junto à coordenação de Pesquisa e Extensão, a produção científica com publicações e participações em congressos e simpósios;
- Promover a responsabilidade social e o comprometimento com a formação humana.

### **Desenvolvimento e Valorização Docente**

Com intuito de promover o desenvolvimento e a valorização docente, a FCMMG possui a “Política de Benefícios e Valorização da Carreira Docente” e o “Plano de Cargos e Salários da Carreira Docente”. Ambos oferecem significativos benefícios e oportunidades para os docentes aprimorarem suas carreiras dentro da Faculdade, incluindo a possibilidade de crescimento profissional, capacitação e desenvolvimento acadêmico e premiação baseada no desempenho segundo o Índice de Desenvolvimento Docente (IDD).

- Bolsa de estudo para Mestrado: o benefício da bolsa de estudo, nos cursos ofertados pela FCMMG, é concedido aos integrantes do corpo docente da FCMMG no percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) de desconto nas mensalidades.

- Cursos de Pós-Graduação e capacitações: São ofertadas bolsas de estudos em cursos de especialização, aperfeiçoamento e cursos de extensão para capacitação profissional, em diferentes áreas de capacitação técnica, pedagógica e gestão acadêmica nos cursos ofertados pela FCMMG. O benefício da bolsa de estudo para cursos de capacitação será concedido no percentual mínimo 50% (cinquenta por cento) de desconto na mensalidade.
- Incentivo para atividade de pesquisa e extensão pós-doc – Ao docente que desejar se ausentar das atividades de docência para realização do projeto de pesquisa e extensão acadêmica de pós-doutorado, pode ser concedida licença. Como forma de incentivo são destinadas, por meio de editais, verbas para o fomento dessas atividades. Os projetos aprovados poderão ter seus custos financiados total ou parcialmente. Além do fomento e custeio das atividades de pesquisa, na forma e diretrizes e normas internas, a instituição poderá, a seu critério propor ao docente que tenha solicitado licença para a realização dessas atividades, a celebração de contrato de trabalho por prazo determinado como pesquisador, pelo período de duração do seu projeto de pós-doutorado. O contrato irá prever a remuneração e carga horária específica.
- Prêmio docência – Anualmente, os docentes concorrem ao “Prêmio Docência”, que irá premiar os 20 (vinte) docentes mais bem avaliados pelo Índice de Desenvolvimento Docente (IDD). O Prêmio Docência será pago em valor equivalente a 12 horas de aula do salário do Docente.

A “Política de Benefícios e Valorização da Carreira Docente” e o “Plano de Cargos e Salários da Carreira Docente” foram divulgados aos docentes na “Semana de Planejamento” da Instituição e os documentos na íntegra foram disponibilizados no “Portal do Professor” e por e-mail.

Adicionalmente, os docentes podem solicitar liberação para participar de eventos científicos, como ouvintes, palestrantes e convidados, conforme Portaria institucional.

Outros descontos institucionais:

- Colaborador: desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da mensalidade vigente para alunos que sejam funcionários do Sistema Feluma; mediante assinatura do contrato para concessão do benefício;
- Descendente: desconto de 10% (dez por cento) sobre o valor da mensalidade vigente, para alunos descendentes diretos e/ou cônjuges de funcionários e/ou professores do Sistema Feluma;
- Irmãos: desconto de 10% (dez por cento) sobre o valor da mensalidade vigente, na condição familiar de irmãos matriculados na pós-graduação e no mestrado da PGCMMG. O benefício será concedido no caso de matrículas no mesmo grau de titulação;
- Egresso: desconto de 15% (quinze por cento) para alunos formados na graduação e pós-graduação (exceto para nova formação no curso de Medicina). O mesmo benefício poderá ser concedido para alunos regularmente matriculados em dois ou mais cursos simultaneamente (exceto para o curso de Medicina). Ressalta-se, que o desconto será concedido no curso com menor mensalidade;
- Residente/Especializando: desconto de 10% (dez por cento) para o aluno residente e/ou especializando da PGCMMG, somente para cursos de pós-graduação.

A Instituição estabeleceu parcerias que deverão respeitar os termos firmados nos contratos para sua concessão com:

- Conselho Regional de Enfermagem (COREN): desconto de 20% (vinte por cento) para os cursos da pós-graduação na área de Enfermagem e desconto de 15% (quinze por cento) para os cursos de pós-graduação nas demais áreas oferecidas;
- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG): desconto definido internamente pela FHEMIG nas mensalidades dos cursos da pós-graduação;
- Fundação Dom Cabral, por meio do FDC-Centro Social Cardeal Dom Serafim, que concede bolsas de até 50% para os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia – a partir do 2º período, em processo seletivo próprio;
- Unimed-BH: Cursos Lato Sensu – desconto de 15% (quinze por cento) para colaboradores e médicos cooperados da Unimed-BH e 5% (cinco por cento) para filhos e cônjuges dos colaboradores e médicos cooperados da Unimed-BH; Cursos Stricto Sensu – desconto de 10% (dez por cento) para colaboradores e médicos cooperados da Unimed-BH e 5% (cinco por cento) para filhos e cônjuges dos colaboradores e médicos cooperados da Unimed-BH.

### **Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)**

O Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) é um setor da FCMMG, que tem como função contribuir para a busca de qualidade de ensino, atuando através da organização e promoção do desenvolvimento docente. O Núcleo age de forma integrada aos mais diversos setores da instituição, na proposição e desenvolvimento das capacitações docentes, presenciais e a distância (síncrona ou assíncrona). O NDD é constituído por um professor coordenador e uma subcoordenadora, com experiência na área de educação na saúde. O NDD tem como objetivo fornecer um espaço institucional para a troca de experiências e discussão sobre temas relevantes nas áreas de saúde e educação, com incentivos à formação continuada e atualização pedagógica dos professores, promovendo o crescimento individual, refletindo na evolução institucional.

O NDD organiza a Semana de Planejamento docente e os Ciclos de capacitações. A partir de uma busca ativa, estruturada por meio de questionários virtuais aplicados aos professores no transcorrer do semestre, associada a uma reunião presencial com os coordenadores e diretoria no final do semestre, integrada a análise dos requisitos das normativas relevantes para capacitação do professor, são elencados temas a serem tratados no semestre subsequente.

Logo em sua constituição em 2018, o NDD efetuou o diagnóstico situacional objetivando identificar as necessidades de aprimoramento da prática docente. Para tanto, foi estruturada uma análise inicial da condição docente, fundamentada em quatro itens:

- Instrumentos de Avaliação Institucional (SINAES e SAEME);
- Relatórios institucionais da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de alunos e de professores;
- Questionário próprio desenvolvido para essa análise e encaminhado para todos os professores;
- Percepções e demandas apontadas pelos coordenadores de curso.

Assim, o NDD, desde então, responsabiliza-se por:

- Execução da agenda de capacitações docentes para o semestre;  
O planejamento das ações é estruturado com base em questionários virtuais direcionados aos professores e, em reuniões com a Diretoria, coordenações e lideranças, são elencados os principais temas necessários para capacitações e treinamentos docentes. A busca pelas temáticas é ativa, decorrente de questionamentos diretos do NDD, ou espontânea, originada de demandas dos diversos atores e setores da Instituição. Além disso, o NDD atua diretamente com o setor de Procuradoria Institucional com o objetivo de planejar capacitações para atender às novas legislações e alterações das DCNs dos cursos de graduação da FCMMG.
- Planejamento do formato das capacitações:  
Como planejamento entende-se: a definição do formato (presencial ou remoto), a duração da capacitação, a seleção do palestrante, a organização da estrutura para a sua realização, bem como a forma de registro da capacitação, a certificação e a análise de satisfação e retenção de competências abrangidas.
- Acompanhamento da capacitação, registro e certificação:  
O NDD, em sequência ao planejamento, fica responsável pelo acompanhamento e registro do processo, a fim de certificar sua correta execução, bem como documentar os andamentos para análises posteriores e construção de indicadores.
- Estruturação dos indicadores e análise dos resultados:  
Por fim, de forma cíclica e contínua, o término de um ciclo de capacitação serve de base para o início do seguinte, para tanto, é necessário, e atribuição do NDD, a análise dos resultados do semestre anterior para adequação dos andamentos e planejamento das demandas seguintes. Para isso, o Núcleo sumariza todas as capacitações realizadas no período anterior, bem como os índices de satisfação e resultados dos questionários de análise da retenção do conhecimento e, junto com as demandas elencadas durante o semestre, propõe temáticas para serem estudadas no semestre seguinte.

### **Atividades realizadas pelo NDD**

Em 2022, as atividades de desenvolvimento docente foram iniciadas com a “Semana de Planejamento Docente” (SPD), um evento reservado no Calendário Acadêmico para este propósito, ocorrendo no início do primeiro e segundo semestre do ano. A SPD contou com diversas palestras, capacitações e acolhimento aos novos professores, bem como reuniões de planejamento com coordenadores de curso e chefes de departamento.

A SPD do primeiro semestre ocorreu de 01 a 04 de fevereiro de 2022, oferecendo aos professores diversas atividades enriquecedoras, de acordo com o detalhamento abaixo:

- Palestra Magna com o professor José Celso, intitulada “Educação Pós-Pandemia”, realizada na abertura do evento (link: [https://youtu.be/0DQf\\_-bv\\_Tw](https://youtu.be/0DQf_-bv_Tw));

- Capacitações em diferentes temáticas, como: “Novos Projetos: Teleconsultoria”, “A Importância do Feedback na Avaliação” e “OSLER: Onde Estamos? Indicadores de Qualidade e SAEME”. Também foram abordadas “Atividades Extensionistas: Oportunidades para sua Disciplina” e “Técnicas de Comunicação para Ensino a Novas Gerações”;
- Nessa oportunidade foi feita uma grande capacitação para um novo sistema acadêmico empregado. Ela foi intitulada como: Treinamento docente no sistema TOTVS e oferecida em diferentes turnos, bem como gravada e disponibilizada assincronamente;
- Além das capacitações, como usualmente ocorre, foram oferecidas reuniões com os coordenadores para alinhar estratégias e ações em prol da excelência do ensino na instituição.

A SPD é destinada aos professores da FCMMG. Na ocasião ela contou com a participação de 425 docentes.

QR Code 7: Link para o teaser da Semana de Planejamento Docente (SPD) 1º semestre de 2022.



Fonte: FCMMG, 2022.

No segundo semestre, entre os dias 11 e 14 de julho de 2022, a FCMMG realizou a Semana de Planejamento Docente 2.2022, oferecendo aos professores um conjunto de atividades enriquecedoras. Dentre as diversas atividades realizadas, destacam-se:

- Palestra Magna realizada na abertura do evento, em 11/07/22, com Professora Roberta Campana, da FDC (link: <https://youtu.be/wX7YRFyYGdQ>);
- Capacitações, abordando temas relevantes para a prática docente, como “Estratégias Educacionais Variadas para a Educação Inclusiva”, “Como Escrever um Relato de Experiência” e “Inovação e Tendências em Negócios na Área de Saúde”;
- Além da parte pedagógica foi implementada uma parte cultural para os professores, como a Peça teatral “O Canto e o Humor de Saulo Laranjeira”, realizada no dia de encerramento, em 14/07/22.

O evento teve como público-alvo os professores da FCMMG, contando com a participação de 236 docentes.

Figura 41: Semana de Planejamento Docente do 2º semestre de 2022



**SEMANA DE PLANEJAMENTO DOCENTE 2022**  
11 a 14 de julho

Participação mediante inscrição pelo site [cmmg.edu.br/semana-de-planejamento-docente](http://cmmg.edu.br/semana-de-planejamento-docente)

**PROGRAMAÇÃO**

**SEGUNDA - 11/07/2022 - presencial**

- 19h | **Apresentação da diretoria da FCM-MG e Feluma**  
*Dr. Wagner Ferreira, Presidente da Feluma e Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, Diretor da FCM-MG*
- 19h15 | **Palestra Magna: Tendências da Educação**  
*Roberta Campana Rodrigues Foureaux, Diretora de Educação e Inovação - Fundação Dom Cabral*
- 20h30 | **Apresentação da Pós-graduação CMMG**  
*Erico Campelo Câmara, Diretor Acadêmico e Operacional da Pós-graduação e Alessandra Hubner de Souza, Coordenadora do Mestrado - FCM-MG*
- 21h30 | **Encerramento**

**TERÇA - 12/07/2022 - presencial**

- 09h às 10h30 | **Estratégias educacionais variadas para a educação inclusiva**  
*Mariana Calares - Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico FCM-MG*
- 14h às 15h30 | **Como escrever um relato de caso**  
*Raquel Lana e Sumaya Cecilio - Professoras de Extensão - FCM-MG*
- 19h às 20h30 | **Negócios e empreendedorismo em saúde (startup e incubadoras)**  
*Igor Dias - Skema*

**QUARTA - 13/07/2022 - presencial**

- | **Encontro com coordenações e chefes de departamento**  
*Verificar com seu Coordenador / Chefe de departamento dia e horário*

**QUINTA - 14/07/2022 - presencial**

- 19h | **Abertura: Como melhor capturar oportunidades de investimento neste novo cenário Macro e Microeconômico**  
*Arley Junior - Investment Advisory - Santander*
- | **Peça teatral: O canto e o humor de Saulo Laranjeira**
- 22h | **Encerramento**

Dúvidas e informações: [ndd@cienciasmedicasmg.edu.br](mailto:ndd@cienciasmedicasmg.edu.br)

 **FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS**  
UMA INSTITUIÇÃO TELVIVA

---

Além da Semana de Planejamento Docente e das capacitações listadas anteriormente, no 1º e 2º semestre de 2022, o NDD organizou e promoveu um Ciclo de Capacitação Docente de 2022 com encontros recorrentes mensais, a saber:

- 19 de março: “Como construir itens para as provas”, ministrado pela professora Fernanda Cunha. O encontro contou com a participação síncrona de 82 professores;
- 30 de abril: “Mapas Conceituais: ferramenta para a aprendizagem”, ministrado pela professora Fernanda Saltiel. O encontro contou com a participação síncrona de 78 professores;
- 28 de maio: “Ensino híbrido. O melhor dos dois mundos”, ministrado pelo professor Wille Cardoso. O encontro contou com a participação síncrona de 98 professores;
- 11 de junho: “O que o professor deve saber sobre o cuidado com a voz”, ministrado pela professora Isabela Bicalho. O encontro contou com a participação síncrona de 104 professores.

Os ciclos de capacitação do segundo semestre de 2022 incluíram:

- 24 de setembro: “Biblioteca virtual e base de dados”, ministrado pela Fabiola Gonçalves. O encontro contou com a participação síncrona de 119 professores.
- 29 de outubro: “Oratória e Habilidades de Comunicação”, ministrado pelo professor Breno Figueiredo. O encontro contou com a participação síncrona de 129 professores.
- 26 de novembro: “Tecnologias para organização docente”, ministrado pelo Raffi Antunes, CEO da PhysioCode, que contou com a participação de 105 professores.

Em 2023, a Semana de Planejamento Docente contou com a presença do professor Ricardo Fragelli (UnB), autor do livro Método Trezentos. Ocorreram também capacitações sobre: gerenciamento de resíduos, como lidar com as demandas de saúde mental e avaliação devolutiva e feedback.

Figura 42: Ciclo de Capacitação Docente do 1º e 2º semestre do ano de 2022 e Semana de Planejamento Docente do 1º semestre de 2023.

**CICLO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022**

A programação será toda acessada via **Collabrate**

**19/03/2022**

10h | **Como construir itens para as provas**  
**Profa. Fernanda Cunha**  
 Núcleo de Avaliação  
 Reserve na sua agenda

**30/04/2022**

10h | **Mapas conceituais: ferramenta para a aprendizagem**  
**Profa. Fernanda Saltiel**  
 Professora Saúde da Mulher (Fisioterapia)  
 Reserve na sua agenda

**28/05/2022**

10h | **Ensino híbrido. O melhor dos dois mundos**  
**Prof. Mille Cardoso**  
 Carta Consulta  
 Reserve na sua agenda

**11/06/2022**

10h | **O que o professor deve saber sobre**  
 o cuidado com a voz  
**Profa. Isabella Bicalho**  
 Presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia  
 Reserve na sua agenda

Dúvidas e informações: [ndd@cienciasmedicasmg.edu.br](mailto:ndd@cienciasmedicasmg.edu.br)

**CICLO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE 2022**  
 2º semestre

A programação será toda acessada via **Collabrate**

**24/09/2022**

10h | **Biblioteca virtual e base de dados**  
**Fabiola Gonçalves**  
 Bibliotecária FCM-MG  
 Reserve na sua agenda [bit.ly/capacitacao-docente-24-09](http://bit.ly/capacitacao-docente-24-09)

**29/10/2022**

10h | **Oratória + Habilidades de Comunicação**  
**Breno Figueiredo**  
 Professor do Internato  
 Reserve na sua agenda [bit.ly/capacitacao-docente-29-10](http://bit.ly/capacitacao-docente-29-10)

**26/11/2022**

10h | **Tecnologias para organização docente**  
**Raffi Antunes**  
 CO PhysioCode  
 Reserve na sua agenda [bit.ly/capacitacao-docente-26-11](http://bit.ly/capacitacao-docente-26-11)

Dúvidas e informações: [ndd@cienciasmedicasmg.edu.br](mailto:ndd@cienciasmedicasmg.edu.br)

**SEMANA DE PLANEJAMENTO DOCENTE 2023**

Abertura  
 02/02, às 19h,  
 no Teatro Felícia.

**PROGRAMAÇÃO**

**QUARTA - 01/02/2023**

19h | **Abertura institucional**  
 Palestra Magna: Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo -  
 Mônica Nunes (Inglês) - Mestranda em Saúde e  
 Comunicação

Clique aqui e inscreva-se

**QUINTA E SEXTA - 02 E 03/02/2023**

Reunião Chefes de departamentos e coordenadores

**QUINTA - 02/02/2023**

10h às 12h | **Desenvolvimento dos resíduos nos serviços de saúde: um desafio para os profissionais**  
**Carlo do Paula Silva**  
 Professor (Infermeiros)

Clique aqui e inscreva-se

14h às 16h | **Como lidar com as demandas de saúde mental das práticas docentes em comunidade**  
**José Henrique de Sousa Soares**  
 Professor Patólogo

Clique aqui e inscreva-se

19h às 21h | **Avaliação: Avaliativa e Feedback**  
**Marcelo Luiz Fereiro Rêgo**  
 Núcleo de Avaliação Educacional

Clique aqui e inscreva-se

Dúvidas e informações: [ndd@cienciasmedicasmg.edu.br](mailto:ndd@cienciasmedicasmg.edu.br)

Fonte: NDD – FCMMG, 2023.

Durante todo o ano, a instituição promoveu diversos treinamentos e capacitações aos seus professores após a Semana de Planejamento Docente. No primeiro semestre, no mês de fevereiro de 2022, promovemos importantes treinamentos extras para aprimorar as habilidades dos professores da FCMMG, a saber:

O primeiro foi o treinamento “Como usar o Educat para inserir itens”, com a participação de 46 professores. Esse treinamento foi planejado para capacitar os professores a utilizarem o Educat, uma plataforma *on-line* para gerenciamento de conteúdo didático que auxilia no planejamento e organização das atividades pedagógicas. No mês de março, promovemos um treinamento intitulado “Construção de Itens para Provas”, o qual contou com a participação de 80 professores.

Em abril, realizamos um outro treinamento, desta vez sobre a elaboração de questões para a prova ENADE, voltado para os professores de psicologia e também com a participação de 18 docentes, sendo ministrado pela professora Pauliane Romano. Já em relação à oficina de planejamento de atividades extensionistas integradas, esta contou com a presença de 22 professores de disciplinas específicas da área de Medicina. Por fim, no mês de maio, realizamos uma oficina presencial para treinamento de banca de seleção docente, intitulada “Treinamento de Seleção Docente”, a qual teve a participação de 51 professores.

Em relação ao segundo semestre, no mês de agosto, realizamos dois treinamentos: “Protocolos de Segurança do Paciente do Ambulatório Ciências Médicas”, com a participação de 81 professores, e “Protocolos de Atendimento de Urgências e Emergências Clínicas do ACM”, com 43 professores presentes. Já em setembro, promovemos o treinamento “NAVE Fisioterapia”, que contou com a presença de 9 professores. Em outubro, foi a vez do treinamento “NAVE Psicologia”, que teve a participação de 14 docentes. Por fim, em novembro, realizamos a capacitação “Treinamento Canva”, que contou com 13 professores.

Entre os dias 01 e 03 de fevereiro de 2023, aconteceu a Semana de Planejamento Docente na FCMMG. Durante o evento, diversos assuntos foram abordados, com a participação de um grande número de professores. No primeiro dia, houve uma palestra magna com Ricardo Ramos Fragelli, que discutiu o tema “Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo”. Foram 254 professores participantes. No segundo dia, foram realizadas atividades em horários diferentes. Pela manhã, a professora Carla de Paula Silveira falou sobre “Gerenciamento dos resíduos nos serviços de saúde: um desafio para os profissionais”, com 28 professores presentes. À tarde, o professor João Henrique de Sousa Santos abordou “Como lidar com as demandas de saúde mental das práticas docentes em comunidade”, com a participação de 54 professores. E à noite, a professora Marcela Unes Pereira Reno falou sobre “Avaliação: Devolutiva e Feedback”, com 57 professores participantes. Além disso, foram realizadas reuniões com coordenadores, que contou com a presença de 216 professores dos diferentes cursos e departamentos da FCMMG.

Figura 43- Integrantes do NDD com o Professor Ricardo Frageli



Fonte: NDD, 2023.

Já em março, foi realizado um treinamento remoto assíncrono do NAVE para orientação dos professores sobre a construção de itens objetivos e discursivos. Em abril, no dia 19, os professores de fisioterapia da FCMMG participaram do treinamento da Classificação Brasileira de Diagnósticos Fisioterapêuticos (CBDF), ministrado pelas professoras Janaine Cunha Polese e Raquel de Carvalho Lana Campelo. O treinamento aconteceu por meio de um link no Google Meet, às 19h30.

A Semana de Planejamento Docente do 2º Semestre de 2023 foi proposta em um formato diferente para favorecer a interação entre professores e a troca de ideias. Ao invés de um evento maior no teatro com oficinas de capacitações separadas, foi proposto, no dia 31 de julho, um café ao som de Jazz na cantina, seguido por encontros separados em salas de aulas, conforme a programação a seguir:

- **Café dos Mestres**  
Confraternização ao som de Jazz
- **Ensinando com Arte**  
Nilo Garonci Alves e Fernanda Brandão Machado Carneiro - Professores CMMG  
Participação: 60 professores
- **Caminho da Comunicação eficaz**  
Carmeci Freitas - Professora CMMG  
Participação: 53 professores
- **Construindo Conhecimento: Explorando Metodologias Ativas de Aprendizado na Graduação**  
Roberta Rayra Martins Chaves e Ana Cláudia Pereira dos Santos - Professoras CMMG  
Participação: 73 professores
- **Soft Skill: Carreira e Felicidade**  
Camilo de Lelis Oliveira Santos Ribeiro - Professor PUCMG  
Participação: 108 professores
- **Canva: torne suas apresentações profissionais**  
Maria Vitória Fagundes Rodrigues e Paula Valente e Silva - Discentes CMMG  
Participação: 25 professores

As temáticas abordadas no Ciclo de Capacitação Docente durante o ano de 2023 foram:

- **Inteligência Artificial no Ensino Superior: Chat GPT**, com Prof. Geraldo Ribeiro e Prof. George Sabino (25/03)
- **Acessibilidade e Diversidade: O que um Professor Precisa Saber?**, com Prof<sup>a</sup>. Marina da Cunha Pinto Colares (Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico) (29/04)
- **Como Transformar os Dados Clínicos em Publicações**, com Prof. Roberto Zambelli (27/05)
- **Ciência na Formação Docente**, com Prof. Ricardo Santiago Gomez (17/06)
- **Taxonomia de Bloom e Inteligência Artificial: Como Desenvolver Itens?**, com Prof. Matheus Proença e Prof<sup>a</sup>. Debora Coelho (26/08)
- **Mastering Academic Writing in English: Empowering Medical Faculty for Global Research Impact**, com Prof. Carlos Palhares (23/09)
- **Cuidando de Você: A Importância da Saúde Mental**, com a Prof<sup>a</sup>. Mayla Abreu (28/10)
- **Mentoria**, com os professores Caroline Mésseder e Rodrigo Otávio (18/11).

A Semana de planejamento docente de 2024 foi realizada mantendo os formatos de recepção de professores para um momento de interação com Jazz, seguido da premiação docente dos vinte professores destacados pelo ranking do Indicador de Desenvolvimento Docente (IDD) e posteriormente as capacitações programadas para o evento.

Figura 44 – Semana de Planejamento Docente 2024 / 1º semestre Imagem enviada no e-mail de agradecimento de participação evento



Fonte: NDD

A programação das capacitações realizadas na Semana de Planejamento Docente 2024 / 1º semestre foram:

- **Design Impactante: A Arte de Criar Apresentações Memoráveis no Canva**  
Ministrante: Marcela Oliveira - Discente Medicina FCMMG
- **Cadastro e orientações de uso das bases de dados e Minha Biblioteca**  
Ministrante: Fabíola Gonçalves - Bibliotecária
- **Descomplicando a Inteligência Artificial na Docência**  
Ministrante: George Sabino - Professor e pós doutorando FCMMG
- **Saúde baseada em valor: repensando a saúde**  
Ministrante: Ivan Ervilha - Consultor em Prontuário Eletrônico do Paciente, Inteligência Assistencial, Saúde Baseada em Valor

- **Liderança Transformadora na Educação**  
Ministrante: Claudia Laranjeira

A programação do Ciclo de Capacitação Docente do primeiro semestre de 2024 contempla diversos cursos descritos na figura abaixo.

Figura 45 – Programação divulgada para o corpo docente das Capacitações 2024/01



**CICLO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE**

Confira as capacitações do semestre

Data	Tema
23/03 10h	PESQUISA E EXTENSÃO, INCENTIVO DE PESQUISAS E REGISTRO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS <i>Palestrante:</i> Profª Raquel Lana
20/04 10h	PLATAFORMAS VIRTUAIS NAS PRÁTICAS DOCENTES <i>Palestrante:</i> Fabiola Gonçalves
25/05 10H	SALA DE AULA INVERTIDA E GAMIFICAÇÃO <i>Palestrantes:</i> Profª Marayra França e Prof Henrique Oliveira
22/06 10H	COMO SE COMPORTAR EM REDES SOCIAIS <i>Palestrantes:</i> Prof Leandro Duarte e Prof José Luiz Fonseca Brandão

**PARTICIPE!**



Fonte: NDD

Diversas capacitações promovidas pelo NDD são gravadas e ficam disponíveis online por meio do QR Code abaixo.

QR Code 8: Link para acesso às capacitações promovidas pelo NDD.



---

## Treinamento do professor ingressante

O objetivo do treinamento proposto é garantir o acolhimento e fornecer orientações para os novos professores, apresentando a cultura da Instituição, as normas e portarias pertinentes à sua atuação, além dos setores relacionados à sua prática e ferramentas / conceitos técnicos essenciais para sua atividade docente. Esse treinamento envolve diversos setores, como as coordenações, o RH, o Apoio Docente, a Secretaria e o Hub Tecnológico, e pode ser dividido em duas etapas: geral e específica.

### Treinamento Geral

O Treinamento Geral abrange o Treinamento Introdutório e o Treinamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e tem como objetivo acolher e orientar o professor em sua admissão na Instituição. A capacitação é destinada a todo professor ingressante, independentemente de sua disciplina, local de trabalho, ou do(s) curso(s) em que irá ministrar aula. A etapa geral tem dois módulos, acontecem no formato remoto, com certificação de participação. O módulo “Treinamento Introdutório” abrange as seguintes temáticas: institucional (acolhimento e apresentação da Feluma e da FCMMG), apresentação da Diretoria, dos diversos setores institucionais, dos Regimentos e Portarias da Faculdade. O módulo “Treinamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem”, por sua vez, orienta o professor para lidar com o AVA, contendo os seguintes tópicos: utilização do AVA, aulas assíncronas e aulas síncronas. Além desses dois treinamentos, é encaminhado ao professor um vídeo e um tutorial de acesso ao Portal Acadêmico para lançamento de notas e frequência, com orientações gerais. A capacitação é seguida de questões para verificação de seu entendimento e certificação. Será certificado aquele professor que obtiver, pelo menos, 60% de aproveitamento nas questões. Caso esse resultado não seja atingido, o professor será contatado para esclarecimento de dúvidas e processos.

### Treinamento Específico

O Treinamento Específico é direcionado para professores de aulas práticas laboratoriais (normas e cuidados de laboratório), práticas em habilidade e simulação no LabSim, e práticas assistenciais no ambulatório ou hospitais.

### Treinamentos de lideranças docentes

O objetivo do treinamento de lideranças docentes é capacitar coordenadores de curso, coordenadores de estágio, membros dos NDEs, chefes e secretários de departamentos para a realização de tarefas inerentes aos cargos, orientando sobre ferramentas e práticas. O treinamento de lideranças será realizado no formato remoto ou presencial, dependendo de sua temática. Cabe ao NDD disponibilizar o treinamento, registro de participação e análise crítica do desempenho.

### Indicador de Desenvolvimento Docente (IDD)

Além de promover a capacitação de professores e lideranças docentes, o NDD levantou a necessidade de monitorar a evolução do docente em sua trajetória acadêmica. Para isso, foi proposta a criação do Indicador

de Desenvolvimento Docente (IDD). O IDD consiste na média dos resultados obtidos pelo professor na realização de atividades docentes, que servirá de base para o acompanhamento da evolução da sua performance na Instituição.

Para o cálculo, serão usados como base sete critérios, a saber: a) a nota e a participação na Autoavaliação Institucional expressa pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); b) o envolvimento do professor nas capacitações docentes ofertadas pelo NDD; c) os andamentos dos processos acadêmicos expressos pela secretaria acadêmica; d) os andamentos dos processos da Coordenação Acadêmica apresentados pela Coordenação; e) a produção científica do professor e seus registros; f) a titulação do professor; e, por fim, g) a carga horária do professor na Instituição.

Os critérios mencionados se encontram detalhados no Quadro 21.

Quadro 21 – Critérios utilizados como base para o cálculo do Indicador de Desenvolvimento Docente (IDD).

CRITÉRIOS	CAMPO DE ABRANGÊNCIA	DESCRIÇÃO DOS ITENS ENVOLVIDOS
A	Autoavaliação Institucional (CPA)	I. Nota na CPA
		II. Participação na CPA
B	Capacitações e Treinamentos	I. Percentual de participação nas capacitações do NDD
C	Produção científica	I. Atualização do Lattes e certificação dos documentos
		II. Publicações
D	Titulação	I. Titulação do professor
E	Carga Horária	I. Carga Horária do professor na Instituição

Fonte: NDD – FCMMG, 2024.

Para cálculo do IDD, é considerada a média de cada item descrito no Quadro 21, multiplicada por 100, para que seja atribuído um valor percentual do índice daquele professor. A análise do indicador é realizada no início de cada semestre letivo.

Os resultados são apresentados à coordenação e sugerido que seja elaborado um plano de ação individual para os professores que apresentam os IDD mais baixos. Esse plano tem como objetivo alterar essa condição do professor e os índices observados, favorecendo o desenvolvimento contínuo. É feita uma análise setorial por departamento/curso verificando as principais deficiências daquele setor e propondo uma análise setorial, a fim de se trabalharem aquelas fraquezas percebidas. Os professores com as maiores pontuações, por sua vez, são homenageados com um certificado atestando sua condição. Espera-se, com o IDD, contribuir para o processo de desenvolvimento e capacitação contínua dos professores, com índices transparentes de acompanhamento que fomentem o crescimento individual, refletindo na evolução institucional.

Na última Semana de Planejamento Docente do primeiro semestre de 2024 foram contemplados vinte professores com o Prêmio de Reconhecimento Docente de acordo com o Ranking IDD relativos a 2023. O prêmio promove aos professores sentimento de pertencimento, reconhecimento e garante a visibilidade de suas ações e desempenho dentro da instituição.

Figura 46 – Premiação IDD relacionados ao ano de 2023 e entregues em fevereiro de 2024

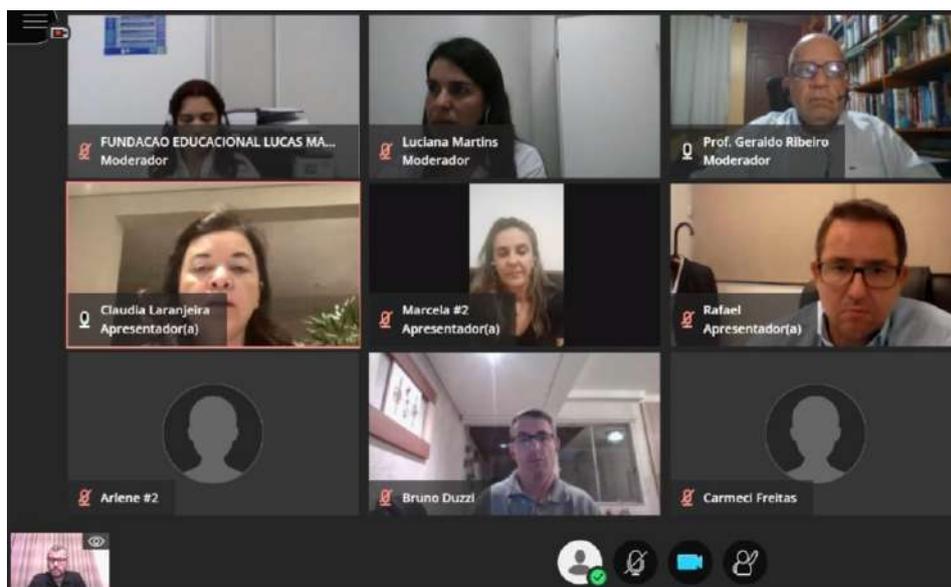


Fonte: NDD, 2024.

### Iniciativa de Desenvolvimento Docente

A Diretoria Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais possui o compromisso e a premissa de desenvolver seus professores e líderes, como parte desta prerrogativa, no primeiro semestre de 2024, iniciou-se a segunda turma de Pós-graduação de Educação na Saúde. O curso tem por objetivo desenvolver os professores nas práticas docentes inovadoras para tornar os docentes mais capacitados nos processos educacionais voltados para a formação de um profissional na saúde. O curso de Pós-Graduação em Educação na Saúde contemplará bolsas de 100% financiadas pela instituição. Dessa forma, todos os professores serão beneficiados integralmente. O curso possui modalidade híbrida e o início aconteceu em abril de 2024 com a abertura de forma síncrona on-line.

Figura 47 – Abertura do curso de pós-graduação de Educação na Saúde.



Fonte: NDD

## Políticas de capacitação docente

### Levantamento de necessidades

Com base nos questionários virtuais aplicados aos professores pelo NDD no transcorrer do semestre, nas reuniões presenciais com os coordenadores e a Diretoria, bem como na busca ativa dos requisitos das normativas relevantes para capacitação do professor, são elencados os temas a serem tratados no semestre subsequente. As necessidades também são levantadas a partir de alterações de legislações e diretrizes que necessitam de capacitação dos docentes.

### Cronograma

Considerando as demandas elencadas, é estruturada uma agenda semestral de capacitação docente, abrangendo momentos síncronos e assíncronos. A referida agenda é divulgada extensivamente aos professores por meio de *e-mail* marketing, publicação no portal, notificação em grupos de *WhatsApp* e SMS. A participação é voluntária e aberta a todos os professores, restrito ao número de vagas disponível.

### Periodicidade

Os encontros e as atividades ocorrem a cada 4 (quatro) semanas, exceto em caso de excepcionalidades.

### Certificação e Avaliação

Os professores participantes dos encontros síncronos recebem certificados de participação e, no caso dos encontros assíncronos, a certificação é atribuída mediante preenchimento de questionário de avaliação do conteúdo. Em ambos os casos, os professores avaliam sua satisfação com a capacitação realizada.

### Relatório

Ao término do semestre, é redigido um relatório descrevendo todas as atividades realizadas, os dados são então agrupados e analisados. Esse relatório é apresentado em reunião com Coordenação e Diretoria, em que são propostas ações para o próximo semestre.

## POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O processo de treinamento e desenvolvimento organizacional acontece de forma contínua e contempla ações específicas direcionadas ao corpo técnico-administrativo e aos gestores da Instituição.

## Capacitação do corpo técnico-administrativo

Os treinamentos são realizados por meio de capacitações setoriais, cursos, encontros, palestras, reuniões, entre outros. Todo o processo é acompanhado e controlado pelo setor de Recursos Humanos, gerando registros e dados para os indicadores setoriais: Treinamento realizados / Treinamentos programados e a Média de aproveitamento nos treinamentos, sendo a meta de 90% para ambos.

O programa de capacitação da Feluma contempla treinamentos técnicos e comportamentais. Os treinamentos técnicos são realizados por meio de capacitações setoriais, em que os setores programam treinamentos internos conforme necessidade ou por meio da solicitação de treinamentos externos. Todos os fluxos são registrados e padronizados nos Procedimentos Sistemáticos (PRS), disponíveis no sistema de gestão da Qualidade (SigQuali).

Os treinamentos comportamentais podem ocorrer mediante a solicitação de treinamento interno ou por meio do Programa de Capacitação Comportamental – PCC, realizado pelo RH com base nas competências definidas para cada cargo. No PCC são realizados encontros presenciais, em três módulos, que abordam os temas Comunicação interna, Satisfação do cliente e Qualidade no atendimento. O conteúdo é então aprimorado e reforçado por meio de conteúdos virtuais disponibilizados aos participantes em forma de textos, vídeos, dicas e orientações sobre os temas.

Além disso, com a parceria firmada entre a FCMMG e HUCM, acontece o Programa de Educação Continuada. Nesse programa, palestras e minicursos são ministrados por docentes da FCMMG aos seus alunos e à equipe do hospital, cujos temas são definidos conjuntamente, a fim de se suprir uma lacuna no conhecimento de um tópico específico. A Educação Continuada favorece a aprendizagem e fornece oportunidades para que a equipe de colaboradores do hospital e os alunos encontrem formas de se desenvolverem enquanto profissionais e indivíduos. Além disso, essa interação oportuniza a troca de experiência prática e científica, favorecendo a realização de trabalhos científicos em conjunto e promovendo a participação do corpo técnico-administrativo em eventos científicos e técnicos.

Outra forma de favorecer a participação de colaboradores e funcionários técnico-administrativos em eventos é o Projeto de Extensão dedicado à Arte e à Cultura. Denominado “A arte e a cultura no desenvolvimento humanístico do profissional do presente e do futuro”, desenvolvido pelo Teatro Feluma com o apoio do Setor de Pesquisa e Extensão, esse projeto objetiva produzir, semestralmente, 5 (cinco) oficinas artísticas, em que os alunos e colaboradores da Instituição poderão vivenciar, desenvolver e aprofundar, separadamente, várias habilidades que contribuirão para o desenvolvimento de atributos da área afetiva, essenciais para a formação do profissional de saúde apto a enfrentar os desafios contemporâneos e do futuro. Esse projeto representa uma oportunidade para a comunidade acadêmica e administrativa da FCMMG desenvolver a interdisciplinaridade e a visão humanística, tão importantes na formação e atuação do profissional da área da saúde e educação.

A Instituição preocupa-se com a adaptação dos colaboradores recém-admitidos e utiliza como ferramentas de apoio o Treinamento Introdutório, o Treinamento de Nivelamento e o Treinamento de Inserção para novos membros da casa.

## Capacitação de lideranças

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer sua equipe de gestores, para praticarem a liderança influenciadora e manterem-se atualizados sobre assuntos relacionados à educação em saúde, a FCMMG mantém parcerias com instituições que são referência na área de Educação Superior e gestão. Nesse sentido, a Diretoria criou o Programa de Capacitação de Lideranças – FCMMG, que oferece ao corpo de gestores das áreas administrativas e pedagógicas treinamento contínuo, conforme apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 – Cursos que integraram o Programa de Capacitação de Lideranças – FCMMG.

CAPACITAÇÃO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	NÚMERO DE PARTICIPANTES	ANO DE REALIZAÇÃO
Liderança Acadêmica	Carta Consulta	21	2020
Processos avaliativos e regulatórios	Carta Consulta	32	2021
Programa de Desenvolvimento em Liderança	Fundação Dom Cabral	41	2021
Plano de Sucessão – FCMMG	RH-FCMMG	30	2021
Programa de Desenvolvimento em Liderança - módulo 1	Fundação Dom Cabral	44	2022
Programa de Desenvolvimento em Liderança - módulo 2	Fundação Dom Cabral	43	2022
Programa de Formação Executiva	Carta Consulta	35	2024

Fonte: NDD – FCMMG, 2024.

O Programa de Capacitação de Lideranças – FCMMG apresenta como objetivos:

- Preparar e fortalecer a organização para obter o engajamento dos colaboradores, permitindo que assumam responsabilidade por resultados, enquanto os gestores preparam a organização para o futuro;
- Alinhar os participantes com as tendências e práticas validadas de gestão com pessoas;
- Uniformizar conceitos sobre liderança, condução de equipes e relações interpessoais nas equipes gestoras;
- Possibilitar a absorção, compreensão e prática de princípios, valores, crenças e conceitos para criar ou aumentar a capacidade de gerar resultados individuais e em equipe;
- Fornecer ferramentas de apoio às relações interpessoais e ao processo de liderança de pessoas e de equipes;
- Estimular as pessoas para seu desenvolvimento pessoal.

## Plano de Sucessão FCMMG

O Plano de Sucessão é um projeto realizado pelo RH a pedido da Diretoria da FCMMG, que tem como objetivo desenvolver as lideranças do Instituto com o intuito de identificar colaboradores da sua equipe que têm potencial para se tornarem líderes, sendo seus sucessores ou responsáveis por novos desafios internos.

A primeira etapa do projeto contemplou treinamentos comportamentais para um público médio de 30 (trinta) pessoas, em que os temas Gestão de Pessoas, Pertencimento e Visão Sistêmica foram abordados. Os líderes realizaram avaliação de desempenho dos seus escolhidos, identificando tanto os pontos fortes quanto os pontos a serem desenvolvidos. A segunda etapa do Plano de Sucessão está em andamento e acontece por meio de reuniões entre o RH e os participantes para discussão sobre o profissional escolhido

e a percepção sobre a avaliação de desempenho realizada. Nesse momento são definidos os talentos e potenciais a serem desenvolvidos pelos colaboradores indicados, bem como as ações necessárias para esse fim. Nessa perspectiva, o RH acompanhará o desenvolvimento das atividades, por meio de encontros, para definir se as expectativas foram atendidas ou não.

Para o período de 2024 a 2028 um novo ciclo de treinamentos está sendo planejado e dará continuidade à capacitação dos gestores para o desenvolvimento da visão de futuro institucional, considerada a base de todo o planejamento estratégico. Com atividades que estimulam a solução criativa de problemas e a colaboração, os líderes ampliam as chances de identificar oportunidades de crescimento, de antecipação às barreiras e tendências. Para desfrutar do futuro, as empresas devem iniciar a sua preparação no presente.

## **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**

Na pós-graduação Ciências Médicas, o tutor é responsável por assessorar, auxiliar e acompanhar os alunos na realização de suas atividades, promover a interação entre os atores educacionais, motivando-os ao estudo em grupo, à construção coletiva do conhecimento e a buscar soluções. O corpo de tutores da PGCMMG é composto prioritariamente de docentes das respectivas disciplinas. Dessa forma, as manifestações dos alunos referentes às questões pedagógicas, como dúvidas sobre conteúdo ou correção de provas/avaliações, são respondidas pelos próprios professores. Nas ocasiões em que não houver disponibilidade do docente do curso para ser tutor da disciplina, a coordenação de curso indicará um profissional qualificado para a função.

A política de capacitação do corpo de tutores contempla diferentes iniciativas, garantindo não apenas o desenvolvimento de habilidades e competências na dimensão profissional, mas também a participação em eventos artísticos e culturais. Os encontros de capacitação, que ocorrem tanto na modalidade presencial quanto a distância, abordam os mais diversos temas relevantes à prática pedagógica docente, como: o uso de metodologias ativas no ensino presencial e a distância, tecnologias facilitadoras de práticas metodológicas de ensino, avaliação formativa e educação inclusiva.

Antes do início das atividades em cada turma, um encontro é realizado com o corpo docente e tutores para orientações sobre o fluxo de produção dos materiais didáticos e apresentação/capacitação para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O Hub Tecnológico, responsável por esse encontro, realiza o convite e presta suporte ao docente/tutor durante todo o andamento do curso.

Os tutores devem ser aprovados no curso ofertado no encontro, que prevê sua formação no desenvolvimento das atividades de tutoria, no uso correto da plataforma, nas relações humanas e no projeto pedagógico.

O corpo docentes/tutores é contemplado pelo Programa de Capacitação Docente desenvolvido pela IES, com a equipe acadêmica da graduação, promovendo o alinhamento desses segmentos quanto à qualidade de ensino esperada.

A IES incentiva também os docentes/tutores à participação tanto em eventos acadêmico-científicos (Cátedra Lucasiana, lançamento de livros acadêmicos, *Workshop* em Cirurgia Robótica, Simpósios, *Webinars*, entre outros) quanto em eventos artístico-culturais (peças teatrais no Teatro Feluma, Centro de Memória Ciências Médicas MG, exposição de artes plásticas, Corrida e Caminhada Ciências Médicas, entre outros).

A política institucional de benefícios contempla os docentes que têm mais de um ano de vínculo no Sistema Feluma, promovendo descontos e garantindo a possibilidade de seu desenvolvimento pessoal e profissional, além da qualificação em cursos na PGCMMG.

## PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A FCMMG preocupa-se tanto com o aprimoramento e a qualidade do ambiente educacional que adquiriu a certificação ISO 9001, desde o ano de 2016. Em razão dessa certificação, cada macroprocesso encontra-se formalizado em mapas de processo no *software* de gestão da qualidade que incluem entradas requeridas, saídas necessárias, sequência e interação dos processos, requisitos para monitoramento e controle dos processos, recursos necessários, além dos cargos com responsabilidade e autoridades sobre os processos.

O monitoramento é realizado por meio de indicadores de desempenho que são analisados criticamente em reuniões, sendo propostas ações de melhorias, objetivando atingir os resultados planejados e promover o contínuo aprimoramento dos processos.

A Direção acompanha com os setores o desempenho dos processos e a satisfação dos clientes por meio de indicadores. Essas reuniões são conduzidas por representantes da Diretoria de forma a assegurar o conhecimento e adequação necessários do sistema de gestão da qualidade, promovendo assim o alcance dos objetivos estabelecidos.

A gestão institucional apresenta um modelo de gestão participativa, no qual estudantes, docentes e o corpo técnico-administrativo contribuem ativamente para garantir o cumprimento dos objetivos propostos, por meio da identificação de fragilidades e potencialidades e do planejamento de melhorias.

### Órgãos colegiados da FCMMG

Os órgãos colegiados da FCMMG são compostos de membros da comunidade acadêmica, observados os termos estatutários e regimentais, cujos mandatos são temporários, com funções devidamente regulamentadas. As decisões tomadas pelos órgãos colegiados são divulgadas para o público pertinente, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

São órgãos colegiados da Faculdade de Deliberação Superior:

### **Congregação**

A Congregação é o órgão superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa e tem participação de representantes docentes de cada curso de graduação e do corpo técnico-administrativo, bem como representação discente.

### **Conselho de Colegiado de Cursos de Pós-graduação**

O Conselho de Colegiado da Pós-Graduação é o órgão superior de deliberação em matéria didático-científica da pós-graduação, com participação de representante docente e de representante discente.

### **Núcleo Docente Estruturante**

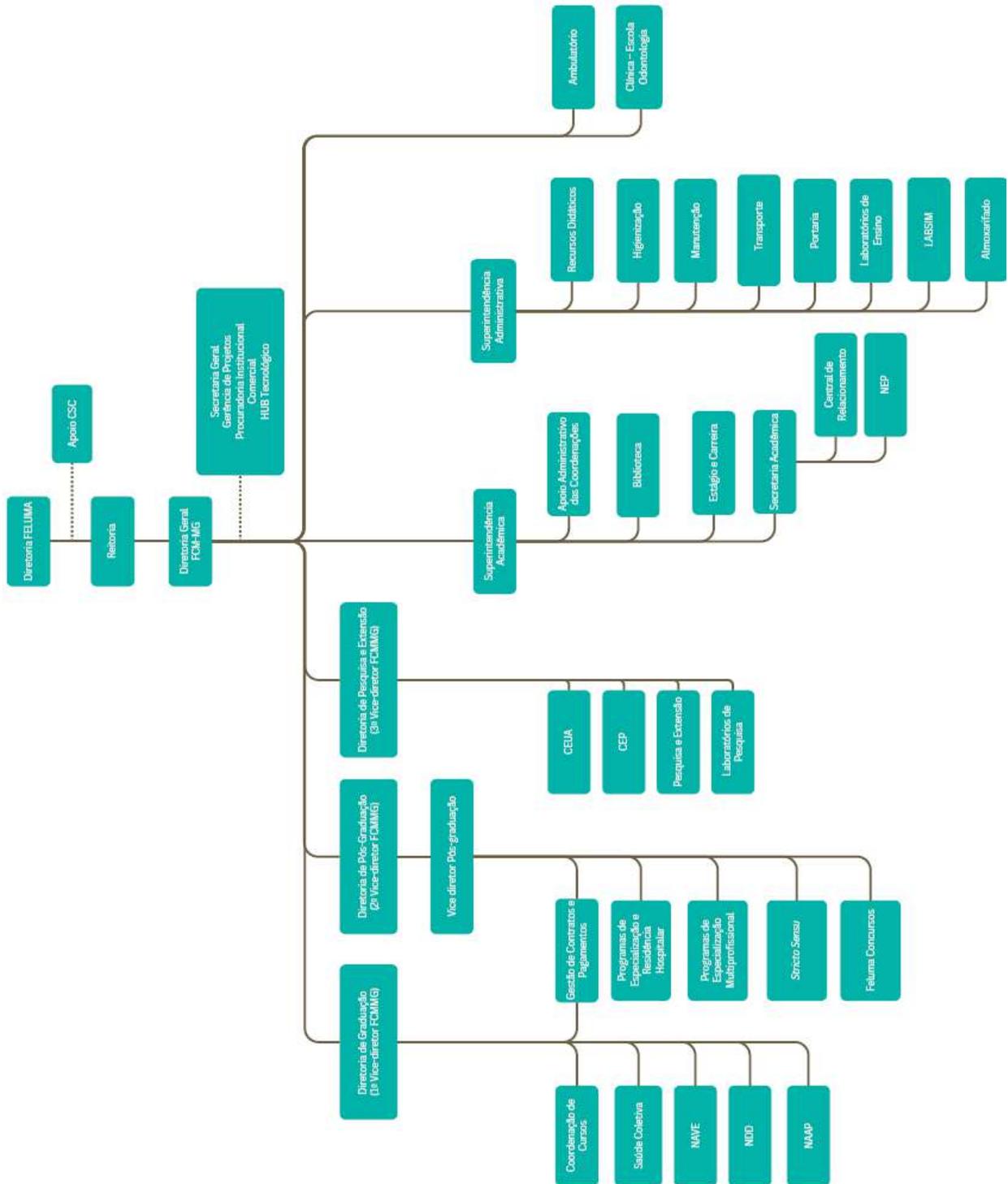
Os Núcleos Docentes Estruturantes são órgãos de assessoramento dos Colegiados dos Cursos de Graduação no que se refere à elaboração de alterações e atualizações do Projeto Pedagógico do Curso e acompanhamento da execução dos currículos, dotados das seguintes competências:

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é indicado pelo coordenador do curso e nomeado pela Diretoria da Faculdade por meio de Portaria. A composição do NDE é fixada em consonância com as normas do MEC, sendo presidido pelo coordenador do curso.

O NDE é composto de, pelo menos, 05 (cinco) docentes do curso, com regime de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) destes de regime de tempo integral e pelo menos 60% (sessenta por cento) deve ter Pós-graduação *Stricto Sensu* obtida em Programa de Pós-Graduação reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A cada ciclo avaliativo, é substituído 1/3 (um terço) dos membros do NDE.

A estrutura organizacional da FCMMG e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional na figura 48.

Figura 48: Organograma da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

## Estrutura organizacional da Pós-graduação Ciências Médicas de Minas Gerais

A Pós-graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG) é vinculada academicamente à FCMMG e mantida pela Feluma e oferta cursos nas modalidades *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e de Aperfeiçoamento/Especialização médica, nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Educação.

A PGCMMG apresenta uma equipe qualificada, organizada em setores com funções específicas, de forma a garantir a qualidade dos cursos ofertados, assim como de todos os processos sob sua responsabilidade. A estrutura organizacional da PGCMMG e seus respectivos órgãos são apresentados pelo organograma institucional na figura 48 e estão descritos a seguir:

- Diretora de Pós-graduação – À Diretora de Pós-graduação compete a gestão da política institucional de ensino, pesquisa e extensão da Pós-Graduação Ciências Médicas Minas Gerais e o cumprimento das atividades administrativas pertinentes ao cargo.
- Vice-diretora de Pós-graduação – À Vice-diretora de Pós-graduação compete definir o planejamento estratégico, coordenar a estrutura técnica, pedagógica e administrativa, estabelecendo normas gerais de atuação e funcionamento, por meio de acompanhamento de relatórios, indicadores e informações dos órgãos reguladores, objetivando o desenvolvimento das atividades, com aprovação do diretor.
- *Stricto Sensu* – À equipe compete a realização de pesquisa, publicação, orientação, regulação e colaborações diversas.
- *Lato Sensu* – A equipe é responsável por acompanhamento e orientação pedagógica da comunidade acadêmica, atendimento de acordo com a demanda dos coordenadores, docentes e discentes, como validação do Projeto Pedagógico, realização de pesquisas, publicação, orientação, regulação, participação em congressos, entre outros.
- Extensão – Setor responsável pela realização de eventos científicos relevantes abertos à comunidade.
- Residência / Especialização médica – À equipe de Aperfeiçoamento e Especialização Médica compete a gestão dos programas de residência e especialização.
- Feluma Concursos – O setor é responsável pela formação do banco de itens das avaliações em processos seletivos e nos cursos da Pós-graduação e pelas etapas inerentes aos processos de seleção, além do relacionamento com clientes.
- Secretaria Acadêmica – O setor de Secretaria Acadêmica é responsável pela realização de matrícula, por registros, emissão de diplomas e declarações, pelo controle de notas e frequência, pelo calendário acadêmico, pelo cadastro de cursos no sistema educacional, entre outras funções pertinentes ao setor.
- Comercial – Compete ao setor Comercial: captação de alunos, geração de *leads*, SAC, pós-venda, revenda, precificação, pesquisa de mercado, acompanhamento de campanhas, pesquisa de satisfação, entre outras atividades pertinentes ao setor.
- Logística e Operações – Setor responsável pela alocação de turmas, pelo *check-in / check-out* das salas, pela recepção dos docentes no início das atividades, pela alocação de recursos didáticos, pela estrutura de operações das turmas, pela aquisição de lanche e insumos necessários para o bom andamento dos cursos.
- Relacionamento com o Mercado – Compete ao setor conduzir o relacionamento com o mercado, por meio de parcerias e convênios, relacionamento com os hospitais, captação de vendas *in company*, expansão regional e novos projetos.

- Apoio Financeiro – Compete à equipe do setor Financeiro a negociação direta com os estudantes, a interface com o financeiro institucional, a geração de boletos e a gestão dos repasses financeiros com os parceiros.

## SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (EXCLUSIVO PARA EAD)

Em termos metodológicos, a Pós-graduação Ciências Médicas oferece ao estudante uma formação variada, com diversas técnicas e atividades, fomentando a heterogeneidade e a multiplicidade de formas de aprendizado. Os primeiros passos para o desenvolvimento da produção do curso EaD são as definições dos objetivos instrucionais e o estudo sobre o público-alvo. Após a aprovação do Projeto Pedagógico de um curso na modalidade a distância, é realizada uma reunião inicial com o coordenador e o corpo docente para apresentação dos processos de produção de uma disciplina. Nesse encontro, os professores são orientados sobre:

- Como produzir um conteúdo para educação a distância;
- A estrutura do conteúdo de acordo com a carga horária da sua disciplina e seus objetivos instrucionais;
- As boas práticas de um bom tutor: como agir dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Os itens e artefatos disponíveis para produção de materiais didáticos autorais dentro da plataforma;
- Os formatos de avaliação e os prazos para envio de correções, *feedbacks* e postagem de notas;
- As pesquisas de satisfação, disponibilizadas ao final das disciplinas para avaliação do aluno. Por meio delas, os conteúdos e o envolvimento dos professores são reavaliados para a melhoria na oferta da próxima turma;
- O período de obsolescência do material. O direito de uso do conteúdo desenvolvido é de 36 meses. Durante o período de 18 meses, o autor poderá ser solicitado a revisá-lo;
- A importância do desenvolvimento de um material autoral, livre de plágios.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático para os cursos EaD é realizado pelo Hub Tecnológico e pela equipe pedagógica multidisciplinar composta de dois componentes da gerência acadêmica da Pós-graduação *Lato Sensu*; do coordenador da Pós-graduação *Stricto Sensu*, de três analistas pedagógicos (pedagogos) e do Hub Tecnológico. Os membros da equipe pedagógica multidisciplinar são nomeados pela Diretoria da FCMMG, por meio de Portaria Institucional.

A equipe pedagógica da PGCMMG, com a coordenação do curso, acompanha o corpo docente na elaboração da proposta pedagógica das disciplinas. No prazo determinado, os professores encaminham todo o material para análise de acordo com as diretrizes institucionais e as concepções de ensino-aprendizagem, alinhadas em reunião.

Em seguida, os docentes se reúnem com o Hub Tecnológico, o setor responsável pelo gerenciamento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e produção do conteúdo para Educação a Distância. A equipe pedagógica da pós-graduação encaminha ao Hub o material analisado e validado para a produção e postagem nas respectivas plataformas. Depois de postado, o conteúdo deve ser validado pelo docente responsável e é controlado por um indicador de conformidade, para acompanhar e garantir o assentimento de todo

o material disponibilizado ao discente. O setor visa garantir aos professores, de forma regular e periódica, conhecimentos, técnicas e recursos para a diversificação e qualificação dos materiais didáticos. O setor, com a equipe educacional, acompanha o trabalho dos docentes no AVA e promove treinamentos de capacitação, como tutoria e habilidades nas plataformas utilizadas pela Instituição, como Moodle, Canvas, Collaborate e Zoom. Além disso, busca o aprimoramento contínuo das tecnologias objetivando melhorar a experiência da comunidade acadêmica com a educação a distância. Acompanha, também, a realização dos fóruns e *chats*, ferramentas de interação, assim como as aulas síncronas, que permitem a divisão de grupos, enquetes instantâneas e emissão de lista de presença para acompanhamento simultâneo do professor.

A cada início de uma nova turma, os alunos assistem a uma aula inaugural síncrona e recebem as seguintes orientações:

- Apresentação dos coordenadores sobre a dinâmica do curso;
- Política da Instituição e suas normas acadêmicas, como certificação, regime especial e canais oficiais para suporte;
- Treinamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No AVA, é disponibilizado aos alunos o Guia do Estudante, com todas as informações apresentadas na aula de inauguração. Além disso, uma página com tutoriais explicativos sobre o sistema também fica acessível para facilitar a experiência do discente na modalidade a distância.

No que tange à tecnologia, os cursos são disponibilizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) customizado com a identidade visual da Instituição. Por meio dele, são utilizadas as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para promover a interatividade entre discentes e docentes, princípio fundamental da educação a distância. Os objetos de aprendizagem são pensados para cada disciplina individualmente, considerando a experiência e o conhecimento do professor sobre o nível de complexidade para absorção do conteúdo.

Os materiais são produzidos e adaptados às ferramentas disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Moodle e Canvas). O Moodle tem um verificador de acessibilidade no editor html, que identifica se o conteúdo publicado foi elaborado de forma clara e correta para a leitura de outros *plugins* de acessibilidade.

O Dosvox é um sistema que transforma o conteúdo textual em resposta falada, utilizando um sintetizador de voz. Dessa forma, deficientes visuais conseguem ouvir todo o material textual disponível na plataforma. Quando há necessidade, os alunos recebem um manual de instalação e uso do sistema. Uma equipe de TI está disponível caso seja necessário suporte à instalação do *software* ou algum suporte remoto.

A plataforma exige que toda e qualquer imagem postada tenha uma descrição textual, permitindo que os *plugins* de acessibilidade para deficientes visuais façam a leitura transmitida por áudio.

Todo o conteúdo didático é disponibilizado com informações claras, títulos objetivos e *links* descritivos para facilitar a leitura e o entendimento do respectivo objeto de aprendizagem.

Para auxiliar pessoas com sintomas comuns de dislexia, existe a opção de escolher a fonte *Open Dyslexic*, que aumenta a gravidade e o destaque das letras. Além disso, a plataforma oferece a barra Acessibilidade, que apresenta as opções para aumentar ou diminuir o texto, além de três diferentes tipos de contraste, em todas as páginas do AVA, que podem ser selecionados.

Outro *plugin* de acessibilidade disponível é o VLIBRAS, que traduz conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão econômico-financeira da FCMMG é de responsabilidade da Fundação Feluma, que detém a administração orçamentária, contábil e financeira de todos os seus Institutos. Para tanto, a mantenedora conta com uma unidade, denominada Centro de Serviços Compartilhados (CSC), onde estão centralizados setores de administração específica como: gestão financeira, contábil, tecnologia da informação, recursos humanos e de questões jurídicas.

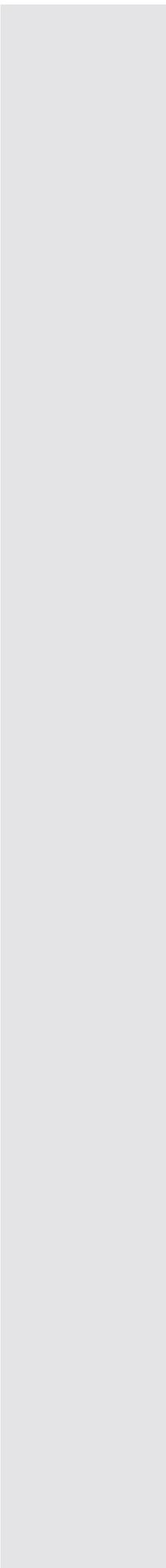
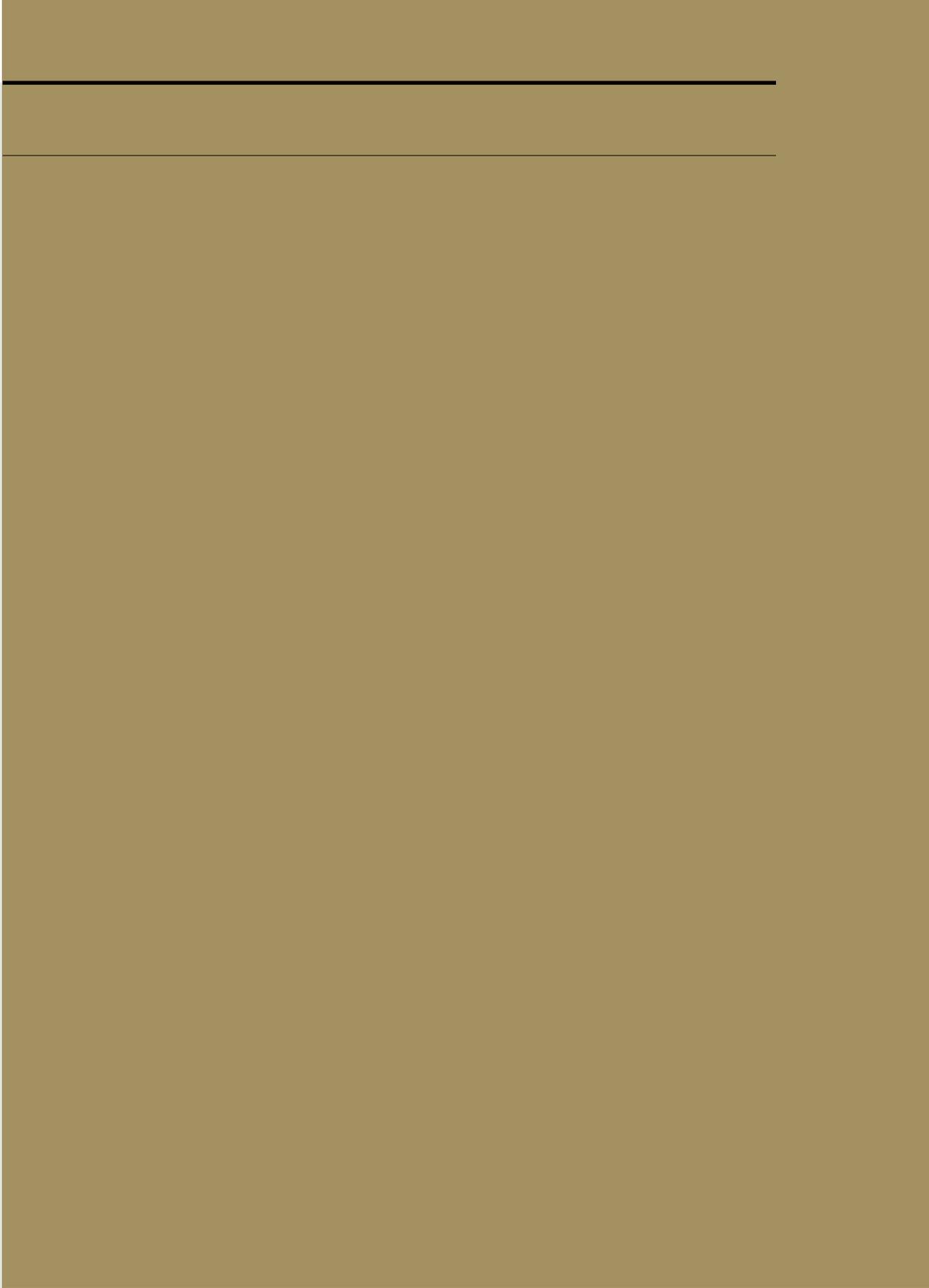
As receitas da FCMMG são essencialmente provenientes das anuidades ou semestralidades de seus cursos de graduação e são definidas por projeções orçamentárias anuais e reajustadas pelos índices de referência previstos na legislação vigente.

As outras fontes de receitas da Feluma são advindas de: Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCMMG) – receita proveniente dos planos de pagamento dos seus cursos de pós-graduação; Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCMMG), Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCMMG) e Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACMMG) – receitas provenientes essencialmente do Sistema Único de Saúde (SUS).

No caso de gastos e investimentos necessários, após aprovação o orçamento passa a ser monitorado pelos setores por meio de indicadores econômico-financeiros, que são lançados mensalmente via sistema da Qualidade, sendo eles: Geração de Caixa – que mensura o EBITDA dos Institutos e da Feluma como um todo, comparado ao que foi orçado; Comparativo Orçamentário – que mensura os custos e as despesas dos setores, comparado ao que foi orçado; e Análise de Fluxo de Caixa – que mensura os recebimentos e as despesas da Feluma, comparado ao que foi orçado. Os indicadores econômicos de monitoramento objetivam o alcance da meta de gerar superávit visando ampliar a capacidade de reinvestimento de recursos nas atividades da Instituição. A projeção de receitas e despesas dos cursos de graduação e pós-graduação está apresentada na tabela 16, a seguir.

Tabela 16 – Composição do destino da receita – Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

DESCRIÇÃO	2024		2025		2026		2027		2028		ACUMULADO	
	Valor	A/V(%)	Valor	A/V(%)								
Receita Líquida Graduação	258.245.254	92%	271.157.517	91%	284.715.393	91%	298.951.163	91%	313.898.721	90%	1.426.968.048	91%
Receita Líquida Pós Graduação	23.006.075	8%	25.306.683	9%	27.837.351	9%	30.621.086	9%	33.683.195	10%	140.454.390	9%
<b>RECEITA LÍQUIDA TOTAL</b>	<b>281.251.330</b>	<b>100%</b>	<b>296.464.200</b>	<b>100%</b>	<b>312.552.744</b>	<b>100%</b>	<b>329.572.249</b>	<b>100%</b>	<b>347.581.915</b>	<b>100%</b>	<b>1.567.422.438</b>	<b>100%</b>
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>114.494.924</b>	<b>41%</b>	<b>120.651.268</b>	<b>41%</b>	<b>127.158.588</b>	<b>41%</b>	<b>134.038.751</b>	<b>41%</b>	<b>141.315.145</b>	<b>41%</b>	<b>637.658.676</b>	<b>41%</b>
Pessoal Direto	78.426.665	28%	82.555.903	28%	86.912.394	28%	91.509.579	28%	96.361.779	28%	435.766.320	28%
Pessoal Indireto	36.068.259	13%	38.095.364	13%	40.246.195	13%	42.529.172	13%	44.953.366	13%	201.892.356	13%
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>61.777.681</b>	<b>22%</b>	<b>65.429.503</b>	<b>22%</b>	<b>69.320.210</b>	<b>22%</b>	<b>73.467.376</b>	<b>22%</b>	<b>77.890.015</b>	<b>22%</b>	<b>347.884.785</b>	<b>22%</b>
Custos/Despesas com materiais	2.287.292	1%	2.409.146	1%	2.537.841	1%	2.673.794	1%	2.817.452	1%	12.725.524	1%
Outros Custos e Serviços	39.124.443	14%	41.477.452	14%	43.987.790	14%	46.667.291	14%	49.528.778	14%	220.785.753	14%
Despesas Administrativas	20.365.945	7%	21.542.905	7%	22.794.580	7%	24.126.291	7%	25.543.786	7%	114.373.507	7%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>104.978.725</b>	<b>37%</b>	<b>110.383.429</b>	<b>37%</b>	<b>116.073.945</b>	<b>37%</b>	<b>122.066.122</b>	<b>37%</b>	<b>128.376.755</b>	<b>37%</b>	<b>581.878.977</b>	<b>37%</b>
Rateio Centro de Serviços Compartilhados	22.607.187	8%	24.867.905	8%	27.354.696	9%	30.090.165	9%	33.099.182	10%	138.019.135	9%
<b>RESULTADO APÓS RATEIO CSC</b>	<b>82.371.538</b>	<b>29%</b>	<b>85.515.524</b>	<b>29%</b>	<b>88.719.250</b>	<b>28%</b>	<b>91.975.956</b>	<b>28%</b>	<b>95.277.573</b>	<b>27%</b>	<b>443.859.841</b>	<b>28%</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>20.000.000</b>	<b>7%</b>	<b>20.000.000</b>	<b>7%</b>	<b>25.000.000</b>	<b>8%</b>	<b>25.000.000</b>	<b>8%</b>	<b>30.000.000</b>	<b>9%</b>	<b>120.000.000</b>	<b>8%</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>62.371.538</b>	<b>22%</b>	<b>65.515.524</b>	<b>22%</b>	<b>63.719.250</b>	<b>20%</b>	<b>66.975.956</b>	<b>20%</b>	<b>65.277.573</b>	<b>19%</b>	<b>323.859.841</b>	<b>21%</b>

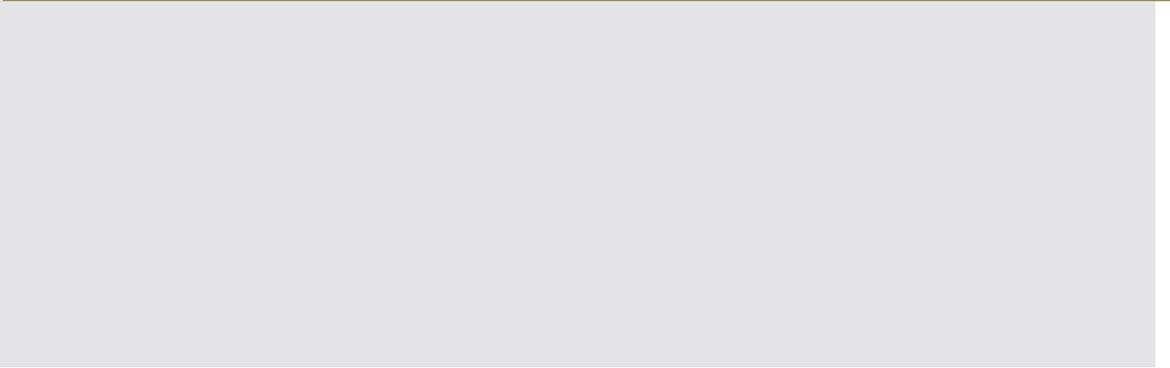
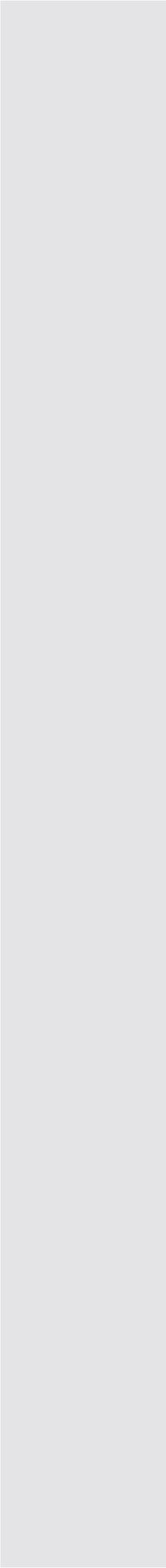
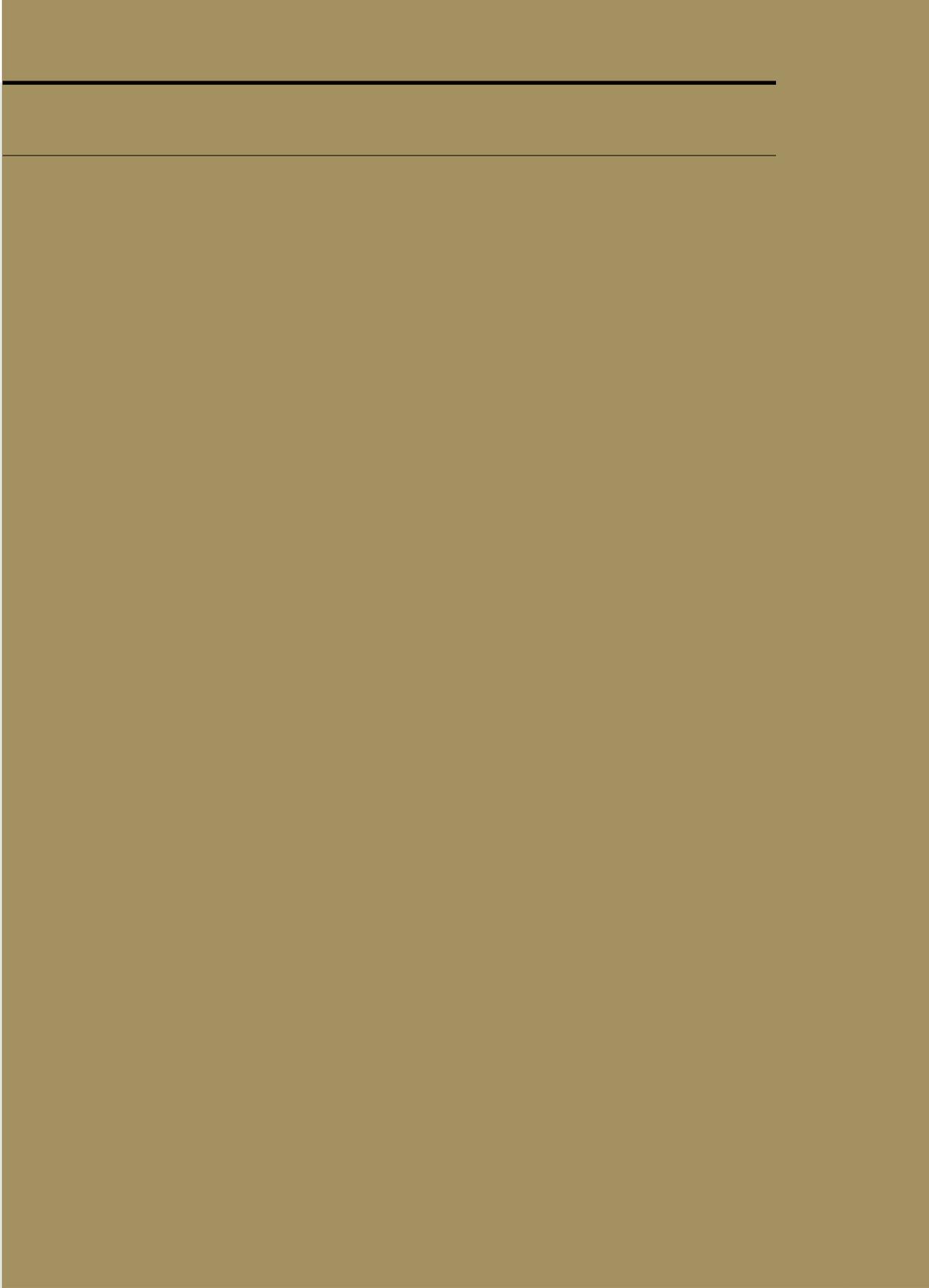


---

---

**EIXO 5**

**INFRAESTRUTURA**



Em relação à infraestrutura da FCMMG, ela está em evolução contínua para atender a novas demandas, com qualidade. Em 2024, duas unidades estão disponíveis para utilização, a saber:

- Unidade I – Campus Alameda Ezequiel Dias, 275.
- Unidade II – Campus Avenida dos Andradas, 1093.

Além disso, a Feluma ainda conta com os seguintes institutos que são usados para aulas práticas e estágios:

- Clínica Escola de Odontologia - Avenida dos Andradas, 1093.
- Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais - Avenida dos Andradas, 1093.
- Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais - R. dos Aimorés, 2896.
- Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCMMG) Av. Churchill, 232.

Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei Brasileira de Inclusão de 2016, a pessoa com deficiência tem o direito à educação e a cursar o Ensino Superior. Em concordância com esse Estatuto, a FCMMG utiliza diversas ferramentas para assegurar que esses direitos sejam garantidos, coibindo a exclusão, a discriminação, o preconceito e a ausência de acesso aos setores da Faculdade. Assim, na FCMMG, o direito de cursar a graduação e/ou a pós-graduação é garantido à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida pela disponibilização de produtos, serviços e informações. Em termos de acessibilidade a FCMMG possui banheiros adaptados, pisos táteis instalados, placas para identificação de prédios e salas em braile, rampas com corrimão e angulação e largura específicas para permitir o livre acesso, os elevadores dotados de recursos em braile e sonoros, bebedouros com altura adaptada à pessoa em cadeira de rodas e recursos tecnológicos para garantir a acessibilidade digital. As salas da FCMMG são ambientes acessíveis a pessoas com deficiência (PCDs) e com necessidades especiais (PNE), atendendo aos requisitos de acessibilidade, disponibilizando mesas adaptadas para PNE e carteiras para obesos.

A infraestrutura da FCMMG apresenta processos bem estabelecidos no que diz respeito ao gerenciamento da manutenção patrimonial, desenhados em conjunto com o Setor de Qualidade. No que diz respeito ao controle do ativo imobiliário, os institutos da Feluma utilizam como base o PRS-CTB-003, estabelecido em novembro de 2012, que dispõe sobre os procedimentos de 1) Aquisição; 2) Transferência de bens entre setores e/ou institutos; 3) Controle de bens em manutenção externa e interna; 4) Baixas; 5) Controle dos bens imobilizados nos setores; 6) Bens que não são controlados pelo Setor de Patrimônio/Contabilidade; 7) Doação; 8) Equipamentos em comodato; e 9) Entradas de bens de terceiros. Além disso, o documento descreve ainda os procedimentos acerca do inventário físico e do registro. Como prática exitosa e inovadora, a gestão dos bens patrimoniais ativos é realizada por meio de placas de patrimônio com código de barras, que permite a contagem dos bens com mais assertividade e rapidez.

Quanto à manutenção predial preventiva e/ou corretiva, o PRS-FMA-001, estabelecido em 2015, é utilizado para monitorar, mensurar e analisar esses processos, a fim de garantir a adoção de melhoria contínua da infraestrutura física. No que se refere à manutenção patrimonial de equipamento, o Setor da Engenharia Clínica apresenta inúmeras estratégias e ações formalizadas nos PRS a seguir: 1) PRS-EGC-012 – Verificação, calibração, qualificação e TSE de equipamentos instrumentos; 2) PRS-EGC-14 – Manutenção – solicitação, programação e execução de serviços de manutenção corretiva e preventiva; 3) PRS-EGC-15 – Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde Responsável: Agência Transfusional, Almoxarifado, EDUP, Engenharia Clínica, Higienização, Infraestrutura, Farmácia, Laboratório.

## INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A FCMMG possui uma rede de suporte administrativo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, distribuída entre seus dois prédios: a Unidade I – sede na Alameda Ezequiel Dias, 275 e a Unidade II – Avenida dos Andradas, 1093, localizados a 350 metros um do outro, na região hospitalar no centro de Belo Horizonte. Os setores administrativos contam com espaços de trabalho amplos, com iluminação e sistema de ventilação adequados. Dentro os diversos setores administrativos que integram a rede, destaca-se: 1) Coordenação de Curso; 2) Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos; 3) Setor de Estágio; 4) Sala de tempo integral; 5) Central de Relacionamento Acadêmico; 6) Secretaria Acadêmica; 7) Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) e 8) Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP).

As salas possuem mobiliário moderno, ergonômico e confortável, adequados ao desenvolvimento das atividades, das reuniões e dos atendimentos. Os equipamentos como computadores, impressoras, telefones e outros recursos técnicos como rede wi-fi e *softwares* específicos são apropriados ao exercício de suas funções, e recebem manutenção preventiva periódica e corretiva eficientes por parte do setor de Tecnologia da Informação. Todo o mobiliário e os equipamentos são registrados pelo setor de patrimônio, e a coordenação administrativa realiza a adequação sempre que há mudanças nas atividades ou nas necessidades de cada colaborador.

Os setores administrativos estão em contínuo aperfeiçoamento para assistência à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, principalmente quanto à acessibilidade e inclusão, atendendo à legislação vigente. Quanto à segurança, as instalações administrativas possuem saídas sinalizadas para o caso de emergência,

---

alarme de incêndio em cada andar, além de vigilância permanente em todos os turnos, contando com vigias e câmeras de segurança.

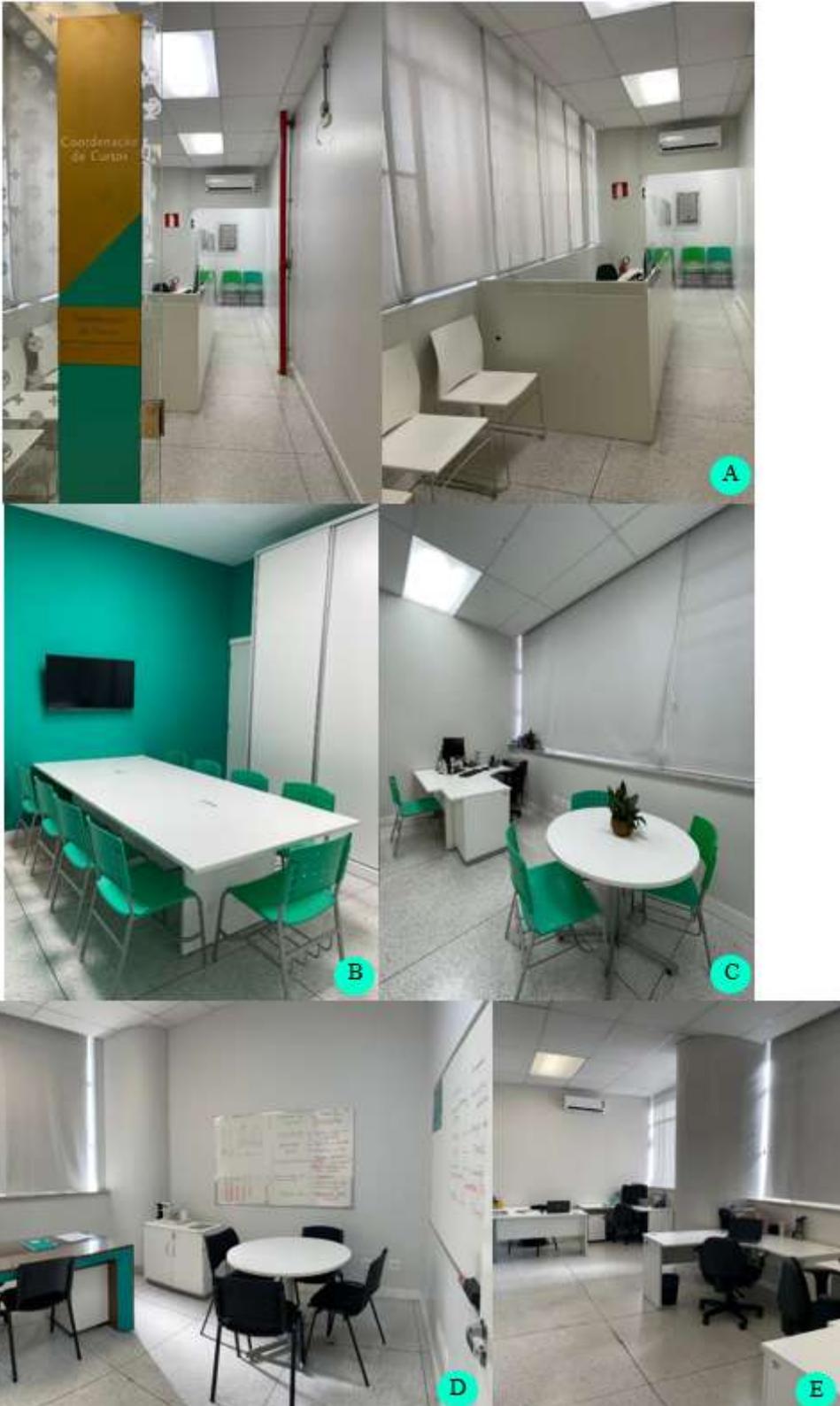
### **Coordenação de Cursos e Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos**

As coordenações dos cursos contam com uma área de 202 m<sup>2</sup>, localizada no 3º andar da Unidade I. O espaço possui um front de atendimento com dois colaboradores responsáveis pela recepção, atendimento inicial de discentes e recepção de documentos, docentes, pais e demais colaboradores, quando necessário. Cada coordenador de curso possui uma sala de trabalho individualizada. No caso do curso de Medicina há também uma sala para a subcoordenação. Todas as salas de coordenadores e subcoordenadores são equipadas com ar-condicionado, mesa individual com gavetas com chave, computador com acesso à internet, telefone com ramal, mesa de reuniões e armário. O espaço do Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos conta ainda com uma ampla sala de reuniões (Figura 49 A, B, C, D e E).

No mesmo espaço há uma sala para o Supervisor do Apoio administrativo das coordenações de cursos, que presta suporte aos coordenadores, subcoordenadores e professores da graduação. O setor possui computadores com acesso à internet e telefone próprio com ramal para os colaboradores. No espaço do Apoio Administrativo das Coordenações de Cursos existem 7 (sete) postos de trabalho com mobiliário e equipamentos para o restante da equipe de colaboradores. O espaço possui mobiliário para a guarda segura de documentos relativos aos cursos e seus docentes. A localização privilegiada das coordenações de cursos, próxima às salas de aula e sala dos professores, facilita o acesso de docentes, discentes e pais de discentes, além de favorecer a articulação com outros setores como a Diretoria, a Secretaria Acadêmica e o NAAP.

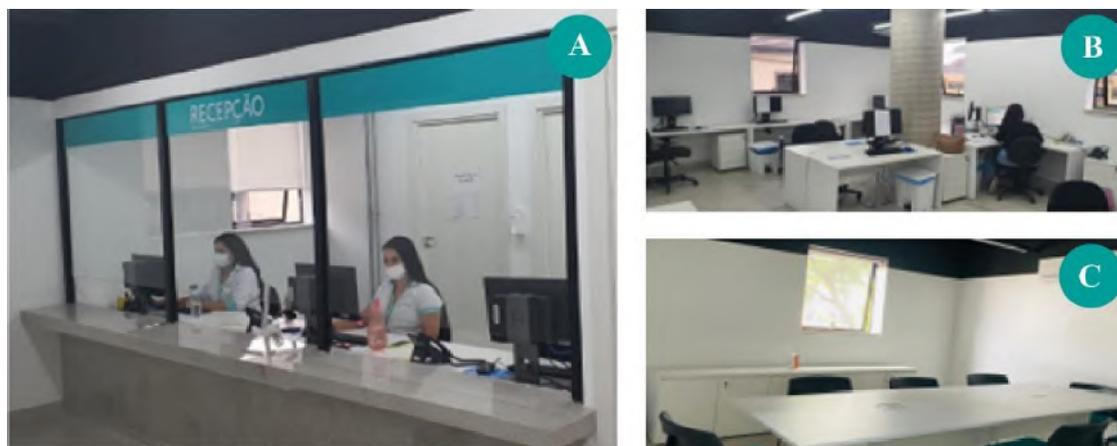
Na Unidade II, existe o Centro de Gestão Acadêmica, que oferece suporte integrado para atendimento ao aluno incluindo front de atendimento da secretaria acadêmica e do Apoio administrativo da coordenação de cursos (para suporte docente), sala para os coordenadores de curso, sala de reuniões e um espaço compartilhado para a Superintendência Acadêmica, Superintendência administrativa, colaboradores da Pesquisa e Extensão, do NAAP e da secretaria acadêmica. Esse espaço oferece uma continuidade dos serviços disponíveis na Unidade I, trazendo comodidade e conforto para alunos e professores (Figura 50).

Figura 49: A) Recepção do Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos; B) Sala de reuniões para coordenadores; C) Uma das salas da coordenação do curso; D) Sala de coordenação e subcoordenação (E) do curso de Medicina.



Fonte: Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos – FCMMG, 2024.

Figura 50: Centro de Gestão Acadêmica na Unidade II da FCMMG. A) Front de atendimento a alunos e professores; B) Espaço de trabalho acadêmico-administrativo; e C) Sala de reuniões para coordenadores, professores e Diretoria.



Fonte: Apoio Administrativo da Coordenação de Cursos – FCMMG, 2024.

### **Diretoria, Superintendência Acadêmica e Superintendência Administrativa**

Os setores relativos à gestão acadêmica e administrativa da FCMMG ficam localizados no 3º andar do prédio da Unidade I, logo ao lado das coordenações de cursos. O espaço inclui uma recepção, a sala do Diretor geral da FCMMG, a sala da Diretora de graduação da FCMMG, a sala do Secretário-Geral, da Diretoria e Vice-diretoria da Pós-Graduação, a sala da Superintendência Administrativa, a sala da Superintendência Acadêmica, dois sanitários e uma ampla sala de reuniões. Todos os espaços apresentam mobiliário moderno e equipamentos adequados às atividades exercidas.

### **Sala de Tempo Integral**

Além das salas dos professores, a faculdade conta com sala de tempo integral. A sala dos professores de tempo integral apresenta estações de trabalho equipadas com computadores com acesso à internet, impressora em rede, armário mobiliário adequado e ergonômico. O espaço tem uma sala para reunião reservada, o que garante privacidade para o atendimento a discentes e orientandos.

Figura 51: Sala de tempo integral da FCMMG. A) Porta da sala; B) Sala de aula dos professores de tempo integral; e C) Sala de reuniões reservada.



Fonte: Apoio docente – FCMMG, 2024.

### Central de Relacionamento Acadêmico

Para facilitar a comunicação com a comunidade discente, a FCMMG criou em 2020, a Central de Relacionamento Acadêmico. Como a maior parte das demandas dos alunos estão relacionadas às questões acadêmicas, a Central de Relacionamento Acadêmico está estrategicamente localizada no 1º andar da Unidade I da FCMMG, em espaço conjugado com a Secretaria Acadêmica. A Central possui uma equipe que presta atendimento em tempo real ao aluno via Chat disponível no Portal do Aluno ou telefone, no qual interage com um atendente capacitado para esclarecimento de dúvidas, informações e interface com outras áreas da instituição. O atendimento é de segunda a sexta, no horário de 8h às 20h.

Figura 52: Central de relacionamento acadêmico.



Fonte: FCMMG, 2024.

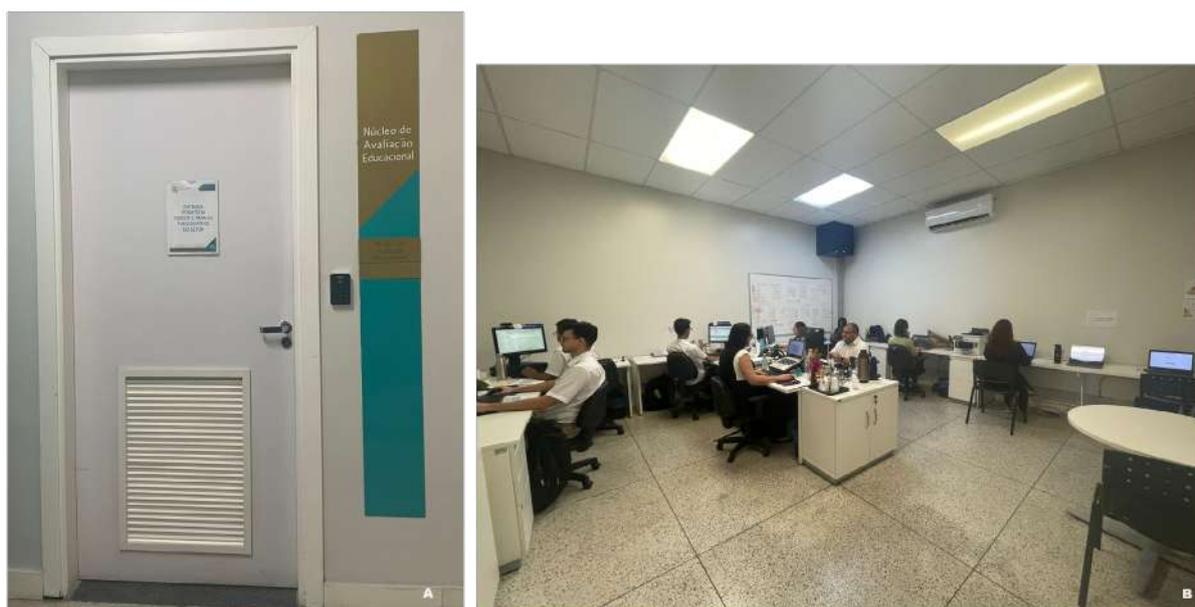
## Secretaria Acadêmica

A FCMMG possui duas Secretarias Acadêmicas, uma localizada no 1º andar do campus I – Alameda Ezequiel Dias, e outra no 3º andar do campus II – Andradas 1093, ambas com ambiente climatizado, em formato de sala de espera, com estações para atendimento ao público interno e externo, prestando serviços de informação sobre cursos, entrega de documentos, orientações e informações gerais sobre a vida acadêmica do estudante. A Secretaria atende aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

## Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE)

Os professores e colaboradores que integram o Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) exercem suas atividades em uma sala localizada no 1º andar da Unidade I. A sala tem computadores, impressora, telefone com ramal próprio e outros equipamentos apropriados às atividades. Em razão do caráter confidencial das provas presentes no setor, a entrada é restrita a pessoas autorizadas e a porta da sala tem um sistema de segurança (Figura 53).

Figura 53: Núcleo de Avaliação Educacional. A) Entrada do setor com acesso restrito; B) Equipe de professores e colaboradores do NAVE – FCMMG.



Fonte: NAVE – FCMMG, 2024.

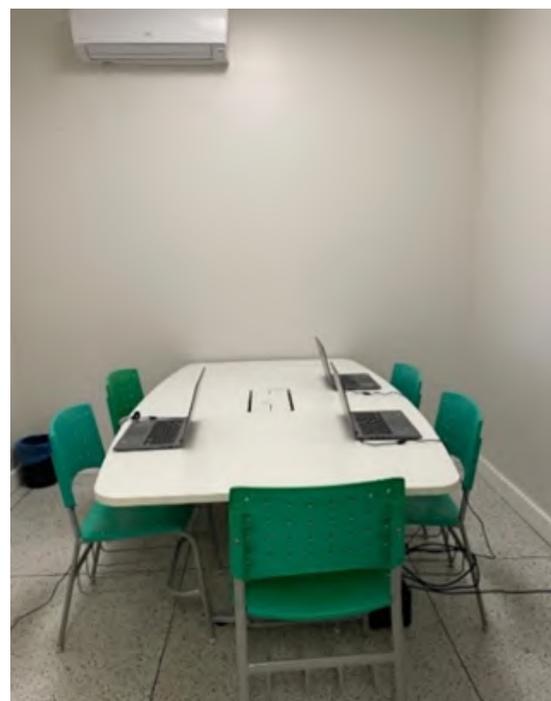
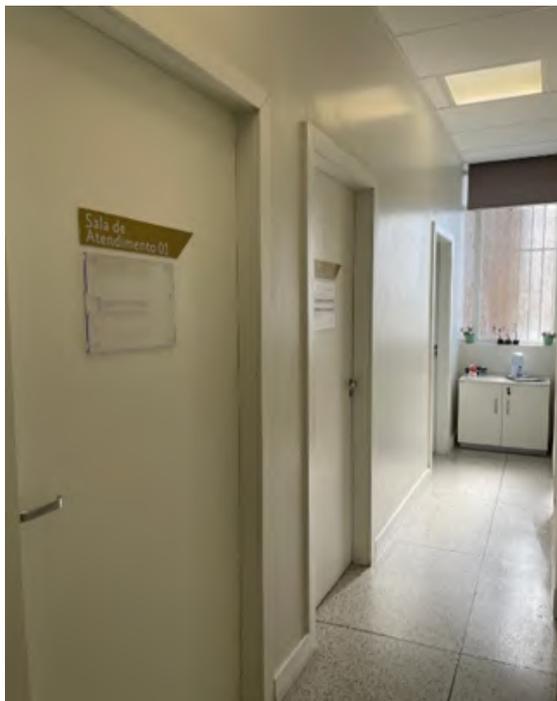
As provas são aplicadas de forma eletrônica e presencialmente. O aluno faz a prova usando um notebook (Dell Inspiron 13 P69G / Intel® Core™ i5-7200U / Modelo: touch/tablet) da instituição configurado para esse fim. O sistema de segurança do programa de aplicação de prova (Exams) não permite o acesso à prova de outro computador ou dispositivo eletrônico. No momento da prova, o aluno também não consegue acessar nenhum outro serviço disponível no notebook sem a senha de acesso (restrita ao NAVE). A prova é disponibilizada ao aluno somente na data e horário programado por meio do login e senha individuais.

Além disso, nos dias de prova é disponibilizada rede wireless (Educat – CMMG) exclusiva para esse fim. Os notebooks e computadores são adaptados com película de privacidade que dificultam a fraude, pelo aluno, no momento de realização da prova. A instituição oferece equipamentos e internet para que até 750 alunos façam a prova ao mesmo tempo. Assim, em um único dia, distribuídos em três turnos diferentes, 2250 estudantes podem realizar provas.

### **Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP)**

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP) possui duas salas para alocação da equipe de suporte e atendimento aos discentes, uma localizada no 3º andar da Unidade I e a outra no 3º andar da Unidade II. As salas contam, respectivamente, com 5 (cinco) e 2 (duas) salas individuais para atendimentos aos discentes, com mesas, cadeiras e ar-condicionado.

Figura 54: Espaço do NAAP com as salas de atendimento individual e sala de reunião coletiva.



Fonte: NAAP – FCMMG, 2024.

## **SALAS DE AULA**

A Instituição conta com 44 (quarenta e quatro) salas de aula, sendo 22 (vinte e duas) localizadas na sua sede, Unidade I, e 22 (vinte e duas) salas de aula na Unidade II, inaugurada em fevereiro de 2022. O setor de Recursos Didáticos, localizado no 3º andar do prédio da Unidade I e da Unidade II, é o setor responsável pela logística, pelo gerenciamento das salas de aula, pelo mapeamento e distribuição das aulas teóricas dos

---

cursos de graduação e pelas reservas eventuais desses espaços, além disso, responde pela disponibilização de recursos para o processo de ensino-aprendizagem.

A manutenção das salas de aula é realizada periodicamente. Todas as salas são climatizadas, têm computadores com acesso à internet para uso dos docentes, recursos de áudio, projeção, microfone e contam com quadro-lousa, *kit* didático de pincéis e apagador, além de mobiliários novos e confortáveis, que compõem espaços de sala amplos, bem ventilados, propiciando um ambiente adequado para o aprendizado, acessibilidade e segurança a toda comunidade acadêmica. Em sala de aula, há itens para assegurar a acessibilidade como: 1) piso, paredes e móveis com cores contrastantes; 2) disponibilidade de cadeira de obeso; 3) mesa específica e adequada para o aluno usuário de cadeira de rodas; 4) possibilidade de alocação desse tipo de mesa em um corredor mais largo, permitindo a mobilidade sob rodas, e em qualquer local demarcado na fileira; quadro-lousa com altura acessível ao alcance de alunos usuários de cadeira de rodas e 05) demarcação do piso e em carteiras próprias para os alunos que requerem junto ao NAAP o recurso de acessibilidade.

A estrutura das salas garante flexibilidade com relação à configuração espacial, pois algumas apresentam uma divisória ao centro que permite que estas sejam divididas, mantendo o isolamento acústico e os mesmos recursos, tornando-se ideais para a aprendizagem em pequenos e/ou grandes grupos. No total são 17 (dezesete) salas nesse formato, distribuídas entre as duas unidades (5 salas na Unidade I e 12 salas na Unidade II). A figura abaixo mostra a sala 001, localizada no térreo da Unidade I, que apresenta *layout* com carteiras pretas e dimensão de 12,30 x 7,20m. Essa sala comporta 80 alunos e é uma das salas que apresentam divisórias ao centro, o que possibilita a sua transformação em duas, e ambas com os mesmos recursos, quadro branco, computador com acesso à internet, cadeira e mesa do professor, projetor multimídia, mesa de som e microfone sem fio, alterando somente a capacidade quando dividida, comportando 30 alunos em cada uma.

As 22 (vinte e duas) salas de aula da Unidade I estão distribuídas no térreo, 1º, 4º e 5º andares. Dessas, 02 (duas) são para uso de metodologias ativas, 04 (quatro) para uso de salas multifuncionais, que dispõem de notebooks no interior de suas mesas.

Já as 22 (vinte e duas) salas da Unidade II, localizam-se no 3º e do 5º ao 8º andar. Dessas salas, 04 (quatro) são para o uso de metodologias ativas e apresentam um *layout* e mobiliário diferenciado, possibilitando a discussão em grupo e contribuindo para a didática das aulas, além disso, apresentam 02 (duas) projeções cada (Figuras abaixo).

Figura 55: Sala 001 com divisórias abertas; B) Sala 001 com divisórias fechadas, no térreo da Unidade I da FCMMG.



Fonte: FCMMG – Unidade I, 2024.

Figura 56: Sala 503, localizada na Unidade II – FCMMG.



Fonte: FCMMG – Unidade II, 2024.

Figura 57: Salas 601 e 602, localizadas na Unidade II – FCMMG, que podem ser usadas como sala única (divisória aberta) ou como duas salas separadas.



Fonte: FCMMG – Unidade II, 2024.

Para ampliar as possibilidades metodológicas, a FCMMG tem 04 (quatro) salas multifuncionais na Unidade I, que são salas com um *layout* diferenciado, equipadas com mesas interligadas que têm em seu interior *notebooks* para uso individual dos alunos, totalizando 140 notebooks (Figura 58).

Figura 58: Sala multifuncional 101, localizada na Unidade I – FCMMG. A) Sala multifuncional 101 com os notebooks disponíveis para uso; B) Sala multifuncional 101 com as bancadas abertas e notebooks guardados.



,Fonte: FCMMG, 2024.

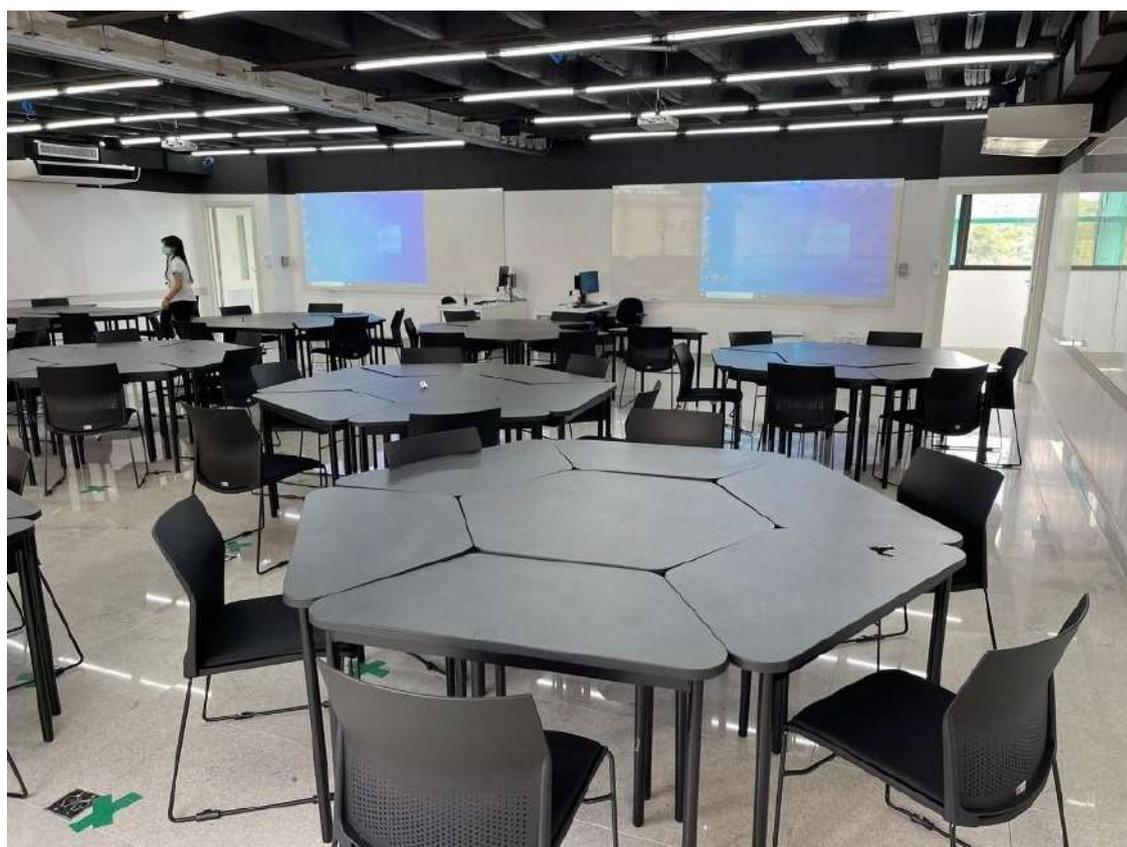
Para a realização de trabalhos em grupo, discussões de casos clínicos, aprendizagem baseada em problemas, a FCMMG conta com 05 (cinco) salas de metodologias ativas, sendo 01 (uma) localizada na Unidade I (Figura 59) e outras 04 (quatro) na unidade II (Figura 60). A sala 402 na Unidade I tem 04 projetores e pode ser utilizada com os *tablets* nas dinâmicas de aula. A FCMMG tem 110 *tablets* para utilização nas salas, com gabinetes de recarga onde ficam armazenados. A dimensão do espaço é 9,34 x 6,60 metros, com capacidade para 40 discentes. O computador do professor, localizado no *rack* padrão, disponível junto à mesa e à cadeira do docente, quadro branco, dispõe de acesso à internet e som. A sala tem ar-condicionado.

Figura 59: Sala 402 de metodologias ativas localizada na Unidade I- FCMMG. A) Sala 402 de metodologias ativas com utilização de tablets; B) Gabinete de recarga dos tablets.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 60: Sala 505 de metodologias ativas localizada na Unidade II- FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

As salas da FCMMG são ambientes acessíveis a pessoas com deficiência (PCDs) e com necessidades especiais (PNE), atendendo aos requisitos de acessibilidade, disponibilizando mesas adaptadas para PNE e carteiras para obesos. (Figura 61).

Figura 61: Mobiliário acessível a PCDs e/ou pessoas com deficiência. A) Mesa de apoio para alunos em cadeira de rodas; B) Cadeira para pessoas com obesidade.



Fonte: Recursos Didáticos- FCMMG, 2022.

Todas as salas de aula possuem capacidade de atender às transmissões ao vivo das aulas, com alta resolução de imagem e áudio, devido aos equipamentos móveis de câmera que o setor tem disponível a instituição consegue realizar simultaneamente até 11 transmissões em salas de aula. Além das salas devidamente equipadas, o setor de Recursos Didáticos também disponibiliza empréstimos de *tablets*, *notebooks*, *flipchart*, caixas de som, microfones, suportes de banner e projetores multimídia.

Estão previstas melhorias para infraestrutura tecnológica das salas de aula, como a automação dos espaços para controle da iluminação, projetor, vídeo, som, sistema de transmissão de aula e de controle de temperatura por uma tela única, de uso do professor.

A Tabela 17 descreve todas as salas de aula da FCMMG, sua localização, capacidade e recursos metodológicos específicos.

Tabela 17 – Salas de aula da FCMMG.

UNIDADE	NÚMERO DA SALA	ANDAR	CAPACIDADE	RECURSOS ESPECÍFICOS DO ESPAÇO
Unidade I	1	Térreo	80 alunos	Divisória / Transmissão
	2	Térreo	80 alunos	Divisória / Transmissão
	3	Térreo	70 alunos	Transmissão
	4	Térreo	80 alunos	Divisória / Transmissão
	5	Térreo	80 alunos	Divisória / Transmissão
	6	Térreo	59 alunos	Transmissão
	7	Térreo	65 alunos	Divisória / Transmissão Sala de metodologias ativas
	101	1º andar	48 alunos	Sala multifuncional com <i>notebooks</i>
	401	4º andar	59 alunos	Sala multifuncional com <i>notebooks</i> / Transmissão
	402	4º andar	40 alunos	Sala de metodologias ativas
	403	4º andar	60 alunos	
	404	4o. andar	60 alunos	
	405	4º andar	40 alunos	
	406	4º andar	60 alunos	
	407	4º andar	70 alunos	
	408	4º andar	60 alunos	
	409	4º andar	60 alunos	
	410	4º andar	59 alunos	Sala multifuncional com <i>notebooks</i>
	411	4º andar	65 alunos	
	501	5º andar	60 alunos	
502	5º andar	60 alunos		
503	5º andar	50 alunos		

Unidade II	301	3° andar	50 alunos	
	302	3° andar	50 alunos	
	501	5° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 502
	502	5° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 501
	503	5° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 504
	504	5° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 503
	505	5° andar	60 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 506
	506	5° andar	60 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 505
	601	6° andar	60 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 602
	602	6° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 601
	603	6° andar	30 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 604
	604	6° andar	30 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 603
	605	6° andar	30 alunos	Sala de metodologias ativas / Possibilidade de junção com a sala 606
	606	6° andar	30 alunos	Sala de metodologias ativas / Possibilidade de junção com a sala 605
	701	7° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 702
	702	7° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 701
	703	7° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 704
	704	7° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 703
	705	7° andar	35 alunos	Sala de metodologias ativas / Possibilidade de junção com a sala 706
	706	7° andar	35 alunos	Sala de metodologias ativas / Possibilidade de junção com a sala 705
	801	8° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 802.
	802	8° andar	60 alunos	Divisória/ Possibilidade de junção com a sala 801.
	803	8° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 804
	804	8° andar	30 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 803
	805	8° andar	60 alunos	Divisória / Possibilidade de junção com a sala 806.
		806	8° andar	60 alunos

Fonte: Setor de Recursos Didáticos – FCMMG, 2024.

## AUDITÓRIOS

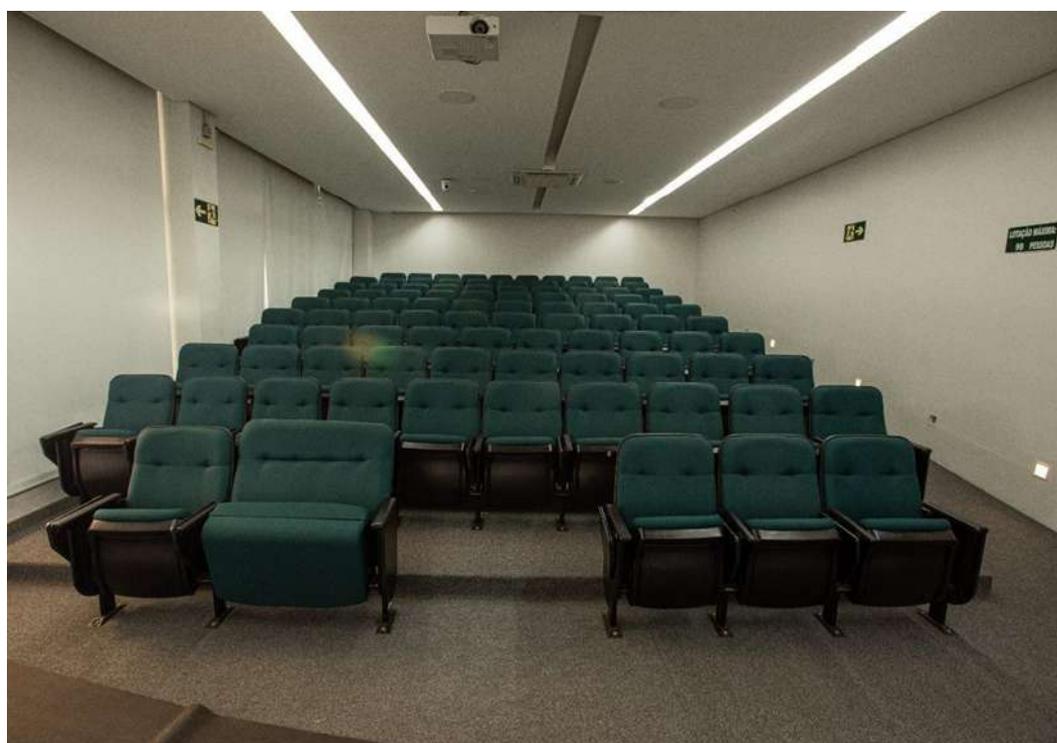
A FCMMG conta com dois auditórios e um amplo teatro, utilizados para eventos, aulas e espetáculos artísticos.

### Auditório Paulo Emílio Tupy da Fonseca

O Auditório Paulo Emílio Tupy da Fonseca, fundado em 03 de dezembro de 2014, fica localizado no 5º andar da Unidade I da FCMMG. O espaço tem capacidade para 98 (noventa e oito) pessoas, dispendo de um assento para obeso e local reservado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O auditório tem uma bancada com quatro cadeiras, púlpito, uma cabine de suporte audiovisual e uma sala de *rack* com os equipamentos de funcionalidade de áudio e vídeo (Figura 62).

O auditório tem equipamentos modernos, com acesso à rede de internet institucional, acústica de qualidade em todo seu espaço, tecnologia multimídia que possibilita a realização de transmissão simultânea e videoconferências, tem ainda *notebook*, projetor, tela retrátil, câmeras e microfones, fixo e sem fio, para contribuir com a qualidade de apresentação dos eventos que nele são realizados. No auditório acontecem seminários, congressos, reuniões e outros treinamentos, atendendo ao público interno e externo, de forma a contribuir com a qualidade do ensino na FCMMG.

Figura 62: Auditório Paulo Emílio Tupy da Fonseca, localizado na Unidade I da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### Auditório Professor José Elias Murad

O Auditório Professor José Elias Murad fica localizado no 4º pavimento da Unidade II da FCMMG e tem 125 m<sup>2</sup>, comportando 104 (cento e quatro) pessoas, sendo 4 (quatro) assentos para pessoas obesas e 2 (dois) para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O auditório tem uma cabine de comando com 3,6 m<sup>2</sup> de área, telão retrátil, TVs de apoio, sistema de som e sistema para a transmissão de *lives* (Figura 63).

Figura 63: Auditório Professor José Elias Murad, localizado na Unidade II da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### Teatro Feluma

O Teatro Feluma é composto da Sala Prof. Dr. Geraldo Magela Gomes da Cruz, com uma plateia de 395 (trezentos e noventa e cinco) lugares, dispondo de acessibilidade para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e também para obesos. Seu palco tem 14 m de boca de cena, preparado para vários perfis de espetáculos com iluminação cênica e acústica especial. Apresenta sistema de áudio e vídeo de última geração, com projetores a *laser* e automação, *streaming* e captura de áudio e vídeo para transmissão e tradução simultânea. Na coxia do teatro, um monta-carga foi instalado para ligar o palco com o porão, possibilitando, assim, o armazenamento de equipamentos e cenários (Figura 64). O espaço tem, ainda, a Sala Multiuso – local para ensaios, aulas, recepção de imprensa e reuniões – bilheteria, *foyer* amplo e estruturado para exposições, mostras e coquetéis, camarim e estacionamento com acesso direto ao Teatro. Apresenta, ainda, equipamentos de sonorização e vídeo com suporte tecnológico avançado.

Figura 64: Teatro Feluma, localizado no 7º andar da Unidade I da FCMMG.



Fonte: Teatro Feluma, 2024.

## SALA DOS PROFESSORES

A FCMMG oferece salas de apoio docente (sala dos professores), em suas duas unidades, juntamente com sala dedicada aos professores de tempo integral. Essas salas são equipadas com notebooks de última geração, que estão prontos para uso e vêm com uma seleção de programas instalados para atender às necessidades dos docentes. Os programas incluem 7-zip, 7-zip; *Adobe Reader*; *Antivírus Microsoft Security Essentials*; *Google Chrome* (Versão mais recente); *Microsoft Office*; *VLC Media Player*; Sistema Operacional Windows 10 Pro. A fim de facilitar as tarefas de impressão, os docentes também têm acesso a uma impressora multifuncional.

No que diz respeito à gestão da manutenção patrimonial, a FCMMG estabeleceu um sistema em colaboração com o setor da Qualidade. Esse sistema é baseado em documentos institucionais específicos, como o PRS-CTB-003, PRS-FMA-001 e PRS-ECG-15. Esses documentos fornecem diretrizes e políticas para garantir a manutenção adequada dos bens patrimoniais da instituição. Através dessa abordagem, a FCMMG busca assegurar que seus ativos sejam mantidos em bom estado, funcionando corretamente e em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos.

Assim, a FCMMG se empenha em oferecer aos seus professores um ambiente de trabalho moderno e equipado, com recursos tecnológicos atualizados nas salas dos professores. Além disso, a instituição adota uma

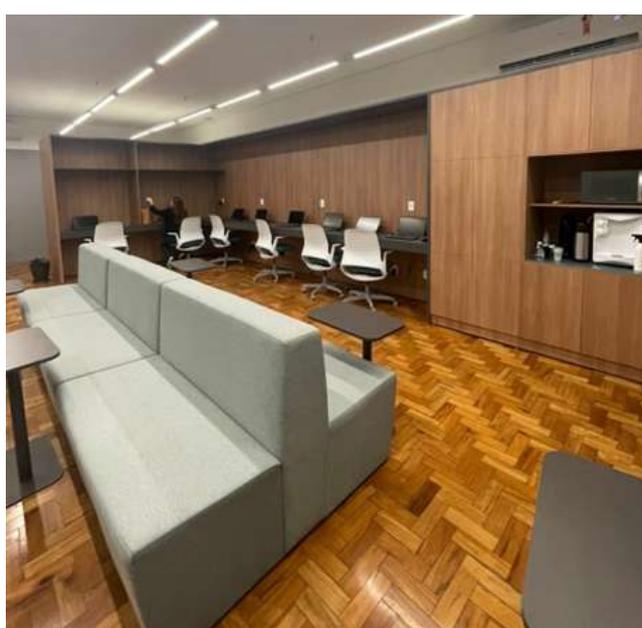
abordagem estruturada para a gestão da manutenção patrimonial, garantindo a preservação e o bom estado de seus bens com base em diretrizes institucionais bem estabelecidas.

### Sala dos professores Unidade I

A sala dos professores está localizada no 4º andar do prédio e funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 7h às 22h. No local, atuam dois colaboradores do Setor de Apoio das Coordenações de Curso, responsáveis por auxiliar os docentes no processo de formatação e impressão de provas e demais arquivos, lançamento de nota e frequência no Portal do Professor, assinatura do ponto, atualização do Currículo *Lattes*, entre outras atividades. O espaço, além de favorecer a interação entre os docentes e servir de local de descanso e lazer, também permite a execução de tarefas relacionadas às rotinas acadêmicas. O ambiente é equipado com ar-condicionado para o conforto dos professores, *notebooks* com câmara e acesso à internet, escaninhos para armazenamento seguro de pertences pessoais e materiais de trabalho, espaço para café, sofás confortáveis para momentos de relaxamento e lazer, bebedouro, geladeira, e micro-ondas para armazenar e preparar refeições, além de um jogo de xadrez e de dama para entretenimento. A sala é cuidadosamente mantida, sendo arejada, moderna, bem conservada e bem iluminada (Figura 65).

Figura 65: A) Sala dos professores localizada no 4º andar da Unidade I; B) Escaninhos, impressora e área de trabalho dos colaboradores do apoio docente na outra extremidade da sala.





Fonte: Apoio docente – FCMMG, 2024.

### Sala dos professores Unidade II

A sala dos professores, localizada no 2º andar do novo prédio da FCMMG, apresenta *design* moderno e funcional. O amplo espaço tem uma copa exclusiva para os professores, com mesa, cadeiras, bebedouro, geladeira e micro-ondas. A sala dos professores conta ainda com dois banheiros privativos e acessíveis e um espaço de trabalho para os colaboradores do apoio docente. Além disso, a sala inclui local para reunião privativa, espaço com sofá aconchegante para descanso e lazer, mesas para trabalho em grupo facilitando a integração dos professores e jogo de xadrez e de dama para os momentos de entretenimento. O espaço é equipado com ar-condicionado, *notebooks* com acesso à internet e impressora (Figura 66). Assim como

na Unidade I, no local, atuam dois colaboradores do Setor de Apoio das Coordenações de Curso, sendo responsáveis por auxiliar os docentes nos diversos processos acadêmicos.

Figura 66: Sala dos professores Unidade II – FCMMG. A) Espaço para descanso com mesas de apoio ao fundo; B) Espaço de trabalho em grupo e sala de reuniões ao fundo; C) Sala de reuniões.



Fonte: Apoio docente – FCMMG, 2024.

### Sala dos professores de tempo integral

Além de vários profissionais docentes apresentarem salas separadas, os professores de tempo integral contam ainda com um amplo espaço, no 2º andar da Unidade II, ao lado da sala coletiva de professores, o que favorece o contato e a troca de experiências. A localização estratégica permite o compartilhamento da copa e dos sanitários exclusivos para os docentes. A sala dos professores de tempo integral apresenta 8 (oito) estações de trabalho equipadas com computadores com acesso à internet, impressora em rede, telefone e mobiliário adequado e ergonômico. O espaço tem uma sala para reunião reservada, o que garante privacidade para o atendimento a discentes e orientandos. A sala de tempo integral foi especialmente projetada para atender às necessidades dos professores de tempo integral, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e o aprimoramento do ensino (Figura 67).

Figura 67: Sala dos professores de tempo integral, localizada no segundo andar da Unidade II – FCMMG. A) Porta da sala; B) Sala de aula dos professores de tempo integral; e C) Sala de reuniões reservada.



Fonte: Apoio docente – FCMMG, 2024.

## ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

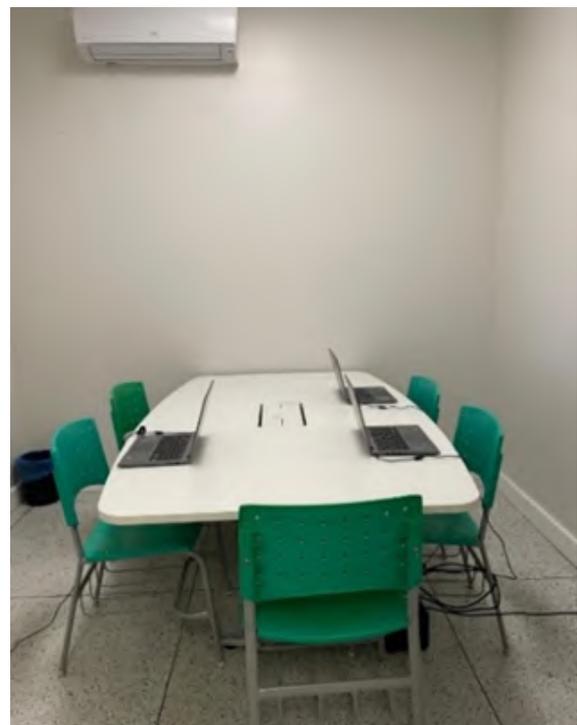
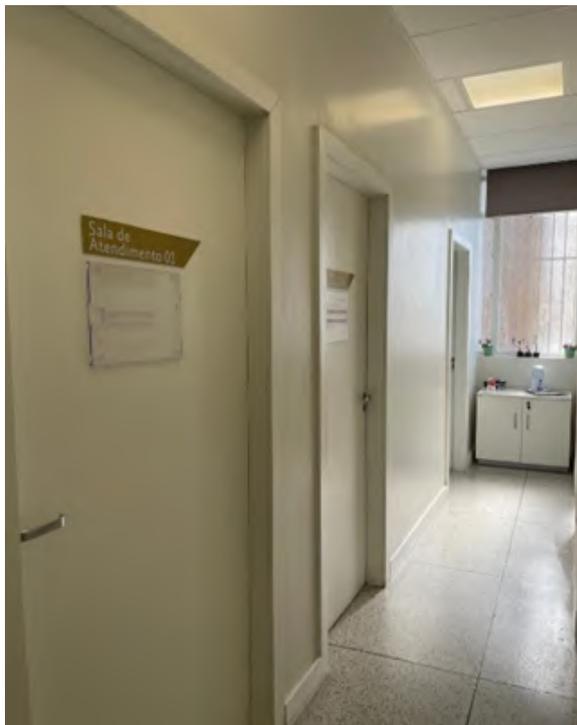
A FCMMG tem diversos setores de atendimento ao aluno, tanto para demandas administrativas como pedagógicas, a saber:

- Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP) – Localizado no 3º andar da Unidade I e no 3º andar da Unidade II, esse setor tem, respectivamente, 5 (cinco) e 2 (duas) salas individuais para atendimento, com mesas, cadeiras e ar-condicionado (Figura 68).
- Sala dos coordenadores – As salas ficam localizadas no 3º andar da Unidade I (5 salas, sendo uma para cada curso) e da Unidade II (uma sala compartilhada). As salas dos coordenadores possuem mesa de reuniões para atendimento, e uma sala de reuniões com capacidade para até 12 pessoas, localizada no espaço de Apoio administrativo às Coordenações (Figura 69).
- Central de Relacionamento Acadêmico – Setor que reúne diversos serviços, a Central de Relacionamento Acadêmico conta com uma equipe especializada de consultores que acolhem as necessidades e acompanha a demanda de alunos e professores desde o início até a sua solução integral. Localizada no 1º andar da Unidade I (Figura 70).
- Secretaria Acadêmica – A FCMMG possui duas Secretarias Acadêmicas, uma localizada no 1º andar do campus I – Alameda Ezequiel Dias, e outra no 3º andar do campus II – Andradas 1093 (Figura 15), ambas com ambiente climatizado, em formato de sala de espera, com estações para atendimento ao público interno e externo, prestando serviços de informação sobre cursos, entrega de documentos, orientações e informações gerais sobre a vida acadêmica do estudante. A Secretaria atende aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação (Figura 71).
- Assessoria de Relações Internacionais – Localizada no 4º andar da Unidade I (Figura 72).

- Setor de Pesquisa e Extensão – O setor tem um amplo espaço no 3º andar da Unidade I, com uma recepção, sala de reuniões e 14 (quatorze) estações de trabalho que permitem o atendimento ao aluno (Figura 73). Na Unidade II, o setor oferece atendimento no Centro de Gestão Acadêmica (3º andar).
- Setor de Estágio – Realiza atendimento sobre questões relacionadas ao estágio extracurricular, situado no 3º andar da Unidade I.
- Procuradoria Institucional - O setor tem como função cumprir as normas e os procedimentos para atos regulatórios previstos e de mediar a relação entre a instituição e o Ministério da Educação (Figura 74).
- Setor de Recursos Didáticos – Localizado no 3º andar da Unidade I, disponibiliza escaninhos para locação semestral pelos alunos, facilitando o dia a dia e a movimentação de materiais por parte dos acadêmicos (Figura 75).

Todos esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, os requisitos de acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Figura 68: Espaço do NAAP com as salas de atendimento individual e sala de reunião coletiva.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 69: Sala de reuniões no espaço do Apoio Administrativo à Coordenação de Curso, Unidade I – FCMMG.



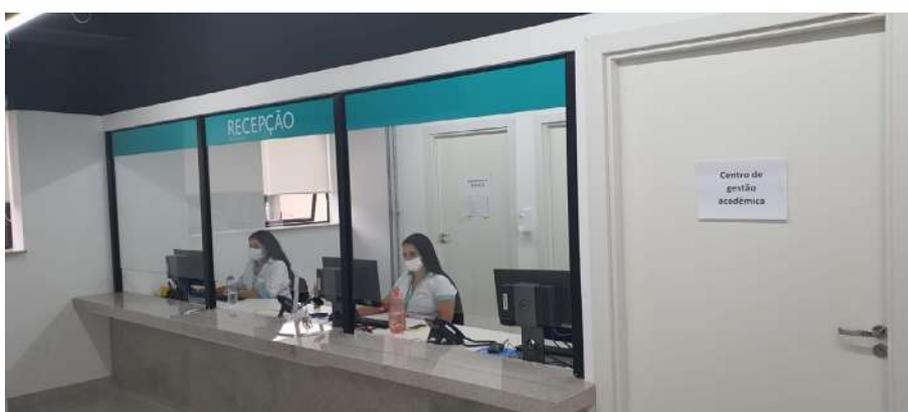
Fonte: FCMMG, 2024

Figura 70: Central de Relacionamento Acadêmico.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 71: Secretaria, front de atendimento ao aluno – Unidade II, FCMMG.



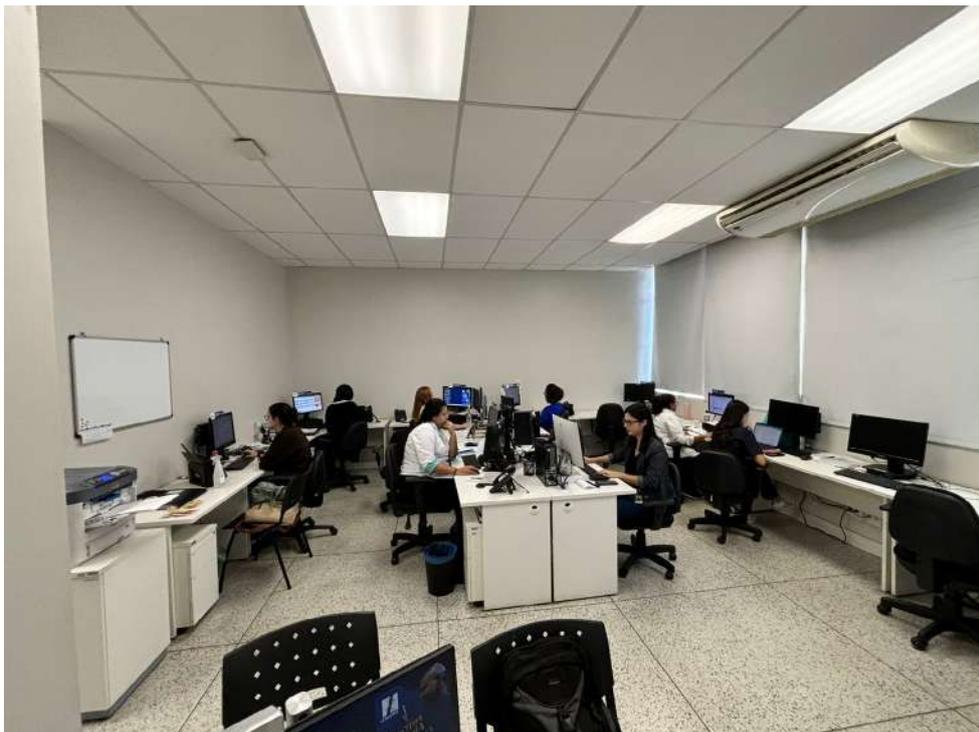
Fonte: Secretaria – FCMMG, 2024.

Figura 72: Espaço da Assessoria de Relações Internacionais.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 73: Setor de Pesquisa e Extensão da FCMMG.



Fonte: Pesquisa e Extensão – FCMMG, 2024.

Figura 74: Sala da Procuradoria Institucional



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 75: Escaninhos para locação pelos alunos.



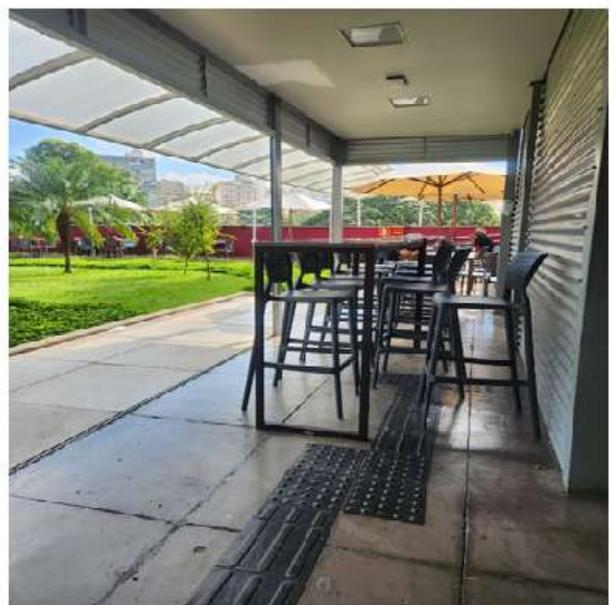
Fonte: FCMMG, 2022.

## ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

### Restaurante Unidade I

Localizado no 5º andar da FCMMG, o restaurante tem 441,40 m<sup>2</sup> de área coberta e um terraço de 164,11 m<sup>2</sup>, ambos mobiliados com mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas e balcões de atendimento. O ambiente do restaurante é devidamente climatizado com aparelho de ar-condicionado, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade para seus usuários (Figura 76).

Figura 76: Mesas e cadeiras para refeição do restaurante localizado na unidade I – FCMMG.



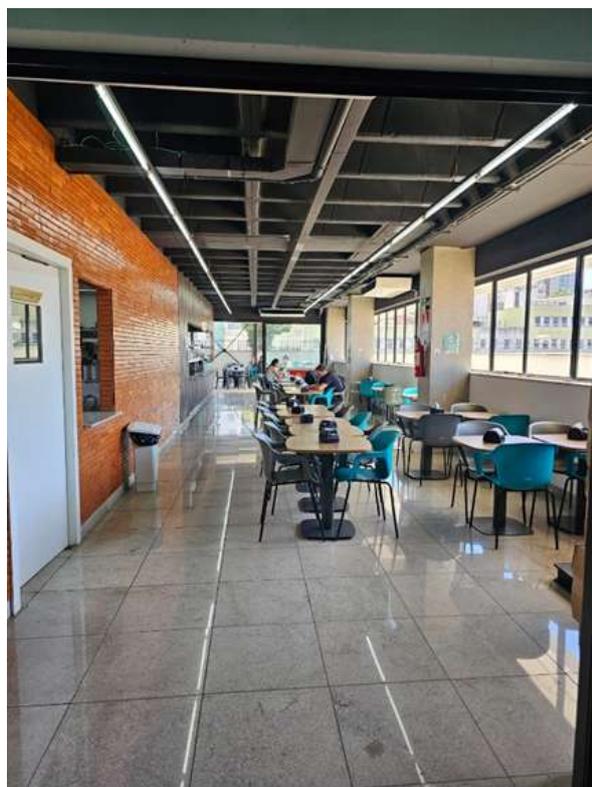
Fonte: Gerência Administrativa do Ambulatório – FCMMG, 2024.

O restaurante da Instituição funciona também como lanchonete. Seu espaço é acessível conforme NBR 9050: 2020.

### Restaurante Unidade II

O restaurante da Unidade II da FCMMG fica localizado no 4º andar. Tem mobiliário moderno e adequado ao número de alunos. O espaço tem também um terraço que é utilizado como área de convivência (Figura 77).

Figura 77: Restaurante da Unidade II.



Fonte: Gerência Administrativa do Ambulatório – FCMMG, 2024.

## Espaço de convivência Unidade I

Com 521,50 m<sup>2</sup>, o espaço tem uma área verde com jardim vertical e horizontal, com árvores frutíferas, como jabuticaba, acerola e manacás, e mesas e cadeiras, com ombrelones, ficando localizado no quinto andar da FCMMG (Figura 78).

Figura 78: Espaço de convivência na Unidade I – FCMMG. Jardim com pequenas árvores frutíferas próximo a um espaço para alimentação e interação dos estudantes.



Fonte: FCMMG, 2024.

Além da área verde, um espaço com 435,18 m<sup>2</sup> contempla salão de jogos com sinuca, totó, mesas em grupo, churrasqueira, freezer, micro-ondas e salas dos Diretórios Acadêmicos, com TV, geladeira, micro-ondas e mobiliários ergonomicamente adequados. O espaço é amplo, iluminado, arejado e permite a integração dos discentes da FCMMG (Figura 79).

Figura 79: Espaço de Convivência dos alunos na Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### **Espaço de convivência Unidade II (Espaço do aluno)**

Localizado no 3º andar. O espaço tem mobiliário moderno e aconchegante, escaninhos para guarda de pertences, além de nichos confortáveis para descanso entre as aulas, mesas e bancos para reuniões em grupos (Figura 80).

Figura 80: Espaço do aluno no 3º andar da Unidade II – FCMMG

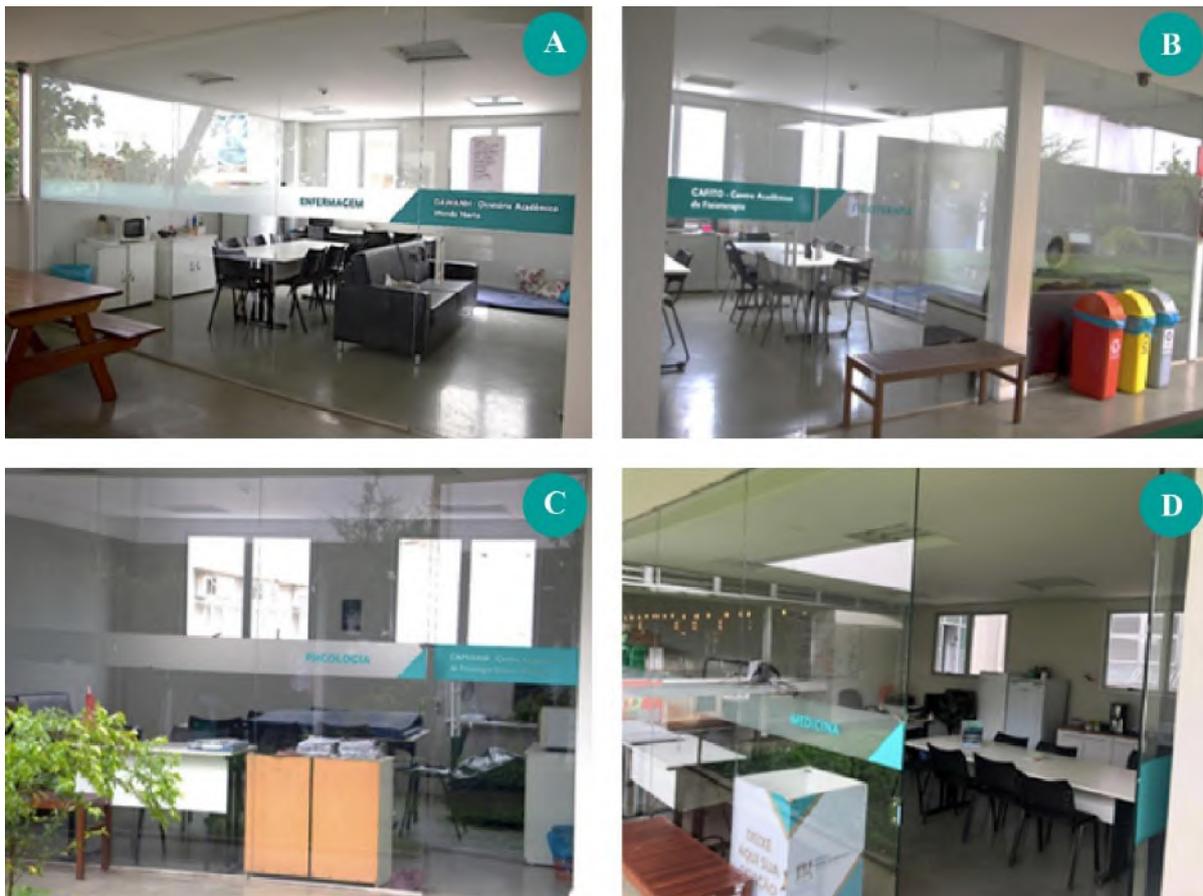


.Fonte: FCMMG, 2024.

## Diretório Acadêmico

Junto ao espaço de convivência dos alunos, há as salas dos diretórios acadêmicos dos cursos de graduação da FCMMG e Associação Atlética, que ficam no entorno de um belo jardim (Figura 81). Todas mobiliadas com televisão, sofá, geladeira, microondas, mesa de reunião, armários e prateleiras.

Figura 81: Diretórios acadêmicos dos cursos da FCMMG na Unidade I. A) Enfermagem; B) Fisioterapia; C) Psicologia e D) Medicina, localizados na Unidade I da FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

## LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para o desenvolvimento das atividades práticas das disciplinas de formação básica dos cursos de graduação, a FCMMG conta hoje com laboratórios de ensino que ocupam, atualmente, uma área construída de aproximadamente 980 m<sup>2</sup> distribuídos entre o 5º e o 6º andar do prédio principal, localizado na Alameda Ezequiel Dias. Todos os laboratórios apresentam normas básicas de segurança e para emergências e acidentes afixados em local visível que respeitam as normas regulamentadoras e as internas de funcionamento.

Os laboratórios funcionam de acordo com a programação das respectivas disciplinas e contam com suporte de técnicos da área. Neles, discentes e docentes encontram estrutura e equipamentos adequados para realização de experimentos práticos, pesquisas básicas, testes simulados no equipamento Power Lab, simulação de técnicas operatórias e experimentais, aulas práticas de anatomia e preparo de peças e modelos anatômicos, além de um acervo de lâminas histológicas e patológicas, entre outros. Todos os laboratórios possuem mapa de risco, chuveiro de emergência com lava-olhos e manual de utilização/regras. Os laboratórios possuem iluminação adequada para execução de aula prática, além de possuírem ar-condicionado (exceto laboratório de anatomia) e amplas janelas que permitem a circulação de ar. Além disso, os laboratórios da FCMMG possuem chuveiros de emergência e lava-olhos, respeitando a norma ABNT NBR 16291:2014.

### Coordenação de laboratórios e sala de preparo

O espaço, com área física de 80 m<sup>2</sup>, é destinado à localização do corpo técnico e ao preparo de aulas práticas. A área administrativa é composta de 6 (seis) computadores, mobiliários e cadeiras giratórias, 1 (uma) impressora, 1 (um) frigobar e , 2 (dois) aparelhos de ar condicionado. Já a sala de preparo é equipada com 2 (duas) autoclaves, 2 (dois) destiladores de água, 1 (uma) capela de exaustão de gases, 1 (uma) estufa de secagem e esterilização e 4 (quatro) bancadas com bicos de Bunsen, além de mobiliário para armazenamento de vidrarias e materiais em geral e chuveiro de emergência com lava olhos.

Figura 82: Sala da coordenação de laboratórios, Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### Laboratório Multidisciplinar 1, 3 e 4.

O espaço, com área física de 180 m<sup>2</sup> (60 m<sup>2</sup> por laboratório), é destinado ao apoio técnico das disciplinas de citologia, histologia, patologia geral, patologia médica e suporte para o ensino das demais áreas. Entre os equipamentos, há 59 computadores com pastas em rede contendo um vasto arquivo de lâminas digitalizadas, 6 (seis) microscópios binoculares Nikkon, 12 (doze) televisores acoplados, 3 (três) datas-show com telas de projeção. Os laboratórios possuem ainda arquivos de lâminas, biblioteca própria, museu com centenas de peças anatomopatológicas e esquemas, grande número de coleções de lâminas histológicas e histopatológicas. A capacidade de cada laboratório é de 34 (trinta e quatro) alunos (Figura 83).

Figura 83: Laboratórios – FCMMG. Laboratório Multidisciplinar 1, Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### Laboratório multidisciplinar 2

O laboratório multidisciplinar apresenta uma área física de 40 m<sup>2</sup>, destinando-se ao apoio técnico da disciplina de neuroanatomia e suporte para o ensino das demais áreas. A estrutura e os equipamentos são constituídos de: 1 (um) microscópio cirúrgico, 4 (quatro) televisores acoplados, 1 (um) computador com webcam, 1 (um) datashow com tela de projeção, coleção de peças biológicas do sistema nervoso, peças sintéticas de alta resolução, expositor com esqueleto humano sintético. Equipado ainda com 1 (uma) pia com dispensers para álcool e sabão líquido, bancadas de granito e armários para armazenamento de materiais e peças anatômicas biológicas e sintéticas, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (um) chuveiro de emergência e 1 (um) lava olhos.

A capacidade do laboratório é de 30 (trinta) alunos (Figura 84).

Figura 84: Laboratórios – FCMMG. Laboratório Multidisciplinar 2, Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### **Laboratório multidisciplinar 5**

O laboratório multidisciplinar apresenta uma área física de 60 m<sup>2</sup>, destinando-se ao apoio técnico das disciplinas de fisiologia e farmacologia e suporte para o ensino das demais áreas. A estrutura e os equipamentos são constituídos de: 6 PowerLabs e acessórios para realização de experimentos fisiológicos e farmacológicos (espirômetros, transdutores de pulso, esfigmomanômetros, microfones cardíacos, cabos de eletrodos e pinças para eletrocardiograma, eletrodos de barras, dinamômetros, EOG-pod, além de 6 plataformas para aulas de farmacologia como aquecedores, bombas de água e outros acessórios com reservas para simulação de reatividade vascular). Possui também 2 balanças de precisão, diversos esfigmomanômetros e estetoscópios, e pipetas de volume variável, martelos para reflexo, jump, bola Bozu, 7 computadores sendo 6 deles com 2 monitores cada, 1 (um) datashow com tela de projeção, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (um) chuveiro de emergência e 1 (um) lava olhos. Mobiliário para armazenamento de insumos e materiais diversos, além de pias, dispensers de álcool e sabonete líquido para higienização das mãos, bancadas ergonômicas e de granito.

A capacidade do laboratório é de 30 (trinta) alunos (Figura 85).

Figura 85: Laboratório multidisciplinar 5 – Unidade I – FCMMG. Com uma área física de 60 m<sup>2</sup>, o laboratório destina-se ao apoio para realização de experimentos práticos em Bioquímica, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia..



Fonte: FCMMG, 2024.

### Laboratório multidisciplinar 6

Com uma área física de 60 m<sup>2</sup>, o laboratório destina-se ao apoio para realização das aulas práticas de bioquímica, imunologia, microbiologia, parasitologia e suporte para o ensino das demais áreas. Sua estrutura e seus equipamentos são constituídos de: 2 (duas) geladeiras, 2 (dois) espectrofotômetros, 1 (um) centrífuga para análises clínicas, 2 (dois) banhos-maria, 5 (cinco) microscópios binoculares Nikon, 1 (um) computador, 1 (um) datashow com tela de projeção, 1 (um) aparelho de ar-condicionado, 1 (um) chuveiro de emergência e 1 (um) lava olhos. Munido de reagentes químicos a serem usados em aulas, diversas vidrarias, e mobiliário para armazenamento de materiais. Possuem também pias, dispensers de álcool e sabonete líquido para higienização das mãos, bancadas ergonômicas de granito, que conferem alta durabilidade, resistência ao calor, riscos e manchas.

A capacidade do laboratório é de 30 (trinta) alunos (Figura 86).

Figura 86: Laboratório multidisciplinar 6 – Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### **Laboratório multidisciplinar 7**

Com uma área física de 60 m<sup>2</sup>, o laboratório destina-se ao apoio para realização das aulas práticas de bioquímica, imunologia, microbiologia, parasitologia e suporte para o ensino das demais áreas. A estrutura e os equipamentos do laboratório são constituídos de: 20 (vinte) microscópios binoculares Nikon, 2 (duas) geladeiras, 2 (duas) estufas de conservação bacteriológica, 1 (uma) centrífuga para análises clínicas, 1 (um) espectrofotômetro, 1 (um) banho-maria, 1 (um) ar-condicionado, 1 (um) Datashow com tela de projeção e 1 (um) computador. Munido de materiais biológicos com ovos e larvas de helmintos, cistos de protozoários conservados em formol, museu com peças anatômicas acometidas com parasitas, grande acervo de lâminas parasitológicas, atlas e livros de parasitologia, reagentes químicos e outros insumos a serem usados em aulas, diversas vidrarias em geral, e mobiliário para armazenamento de materiais.

A capacidade do laboratório é de 30 (trinta) alunos (Figura 87).

Figura 87: Laboratório multidisciplinar 7 – Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### **Laboratório de técnica operatória e sala de apoio da técnica operatória**

Com uma área física de 124 m<sup>2</sup>, o laboratório destina-se ao apoio para realização das aulas práticas da disciplina de técnica operatória e suporte para o ensino das demais áreas. Sua estrutura e seus equipamentos são constituídos de: 5 (cinco) salas para cirurgias, com ar-condicionado em todas elas, 5 (cinco) focos de teto cirúrgicos, 5 (cinco) mesas de preparo de animais/ mesa para dissecação, 6 (seis) mesas para instrumental cirúrgico, 1 (uma) maca ambulatorial, 5 (cinco) computadores, 5 (cinco) datashows com telas de projeção, 5 (cinco) torres de vídeolaparoscopia completas (monitor, óptica laparoscópica com fonte de luz e processadora de vídeo), 8 (oito) bisturis eletrônicos, 6 (seis) simuladores laparoscópio Johnson (caixa-preta), 2 (dois) ressuscitadores pulmonares manuais, 8 (oito) aspiradores cirúrgicos, 5 (cinco) insufladores eletrônicos, 5 (cinco) simuladores de torso cirúrgico, 10 (dez) simuladores de braço para sutura e 10 pelve-simulador. Por fim, é equipado de 1 (um) refrigerador, 2 (dois) freezers, 4 (quatro) cilindros de gás carbônico e 1 (um) cilindro de ar comprimido e 1 (um) microscópio cirúrgico.

O laboratório ainda conta com 1 (um) vestiário masculino e 1 (um) feminino, sala de apoio com 4 (quatro) armários metálicos contendo diversos instrumentais cirúrgicos como afastadores, cabos de bisturi, pinças anatômicas e hemostáticas, porta agulhas, tesouras diversas, válvula de doyen e demais insumos e materiais para práticas em de técnica operatória.

A capacidade do laboratório é para 40 (quarenta) alunos (Figura 88).

Figura 88: Laboratório de técnica operatória – Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### Laboratório de anatomia humana e sala de apoio de técnicas cirúrgicas e anatomia

Com uma área física de 305 m<sup>2</sup>, destina-se ao apoio para realização das aulas práticas das disciplinas de anatomia e suporte para o ensino das demais áreas. Sua estrutura e seus equipamentos são constituídos de: 3 (três) salas equipadas com ventiladores de teto em cada extremidade, cada sala conta com 1 (um) notebook, 1 (um) televisor de 51 polegadas, 1 (um) expositor de esqueleto humano, 1(um) foco cirúrgico móvel, um total de 18 (dezoito) macas de inox para dissecação, exposição e manutenção de peças anatômicas, 1 (uma) mesa de inox para peças anatômicas, 1(um) foco cirúrgico móvel reserva, 2 (dois) fotóforos, 3 (três) tanques para armazenamento de cadáveres, 1 (uma) cuba com três nichos em inox para armazenamento de peças anatômicas como membros inferiores, superiores, pulmão, pelve, rim, encéfalo, medula, fígado, articulações conservados em formol, armários com gavetas e prateleiras para armazenar ossos e instrumentais, expositor com esqueleto humano adulto, dezenas de instrumentais cirúrgico diversos. Possui também dois armários expositores contendo modelos anatômicos tridimensionais de alta resolução diversos como rim, pelve masculina e feminina, olhos, sistema nervoso central, cérebros, dorso feminino, masculino e infantil, fígado, olhos, sistema vestibular, dentre outros. Todos os laboratórios contam com exaustores, pias, chuveiro de emergência e lava-olhos. Duas salas de apoio que se destinam ao suporte para aulas práticas de anatomia e preparo de peças biológicas naturais e modelos anatômicos sintéticos. Uma sala de recepção equipado com 1 (um) ar-condicionado, 2 (dois) computadores, cadeiras giratórias e mobiliário para armazenamento e organização de materiais diversos.

A capacidade do laboratório é de 60 (sessenta) alunos (Figura 89).

Figura 89: Laboratório de anatomia – Unidade I – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

### **Laboratório de Ciências do Movimento**

O Laboratório de Ciências do Movimento é um laboratório específico para o treinamento de habilidades fisioterápicas e está localizado no 5º andar da Unidade I – FCMMG. O laboratório permite que os estudantes ampliem os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas específicas, conhecendo, treinando e exercitando as práticas inerentes à profissão (Figura 90).

O laboratório conta com equipamentos, materiais de uso permanente e de consumo e mobiliários específicos para o desenvolvimento das atividades afins, tais como macas, espaldar, cadeiras, negatoscópio, esteira, bicicleta ergométrica, tatames, bolas, caneleiras, halteres, recursos eletrotermofototerápicos, computador e datashow.

Figura 90: Laboratório de Ciências do Movimento – FCMMG.



Fonte: Recursos Didáticos – FCMMG, 2024.

### **Centro de Estudos e Pesquisas em Avaliação Psicológica (CEPAP)**

No quarto andar da Unidade I da FCMMG, está localizado o laboratório do curso de Psicologia: CEPAP, que visa ampliar os conhecimentos dos alunos acerca dos principais instrumentos e técnicas em avaliação psicológica, complementando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas, além de auxiliar a prática de estágios e pesquisas que façam uso de testes e técnicas de avaliação psicológica. Com capacidade máxima para 15 alunos, o laboratório conta com monitores específicos para suporte. Nele há um vasto acervo de materiais de testes psicológicos para crianças, adolescentes e idosos, instrumentos de avaliação de modo presencial e *on-line*.

### **CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA**

A Clínica Escola de Odontologia é composta por três andares e tem previsão de contar com 73 cadeiras odontológicas, das quais 43 já estão instaladas. Além disso, possui dois laboratórios de treinamento de habilidades com salas de aula reversíveis e um laboratório de interpretação de imagens. Seu objetivo principal é oferecer aos acadêmicos do curso de odontologia e estudantes de pós-graduação atividades práticas de simulação e atendimento clínico a pacientes.

A prática da simulação em manequins contribui para o desenvolvimento das competências dos alunos, reduzindo os riscos para a integridade física dos pacientes durante situações reais de atendimento. A estrutura da clínica permite a integração entre os alunos de graduação e pós-graduação em odontologia.

A Clínica Escola se destaca pela utilização de tecnologia avançada, equipamentos modernos, consultórios amplos e recursos humanos capacitados. Além disso, segue uma metodologia integrada às novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em odontologia.

A estrutura física da clínica possui um alto grau de complexidade, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades práticas, cognitivas e comportamentais dos futuros profissionais, o que é essencial para a sua formação. O foco da formação é o desenvolvimento de competências fundamentadas na ética e na segurança do paciente.

1º Pavimento - Área: 953,18m<sup>2</sup>

- Clínica de Odontologia
- Recepção e espera de pacientes, acompanhantes e visitantes
- 30 consultórios odontológicos, todos acessíveis
- Farmácia
- sanitários masculino, feminino e PMR
- áreas técnicas e de apoio: escovódromo, sala de lavagem, de selagem, de prótese e raio X
- 02 escadas e 03 elevadores

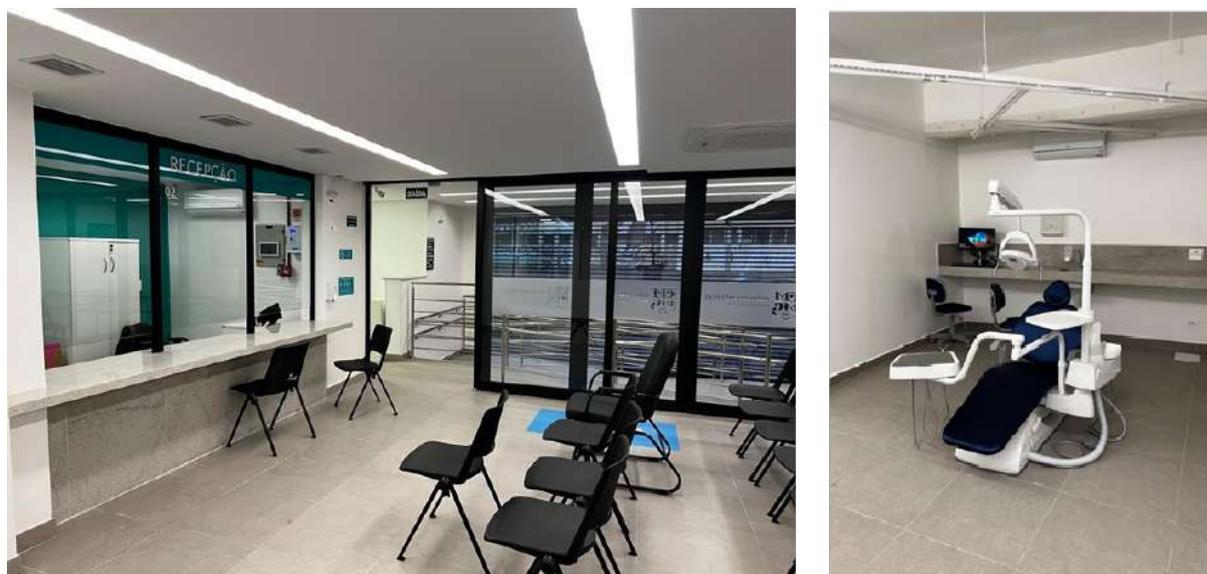
2º Pavimento - Área: 880,337m<sup>2</sup>

- 30 consultórios odontológicos, todos acessíveis
- áreas técnica e de apoio: sala de lavagem, de selagem, de prótese e raio X
- farmácia
- espaço para alunos
- sanitários públicos feminino, masculino e PMR
- 02 escadas e 03 elevadores

3º Pavimento - Área: 738,649m<sup>2</sup>

- 03 salas de aulas teórico / práticas
- 13 consultórios odontológicos, todos acessíveis
- Farmácia
- sanitários públicos feminino, masculino e PMR
- áreas técnica e de apoio: sala de lavagem, de selagem e de prótese
- espaço para alunos.

Figura 91: Clínica Escola de Odontologia



Fonte: FCMMG, 2024.

## LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO REALÍSTICA (LABSIM)

O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística (Labsim) da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais destaca – se pela tecnologia avançada, pelos equipamentos de robótica, recursos humanos capacitados e pela metodologia integrada aos currículos de saúde. Tem como objetivo oferecer aos acadêmicos dos cursos da saúde atividades práticas monitoradas em ambiente seguro e simulado. O exercício da simulação permite desenvolvimento das competências, reduzindo os riscos à integridade física do paciente real.

O Labsim é um espaço multiprofissional e interdisciplinar, permite aos discentes um aprendizado diferenciado, voltado para a vivência de situações simuladas às da realidade. Sua estrutura física é capaz de replicar as situações e os desafios vividos no dia a dia dos cenários de saúde. Apresenta uma área simulada de alto grau de complexidade que ajuda o desenvolvimento das habilidades práticas, cognitivas e comportamentais dos futuros profissionais. O ambiente conta com equipamentos tecnologicamente avançados que permitem o aprendizado eficiente em um ambiente seguro e controlado (Figura 92, 93 e 94).

Utilizando simuladores de pacientes ( simulador de alta fidelidade ), os alunos têm a oportunidade de realizar atendimentos em um ambiente similar aos espaços que vão encontrar nos cenários de saúde. Nesse laboratório, os alunos vivenciam situações clínicas de urgência e emergência, cenas que serão experimentadas na rotina dos futuros médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

A estrutura física compreende um espaço de, aproximadamente, 1.200 m<sup>2</sup>, ocupando o segundo andar do prédio da Faculdade. Esse espaço é composto de 8 (oito) salas de habilidades, 4 (quatro) salas de simulação,

4 (quatro) salas de Debriefing, 1 (um) almoxarifado, 2 (duas) salas para apoio administrativo e docente, 12 (doze) consultórios, 2 (dois) vestiários, 1 (uma) recepção e 1 (uma) copa para convivência dos colaboradores (Figuras 95 e 96).

O Labsim atua na capacitação docente, pois a participação na capacitação é pré-requisito para ministrar atividades no laboratório. A realização dessa capacitação acontece mensalmente. O laboratório mantém parceria com os setores de Pesquisa e Extensão e a Pós-Graduação, que desenvolvem pesquisas com alunos da graduação e da pós-graduação.

Há que se ressaltar que a FCMMG, por meio do seu Labsim, é um centro de treinamento credenciado da American Heart Association e ministra os seguintes cursos para os públicos internos e externos:

Advanced Cardiovascular Life Support – ACLS | Suporte Avançado de Vida em Cardiologia

Basic Life Support – BLS | Suporte Básico de Vida

Pediatric Advanced Life Support – PALS | Suporte Avançado de Vida em Pediatria

A disciplina denominada Treinamento de Habilidades compõe o currículo de cursos da FCMMG e é desenvolvida no Labsim. As práticas de habilidades constituem temáticas essenciais à formação profissional como o desenvolvimento de habilidades técnicas, comportamentais e de comunicação. Nos dois últimos anos dos cursos, os alunos participam de simulações realísticas nos vários internatos (Figuras 72 e 73). O diferencial desse laboratório é a metodologia utilizada para o ensino visando a formação e desenvolvimento das competências alicerçadas à ética e à segurança do paciente..

Figura 92: Simuladores do LabSim – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 93: Simulador bebê e Criança – Labsim – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 94: Simulador para treinamento de cirurgia robótica – LabSim FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 95: Sala para *debriefing* – LabSim – FCMMG.



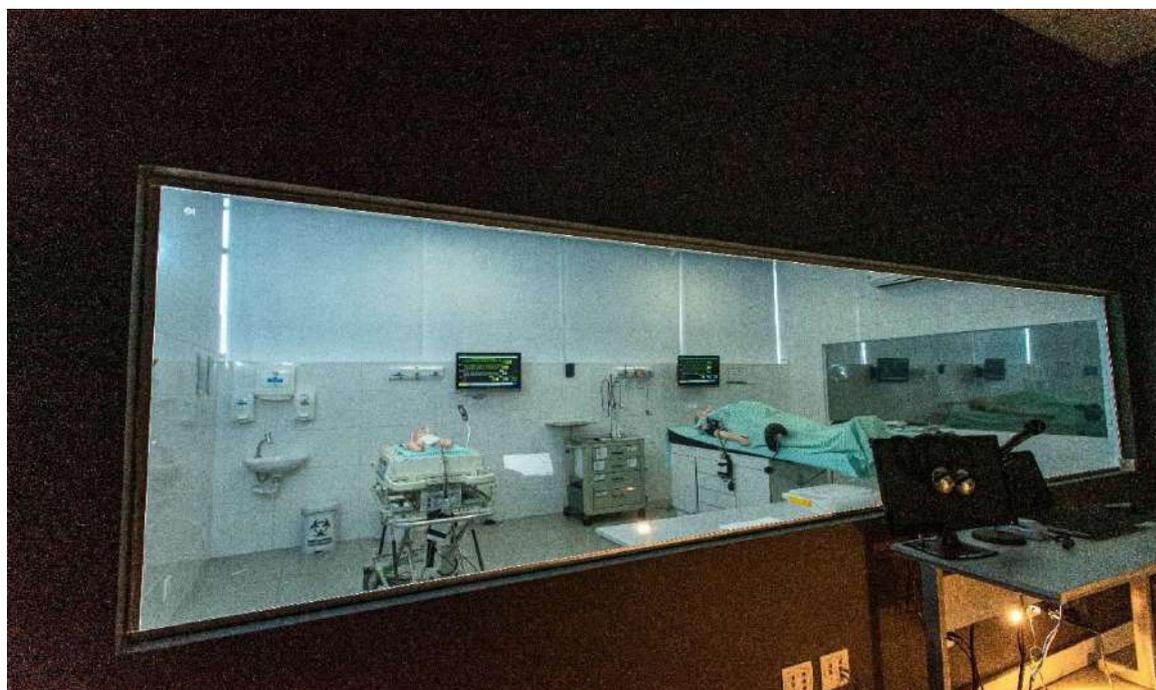
Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 96: Sala de controle – LabSim – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 97: Sala de observação e controle para simulação realística – LabSim – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024

Figura 98: Casa Simulada para treinamento de habilidades – LabSim – FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

## **UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS**

### **Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCMMG)**

As atividades práticas hospitalares dos alunos da FCMMG ocorrem na Rede Privada, Rede Pública Estadual e Rede Pública Municipal, das quais fazem parte o Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCMMG) e o Instituto dos Olhos Ciências Médicas. Na FCMMG, todos os alunos são acompanhados por professores em todos os estágios curriculares (Figura 99).

Figura 99: Fachada do Hospital Universitário Ciências Médicas.



Fonte: FCMMG, 2024.

A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), por meio de convênio firmado com o Governo do Estado de Minas Gerais, recebeu o tradicional Hospital São José em 1990, transformando-o no atual Hospital Universitário da Faculdade Ciências Médicas – MG. Atualmente o Hospital é Instituição de referência, que destina 100% de seus leitos de internação, suas consultas ambulatoriais e exames complementares aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa foi decisiva para a consolidação do modelo docente-assistencial da Faculdade, que garantiu o acompanhamento dos alunos de seus cursos de graduação e pós-graduação nas atividades práticas acadêmicas. Em 2014 os Institutos mantidos pela Feluma passaram por uma mudança de marca, sendo assim o Hospital passou a se chamar Hospital Universitário Ciências Médicas – MG (HUCMMG). Durante os últimos 25 anos, o HUCM tem modernizado suas instalações a fim de manter a qualidade assistencial e a excelência educacional da Faculdade. O Hospital realiza atendimentos a toda a região metropolitana de Belo Horizonte e pacientes do interior encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

O HUCMMG realiza, em média, 60 mil atendimentos ambulatoriais anualmente e cerca de 12 mil internações, nas mais diferentes áreas da saúde. Além dos mais de 600 transplantes renais já realizados na instituição. O Hospital oferece ainda serviços de Residência e Especialização na instituição, sob a supervisão de

preceptores com alto nível de capacitação, seguindo as normas e orientações do Ministério da Educação (MEC) e da Pós-graduação Ciências Médicas (PGCM-MG).

O HUCMMG tem Certificação ISO 9001, desde o ano de 2016. O estabelecimento atende à população da Região Metropolitana de Belo Horizonte referenciada pelo SUS, funcionando de modo integrado (é um hospital 100% SUS). Além do atendimento nas áreas básicas, o hospital fornece assistência ao SUS nas seguintes áreas de especialidade/atuação: Anestesiologia, Arritmologia, Angiologia, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Endoscopia Digestiva, Endocrinologia, Ginecologia, Hemodinâmica, Hemodiálise, Mastologia, Nefrologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Proctologia, Transplante Renal, Urologia e Oftalmologia (IOCM).

Os alunos da FCMMG participam em diferentes estágios de todas essas atividades assistenciais, integrando-se às equipes multidisciplinares e aos alunos da especialização, o que favorece a atuação interdisciplinar e a melhor compreensão do processo de trabalho em saúde (Figura 100).

Figura 100: Ficha técnica do Hospital Universitário Ciências Médicas.

Consulta Estabelecimento - Módulo Hospitalar - Leitos		
HOSPITAL UNIVERSITARIO CIENCIAS MEDICAS		
Leitos		
Competência: <input type="button" value="Atual"/>		
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
01-BUCO MAXILO FACIAL	1	1
15-PLASTICA	1	1
14-OTORRINOLARINGOLOGIA	1	1
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	23	23
11-OFTALMOLOGIA	1	1
08-NEFROLOGIAUROLOGIA	1	1
67-TRANSPLANTE	10	10
16-TORACICA	1	1
02-CARDIOLOGIA	7	7
09-NEUROCIRURGIA	1	1
03-CIRURGIA GERAL	22	22
06-GINECOLOGIA	1	1
	<b>70</b>	<b>70</b>
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
33-CLINICA GERAL	66	66
46-PNEUMOLOGIA	10	10
32-CARDIOLOGIA	13	13
40-NEFROUROLOGIA	10	10
	<b>99</b>	<b>99</b>
<b>COMPLEMENTAR</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
75-UTI ADULTO - TIPO II	28	28
	<b>28</b>	<b>28</b>
<b>PEDIATRICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
45-PEDIATRIA CLINICA	45	45
68-PEDIATRIA CIRURGICA	5	5
	<b>50</b>	<b>50</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>219</b>	<b>219</b>

Identificação					
CADASTRADO NO CNES EM: 20/10/2003    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 25/6/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 23/5/2024					
<b>Veja onde se localiza:</b>		<input type="button" value="Exibir Ficha Reduzida por Competência"/>	<input type="button" value="Exibir Ficha Reduzida Atual"/>		
<b>Nome:</b>	HOSPITAL UNIVERSITARIO CIENCIAS MEDICAS	<b>CNES:</b>	4034236	<b>CNPJ:</b>	17178203000680
<b>Nome Empresarial:</b>	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO FELUMA	<b>CPF:</b>	--	<b>Personalidade:</b>	JURÍDICA
<b>Logradouro:</b>	RUA AIMORES	<b>Número:</b>	2896	<b>Telefone:</b>	32998105
<b>Complemento:</b>		<b>CEP:</b>	30140073	<b>Município:</b>	BELO HORIZONTE - IBGE - 310620
<b>Bairro:</b>	SANTO AGOSTINHO	<b>UF:</b>	MG	<b>Dependência:</b>	INDIVIDUAL
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	HOSPITAL GERAL	<b>Gestão:</b>	MUNICIPAL	<b>Data Expedição:</b>	03/04/2003
<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>		<b>Órgão Expedidor:</b>	SMS	<b>Horário de Funcionamento:</b>	Sempre aberto
<b>Número Alvará:</b>	0005265				

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/> Acesso em: 02 jul. 2024.

O HUCMMG terá ampliação por meio do projeto de sua nova Unidade de Alta Complexidade Oncológica (Unacon). O espaço abrigará 36 pontos de quimioterapia, com ocupação gradativa em um prédio de 11 andares. Com o novo serviço, a Feluma vai auxiliar a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte a ampliar a assistência qualificada ao SUS para a população da capital e demais municípios. Atualmente, a macrorregião Centro de Minas conta com oito Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Unacons – cinco em Belo Horizonte, um em Sete Lagoas, um em Betim e um em Itabira. O acesso dos pacientes à Unacon do HUCMMG se dará por meio do Sistema de Regulação do SUS. O HUCMMG também vai inovar criando o fast track oncológico, modalidade de realização rápida de consultas e exames para o diagnóstico de câncer.

### Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCM)

O Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCM-MG) é referência em tratamentos oftalmológicos para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Figura 101). A capacidade do Instituto é de 2.000 atendimentos por dia nas subespecialidades de Glaucoma, Catarata, Estrabismo, Córnea, Retina, Plástica Ocular, Lente de Contato, Refração, Neuro-Oftalmologia, Cirurgia Refrativa e Serviço de Urgências Oftalmológicas.

O serviço de oftalmologia do Hospital Universitário Ciências Médicas de Minas Gerais (HUCM-MG) a pacientes do SUS teve início em fevereiro de 2010, por meio de uma parceria entre a Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma) e a Sociedade Médica Oftalmológica Brasileira (SMOB). O serviço funcionou dentro das instalações do HUCM-MG até 2013, quando foi transferido para um prédio no bairro Floresta, em Belo Horizonte. A parceria com a SMOB vigorou até 2015, período em que a Feluma, em conjunto com o HUCM-MG, assumiu toda a gestão assistencial e administrativa do serviço.

Sediado na Av. Churchill, nº 232, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte, desde 2021, o IOCM-MG tem área total de 3.133m<sup>2</sup> e conta com bloco cirúrgico com 6 salas modernas e equipadas para procedimentos de média e alta complexidade, 60 consultórios para consultas diversas, auditório interligado com áudio e vídeo ao bloco cirúrgico, equipamentos de última geração, e 30 guichês para atendimento simultâneo à população que vive em Minas Gerais.

Para atendimento eletivo (agendado previamente), os pacientes do SUS passam por triagem e recebem primeiro atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, depois, são encaminhados pelas Secretarias Municipais de Saúde para consulta no Instituto de Olhos Ciências Médicas.

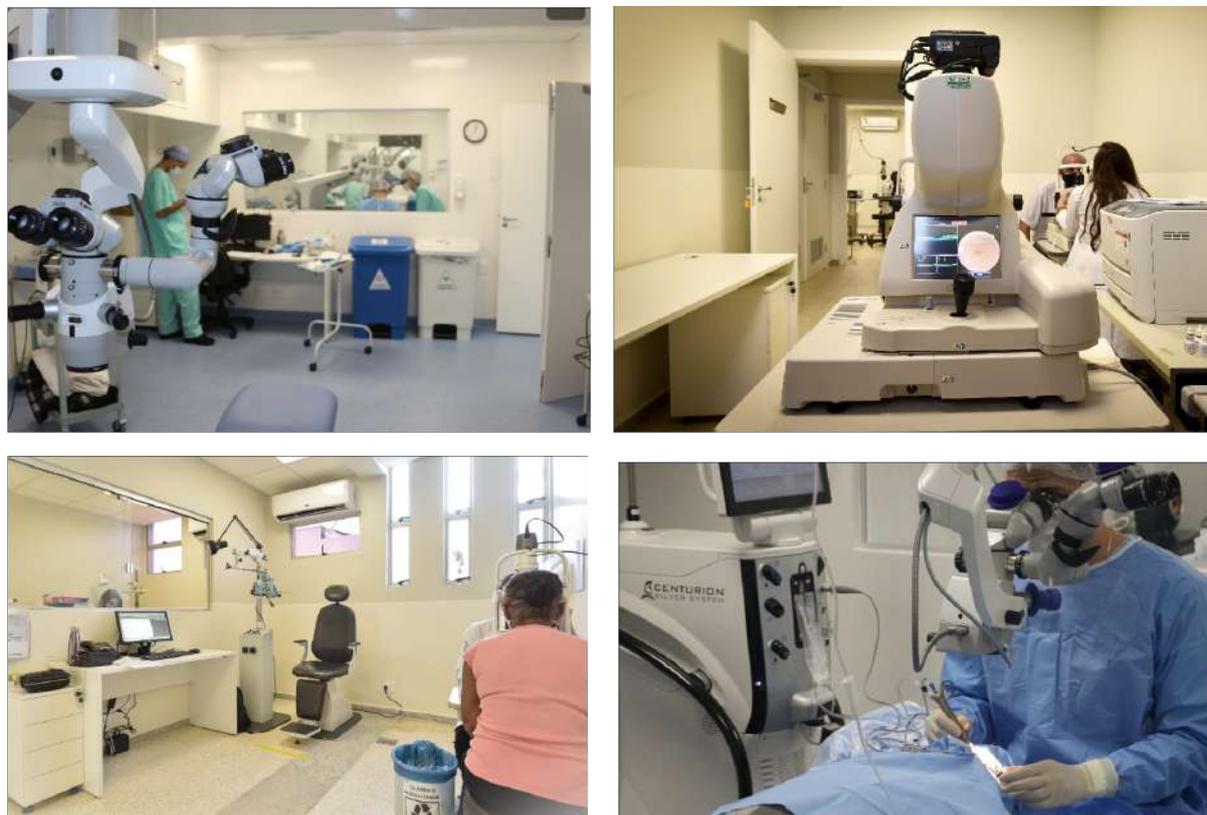
Em 2023, o IOCM-MG abriu suas portas para o serviço de urgência, que realiza atendimento a pacientes com casos oftalmológicos considerados urgentes, tanto de Belo Horizonte, quanto de outros municípios do estado. Todos os casos de urgência classificados pelos critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) são atendidos no Instituto. A SMSA caracteriza como urgência oftalmológica: traumas oculares de qualquer espécie, olhos vermelhos há 7 dias, dores oculares há 7 dias, baixa acuidade visual há menos de 7 dias e presença de corpo estranho nos olhos. Assim como os demais Institutos Ciências Médicas, o IOCM-MG se coloca como um importante cenário para o processo de ensino e aprendizagem, além de ofertar serviços de relevância à população.

Tabela 18 – Número de atendimentos realizados no Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM) no ano de 2022.

TIPO DO ATENDIMENTO	QUANTIDADE NO ANO DE 2022
ANESTESIOLOGIA	1.781
ANGIOGRAFIA	3.232
ASSISTENTE SOCIAL	4.151
CARDIOLOGIA	72
CATARATA	7.367
CIRURGIA AMBULATORIAL	4.016
CIRURGIA GLAUCOMA SIGRAH/CMC	1.437
CONSULTA W	241
CONSULTA W SUBSEQUENTE	108
CORNEA	4.670
ESTRABISMO	1.914
EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMA	384
GLAUCOMA ACOMPANHAMENTO	26.455
INJEÇÃO INTRA-VÍTREA AMBU	729
LASER RETINA	3.718
OCT	847
OFTALMOLOGIA	41.372
PLASTICA OCULAR	1.894
POS OPERATORIO	10.918
REFRAÇÃO	39.735
RETINA	16.903
TOTAL:	185.889

Fonte: IOCM, 2022.

Figura 101: Instituto de Olhos Ciências Médicas.



Fonte: FCMMG, 2024.

## SERVIÇOS CONVENIADOS

Convênio ou acordo de cooperação entre a FCMMG e outras entidades e/ou empresas podem ser celebrados visando disponibilizar campos, comumente na forma de estágio curricular obrigatório, para que os alunos desenvolvam ações e habilidades profissionais, em concordância com o Projeto Pedagógico dos cursos. No caso dos estágios não obrigatórios, o Setor de Estágio da FCMMG é o responsável por sua gestão, desde o recebimento e a conferência dos documentos entregues pelo aluno e/ou concedente até o controle, a organização e o arquivo destes.

### Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) – Rede Estadual

Criada em 3 de outubro de 1977, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) é uma das maiores gestoras de hospitais públicos do país e abrange diversas especialidades de serviços hospitalares prestados à comunidade.

Dentro da rede FHEMIG, há os seguintes locais para a prática dos alunos:

- Centro Mineiro de Toxicologia – CMT
- Hospital Infantil João Paulo II
- Hospital João XXIII
- Instituto Raul Soares
- Maternidade Odete Valadares
- Hospital Alberto Cavalcanti (HAC)

### **Centro Mineiro de Toxicologia – CMT**

O CMT foi criado em 1983, inicialmente, um ambulatório que tinha como proposta oferecer atendimento individualizado ao paciente. Iniciou suas atividades pelo tratamento por psicanálise e, com o tempo, aperfeiçoou-se em saúde mental. Atualmente, atua no cuidado e atenção àqueles que fazem uso prejudicial de álcool e/ou drogas.

O serviço de funcionamento é de 24 horas, com portas abertas das 7h às 19h, sem necessidade de agendamento prévio. O CMT tem leito de desintoxicação e repouso, permanência dia, acompanhamento ambulatorial e hospitalidade noturna (Figura 102).

Figura 102: Fachada do Centro Mineiro de Toxicomania.



Fonte: Google Maps, 2022. Disponível em: <https://www.google.com/maps>. Acesso em: 30 mar. 2022.

### **Hospital Infantil João Paulo II**

O hospital foi criado em 01 de abril de 1982. Como complexo de urgência e emergência, objetiva assistir com qualidade as crianças referenciadas pelas macrorregiões do estado de Minas Gerais e dos municípios que compõem a microrregião, além da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com atendimento ambu-

latorial e de internação para os programas especiais do governo em relação à pediatria, instituindo-se como um hospital de ensino (Figuras 103 e 104).

A seguir são relacionadas suas especialidades e áreas de atuação, bem como os serviços prestados.

### **Especialidades/Áreas de atuação**

- Clínica Médica
- Pediatria
- Neurologia pediátrica
- Centro de Terapia Intensiva
- Terapia Nutricional
- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Serviço Social

### **Serviços**

- Atendimento médico em urgências pediátricas
- Atendimento médico a crianças com doenças neuromusculares
- Atendimento domiciliar a crianças com doenças neuromusculares
- Atendimento médico em doenças infectocontagiosas infantojuvenis

Figura 103: Fachada do Hospital Infantil João Paulo II.



Fonte: *Jornal O Tempo*, acervo Fhemig.

Figura 104: Ficha de Estabelecimento Hospital João Paulo II.

Identificação		
CADASTRADO NO CNES EM: 12/3/2002    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 29/6/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 28/10/2022		
Veja onde se localiza:	Exibir Ficha Reduzida por Competência	Exibir Ficha Reduzida Atual
<b>Nome:</b>	<b>CNES:</b>	<b>CNPJ:</b>
HOSPITAL INFANTIL JOAO PAULO II	0026948	19843929001506
<b>Nome Empresarial:</b>	<b>CPF:</b>	<b>Personalidade:</b>
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	--	JURÍDICA
<b>Logradouro:</b>	<b>Número:</b>	<b>Telefone:</b>
ALAMEDA EZEQUIEL DIAS	345	(31)32399000
<b>Complemento:</b>	<b>Bairro:</b>	<b>CEP:</b>
	SANTA EFIGENIA	30130110
		<b>Município:</b>
		BELO HORIZONTE - IBGE - 310620
		<b>UF:</b>
		MG
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Gestão:</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	PEDIATRIA	MUNICIPAL
<b>Dependência:</b>	MANTIDA	
<b>Número Alvará:</b>	<b>Órgão Expedidor:</b>	<b>Data Expedição:</b>
203/96	SMS	23/08/1998
<b>Horário de Funcionamento:</b>		
Sempre aberto		

ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
31-AIDS	3	3
33-CLINICA GERAL	1	1
	<b>4</b>	<b>4</b>
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
78-UTI PEDIATRICA - TIPO II	18	18
66-UNIDADE ISOLAMENTO	4	4
	<b>22</b>	<b>22</b>
PEDIATRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
68-PEDIATRIA CIRURGICA	2	2
45-PEDIATRIA CLINICA	126	126
	<b>128</b>	<b>128</b>
OUTRAS ESPECIALIDADES		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
49-PNEUMOLOGIA SANITARIA	3	3
	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>135</b>	<b>135</b>

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

### Hospital de Pronto-Socorro João XXIII – Rede FHEMIG – Estadual

O Hospital de Pronto-Socorro João XXIII foi fundado em 1973. É um hospital público estadual de pronto-socorro, que operacionaliza (SUS) em nível estadual, realizando atendimentos de alta complexidade em urgência e emergência. O Pronto-Socorro atua como centro de referência e excelência no atendimento a pacientes vítimas de politraumatismos, grandes queimaduras, intoxicações e situações clínicas e/ou cirúrgicas de risco de morte. Atende as seguintes especialidades: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica Reparadora, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais, Cirurgia Cardiovascular, Pediatria, Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Medicina Intensiva, Anestesiologia, Oftalmologia, Radiologia e Diagnóstico por imagem (Figuras 105 e 106).

Figura 105: Fachada do Hospital João Paulo XXIII.



Fonte: *Jornal Itatiaia*, 2022. Foto: Chiara Ribeiro/Itatiaia

Figura 106: Ficha de Estabelecimento Hospital João XXIII.

Identificação			
CADASTRADO NO CNES EM: 12/3/2002    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 29/6/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 2/12/2022			
Veja onde se localiza:		Exibir Ficha Reduzida por Competência	Exibir Ficha Reduzida Atual
<b>Nome:</b>	HOSPITAL JOAO XXIII	<b>CNES:</b>	0026921
<b>Nome Empresarial:</b>	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	<b>CNPJ:</b>	19843929001344
<b>Logradouro:</b>	AV PROF ALFREDO BALENA	<b>CPF:</b>	--
<b>Complemento:</b>		<b>Personalidade:</b>	JURÍDICA
<b>Bairro:</b>	SANTA EFIGENIA	<b>Número:</b>	400
<b>CEP:</b>	30130100	<b>Telefone:</b>	(31)32399228
<b>Município:</b>	BELO HORIZONTE - IBGE - 310620	<b>UF:</b>	MG
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	HOSPITAL GERAL	<b>Gestão:</b>	MUNICIPAL
<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>		<b>Dependência:</b>	MANTIDA
<b>Número Alvará:</b>	702	<b>Órgão Expedidor:</b>	SMS
<b>Horário de Funcionamento:</b>	Sempre aberto	<b>Data Expedição:</b>	17/05/2002

<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
02-CARDIOLOGIA	1	1
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	100	100
14-OTORRINOLARINGOLOGIA	2	2
01-BUCO MAXILO FACIAL	10	10
16-TORACICA	1	1
08-NEFROLOGIAUROLOGIA	1	1
09-NEUROCIRURGIA	51	51
03-CIRURGIA GERAL	68	68
11-OFTALMOLOGIA	1	1
15-PLASTICA	45	45
	<b>280</b>	<b>280</b>
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
42-NEUROLOGIA	4	4
46-PNEUMOLOGIA	1	1
40-NEFROUROLOGIA	1	1
32-CARDIOLOGIA	1	1
31-AIDS	1	1
33-CLINICA GERAL	46	46
	<b>54</b>	<b>54</b>
<b>COMPLEMENTAR</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
78-UTI PEDIATRICA - TIPO II	10	10
75-UTI ADULTO - TIPO II	88	88
83-UTI DE QUEIMADOS	9	6
	<b>107</b>	<b>104</b>
<b>OBSTETRICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
10-OBSTETRICIA CIRURGICA	1	1
43-OBSTETRICIA CLINICA	1	1
	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>PEDIATRICO</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
68-PEDIATRIA CIRURGICA	15	15
45-PEDIATRIA CLINICA	10	10
	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>OUTRAS ESPECIALIDADES</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
34-CRONICOS	1	1
47-PSIQUIATRIA	1	1
49-PNEUMOLOGIA SANITARIA	1	1
	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>HOSPITAL DIA</b>		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
07-CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	16	16
	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>380</b>	<b>380</b>

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

## Instituto Raul Soares

Foi fundado em 7 de setembro de 1922 no município de Belo Horizonte para o tratamento de doentes psiquiátricos (Figuras 107 e 108), com o seguinte perfil assistencial e respectivas especialidades/áreas de atuação:

### Perfil assistencial

- Atendimento psiquiátrico de urgência (dia e noite)
- Internação de curta e média permanência
- Atendimento ambulatorio
- Ensino e pesquisa

### Especialidades/áreas de atuação

- Psiquiatria de adulto, Ambulatório de Psiquiatria Forense
- Outros profissionais de saúde: Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social.

Figura 107: Foto do Instituto Raul Soares.



Fonte: Comunicação FHEMIG, 2022

Figura 108: Ficha de Estabelecimento Instituto Raul Soares.

Identificação			
CADASTRADO NO CNES EM: 12/3/2002    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 29/6/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 25/4/2024			
<b>Veja onde se localiza:</b>		Exibir Ficha Reduzida por Competência	Exibir Ficha Reduzida Atual
<b>Nome:</b>	<b>CNES:</b>	<b>CNPJ:</b>	
INSTITUTO RAUL SOARES	0026999	19843929000372	
<b>Nome Empresarial:</b>	<b>CPF:</b>	<b>Personalidade:</b>	
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	--	JURÍDICA	
<b>Logradouro:</b>	<b>Número:</b>	<b>Telefone:</b>	
AVENIDA DO CONTORNO	3017	(31)32399901	
<b>Complemento:</b>	<b>Bairro:</b>	<b>CEP:</b>	<b>Município:</b>
	SANTA EFIGENIA	30110013	BELO HORIZONTE - IBGE - 310620
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Gestão:</b>	<b>UF:</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	PSIQUIATRIA	MUNICIPAL	MG
<b>Dependência:</b>	MANTIDA		
<b>Número Alvará:</b>	<b>Órgão Expedidor:</b>	<b>Data Expedição:</b>	
13160	SMS	13/08/2001	
<b>Horário de Funcionamento:</b>			
Sempre aberto			

OUTRAS ESPECIALIDADES		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
47-PSIQUIATRIA	120	120
	120	120
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>120</b>	<b>120</b>

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

### Maternidade Odete Valadares

A maternidade foi inaugurada em 1955 e funciona como hospital-escola na assistência integral à saúde da mulher e ao neonato. Em atendimento 100% SUS, oferece as seguintes especialidades e áreas de atuação: Ginecologia/Obstetrícia, Neonatologia, Mastologia, Sexologia, Neurologia pediátrica, Cirurgia pediátrica, Pediatria oftalmológica, Oncologia, Endocrinologia (apoio ao pré-natal), Clínica Médica, Cardiologia pediátrica (apoio aos recém-nascidos que recebem alta da MOV), Pré-natal, Cirurgia videolaparoscópica, além de outras atividades como: pré-natal de alto risco, propedêutica de patologias do colo uterino, planejamento familiar, climatério, fertilidade, pré-natal, pronto atendimento, bloco obstétrico/admissão, alojamento, alto risco, pronto atendimento e berçário (Figuras 109 e 110).

Outros profissionais de saúde: fisioterapeuta pediátrico, fonoaudiólogo pediátrico, psicólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e serviço social.

Figura 109: Fachada da Maternidade Odete Valadares.



Fonte: *Jornal Estado de Minas*, 2022. Foto: Túlio Santos/EM/D.A Press.

Figura 110: Ficha técnica da Maternidade Odete Valadares.

MATERNIDADE ODETE VALADARES		
Competência: <b>Atual</b>		
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
09-NEUROCIRURGIA	1	1
03-CIRURGIA GERAL	1	1
06-GINECOLOGIA	33	33
02-CARDIOLOGIA	1	1
	<b>36</b>	<b>36</b>
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
33-CLINICA GERAL	2	2
	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
81-UTI NEONATAL - TIPO II	20	20
75-UTI ADULTO - TIPO II	10	10
93-UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	5	5
92-UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	20	20
	<b>55</b>	<b>55</b>
<b>OBSTETRICO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
10-OBSTETRICIA CIRURGICA	24	24
43-OBSTETRICIA CLINICA	16	16
	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>PEDIATRICO</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>
45-PEDIATRIA CLINICA	14	14
68-PEDIATRIA CIRURGICA	4	4
	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>96</b>	<b>96</b>
<small>22/23 SMS 28/09/1999</small>		
<b>Horário de Funcionamento:</b>		
Sempre aberto		

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

## Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro – Rede Pública Municipal

O HMDCC iniciou seu funcionamento em 12 de dezembro de 2015. O HMDCC tem perfil de atenção em urgência e emergência clínica, cirúrgica e AVC, com atendimento referenciado e regulado pela Central de Internação. Como não tem pronto-socorro, o hospital não atende pacientes sem encaminhamento da Central de Internação (Figuras 111 e 112).

O hospital é também referência para a Rede SUS-BH e para o Estado no atendimento de alta complexidade nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, Neurologia e Urologia.

O HMDCC conta com 460 (quatrocentos e sessenta leitos) leitos e 16 (dezesesseis) salas de cirurgia. Destes, são 220 (duzentos e vinte) leitos de clínica médica, 100 (cem) leitos cirúrgicos, 80 (oitenta) leitos de CTI, 35 (trinta e cinco) leitos de AVC, 10 (dez) leitos de decisão clínica e 15 (quinze) leitos de Hospital Dia. A capacidade de atendimento mensal do hospital é de 1.400 (hum mil e quatrocentas) internações por mês, sendo 600 (seiscentas) delas cirúrgicas, 8 (oito) mil exames de imagem/mês e 75 (setenta e cinco) mil exames laboratoriais.

Figura 111: Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro.



Fonte: Site Hospital Metropolitan Dr. Célio de Castro. Acesso em: 31 mar. 2022.

Figura 112: Ficha técnica do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

Identificação			
CADASTRADO NO CNES EM: 3/12/2015		ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 4/7/2024	
DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 13/6/2024			
<b>Veja onde se localiza:</b>		<b>Exibir Ficha Reduzida por Competência</b>	<b>Exibir Ficha Reduzida Atual</b>
<b>Nome:</b>	HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CELIO DE CASTRO HMDCC	<b>CNES:</b>	7866801
<b>Nome Empresarial:</b>	SERVICO SOCIAL AUTONOMO HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CELIO	<b>CNPJ:</b>	22012907000103
<b>Logradouro:</b>	DONA LUIZA	<b>CPF:</b>	--
<b>Complemento:</b>	Bairro: MILIONARIOS BARREIR	<b>Número:</b>	311
	CEP: 30620090	<b>Município:</b>	BELO HORIZONTE - IBGE - 310620
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	HOSPITAL GERAL	<b>UF:</b>	MG
<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>		<b>Gestão:</b>	MUNICIPAL
<b>Dependência:</b>		<b>Telefone:</b>	31 34724149
<b>Número Alvará:</b>	2019076944	<b>Data Expedição:</b>	04/09/2019
<b>Órgão Expedidor:</b>	SMS		
<b>Horário de Funcionamento:</b>	Sempre aberto		

ESPEC - CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	20	20
09-NEUROCIRURGIA	5	5
67-TRANSPLANTE	2	2
08-NEFROLOGIAUROLOGIA	5	5
03-CIRURGIA GERAL	48	48
	<b>80</b>	<b>80</b>
ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
42-NEUROLOGIA	35	35
33-CLINICA GERAL	246	246
	<b>281</b>	<b>281</b>
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
75-UTI ADULTO - TIPO II	80	80
66-UNIDADE ISOLAMENTO	4	4
	<b>84</b>	<b>84</b>
HOSPITAL DIA		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
07-CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	15	15
	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>376</b>	<b>376</b>

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

## Complexo Hospitalar São Francisco – Rede Filantrópica 100% SUS

Fundado em 1936 pela Sociedade São Vicente de Paula, em 2010, passou a ser denominado Complexo Hospitalar São Francisco. Com atendimento exclusivo ao SUS, o hospital mantém em suas unidades de funcionamento 338 (trezentos e trinta e oito) leitos, sendo 52 (cinquenta e dois) leitos de CTI, e mais de 1.300 (hum mil e trezentos) colaboradores que prestam serviços hospitalares e cirúrgicos de alta, média e baixa complexidade em 34 (trinta e quatro) especialidades: Anatomia Patológica; Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Cardiovascular; Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Cirurgia Geral; Cirurgia Geral (bariátrica); Cirurgia Plástica; Cirurgia Torácica; Clínica Médica; Cuidados Paliativos; Endocrinologia; Endoscopia; Gastroenterologia;

Ginecologia; Hematologia; Infectologia; Mastologia; Medicina do Trabalho; Medicina Intensiva; Medicina Nuclear; Medicina Paliativa; Nefrologia (Hemodiálise); Neurocirurgia; Neurologia; Nutrologia; Oncologia Cirúrgica; Oncologia Clínica; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Radiologia e Diagnóstico por Imagem; Radioterapia e Urologia (Figuras 113 e 114).

Figura 113: Foto da Fachada do Hospital São Francisco.



Fonte: Disponível em: <https://br.linkedin.com/company/complexohospitalarsaofrancisco>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Figura 114: Ficha técnica do Hospital São Francisco.

ESPEC - CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
02-CARDIOLOGIA	5	5
03-CIRURGIA GERAL	21	21
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	89	89
	<b>115</b>	<b>115</b>
ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
33-CLINICA GERAL	69	69
44-ONCOLOGIA	10	10
32-CARDIOLOGIA	39	39
40-NEFROUROLOGIA	11	11
	<b>129</b>	<b>129</b>
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
75-UTI ADULTO - TIPO II	60	60
	<b>60</b>	<b>60</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>244</b>	<b>244</b>

Sempre aberto

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

## Hospital Paulo de Tarso – Rede Pública e Privada

Criado em 1975, oferece linhas de cuidados em Reabilitação Clínico/Geriátrico Cuidados Crônicos e Paliativos. O hospital tem Certificação de Qualidade ISO e acreditação pela ONA – nível II. Em 2015, o Ministério da Saúde reconheceu o Hospital Paulo de Tarso como a única instituição do Brasil especializada em cuidados de longa permanência (Figuras 115 e 116).

Figura 115: Imagem aérea do Hospital Paulo de Tarso.



Fonte: Disponível em: <https://www.federassantas.org.br/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Figura 116: Ficha técnica do Hospital Paulo de Tarso.

ESPEC - CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
03-CIRURGIA GERAL	1	1
	1	1
ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
33-CLINICA GERAL	1	1
	1	1
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
66-UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
	1	1
OUTRAS ESPECIALIDADES		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
34-CRONICOS	109	65
	109	65
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>111</b>	<b>67</b>

Identificação					
CADASTRADO NO CNES EM: 3/9/2003    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 4/7/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 24/6/2024					
<b>Veja onde se localiza:</b>		<b>Exibir Ficha Reduzida por Competência</b>	<b>Exibir Ficha Reduzida Atual</b>		
<b>Nome:</b>	CLINICA DE TRANSICAO PAULO DE TARSO	<b>CNES:</b>	2695375	<b>CNPJ:</b>	17226044000137
<b>Nome Empresarial:</b>	REDE PAULO DE TARSO	<b>CPF:</b>	--	<b>Personalidade:</b>	JURÍDICA
<b>Logradouro:</b>	RUA ESTORIL	<b>Número:</b>	207	<b>Telefone:</b>	34485300
<b>Complemento:</b>		<b>CEP:</b>	31255190	<b>Município:</b>	BELO HORIZONTE - IBGE - 310620
<b>Bairro:</b>	SAO FRANSISCO	<b>UF:</b>		<b>Dependência:</b>	MG
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	HOSPITAL GERAL	<b>Gestão:</b>	MUNICIPAL		
<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>		<b>Data Expedição:</b>	05/02/2002		
<b>Número Alvará:</b>	005248	<b>Órgão Expedidor:</b>	SMS		
<b>Horário de Funcionamento:</b>	Sempre aberto				

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

## Hospital Vila da Serra – Rede Privada

Fundado em 1999, inicialmente oferecia atendimento de forma integral à mulher, à criança e à família. Posteriormente, passou a ser um hospital geral. O Hospital foi acreditado com Excelência Nível 3, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (Figuras 117 e 118).

Tem 20 (vinte) leitos de UTI – Unidade de Tratamento Adulto; 10 (dez) leitos de UTI cardiovascular; 28 (vinte e oito) leitos de UTI neonatal; 9 (nove) leitos de UTI pediátrica; 8 (oito) leitos de hemodinâmica; 125 (cento e vinte cinco) leitos para internações clínicas cirúrgicas e obstétricas; 5 (cinco) salas no Centro Obstétrico; 8 (oito) salas no Centro Cirúrgico; consultórios; atendimento adulto; atendimento infantil; pronto atendimento adulto e pronto atendimento infantil; corpo clínico com médicos de várias especialidades e 1.100 (hum mil e cem) funcionários diretos.

Constituem suas especialidades/áreas de atuação:

- Cirurgias
- Cirurgia geral e pediátrica
- Cirurgia ortopédica
- Urologia
- Angiologia
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia
- Consultórios
- Anestesiologia (Adulto e Infantil)
- Angiologia
- Avaliação de Marcapasso
- Cardiologia (Adulto e Infantil)
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Mão

- Cirurgia Geral
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica (Adulto e Infantil)
- Clínica da Dor
- Clínica Médica
- Dermatologia (Adulto e Infantil)
- Endocrinologia (Adulto e Infantil)
- Gastroenterologia (Adulto e Infantil)
- Geriatria
- Ginecologia e Obstetrícia
- Gravidez de Alto Risco
- Infectologia (Infantil)
- Hebiatria (Medicina do Adolescente)
- Mastologia
- Medicina da Família
- Nefrologia (Adulto e Infantil)
- Neurocirurgia (Infantil)
- Neurologia (Adulto e Infantil)
- Oncologia Ginecológica
- Ortopedia (Adulto e Infantil)
- Otorrinolaringologia (Adulto e Infantil)
- Pediatria
- Pneumologia (Infantil)
- Proctologia
- Urologia (Adulto e Infantil)

#### Atendimento adulto

- Emergência obstétrica e ginecológica
- Clínica Médica
- Ortopedia
- Urologia (Sobreaviso\*)
- Neurologista (Sobreaviso\*)
- Otorrinolaringologista (Sobreaviso\*)

#### Atendimento infantil

- Pediatria
- Cirurgia Geral
- Cirurgia pediátrica
- Ortopedia
- Neurologista (Sobreaviso\*)
- Otorrinolaringologista (Sobreaviso\*)

## Unidades de Tratamento Intensivo

- UTI adulto
- UTI cardiovascular
- UTI neonatal
- UTI pediátrica

## Outros serviços

- Hemodinâmica
- Apoio Assistencial
- Fisioterapia
- Psicologia hospitalar
- Nutrição
- Farmácia

Figura 117: Ficha técnica do Hospital Vila da Serra.

Leitos		NOVA LIMA HOSPITAL VILA DA SERRA	
Competência: <b>Atual</b> ▼			
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
09-NEUROCIRURGIA	1	0	
01-BUÇO MAXILO FACIAL	1	0	
15-PLASTICA	2	0	
02-CARDIOLOGIA	5	0	
12-ONCOLOGIA	5	0	
16-TORACICA	2	0	
14-OTORRINOLARINGOLOGIA	2	0	
08-NEFROLOGIAUROLOGIA	2	0	
06-GINECOLOGIA	3	0	
03-CIRURGIA GERAL	6	0	
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	3	0	
04-ENDOCRINOLOGIA	2	0	
05-GASTROENTEROLOGIA	2	0	
	<b>36</b>	<b>0</b>	
<b>ESPEC - CLINICO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
36-GERIATRIA	5	0	
38-HEMATOLOGIA	11	0	
33-CLINICA GERAL	12	0	
40-NEFROUROLOGIA	2	0	
42-NEUROLOGIA	5	0	
31-AIDS	10	0	
44-ONCOLOGIA	11	0	
32-CARDIOLOGIA	8	0	
	<b>64</b>	<b>0</b>	
<b>COMPLEMENTAR</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
78-UTI PEDIATRICA - TIPO II	30	0	
81-UTI NEONATAL - TIPO II	24	0	
75-UTI ADULTO - TIPO II	30	0	
	<b>84</b>	<b>0</b>	
<b>OBSTETRICO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
10-OBSTETRICIA CIRURGICA	18	0	
43-OBSTETRICIA CLINICA	18	0	
	<b>36</b>	<b>0</b>	
<b>PEDIATRICO</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
45-PEDIATRIA CLINICA	16	0	
68-PEDIATRIA CIRURGICA	15	0	
	<b>31</b>	<b>0</b>	
<b>HOSPITAL DIA</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Leitos Existentes</b>	<b>Leitos SUS</b>	
07-CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	6	0	
	<b>6</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>173</b>	<b>0</b>	

Identificação				
CADASTRADO NO CNES EM: 12/3/2002    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 4/7/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 25/1/2024				
<b>Veja onde se localiza:</b>		<b>Exibir Ficha Reduzida por Competência</b>	<b>Exibir Ficha Reduzida Atual</b>	
<b>Nome:</b>	NOVA LIMA HOSPITAL VILA DA SERRA		<b>CNES:</b>	2115891
<b>Nome Empresarial:</b>	INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE MINAS GERAIS SA		<b>CNPJ:</b>	01067064000172
<b>Logradouro:</b>	ALAMEDA OSCAR NIEMEYER		<b>CPF:</b>	--
<b>Complemento:</b>	<b>Bairro:</b>	<b>CEP:</b>	<b>Município:</b>	<b>UF:</b>
	VILA DA SERRA	34006056	NOVA LIMA - IBGE - 314480	MG
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Gestão:</b>	<b>Dependência:</b>	
HOSPITAL GERAL		MUNICIPAL	INDIVIDUAL	
<b>Número Alvará:</b>	<b>Órgão Expedidor:</b>	<b>Data Expedição:</b>		
<b>Horário de Funcionamento:</b>				
Sempre aberto				

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

Figura 118: Fachada do Hospital Vila da Serra.



Fonte: Disponível em: <https://equipacare.com.br/hospital-vila-da-serra-novo-cliente-eqp/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

## Rede Mater Dei de Saúde – Rede Privada (Dois em BH e um Betim)

### Mater Dei Santo Agostinho

Inaugurado em 1º de junho de 1980, é a primeira unidade da Rede Mater Dei de Saúde. É um hospital geral que atende às mais diversas especialidades. O Mater Dei foi o primeiro hospital de Minas Gerais que instalou um visor para acompanhantes assistirem ao parto, chamado de Mineirinho. Referência de unidade hospitalar em Belo Horizonte, o Mater Dei foi pioneiro também na instalação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, assim como na ginecologia e na hemodinâmica (Figuras 119 e 120).



---

O Hospital também foi o primeiro da capital mineira, e um dos primeiros no Brasil, a alcançar o Certificado de Excelência Nível 3 da Organização Nacional de Acreditação – ONA, sendo também acreditado pela *National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations* – NIAHO – e pela ISO 9001:2008. O Mater Dei é membro da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHF) e faz parte da Rede Brasileira de Hospitais Sentinela, da Anvisa.

Realiza atendimento em diversas especialidades como: Angiologia, Cardiologia, Cirurgias, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geriatria, Ginecologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Odontologia Hospitalar, Oncologia, Pediatria, Pneumologia, Urologia e outros.

### **Mater Dei Contorno**

Em 1º de junho de 2014, o Mater Dei Contorno foi inaugurado, consolidando o nascimento da Rede Mater Dei de Saúde. A Unidade, localizada na Avenida do Contorno, 9.000, foi idealizada para atender às demandas de clientes, médicos e operadoras de planos de saúde.

O Mater Dei Contorno é o primeiro hospital de Minas Gerais a receber a Acreditação *Joint Commission International* – JCI. O processo de Acreditação começou a ser planejado desde a concepção da Unidade e foi finalizado em maio de 2016, envolvendo as áreas assistencial, operacional e administrativa, enfermagem e corpo clínico. A acreditação é válida por três anos, período em que os hospitais são permanentemente monitorados pela JCI, até mesmo com visitas sem prévio agendamento quando necessário. A sua última reacreditação ocorreu em 2020. Em um resultado que reafirma o esforço e a consistência na preparação, o hospital teve zero não conformidade.

### **Mater Dei Betim-Contagem**

O Mater Dei Betim-Contagem, inaugurado em 19 de janeiro de 2019, está inserido na mesma filosofia de atendimento e cuidado que a Rede Mater Dei propicia aos seus clientes. Foi concebido seguindo as mesmas premissas das demais unidades. Em uma área construída de mais de 42 mil m<sup>2</sup>, reúne diversas especialidades médicas para prestar atendimento, levando serviços médico-hospitalares de alta qualidade à região oeste de Minas Gerais.

Figura 119: Ficha técnica do Hospital Mater Dei.

ESPEC - CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	6	0
03-CIRURGIA GERAL	17	0
	<b>23</b>	<b>0</b>
ESPEC - CLINICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
33-CLINICA GERAL	21	0
	<b>21</b>	<b>0</b>
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
66-UNIDADE ISOLAMENTO	2	0
81-UTI NEONATAL - TIPO II	2	0
75-UTI ADULTO - TIPO II	9	0
78-UTI PEDIATRICA - TIPO II	2	0
	<b>15</b>	<b>0</b>
OBSTETRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
10-OBSTETRICIA CIRURGICA	10	0
	<b>10</b>	<b>0</b>
PEDIATRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
45-PEDIATRIA CLINICA	8	0
	<b>8</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR</b>	<b>62</b>	<b>0</b>

Identificação				
CADASTRADO NO CNES EM: 20/1/2019    ULTIMA ATUALIZAÇÃO EM: 18/6/2024    DATA DE ATUALIZAÇÃO LOCAL: 30/4/2024				
<b>Veja onde se localiza:</b>		<input type="button" value="Exibir Ficha Reduzida por Competência"/>	<input type="button" value="Exibir Ficha Reduzida Atual"/>	
<b>Nome:</b>	HOSPITAL MATER DEI SA BETIM		<b>CNES:</b>	9696733
<b>Nome Empresarial:</b>	HOSPITAL MATER DEI SA		<b>CNPJ:</b>	16676520000825
<b>Logradouro:</b>	VIA EXPRESSA		<b>CPF:</b>	--
<b>Complemento:</b>	<b>Bairro:</b>	DUQUE DE CAXIAS	<b>Personalidade:</b>	JURÍDICA
	<b>CEP:</b>	32673440	<b>Telefone:</b>	31.3339-9221
<b>Tipo Estabelecimento:</b>	<b>Sub Tipo Estabelecimento:</b>	HOSPITAL GERAL	<b>Número:</b>	15500
<b>Número Alvará:</b>	<b>Órgão Expedidor:</b>	1411/2019	<b>Município:</b>	BETIM - IBGE - 310670
<b>Horário de Funcionamento:</b>	SMS		<b>UF:</b>	MG
			<b>Gestão:</b>	MUNICIPAL
			<b>Dependência:</b>	INDIVIDUAL
			<b>Data Expedição:</b>	27/10/2022
Sempre aberto				

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 02 jul. 2024.

Figura 120: Vista aérea do Hospital Mater Dei Betim.



Fonte: Disponível em: <https://images.materdei.com.br/rede-mater-dei-de-saude/mater-dei-betim-contagem>. Acesso em: 04 julho de 2024.

### **Hospital Unimed Unidade Contorno – Rede Privada**

O Hospital Unimed é uma das unidades da rede de serviços próprios Unimed-BH e um dos maiores voltado ao atendimento de emergência e urgência em Minas Gerais (Figuras 121 e 122). Sua infraestrutura contempla:

- 294 leitos de internação adulto;
- 40 leitos no Centro de Medicina Intensiva Adulto (30 de UTI e 10 de UCO);
- Centro Cirúrgico com 10 salas;
- Pronto-socorro com 21 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos e 34 leitos de observação, sendo 24 adultos, 6 pediátricos e 4 de emergência;
- Completo Centro de Radiologia e Exames;
- Heliponto: Importante recurso para a remoção de pacientes quando necessário.

Figura 121: Ficha técnica do Hospital da Unimed Contorno.

### Dados Estabelecimento

<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
6437745	16.513.178/0027-05	HOSPITAL UNIMED UNIDADE CONTORNO
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---	---	
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
02/02/2010	27/03/2023	15/06/2023

### Hospitalar - Leitos

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
76 - UTI ADULTO - TIPO III	30	0
86 - UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	10	0
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
03 - CIRURGIA GERAL	36	0
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
33 - CLINICA GERAL	168	0
<b>HOSPITAL DIA</b>		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	7	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Figura 122: Fachada do Hospital da Unimed – Contorno.



Fonte: Unimed BH, 2024

## Maternidade Unimed Unidade Grajau – Rede Privada

A maternidade é referência em assistência materno-infantil e em urgências obstétricas e ginecológicas (Figuras 123 e 124). Sua infraestrutura inclui:

- Mais de 100 leitos;
- Unidade de Cuidados Progressivos Neonatais;
- Centro de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico;
- Centro cirúrgico e obstétrico e espaço para cirurgias ambulatoriais;
- Centro de Parto Normal (PPP) para partos humanizados;
- Assistência especializada à gestação de alto risco e medicina fetal;
- Internação pediátrica.

Figura 123: Ficha técnica da Maternidade Unimed – Unidade Grajau.

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
3702693	16.513.178/0008-42	MATERNIDADE UNIMED UNIDADE GRAJAU
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica (Grupo)</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	MUNICIPAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---	---	
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
09/12/2005	24/03/2023	15/06/2023

Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
74 - UTI ADULTO - TIPO I	10	0
80 - UTI NEONATAL - TIPO I	30	0
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
41 - NEONATOLOGIA	6	0
<b>HOSPITAL DIA</b>		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	12	0
<b>OBSTETRICO</b>		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	50	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Figura 124: Fachada da Maternidade Unimed – Unidade Grajau.



Fonte: Unimed BH, 2022

### **Hospital Infantil São Camilo Unimed – Rede Privada**

O Hospital Infantil São Camilo Unimed reúne 27 (vinte e sete) especialidades voltadas para o cuidado da criança e Pronto Atendimento Infantil. Anualmente são realizados cerca de 200 (duzentas) mil consultas, 3 (três) mil internações, 4 (quatro) mil procedimentos cirúrgicos, 47 (quarenta e sete) mil exames radiológicos, 10 (dez) mil ultrassonografias, além de expressivo número de exames eletrocardiográficos, eletroencefalográficos e outros indispensáveis para o esclarecimento diagnóstico (Figuras 125 e 126).

Figura 125: Ficha técnica do Hospital Infantil São Camilo – Unimed.

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
0027685	16.513.178/0061-07	HOSPITAL INFANTIL SAO CAMILO UNIMED
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	MUNICIPAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---	---	
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
12/03/2002	07/06/2023	15/06/2023

Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
▼ COMPLEMENTAR		
77 - UTI PEDIATRICA - TIPO I	20	0
▼ HOSPITAL DIA		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	11	0
▼ PEDIATRICO		
45 - PEDIATRIA CLINICA	85	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Figura 126: Fachada do Hospital Infantil São Camilo – Unimed.



Fonte: Unimed BH. Disponível em: <https://hospitalinfantilsaocamilo.com.br/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

## Hospital Municipal de Contagem – Rede Pública Municipal

O Hospital Municipal de Contagem é um hospital geral com atendimento em urgência e emergência e reúne as seguintes especialidades: Cirurgia de urgência e eletiva nas áreas de cirurgia geral, ortopedia, cirurgia plástica, urologia e cirurgia vascular. Internação em clínica médica/ pediatria/ cirurgia. Internação em UTI adulto. Atendimentos nos quadros clínicos graves e de politraumas graves e moderados; intoxicação exógena; urgências coronarianas; trauma em gestante. O hospital tem laboratório de Análises Clínicas, Radiologia e diagnóstico por imagem (tomografia computadorizada, ECG, endoscopia eletiva e de urgência, colonoscopia de urgência, ultrassonografia eletiva e de urgência, broncoscopia); Agência transfusional; Terapia renal substitutiva (Figuras 127 e 128).

Figura 127: Fachada do Hospital Municipal de Contagem.



Fonte: Disponível em: <http://www.contagem.mg.gov.br/debemcomavida/melhor-maternidade-publica-de-minas-e-entregue-a-populacao/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Figura 128: Ficha técnica do Hospital Municipal de Contagem.

**Dados Estabelecimento**

<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
2200473	44.025.407/0001-49	HOSPITAL MUNICIPAL DE CONTAGEM COMPLEXO HOSPITALAR
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---		
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
03/12/2002	13/06/2023	14/06/2023

**Hospitalar - Leitos**

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
75 - UTI ADULTO - TIPO II	48	40
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
03 - CIRURGIA GERAL	26	26
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
33 - CLINICA GERAL	173	173
87 - SAUDE MENTAL	8	8
<b>HOSPITAL DIA</b>		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	12	12
<b>OUTRAS ESPECIALIDADES</b>		
34 - CRONICOS	25	25
<b>PEDIATRICO</b>		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	1	1
45 - PEDIATRIA CLINICA	3	3

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

### Instituto Orizonti – Rede Privada

Em uma área construída de, aproximadamente, 38 mil m<sup>2</sup>, o Instituto atende cerca de 50 (cinquenta) especialidades e conta com 135 (cento e trinta e cinco) leitos, sendo 60 (sessenta) no Centro de Terapia Intensiva. Conta também com um moderno centro cirúrgico para alta, média e baixa complexidade, sala robótica, salas de hemodinâmica, estrutura para transplante de medula, centro de diagnóstico por imagem e medicina nuclear; com capacidade anual de 27 (vinte e sete) mil internações, 35 (trinta e cinco) mil cirurgias, 22 (vinte e dois) mil atendimentos no PA e 185 (cento e oitenta e cinco) mil exames (Figuras 129 e 130).

Figura 129: Fachada do Instituto Orizonti.



Fonte: Disponível em: <https://medicinas.com.br/orizonti-oncomed/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Figura 130: Ficha técnica do Instituto Orizonti.

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
0379808	00.132.229/0003-41	INSTITUTO ORIZONTI
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---		
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
11/10/2020	12/05/2023	15/06/2023

Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	14	0
74 - UTI ADULTO - TIPO I	30	0
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
03 - CIRURGIA GERAL	71	0
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
33 - CLINICA GERAL	74	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

## Hospital Lifecenter

O Hospital Lifecenter tem como missão melhorar a saúde, a segurança e o bem-estar dos pacientes. Tem 214 (duzentos e quatorze) leitos, sendo 154 (cento e cinquenta e quatro) de internação, 6 (seis) de Hospital Dia e 54 (cinquenta e quatro) de UTI. A instituição conta, ainda, com 13 (treze) modernas salas cirúrgicas, 10 (dez) andares de internação, 13 (treze) apartamentos de alto padrão e Pronto Atendimento nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, cardiologia, otorrino e clínica médica. O hospital tem ainda avançado centro de oncologia e serviço de hemodinâmica, comparáveis aos mais modernos do mundo (Figuras 131 e 132).

Figura 131: Fachada do Hospital Lifecenter.



Fonte: Disponível em: [www.moneytimes.com.br](http://www.moneytimes.com.br). Acesso em: 30 mar. 2022.

Figura 132: Ficha técnica do Hospital Lifecenter.

Dados Estabelecimento		
CNES	CNPJ Próprio	Nome Fantasia
3314014	04.123.021/0001-55	LIFECENTER SISTEMA DE SAUDE S A
Tipo de Estabelecimento		Gestão
HOSPITAL GERAL		MUNICIPAL
		Natureza Jurídica(Grupo)
		ENTIDADES EMPREGARIAS
CNPJ Mantenedora	Nome da Mantenedora	
---	---	
Cadastrado em	Atualização na Base Local	Última atualização Nacional
28/10/2004	11/08/2021	15/06/2023
Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
74 - UTI ADULTO - TIPO I	40	0
ESPEC - CIRURGICO		
67 - TRANSPLANTE	1	1
ESPEC - CLINICO		
33 - CLINICA GERAL	166	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

## Hospital Municipal Odilon Behrens

O HOB foi construído em 1944, na gestão do prefeito Dr. Juscelino Kubitscheck. O hospital sempre se manteve comprometido com a missão de atender de forma humanizada e eficiente à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso que demandam cuidados em relação à sua saúde, além de contribuir para o processo da formação acadêmica e de especialização de profissionais de saúde e de outras áreas, em consonância com as diretrizes da política municipal de saúde (Figuras 133 e 134).

Figura 133: Fachada do Hospital Odilon Behrens.



Fonte: Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 134: Ficha técnica do hospital Odilon Behrens.

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
2192896	16.692.121/0001-81	HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS HOB
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL OERAL	MUNICIPAL	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---		
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
07/10/2002	26/05/2023	15/06/2023

Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
93 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	5	5
92 - UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	15	15
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	10	10
75 - UTI ADULTO - TIPO II	54	54
81 - UTI NEONATAL - TIPO II	20	20
78 - UTI PEDIATRICA - TIPO II	20	20
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
01 - BUCO MAXILO FACIAL	4	4
03 - CIRURGIA GERAL	47	47
06 - GINECOLOGIA	2	2
08 - NEFROLOGIAUROLOGIA	1	1
09 - NEUROCIRURGIA	23	23
13 - ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	24	24
15 - PLASTICA	4	4
16 - TORACICA	1	1
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
31 - AIDS	2	2
33 - CLINICA GERAL	188	188
<b>HOSPITAL DIA</b>		
07 - CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	24	24
<b>OBSTETRICO</b>		
10 - OBSTETRICIA CIRURGICA	22	22
43 - OBSTETRICIA CLINICA	5	5
<b>OUTRAS ESPECIALIDADES</b>		
49 - PNEUMOLOGIA SANITARIA	1	1
47 - PSQUIATRIA	1	1
<b>PEDIATRICO</b>		
68 - PEDIATRIA CIRURGICA	2	2
45 - PEDIATRIA CLINICA	76	76

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

## Hospital Socor

O Hospital Socor foi fundado em março de 1968 para tratamento de doenças cardíacas. A partir de 1991, ampliou suas atividades e passou a ser um Hospital Geral, com mais de 30 (trinta) especialidades clínicas e cirúrgicas, como: angiologia, cardiologia, cirurgias, clínica da dor, dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, geriatria, ginecologia, mastologia, nefrologia, neurologia, ortopedia psicologia, psiquiatria, reumatologia e outras (Figuras 135 e 136).

Figura 135: Fachada do Hospital Socor.



Fonte: Jornal *O Tempo*, 2022. Foto: João Lêus.

Figura 136: Ficha técnica do Hospital Socor.

**Dados Estabelecimento**

<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
0026824	17.312.612/0001-12	SOCOR
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL GERAL	MUNICIPAL	ENTIDADES EMPRESARIAIS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---		
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
12/03/2002	27/04/2023	15/06/2023

**Hospitalar - Leitos**

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
<b>COMPLEMENTAR</b>		
66 - UNIDADE ISOLAMENTO	8	0
74 - UTI ADULTO - TIPO I	19	0
<b>ESPEC - CIRURGICO</b>		
67 - TRANSPLANTE	11	1
<b>ESPEC - CLINICO</b>		
33 - CLINICA GERAL	80	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

## Instituto Assistencial André Luiz

O Hospital Espírita André Luiz (HEAL) é uma instituição beneficente, sem fins lucrativos, de assistência à saúde mental. Tem 170 (cento e setenta) leitos para internação, 50 (cinquenta) vagas para tratamento de homens com drogadição, atendimento ambulatorial (psicólogos e psiquiatras) e ainda conta com uma moradia assistida.

As atividades terapêuticas, como musicoterapia, hortoterapia, artesanato (terapia ocupacional) e educação física complementam o tratamento dos pacientes internados.

São oferecidos atendimentos particulares, por convênio e filantrópico (gratuito) a pacientes com vulnerabilidade socioeconômica. O pronto atendimento funciona 24 horas, diariamente, para emergência em psiquiatria (Figuras 137 e 138).

Figura 137: Vista aérea do Hospital Espírita André Luiz.



Fonte: Disponível em: [www.heal.org.br](http://www.heal.org.br). Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 138: Ficha técnica do Hospital Espírita André Luiz.

Dados Estabelecimento		
<b>CNES</b>	<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Nome Fantasia</b>
0027812	17.308.883/0001-02	HEAL
<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Gestão</b>	<b>Natureza Jurídica(Grupo)</b>
HOSPITAL ESPECIALIZADO	MUNICIPAL	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
<b>CNPJ Mantenedora</b>	<b>Nome da Mantenedora</b>	
---		
<b>Cadastrado em</b>	<b>Atualização na Base Local</b>	<b>Última atualização Nacional</b>
12/03/2002	27/02/2020	15/06/2023

Hospitalar - Leitos		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
▼ OUTRAS ESPECIALIDADES		
47 - PSIQUIATRIA	160	0

Fonte: Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

## Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde e tem como objetivo concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, a atenção hospitalar, a atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU (192). A UPA 24h oferece estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Atualmente, o município de Belo Horizonte é composto por 09 (nove) Unidades de Pronto Atendimento (UPA), localizados nas regionais: Barreiro, Centro-Sul, Leste, Norte, Nordeste, Noroeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova.

Caso necessário, o paciente poderá ser encaminhado para um hospital da rede de saúde para realização de procedimento de alta complexidade (Figura 139 e 140).

A FCMMG tem convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte e do município de Nova Lima e atua nas seguintes regionais:

- UPA Barreiro
- UPA Centro-Sul
- UPA Leste
- UPA Norte
- UPA Oeste
- UPA Venda Nova
- UPA Nova Lima
- UPA Jardim Canadá

Figura 139: Fachada da Unidade de Pronto Atendimento Oeste.



Fonte: Disponível em: <https://cmbh.mg.gov.br/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

Figura 140: Fachada da Unidade de Pronto Atendimento Barreiro.



Fontes: Disponível em: <https://itatiaia.com.br>. Acesso em: 10 fev. 2022.

## Unidades Básicas De Saúde

A FCMMG tem convênios com 29 (vinte e nove) Unidades Básicas de Saúde (UBS) da rede de atenção à saúde do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Como forma de normatizar e estabelecer diretrizes para implementação de uma política de educação em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte tornou pública a Portaria SMSA/SUS-BH 0313/2019, de 23 de julho de 2019, a qual estabeleceu premissas, condições e critérios para celebração dos Termos de Cooperação com as IES, visando à disponibilização de cenários de práticas para formação profissional no âmbito da graduação. Dessa forma concretizaram-se os convênios cooperativos como forma de integração da FCMMG com o Sistema Único de Saúde.

As UBS são a principal porta de entrada para os usuários e assumem também o papel de coordenação do cuidado em toda a rede assistencial do Sistema Único de Saúde. Todas as UBS apresentam a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho das equipes de saúde da família e permitem o acolhimento dos estudantes da FCMMG junto ao professor responsável para realização das atividades previstas no curso. São UBS conveniadas com a FCMMG:

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONVÊNIO COM PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
Centro de Saúde Betânia
Centro de Saúde Boa Vista
Centro de Saúde Cabana
Centro de Saúde Cafezal
Centro de Saúde Cícero Idelfonso
Centro de Saúde Conj. Betânia
Centro de Saúde Conj. Santa Maria
Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes
Centro de Saúde Mariano de Abreu
Centro de Saúde Nossa Senhora Aparecida
Centro de Saúde Oswaldo Cruz
Centro de Saúde Padre Tarcísio
Centro de Saúde Paraíso
Centro de Saúde Paraúna
Centro de Saúde Santa Inês
Centro de Saúde Santa Lúcia
Centro de Saúde Santa Maria
Centro de Saúde São Geraldo
Centro de Saúde São Miguel Arcanjo
Centro de Saúde Waldomiro Lobo
Centro de Saúde Padre Tarcísio
Centro de Saúde São Jorge
Centro de Saúde São José Operário
Centro de Saúde Tia Amância
Centro de Saúde Vista Alegre
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - CONVÊNIO COM PREFEITURA DE NOVA LIMA
Centro de Saúde Cabeceiras
Centro de Saúde Cascalho
Centro de Saúde Cristais
Centro de Saúde Jardim Canadá II

## AMBULATÓRIO CIÊNCIAS MÉDICAS

O ambulatório próprio da Faculdade atende à população de Belo Horizonte referenciada pela rede de serviços municipal, funcionando integrado com o Sistema Único de Saúde local. No ambulatório, os alunos trabalham a atenção primária e secundária.

O Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais (ACMMG) foi inaugurado em 1985 e oferta consultas aos pacientes do SUS encaminhados pela Central de Marcação de Consultas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (CMC), e GEAPS (Consultas Básicas) assumindo um papel fundamental na formação dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas, uma vez que permite ao discente desenvolver as habilidades necessárias para a futura profissão. Em 2022, o ambulatório foi transferido para a Unidade II na Avenida dos Andradas, ampliando os atendimentos e oferecendo ainda mais conforto e qualidade para alunos e pacientes (Figura 141).

Atualmente o ambulatório tem disponível 35 (trinta e cinco) especialidades e áreas de atuação médicas que são divididas em básicas (clínica médica, pediatria geral, ginecologia e obstetrícia) e especializadas (cardiologia, geriatria, psiquiatria, pneumologia, Gastroenterologia, proctologia, otorrinolaringologia, neurologia, dermatologia, cirurgia ambulatorial, cirurgia geral, endocrinologia, hematologia, Mastologia, Infertilidade, Urologia, Reumatologia, Propedêutica do Colo, Nefrologia, Reumatologia, Endocrinologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica, Nefrologia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Alergologia Pediátrica, Hematologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica, Hebiatra, Infectologia Pediátrica, Estomatologia, Psiquiatria). Além das consultas médicas, o ambulatório oferece atendimento fisioterápico e psicológico. Os atendimentos são realizados pelos alunos dos respectivos cursos acompanhados por professores supervisores (Figura 142).

Os pacientes da fisioterapia são encaminhados pelo CREAB – Centro de Reabilitação da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As especialidades atendidas no ambulatório são: respiratório adulto, ortopédica, neurológica adulta, saúde da criança e do adolescente e saúde da mulher e do homem.

O atendimento em psicologia funciona por demanda interna, com encaminhamento do ambulatório da FCMMG, o que permite uma maior facilidade de acesso ao acompanhamento e ao tratamento do paciente. As especialidades atendidas na psicologia são: avaliação neuropsicológica, atendimento psicológico (psicanálise comportamental e humanismo) e psicodiagnóstico, políticas públicas e orientação profissional.

O espaço atual do ambulatório conta com 76 (setenta e seis) consultórios, 6 (seis) salas de pequenas cirurgias, 3 (três) salas de atendimento individual para fisioterapia, 1 (um) ginásio de atendimento para fisioterapia equipado para atender as diversas especialidades e posto de enfermagem com 7 (sete) leitos de observação (Figura 143).

Figura 141: Fachada da Unidade II, onde está localizado o Ambulatório Ciências Médicas, na Avenida dos Andradas, 1093, Belo Horizonte.



Fonte: FCMMG, 2024.

Figura 142: Clínica-escola de Fisioterapia no Ambulatório Unidade II – FCMMG.



Fonte: Ambulatório FCMMG, 2024

Figura 143: Consultórios do Ambulatório Ciências Médicas. A) Consultório com banheiro; B) Consultório de ginecologia e obstetrícia; C) Sinalização dos consultórios no Ambulatório FCMMG; D) Consultório padrão para clínica médica.



Fonte: Ambulatório – FCMMG, 2024.

## OUTROS CAMPOS DE ESTÁGIO

- Associação de Cegos Louis Braile – ACLB
- Associação dos Aposentados e Pensionistas do IPSEMG;
- Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Materiais Reaproveitáveis – ASMAR
- Associação Mário Pena (Hospital Mário Pena e Hospital Luxemburgo)
- Associação Pastoral Nacional do Povo da Rua
- Beneficência Franciscana Centro Geriátrico Lar Frei Zacarias
- BH Airport
- Caixa Escolar da Escola Municipal Lídia Angélica
- Caixa Escolar da Escola Municipal Wladimir de Paula Gomes
- Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
- Centro de Atendimento e Inclusão Social – CAIS
- Centro de Estudo e Intervenção para o Desenvolvimento Humano – CEI
- Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais – CEMAIS
- Centro Mineiro de Reabilitação Auditiva – CEMEAR
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
- Dia Dia Educação Especializada Ltda
- Fundação Cultural Doutor Pedro Leopoldo (SEBRAE)
- Gestores Prisionais Associados – GPA
- ILPI – Casa das Vovós

- Instituto Jurídico para Efetivação da Cidadania e Saúde – AVANTE Social
- Lar das Idosas Santa Gema Galgani
- Lar Dona Paula
- Lar dos Idosos Nossa Senhora da Saúde
- Lar Senhor Bom Jesus
- Ministério Público de Minas Gerais
- Nosso Lar Moradia Assistida
- Paróquia Nossa Senhora Boa Viagem
- Polícia Civil do Estado de Minas Gerais
- Província Carmelitana de Santo Elias (Igreja do Carmo)
- Recanto Melhor Idade
- Sasfra Serviço Assistencial Salão do Encontro Projeto Jovem Independente
- Sociedade Eunice Wearver Belo Horizonte (Creche Pupileira)
- Associação de Promoção Humana Divina Providência - São José
- Associação Mário Pena (Hospital Luxemburgo e Mário Pena)
- Associação Paulo de Tarso
- Caixa Escolar da Escola Municipal IMACO
- Centro de Estudo e Intervenção para o Desenvolvimento Humano - CEI
- Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME / Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada - FUNJOB
- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG - Edital 1 (Maternidade Odete Valadares, Hospital Infantil João Paulo II, Hospital João XXIII, Instituto Raul Soares, Centro Mineiro de Toxicomania - CMT)
- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG - Edital 2 (Centro Psíquico de Adolescência e de Infância - CEPAI, Hospital João XXIII)
- Hospital Madre Tereza
- Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG (Edital)
- Lar dos Idosos Santa Rita de Cássia SSVP
- Lar dos Idosos São João Batista
- Município de Barão de Cocais (Prefeitura de Barão de Cocais)
- Município de Belo Horizonte ASEDS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE - SMSA - PBH UBS / CERSAM / UPA / CONSULTÓRIO DE RUA / SAMU
- Município de Bom Sucesso - MG
- Município de Candeias - MG
- Município de Dores do Indaiá/MG
- Município de Fortuna de Minas/MG
- Município de Paraopeba
- Município de Perdões
- Município de Pompéu - MG
- Município de Sabinópolis - MG
- Município de São Francisco de Paula
- Município de São Gonçalo do Pará
- Polícia Militar de Minas Gerais (Ecoterapia - CERCAT)

- Repousar Residência Geriátrica
- Secretaria Municipal de Nova Lima (Prefeitura Municipal de Nova Lima)
- Serviço social Autônomo - SSA Contagem (Prefeitura Municipal de Contagem)
- Serviço Social Autônomo - Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro Supermercado Verdemar
- Transformação Ibiá

## INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A sala da CPA fica localizada no 1º andar do Campus I da FCMMG, ao lado dos elevadores. Foi projetada e disponibilizada com todos os recursos necessários para o desenvolvimento das funções da Comissão, dispondo de infraestrutura apropriada ao seu funcionamento. A sala é mobiliada com mesas de escritório e cadeiras ergonomicamente projetadas, mesa de reunião, armários para arquivamento de documentação, computadores conectados à internet, impressora e telefone com ramal exclusivo da CPA. A sala é climatizada com aparelho de ar condicionado, atendendo de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Para a realização de reuniões presenciais, a Comissão conta com três opções de ambientes, todos climatizados: a sala de reunião do setor de Pesquisa e Extensão, a sala de reunião das coordenações e a sala de reuniões da Diretoria, sendo os dois últimos equipados com computador e recursos multimídia.

Figura 144: – Infraestrutura – Sala da CPA



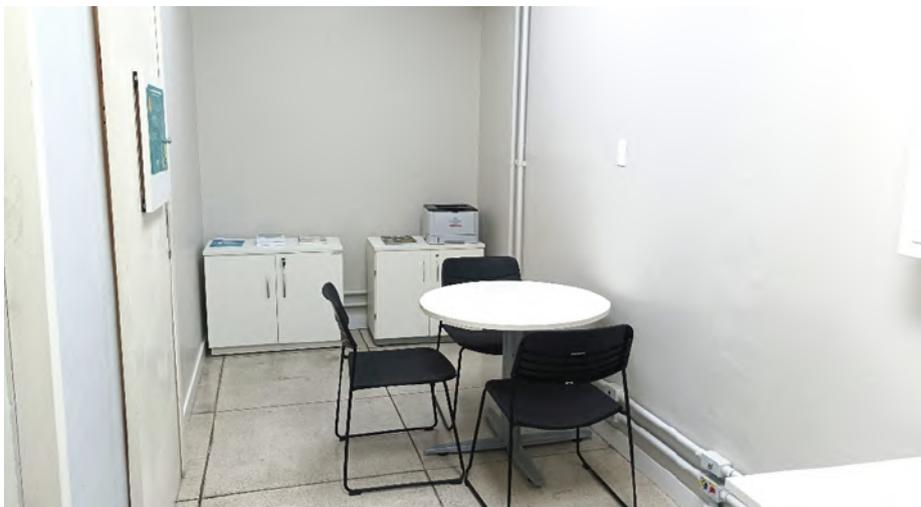
Fonte: CPA – FCMMG, 2024.

Figura 145 – Infraestrutura – Sala da CPA



Fonte: CPA, 2024.

Figura 146 – Infraestrutura – Sala da CPA



Fonte: CPA, 2024.

A FCMMG desenvolveu recursos inovadores para a gestão do seu processo de autoavaliação. Todas as pesquisas de Autoavaliação Institucional da IES são informatizadas e realizadas por meio de sistema próprio intitulado: Sistema de Avaliação CPA. O sistema encontra-se disponível para acesso *on-line* no endereço (<http://cpa.Feluma.org.br/cpa/>). O sistema foi configurado para ser utilizado tanto em computadores quanto em *tablets* e *smartphones*, podendo ser acessado por meio de um *link* localizado no *site* da FCMMG (<http://www.cmmg.edu.br/>) e por QR Code, disponibilizado para o público-alvo nas peças de divulgação da CPA durante o período da pesquisa.

O sistema foi desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação (TI) da Instituição, seguindo orientações metodológicas fornecidas pela CPA. É um sistema reconhecidamente inovador, por ser responsivo, rápido, preciso e dinâmico, elaborado para cumprir todo o processo de Autoavaliação Institucional e particularidades dos cursos da FCMMG. A comunidade acadêmica tem acesso ao Sistema de Avaliação CPA, sendo necessário aplicar autenticação com CPF e senha (definida pelo usuário), o que permite visualizar os relatórios/devolutivas com os resultados das avaliações e/ou responder às pesquisas que estiverem em curso.

Outro recurso inovador utilizado pela CPA e o setor de Comunicação é a comunicação por meio de memes como estratégia para alcançar o público que utiliza esse tipo de linguagem nas interações no cotidiano entre os seus pares. Com isso, a CPA mobiliza um número ainda maior de participantes para responder aos questionários propostos. A parceria com os DAs impulsiona ainda mais essa estratégia, resultando em uma adesão crescente a cada ano.

### **Recursos tecnológicos disponibilizados à CPA**

O setor de Tecnologia da Informação (TI) da Instituição, seguindo orientações metodológicas e parâmetros fornecidos pela CPA, desenvolveu o Sistema de Avaliação CPA, acessível online por meio do site institucional ou diretamente pelo endereço eletrônico: <http://cpa.Feluma.org.br/cpa>. Este recurso possibilita que diferentes segmentos (aluno, professor, funcionário, etc.) sejam associados a cursos e/ou outras categorias, personalizando os questionários de acordo com as características do respondente. Além disso, o sistema organiza e processa estatisticamente as informações coletadas, permitindo a geração de relatórios com os resultados das avaliações pelos próprios respondentes da pesquisa. Todas as telas do Sistema de Avaliação CPA são intuitivas e se adaptam ao acesso por meio de computadores, smartphones e tablets.

Na PGCMMG, a pesquisa é realizada utilizando o Google Forms de forma integrada aos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), composto por Moodle/Canvas. A integração do AVA para esse propósito simplifica a associação entre alunos, cursos, disciplinas e professores, proporcionando maior agilidade na participação e retorno das respostas aos professores e coordenadores. Com o suporte do Hub Tecnológico, os diversos questionários são disponibilizados periodicamente no AVA, dentro do ambiente de cada curso, seguindo o cronograma/grade curricular, assegurando que todas as disciplinas sejam abordadas, além da avaliação do curso e da Instituição.

As informações são processadas estatisticamente pela própria CPA, utilizando o software *Microsoft Excel*. Para análise das informações qualitativas coletadas, a CPA adota um recurso inovador: o *Google Looker Studio*, uma ferramenta que possibilita a interpretação avançada de dados, utilizando-se de ferramentas estatísticas.

Figura 147 – Resultados organizados por eixo avaliativo pelo Google Looker Studio

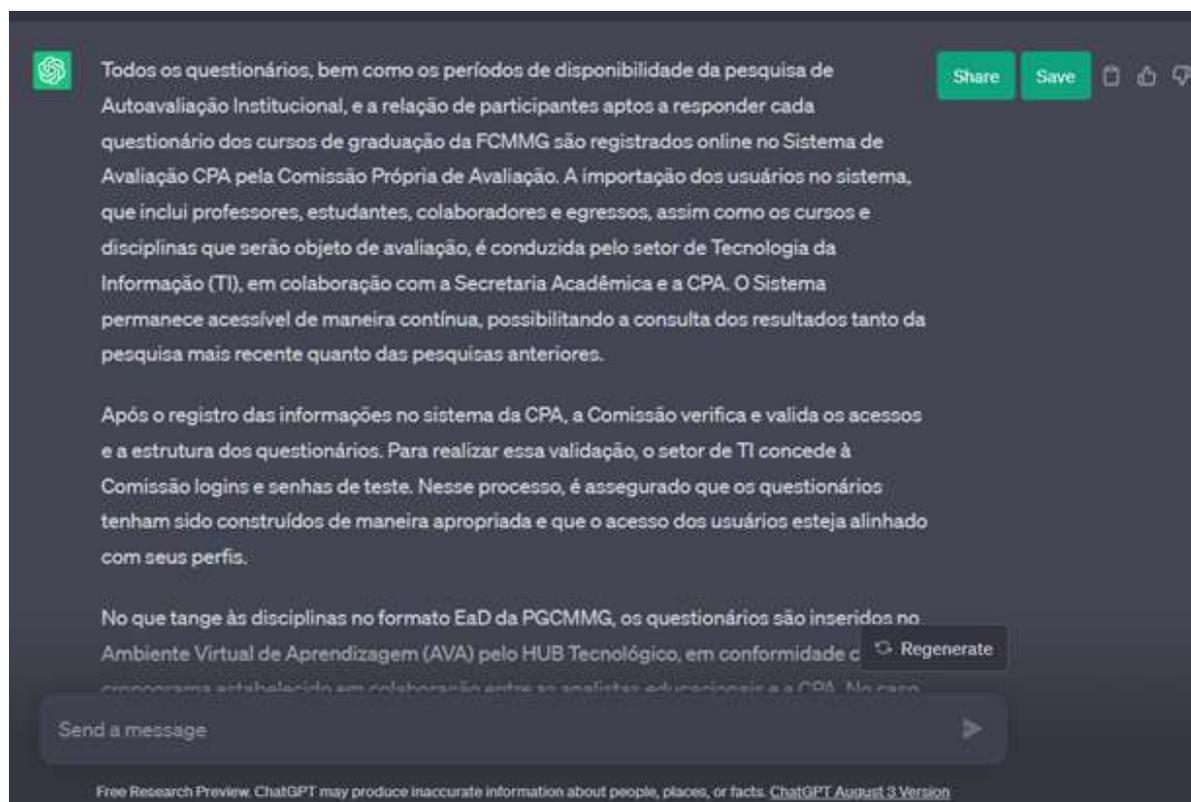


Fonte: CPA

Paralelamente, as respostas abertas, dotadas de uma relevância intrínseca, desempenham um papel significativo na análise das informações, ampliando assim a compreensão do processo em sua totalidade. Quando os relatórios apresentam um volume considerável de considerações qualitativas, a CPA recorre à Inteligência Artificial para analisar e interpretar de maneira mais precisa as avaliações dos alunos, professores e funcionários. Esse recurso aprimora a eficiência na identificação de padrões e na capacidade do software em processar rapidamente grandes volumes de texto. Nesse sentido, os dados provenientes dessa avaliação robusta também alimentam os indicadores de qualidade (Indicadores CPA – Satisfação do Cliente Externo) para cada público-alvo relevante e setor específico.

Esses conjuntos de dados, tanto quantitativos quanto qualitativos, são então convertidos em relatórios específicos, elaborados de maneira direcionada para gestores, coordenadores de cursos e a Direção da Instituição.

Figura 148 – Utilização de Inteligência Artificial na análise dos resultados



Fonte: CPA

A Comissão, juntamente com o setor de Qualidade da IES, desenvolve um sério e relevante trabalho de gerenciamento dos resultados da Autoavaliação Institucional, para isso, é utilizado um software próprio do sistema de gestão da Qualidade chamado SigQuali. Por meio desse recurso inovador, é desenvolvida uma atividade de acompanhamento da evolução dos indicadores nos questionários aplicados pela CPA, sendo que esses indicadores são referentes as pesquisas voltadas ao ambiente educacional, ao processo de ensino-aprendizagem e demais setores da Instituição, tendo como objetivo o aprimoramento dos cursos e setores, assim como o aprimoramento da gestão institucional. O acompanhamento dos resultados dos indicadores é efetuado no SigQuali e gerenciado pela CPA, juntamente com o Setor de Qualidade. Também é efetuado o acompanhamento da elaboração de análises críticas e planos de ação pelos gestores responsáveis por cada setor avaliado na pesquisa, contribuindo dessa maneira para um planejamento direcionado das ações de melhorias que são efetuadas pela Diretoria e demais gestores da Instituição.

## BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA

A FCMMG tem uma biblioteca que permite a guarda do acervo físico, devidamente tombado e informatizado. O acervo da bibliografia é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e está atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades

curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares ou acesso digital por título disponível no acervo. O acervo bibliográfico tem ainda assinatura de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. De acordo com as unidades curriculares, cada disciplina tem a indicação de 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. A Instituição disponibiliza acesso virtual das bibliografias para a comunidade acadêmica (Figura 149).

Figura 149: Biblioteca da FCMMG. Parte do acervo físico de livros da Biblioteca FCMMG. O reposicionamento das estantes foi feito para atender às exigências sanitárias durante a pandemia de COVID-19.



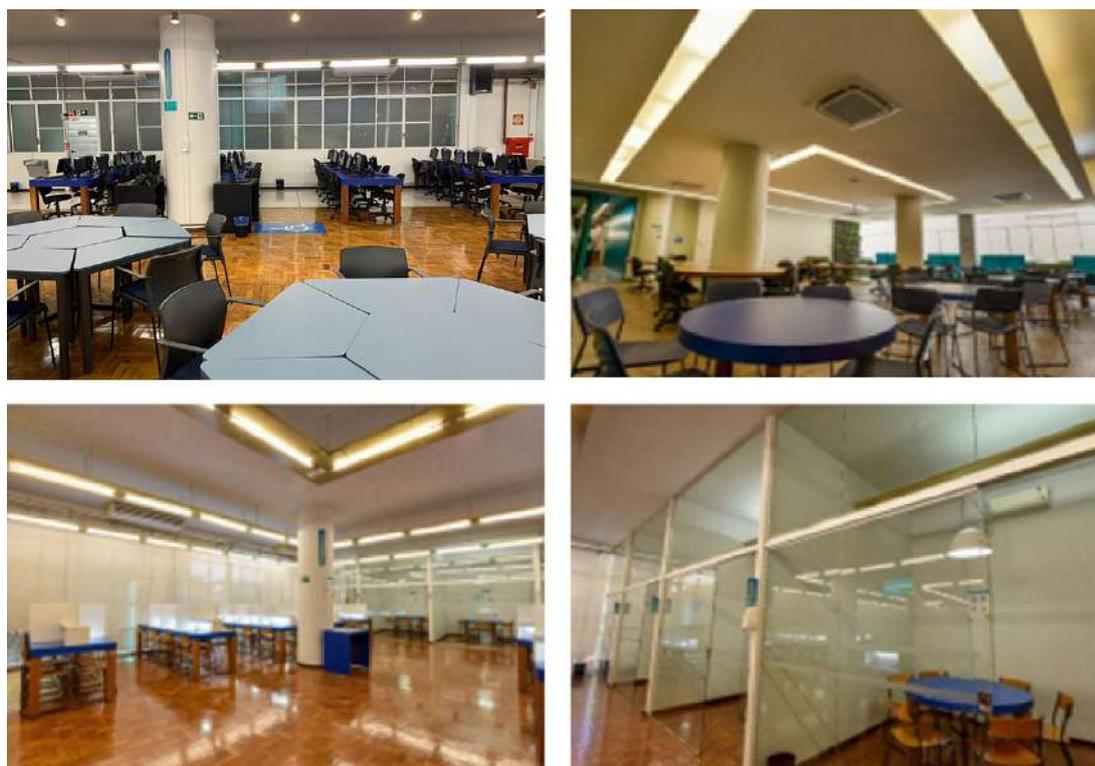
Fonte: FCMMG, 2024.

O acesso aos títulos de forma informatizada, através da celebração de contrato entre a Instituição e a empresa responsável, garante o acesso ininterrupto dos usuários. Em caso de falta de título para acesso virtual, são disponibilizados exemplares físicos. A Instituição garante acesso físico com instalações físicas e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade para apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Os recursos tecnológicos são computadores disponíveis na Biblioteca e no Laboratório de Informática, *Tablets* para empréstimos, que ainda servem como equipamentos para trabalhos e pesquisas acadêmicas. O acervo da biblioteca é diversificado, qualitativo e quantitativamente bem dimensionado, composto de livros, periódicos, dicionários, dissertações, teses, e-books e vários materiais de referência, sendo compatível com as necessidades dos usuários, dando o suporte necessário ao cumprimento dos objetivos da Instituição. Atualmente conta com o acervo físico

e-books cadastrados no Pergamum, e-books da Plataforma Minha Biblioteca e acesso às plataformas Ebsco Host, Ebsco Medline Ultimate, Dynamed, Uptodate e Portal de Periódicos Capes.

A Biblioteca Edson Machado de Souza está localizada no 1º andar do prédio da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, tendo duas bibliotecárias, devidamente registradas. Suas instalações são amplas e arejadas para proporcionar maior conforto aos alunos (Figura 150).

Figura 150: Espaços para estudo individual ou em pequenos grupos na Biblioteca – Unidade I - FCMMG.



Fonte: Biblioteca – FCMMG, 2024.

Todo o acervo da biblioteca pode ser consultado por autor, título ou assunto no catálogo *on-line* pelo Sistema de Gerenciamento de Biblioteca Pergamum ou presencialmente. O sistema possibilita também que o usuário renove e reserve obras via *on-line* (Figura 151).

Atualmente contamos com mais de 22.000 exemplares de acervo físico e por aproximadamente 4.145 e-books na Plataforma Minha biblioteca, 16.447 e-books da Plataforma Biblioteca Virtual Pearson, e acesso integral a plataformas como Ebsco Host, Ebsco Medline Ultimate, Dynamed e Uptodate.

Figura 151: Computadores para consulta ao acervo e para uso da Biblioteca Virtual – FCMMG.



Fonte: Biblioteca – FCMMG, 2024.

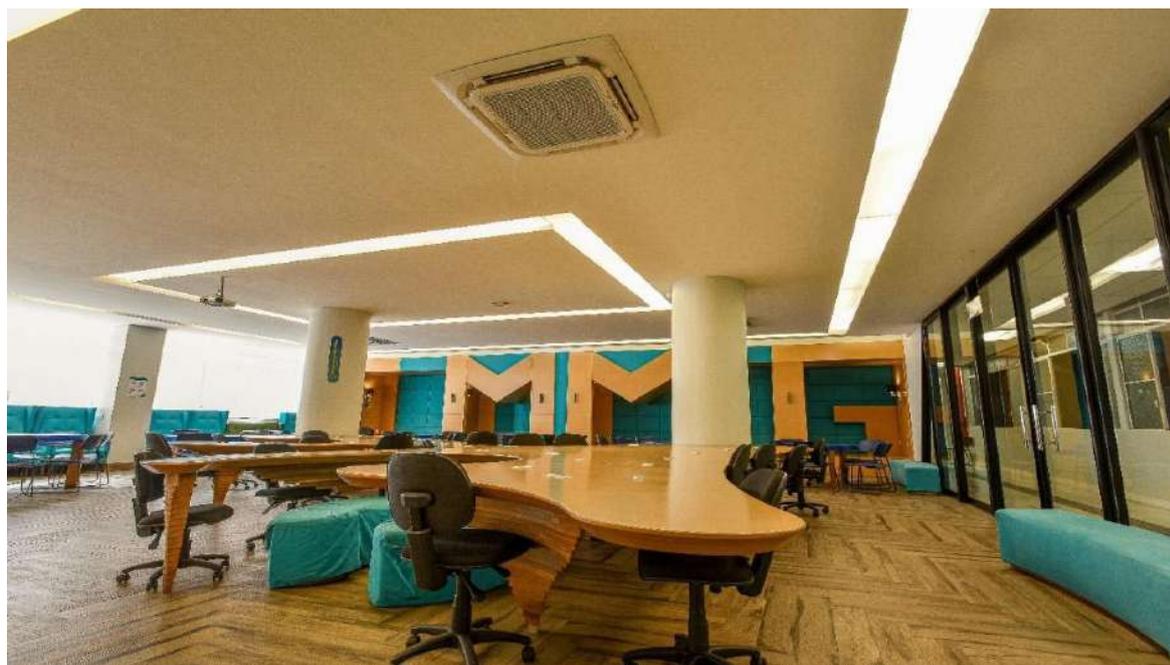
A biblioteca dispõe de uma área de convivência com a seguinte infraestrutura:

- 3 (três) sofás de 1 (um) lugar – 3 (três) lugares;
- 3 (três) sofás de 2 (dois) lugares – 6 (seis) lugares;
- 1 (uma) impressora;
- 07 (sete) mesas com 6 (seis) lugares, totalizando 42 (quarenta e dois) lugares.
- 7 (sete) cabines de estudos individuais – 7 (sete) lugares;
- 3 (três) mesas com 2 (dois) lugares de estudos individuais – 6 (seis) lugares;
- No que se refere à circulação, a biblioteca oferece:
- 2 (dois) terminais de consultas com tela plana (terminais para pessoas com deficiência ou com necessidades especiais);
- Conjunto de estantes deslizantes com capacidade para 288 metros lineares;
- 3 (três) mesas com 2 (dois) lugares de consulta ao acervo – 6 (seis) lugares;
- 2 (dois) carrinhos carregadores para tablets;
- 100 (cem) tablets para empréstimo;
- 4 (quatro) mesas com 10 (dez) computadores cada – 40 lugares;
- 7 (sete) salas de estudos em grupo com 7 (sete) mesas de 6 (seis) lugares – 42 lugares;
- Salão de estudos Individuais;
- 156 (cento e cinquenta e seis) cabines de estudos individuais– 156 (cento e cinquenta e seis) lugares;
- Espaço Conhecimento e Saber (Figura 152);
- Mesa planejada com 70 (setenta) lugares;
- 7 (sete) mesas / 6 (seis) lugares – 42 (quarenta e dois) lugares disponíveis;
- Nichos planejados com capacidade para 15 (quinze) pessoas;

- 7 (sete) poltronas – 7 (sete) lugares;
- 1 (um) sofás de 2 (três) lugares – 2 (dois) lugares;

Os ambientes possuem mesas para pessoas com deficiência ou com necessidades especiais.

Figura 152: Espaço Conhecimento e Saber.



Fonte: Biblioteca FCMMG, 2024.

## BIBLIOTECA: ACESSIBILIDADE

A biblioteca da FCMMG encontra-se adaptada arquitetonicamente para acessibilidade e locomoção de pessoas com mobilidade reduzida que fazem uso de cadeira de rodas. Para as pessoas com deficiência visuais, encontram-se instalados o *software* DOSVOX e teclado em braille, com intuito de possibilitar pesquisas e afins. O sistema operacional DOSVOX realiza a função de ler a palavra quando se passa a *mouse* sobre a tela do computador, permitindo que pessoas deficientes visuais utilizem um microcomputador comum para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim, um nível alto de independência no estudo e no trabalho.

Para os deficientes físicos, cadeirantes e de mobilidade reduzida ou temporária compartilharem os espaços comuns da biblioteca, foram adaptados os balcões de empréstimo e as mesas com computadores nas salas de estudo, individual e em grupo, todas com identificação.

O acesso ao acervo é feito por meio de referência direcionada, para todos os usuários, em que o usuário solicita o livro para o colaborador da biblioteca e este pega o livro físico solicitado, além de apresentar outras obras similares físicas e *on-line*. A biblioteca disponibiliza ainda 100 *tablets* para empréstimos.

A biblioteca *on-line* é um importante passo para a instituição de ensino no quesito de acessibilidade, ampliando a inclusão de pessoas com deficiência. A Instituição assina a plataforma de e-books Minha Biblioteca, e a maioria dos títulos dessa biblioteca é usada nas bibliografias básicas e complementares dos cursos, o que auxilia bastante na acessibilidade, pois o Minha Biblioteca oferece um recurso dentro da plataforma, chamada leitura em voz alta. Basta o aluno clicar em “executar” para escutar a publicação escolhida. O usuário também pode selecionar a voz no idioma do livro (a quantidade de idiomas varia de acordo com o navegador utilizado). Além disso, há outras funcionalidades do recurso, como: ajustes na taxa de velocidade, no tom e no volume da voz. Essas funções de leitura em voz alta estão disponíveis em todas as obras da biblioteca *on-line*. A totalidade dessas ações demonstra que a acessibilidade não se restringe apenas ao espaço físico, mas inclui também as dimensões arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e atitudinal.

## **BIBLIOTECA: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

A biblioteca conta com um plano de atualização de seu acervo denominado “Política de formação e desenvolvimento do acervo”, disponibilizado na página institucional, e com um procedimento sistêmico de desenvolvimento de coleções cadastrado no *SigQuali* (Sistema da Qualidade da Instituição) com o código PRS-FBI-001.

A responsabilidade pela seleção dos materiais adquiridos é dos coordenadores de curso – após sugestão dos responsáveis pelas disciplinas e validação do NDEs, da Coordenação da Biblioteca e da Diretoria. Para atender à demanda de uso e a necessidade de ampliação do quantitativo de títulos físicos, a biblioteca emite relatórios semestrais dos livros mais reservados para posterior análise sobre a proporção entre o número de reservas e o número de exemplares existentes e a necessidade de aquisição de mais exemplares para atender a demanda existente. As aquisições têm como premissas básicas atender o referencial básico e complementar, das ementas do Projeto Pedagógico dos cursos da Instituição, e as exigências do Instrumento de Avaliação INEP/MEC, no que tange à qualidade dos cursos para o conceito 5.

O corpo docente contribui para a formação de boa qualidade do acervo, visto que estes são conhecedores da literatura nas suas respectivas áreas, indicando criteriosamente os materiais a serem adquiridos que constam nos seus respectivos Projetos Pedagógicos. O prazo mínimo de envio para avaliação da aquisição de materiais solicitados à biblioteca é de 60 (sessenta) dias. Compete ainda ao corpo docente seguir os prazos para entrega do Projeto Pedagógico e respeitar prazo para início da vigência da alteração realizada.

A biblioteca é a responsável pela avaliação do acervo considerando os critérios a seguir:

- Aquisição de livros: são considerados os materiais indicados nos Projetos Pedagógicos para cada disciplina, visando atender às recomendações do NDE, respeitando-se o critério de análise; a quantidade para a bibliografia básica de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, e dois exemplares para a bibliografia complementar;
- Livros nacionais ou importados necessários à complementação ou atualização de bibliografias de pesquisa ou para o desenvolvimento de atividades administrativas: são adquiridos dois exemplares desse material, exceto nos casos em que haja demanda, ou por solicitação que justifique a necessidade de um número maior de exemplares;

Obras de referência (impressas ou eletrônicas) constituem-se em importante instrumento de disseminação e pesquisa. Considerando-se:

- dicionários da língua portuguesa;
- dicionários bilíngues;
- pelo menos uma enciclopédia geral atualizada, em língua portuguesa;
- dicionários médicos e de especialidades médicas;
- a classificação internacional de doenças, atualizada;
- lista de medicamentos;
- atlas;
- guias;
- catálogos e sumários.

Para a reposição de materiais extraviados ou danificados do acervo, deverão ser considerados os seguintes critérios:

- demanda do título;
- importância e valor do título;
- número dos exemplares existentes;
- edição igual ou superior;
- existência de outro título mais recente e melhor no assunto.

Investimentos contínuos tem sido realizado na biblioteca da FCMMG ao longo dos anos (Tabela 23). A aquisição contínua de livros físicos e digitais atualizados garante que alunos e professores tenham acesso às informações mais recentes e pertinentes em suas áreas de estudo. A manutenção de ambientes de estudo e pesquisa adequados dentro da biblioteca promovem um espaço propício para o aprendizado e a colaboração. Investimentos em salas de estudo individuais e em grupo, áreas de leitura silenciosa e espaços para trabalho colaborativo ajudam a atender às diversas necessidades da comunidade acadêmica. A melhoria do mobiliário, dos computadores e sistemas operacionais e de gerenciamento de dados contribui para um ambiente mais agradável, produtivo e acessível a todos. Semestralmente o setor da biblioteca cadastra uma prática inovadora no sistema de gestão qualidade e anualmente é feito o planejamento orçamentário para investimentos em manutenção da infraestrutura física e tecnológica, melhorias e inovações. Um exemplo de inovação da biblioteca foi a implementação da Biblioteca Virtual Pearson em 2023, a qual oferece acesso a milhares de títulos em diferentes dispositivos eletrônicos. Além disso, em 2023 foi realizada a disponibilização da plataforma UpToDate (plataforma de medicina baseada em evidência) para os alunos a partir do primeiro período, incentivando assim a pesquisa e o saber científico desde o começo do curso. Outra melhoria da biblioteca foi a mudança de contrato da plataforma Medline Complete para Ebsco Medline Ultimate, o que permite o acesso a uma quantidade maior de periódicos. Além disso, os usuários da biblioteca têm acesso à plataforma EBSCO HOST que permite acesso a diversos documentos.

Tabela 19 – Investimentos na biblioteca da FCMMG

INVESTIMENTOS EM REAIS NA BIBLIOTECA					
CATEGORIA	Até 2020	2021	2022	2023	2024*
<b>TOTAL</b>	2.555.392,30	255.687,84	319.572,77	496.504,58	573.555,12
Móveis	537.706,04				47.271,30
Computadores e sistemas operacionais	277.993,43	848,11		19.816,28	23.055,92
Livros	1.453.965,98	2.975,00	5.523,90		
Sistema informatizado de gerenciamento de dados	12.700,80	15.478,58	16.845,99	19.039,08	9.519,54
Base de livros digitais	189.618,82	236.386,15	294.922,88	457.649,22	485.732,92
Outros	83.407,24		2.280,00		7.975,45

\* Lançamentos até junho

## SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

Para atender às necessidades institucionais e assegurar a disponibilidade de equipamentos, a Faculdade conta com três laboratórios de informática: dois localizados no térreo e um no 1º andar, dentro da biblioteca. Os laboratórios localizados no térreo possuem área total de 100 m<sup>2</sup> e capacidade total para 65 (sessenta e cinco) discentes (Figura 153). O laboratório localizado na Biblioteca possui área de 40 m<sup>2</sup> e capacidade para 40 discentes. Todos os laboratórios contam computadores de última geração, impressora, ar condicionado e suporte de atendimento, funcionando de segunda à sexta das 7h às 22h e aos sábados de 08h às 13h. Os ambientes dos Laboratórios de Informática são acessíveis conforme a norma ABNT NBR 9050:2020 e contam com teclados em *braille*, fones de ouvido e softwares de acessibilidade que são adaptados conforme a demanda.

Figura 153: Laboratório de informática na Unidade I – FCMMG.



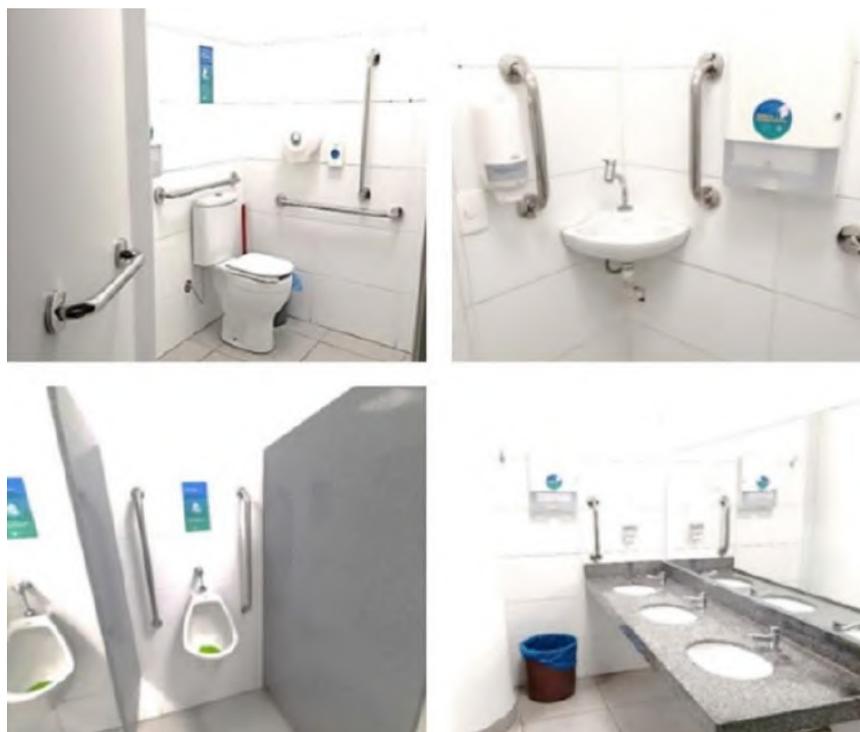
Fonte: FCMMG, 2024.

A FCMMG possui ainda 04 (quatro) salas multifuncionais: salas 304, 401 e 410 – com 59 *notebooks* e sala 101 com 48 *notebooks*, totalizando 225 (duzentos e vinte e cinco) *notebooks*. Além disso, a FCMMG tem 250 (duzentos e dez) *tablets*, sendo que 100 (cem) deles ficam disponíveis na biblioteca para empréstimos aos discentes e 150 (cento e dez) à disposição dos professores para utilização em sala de aula. Os ambientes dos laboratórios de Informática, das salas multifuncionais e de metodologias ativas são acessíveis conforme a norma ABNT NBR 9050:2020 e contam com teclados em braille, fones de ouvido e *softwares* de acessibilidade como o NVDA e o *eSSENTIAL Accessibiliy*, entre outros, conforme a demanda.

## INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Os prédios da FCMMG têm instalações sanitárias devidamente projetadas para atender a todas as necessidades da comunidade acadêmica. As unidades dispõem de, pelo menos, um banheiro acessível em cada andar, o que atende às exigências da NBR 9050. Os banheiros de uso comum são adaptados também para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Figura 154).

Figura 154: Instalações sanitárias FCMMG.



Fonte: FCMMG, 2024.

## Instalações sanitárias na Unidade I

Quadro 22 – Instalações sanitárias na Unidade I.

UNIDADE I – FCMMG	
As instalações sanitárias femininas, masculinas e acessíveis estão assim distribuídas:	
TÉRREO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 8 (oito) boxes de vaso sanitário e 4 (quatro) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 2 (dois) mictórios e 4 (quatro) pias;</li> <li>- PMR feminino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações);</li> <li>- PMR masculino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020;</li> <li>- Vestiário masculino equipado com 6 (seis) boxes de vaso sanitário, 4 (quatro) chuveiros elétricos, 4 (quatro) pias e 22 (vinte e dois) escaninhos;</li> <li>- Vestiário feminino equipado com 6 (seis) boxes de vaso sanitário, 4 (quatro) chuveiros elétricos, 4 (quatro) pias e 29 (vinte e nove) escaninhos;</li> <li>- Fraldário equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações), um fraldário retrátil e um banco para descanso em granito.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 4 (quatro) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 1 (um) boxe de vaso sanitário, 4 (quatro) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR unissex equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações).</li> </ul>
2º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 4 (quatro) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 3 (três) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR unissex equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações).</li> </ul>
3º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 6 (seis) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 3 (três) boxes de vaso sanitário, 2 (dois) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR unissex equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020;</li> <li>- 2 (dois) banheiros unissex dentro da Diretoria, equipados com um vaso sanitário e uma pia.</li> </ul>
4º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 7 (sete) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 4 (quatro) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR unissex equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020.</li> </ul>
5º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 5 (cinco) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 4 (quatro) boxes de vaso sanitário, 2 (dois) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR feminino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações);</li> <li>- PMR masculino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020;</li> <li>- Banheiro feminino no Espaço de Convivência equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 1 (um) boxe com chuveiro elétrico, 2 (duas) pias e 4 (quatro) escaninhos;</li> <li>- Banheiro masculino no Espaço de Convivência equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 1 (um) boxe com chuveiro elétrico e 2 (duas) pias;</li> <li>- Banheiro feminino, no espaço externo do restaurante, equipado com um vaso sanitário e uma pia externa, unissex;</li> <li>- Banheiro masculino, no espaço externo do restaurante, equipado com um vaso sanitário e uma pia externa, unissex.</li> </ul>

UNIDADE I – FCMMG	
6º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 5 (cinco) boxes de vaso sanitário e 3 (três) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 4 (quatro) boxes de vaso sanitário, 2 (dois) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR feminino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações);</li> <li>PMR masculino equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020.</li> </ul>
7º ANDAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banheiro feminino equipado com 5 (cinco) boxes de vaso sanitário e 4 (quatro) pias;</li> <li>- Banheiro masculino equipado com 2 (dois) boxes de vaso sanitário, 3 (três) mictórios e 3 (três) pias;</li> <li>- PMR unissex equipado com um vaso sanitário, uma pia e todas as adaptações necessárias para atender às exigências das normas da NBR 9050:2020 (Acessibilidade em edificações);</li> <li>- 1 (um) banheiro unissex dentro do Camarim, equipado com 1 (um) vaso sanitário, 1 (uma) pia e um boxe com chuveiro elétrico.</li> </ul>

Fonte: FCMMG, 2024.

## Instalações sanitárias na Unidade II

Quadro 23 – Instalações sanitárias na Unidade II.

UNIDADE II – FCMMG	
As instalações sanitárias femininas, masculinas e acessíveis estão assim distribuídas na Unidade II da FCMMG:	
1º ANDAR	Ambulatório: - 7 (sete) banheiros públicos, sendo 3 (três) PMR; - 6 (seis) banheiros dentro dos consultórios, sendo 1 (um) PMR. Faculdade: - 7 (sete) banheiros públicos, sendo 3 (três) PMR; - 6 (seis) banheiros dentro dos consultórios, sendo 1 (um) PMR.
2º ANDA	Ambulatório: - 8 (oito) banheiros públicos, sendo 2 (dois) PMR; - 1 (um) banheiro para expurgo; - 1 (um) banheiro no Salão de Fisioterapia, sendo PMR; - 2 (dois) banheiros dentro dos consultórios, sendo 1 (um) PMR - 2 (dois) vestiários no Bloco Cirúrgico; - 6 (seis) vestiários para funcionários, sendo 2 (dois) PMR. Faculdade: - 2 (dois) banheiros, sendo 1 (um) PMR.
3º ANDAR	Ambulatório: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR; - 19 (dezenove) banheiros dentro dos consultórios, sendo 5 (cinco) PMR. Faculdade: - 6 (seis) banheiros, sendo 2 (dois) PMR.
4º ANDAR	Faculdade: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR.
5º ANDAR	Faculdade: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR.
6º ANDAR	Faculdade: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR.
7º ANDAR	Faculdade: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR.
8º ANDAR	Faculdade: - 3 (três) banheiros, sendo 1 (um) PMR.

Fonte: FCMMG, 2024

## Instalações sanitárias na Clínica Escola de Odontologia

Quadro 24 – Instalações sanitárias na Clínica Escola de Odontologia

CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA– FCMMG	
As instalações sanitárias femininas, masculinas e acessíveis estão assim distribuídas na Clínica Escola de odontologia:	
1º ANDAR	1 (um) banheiro convencional 1 (um) Banheiro PMR unisex;
2º ANDAR	2 (um) banheiro convencional 1 (um) Banheiro PMR unisex;
3º ANDAR	1 (um) banheiro convencional 1 (um) Banheiro PMR unisex;

Fonte: FCMMG, 2024

## ESTRUTURA DOS POLOS EAD

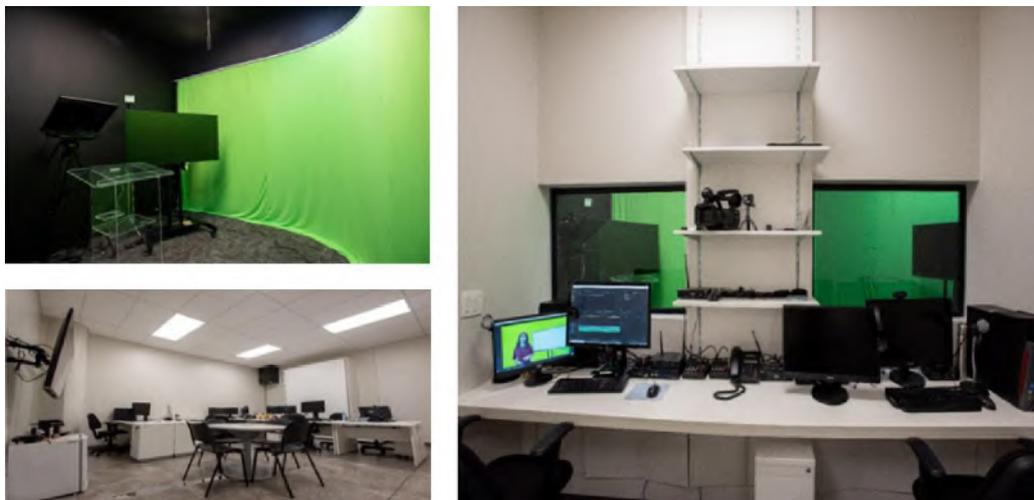
Não se aplica, a FCMMG não tem polos.

## INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

### Hub tecnológico

O Hub tecnológico oferece uma infraestrutura completa para a gravação de material audiovisual, edição e criação. As atividades são desenvolvidas no espaço do 5º andar da Unidade I, que tem dois estúdios de gravação, além de computadores e *softwares* para edição (Figura 155).

Figura 155: Hub tecnológico, localizado no 5º andar da Unidade I – FCMMG.



Fonte: Hub Tecnológico – FCMMG, 2024.

## Base tecnológica

A Instituição tem datacenter com gerador e três *nobreaks* de alta capacidade para garantir a continuidade em caso de imprevistos. Os *backups* são retirados diariamente e sincronizados em nuvem, pois, em caso de desastre físico, as informações estarão armazenadas em datacenters externos. Os sistemas estão em servidores virtualizados que propiciam a continuidade do negócio institucional (alto desempenho e disponibilidade). Os dados são armazenados em *storages* que garantem segurança e disponibilidade. A Instituição tem políticas de segurança atualizadas e repassadas a todos colaboradores, plano de contingência e prevenção de desastres. A TI tem sala-cofre para os servidores nos dois endereços.

A Instituição tem contrato com a *Amazon – AWS* para hospedagem de servidores e serviços críticos como o ambiente EaD da aplicação Moodle. Esse contrato garante alta disponibilidade (99,9% ao ano) e escalabilidade, caso seja necessário aumentar os recursos por causa do aumento da demanda de alunos por exemplo. O *Collaborate*, da *Blackboard*, é oferecido em nuvem sob um SLA com tempo de atividade de 99,9%, e o suporte por telefone está disponível vinte e quatro (24) horas por dia, sete (7) dias por semana, trezentos e sessenta e cinco (365) dias por ano.

A Instituição tem três *links* de internet por meio de fibra ótica (*OI*: 500 Mbps; *Algar*: 400 Mbps; *American Tower*: 400 Mbps), dedicados e redundantes, garantindo alta disponibilidade para os serviços ofertados. Tem também sistemas de segurança como um *firewall* CISCO, considerado referência no mercado, garantindo proteção contra possíveis ataques externos aos servidores e conseqüentemente às informações da Feluma.

## Plano de Contingência

O Planejamento de Contingência de TI tem o intuito de garantir que as informações essenciais e a estrutura de TI da Instituição sejam mantidas em caso de incidentes e emergências, visando proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da Instituição. O propósito do Plano de Contingência é identificar operações ou funções essenciais do negócio e recursos como instalações, equipamentos, registros e outros necessários para executar essas funções, como também os planos para permitir uma recuperação efetiva de um evento que afeta a operação normal da Instituição. O Plano de Contingência inclui regras de comportamento, de conhecimento da equipe de TI e tem como finalidade identificar e planejar a continuidade das funções críticas de TI e sistemas que suportam as operações de negócios essenciais.

## Análise de riscos

A Análise de Impacto nos negócios permite à Instituição identificar e priorizar as funções essenciais e, em seguida, conduzir uma avaliação dos recursos (instalações, equipamentos e registros) necessários para apoiar esse processo. A gestão de risco e o mapa de riscos, disponíveis no Sigquali – Sistema que concentra toda a gestão de documentos da Qualidade, são feitos em conjunto com o setor de Qualidade da Instituição.

## Medidas de prevenção

Como medida de controle e prevenção ao furto de equipamentos e insumos, a FCMMG disponibiliza, de forma institucionalizada, uma série de recursos e ferramentas de gestão que garantem a continuidade do funcionamento de seus serviços de forma efetiva. O sistema de controle patrimonial realiza o acompanhamento periódico dos materiais tanto nos ambientes acadêmicos quanto administrativos. Os gestores dos setores são corresponsáveis pelo gerenciamento e pela validação das informações coletadas, contribuindo diretamente para o bom desempenho de todo o processo. Além disso, a Instituição conta com portaria presencial 24 horas, 7 dias por semana, e sistema integrado de câmeras. Em caso de roubo de equipamentos de laboratórios e/ou administrativos, a Instituição conta com parceiros de revenda que podem realizar a substituição desses equipamentos mediante a disponibilidade. No caso de roubo do servidor, a Instituição contará com um serviço na nuvem que assume a atividade caso haja a sua interrupção.

Como medidas de prevenção, são realizados *backups* na nuvem de todos os sistemas. Os sistemas externos, como *Blackboard* e Minha Biblioteca, têm medidas de contingência próprias. Em caso de queda de energia, a Instituição tem *nobreaks* para que os sistemas básicos possam ser utilizados por um período de 2 horas, até o retorno da prestação do serviço, tendo ainda gerador próprio, a diesel, capaz de suportar a operação da Instituição sem danos. Ao cair a energia principal, o gerador é acionado, assumindo assim o fornecimento de energia na Instituição.

## Plano de contingência para sistemas

### Sistemas Web

Servidores virtualizados estão disponíveis na nuvem da *Amazon*, que hospeda o sistema de Gestão Educacional, o Portal do Aluno e sistemas *web* (Gestão do Vestibular, Sistema de Negociação *on-line*, Sistema de Matrícula *on-line*). No caso de interrupção do serviço, basta ativar um *snapshot* da máquina para que tudo volte ao normal. Esses serviços já são disponibilizados na nuvem. Segundo a *Amazon*, durante o período do contrato, existe a garantia ao cliente de uma porcentagem de funcionamento mensal de, pelo menos, 99,99%.

### Sistemas de controle de usuário (AD)

A Instituição tem um servidor virtualizado que está disponível na nuvem da *Amazon* e que hospeda uma réplica do sistema de controle de usuário. Caso o servidor interno falhe por qualquer motivo, o controle dos usuários passa a ser realizado pelo servidor na nuvem.

### Sistemas externos

#### Blackboard / Canvas

Os servidores do *Learn Managed Host* estão hospedados em datacenters Tier-4. E, como redundância de dados, são realizados *backups* diários de vários níveis e *off-site*. O sistema é totalmente redundante e tole-



## Ativos de rede

### Roteadores e switch

A Instituição apresenta uma moderna infraestrutura, contando com *switch core* da linha *Meraki Cisco* e *switch* de acesso HP. Os *firewalls* são todos da linha *Meraki (Cisco)*, contando com proteção IPS/IDS, conteúdo *filter* e Inteligência Artificial para conter possíveis ameaças.

### Access points

Todos os institutos contam com rede *Wi-fi* moderna de alta disponibilidade e com gestão em tempo real. Os *access points* são todos da linha *Meraki (Cisco)* e apresentam gráficos de uso e Inteligência Artificial para otimizar e aprimorar a experiência de uso dos usuários (Figura 157).

Figura 157: Central de monitoramento TI – FCMMG.



Fonte: TI – FCMMG, 2022.

## Internet

A Faculdade tem disponível três *links* dedicados redundantes no Campus I e dois *links* dedicados redundantes no Campus II, conforme o Quadro 25.

Quadro 25 – Links para internet na FCMMG.

FORNECEDOR	VELOCIDADE	TECNOLOGIA
OI (Unidade I e II)	500 Mbps	Fibra Óptica
Century Telecom (Unidade I e II)	500 Mbps	Fibra Óptica
American Tower (Unidade I)	500 Mbps	Fibra Óptica

Fonte: TI – FCMMG, 2024.

## Servidores

A Instituição tem infraestrutura de servidores localizada no seu CPD, contendo máquinas modernas e as aplicações virtualizadas, com contratos de suporte e reposição com fornecedores terceiros.

## Serviços na nuvem

### Google

A Instituição disponibiliza o *Google G Suite for Education*: pacote de ferramentas de produtividade gratuitas. As principais ferramentas são:

- Gmail;
- Google Drive;
- Google Agenda;
- Google Documentos;
- Google Planilhas;
- Hangouts;
- Google Apresentações;
- Google Classroom.

### Microsoft

A Instituição tem sólida parceria com a Microsoft e oferece recursos do *Office 365*, como editor de apresentações, planilhas e textos *on-line*, correio eletrônico *Outlook* com 50 GB de caixa, *driver on-line* com 1TB para todos os colaboradores da instituição. As principais ferramentas do *Office 365* são:

- Outlook
- OneDrive
- Word
- Excel
- PowerPoint
- PowerBI
- To-Do
- Project
- Planner

### Blackboard

O *Blackboard* é um ambiente de aprendizagem *on-line*, em que professores e tutores podem compartilhar conteúdos, realizar fóruns, entrega de trabalhos e atividades *on-line*.

### **Moodle**

A instituição utiliza a plataforma Moodle para prover o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com contrato de manutenção de um fornecedor para apoiar na operação da plataforma.

### **Minha Biblioteca**

A Minha Biblioteca é uma plataforma que permite aos estudantes e professores terem acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. Atualmente conta com, aproximadamente, 8.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

### **Canvas**

A Instituição utiliza a plataforma Canvas para prover o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a Pós-graduação.

## **PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

A Instituição disponibiliza infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga seus equipamentos entre computadores, impressoras e outros. Para manter os laboratórios e o parque tecnológico, a Instituição conta com técnicos especializados responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessas infraestruturas. As normas para utilização dos laboratórios constarão em regulamentos próprios. O plano de aquisição, manutenção e atualização dos equipamentos de laboratório visa garantir aos alunos dos cursos de graduação, docentes e demais funcionários condições adequadas para o desempenho de suas atividades, sejam essas atividades de ensino, pesquisa sejam administrativas.

### **Atualização do Parque Tecnológico**

Ao fim de cada ano, são identificadas todas as necessidades de atualização ou de aquisição de equipamentos e *softwares* para a Instituição. Esses levantamentos são baseados no planejamento orçamentário. A atualização é realizada com base em critérios estratégicos e técnicos, em que são avaliadas as necessidades dos cursos, o tempo de uso dos equipamentos e as demandas de manutenção corretiva. O Plano Orçamentário da Tecnologia da Informação alinha tecnologia e planejamento, alocando de maneira estruturada recursos para: infraestrutura, *hardware*, *software*, equipamentos de rede e servidores, sistemas operacionais, comunicações, *links* de internet, pessoas e processos.

### **Laboratório de Informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos**

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e, no caso de defeito em equipamentos, a substituição destes será realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos serão analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de defe-

rimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação) e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, pela porcentagem de uso de recursos de processamento, pela capacidade de armazenamento, pelo acesso à rede e pela demanda de manutenções corretivas.

### Plano de expansão de *hardware* e *software*

O plano de expansão dos equipamentos de laboratório e salas de aula visa garantir aos alunos dos cursos de graduação, docentes e demais funcionários condições adequadas para o desempenho de suas atividades, sejam estas atividades de ensino e pesquisa.

### Manutenção preventiva e corretiva

O suporte e a manutenção dos equipamentos obedecerão ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelo técnico-responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática.
- Manutenção preventiva: conforme descrito no PRS-INF-006.
- Manutenção corretiva (interna): realizada pelo técnico-responsável. Consistirá na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.
- Manutenção corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externa. Consistirá na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Serão realizadas manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas serão realizadas por empresas contratadas pela Instituição, quando necessário.

### Manutenção preventiva e inventário

- O cronograma de manutenção preventiva, sempre que atualizado, é divulgado no Sigquali. As manutenções darão início no mês de fevereiro, com previsão de término até novembro, incluindo as pendentes.
- O formulário de manutenção preventiva está disponível no Sigquali, em formulário padronizado como documento não controlado.
- A TI deve comunicar aos setores via e-mail, com antecedência, os dias que haverá a manutenção preventiva e informar ao setor via e-mail a efetivação do serviço.
- Faz-se necessário, portanto, disponibilizar o acesso ao setor, caso permaneça fechado nos finais de semana, com a entrega das chaves à TI, conforme o comunicado da realização do serviço no período.
- Caso a manutenção não seja realizada pela TI como prevista no cronograma, um *e-mail* é enviado pelo plantonista ao responsável pelo processo na TI, que deve aprovar a justificativa e, em seguida, informar aos setores impactados o motivo da não prestação do serviço e a marcação de uma nova data.

## RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### Recursos tecnológicos

A Instituição utiliza *softwares* de gestão que contribuem com a qualidade de ensino e aprendizagem, bem como com uma gestão eficiente. O conjunto dos sistemas utilizados oferece uma visão sistêmica e estratégica sobre todas as áreas da IES, permitindo também que os processos acadêmicos e administrativos tenham mais agilidade e simplificação de todas as informações. As soluções de *softwares* utilizadas atuarão de forma integrada a todos os setores, sendo eles:

#### Gestão educacional

O sistema TOTVS Educacional é o ERP adquirido e utilizado pela Feluma para automação das rotinas acadêmicas, contemplando os processos de seleção, cadastro dos alunos, lançamento de notas e frequências, cadastro de professores e disciplinas, definição de carga horária, emissão de certificados e declarações, matrícula e rematrícula *on-line*, geração de arquivo automático do Censo da Educação Superior e relatórios. O sistema automatiza também os processos financeiros, contemplando controle de contratos, planos de pagamento, geração e baixa de lançamentos. O sistema disponibiliza para o corpo discente acesso às informações da vida acadêmica de forma individual e eficiente por meio de um portal acessado pela web e APP, possibilitando ao aluno o controle das notas e frequências, o acesso ao material de apoio divulgado pelos professores, a bibliografia da disciplina, o quadro de horários das aulas e os avisos e notificações. O sistema oferece ao corpo docente um portal e APP para acesso de forma individual, contendo quadro de horário das aulas, o acesso para lançamento da frequência e da nota dos alunos cursando as disciplinas lecionadas pelo professor e um espaço para divulgação de material de apoio. Contém relatórios para gestão e controle envolvendo as principais rotinas acadêmico-financeiras.

#### Gestão financeira

A gestão financeira envolve: Controle dos recebíveis, comunicação bancária, fluxo de caixa, inadimplência, negociação de débitos *on-line*, controle de bolsas e controle de cheques.

#### Portal

O Portal disponibiliza recursos como: controle de notas, plano de aula, plano de ensino, agenda do professor e do aluno, *upload* de arquivos para a turma, diário eletrônico de frequência, controle de avaliações, troca de mensagens entre professores e alunos, visualização de avisos enviados pela Instituição e acesso à segunda via de boleto.

#### Collaborate – Blackboard – Canvas – Moodle

Adicionalmente é utilizada uma plataforma de videoconferência para aulas síncronas – o *Collaborate-Blackboard*, integrado com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA (Canvas e Moodle). O *Collaborate* tem um painel interativo, recursos de bate-papo, pesquisas e enquetes e grupos de trabalho moderados,

com interação entre docentes e discentes. As plataformas Canvas e Moodle são os ambientes virtuais de interação entre docentes e estudantes, utilizados como espaço atemporal da sala de aula. Nesse ambiente, serão disponibilizados materiais complementares para os alunos. A plataforma permite que professores realizem intervenções com *quizzes* ao vivo, por período determinado e com respostas imediatas. Todos os alunos matriculados na disciplina têm acesso automático às salas de aulas virtuais e não é necessário baixar nenhum aplicativo ou programa. As gravações são imediatamente disponibilizadas dentro do ambiente do curso e a frequência é automatizada, permitindo ao professor emitir um relatório com o tempo de permanência de cada usuário dentro do sistema.

### **Processo Seletivo (Portal do Candidato)**

Sistema desenvolvido internamente, permite o controle de inscrições, alocação automática de salas, cálculo de classificação e processo *on-line* de matrícula.

### **Antivírus**

Todos os servidores têm o antivírus *Trend Micro Deep Security*, e as estações de trabalho, o antivírus *Apex Trend Micro*.

### **Sistema Pergamum**

*Software* de gestão bibliotecária utilizado para controle das obras literárias e multimídias da Instituição, possibilita ao corpo docente/discente acesso rápido a essas obras, localização de livros, visualização de artigos e conteúdo multimídia, solicitação de empréstimos e reservas, por meio de um portal web.

### **Sistema TOTVS Labore (RH)**

*Software* utilizado para gestão pessoal dos colaboradores, automatizando os processos comuns de RH, como folha de pagamento, licenças, férias, PDI. Oferece portal Web e APP para visualização de contracheque, informe de rendimentos, e período de férias a vencer.

### **Sistema MV 2000**

ERP adquirido e utilizado para automatizar os processos de assistência aos pacientes, de gestão hospitalar e financeiro-contábeis da Instituição. Sistema desenvolvido pela MV Sistemas, é o principal ERP de gestão hospitalar da América Latina, utilizado pelos principais hospitais do Brasil.

### **Educat Exams**

O sistema consiste em uma plataforma idealizada para garantir a veracidade dos exames efetuados de forma remota. A prova *on-line* funciona de forma aprimorada, promovendo o cadastro de questões virtualmente alinhadas pela instituição de ensino. O candidato, por sua vez, tem a obrigação de realizar o *download* da plataforma que permitirá a realização da prova *on-line*. Ademais, a necessidade de um pré-teste é essencial

para se evitarem possíveis erros no dia da aplicação. E, por fim, a correção ágil facilita o trabalho de entrega dos resultados.

Montar uma prova demanda um trabalho considerável, assim, transportar essa atividade para o sistema digital é um facilitador do processo. Com uma gestão inteligente do banco de itens, auxilia o corpo docente a armazenar temáticas para a realização de sua prova, levando como referência o conteúdo estipulado pela instituição de ensino. A equipe pedagógica tem total liberdade de escolher as questões que deseja inserir na plataforma, como forma de ajustar a avaliação conforme sua preferência. Também é permitido que sejam implementados vídeos, áudios e imagens detalhadas para a melhor compreensão e entrega das questões.

A aplicação da prova visa à transparência e à autenticidade durante toda a sua realização. Desse modo, a plataforma se cerca de diversas estratégias para garantir que o ambiente *on-line* seja seguro para a realização da prova. Durante a realização da prova *on-line*, os participantes entram no ambiente designado e são monitorados pelos aplicadores durante todo o período de prova. Os aplicadores são profissionais selecionados e treinados pela Instituição responsável para fiscalizar os candidatos durante sua prova, seja em sua aplicação *home office* seja presencial. O candidato também passa pela verificação de sua documentação e autenticidade, para que a Instituição se assegure de que o aluno que está fazendo a prova, de fato, seja o aluno inscrito. O sistema instalado trava o dispositivo, impossibilitando o acesso à internet e a outros atalhos, como forma de evitar qualquer forma de trapaça pelo aluno. A plataforma exibe as questões selecionadas pela Instituição, e sua forma intuitiva e a preparação realizada durante o pré-teste ajudam o candidato a navegar pelo sistema sem grandes problemas.

A etapa de correção também é facilitada pela aplicação da prova *on-line*. Por gerar gabaritos automáticos corrigidos pelo sistema, o trabalho de revisão minucioso que era necessário se torna desnecessário, poupando tempo e esforço do time docente. Ademais, a velocidade com a qual os resultados são disponibilizados para os alunos é um grande avanço. Por fim, a plataforma oferece um diagnóstico completo sobre as notas geradas durante o período de avaliação, o que ajuda a Instituição a metrificar os resultados.

### **Sistema de aplicação OSCE**

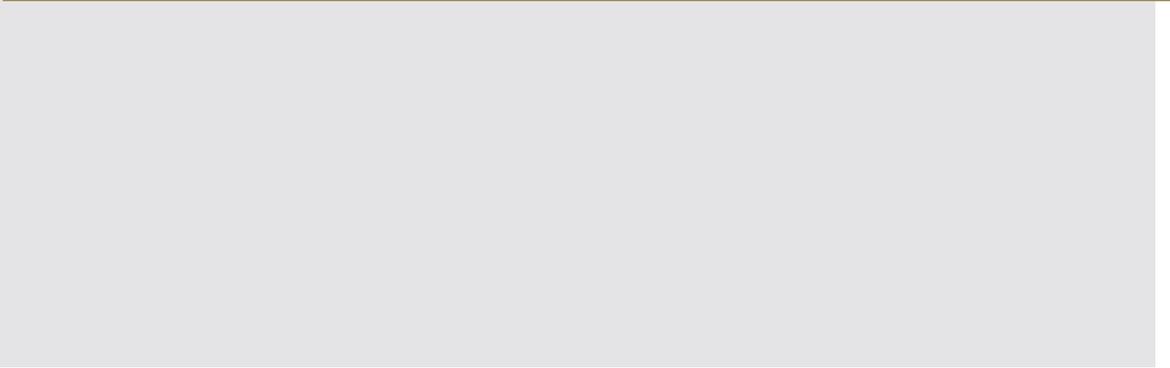
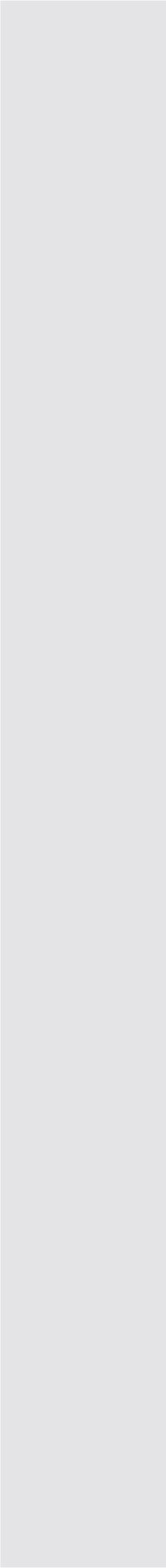
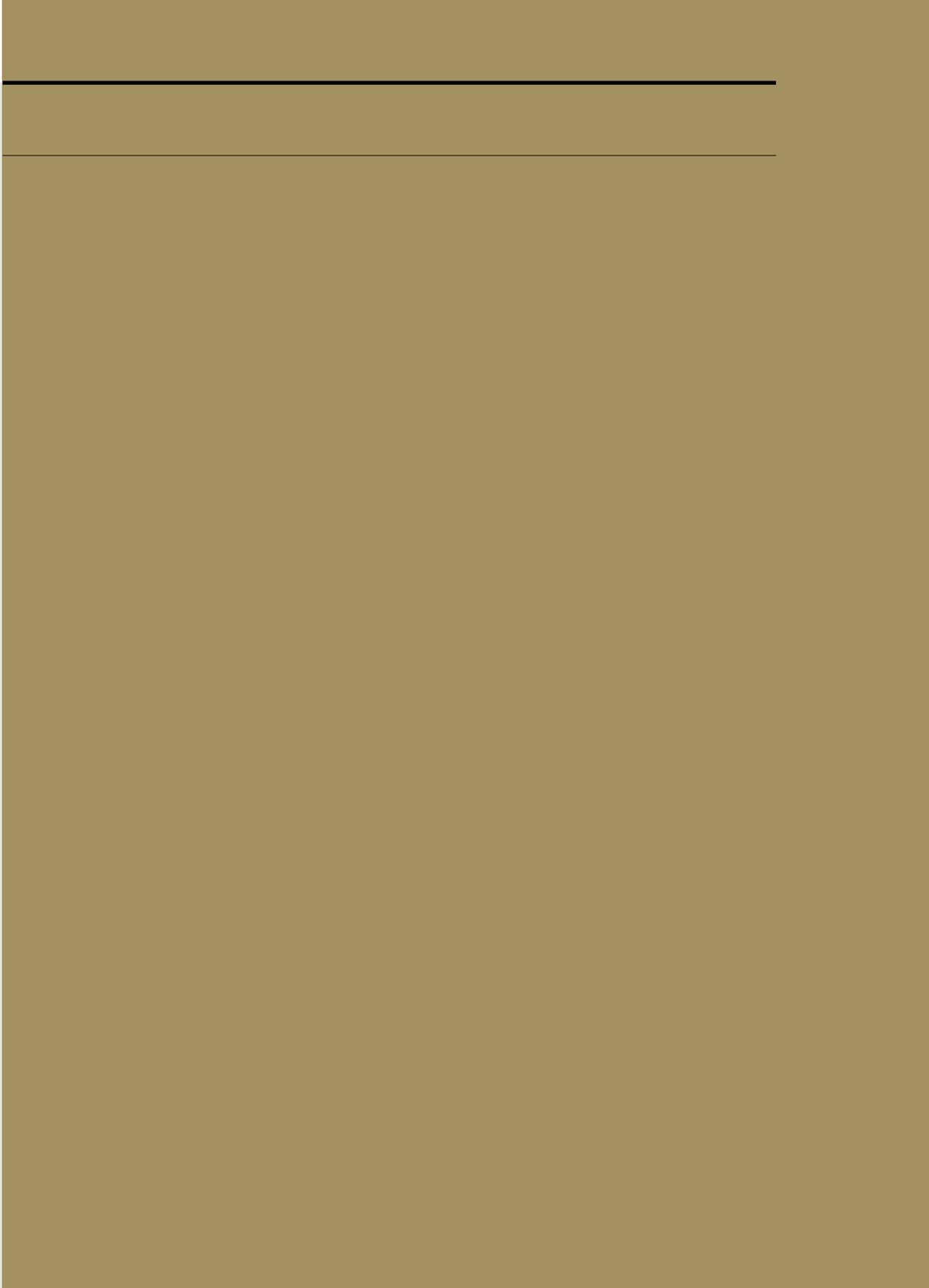
O programa foi desenvolvido em conjunto com o departamento de Tecnologia da Informação e possibilita a integração dos registros do aluno (imagens e som) com a avaliação do examinador (*checklist*) em cada estação. Ao final da prova, um relatório de cada aluno combinando as várias estações é produzido e as informações são armazenadas, permitindo posterior revisão da avaliação.

## **AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma plataforma *on-line* utilizada para fins educacionais. Essa plataforma inteligente permite o acesso dos alunos às aulas *on-line* e às diversas ferramentas para dinamizar o processo de aprendizagem. De modo semelhante, o AVA permite que os professores compartilhem materiais didáticos com seus alunos, facilitando a comunicação entre eles. O AVA é composto de ferramentas destinadas a aprimorar a experiência de ensino, viabilizando acesso a conteúdos.

A Instituição optou por utilizar duas plataformas como Ambientes Virtuais de Aprendizagem: o *Moodle* e o *Canvas*. Com recursos síncronos e assíncronos, a Pós-graduação Ciências Médicas oferece ao estudante uma formação variada, com diversas técnicas, *frameworks* e atividades, fomentando a heterogeneidade e a multiplicidade de formas de aprendizado. Em 2021, foi inaugurado o Hub Tecnológico, um setor com profissionais multidisciplinares dedicados à produção de conteúdos e materiais didáticos em apoio aos docentes, estudando a implementação de novas tecnologias e metodologias de aprendizagem. Com localização estratégica para garantir a proximidade com professores e alunos, dentro da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, o Hub tem dois estúdios de gravações e transmissões ao vivo com horários flexíveis para atender a todo o corpo docente da Instituição.

Ao professor é oferecido um leque de atividades e alternativas metodológicas, casadas com as melhores soluções tecnológicas do mercado, como material didático escrito, material complementar, aulas expositivas gravadas, aulas expositivas ao vivo por meio do *Collaborate*, exercícios de fixação, avaliações, trabalhos em grupo ou individuais e gravações externas. Todas as disciplinas ofertadas são avaliadas pelos alunos ao fim do conteúdo, em suas diversas perspectivas didáticas, pedagógicas, técnicas e comunicacionais, apoiando a constante evolução da qualidade dos conteúdos.



---

# REFERÊNCIAS

BORGES, M. G.; CAMPOS, M. B.; SILVA, L. G. C. Transição da estrutura etária no Brasil: oportunidades e desafios para as próximas décadas. In: ERVATTI, L. G.; BORGES, G. M.; JARDIM, A. P. (Orgs.). Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: Subsídios para as projeções das populações. IBGE: Brasília, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=293322>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Glossário dos instrumentos de avaliação externa. 4.ed. Brasília: INEP/Ministério da Educação, 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/apresentacao/glossario\\_4\\_edicao.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/apresentacao/glossario_4_edicao.pdf). Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Portaria MEC N° 1350n° de 14 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 17 dez. 2018. Seção 1, p. 34.

BRASIL. Decreto n° 62.396, de 13 de março de 1968. Declara de utilidade pública a “Sociedade Mineira de Ensino Médico” com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Diário Oficial da União, 18 mar. 1968. Seção 1, p. 2201.

BRASIL. Decreto N° 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il. ISBN 978-85-7863-046-1

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004, n. 72, Seção 1.

BRASIL. Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei no 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2005. col. 1, p. 7.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Portaria MEC nº 1350 de 14 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 dez. 2018. Seção 1, p. 34.

BRASIL. Portaria MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 dez. 2017.

BRASIL. Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Diário Oficial da União, n. 245, 22 dez. 2017. Seção 1, p. 35-40. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018).

BRASIL. Portaria Normativa nº 741, de 2 de agosto 2018. Altera a Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 ago. 2018. Ed. 149, Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 03 set. 2018, Ed. 170, Seção 1, p. 44 – 49.

---

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>. Acesso em: 10 maio 2022.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017.

HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, n. 1, p. 160-167, 2010.

JUNQUEIRA, Mauro Guimarães. Experiência de organização e administrativa e técnica do conselho. In: Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, 31., 2015. Foz do Iguaçu. Apresentação oral. Foz do Iguaçu, PR, 2015.

LEFRANÇOIS, G. Teorias da aprendizagem: o que o ensinante disse. Tradução Solange A. Visconte. Revisão técnica José Fernando B. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

PÊGO-FERNANDES, Paulo Manuel; MARIANI, Alessandro Wasum. O ensino médico além da graduação: iniciação científica. Diagn Tratamento, v. 15, n. 3, p. 104-5, 2010.

SCHEIDEMANTEL, Sheila Elisa; KLEIN, Ralf; TEIXEIRA, Lúcia Inês. A importância da extensão universitária: o Projeto Construir. In: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2., 2004, Belo Horizonte. Anais [...] Belo Horizonte, 2004. p. 1-6.

